DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.320

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

FOI FEITO UM ACCORDO, EM GENEBRA, PELO QUAL A ITALIA E A ABYSSINIA NEGOCIARÃO DIRECTAMENTE A SOLUÇÃO DO CONFLICTO CREADO COM O CASO DE UALUAL

AS AUTORIDADES MILITARES JAPONEZAS NA MANDCHURIA DECLARARAM QUE SE OS SOLDADOS CHINEZES NÃO EVACUAREM CHAHAR AS TROPAS NIPPONICAS A ISTO OS FORÇARÃO

Nos meios autorizados de Londres assegura-se que as tropas inglezas que se acham no Sarre ali permanecerão até 1.° de março, data fixada para a entrega do territorio ao governo do Reich

A DEVOLUÇÃO DO SARRE Á ALLEMANHA

ESTÁ DECIDIDO QUE AS TROPAS BRITANNICAS FICARÃO NO TERRITORIO ATÉ 1.° DE MARÇO

Londres, 19 (Havas) — Nos meios autorizados oppõe-se formal desmentido a certas informações ultimamente propaladas segundo as quaes as tropas britannicas enviadas ao Sarre por occasião do plebiscito estariam de regresso á Inglaterra a 1° de fevereiro proximo.

Precisa-se, a proposito, que as forças inglezas permanecerão no territorio até 1° de março e, pelo menos, emquanto a Commissão do Governo julgar sua presença necessaria á manutenção da ordem.

UMA INFORMAÇÃO DO COMITE' DOS TRES

Genebra, 19 (Havas) — O Comité dos Tres para o Sarre informa que ainda não foi tomada nenhuma decisão a respeito da partida das tropas internacionaes encarregadas do policiamento do territorio durante o plebiscito.

No tocante á retirada da moeda franceza da circulação, continua de pé a decisão de realizal-a oito dias antes da entrega do territorio ás autoridades allemãs.

O SR. LAVAL DEIXARA' GENEBRA HOJE

Genebra, 19 (Havas) — O senhor Pierre Laval partirá definitivamente amanhã as 10 horas para Paris.

O CHEFE DA FRENTE ALLEMÃ ALVEJADO A TIROS

Sarrebruck, 19 (Havas) — Segundo o "Sarrebrucker Abendblatt" cerca das 2 horas da tarde quando o chefe da Frente Allemã da localidade de Dudweiler sr. Reinhemer, regressava a sua casa cinco individuos tinham feito fogo contra elle e fugido.

Reinhemer tinha ficado levemente ferido.

O ESPIRITO NAZISTA DOS GENDARMES DO SARRE

Sarrebruck, 19 (Havas) — Os gendarmes sarrenses na espectativa dos resultados do plebiscito, se distinguiram singularmente pelo seu zelo nazista.

Essa espectativa suscitou certa impaciencia em alguns grupos de funccionarios sarrenses.

Assim, logo depois da proclamação do escrutinio os gendarmes hastearam nas casernas a bandeira com a cruz grammada, ao passo que no interior dos quarteis surgiram centenas de flammulas hitlerianas. Varios gendarmes, de outro lado, lançaram a idéa de que de agora em deante todos deviam usar o emblema nazista nos braços.

Essas manifestações de enthusiasmo poderiam degenerar em agitação. Mas a autoridade responsavel fez saber que seriam severamente punidos todos os actos de indisciplina e advertiu que a gendarmeria sarrense não era uma força allemã mas, sim creação da Sociedade das Nações e não reconhecida pelo Reich.

Isso teve effeito salutar e toda a agitação cessou. As flammulas e bandeiras desappareceram dos quarteis e não se cogita mais da projectada "marche aux flamflambeaux" dos gendarmes.

UM ARTIGO DO "OSSERVATORE ROMANO"

Cidade do Vaticano 19 (Havas) — "Sem querer peccar por excesso de pessimismo — escreve o "Osservatore Romano" em editorial de hoje a respeito do plebiscito do Sarre — devemos constatar que foi uma decepção".

O orgão da Santa Sé explica, que, depois de ter saudado com satisfação o resultado da consulta popular porque constituia um elemento de paz a Allemanha e para a Europa e ainda porque um dos factores deste elemento de paz tinha sido a displina na população do Sarre mesmo em face da situação actual da egreja catholica na Allemanha, fez votos para que Berlim reconhecesse a fé e as aspirações daquelles que tanto trabalharam para satisfazer da maneira como o fizeram o seu paiz.

"Ora — accentua o "Osservatore Romano" — as palavras pronunciadas pelo chanceller do Reich no dia seguinte ao do plebiscito, referiram-se apenas a um aspecto do problema da paz — o do governo do Reich para com o estrangeiro — e não alludiram ao da paz interna da Allemanha especialmente no que respeita as relações com a egreja catholica, isto é, com a consciencia dos seus fieis e com a vida e á actividade das suas associações legitimamente reconhecidas e garantidas por pactos solennes".

O "Osservatore Romano" termina fazendo a defesa das associações catholicas allemãs accusadas de attentar contra a unidade do paiz e invocando o exemplo de fidelidade offerecido pelos catholicos e pelas associações sarrenses.

UM BOATO DESMENTIDO PELO "HEIMWEHREN

.. *Vienna*, 19 (Havas) — A direcção dos "Heimwehren" desmente categoricamente o boato espalhado no estrangeiro, segundo o qual duzentos membros dessa organização teriam deixado em bloco a "Heimatschutz" depois da manifestação organizada a 15 do corrente em Linz pela Frente Patriotica, por motivo do plebiscito do Sarre.

ESTA' MUITO TURVA A SITUAÇÃO SINO-JAPONEZA

Se os chinezes não evacuarem Chahar, as tropas nipponicas a isto os forçarão

Pekim, 19 (Havas) — O representante japonez no Mandchukuo declarou á Agencia Havas que "se a evacuação de Chahar não fôr feita rapidamente, a situação pode se tornar critica".

Referindo-se á conferencia sino-japoneza que se reunirá em Pekim, disse que era de prever novas operações militares nas vizinhanças de Jehol. Esclareceu que "o conflicto actual, relativo a Chahar, era na realidade uma questão de delimitação de fronteiras na região controvertida nas fronteiras de Jehol e Chahar".

Accrescentou que Chahar estava occupada por um general chinez que já tinha suscitado diversas difficuldades e que os chinezes tinham promettido evacuar antes de 31 de dezembro ultimo a região de Tatung mas não o tinham feito.

Tokio, 19 (Havas) — Despachos de Hsinking informam que as autoridades militares de Kuang-Tung annunciavam que seriam tomadas providencias para expulsar as tropas do general Sung-Chei-Yuan, chefe do governo provisorio de Chahar. Essa decisão havia sido adoptada devido á attitude das autoridades chinezas que, apezar da sua promessa, não se tinham conformado com os pedidos varias vezes feitos para evacuar o territorio mandchú.

Tokio, 19 (Havas) — Altos funccionarios do Ministerio da Guerra declararam que o general Sung, commandante das tropas chinezas de Chahar reconhecerá provavelmente os inconvenientes da provocação ás tropas japonezas e como sabe que o Japão toma as cousas a serio, não tardará a se lembrar do compromisso que assumiu, o que de alguma maneira poderia facilitar a solução do caso. Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou por sua vez a esse proposito que a expedição contra os bandidos de Jehol era uma questão puramente local e não poderia ter como consequencia nenhum conflicto politico entre a China do Norte e o Mandchukuo. Tratava-se de uma operação militar que terminaria naturalmente logo que aquella região ficasse livre dos bandoleiros.

Pekim, 19 (Havas) — Nos meios officiaes chinezes guarda-se absoluta reserva quanto á tensão sino-japoneza.

Em meios geralmente bem informados assegura-se, porém, que foi tomada a decisão de resistir contra toda e qualquer aggressão ao territorio chinez.

Shanghai, 19 (Havas) — Chegou hoje a Nankim o sr. Huang-Fu presidente da Commissão politica do Norte incumbida das principaes negociações com o Japão que foi recentemente nomeado ministro do Interior.

Segundo os jornaes chinezes, as autoridades de Nankim não estão informadas officialmente da acção japoneza.

O jornal "Shun Pao" annuncia a chegada de aviões japonezes á região de Dolonor em cuja direcção estariam progredindo as tropas nipponicas.

A PRODUCÇÃO DO FERRO NA ALLEMANHA

Berlim, 19 (UTB) — Segundo dados officiaes que acabam de ser publicados, houve durante o anno de 1934 um augmento sensivel na producção de ferro e aço na Allemanha, em comparação com o anno anterior.

Exprimindo-se a producção em milhares de toneladas, verifica-se que o total do aço bruto produzido foi de 11.885 em 1934, contra 7.585 em 1933, No ferro bruto, o total de 1934 foi de 8.741; para 5.266 do anno anterior.

A Rhenania e a Westphalia, por si sós, concorreram com sete oitavas partes desses totaes.

O SENSACIONAL JULGAMENTO DE HAUPTMANN

Ao alto, da esquerda para a direita, os advogados da defesa, Lloyd Fisher, Edward J. Reilly, Fred Pope e Egbert Rosecraans. Ao lado, o edificio da Côrte de Flemington, no Estado de Nova Jersey, onde está sendo julgado Hauptmann. Em baixo, os advogados da accusação, vendo-se da esquerda para a direita, sentados, Anthony M. Hauck, David T. Wilentz (promotor geral), George K. Large e Joseph Laning; e, de pé, Richard Stockton e Harry A. Walsh. Em seguida o accusado, Bruno Richard Hauptmann, e o juiz Thomas W. Trenchard, que preside ao jury

Flemington, 19 (UTB) — Para a maioria dos assistentes do julgamento de Bruno Hauptmann o decimo terceiro dia de audiencia hontem decorrido, foi dos mais sensacionaes.

Duas circumstancias, ambas aliás fortuitas e sem maior significação, encheram o dia desses frequentadores do tribunal de Flemington: — a interrupção intempestiva de uma testemunha pela senhora Hauptmann, e, principalmente a exhibição, pelo promotor Wilentz dos 11.900 dollares em certificados ouro, apprehendidos na residencia do accusado.

Por occasião deste ultimo lance da accusação(nem os jurados, nem o proprio réo deixaram de lançar para o dinheiro olhares curiosos ou de inveja...

A irreverencia com que a esposa do accusado interrompeu o depoimento da senhora Ella Achesbach passou quasi desapercebida, deante da solicitude com que ella attendeu á observação criteriosa e energica que lhe foi feita pelo juiz Trenchard.

Houve no depoimento dessa senhora Achesbach um ponto que foi desde logo comprehendido como de maxima importancia para a defesa: — o que diz que Hauptmann estava mancando de uma perna, dois dias depois do rapto.

Ora, um dos principaes pontos da accusação é justamente o que pretende provar que Hauptmann foi o proprio individuo que caiu da escada, ao trazer do quarto trazeiro da casa de Hopewell o menino raptado.

MANOBRAS DE BASTIDORES

Hoje não hove sessão, como é costume aos sabbados.

Nem por isso, porém, houve menor actividade nos diversos sectores da defesa, da accusação, e., da reportagem.

Mesmo com o salão do tribunal fechado e vazio, houve com que alimentar a publicidade que irradia de Flemington para todo o mundo.

Hauptmann, que não é mais o mesmo homem calmo e displicente do inicio do julgamento, recebeu hoje a visita de sua esposa Anna, que se fazia acompanhar do filho do casal, o pequeno Mannfried, parecendo que ambos trataram dos titulos e contas correntes a que se referiu a accusação, na sessão de hontem.

Depois dessa visita, a senhora Hauptmann, com o advogado Reilly e o advogado assistente Lloyd Fischer dirigiram-se a Nova York em diligencias, devendo estar de volta segunda-feira.

Os membros do jury, sempre mantidos em absoluta reclusão, impedidos de falar ou de entrar em contacto com qualquer pessoa estranha fizeram hoje um passeio collectivo, mas ao contrario do que havia sido annunciado, não se dirigiram até as proximidades de Hopewell, onde se deu o rapto.

PANICO NA DEFESA?

As divergencias que se diz terem surgido entre os advogados da defesa ainda não se concretizaram.

A propria partida, hoje do dr. Reilly para Nova York em companhia do sr. Lloyd Fischer parece destruir as versões que vinham correndo sobre as divergencias irremediaveis que estariam surgindo entre os encarregados da defesa de Hauptmann.

Ambos aliás negaram que houvesse entre elles qualquer dissenção, e a sessão de hontem não deu logar a novas divergencias entre elles.

Nem por isso, porém, deixaram de circular noticias pretensamente seguras sobre o abandono pelo dr. Reilly da causa de Hauptmann cujo destino ficaria assim entregue exclusivamente aos seus advogados do Estado de Nova Jersey, os senhores Lloyd Fischer, Frederich Pope e Egbert Rosencrans.

Soube-se em Flemington, hoje, á noite, que o advogado Reilly não perdeu seu tempo com a viagem que fez a Nova York, onde obteve uma significativa victoria sobre o antigo defensor de Hauptmann o advogado James M. Fawcett, pois a Côrte de Appellação de Nova-York ordenou a este que entregasse aquelle todos os documentos relativos ao caso e que ainda se achavam em seu poder.

O advogado Fawcett mantinha taes documentos em seu poder como garantia do recebimento da importancia de 4.221 dollares que havia corado de auptmann, por seus honorarios profissionaes.

Esses documentos serão de grande importancia para a defesa do accusado.

TURISTAS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

A excursão dos funccionarios municipaes do Rio

(Communicado da UTB)

Buenos Aires, janeiro de 1935 — Poucas vezes um grupo de turistas tem sido recebido nesta capital com o carinho que rodeou os duzentos brasileiros que chegaram aqui a bordo do "General San Martin" e do "Kerguelen"

O primeiro desses navios trazia cento e cincoenta turistas, em sua maioria funccionarios da Prefeitura do Rio de Janeiro, os quaes foram saudados, ao desembarcar, por uma commissão de funccionarios municipaes de Buenos Aires. O navio atracou todo embandeirado e os seus passageiros, em sua maioria damas e meninas, enfileirados na amurada, agitavam para terra dezenas de bandeirinhas argentinas Foi essa a nota gentil do desembarque, tanto mais sympathica quanto cerca de cincoenta dessas damas eram professoras da Prefeitura do Rio.

Antes do desembarque, no salão de bordo, o dr. Amilcar Razzori, secretario das Obras Publicas de Buenos Aires, apresentou as boas vindas aos recem-chegados, em nome da Municipalidade fazendo votos para que, procedentes de uma das bellas cidades do mundo, encontrassem nesta capital novos elementos de vinculação entre os dois povos irmãos.

Agradeceram a saudação, em nome dos excursionistas, o dr. Martins Teixeira e a professora d. Alba Canizares Nascimento, em allocuções que ecôaram muito sympathicamente.

Depois do desembarque, os recem-chegados se dirigiram em omnibus para o hotel em que ficaram hospedados.

— A professora d. Alba Nascimento, figura de destaque da caravana turistica, entregou ás autoridades do ensino local a mensagem que lhes foi dirigida pelo sr. Anysio Teixeira, director do Departamento de Educação do Rio, e que constitue um bellissimo e impressionante documento de fraternidade.

A mesma professora vae realizar aqui varias conferencias e organizar uma exposição dos trabalhos escolares que trouxe do Rio de Janeiro e que mostrarão como se cuida, na capital brasileira, de estimular a confraternização continental.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Apezar de enfermo, o sr. Sumner Welles continúa a interessar-se por ellas

Washington, 19 (Havas) — O sr. Georges Sunmellin, designado para o cargo de ministro dos Estados Unidos do Panamá, substituirá o sr. Sumner Welles durante a enfermidade deste ultimo. O ministro Sunmellin está em viagem para esta capital. A saude do sr. Welles melhorou muito.

O secretario de Estado, adjunto mantem-se em contacto pelo telephone com o Departamento do Estado, acompanhando as negociações do tratado de commercio com o Brasil. Os medicos, entretanto, lhe aconselharam um longo repouso e que não retorne á sua actividade antes de um mez. Questões taes como a do Chaco, do tratado com o Panamá, e do cambio com o Brasil acham-se em suspenso, devido á ausencia do sr. Welles. O secretario adjuncto prometteu ao embaixador argentino sr. Espil emprehender as negociações para o tratado com a Argentina ainda este mez, mas provavelmente terá de addial-as ainda este mez.

O THEATRO BRASILEIRO EM BUENOS AIRES

(Communicado da UTB)

Buenos Aires, janeiro de 1935 — As duas peças de maior successo dos ultimos tempos, no Brasil, tiveram já a sua fama irradiada até á capital argentina, onde o publico e a critica receberam com viva sympathia e grandes elogios o trabalho magnifico do Joracy Camargo, com a sua "Deus lhe pague", ainda em exhibição no Theatro Sarmiento.

Ainda agora, Paulina Singerman prepara sua temporada no Theatro Comico, a iniciar-se na segunda quinzena de março e que se prolongará até 30 de junho. E, entrevistada por um critico, Paulina expandiu-se em elogios á comedia "Amor", do escriptor brasileiro Oduvaldo Vianna, traduzida para o hespanhol por don Francisco J. Bolla e que será a sua peça de estréa no Comico.

Referindo-se ao trabalho de Oduvaldo Vianna, a magnifica artista argentina diz que encarnará com grande alegria a protagonista, accrescentando:

— A peça é toda em tom ligeiro, como todas as de meu repertorio, e tem uma accentuada intenção de satyra social que muito a valoriza, além de outros elementos, como a intervenção de personagens celestiaes, que lhe imprimem uma interessante criginalidade.

Caso não renove seu contrato com o Theatro Comico, como lhe permitte a clausula de opção, Paulina Singerman pretende estar com a sua companhia no Rio de Janeiro em julho ou agosto, antes de seguir para Madrid.

— Continúa agradando, em suas exhibições no Theatro Nacional, a companhia de Jardel Jercolis, em que figuram com destaque, além desse solicito animador, os conhecidos artistas: Lodia Silva, Luiz Barreira e Palitos, além das "Mary-Alba Sisters".

Os numeros de fantasia e de bailados das peças do repertorio têm agradado em geral muito mais do que os de simples declamação, ao passo que os "sambas" e numeros regionaes brasileiros sempre conseguem interessar a platéa.

PARA AMPARAR OS DESEMPREGADOS POLONEZES

Varsovia, 19 (Havas) — O comité economico do Conselho de Ministros decidiu affectar durante o exercicio de 1936 a somma de 66 milhões de zlotys para a construcção de caminhos de ferro e rodovias, para melhoramentos nas communicações fluviaes e na luta contra as inundações.

Estes creditos darão trabalho a 75.000 desempregados.

A SITUAÇÃO DO BRASIL EXAMINADA LÁ FÓRA

UM ARTIGO DA REVISTA SEMANAL LONDRINA "THE STATIST"

Londres, 19 (Havas) — A revista semanal "The Statist" publica hoje longo estudo sobre a situação do Brasil e dos valores governamentaes federaes no momento em que a missão financeira desse paiz inicia a visita ás capitaes estrangeiras, visita que faz prever, segundo certas opiniões, a abertura de negociações para a reducção dos encargos da divida externa.

A revista escreve que se fala de novo emprestimo "mas é difficil prever que as circumstancias possam, num futuro immediato, torna-se favoraveis a semelhante operação, sobretudo devido á situação fiscal e á ausencia de reservas ouro".

Depois de ter approvado a abolição da distribuição preferencial do cambio pelos paizes estrangeiros em funcção das suas compras de café, o articulista analysa as estatisticas da balança do commercio exterior do Brasil e assignala que se o saldo activo em favor desse paiz augmentou nos dez primeiros mezes de 6.800.000 libras para 8.500.000 em comparação com 1933, as importações subiram consideravelmente durante o mez de novembro ao passo que as exportações diminuiram sensivelmente e o Brasil prevê talvez a possibilidade da agravação dessa situação.

Em seguida "The Statist" observa que os preços dos cafés brasileiros são baixos e accrescenta que em consequencia da restricção das importações na Allemanha, os paizes productores de café da America Central se esforçam e não sem successos, para augmentar suas vendas desse producto aos Estados Unidos.

O exame geral da situação, prosegue o articulista, parece confirmar a opinião de que o Brasil está prestes a pedir novas concessões no tocante aos pagamentos da divida externa, "mas é necessario ter presente ao espirito o facto de que a situação do café, principalmente, é susceptivel de se modificar rapidamente".

A posição estatistica do café estava muito reforçada graças á politica de destruição dos stocks excedentes e o Brasil tinha feito grandes esforços para augmentar o numero dos productos destinados á exportação, entre os quaes se destacava agora o algodão. Era preciso todavia admittir, nota "The Statist", que nas circumstancias actuaes seria pouco prudente ser demasiado optimista acerca de novas facilidades financeiras que poderia offerecer o mercado internacional. "De facto, é-se quasi forçadamente levado a considerar que a recente evolução da questão dos cambios e da divida constitue uma parte da politica premeditada pelo Brasil para tratar da situação economica do paiz em bloco".

Essa impressão, conclue o articulista, era reforçada pela tarefa conferida á missão financeira e envolvia ao mesmo tempo o serviço da divida externa e os problemas economicas e commerciaes. Era, por consequencia, muito possivel, que o Brasil se esforçasse para assignar tratados de commercio sobre bases mais favoraveis á venda de productos brasileiros. A esse respeito "o augmento extraordinario das exportações de algodão deveria fornecer á Grã-Bretanha um instrumento de compensação importante durante as negociações sobre a divida "ou sobre os interesses commerciaes."

O novo genro do presidente Roosevelt

John Boettinger é um antigo jornalista

Washington, 19 (UTB) — Não foi para todos que o casamento, hontem, da senhora Anna Roosevelt Dall, filha do presidente Franklin Roosevelt, constituiu uma surpresa.

Já ha um mez vinha correndo, nas rodas sociaes desta capital, o boato de que a "Casa Branca" iria ser theatro de uma cerimonia nupcial.

O que ninguem suppunha é que uma filha do chefe da nação realizasse o seu casamento com tanta simplicidade e tanta discreção, a ponto de não se saber, ainda hoje, onde é que os novos esposos estão passando a sua lua de mel. As duas netinhas do presidente Roosevelt, "Sistie" e "Buzzie", filhas da senhora Dall, continuam na "Casa Branca", depois de terem ganho um padrasto...

O novo genro do presidente é o antigo jornalista e escriptor de Chicago, John Boettinger, que já ha muito tempo era visto frequentemente em companhia da senhora Dall, desde que esta se divorciou de seu primeiro marido, sr. Curtis Dall, e ainda quando o sr. Roosevelt, aspirando embora á "Casa Branca", era apenas governador do Estado de Nova York.

O sr. Boettinger já se tinha notabilizado no jornalismo por seus trabalhos de reportagem sobre o banditismo, quando se verificou o assassinio do reporter Jake Lingre, da "Chicago Tribune", que tombou victimado pelas metralhadoras dos "gangsters" só porque "já sabia coisas demais"...

Depois dessa reportagem de successo, o sr. Boettinger escreveu um livro magnifico sobre o mesmo assumpto, e a mesma "Chicago Tribune" aproveitou-o para encarregal-o de acompanhar a campanha de propaganda presidencial iniciada pelo sr. Franklin Roosevelt, e dahi data o seu conhecimento com a sra. Anna Roosevelt Dall, já então divorciada.

Ha pouco o antigo jornalista abandonára a profissão para associar-se a Will Hays, o magnata da industria cinematographica. E foi já nessa nova actividade que elle veiu a Washington, ha cerca de um mez, para ultimar o romance que iniciára com a filha do presidente.

A PRODUCÇÃO AGRICOLA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 19 (UTB) — Segundo dados officiaes, publicados pelo Departamento de Agricultura, a producção agricola dos Estados Unidos, no anno de 1934, foi a menor destes ultimos quarenta e quatro annos.

Apezar disso, porém, o mesmo Departamento informa que os agricultores tiveram, nesse anno, mais 668 milhões de dollares de rendimento, em relação ao anno de 1933, em virtude da alta dos preços

O INCIDENTE ITALO-ABYSSINIO

Foi feito um accordo em Genebra para que os dois paizes interessados iniciem negociações directas

Genebra, 19 (Havas) — Foi na conferencia realizada entre os srs. Pierre Laval, Anthony Eden e barão Pompeo Aloisi que se encontrou um terreno de entendimento na questão entre a Italia e a Ethiopia. Os dois governos interessados concordaram em entabolar negociações directas para a solução amistosa da questão.

Assim, o caso não será objecto de discussões na sessão publica do conselho.

Misturemos as difficuldades...

Mais café e menos algodão... E', parece, com este conselho que os circulos economicos norte-americanos aguardam a chegada do illustre ministro da Fazenda do Brasil, em viagem — elle, tambem! — de *reajustamento*.

O conselho é malicioso. Mostra o espirito de tendencia com que os interesses de nosso paiz vão ser considerados nos Estados Unidos.

Querer que reduzamos a área de cultura do algodão é quasi pedir á fonte que não jorre agua e á arvore que não dê frutos.

O caso do algodão brasileiro tem merecido grande attenção de technicos japonezes e norte-americanos — os primeiros como clientes, os segundos como concorrentes. Orientados embora em sentido opposto, esses technicos chegam invariavelmente á mesma conclusão: a cultura algodoeira no Brasil vae não só extender-se, mas aperfeiçoar-se. O japonez procura então obter encommendas; o norte-americano trata de embaraçar-nos o caminho. Um é comprador, o outro é vendedor de algodão...

O que torna phenomenal a cultura do algodão brasileiro é a maneira rapida como ella se desenvolveu em São Paulo.

Ha dois ou tres annos, o primeiro Estado brasileiro productor de algodão ainda era a Parahyba. O Estado de São Paulo tinha quanto ao assumpto, ha cinco ou seis annos, uma posição estatistica inferior, até mesmo subalterna.

Deliberando plantar algodão para substituir na crise do café as culturas de certas zonas, os paulistas levantaram o nivel de sua producção algodoeira de tal fórma, com tal sciencia e tão adstrictos aos principios da racionalização do trabalho que alteraram por completo a ordem dos valores nacionaes no campo dessa actividade: São Paulo produz hoje muito mais algodão do que a Parahyba; é não só o primeiro Estado productor como aquelle em que as questões algodoeiras se estudam e se resolvem com a maior efficiencia, desde o plantio, com a selecção das especies, até á classificação commercial e ao enfardamento, passando pelas successivas phases da defesa contra as pragas, da colheita, do beneficiamento, da fabricação dos sub-productos, tudo debaixo da applicação dos methodos experimentaes no sentido de melhorar o comprimento da fibra.

O trabalho paulista em favor do algodão é todo um poema de esforço intelligente e de realizações promptas, coroado pelo exito na exportação destinada ao abastecimento não só das fabricas japonezas como das proprias fabricas inglezas e um pouco das allemãs.

Os norte-americanos são egualmente productores de algodão. Suas terras davam-lhes em fibra qualquer coisa relativamente parecida com o café que a nossa nos offerecia. Ha, porém, desde algum tempo, nos Estados Unidos, uma politica do algodão, como houve e ha entre nós uma politica do café, orientada pelo mesmo systema, o que quer dizer tocada dos mesmos vicios. Nós chegámos, aqui, ao ponto de queimar café; os norte-americanos não queimaram algodão: reduziram-lhe as plantações — em tal vulto que deram margem a que outros paizes se dedicassem ao mesmo genero de cultura e apparecessem nos centros manufactureiros com um producto superior, tal como a Colombia e a Venezuela com o café, quando no Brasil se forçou e se manteve a alta.

O illustre ministro da Fazenda do eminente Sr. Getulio Vargas vae — imagina-se — contar aos norte-americanos uma infinidade de historias sobre dividas e cambios. Nos Estados Unidos — já de lá nos avisou o exuberante Sr. Oswaldo Aranha — todos acham interessantissimo o Brasil. Pobre, mas interessante — seria o caso de dizer, parodiando a phrase de um outro luminar da Revolução que, falando certa vez em Chicago, pretendeu que elle fosse pobre, mas honrado. Todos estão por lá, suppõe-se, á espera de nossa gente, de mão aberta estendida, não só para cumprimentar-nos e sim tambem para ajudar-nos. Uma ajuda justifica outra. Contra creditos, que possivelmente nos liberalizarão, os Estados Unidos pedem-nos que abandonemos a idéa de plantar tanto algodão. Em outras palavras, exige que adoptemos em relação a uma riqueza que apenas começamos a explorar politica egual á que elles no caso adoptaram, por estar essa sua riqueza em crise.

Misturemos nossas difficuldades e nossos sacrificios — eis, em summa, o programma de trabalho com que os norte-americanos nos acenam. Depois, o Egypto intensificará suas plantações algodoeiras, o Japão as iniciará na Mandchuria e a Russia proseguirá em seu plano de tambem desenvolvel-as.

Vencidos por esses paizes, ficaremos, norte-americanos e brasileiros, ainda mais amigos. Só a desgraça une verdadeiramente os homens.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O pára-radios

O sr. Bernardo Amaral, morador em Oswaldo Cruz, tem o poder de fazer parar os radios da visinhança.
(Dos jornaes)

Paschoal chamava-se, creio,
Um manda-chuva esquesito
Que em tempo chuvoso e feio
Mudava um dia bonito.

Agora ha coisa mais rara:
Um outro, sem fins mesquinhos,
Persegue, desliga e pára
Os radios dos seus vizinhos.

Ouve um samba? Escuta a ["Norma"?
Amaral, zás — não diz nada.
Mas a musica transforma
Em symphonia... "acabada"!

Que não se lembre a policia
De perseguir o sujeito
Que sem maldade ou malicia
Faz serviço tão perfeito!

E, sem bulha e espalhafato,
Nem demonstração de orgulho,
Mette o "Touring" num sapato:
Faz, de facto, e pelo facto,
A guerra contra o barulho.

ALVARO ARMANDO

* * *

"O Brasil é o mais velho paiz do mundo" — eis a affirmação que faz o geologo hollandez Vening que viaja a bordo do submarino K.XVIII, actualmente no porto de Recife.

De sorte que somos agora forçados a reformar o nosso juizo, com relação á nossa patria: o que suppunhamos infantilidade é... caduquice.

* * *

Hombro armas!

Em La Plata (B. A.) foi preso um tenente Lavale que mantinha em casa um harém de dez mulheres.
(telegramma)

Tenente, no pé de alferes
Sempre fez alto papel
Agora com dez mulheres
Que tenente... "coronel"!

Cyrano & Cia.

OS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Como está organizada a tabella da commissão de reajustamento

A commissão presidida pelo general Guedes da Fontoura, encarregada de organizar o projecto de reajustamento dos vencimentos dos militares e dos funccionarios civis dos Ministerios da Guerra e da Marinha, já tem concluida a primeira parte do seu trabalho.

A commissão approvou, em linhas geraes, o ante-projecto que havia sido elaborado pelo Comité Pró-Reajustamento, melhorando-o ainda em alguns pontos.

Essa primeira parte, relativa aos militares, foi hontem entregue ás altas autoridades, acompanhada de extenso relatorio. As tabellas de vencimentos mensaes estão assim organizadas:

Posto	Vencimento
General de divisão ou vice-almirante	6:000$
General de brigada ou contra-almirante	5:500$
Coronel ou capitão de mar e guerra	4:500$
Tenente-coronel ou capitão de fragata	4:000$
Major ou capitão de corveta	3:500$
Capitão ou capitão-tenente	3:500$
Primeiro tenente	2:000$
Segundo tenente	1:500$
Aspirante a official do Exercito e guarda-marinha	1:200$
Sub-tenente, sub-official e antigos amanuenses do Exercito	1:100$
Sargento ajudante	900$
Primeiro sargento ou musico de 1ª classe	800$
Segundo sargento ou musico de 2ª classe	700$
Terceiro sargento ou musico de 3ª classe	600$
1º cabo do Exercito, cabo da Armada, corneteiro ou clarim de primeira classe	300$
2º cabo do Exercito, marinheiro de 1ª classe, corneteiro ou clarim de 2ª classe	250$
Soldado engajado, reengajado, marinheiro de 2ª classe e fuzileiro naval	200$
Soldado especialista, ou artifice, ou ordenança ou bagageiro e marinheiro de 3ª classe	150$
Soldado voluntario ou conscripto	60$
Cadetes do Exercito ou aspirantes da Armada matriculados como alumnos do 4º anno	300$
Idem, idem, relativos ao 3º anno	250$
Idem, idem, relativos ao 2º anno	200$
Idem, idem, relativos ao 1º anno	150$
Alumnos do curso preparatorio com qualquer titulo, graduação, classe, etc. (curso prévio ou annexo)	100$

As praças e os alumnos, além dos vencimentos acima referidos, terão uma etapa para a sua alimentação.

A commissão deverá reunir-se novamente amanhã, afim de iniciar os trabalhos do reajustamento relativo aos funccionarios civis dos Ministerios da Guerra e da Marinha, devendo encerrar a sua tarefa na ultima semana do corrente mez.

CORREIO PAULISTA

O reajustamento dos collectores estaduaes, as tarifas da Ingleza e o equilibrio orçamentario

São Paulo, 17 de janeiro (Correspondencia de Martha Silva Gomes, para o "Correio da Manhã") — Agitam-se os collectores do Estado á margem do reajustamento do funccionalismo levado a effeito pelo governo. Os collectores exercem, como se sabe, variadas funcções, administrativas e politicas.

Sendo, como são, as mais altas autoridades administrativas no interior, os governos lhes attribuem funcções politicas de chefes locaes, aberta ou subrepticiamente. São os esteios do partido. Assim foi nos velhos tempos do P. R. P.

Antes das eleições, não houve candidato official que deixasse de accumular blandicias e doces esperanças, em palavras de mel, para os exactores. Logo a seguir, o governo transformou em realidade algumas das "promessas que andou a fazer, e levou a effeito o "reajustamento" do funccionalismo publico, porquanto as situações politicas podem mudar e é sempre bom fazer algumas reservas para o futuro. A primeira idéa que occorreu á commissão, por mãos do governo, foi a de reduzir de 20 °|° os vencimentos dos collectores, não por motivos de economia nem para applicação de summaria justiça socialista, que poderia consistir em mais equitativa distribuição de riquezas.

O collector estadual cumpre funcções de gerente e caixa de estabelecimento de credito, paga funccionarios, arrecada prestações do Monte de Soccorro, Caixas de Professores, lança impostos, classifica casos commerciaes de diversos ramos e estabelecimentos industriaes, classifica e fiscaliza terras, com attribuições sobre toda a materia fiscal. Seus vencimentos, a despeito das impressões em contrario, não são brilhantes. Sobre a arrecadação fiscal de 28 contos mensaes, rara mesmo nas maiores collectorias de 1ª classe, têm, collector e escrivão, a percentagem total de 2:000$000 sujeita aos descontos legaes, cabendo 1:200$000 ao collector e 800$000 ao escrivão. De accordo com o decreto 6.887, artigo 35, cabem a ambos 12 quotas, isto é desprezando as fracções, 1:000$000, e 667$000, respectivamente. Tiram-se 200$000 de um e 133$200 de outro. Para que, senhores? Para crear o cargo de auxiliar de escrivão, com uma parte fixa de vencimentos e duas quotas de percentagem, perfazendo 533$300. A estranheza inicia-se com a desproporção entre os tres vencimentos, levando-se em conta entre outros motivos, a exigencia legal da fiança do collector e do escrivão, aquella superior de 24:000$000 e esta ultima de pouco menos. Ora, quem é capaz de dizer da necessidade de outro funccionario para a repartição que chefia, é, naturalmente, o chefe — argumento tão universal que occorreria mesmo ao conselheiro Accacio. Supposto entretanto devesse o governo tomar a iniciativa por sua conta propria, a simples imposição de moralidade — ha sempre um fundo moral nos menores actos dos homens — levaria uma administração decente a nomear o funccionario e pagar-lhe com as suas verbas e não como aconteceu neste caso custeal-o com a economia dos outros.

Os collectores reclamaram, com certa humildade, do governo, porque, depois das eleições invertem-se os papeis, e quem precisa untar de mel a voz são os funccionarios. A ordem que recebe-ram — repare o publico na mentalidade official — foi a de procurarem augmentar as percentagens á custa do contribuinte, por elevação de taxas em revisão de lançamentos. O commercio paulista encontrar-se-ia nesta invejavel situação de ter-lhe a mão de apertar a garganta as duas mãos de aço do fisco federal e estadual, ambos agitados por lhe extorquirem maiores tributos. A verdade é que o commercio está taxado no maximo, com suas fontes de receita decrescentes em razão da extensa crise da lavoura, e consequente retracção de compradores. O augmento do valor venal das propriedades ruraes, para cobrança de imposto territorial, impossivel, dado que á força dessas valorizações artificiaes é que a terra paulista subiu a preços prohibitivos.

O DEVER PATRIOTICO DE PAGAR IMPOSTO

Encerrou-se domingo o congresso de collectores federaes neste Estado. O sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thezouro, presidente do certamen, pronunciou um discurso, que alcançou a repercussão que lhe era devida, sobre assumptos financeiros e administrativos. Num dos topicos, relembrando palavras de Campos Salles alludiu ao dever patriotico de pagar imposto, capitulado por elle entre os imperativos civicos do perfeito cidadão. Ouvi, mas não me convenci. Sou daquelles milhões de brasileiros que ajudam o mais que podem a famosa evasão das rendas. Em nosso paiz é conhecida a phrase — "ou todos comem, ou não come ninguem"! Se soubessemos que o sello retirado a uma mercadoria e collado noutra representasse um copo de leite para um doente de hospital, um livro para uma creança um centimetro de estrada, cada um de nós seria o primeiro a segurar o commerciante faltoso pela golla e leval-o á presença da autoridade fiscal, mesmo sem os 50 °|° de commissão nas multas. O que se dá, contemplando-se a paisagem administrativa do Brasil, é que o comprador, as mais das vezes, destaca por suas mãos o sello da mercadoria, e o restitue ao commerciante. Ao meu ponto de vista faz bem quem assim procede, porque applica a primeira parte da phrase alludida, permittindo que comam todos. A administração que recolhe cerca de 2 milhões de contos deste povo menosprezado e faminto, dá-lhes destinos importantes e variados, mas fóra de sua finalidade de retornal-os sob a fórma de obras e iniciativas sociaes e humanitarias, á collectividade que os pagou. A politica militante engorda seu eleitorado com os dinheiros resultantes desses impostos; os nossos ineffaveis *leaders*, depois que se impõem o sacrificio de nos governarem, ingressam na interessante classe dos capitalistas.

Em face desse estado de coisas tomo a iniciativa de aconselhar aos meus concidadãos a que me ajudem no trabalho altamente patriotico — isto sim — de não pagar impostos. No dia em que puder lançarei um concurso valendo bonitos premios ao autor das idéas mais engenhosas de lesar o fisco...

AS TARIFAS DA INGLEZA

O sr. Cesario Coimbra concedeu uma entrevista aos jornaes sobre a majoração de fretes nas tarifas da São Paulo Railway. Diz elle que, ao saber das manobras da companhia, telegraphára ao sr. Marques dos Reis, solicitando-lhe nada fosse decidido "sem annuncio do Instituto de Café, da Associação Commercial de São Paulo e de Santos, Sociedade Rural Brasileira e Centro de Commissarios de Santos".

E' preciso dizer que a Companhia Ingleza goza em São Paulo de situação mais do que privilegiada, absurda. As dezenas de vias ferreas paulistas buscam em todos os recantos deste territorio mercadorias, que são entregues á Ingleza, unica a transportal-as para o porto maritimo de Santos. O volume de seus transportes talvez não encontre semelhante em nenhuma outra parte. Distribue altos dividendos com seus accionistas residentes em Londres. Em razão da crise economica destes ultimos tempos, esses dividendos baixaram de mais ou menos 30 °|° Alarmou-se sua direcção e correu a obter o augmento de fretes, objecto deste topico. Houve accrescimo de 371 °|° na taxa cobrada sobre sacca de café de Jundiahy a São Paulo; de Jahu' 495 °|°, de Ribeirão Preto, 1447 °|°, — ou seja: no primeiro caso, pagava 475 réis cada sacca e agora paga 1$764, no segundo, 344 réis para 1$764 e no terceiro 114 réis para 1$764.

O paulista que fez a revolução pela idéa mais vaga e inoperante que jámais houve, a adopção de lei constitucional que elle proprio sabia não iria cumprir-se, por certo não ha de ficar quieto quando lhe raspam, desta maneira, os ultimos nickeis á sua aggravada riqueza.

Mas ha nesse sisudo episodio o aspecto jocoso do protesto do sr. Cesario Coimbra, egual ao riso que muita gente não contém á vista de um cadaver. Como é do conhecimento dos leitores do "Correio da Manhã" esse conjunto composto da administração do Estado, Instituto de Café e Departamento do Café, tiram do producto paulista a vertiginosa cifra de 54 °|° de seu valor, em impostos, taxas e sobretaxas. O segundo dos tres gulosos partilhadores dos proventos do ouro rubro é justamente dirigido pelo sr. Cesario Coimbra. Argumento que occorreria á Ingleza, se ella necessitasse discutir, seria o de perguntar ao sr. Cesario por suas credenciaes para intervir na contenda, chamando em seu auxilio a Rural Brasileira, e todas as outras associações perfilhadas na entrevista, em primeiro logar porque o Instituto de Café e o Estado a que representa, levam infinitamente mais dos lavradores do que as novas tarifas. Em segundo logar, o lavrador espoliado, já não querendo libertar-se dos tributos, por bocca das mesmas associações, reclamou o direito de exportar um milhão de saccas de cafés baixos, com que resarciria os prejuizos advindos com a nefasta politica official. Todos concordaram, desde o Conselho de Commercio Exterior até o sr. Armando Vidal. Quem se oppoz a essa operação, unica esperança que restava á lavoura cafeeira de S. Paulo, precisamente o sr. Cesario Coimbra.

Tão cioso de suas funcções, que as exerce com poderes discricionarios, o sr. Cesario commette a *gaffe* de recommendar ao sr. Marques dos Reis a não approvação das novas tarifas da Ingleza, "sem sua annuencia", delle, sr. Cesario. Como se o governo federal fosse campo de manobras ou feudo politico do director do Instituto de Café.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Desde o dia da publicação dos pareceres sobre a lei orçamentaria assignados pelo sr. Whitaker se verificára que o equilibrio entre a receita e a despeza era discutivel. Reservára o governo paulista a surpreza do imposto sobre o algodão exportado para compôr seu orçamento, quando o "Correio da Manhã" noticiou esse facto, dando, como consequencia, a agitação da lavoura. Estavamos nos ultimos dias do anno, e não havia como substituir a renda prevista, contada, por outra que occupasse o mesmo volume. Os tres ou quatro consultores financeiros do governo não encontraram vantajosa substituição. Em São Paulo, como já disse em anterior correspondencia, esses assumptos se resolvem na mesa de jantar.

Acharam-se assim, tête-á-tête o sr Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, com seu sogro, o sr. José Maria Whitaker. Cavaquearam. O sr. Santos Filho é especialista em muitas coisas, em toda a nobre raça "dos cavallos brancos", por exemplo, mas ao que conste nunca entendeu bem dos assumptos de finanças. O sr. Whitaker, seu sogro, com uma imaginação inacreditavel em banqueiro, chamou a si a responsabilidade de restabelecer por um golpe de magica o equilibrio perdido, fazendo incluir na receita o credito de vinte milhões de esterlinos "definitivamente reconhecido", contra o Departamento do Café.

Tomei a iniciativa de perguntar se o reconhecimento havia sido feito pela repartição do sr. Armando Vidal, com a lembrança de que esse credito, se credito ha, não cabia ao governo paulista. No ruido do foguetorio e alvicaras com que se celebrava o "equilibrio", a pergunta ficou no ar. Responderam-na, mais tarde, os lavradores fluminenses, mineiros, espirito-santenses, etc., pela negativa.

São Paulo não tem direito a um shilling sequer dos milhões de libras. Logo, foi por agua abaixo a regularidade orçamentaria de São Paulo, que, agora, apresenta um *deficit* de mais de 100 mil contos. Um sonho de jantar em noite de verão...

Don Lustosa

Só os homens que foram virtude, caracter, intelligencia, merecem a homenagem dos povos e a recordação da posteridade, disse-o Enrico Rodó, emmoldurando, num alto pensamento, o mais nobre conceito do destino humano. Na synthese luminosa dessa expressão, o pensador abrange de relance os attributos marcantes das individualidades bem fadadas. E' nesse ambito, entre os que mais têm dignificado e enaltecido a existencia, que se enquadra a figura a todas as luzes inconfundivel de D. Lustosa, o actual arcebispo de Belém do Pará.

Propenso que sou ao elogio e ao louvor, não exagero na conceituação do prelado illustre de notoriedade ainda restricta e para muitos talvez desconhecido, não obstante os meritos excepcionaes de que se redoura a sua vida e a sua obra. E' que a sua grandeza está porventura em relação á propria modestia em que se encobre e se disfarça. D. Lustosa é um valor intrinsecamente superior, como cidadão e como sacerdote. Sou insuspeito para dizel-o.

Liberal por indole e não tendo uma convicção robustamente assentada em materia de fé religiosa, ninguem melhor para falar de um homem em quem esse sentimento, indo até ás raizes profundas do ser, já de um modo definitivo se crystallizou. E' o lemma, o signo, que o fascina dominadoramente, sem nenhuma sombra de vacillação ou de duvida. Não cede ahi um ceitil. D. Lustosa é um apaixonado da sua crença e da sua fé, um defensor imperterrito da egreja, para elle invulneravel.

Delata-o, entre outros, o facto que a seguir vou referir, para não dizer do rigor exemplar com que exerce o seu apostolado e os sacrificios notorios a que se entrega abnegadamente.

Era eu membro da Camara, na revisão constitucional de 25. As emendas, chamadas religiosas, foram as que mais interessaram a opinião. Aos deputados os telegrammas chegavam ás centenas de toda a parte. Entre os que recebi, estava o de D. Lustosa, a quem infelizmente não me ia ser dado satisfazer "in totum", contrario que era á emenda relativa ao ensino religioso nas escolas, da fórma por que fôra redigida. Sem nenhuma preoccupação de hostilidade á religião em que nasci e me alvoreceu o espirito, entendia assim melhor servir á nação e á propria egreja.

A resposta ao telegramma deixei para dar-lh'a pessoalmente, no meu regresso, com a justificativa que de viva voz apresentaria. Não n'a quiz, porém, D. Lustosa. Delicadamente disse-me ser no caso intransigente. Não abriria, por isso, a discussão sobre o assumpto, agradecendo-me, todavia, a deferencia. Para elle, era a egreja que havia sido posta em cheque, num paiz que se diz catholico. E elle não se conformava. Assim, em tudo que pertinente á religião: um intransigente, um irreductivel. A palestra, como era natural, derivou-se noutra direcção...

Allia D. Lustosa na sua individualidade, simples e austera, os requisitos que predestinam ás posições de direcção e de commando: serenidade, firmeza, espirito de justiça. Além de mais, um disciplinador e um infatigavel trabalhador. Vim conhecel-o em Uberaba. Não foram muitas as vezes em que faláramos, sufficientes, comtudo, para bem apreciar-lhe os dotes de coração e a tempera rija do caracter. Por occasião do banquete de sua chegada, na recepção dada ao presidente Antonio Carlos pelo Gymnasio Diocesano, na inauguração do lyceu de nossa iniciativa e na installação da escola, que creou para a população pobre, num dos altos da cidade. E uma ou outra vez mais, em visita.

Sempre o mesmo, indifferente ás pompas das solennidades a que assistia e á categoria das pessoas gradas ou obscuras a quem falava e acolhia. Acima das filigranas, integrado nos problemas transcendentes das suas constantes cogitações. Egual para todos, na lhaneza do trato e discrição das attitudes, que o caracterizam. Intelligencia arguta e lucida, nutrida de esmerada cultura, orador e escriptor diserto, falando e escrevendo com notavel sobriedade e correcção, D. Lustosa é um temperamento de grande sensibilidade em quem a renuncia e a dôr exaltam os sentimentos de caridade e amor ao proximo, que são os pendores do seu coração, a vocação natural do seu espirito.

Pela acção que desenvolve, pela obra que edifica, ao eminente antiste se entreabre a perspectiva de uma ascensão continua ás culminancias da carreira a que se consagrou. Ascensão sempre saudada com acclamações enthusiasticas e unanimes, eximio conquistador de almas e corações que é. A par da crença, inspiradora e orientadora da sua actuação bemfazeja, viva e intensa lhe é a flamma do patriotismo. D. Lustosa realiza, através da egreja, uma obra abençoada para o Brasil.

Onde quer que chegue a sua palavra, o seu exemplo. Em Minas, em Matto Grosso, no Pará. Foi sobre a vida do nosso interior abandonado e esquecido que versou a ultima palestra que tivemos, vae já para meia duzia de annos. Regressava de uma longa excursão pela sua diocese. Fôra até a mais afastada zona, atravessada por rios paludicos e vinha D. Lustosa desalentado com o que vira, com o estado de penuria e atrazo das populações que ahi demoram. Sem instrucção, sem saude, sem conforto, insusceptiveis a qualquer estimulo. Tudo lhes faltando.

Lastimava-se por só poder levar aos seus parochianos o conforto espiritual, quando, além desse, estão elles a clamar por tudo mais, pelo remedio, o alimento, o conforto, a saude, em summa, "o grande dom do céo", que faz querer e amar a vida. Brasileiro e patriota, D. Lustosa descortina com visão percuciente os problemas da nacionalidade, no seu evolver incessante para o porvir. E homem de acção, quer nelles collaborar.

Olhos em Deus, não perde o contacto com a terra, com o homem, com as realidades brasileiras. Foi em Uberaba, a palavra de maior estimulo que tive na edificação do Lyceu de Artes e Officios, para inicio de execução da lei do ensino profissional. D. Lustosa partiu para Corumbá com a promessa de voltar a assistir a installação do estabelecimento, nunca podendo acreditar que a myopia de um governo irresponsavel, haveria de transformar em quartel a obra consideravel que erigiramos com o auxilio e a contribuição do povo. Isso, até o dia, bem proximo, em que o senso immanente na consciencia dos meus conterraneos, a reivindique, no exercicio de preterivel direito, para reintegral-a na sua verdadeira e legitima finalidade. Não viesse D. Lustosa da linhagem dos D. Bosco e não fosse um authentico salesiano...

No Pará exerce, hoje, uma cruzada de benemerencia incomparavel. E' o que resalta nitidamente da sua ultima e recente "Pastoral", na simplicidade despretenciosa em que está escripta. E', sem embargo, um documento que o retrata por inteiro, na fé intemerata que o anima e no amor sem medida que vota ao Brasil. Dir-se-ia escripta por um medico, um hygienista. E' o problema da saude das populações no septentrião brasileiro que neste momento o empolga e domina, como tanto já o impressionára aqui, numa região, aliás, de relativa salubridade. D. Lustosa a elle se consagra com os impetos, os fervores do apostolo, realizando naquelles rincões longinquos um grande bem, uma tarefa de elevado patriotismo.

Ella o situa entre os que melhor servindo á egreja, se illuminaram por serviços inestimaveis ao paiz; e o seu nome, inscrevendo-se nos pincaros da linha de cumiada, que vem de Anchieta aos nossos dias, projecta-se luminosamente no futuro, para a recordação e o reconhecimento da posteridade. D. Lustosa é bem a figura de que fala Rodó.

Fidelis Reis

A DATA DE HOJE

Villegaignon, desejando estabelecer a França Antarctica nesta parte da America, fundou, aquem do Pão de Assucar, uma cidade que se chamava Henriville.

Os portuguezes não podiam admittir semelhante intromissão. Por isso, alliados aos indigenas das tribus tamoyas, que davam mão forte a Villegaignon, combateram-no, conseguindo destruir, após lutas memoraveis, sonho e ambições francezes.

A data de hoje, porém, não exprime a fundação da nossa cidade por portuguezes ou francezes, como erroneamente se pensa, mas, tão sómente, o combate do Biraoçú-mirim, no qual foi mortalmente ferido Estacio de Sá.

São de Max Fleiuss, illustre historiador, secretario perpetuo do Instituto Historico Brasileiro, as linhas que damos a seguir e que com a maior clareza explicam os acontecimentos historicos de então:

"No dia 1 de março de 1565, a esquadrilha portugueza entrava na bahia de Guanabara, após uma viagem penosissima e muito demorada, devido ás galés de remos que vieram parando nas ilhas e separadas da não capitanea de Estacio de Sá, não tomada aos francezes no anno anterior e que ficára em concerto na ilha de São Sebastião.

Retardando-se a marcha dessa não veleira, que se suppõe ter sido a "Santa Maria", batida por ventos desfavoraveis que lhe partiram o mastaréo e a verga do traquete, tiveram os navios pequenos de ficar muitos dias na Ilha Grande, á espera da mesma não.

Estacio de Sá teve de lutar contra a má vontade dos de sua propria esquadrilha, maximé dos indios, que por falta de mantimentos, ameaçavam voltar ás suas aldeias, se não fosse logo invadida a bahia e atacados os francezes em seus reductos, sem mais preparo bellico. Para apazigual-os, de muito valeu a autoridade moral dos jesuitas.

A 28 de fevereiro, surgiu emfim, a não capitanea, com mais tres navios trazendo provisões de bôca, e reunidos todos, entraram a 1 de março, na préa-mar pelo porto do Rio de Janeiro, fundeando em terra chã no isthmo da peninsula e varzea do morro "Cara de Cão", onde fica actualmente a fortaleza de São João.

No mesmo dia da chegada, Estacio de Sá pernoitou em terra, com os seus, junto ao pico a que se deu o nome de "Pão do Assucar", e apressou-se em lançar os fundamentos da cidade de São Sebastião.

Para esse fim, mandou roçar a terra e cortar madeira e fez construir uma forte cerca ou tranqueira em torno do arraial, para defendel-o contra as surpresas do inimigo. E, só havendo no local uma lagôa infecta, mandou o capitão-mór abrir na praia uma cisterna, que em pouco se encheu de agua abundante das chuvas.

Em poucos dias cresceu o arraial com a construcção de ranchos ou tujupares de taipa de sebe, á maneira das malocas selvagens, e fizeram-se algumas roças de milho, inhame e mandioca.

Cada homem da tripulação, desde Estacio de Sá, em pessoa, ao ultimo grumete, todos, sem excepção, inclusive os padres José de Anchieta e Gonçalo de Oliveira, trabalharam com enthusiasmo nas construcções, lenhando, cavando fossos, carregando aos hombros pedrouços e tôros de madeira, batendo a estacaria, levantando casas de páo a pique, com paredes rusticas, cobertas de folhas de coqueiros.

Conquistou-se do lado do norte parte do golfo proximo, á qual se deu o nome de "Francisco Velho" (hoje Praia de Botafogo), por ser o do colono que primeiro a desbravou.

A partir de 6 de março de 1565 começaram os Tamoyos a hostilizar o arraial, tendo sido sempre repellidos. A 14, foi aprisionada por Estacio de Sá uma não franceza, a qual capitulou com a condição de poder voltar para a França com a sua guarnição de 110 homens.

Combatiam os nossos com denodo, a principio sem abrigo ás flexas do inimigo, e depois protegidos por uma casa forte ou balaustre de taipa de pilão, que construiram com quatro ou cinco guaritas de vigia, bem artilhado e coberto de tabbas e telhas trazidas de São Vicente.

Ao novo nucleo de povoação foi dada desde logo a categoria de cidade, denominada de "São Sebastião", em homenagem ao santo martyr e seu padroeiro, como em memoria ao rei de Portugal. A cidade teve, pois, o seu primeiro fundamento em 1 de março de 1565, e não a 20 de janeiro de 1567, data esta ultima da decisiva victoria de Mem de Sá contra os Tamoyos e os francezes. A carta de Anchieta datada de 9 de julho de 1565, esclarece completamente esse ponto: — "Logo no dia seguinte que foi o ultimo de fevereiro ou o primeiro de março, começaram a roçar em terra."

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

CUIDADOS NECESSARIOS AOS DEBEIS CONGENITOS E PREMATUROS

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido Ciaffarelli)

(CONTINUAÇÃO)

Tendo os debeis congenitos, da mesma fórma que o prematuro, a deficiencia de peso que tambem serve para caracterizal-os, sob o ponto de vista pratico, poderemos estudar como prematuro e debeis, todas as creanças nascidas com o peso inferior a 2 kilos e 500 grammas, visto serem eguaes as providencias a se adoptar para um e outro caso.

Com effeito, apresentando o joven sêr em condições ainda imperfeitas de desenvolvimento, para que possa progredir é necessario que seja desde logo cercado de cuidados especiaes que possam concorrer para a defesa da sua existencia.

Realmente, sendo a perda de calor muito accentuada no prematuro é necessario que se cerque o petiz, desde logo, de agasalho especial, envolvendo-se-lhe o corpo em espessa camada de algodão aquecido.

Nos paizes frios usam-se estufas e installações especiaes, destinadas a proteger o prematuro contra a perda de calor.

Entre nós, são dispensaveis taes installações, sendo bastante envolver-se a creança em algodão, vestil-a e collocar-se em volta do leito botijas de agua quente envolvidas em pannos, para regular o equilibrio da temperatura que deverá ser fiscalizada por thermometro, afim de se evitar que, por outro lado, o excesso de calor possa promover o superaquecimento do petiz.

Deverá assim o thermometro accusar 38 a 30 grãos C. quando collocado no ambiente que circumda o bebê.

Nos prematuros de peso abaixo de 1 kilo e 500 grammas, pelo menos nas tres primeiras semanas, deve-se evitar o banho geral, devido a grande facilidade de resfriamento a que são sujeitos. Depois deste periodo e sob o conselho medico iniciam-se então os primeiros banhos que deverão ser quentes, tendo inicio com a temperatura de 36 grãos e elevando-se gradativamente até 38 grãos.

As janellas do aposento onde se realizar o banho permanecerão cerradas, necessitando, nas estações frias, soffrerem aquecimento prévio, para serem repostos, o algodão envolvente e a roupa do bebê. Além da defesa do prematuro contra a perda de calor, outras medidas immediatamente se impõem, como sejam, as providencias particulares para a alimentação e protecção contra as infecções.

Com effeito, ao contrario do que se passa com a creança de periodo normal offerece geralmente difficuldade a alimentação dos prematuros.

(Continúa)

P. S. — Toda correspondencia deverá ser dirigida ao Largo da Carioca (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizidamente o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

O peso de 6 kilos e 670 grammas para uma creança de sete mezes, e que "nasceu com 3 kilos e 250 grammas", é effectivamente insufficiente. O assucar de canna quando usado em quantidade excessiva e com o proposito de cevar a creança favorece o apparecimento de diarrhéas. E' certamente devido ao "desarranjo" que a pequerrucha tem perdido peso. Enquanto estiver, com diarrhéa, dar seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas dar o seguinte mingáo feito com duas colheres das do chá de arrozina, duas colheres das de chá de cacáo pectosan; duas colheres das de chá Dextropur, Nutromalt ou assucar sorbitol: 220 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 170 grammas e juntar depois de morno 1 1/2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon). A's 12 horas, caldo magro de frango engrossado com arroz, ou semolino. Sobremesa de maçã crúa ralada ou banana. Para o nervoso do pequerrucho de quatro annos é necessario que não lhe sejam satisfeitas todas as vontades e que a disciplina de educação seja mantida rigorosamente sem muitas contemporizações nem excesso de energia.

Para a doença dos olhos do pequerrucho é necessario que procure, sem perda de tempo, o oculista ou na falta deste o medico da localidade. Antes da visita do medico, lembre-se sempre, nesses casos, de fazer applicações locaes de compressas quentes de agua boricada.

A creança com tendencia a resfriados necessita de vida ao ar livre, banhos de sol e alimentação com abundancia de fructas, devendo, na edade actual de 11 mezes, os banhos mornos ser substituidos por banhos frios de immersão. Diminuir, portanto, gradativamente a temperatura do banho morno até que a creança passe a tomal-o completamente frio. E' necessario que faça abolição do excesso de agasalho.

O regimen de uma creança de quatro mezes e 14 dias que vem (sendo amamentada) com uma dobras da pelle, "caspa gordurosa" na cabeça e, ás vezes, evacuações com catarrho e sangue, desacompanhadas de febre, alimentada exclusivamente ao peito, deverá soffrer alteração. E' de necessidade, portanto, que sejam substituidas duas refeições do peito por dois mingáos de leitelho, ficando o horario do regimen assim distribuido: ás 6, 9, 3 e 9 horas peito exclusivamente. A's 12 e 6 horas mingáo feito com: 1 1/2 colher das de chá de arrozina; 1 1/2 colher das de chá de assucar; 180 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 150 grammas e juntar depois de morno quatro colheres das de chá de leitelho. (Nutricia, Butyol, etc.).

Condemnada a Prefeitura ao pagamento de 15.000 libras esterlinas

Na questão suscitada entre a Prefeitura e a Empresa Aircraft, em que funccionou como arbitro o dr. Rodrigo Octavio, foi condemnada a Municipalidade ao pagamento de quinze mil libras, ficando apenas isenta quanto aos juros de móra.

Promoções na Directoria de Engenharia da Municipalidade

Foram promovidos, por merecimento, na Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura, ao cargo de engenheiro-chefe os engenheiros ajudantes Tharcilio de Queiros, Joaquim Prata Sobrinho, Eduardo de Souza Filho e Lauro Vieira Braga.

O saldo do Estado do — Rio —

O saldo em caixa, hontem, no Thesouro do Estado do Rio, de accordo com o balancete levantado pela respectiva repartição, era de 15.165:185$558.

Departamento da Organização da Producção

O sr. Fabio Furtado Luz, que vem exercendo o cargo de director do Departamento de Organização e Defeza da Producção do Ministerio da Agricultura, deverá ser nomeado em commissão naquelle posto de confiança em substituição ao sr. Sarandy Raposo, director demissionario em caracter irrevogavel.

O acto do sr. Odilon Braga, designando ainda que interinamente, o sr. Furtado Luz naquelle cargo, não poderá deixar de ser registrado, por nós com sympathia.

Transferencias e designações na Secretaria do Gabinete do Prefeito

Por acto de hontem do dr. Amaral Peixoto, director da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, foram transferidos: da 10ª circumscripção (Lagoa) para a 12ª (Copacabana) o 3º official Minalda de Almeida; da 35ª (Ilhas), para a 29ª (Anchieta) o fiscal Eugenio Rodrigues de Souza; da 35ª (Ilhas) para a 8ª (Santa Thereza) o fiscal Alfredo Soares Vinagre.

Foi designado para ter exercicio na 35ª circumscripção (Ilhas) o guarda addido Virgilio José Ferreira.

Creado o cargo de fiel da Pagadoria da Prefeitura

Por acto de hontem do interventor no Districto Federal, foi creado o cargo de fiel da Pagadoria da Directoria de Fazenda, com vencimentos identicos aos do fiel da Recebedoria.

A fiança respectiva foi arbitrada em vinte contos de réis.

NOMEAÇÕES E EFFECTIVAÇÕES NA PREFEITURA

Designado o secretario do director da Assistencia Municipal

Foi nomeado o caixa da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Nathaniel do Rego Macedo para o cargo de fiel da Pagadoria da mesma Directoria.

Foi nomeado o praticante de official da Directoria Geral de Fazenda Municipal Zony Lage Sayão para servir, interinamente, como caixa da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo, Antonio Paiva Raposo Junior.

Foi nomeado o director do Asylo S. Francisco de Assis, dr. Alvaro Augusto de Souza Reis, para exercer, em commissão, o cargo de secretario do director geral da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Foi effectivado no cargo de caixa da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o interino, Joaquim Serqueira.

REUNIU-SE O MINISTERIO SOB A PRESIDENCIA DO SR. GETULIO VARGAS

Nomeada uma commissão para examinar a questão do augmento dos fretes maritimos

No palacio do Cattete realizou-se hontem á tarde reunião de ministerio com a presença de todos os ministros de Estado.

Durante cerca de duas horas, mais ou menos, estiveram reunidos os titulares de todas as pastas, sob a presidencia do chefe da nação.

Após terminada a referida reunião, a secretaria da presidencia da Republica, distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Reuniu-se hoje o Ministerio, ás 3 horas, no palacio do Cattete, sob a presidencia de s. ex. o sr. Getulio Vargas.

Nessa reunião foram examinados diversos assumptos de caracter administrativo, em particular a questão do augmento dos fretes e dos salarios na navegação de cabotagem, tendo ficado resolvido nomear-se uma commissão para o exame pormenorizado do assumpto, vizando conciliar com os legitimos interesses da producção e do commercio, as necessidades dos trabalhadores e a situação das empresas de navegação. A commissão nomeada immediatamente pelo presidente, ficou composta dos ministros do Trabalho, da Viação, da Agricultura e da Marinha."

Nomeações na Engenharia da Prefeitura

Por actos de hontem do interventor federal, foram nomeados, na Directoria Geral de Engenharia, para o cargo de engenheiro-ajudante os engenheiros civis Oswaldo do Valle Vieira, Mario Fernandes Guedes e Arnaldo Fernandes Guedes.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 173:720$000.

O SR. JOÃO ALBERTO IRA' NOVAMENTE PARA O ESTRANGEIRO

Ser-lhe-á dada a incumbencia de inspeccionar as exposições commerciaes

Vinha-se noticiando, repetidamente, que o governo iria mandar o sr. João Alberto para o estrangeiro, em missão diplomatica ou, mais provavelmente, na carreira consular. Com as noticias surgiram os desmentidos.

Agora, porém, podemos informar que realmente o ex-chefe de policia irá para fóra do paiz, não como diplomata ou consul, mas designado inspector geral para todas as exposições ou feiras em que o Brasil se fizer representar este anno, como as de Bruxellas, Parzon e Leipzig.

Como não existe o cargo no Ministerio do Trabalho, ao qual o inspector deveria estar subordinado, o sr. João Alberto irá commissionado pelo Departamento Nacional do Café.

A travessia do Atlantico em embarcações de 60 toneladas

Gibraltar, 19 (Havas) — Duas pequenas embarcações, do typo "Ketch", de 60 toneladas cada uma, e equipada por seis homens, deixaram Gibraltar para uma viagem transatlantica que deve terminar nas Antilhas. Uma das embarcações é britannica e outra é franceza.

OS RECURSOS EXTRAORDINARIOS DE FINANCIAMENTO

Uma exposição do que foi concedido ao Departamento Nacional — do Café —

O ministro da Fazenda fez transmittir ao Banco do Brasil o processo em que o Departamento Nacional do Café faz uma exposição sobre os recursos extraordinarios de financiamento que lhe foram concedidos por aquelle Banco.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:
Apolices nominativas — letras A a L.
Apolices ao portador:
Obras do Porto, relações ns. 220 a
Diversas Emissões: relações ns. 2.546 a 3.500.
A entrada nas bancadas de listas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.
— Os possuidores de apolices nominativas de Diversas Emissões antes de tomar logar na bancada, devem substituir os cartões, em seu poder, indicativos do livro e folha, onde estão inscriptos os seus titulos.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:
C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.
CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 24 do corrente.
CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 25 do corrente, ao meio-dia, á rua Senador Leopoldina n. 14.
LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, no dia 4 de fevereiro proximo, á travessa do Rosario n. 12.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.
Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Felli; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Fontes; 8º, Suevo; 9º, Prisco.
Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.
Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 2º G. R., 2º fiscal Darcy.
Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.
Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. Souza.
Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias impares: 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Cezimbra; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.
Segundos fiscaes de dia aos Grupos: Central, Raphael; Escola, Feital; 1º G. R., Mariano; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano; 9º, Alcino.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.
Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 2º G. R., 2º fiscal Darcy.
Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.
Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães. Turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.
Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello. Dias pares, 1º fiscal Cabral e 2º dito Josias.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Itaquatiá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Monte Sarmiento", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Adamastor Francisco de Paula, Francisco Benedicto de Oliveira e Antonio Manoel do Valle.
Na 2ª Vara — Sebastião de Souza, Carlos Silva Pereira, Antonio da Silva Netto, Maria da Conceição, Ruis Pessoa, Julio Fernandes, Chrysantho Cordeiro e José Augusto Serrulho.
Na 3ª Vara — Sebastião Pedro Gil, Antonio Augusto Constante, Oscar José dos Santos, Manoel Octaviano dos Santos e Oscarino Rosa da Conceição.
Na 4ª Vara — João Miranda dos Martyres, Jorge Zaim, Benedicto Basilio de Motta.
Na 5ª Vara — Fernando Travassos, Tertulliano da Silva Menezes, Manoel de Abreu Diogo, Manoel Rodrigues Mauro e Jayme Augusto da Silva.
Na 7ª Vara — José de Carvalho Ribeiro, Renau Siqueira, José da Silva Carreiro, Cassiano Rodrigues, Alfredo José da Rocha, José Amaral, Octavio Cavalcanti Magalhães, Luiz Guimarães, Antonio da Silva, Tertulliano Francisco dos Santos, Idalecio Carneiro, Maximiano Ferreira Barbosa e Luiz Jacintho Baptista.
Na 8ª Vara — Albano Freitas, Francisco José Gavea, Antonio Marcellino, Agostinho Nelson Taveira da Silva, Laurindo Chaves e João Rodrigues Pinheiro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17 e rua Republica do Perú n. 43.
SANTA RITA — Rua Acre n. 88 e avenida Marechal Floriano n. 55.
S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.
SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua Gonçalves Dias n. 61.
AJUDA — Rua da Carioca n. 88 e praça Tiradentes n. 15.
SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46 e rua do Lavradio n. 59.
SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 86 e 142, rua da Lapa n. 18, rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.
GLORIA — Rua do Cattete n. 250, rua das Laranjeiras ns. 34 e 384 e rua Ypiranga n. 65.
LAGOA — Rua da Passagem ns. 8-A e 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua S. Clemente n. 21.
GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 265, rua Marquez de S. Vicente n. 13 e rua Jardim Botanico n. 729.
COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 41, rua Visconde de Pirajá n. 148 e praça Serzedello Corrêa n. 20.
SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'anna n. 75.
GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua da America n. 223 e rua do Livramento n. 100.
ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Mueller n. 40, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.
RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 461, rua Catumby ns. 6 e 121, rua Itapirú n. 165, rua Aristides Lobo n. 238.
ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros n. 283.
S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 15, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38, 51 e 665 e rua General Gurjão n. 154.
TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832, rua General Roca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 8.
ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 586, rua Antonio Salema n. 50, rua Barão de Mesquita numeros 367, 758, 1.026, 1.039, 1.065, rua Juiz de Fóra n. 175-A.
ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 963, rua 8 de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 283.
MEYER — Rua Dias da Cruz n. 478, rua Adriano n. 67, rua Cabuçú n. 154 e rua 24 de Maio n. 1.005.
INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.216, rua José Bonifacio n. 137, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.
PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 89, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouveia n. 137, avenida Suburbana n. 2.815, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.
PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 560, praça das Nações n. 42, rua Barreiros n. 152, praça Progresso n. 3-B, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Nicaragua n. 100, rua Lobo Junior n. 36.
IRAJA' — Rua 23 de Agosto n. 86, rua Etedvina n. 9 e rua Venina n. 4.
PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pina n. 121, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 29, rua Alvarenga Peixoto n. 65.
MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 79 e 902.
ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 21.
JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque numero 7, rua Candido Benicio n. 319 e 518.
CAMPO GRANDE — Praça 13 de Maio n. 9, rua Augusto de Vasconcellos n. 3.
SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

A fraude na apuração do pleito carioca

CONTINUAM A SER TOMADOS NOVOS DEPOIMENTOS

Declarações do juiz Raul Camargo

O crime que vinha sendo praticado no cartorio da oitava zona de alistamento eleitoral pelo individuo Alceste Neves está sendo objecto de um inquerito da Directoria Geral de Investigações da Policia Civil, por solicitação do dr. Haroldo Valladão, procurador junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

O accusado, em suas declarações, isenta de responsabilidade os funccionarios do cartorio, allegando que, quando teve opportunidade de falsificar as assignaturas de eleitores nos livros respectivos, estava presente apenas uma dactylographa, cuja bôa fé foi por elle illudida.

Não se achava no predio da avenida Mem de Sá, onde funccionam todos os cartorios eleitoraes, o dr. Raul de Camargo, juiz que superintende os serviços da oitava zona.

Ao mesmo tempo juiz de Accidentes do Trabalho, o integro magistrado está tambem á frente dos trabalhos de apuração confiados á 16ª turma, com séde no antigo edificio do Almirantado, á rua D. Manoel.

A' tarde de hontem, procurámos ouvir o dr. Raul de Camargo, muito embora soubessemos que lhe não cabe no escandaloso facto a menor parcella de responsabilidade.

Encontrámos o illustre juiz quando proseguia a ardua tarefa de apuração, estando com seus auxiliares a elaborar a feitura dos chamados mappas amarellos, correspondentes ás urnas que lhe foram confiadas.

O dr. Raul de Camargo attendeu-nos com distincção e explicou:

— "Desde agosto do anno passado, quando foram activados os serviços de alistamento para o pleito de 14 de outubro, que trabalho exhaustivamente, com todos os cuidados e precauções exigidos pela importancia dos mesmos serviços.

A' frente da oitava zona eleitoral, tudo emprehendi para a garantia desses serviços, mas, infelizmente, como aconteceu com todos os meus collegas, tive de arcar com falta quasi completa de material. Não existem moveis adequados e, num salão acanhado, tive de trabalhar dia e noite, sem conforto, numa balburdia enervante, provocada pela concorrencia de centenas de alistandos.

Nunca nos foi dado um local seguro para guarda dos documentos; contudo, sempre exerci a maior vigilancia para evitar irregularidades e violações da lei eleitoral.

Após o inicio da apuração do pleito, passei á presidencia da decima sexta turma, que, como se sabe, funcciona no edificio do Tribunal, não me sendo possivel, por não possuir o dom da ubiquidade, estar ao mesmo tempo na direcção dos trabalhos da apuração e no cartorio da oitava zona, em local bem distante.

Lutei na apuração, que não está terminada, pelo empenho ainda na feitura dos complicados mappas amarellos, para cercar de todas as garantias os trabalhos realizados e a realizar. Não existindo, porém, um cofre para guarda dos mappas e outros documentos e dezenas de milhares de pessoas que affluiram sempre ao Tribunal, tive como os outros presidentes de me aproveitar das urnas, nellas depositando os papeis, e fechando-as com as precauções legaes.

A imprensa é testemunha dos nossos esforços e da ausencia de conforto em todas as turmas apuradoras. Em face de denuncias a proposito de possiveis fraudes, tive de pagar de meu bolso fiscaes de immediata confiança, que sem serem percebidos pelos fiscaes dos partidos e pelas outras pessoas alheias á mesa dos trabalhos, acompanharam sempre os menores detalhes da apuração.

Acho impossivel que, no curso desses trabalhos, alguem haja conseguido fraudar os resultados verificados e conservados em documentos livres de quaesquer investidas criminosas.

Afigura-se-me sem a importancia que está sendo dada o acontecimento occorrido no cartorio da oitava zona. O inquerito policial dirá o que realmente aconteceu. Ausente, como me encontrava, do local do delicto, não me cabe fazer conjecturas sobre o culpado ou culpados e sim aguardar as conclusões das autoridades que orientam as diligencias.

Acontece mais que sou o juiz de Accidentes do Trabalho e tenho de empregar algumas horas nesse mister, pelo que é facil deprehender que não posso attentar tanto ou fui flagrantemente no predio da avenida Mem de Sá..."

UM ENERGICO PROTESTO DO PARTIDO AUTONOMISTA

A commissão executiva do Partido Autonomista pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A commissão executiva do Partido Autonomista, protesta vehementemente contra os processos pouco escrupulosos dos seus adversarios que tentam desmoralizar o pleito de 14 de outubro. A farça de hontem, representada no cartorio da 8ª zona eleitoral, pelo individuo Alceste Neves, mancomunado com os srs. Mozart Lago e Mario Belleza, é bem uma demonstração dos meios infames usados pelos nossos desleaes inimigos. Alceste Neves não pertence ao Partido Autonomista e, sim, á Frente Unica. Na vespera da farça, isto é, no dia 17, elle esteve em longa palestra com o sr. Mario Belleza, num café situado á rua São José, sendo varias as testemunhas que affirmam esse facto. Tudo leva a crêr que o flagrante de hontem, foi minuciosamente preparado. Só é estranhavel a maneira por que o sr. Alceste Neves conseguiu penetrar no cartorio eleitoral, sem nenhuma credencial partidaria. O Partido Autonomista, lançando o seu protesto, appella para os dignos magistrados, pedindo energicas providencias acauteladoras dos seus interesses."

OS QUE DEPUZERAM HONTEM

Foram hontem ouvidos pela commissão de inquerito os srs. capitão Ruy de Almeida, Felicio Toalhelro Latari, Adelino José Nazari, novamente o sargento Gilberto Marcolino, Raymundo Penafort, Annibal Luzes e Ayres Mlkozinha.

Como estava marcado, foi feita a acareação entre os srs. Cesar Leite e Manoel Getulio de Andrade.

OS DEPOIMENTOS MARCADOS PARA AMANHA

Amanhã serão tomados os depoimentos das seguintes pessoas: Iracema Prisco, Paiva Neto, Paulo Trinta e Sete, João de Aguiar, Manoel Machado Sobrinho, Humberto Lage, Gilberto Marcolino, Jeronymo Fenilio e Manoel Caldeira de Alvarenga.

A FRAUDE NA QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

A commissão de inquerito presidida pelo sr. Moraes Sarmento ouviu hontem os srs. Cesar Augusto Palhares e I. Santos Paiva, que em sua declarações affirmaram ter sido alistados de accordo com a lei. Esses depoimentos foram tomados apenas porque, esses eleitores estão com os seus nomes incluidos na relação "ex-officio" de syndicatos a que não pertencem.

OS TRABALHOS DA 12ª TURMA

Foram hontem concluidos os trabalhos da 12ª turma, sob a presidencia do dr. Fructuoso de Aragão, que recontou os ultimos mappas revistos e que estavam viciados, nos peritos para o necessario exame.

AS DECLARAÇÕES DE HONTEM DO JUIZ SUSSEKIND

Hontem, o juiz Frederico Sussekind adeantou á reportagem estar ultimando os trabalhos do inquerito, accrescentando ainda que apurou e que achou os autores da falsificação dos mappas eleitoraes, não só daquelles que ficaram de proposito pelo desapparecimento, mas de apuração criminosas, como tambem os seus mandantes e inspiradores. O encerramento do inquerito está dependendo de depoimentos que são indispensaveis, do laudo dos peritos incumbidos de identificar os falsarios.

A GROSSERIA DAS FRAUDES

Ao que se affirmava, os peritos não terão grande trabalho nas suas pesquizas, pois as adulterações foram feitas, além de grosseiras, reveladoras da pouca habilidade de seus autores, que demonstraram assim não dar valor aos documentos a que não seriam denunciados.

NA REITORIA DA UNIVERSIDADE

A posse, hontem, do novo secretario e do chefe da contabilidade

Realizou-se hontem, pouco depois do meio-dia, no edificio da Bibliotheca Nacional, a cerimonia da posse dos funccionarios da Reitoria da Universidade, recentemente promovidos aos cargos de secretario e de chefe da contabilidade, respectivamente, o dr. Armando Fajardo e d. Iracema Magalhães.

O acto foi assistido por avultado numero de funccionarios daquella e de outras repartições. Antes da assignatura dos termos de posse, o professor Leitão da Cunha expressou em rapidas palavras a satisfação de que se achava possuido por vêr concretizado o acto de inteira justiça, praticado pelo governo, promovendo por merecimento dois funccionarios esforçados, capazes e dignos de occupar os referidos cargos. Sentia-se feliz por verificar que a suggestão merecia os applausos dos demais funccionarios, ali presentes em numero avultado. O seu desejo seria que em todas as repartições fossem os cargos providos dessa fórma, sem nenhuma interferencia de politicas partidarias ou de empenhos que nada significam os candidatos. Estando os recem-promovidos realmente á altura de exercer os novos cargos, esperava pois que os mesmos viessem a manter sempre o elevado conceito em que são tidos entre os collegas e superiores da repartição.

A seguir, sob palmas da assistencia, fez entrega dos titulos de nomeação, ao dr. Armando Fajardo e a d. Iracema Magalhães, abraçando-os cordialmente.

CONGRATULANDO-SE COM O REITOR

A proposito das recentes promoções feitas no quadro da Reitoria da Universidade, o professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica pertencente á mesma Universidade, dirigiu ao reitor, dr. Leitão da Cunha, o seguinte officio:

"Rio, 19 de janeiro de 1935 — Exmo. sr. Reitor da Universidade do Rio de Janeiro — Tenho o prazer de expressar a v. ex., as minhas sinceras felicitações por motivo da optima acquisição que essa Reitoria acaba de fazer com as nomeações do dr. Armando Fajardo e de d. Iracema Magalhães, respectivamente para os cargos de secretario e de chefe da Contabilidade. — Esses nomeados fazem-se motivo de grande jubilo para este Instituto, uma vez que dellas só póde resultar grande beneficio para as entidades constitutivas da Universidade, de cujos destinos v. ex. superintende com tão elevado senso administrativo e que conquistou passa a contar com a collaboração mais directa e efficiente, em cargos de maior relevo, de dois funccionarios de valor inestimavel. Com as expressões do meu sincero jubilo, reitero a v. ex. os meus protestos de alto apreço e distinguida consideração".

(54558)

O FIM DA GREVE DOS MOTORISTAS

São Paulo, 19 (Havas) — Espera-se, a qualquer momento, a solução da greve dos motoristas.

São Paulo, 19 (Havas) — A commissão dos grevistas esteve no palacio do governo afim de expôr as suas pretenções ao interventor Armando de Salles.

Não se encontrando o interventor, foi recebida, naquella occasião, a commissão foi recebida pelo secretario da interventoria, sr. Carlos Moraes Barros.

Empresta-se grande importancia a essa conferencia, susceptivel de trazer a solução da greve, já de ha muito esperada.

São Paulo, 19 (Havas) — Proseguem os entendimentos entre os grevistas e as autoridades no sentido de solucionar-se o movimento paredista.

Os motoristas constituiram duas commissões. Uma se entenderá com o prefeito e a outra com a Secretaria de Segurança.

Falando á imprensa, os representantes dessas commissões declararam que esperam pôr termo á greve com a concretização de um accordo com a Prefeitura e outro com a Secretaria de Segurança.

São Paulo, 19 (Do correspondente) — A greve dos motoristas, cujo termino, pelas opiniões esperançosas dos elementos, dos elementos da classe, estava prestes a se registrar, tomou á noite, um novo aliento.

Uma commissão de grevistas procurou á tarde, novamente, o prefeito, a quem apresentou novo plano de reivindicações, tendo obtido daquella autoridade a mesma resposta anterior quanto a alguns quesitos formulados, isto é, que o sr. Fabio Prado não podia acceital-os.

A noite, em nova assembléa dos grevistas, foi communicada a resolução do prefeito, ficando resolvida a continuação da greve.

Está marcada para amanhã uma nova reunião de grevistas na séde da União dos Empregados em Hoteis, devendo serem nomeadas commissões para reiterar ao prefeito a acceitação dos quesitos, comprometendo-se os motoristas a retomarem o trabalho immediatamente.

O problema das relações commerciaes franco-italianas

Roma, 19 (Havas) — O problema das permutas franco-italianas poderá encontrar solução tanto mais immediata quanto ao lado italiano o processo da venda fôr mais rapido e mais seguro, declarou o sr. Luigi Buggeli num artigo publicado no "Il Sole", boletim quotidiano da confederação nacional fascista dos commerciantes.

O articulista estuda, sob os seus varios aspectos, o problema das relações economicas entre os dois paizes e preconiza a necessidade de um melhor comprehensão dos interesses reciprocos.

O dia do padroeiro da cidade

As commemorações promovidas pelo Centro Carioca

A praça de Moreira Junior com a effigie de Mont'Alverne

A historia carioca registra que na data de hoje sessenta e sete annos depois de terem aqui aportado as náos de Cabral travou-se o combate de Biraoçu'-mirim, no desenrolar do qual foi mortalmente ferido Estacio de Sá.

O Centro Carioca, no seu louvavel empenho de festejar todas as nossas ephemerides, reservou para hoje varias cerimonias de projecção civica.

O programma é o seguinte:

A's 10 horas da manhã, visita ao tumulo de Estacio de Sá, para depositar uma corôa de flores naturaes. Em seguida será rezada missa solenne em louvor do padroeiro da cidade.

A's 2 horas da tarde — Na fachada da Cathedral Metropolitana será inaugurada pelo interventor Pedro Ernesto a placa esculptural de frei Francisco do Monte Alverne, obra de arte do professor Moreira Junior.

Nessa occasião discursará o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e da Academia de Letras. Monte Alverne nasceu nesta cidade a 9 de agosto de 1784. De origem modesta, pois seu pae exercia a profissão de ourives — só não tendo o luxo por companheiros de seu nascimento, tinha dotado dos ricos para a vida dos primeiros passos da infancia a austeridade dos costumes de um pae escrupuloso, e as virtudes de uma mãe, esposa exemplar.

Desde cedo revelou os subidos talentos que a providencia lhe concedera e o mais decidido pendor para a vida claustral.

Entrou para o Convento da Ordem Seraphica da Conceição do Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1801, onde professou aos 3 de outubro de 1802. Passou-se, depois, para São Paulo, onde a ordem possuia um magnifico convento. Foi nesse collegio que Mont'Alverne recebeu as lições do profundo theologo frei Ignacio de Santa Justina.

Lê-se, na Galeria dos Brasileiros Illustres, que tão rapidos foram os progressos do joven religioso em seus estudos tão firme a sua applicação, tão vantajosos os resultados, que elle, que já em 1810 tinha sido eleitor prégador e passante, isto é, substituto de philosophia e oppositor das cadeiras de theologia, foi na Congregação de 24 de abril de 1813, eleito lente de philosophia para aquelle collegio de São Paulo, e depois, em 1816 lente de prima do mesmo collegio.

"Era então de costume nos conventos a defesa de conclusões magnas verdadeiras festas literarias, que se ostentavam com todo o esplendor, e as quaes concorria o que de mais notavel em saber e illustração possuia o paiz. Mont'Alverne, o estudante que não tinha passado em suas pesquizas scientificas alem dos muros do seu convento, bateu-se com vantagem e victoria com aquelles que ostentavam grande sciencia e que se fiavam ainda mais recommendados pelos titulos adquiridos com talento e estudo".

Passou-se, depois, para o Rio de Janeiro, sua terra natal onde lhe aguardava a gloria da tribuna sacra.

Já havia encerrado a sua fulgurante carreira oratoria, quando o imperador desejou ouvil-o. Foi em dia de festa, para quantos conheciam a magia daquella voz. A capella imperial encheu-se da assistencia mais selecta. Mont'Alverne assomou á tribuna, cego e alquebrado pela velhice e produz o magnifico panegyrico de São Pedro de Alcantara, onde lhe não sabe o que mais admirar: se a força, a energia e o vigor das imagens e pensamentos, ou se a pureza da linguagem, o encanto e a magia da palavra. Esse sermão ficou conhecido na historia como o "E' tarde, é muito tarde".

Do seu amor á terra carioca, seu torrão natal, fala bem alto este passagem de um seu discurso: — "Rio de Janeiro, minha cara patria, cuja gloria eu prefiro á minha propria gloria; cuja prosperidade tem sido uma fonte inesgotavel de ventura".

A 2 de dezembro de 1858 fallecia o insigne franciscano, sendo seu corpo embalsamado pelo dr. Antonio José Peixoto, que a isto se prestou gratuitamente e o seu enterro fez-se por ordem do imperador, com todas as honras compativeis com a qualidade de monge.

A's 9 horas e 50 minutos da noite, no microphone do Radio Club, o professor Lourenço Braga exaltará a Terra Carioca, pondo em relevo os seus valores intellectuaes e materiaes.

Dez minutos depois realiza-se nos salões do Club Municipal o grande baile que o Centro Carioca offerece em honra á imprensa desta capital.

Por iniciativa do Centro Carioca o interventor Pedro Ernesto, deliberou poderes ao dr. Sylvio Maia Ferreira, seu secretario para que fossem ornamentados pela Directoria Geral de Turismo varios pontos historicos da cidade.

Assim o Marco da Fundação da cidade na Fortaleza de São João e do futuro monumento da cidade situado na esplanada do Castello e a fachada da Cathedral onde será inaugurada a placa de Mont'Alverne, serão ornamentados de bandeiras nacionaes.

CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Foi examinada a reclamação finlandeza contra o governo inglez

Genebra, 19 (Havas) — Durante a longa sessão realizada pelo conselho da Sociedade das Nações hoje á tarde foi examinada a reclamação do governo da Finlandia contra o governo da Inglaterra a respeito dos navios finlandezes que foram utilizados pela Inglaterra durante a guerra. Travou-se demorado debate entre o relator sr. Madariaga e o representante da Finlandia senhor Holstey. Outros delegados tomaram parte na discussão, ficando resolvido que o relator e o secretario geral da Sociedade das Nações apresentarão uma proposta sobre a qual o conselho se pronunciará segunda-feira. O conselho não póde terminar esta noite os seus trabalhos e se reunirá de novo segunda-feira ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Varsovia, 19 (Havas) — A imprensa governamental da Polonia accentua em artigos subordinados a epigraphes garrafaes que o representante da Polonia deixou hontem ostensivamente a sala de sessões do Conselho da Sociedade das Nações no momento em que a assembléa ia examinar a queixa apresentada pela minoria allemã da Polonia.

A queixa referia-se ao regimen da concessão de licenças para a venda de alcool, ponto que fazia parte dos accordos minoritarios denunciados a 13 de setembro ultimo pelo sr. Joseph Beck.

O delegado da Polonia assistira ao contrario aos debates sobre a queixa apresentada ao Conselho pelo principe de Pless possuidor de vastos latifundios na Alta Silesia e devedor ao fisco de impostos que se elevam a enorme somma, visto que esta questão entrava no quadro do accordo bilateral polono-allemão em vigor de ambos os lados da fronteira da Alta Silesia.

DEVIDO A UM ABALO SISMICO

Desabamento em uma mina japoneza, com sete mineiros soterrados

Varsovia, 19 (Havas) — Um abalo sismico provocou um desmoronamento a 600 metros de profundidade na mina de Wujeka, em Katovitch. Sete mineiros ficaram sepultados, mas foi possivel salvar quatro delles.

CARLOS CHAGAS

Um agradecimento a Sociedade das Nações pelas homenagens prestadas ao saudoso scientista brasileiro

Genebra, 19 (Havas) — Na sessão publica de hoje o presidente do Conselho da Sociedade das Nações leu uma carta em que o consul do Brasil nesta cidade agradece a homenagem prestada pelo Conselho á memoria do professor Chagas.

Nessa carta o consul do Brasil declara: "Acabo de saber que na sessão de hontem, do Conselho, foi prestada homenagem á memoria do professor Carlos Chagas, ultimamente fallecido no Rio de Janeiro. Muito grato vos ficaria se vos dignasseis transmittir aos membros do Conselho os vivos agradecimentos que tenho a honra de apresentar-lhes em nome do meu governo, por essa homenagem prestada ao grande scientista brasileiro".

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA DE OUTUBRO

Foi pedida a pena de morte para o chefe socialista Theodomiro Menendez

Madrid, 19 (Havas) — O commissario do governo perante o Tribunal de Gijon que está julgando o socialista Theodomiro Menendez, considerado chefe do movimento revolucionario de outubro, pediu contra elle a pena de morte.

OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES CARIOCAS EM BUENOS AIRES

Excursões e um banquete no restaurante dos Embaixadores

Buenos Aires, 19 (Havas) — Os turistas brasileiros visitaram hoje o Tigre e o palacio de Buenos Aires, onde foram attendidos pelos funccionarios das respectivas emprezas que os acompanharam na visita de varias installações.

Em seguida os visitantes, occupando varios auto-omnibus, circularam pelas bonitas e bem urbanizadas avenidas portenhas e brasileiras, postos á sua disposição pela commissão municipal de turismo, percorreram a cidade.

A' noite, realizou-se um banquete no restaurante dos Embaixadores, offerecido pela commissão de turismo da Intendencia da capital.

Para amanhã está marcada a visita aos tumulos dos generaes Roca e San Martin e sobre os quaes excursionistas brasileiros depositarão ramos de flores.

A ligação aerea entre a Belgica e o Congo

Bruxellas, 19 (Havas) — O avião "Edmond Thieffry" iniciará o vôo em 23 de fevereiro proximo evando a bordo o sr. Tony Orta, chefe da missão encarregada de organização terrestre da ligação entre a Belgica e o Congo, e os pilotos Prosper Cocquyet e Jean Schoonbroodt.

O avião tentará realizar a primeira ligação postal experimental entre a Belgica e o Congo em 6 dias. As escalas previstas são: Oran, Regga, Nyamey, Fort Lamy e Leopoldville.

O 4º CENTENARIO DE LIMA

Uma mensagem de alumnos da Escola Perú aos seus collegas da Escola Brasil, entregue pelo sr. Lourival Fontes

Lima, 19 (Havas) — O delegado brasileiro sr. Lourival Fontes, transmittiu ao ministro da Instrucção a mensagem dirigida pelos alumnos da Escola Perú do Rio de Janeiro aos alumnos da Escola Brasil de Lima, por motivo do 4º centenario desta capital. Outra mensagem foi dirigida pela Associação Brasileira de Imprensa em nome dos jornalistas brasileiros aos jornalistas peruanos.

Madrid, 19 (Havas) — O presidente da Republica Hespanhola dirigiu, por motivo do centenario da fundação de Lima, ao presidente do Perú, o seguinte telegramma:

"Visto a nossa embaixatriz extraordinaria, sra. Concha Espina ter de chegar com atrazo a esse paiz, não quero esperar mais tempo para exprimir a v. ex. os sentimentos da emoção dos hespanhoes, que coincidem com os do povo peruano, no momento em que se commemora a gloriosa data historica que nos une."

NA BAHIA

Os melhoramentos ferroviarios

Bahia, 19 (Do correspondente) — A Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, com suas linhas cortando o nordeste bahiano, e a zona central do Estado, vem cooperando para o progresso da Bahia. Ainda agora o seu director superintendente dr. Lauro Freitas depois de inspeccionar as estradas de ferro da Argentina, visitou as estradas paulistas, verificando pessoalmente quaes os melhoramentos que deve introduzir nos serviços da Este Brasileiro.

DA FRANÇA A' AMERICA DO SUL EM LINHA RECTA

Devido ao máo tempo, não se poderá dizer se o "Joseph Le Brix" partirá hoje, amanhã ou depois

Istres, 19 (Havas) — O "Joseph Le Brix", que deve levantar vôo de um momento para outro em direcção á America do Sul na tentativa a bater o seu proprio record em linha recta e ao mesmo tempo assegurar a ligação postal rapida entre a França e os paizes sul-americanos, procedeu esta manhã a novos ensaios.

Os aviadores Codos e Rossi, acompanhados de Bardu effectuaram um vôo de cerca de uma hora sobre a região de Istres para verificação das installações de radio com que foi equipado o apparelho. As emissões de 35 ms. 71. a 2.900 metros, realizaram-se com o concurso do posto de Marignane. O avião que decollára ás 10 horas e 45 desceu ás 11 horas 55.

Persiste o máo tempo nas costas de Hespanha. Acredita-se, entretanto, que o "Joseph Le Brix" levante vôo amanhã, segunda ou terça-feira proximas.

AS PROVIDENCIAS DO DIRECTOR DE AERONAUTICA

O director do Departamento de Aeronautica Civil passou ás companhias de exploração do trafego aereo, no paiz, o seguinte telegramma circular a proposito do grande raid dos azes Codos-Rossi:

"Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1935. — Solicito-vos prestar toda assistencia e auxilio avião francez F-ALCC tripulado aviadores Codos Rossi realizam vôo ligação aerea França America do Sul tentativa alcançar *record* distancia vôo directo Istres-Buenos Aires sobrevoando costa brasileira de Natal a Rio Grande, dando conhecimento DAC. Quaesquer providencias assumpto. Aviadores pretendem iniciar vôo hoje. — Indicativo radiotelegraphico do avião: — F-ALCC "ATIF" com ondas moduladas 600 metros mar e ondas curtas 36 e 5 53 M. — *Cesar Grillo*, director do Departamento Aeronautica Civil."

O AFASTAMENTO DO GENRAL WEYGAND

Uma ordem do dia elogiosa ao illustre militar francez

Paris, 19 (Havas) — Foi dirigido aos generaes commandantes das regiões militares a seguinte ordem para lerem ás tropas:

"O general Weygand, inspector geral do Exercito, attingido pelo limite da edade fixado por lei, entregará amanhã ao seu successor as funcções que illustrou durante cinco annos nos dois postos mais elevados da hierarchia militar, os de chefe do Estado-Maior General do Exercito e de vice-presidente do Conselho Superior de Guerra. Nessas ultimas funcções como naquellas que lhe foram confiadas anteriormente — chefe do Estado-Maior do marechal Foch, embaixador militar da França junto ás potencias amigas e alliadas, alto commissario da Republica na Syria, commandante em chefe do exercito do Levante — o general Weygand se collocou entre os grandes servidores do paiz. O exercito francez conservará a lembrança dos eminentes serviços que elle lhe prestou."

TIRO MYSTERIOSO...

Quando regressava do baile, a moça foi baleada na perna

Em companhia de seu noivo, Octavio José Monteiro, foi hontem a um baile, na rua Caxambú, a joven Alcina Leal, de 25 annos, moradora á rua Baroneza de Uruguayana n. 162.

Já pela madrugada, quando regressavam á residencia, ao passarem os noivos defronte do predio n. 324 daquella rua, foi ouvido um estampido e logo em seguida Alcina se sentia ferida. E' que fôra ella alcançada por um projectil, na perna direita.

Seu noivo tratou incontinenti de verificar de onde havia partido o disparo, não conseguindo, entretanto, apurar quem fôra o seu autor.

A victima, depois de pensada na Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio.

O commissario Araripe, de serviço na delegacia do 22º districto, tomou conhecimento da occorrencia e procura, agora, ver se descobre o autor do mysterioso tiro.

UM REVOLUCIONARIO DE 1922

O sr. Orlando Leite Ribeiro visita o "Correio da Manhã"

Orlando Leite Ribeiro, secretario de Legação e um dos officiaes do Exercito que tomaram parte nos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924

Acha-se nesta capital, em gozo de férias regulamentares, o sr. Orlando Leite Ribeiro, secretario da embaixada brasileira em Buenos Aires.

O sr. Orlando Leite Ribeiro é tambem um dos membros da Commissão Mixta que estuda, neste momento, na capital argentina, os Tratados assignados no Rio de Janeiro por occasião da visita do presidente, general Justo ao Brasil.

Um dos sobreviventes do grupo de militares que levou a effeito o movimento revolucionario de 1922 e que, em 1924, em S. Paulo, novamente se levantou contra os desmandos do bernardismo, então dominante, o sr. Orlando Leite Ribeiro, victoriosa a Revolução de 1930, que o encontrou recebendo armamentos comprados pelo Rio Grande do Sul na Europa, reverteu ao Exercito, no posto de 1º tenente, indo servir em S. Paulo, sua terra, na interventoria do capitão João Alberto, tendo sido o organizador do Departamento Municipal, repartição que, como é geralmente sabido, tem dado os melhores resultados.

Convidado pelo embaixador Macedo Soares, fez parte da delegação brasileira á Conferencia do Desarmamento, realizada em Genebra, no anno de 1932, época em que pediu demissão do Exercito, para ingressar, como de facto ingressou, na representação do nosso paiz no exterior, com funcção nas republicas vizinhas, Uruguay, Paraguay e Argentina, na qualidade de addido commercial.

O sr. Orlando Leite Ribeiro deu-nos hontem o prazer da sua visita, e, aqui, comnosco, teve opportunidade, em palestra, de rememorar alguns dos episodios tragicos dos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924, em que foi parte activa, contando-nos, tambem, as asperezas da vida no exilio, e, por fim, bemdizendo todos os soffrimentos, que o attingiram, pela satisfação de ter aprendido a amar cada vez mais a sua patria e pela gloria de poder servil-a, cada vez com mais ardor.

Um plano francez de grandes obras publicas

Paris, 19 (Havas) — Realizar o plano de grandes obras publicas, eliminar progressivamente a mão de obra estrangeira, regulamentar as horas supplementares, subvencionar condicionalmente certas cidades e communas, modificar o regimen dos seguros sociaes, eis as intenções do governo, conforme o programma exposto pelo ministro do Trabalho, sr. Paul Jacquier a um redactor do "Intransigeant".

O ministro accrescentou que o plano de grandes obras publicas estava em caminho de realização effectiva. Em maio 40.000 trabalhadores já terão sido aproveitados e no começo do verão, 70.000.

Tinha sido suspensa a entrada de novos estrangeiros que procurassem trabalho na França. Foram tomadas diversas medidas no sentido de reduzir a percentagem dos trabalhadores estrangeiros.

Na reunião de hontem o Conselho de Ministros approvou o projecto que será apresentado sem demora e que regulamentará, de um modo geral as horas supplementares de trabalho.

O governo cogita de auxiliar os orçamentos das municipalidades que emprehenderem obras publicas para empregar os sem-trabalho e estuda tambem a simplificação dos seguros sociaes de modo a permittir a inclusão dos velhos trabalhadores actualmente excluidos.

Morre um conhecido chimico austriaco

Vienna, 19 (Havas) — Falleceu, aos 76 annos de edade, o professor Rudolf Wegsshelder, illustre chimico austriaco, membro da Academia de Sciencias desta capital e de muitas outras instituições scientificas.

Não haverá crise total no gabinete hespanhol

Madrid, 19 (Havas) — Falou-se esta noite com tanta insistencia em crise ministerial, que o presidente das Côrtes deu conhecimento desses boatos ao sr. Lerroux. O presidente do Conselho declarou então á imprensa: "Não ha crise total mas uma crise interna que devemos resolver rapidamente. Entretanto não farei demarches amanhã".

Como se vê, a situação politica, que é delicada de um mez para cá, está longe de melhorar.

A SITUAÇÃO POLITICA

Como vae sendo assignado o projecto de segurança nacional

Hontem, na Camara dos Deputados, as attenções estavam voltadas para o annunciado projecto de amplos poderes ao governo, para o combate á propaganda extremista. A situação era interessante. De uma parte, interrogado sobre o projecto, o "leader", sr. Raul Fernandes, respondia não conhecel-o. E havia quem dissesse que já se formava uma corrente contra o texto, concebendo-se já emendas, que se diziam apoiadas pelo "leader".

DOIS INTERVENTORES NA CAMARA

Emquanto isso, apontavam-se mineiros e gaúchos, que se haviam excusado de assignal-o. E, assim, os primeiros commentarios eram francamente contrarios ao projecto, que se não conhecia.

E é nesse ambiente de prevenção contra o projecto que chegam á Camara o interventor gaúcho, sr. Flores da Cunha, e o interventor mineiro, sr. Benedicto Valladares. E logo se apura que não havia divergencia nenhuma, entre os gaúchos. Os mesmos haviam assignado o projecto pela manhã de ante-hontem, no proprio apartamento do general Flores da Cunha. Haviam dado sua assignatura ao mesmo os dez presentes deputados do Partido Liberal Gaúcho, e mais o sr. Minuano de Moura, além dos classistas gaúchos, srs. Ricardo Machado, Walter James Gosling e Edmeu Carvalho, deixando de fazel-o sómente o sr. João Vitaca.

A representação do Partido Social Democratico da Bahia havia dado a sua assignatura ao projecto, no mesmo dia, á tarde, na sala da Commissão de Constituição e Justiça, em reunião dirigida pelo sr. Medeiros Netto. Nessa reunião, o "leader" bahiano dizia que o projecto importava numa medida de confiança politica ao governo.

A ASSIGNATURA DOS MINEIROS

Parece que era entre os mineiros que havia mais relutancia quanto á assignatura do projecto. Pelo menos, notou-se que o interventor Benedicto Valladares, chegando á Camara, cerca de 3 e 30, se dirigiu á sala da Commissão de Segurança Nacional, no 4º pavimento, passando ali a reunir os deputados mineiros. Assim, no projecto em questão, á assignatura dos gaúchos se succede a dos bahianos, vindo em seguida a dos mineiros.

Essa assignatura do projecto, pelos mineiros, terminou quasi ás 4 e 30, ficando o mesmo em poder, agora, do sr. Raul Fernandes. Será que se deve seguir a assignatura dos fluminenses, para virem, depois, as dos pernambucanos, dos paraenses e das demais bancadas?

UMA CONFERENCIA

Emquanto os mineiros assignavam o projecto, o sr. Antonio Carlos tambem chegava ao 4º pavimento, logo seguido do sr. Raul Fernandes. E em gabinete apropriado, com a presença do sr. Benedicto Valladares, ficaram os tres em conferencia até ás 4 e 30. Parece que, então, se assentou a marcha serena do projecto, suppondo-se que deve o mesmo ser apresentado na sessão de segunda ou terça-feira, com mais de 130 assignaturas, portanto, com maioria absoluta.

FURANDO O MYSTERIO...

O projecto está sendo submettido á assignatura dos deputados com a maior cautela. Não ha cópias do mesmo. Pelo menos, tem sido mostrado aos deputados que o assignam num original impresso em bom papel de autographo.

Parece que o proposito dos directores politicos é de só o dar a conhecer no dia da sua apresentação. E' assim, que muitos deputados nem o lêem, quando o assignam. Parece que essa foi a situação, entre outros, dos srs. Pedro Rache e Euvaldo Lodi, como classistas mineiros.

Entretanto, sempre lográmos saber que se trata de um trabalho systematico, formado de um preambulo, em "consideranda", e dividido em tres ou quatro capitulos. Nas "consideranda", encara-se o combate á propaganda extremista em todos os seus aspectos, vindo no primeiro capitulo a caracterização do crime contra a ordem politica, com penalidades bem severas, fixadas em 10 e mais annos de prisão.

E nos capitulos subsequentes se combate a propaganda extremista, na imprensa, em todas as suas fórmas, até o pamphleto; na tribuna, na cathedra e no pulpito; nos meios modernos de propaganda e communicação, como correio, telegrapho, telephone e radio-diffusão. E ainda ha um capitulo para os movimentos collectivos, caracterizados nas greves, particularmente dos funccionarios publicos.

Quanto á imprensa, dá-se ao governo a faculdade de suspensão do periodico visado, em tres etapas: de tres a quatro dias, por seis mezes e definitivamente.

Quanto ao estrangeiro naturalizado, permitte-se o cancellamento da naturalização, de fórma summaria, no exercicio do direito de soberania do Estado.

DEIXANDO A CAMARA

O sr. Flores da Cunha saiu da Camara quasi logo em seguida. Mas o sr. Benedicto Valladares ficou no Palacio Tiradentes até depois das 5 horas da tarde, saindo com o sr. Antonio Carlos. E deixava entender que talvez ainda se demorasse, no Rio.

A CANDIDATURA DO SR. PAULO MARTINS

Tendo sido lançada a candidatura do sr. Paulo Martins a deputado nas eleições marcadas para 30 do corrente, requereu hontem o director das Rendas Internas da Republica as suas férias regulamentares, passando o exercicio do cargo ao sub-director, sr. Leopoldo Vossio Brigido.

A PRIMEIRA ELEIÇÃO DE CLASSE

O pleito terá inicio amanhã ás 9 horas da manhã

Realiza-se amanhã a eleição para a escolha dos deputados da classe Lavoura e Pecuaria. A eleição, que se realizará no edificio do antigo almirantado, á rua D. Manoel, ao lado da Caixa Economica, terá inicio ás 9 horas da manhã, recebendo-se os votos até ás 3 horas da tarde.

Um juiz do Tribunal Eleitoral presidirá os trabalhos.

Concluida a eleição, seguir-se-á a apuração, lavrando-se logo a acta com o resultado da mesma e os nomes dos eleitos.

Serão quatorze os deputados que se elegerão, amanhã, sete do grupo de empregados, 7 do grupo de empregadores.

A DISTRIBUIÇÃO DE TITULOS AOS DELEGADOS ELEITORES

Hoje ás 10 horas da manhã, em uma das dependencias do Tribunal Regional, será feita a distribuição de titulos dos delegados eleitores, que deverão comparecer á votação do grupo de industria que se realiza amanhã, quer para empregados, quer para empregadores, naquelle tribunal, sob a presidencia do ministro Collares Moreira.

Na sala onde se vae proceder a essa eleição, já estão installados dois gabinetes indevassaveis, sendo um para delegados dos operarios e outro para os dos patrões.

O PLEITO COMPLEMENTAR EM MINAS

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Realizam-se amanhã pleitos complementares em quarenta e cinco collegios eleitoraes espalhados pelo Estado. Serão presididos pelos sr. Carlos Luz, interventor interino. O resultado interessará aos candidatos João Henrique, João Tostes e Simão da Cunha, que estão nos ultimos logares entre os eleitos para a Camara Federal.

Se os candidatos collocados no plano inferior conseguirem centenas de votos poderão deslocar aquelles deputados.

Na chapa do P.R.M. verificam-se tambem situações periclitantes.

Os candidatos menos votados entre seus eleitos na Camara Federal, Afranio de Mello Franco, Virgilio de Mello Franco e Carneiro de Rezende poderão ter alteradas as suas collocações.

OS MARITIMOS PROTESTAM SOBRE A ELEIÇÃO DOS CLASSISTAS

Ao sr. Getulio Vargas foi passado o seguinte telegramma:

"Os syndicatos maritimos desta capital, representados pelos seus presidentes abaixo assignados, vêm appellar para v. ex. contra a indebita intervenção que vem tendo o sr. ministro do Trabalho no que se respeita á eleição classista. Insiste o sr. ministro do Trabalho em considerar o sr. Jeronymo Cardoso como presidente da Federação dos Maritimos, de cujo cargo foi destituido regularmente, por haver traido seu mandato e, ainda mais, intervem acintosamente em favor da victoria da sua candidatura a deputado federal.

Não podemos crêr que v. ex., que se tem mostrado sempre amigo das classes maritimas, deixe, neste momento, de attender ao nosso appello, obrigando esse auxiliar do governo de v. ex. a não sacrificar mais os conhecidos propositos de paz do seu governo. Respeitosas saudações. — José Emygdio Bezerra, presidente da Federação dos Maritimos; Antonio Rodrigues de Gouvêa, vice-presidente do Syndicato dos Pilotos e Capitães; Sylvino Ignacio dos Santos, presidente da União dos Contra-Mestres e Marinheiros; Carlos Belloni Filho, presidente do Syndicato dos Conferentes de Carga; Luiz Ferreira de Assis, presidente do Syndicato dos Empregados em Camara e Culinarios; Francisco Leite de Araujo, presidente do Syndicato dos Enfermeiros Maritimos; Alfredo Nunes, presidente do Syndicato dos Carpinteiros Navaes; Agostinho Martins, presidente do Gremio dos Commissarios; Jovino Corrêa de Almeida, presidente dos Motoristas da Marinha Mercante; Luiz Alecrim, presidente do Syndicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral de Nictheroy; Manoel Eustachio Cruz, presidente do Centro Radio-telegraphistas; Manoel Antonio da Silva, presidente do Syndicato dos Arraes do Rio de Janeiro; dr. José Coelho de Azevedo, presidente do Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante."

O PARTIDO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Bello Horizonte, 19 (Havas) — A noticia, da fundação de um grande partido politico das classes conservadoras, teve grande repercussão nesta capital.

Entrevistadas, a respeito, pela imprensa, algumas personalidades de destaque do commercio, industria e lavoura manifestaram-se com muito optimismo.

A projectada organização partidaria, na opinião dos entrevistados, terá como finalidade a defesa de um programma de reivindicações das classes conservadoras.

A FUTURA CONSTITUINTE DA BAHIA

Bahia, 19 (Do correspondente) — Agora que passaram os dias agitados da campanha eleitoral, eleitos os deputados que irão á Assembléa confeccionar a Carta Magna do Estado iniciam-se nas bancadas as articulações para a escolha do *leader* e composição da mesma. Até agora sabe-se que já é coisa assentada a presidencia do sr. Corrêa de Menezes a quem caberá a escolha dos secretarios. Para esses logares fala-se nos nomes dos srs. Pinto Dantas e Manoel Caetano. A vice-presidencia caberá ao sr. Amaral Muniz. O que até então vinha empolgando os deputados era a escolha do *leader*. A leaderança da Assembléa é o sonho maior de quantos nella ingressam por força do mandato eleitoral. Começam a surgir nomes. Consta mesmo a existencia de um "ala moça". O nome, comtudo que parece congregar maior numero de possibilidades, é o do sr. Arthur Berenguer.

NÃO HAVERA' NOVAS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Londres, 19 (UTB) — Falando em uma reunião de operarios mineiros, em Thornley, o primeiro ministro MacDonald desmentiu os boatos de que o governo esteja pensando em apressar ou provocar novas eleições, pois entende que a tarefa do Parlamento e do governo é muito ampla e póde continuar como até aqui, com grande efficiencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0637
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2440
Director	22-5695
Secretario	22-6575
Redacção	22-1559
	22-0300
Almoxarifado	22-0161
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American J. Walter Thompson C.ª, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

"Paulistania"

Poucos sentimentos me merecem maior respeito do que o culto do homem pelo logar que lhe foi berço. O regionalismo, o provincialismo, o bairrismo, sublimações do nacionalismo, tanto mais vehementes quanto mais se concentra o sentimento num rincão apenas da patria, tanto mais enraizados e profundos quanto mais a idéa da terra se limita e se confunde com a idéa do lar, têm inspirado, especialmente no dominio da poesia, obras admiraveis. Ao passo que a exaltação dos nacionalismos se produz sobretudo no sentimento politico e economico, conduzindo ás affirmações imperialistas e autarchicas, e, por conseguinte, ás soluções de violencia internacional, o regionalismo, o provincialismo, o bairrismo, quasi sempre pacificos, produzem-se no sentido "humano", gerando a solidariedade, o progresso social e as fórmas de arte. Já nestas mesmas columnas me referi um dia á phrase celebre de Rodenbach acerca de Mistral: "São felizes os poetas que trazem uma provincia no coração". A felicidade desses poetas provém de sentirem melhor e mais humanamente a natureza e a vida, porque a sentem através do seu campo, da sua aldeia, da sua cidade, quando muito da sua região — projecções, ampliações sentimentaes da familia e do berço. A "nação" é, de preferencia, um conceito politico que se traduz por fórmas rhetoricas. A "terra", o "logar" são conceitos naturaes donde brotam fórmas simples e humanas, expressão de sentimentos eternos. Ao passo que o nacionalismo exclue, por definição, o universalismo, mesmo no dominio da arte, o regionalismo, expressão de profunda humanidade, fonte de infinita poesia, attinge com frequencia o sentido universal.

Vêm estas considerações a proposito do novo livro de Martins Fontes, *Paulistania*, que o correio acaba de trazer-me com fraternas e generosas palavras do grande poeta. Neste livro, por tantos titulos notavel, o lyrico surprehendente do *Verão* canta a terra paulista onde nasceu e onde vive, terra que elle traz no coração, que constitue uma parte do seu proprio sêr, terra-mater, humus-espirito, lar patriarchal, regaço materno, torrão natalicio que para elle resume e consubstancia o mundo. O seu canto regionalista, dominantemente lyrico, raras vezes heroico, sempre resplandecente de belleza, não obedece a qualquer ordenação ou methodo. A unidade da obra está no espirito que a anima. Os seus rythmos variam com o rythmo do coração do poeta, lento nas horas de extase e de beatitude, vivo nos momentos de deslumbrada evocação, apressado nos raptos de eloquencia dominadora. Tudo para elle é motivo de adoração ("toda a arte é adoração", disse Ruskin): as maravilhas naturaes, as tradições guerreiras, as virtudes domesticas, os heroes pacificos, o céo, as florestas, as aves, as flores, a mulher, os rios, as cachoeiras, o mar, a casa onde nasceu, a chacara dos seus maiores, as cidades opulentas, as povoações costeiras, as praias, as capellas, o proprio Deus, — com certeza paulista. E com que variedade, com que musicalidade, com que transbordante lyrismo, com que ofuscante riqueza verbal elle canta a sua terra magnifica! As paizagens succedem-se, vibrantes de côr: agora, a madrugada na matta de Itaipú, "num diluvio de ouro incandescente"; logo, os cafesaes em flor de São Paulo; aqui, um oleo — a lagôa azul de Itatins; além, uma aguarela — o "noivado da terra"; as flores na serrania, o sol que "prateia, mais do que doura, a natureza"; numa pagina, o luar tranquillo da Ilha das Palmas; noutra — Paranapiacaba, a tempestade na serra, rugindo, uivando, despedaçando, assombrando, evocando, em clarões, a epopéa dos negros foragidos. Não são inferiores as marinhas: o luar da meia-noite na Praia Grande, junto ao barranco do Mangaguá; o céo do José Menino; a Garapocaia selvagem, com "os seus calhãos symphonicos", as bellas praias santistas, em cujas areias maternaes o poeta pede que o sepultem. Na sua dendrolatria, Martins Fontes vê as arvores da terra natal humanizadas: é a "floresta côr de rosa" das paineiras gigantes, "como infantas lendarias que sorriem"; é a "sombra luminosa dos ipês", donde cáe, numa chuva de ouro, a abundancia providente; é o tronco da miriti florida que elle beijou em São Paulo, na Ilha do Sol, e que "cheira a carne de mulher". Como as arvores, os rios paulistas tomam attitudes e expressões humanas: o Parahyba, "rio ardente em cujas aguas de prata fósca a selva se multiplica, multiflorida", é um gymnasta louco e joven que salta; paulicem bailar, as cascatas do Jurubatuba, donde "as borboletas scintillantes sóbem em repuxos amarellos"; o rio Tieté, antigo dos bandeirantes, abençoador das monções, é um "indio velho" — o "bisavô Tieté" — que conta ao mundo a historia da cidade de São Paulo. Por toda a obra, como na dourada féerie dos "Passaros" de Aristophanes, revoam, gorgeiam, gritam, pipilam as aves paulistas, — as gaivotas do Monduba, que espalham a fartura e chegam quando ha peixe; os jacatirões, parnasianos alados; o tié-fogo santista, sabiá-laranjeira, canario da terra; os beija-flores do Guarujá, faiscantes como estrellas; a alvura musical das garças pernaltas, vindas em revoada do sul, symbolos, na candidez, da "honra paulistana". Em dois sonetos, numa symphonia em branco-maior, Anchieta passa; noutro, a capella de Monte Serrat recorda a figura tutelar de monsenhor Moreira. Com que poder de pintura nos são revelados trechos, recantos e épocas das cidades, — São Paulo no tempo do Romantismo; a "rua da Saudade em flor"; a casa de Santos, onde o poeta nasceu; a chacara dos Martins, em cujos serões familiares se prepararam revoluções e soou apaixonadamente a voz prophetica de Castro Alves! Onde, porém, o paulistanismo de Martins Fontes attinge expressões de notavel belleza é na vibração da corda heroica: — no soneto que principia "Paulista eu sou, ha quatrocentos annos" (um dos melhores sonetos que conheço na litteratura brasileira contemporanea); no *Cravo campineiro*; nos alexandrinos cruzantes de *Pole grey*; na *Balada ao soldado*; na esculptural poesia em que attribue aos paulistas a gloria do "rebrasilizar os Estados Unidos do Brasil"; finalmente, no *Hymno á S. Paulo*, onde parece restaurar e flammejar o cobre fulvo das fanfarras:

Amamos nós a nossa louda
Que o sol do ideal beija e remoça;
Não por ser bella ou por ser grande,
Mas por ser nossa!

Não é facil, numa rapida synthese da obra, dar uma impressão, sequer approximada, do seu vigoroso pensamento regionalista, das suas tendencias philosophicas, do seu pantheismo lyrico, do seu socialismo christão, do seu ardente culto da terra, da tradição e do lar. Mas, quanto a mim, não é só isto que torna singularmente bello o livro de Martins Fontes. Ha, na *Paulistania*, alguma coisa de superior á propria concepção: é a realização, é a expressão verbal, são os processos, é a technica. A argila da palavra resplandece entre as mãos deste mago da poesia. Torna-se plastico, flexivel, ondulante, musical tudo aquillo em que elle toca. Esculpe, pinta com os vocabulos. Todas as fórmas, todas as disciplinas, todos os metros, todas as construcções estrophicas, toda a lyra é dominada por elle com desesperadora facilidade. A sua ultra-perfeição é mais do que poder de technica; mais do que virtuosismo; é sortilegio. Vejam esse magistral soneto, "*Minha terra, minha casa, minha gente*": na sua fluidez, na sua apparente negligencia, que prodigiosa somma de difficuldades vencidas! Vejam o primeiro soneto a Anchieta: que sobriedade, que dignidade, que concisão admiravel! Raras vezes se sente o esforço na poesia de Martins Fontes: não se dá por elle, nem mesmo quando o poeta — leiam, por exemplo, *Madrugada em Itaipú* — brinca com as palavras, jogando-as ao ar como pélas douradas. Estructuralista poderoso, é, ao mesmo tempo, um "alleluista bainvilliano e ligeiro; parnasiano forte, transforma-se, de subito, num "deliquescente" á maneira de Verlaine; lembra-nos agora o fio de som de um violino, logo uma orchestração estridente de metaes; depois de um baixo-relevo de bronze, dá-nos uma festa galante de Lancret. Na sua permanente renovação, é sempre egual a si proprio. Variado e multimodo, mantém-se, entretanto, eminentemente pessoal. Approximem dois dos seus livros extremos: *Arlequinada*, *Paulistania*. São duas almas differentes, duas tendencias differentes, duas technicas differentes, se quizerem; mas — sem contestação — é um poeta unico e inconfundivel: Martins Fontes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 84 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio. Ventos: rondarão para o quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbar-se-á em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura em declinio. Ventos: rondarão para o quadrante sul até Paraná e do quadrante sul nos demais Estados; rajadas possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que os ventos fortes do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata, deverão propagar-se para norte, attingindo o littoral do Estado de São Paulo, nas proximas 24 horas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19):

O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e em ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33º8 e minima 19º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º4 e minima 20º2, respectivamente, ás 14 horas e ás 5 horas. Os ventos sopraram de léste, reinando, porém, calmaria entre zero e 12 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19):

Zona Norte — *Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.*

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi, em geral, bom nos Estados do Rio e Espirito Santo. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto no Espirito Santo e bom no Estado do Rio. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos sopraram de norte, fracos. Não é feita a synopse dos demais Estados, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, decorreu bom em São Paulo e instavel com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era incerto em Santa Catharina e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio no Rio Grande do Sul e foi em geral, estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Onde iremos parar?

Não é de mais insistir na gravidade da situação creada para o commercio e para a industria do paiz com a ultima deliberação que tomou o Banco do Brasil de não fornecer cobertura destinada ao pagamento no exterior das mercadorias que importamos. Todas as actividades estão ameaçadas, e isto é bem comprehensivel, quando se considera que a retenção das cambiaes força o exportador estrangeiro a não vender a quem não póde pagar a prazo certo.

E' exacto que se diz que tudo isto é medida provisoria e não vigorará a não ser até 25 do corrente, condicionada a providencia á solução de certos negocios em Nova York, ligados ao objecto da viagem do ministro da Fazenda do Brasil.

Mas o facto é que ainda não houve em parte nenhuma do mundo quem chegasse a commerciar sem prazo certo para seus pagamentos; e é este o absurdo que resulta da ultima deliberação do Banco do Brasil — seria melhor dizer do governo — em materia de cambio.

Varios são os artigos de consumo obrigatorio cuja entrada no paiz fica, assim, impedida. Para dar uma idéa da calamidade, basta lembrar o trigo, necessario ao fabrico do pão, e os remedios estrangeiros, prescriptos em innumeros tratamentos.

Antes do ultimo "cambio livre", os importadores tinham uma percentagem no fornecimento de cambiaes pelo Banco do Brasil: o Banco reservava-lhes 60 % da importancia a remetter em moeda estrangeira e os interessados muniam-se dos 40 % restantes no "cambio negro". Os 40 % eram entregues ao Banco, perfazendo-se, assim, o total do cambial necessario ao pagamento, ficando a quantia correspondente em deposito, até que existisse a necessaria cobertura para o saque a favor do vendedor.

Na actual emergencia, nem esse deposito póde ser feito, porque o Banco do Brasil nada fornece!

Onde iremos parar?

Eleições e fraudes

Seria difficil, senão impossivel, a explicação honesta de que o Partido Autonomista do Districto Federal tem agora interesse em fraudar a apuração dos suffragios nesta cidade. Esse Partido, não se ignora, ganhou o pleito. Não só fez a maioria da representação carioca á futura Camara, como conseguiu, em 41.000 legendas, dar a victoria a vinte dos seus candidatos a vereadores. E' o que se póde ter como argumento expressivo.

Além disso, as alterações apontadas são no processo do segundo turno, e ellas não alteram a collocação das legendas. Os proprios denunciantes da fraude assim reconhecem.

O que os factos estão a demonstrar é que a Frente Unica está mais empenhada no escandalo e no alarme do que mesmo em restaurar a seriedade das urnas. Não interessando aos autonomistas a pratica dos actos dolosos levados á policia — e levados pelo depoimento pessoal de Alceste Neves, um individuo que se confessa intermediario para a compra de votos — é claro que só ao "frentismo" a annullação do pleito, em virtude das accusações confusamente articuladas, poderia trazer vantagens.

As coisas não são como se querem; são como na dura realidade ellas se apresentam ao bom senso da opinião publica.

Prove!

O sr. J. de Souza, commerciante varejista, experimentado orador na praça, contrariando as affirmações do ministro da Marinha sobre o fornecimento de generos de primeira necessidade aos estabelecimentos navaes, declarou hontem ao *Globo* que sua associação de classe vae desaggravar-se.

Desaggravar-se, porque? Porque o ministro revelou que está comprando generos por preços inferiores aos que os varejistas impõem ao povo.

— "As firmas fornecedoras do Ministerio da Marinha — accrescenta J. de Souza — poderão fazer o milagre apontado, porque não ha fiscalização severa na entrada dos generos no Ministerio."

Em outras palavras: no Ministerio da Marinha são recebidos os generos em quantidade menor que a effectivamente paga. Isto, em linguagem clara, é uma accusação injuriosa de furto contra o Thesouro.

J. de Souza deve ser constrangido a provar o que declarou.

Será compadresco?

Para attender aos melhoramentos exigidos pelo serviço radio-telegraphico, que realmente merece cuidado especial, não só por constituir o meio mais aperfeiçoado para communicações a longa distancia, como ainda porque a extensão territorial do paiz difficulta a construcção e manutenção de linhas telegraphicas, em boa hora creou o Departamento dos Correios e Telegraphos uma commissão que tem como principal encargo dar parecer sobre o material radio necessario ao serviço, bem como, em certos casos, adquirir o mesmo material, independentemente de concorrencia.

Trata-se de um organismo de utilidade innegavel e que poderia produzir os mais beneficos resultados, livrando a administração dos embaraços causados pelas delongas a que estão normalmente sujeitos os processos de concorrencia, se não fôra uma particularidade que não podemos deixar sem commentario.

E' que a chefia dessa commissão, segundo consta do noticiario amplamente divulgado, até por intermedio da radiophonia, foi confiada ao maior dos accionistas de uma das nossas sociedades de radiodiffusão, que se acha ligada por intimos laços commerciaes justamente a uma das companhias fornecedoras de material radio ao Departamento.

Sendo assim evidente a incompatibilidade para o exercicio daquella funcção, é lastimavel que tal circumstancia tenha escapado á direcção dos Telegraphos, que não poderia ignoral-a, dado o facto de ser de todos conhecida a situação do funccionario escolhido.

E' de crer, comtudo, que o cochilo seja corrigido, a bem da moralidade da propria administração.

Frutas pôdres

Os pomicultores brasileiros procuram apurar até ao maximo possivel a qualidade das frutas destinadas á exportação, esforço que corresponde, aliás, a regulamentos que não podem ser burlados. E' de nosso interesse mandar para os mercados externos frutas sãs o que recommendem a nossa producção.

Mas, se assim procedemos com as frutas que têm de ser comidas lá fóra, somos muito pouco exigentes com a fiscalização concernente ao consumo interno. Parámos hontem á porta de uma casa de frutas, em rua central da cidade, onde se viam peras completamente estragadas, portanto nocivas á saude, com o preço marcado de 300 e 400 réis, cada uma, como *pechincha*.

São as mesmas peras que, dias antes, quando de melhor aspecto, eram vendidas á razão de 10$000 e 12$000 a duzia. Onde estão os fiscaes sanitarios, que não descobrem o que toda a gente vê sem procurar? Mas não se trata apenas de um abuso. São muitos e frequentes os abusos praticados nesse sentido.

E, se assim se observa em estabelecimentos fixos e que devem ter empenho em valorizar a sua mercadoria, é facil calcular-se até onde chegará o abuso dos vendedores ambulantes.

Premios mediante sorteio

Appareceu na Camara um projecto de lei, estabelecendo normas para a venda de immoveis e de mercadorias, mediante sorteio.

Esse projecto exige, obrigatoriamente, o capital de 300:000$000 para as vendas de immoveis, e de 150:000$000 quando de moveis ou mercadorias em geral.

Outras providencias são tomadas, com referencia ao imposto sobre valores sorteados, prescripção dos premios etc.

O ponto principal da questão ficou esquecido — o jogo que se opera com o rotulo de venda de bens mediante sorteio.

Espalhadas pelo paiz, existem muitas arapucas que, sob o fundamento do sorteio de predios ou mercadorias, distribuem dinheiro.

Contra semelhante abuso, mantido por uma interpretação vesga da lei, nos temos rebelado continuamente, pedindo a acção repressiva das autoridades fiscaes.

O projecto offerecido á Camara precisa resolver essa face do problema, tomando a respeito dos premios em dinheiro providencias capazes de extinguil-os.

As matriculas na Escola de Intendencia

Consta haver o ministro da Guerra deliberado suspender as matriculas na Escola de Intendencia, durante o corrente anno.

Imagina-se a dolorosa surpresa que isto será para centenas de sargentos que se vinham preparando afim de entrar em concurso.

A Escola de Intendencia tem estado superlotada, nestes ultimos quatro annos, por motivo da admissão, independente de concurso e de vagas, dos tenentes commissionados. O fechamento completo de suas portas no corrente anno affecta, porém, irremediavelmente, innumeros candidatos que, em annos vindouros, já não mais possuirão edade que lhes permitta a admissão em novos concursos.

Não seria possivel conciliar todos os justos interesses em causa, permittindo-se o concurso com a limitação de vagas?

Era assim que se procedia outrura, de modo a não perturbar o rythmo pedagogico e a permittir aos sargentos a opportunidade de alcançar o officialato.

Romanceando "Lampeão"

A ultima noticia divulgada sobre o bandido Virgolino, para cuja caçada, com a sua sinistra quadrilha, as forças congregadas de alguns Estados do norte não poupam sacrificios, seria irritante e deploravel se não fosse pifiamente infantil. Encontrando-se, em certa estrada, com um carro de passageiros, entre os quaes varias senhoritas, o bandido quiz *liquidar* um policial que se achava entre os viajantes.

Não o fez, porém, só porque a quasi victima declarou que pertencia ao partido de determinado coronel, protector de "Lampeão" ou de seus parentes. Confessando-se grato ao coronel, o salteador se fez photographar, em grupo, por uma das gentis passageiras.

Terra de romances! Emquanto nos Estados Unidos está sendo desenvolvida uma guerra de exterminio contra os bandoleiros, collocados fóra da lei, no Brasil se tecem romances e lendas em torno do famigerado salteador dos sertões do nordeste.

Credores exigentes

Vimos acompanhando com todo interesse o problema da exportação dos productos brasileiros, attendendo especialmente á necessidade de encontrar novas fontes de riqueza, capazes de supprir as deficiencias das letras de cobertura em que vae succumbindo o commercio importador. Eis porque, deante do surto importante que entre nós teve a plantação de algodão em S. Paulo, e a sua acceitação na Inglaterra, insistimos na necessidade de intensificar a venda desse importante artigo, capaz de intervir em favor do Brasil na balança de suas trocas economicas.

Conhecendo os pormenores de tão importante problema, não nos surprehendem as noticias agora vindas dos Estados Unidos, com tanto estrepito, nas quaes se fala em limitação do plantio do algodão brasileiro. Affirmam os telegrammas que esse é um dos aspectos das negociações entaboladas entre o Brasil e a Republica norte-americana. Segundo insinuam os alludidos despachos, teriam acenado, naquelle paiz, com a vantagem de fazermos essa limitação. Não será porém difficil comprehender o verdadeiro sentido de taes palavras. O que provavelmente houve, da parte da politica economica americana, á qual estamos ligados, foi uma exigencia para que cessassemos a concorrencia que o algodão brasileiro ameaça fazer ao seu congenere da America do Norte, o que só seria consummado com a limitação agora visionada. O que parece pretender-se, embora não o tenham dito os telegrammas, é que em troca de uns tantos favores que pedimos aos Estados Unidos nós abandonemos a concorrencia que já se iniciou no terreno do commercio do algodão, e que ameaça augmentar com o correr do tempo. Por uma questão de conveniencia foi essa exigencia encoberta sob a allegação de que se tratava de um conselho para que o Brasil limitasse a sua plantação de algodão.

De accordo com estatisticas officiaes do governo britannico, que temos publicado, a Inglaterra comprou, aos Estados Unidos da America do Norte, nos primeiros dez mezes de 1933, de algodão, mais de quatorze milhões de libras, tendo essa compra de algodão americano baixado, naquelle mesmo paiz, o anno passado, a pouco mais de dez milhões de libras. Houve dessa maneira uma diminuição nas compras de algodão, feitas pela Inglaterra aos Estados Unidos, de quasi tres milhões de libras! Se por outro lado formos verificar quanto a Grã-Bretanha comprou ao Brasil, da mesma mercadoria, naquelles dois annos, veremos que em 1933 lhe vendemos apenas 117.000 libras de algodão e o anno passado essas compras se elevaram a 2.915.000 libras. Quer isso dizer que a Inglaterra passou a comprar no Brasil, de algodão, o que deixou de comprar aos Estados Unidos da America do Norte.

Conhecido esse phenomeno economico, que seria sem duvida de perspectivas salutares para o nosso paiz, não admira que num momento em que o Brasil, sem credito por falta de homens que soubessem defendel-o, comparece perante o mercado financeiro de Nova York á procura de um remedio para a difficil contingencia, lhe imponham a desistencia de negociar em algodão, para dessa fórma resolver na Inglaterra as difficuldades do producto americano. Teremos assim, se forem confirmadas as noticias agora propaladas, de soffrer uma verdadeira amputação de uma das fontes mais promissoras da economia nacional. E se nos encontramos deante deste dilemma: renunciar ao commercio de algodão ou perder a collaboração norte-americana para a restauração financeira do Brasil, devemol-o sem duvida aos governos impatrioticos que se têm succedido na gestão dos negocios do paiz.

Désse-nos a Republica outros homens á altura da missão de governar, e jámais presenciariamos o triste espectaculo que foi, para o credito nacional, a derrocada da nossa politica financeira.

Desorganizado na sua producção, perturbado no seu trabalho, ameaçado a todo o momento na segurança de suas instituições liberaes-democraticas, creando questões sociaes onde ellas nunca existiram e deixando crescer, avolumar-se, espraiar-se a onda do extremismo cujo programma de degradar a patria não mais se disfarça, porque se ostenta audaciosamente, o Brasil empobrecido é empurrado para uma situação de não poder discutir imposições, porque dos seus destinos até os credores exigentes imaginam decidir.

Levando a afflicção aos afflictos

O presidente da Republica quando solucionou a greve dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, depois de receber no palacio Guanabara uma commissão de grevistas, não escondeu os propositos generosos do seu governo de não serem applicadas penas disciplinares aos desventurados servidores da Nação, que só recorreram á paralyzação dos serviços a seu cargo depois de esgotados todos os meios para serem cumpridas as repetidas promessas dos poderes publicos. Pouco antes desse entendimento do chefe do governo com as victimas da desorganização governamental, o ministro da Viação e o director do Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, para intimidar os grevistas, haviam deliberado que os dias da greve fossem considerados de serviços extraordinarios, sendo marcadas no livro de ponto tres faltas relativas a cada dia de ausencia. A vultos da situação que ouviram o sr. Getulio Vargas após a normalização dos serviços, suspensos por sete dias, foi dito que o governo procuraria esquecer os acontecimentos, e mesmo aquelles que haviam sido demittidos voltariam ao trabalho, desde que appellassem no sentido de ser revogado o decreto que os inutilizou para a vida publica.

A boa vontade do presidente da Republica não influiu no entanto no animo do ministro e do director do Departamento, pois ambos estão dispostos a fazer descontar dos vencimentos dos grevistas, relativos ao corrente mez, as importancias que abranjam vinte e um dias de ordenado e gratificação, persistindo portanto em que sejam registradas tres faltas por cada dia de greve.

As consignações em folha serão respeitadas, fazendo-se os respectivos descontos, de sorte que os desventurados funccionarios, quasi todos paes de familia, estão ameaçados de um transtorno acabrunhador em seus orçamentos domesticos, passando a arcar com um desequilibrio financeiro que os levará ás maiores agruras.

Nada disso commoveu o coração dos dirigentes maximos dos Correios e Telegraphos, talvez ainda estando ambos a lamentar que não fosse o Brasil a suburra de Stalin para que pudessem passar pelas armas todos os infelizes patricios que tiveram a desdita de abraçar as carreiras postal e telegraphica.

Resta um appello ao sr. Getulio Vargas que se tem mostrado disposto a ficar equidistante dos extremismos da direita e da esquerda, para que seja evitada a fome em centenas de lares, numa época em que aquelles que voltaram contra os poderes publicos as armas da nação tiveram todos os premios imaginaveis, até mesmo o governo despotico da Federação.

Será doloroso que o paiz assista ao triste espectaculo do rancor levar conscientemente afflicção maior a tantos afflictos em consequencia do amontoado de desmandos impulsionados pelos que se arvoraram em regeneradores da nacionalidade.

Exportação dos frutos para oleos

Dentre os artigos de nossa exportação que offerecem largas possibilidades, destacam-se os frutos para oleos.

Constituem essa classe, além das favas de camarú, dos coquilhos de piassava, do murúmurú, do babassú, das castanhas, o caroço de algodão e a baga da mamona.

Qualquer delles por si só nos dará em breve excellentes negocios, pois o seu consumo cresce e é facil a sua collocação nos mercados americanos e europeus.

Notadamente a mamona e o caroço de algodão terão immediato destaque.

A estatistica referente ao nosso commercio exterior, nos mezes de janeiro a novembro, inclusive, de 1934, denuncia a exportação de 124.140 toneladas de frutos para oleos, no valor de 60.728 contos.

Ha nesses totaes uma differença para mais, sobre as remessas em egual periodo de 1933, de 58.226 toneladas e 16.120 contos.

O surto é notavel, e tudo faz crêr que será mantido e accrescido, vindo assim os frutos para oleo a occupar um dos principaes logares entre os productos de exportação brasileira.

Campanha do silencio

No intuito de fazer propaganda em favor do silencio, o que se vae tornando indispensavel nesta barulhenta cidade do Rio de Janeiro, resolveu o "Touring-Club" fazer um concurso, para escolher e divulgar a phrase mais suggestiva, e que melhor incutisse no espirito do povo o valor desse mesmo silencio. Foi finalmente encerrado o concurso, sendo dada preferencia á seguinte phrase: "Deus fez o mundo em silencio". Mereceu ainda segundo logar esta outra: "O silencio é o medico invisivel".

Justa é realmente a campanha em favor do silencio, pois o Rio é uma cidade onde hoje se goza menos de tranquillidade do que nos centros das maiores capitaes do mundo, ainda por occasião do seu movimento mais intenso. Pode-se meditar em Paris, na Place Vendôme ou nos "boulevards". Impossivel é fazel-o nesta capital, ainda que seja num suburbio longinquo, porque em todos os seus pontos, desde o alvorecer, sem consideração nem sequer pelos doentes, começam as lições de gymnastica pelo radio, que constituem uma das pragas urbanas contra a qual se torna indispensavel a acção das autoridades policiaes. Presando-se de civilizada, a capital do Brasil deveria, nesse particular, imitar as suas congeneres do velho e do novo mundo, onde não se verifica semelhante attentado contra a tranquillidade e até contra a saude alheia. Parodiando uma das phrases approvadas no concurso do "Touring", poderiamos dizer que o "barulho é doença invisivel", que se insinua. Imagine-se por ahi o mal que está reservado á população desta metropole!

Technico, para um cargo technico

A exoneração do director da Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, pelos motivos que ninguem desconhece, veiu corroborar tudo quanto arguimos contra a gestão do sr. Sarandy Raposo no referido departamento quando occupava aquelle Ministerio o sr. Juarez Tavora.

Inteiramente ao par das sérias irregularidades existentes na D. O. D. P., trouxemol-as a publico, então, como uma advertencia.

Os factos que divulgámos até hoje não foram contestados: as irregularidades no modo de financiar as cooperativas, muitas dellas creadas para fins politicantes, recebendo numerarios sem que preenchessem as formalidades legaes; o nepotismo, como meio seguro de manter o sigillo nos processos de administrar; planos theoricos, mal executados devido á incapacidade technica; desattenção e hostilidade para com os technicos especializados da repartição; preterição de profissionaes em favor da incapacidade protegida, e a centralização de todos os serviços no gabinete do director, sem audiencia dos orgãos technicos.

Como consequencia disto, a confusão e as irregularidades se generalizaram, com reflexo nos Estados; e dahi o afastamento do director.

Mas, afinal, com esse afastamento tudo passou. E agora, livre para escolher, o ministro Odilon Braga terá, assim, opportunidade de fazer tudo pela organização e defesa da producção, escolhendo para o cargo vago um technico de capacidade demonstrada e indiscutivel, para que a importante directoria do seu Ministerio não fique sujeita a novas experiencias.

Como se caminha para a instrucção...

Não sabemos se está bem contada, sem desabono para a autoridade administrativa que praticou o acto, essa historia da suppressão da Bibliotheca Municipal de Nictheroy. Se a extincção é verdadeira, porém, não serão apenas os fluminenses da capital fronteira, mais directamente attingidos, que deverão lamentar o facto. E' coisa que entende com todos os brasileiros e que até briga com o espirito reformador da Constituição nova. O legislador constituinte de 1934 não se esqueceu de um dos maiores e mais inadiaveis problemas do paiz, a instrucção. E, querendo dar a todos os Estados e municipios do Brasil uma parcella de responsabilidade effectiva na cruzada da educação nacional, o legislador revolucionario estabeleceu mais do que uma cooperação permanente compulsoria, porquanto tambem prefixou a percentagem minima da verba a ser applicada, por Estados e municipios, a systemas educativos.

A extincção de uma bibliotheca é tão lamentavel como o fechamento de escolas. Afinal, por um dos dois motivos se terá fechado a Bibliotheca Municipal de Nictheroy, a saber: por falta de verba para mantel-a ou por ausencia de consulentes. Em qualquer das hypotheses competia ao municipio remediar. No primeiro caso, procurando corresponder aos intuitos do dispositivo estatuido na carta fundamental do paiz; no segundo, procedendo a um recrutamento patriotico de leitores, por meio de uma propaganda que seria de facil realização.

Um paiz que está com a sua balança de pagamentos lamentavelmente desequilibrada, ainda se póde considerar em soffrivel situação; mas uma nação que, neste seculo, fecha escolas e bibliothecas, não dá boa conta de seu esforço em pról do progresso do espirito humano.

O representante dos cinemas

A idéa de indicar um representante da classe cinematographica para a futura Camara dos Deputados foi bem acceita nos circulos classistas.

E' que o cinema já deixou de ser um mero divertimento para constituir um vehiculo de educação, um apparelho de cultura, accessivel a todas as camadas do povo.

Do ponto de vista economico, sua projecção — sua projecção é bem o caso de dizer... — é maior. Para o cinema e do cinema vive uma grande classe. O cinema utiliza um grande numero de empregados e, por fim, paga um grande imposto. O proprio Estado assim o comprehende, porque ampara, em seus primordios, a industria cinematographica nacional.

A classe é, por conseguinte, daquellas em favor das quaes militam sobejas razões para que se façam representar no Parlamento.

O luxo de comer biscoitos

Dedicada aos que ainda não sabem o que sejam fretes, vamos contar a seguinte pequena historia:

Para o sr. Vicente Huet de Bacellar Junior foi despachada em Jacarehy, no norte do Estado de São Paulo, uma lata de biscoitos, pesando tres kilos, do valor de 12$000. Essa lata viajou de Jacarehy para Angra dos Reis e de Angra dos Reis, em navio do Lloyd Brasileiro, para São Sebastião.

Temos presentes os documentos do que pagou o sr. Bacellar para ter em São Sebastião seus 12$000 de biscoitos. Pagou: á Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo trajecto de Jacarehy a Angra dos Reis, 3$400, entre frete, expediente, taxa *ad valorem*, carga e descarga, baldeação, taxa de viação e imposto do Estado; e ao Lloyd Brasileiro, pela viagem de Angra dos Reis a São Sebastião, 20$000, entre frete, carga, estatistica, despachos e sellos, previdencia maritima e previdencia portuaria.

Assim, para ir de Jacarehy a São Sebastião, uma lata de biscoitos, do peso de tres kilos e do valor de 12$000, paga de transporte 23$400. E' um luxo comer biscoitos, nestas condições.

As férias forenses

Approximam-se as férias forenses. A começar de 1 de fevereiro até 31 de março, o serviço judiciario, com as excepções conhecidas, soffrerá damnosa paralysação, permanecendo, entretanto, abertos os tribunaes para os actos que podem ter andamento, sem offensas a um velho tabú, cuja proscripção total se impõe em obediencia ao moderno conceito de justiça.

Esta não deve estar á vontade dos que obrigatoriamente a distribuem; mas sim á disposição dos litigantes. O titular de um direito offendido não póde esperar a sua reparação em tempo determinado por uma obsoleta ficção processualistica.

O que occorre no Districto Federal, no que se relaciona com a materia em fóco, é inqualificavel. Coexistem férias collectivas e pessoaes. As ultimas estão fixadas em 45 dias. Não ha exemplo em qualquer outro paiz de um criterio tão esdruxulo em assumpto que devia ser regulado praticamente. Estabelecido o tempo para descanso individual, não havia mais razão para o restabelecimento das férias collectivas, reconhecidamente perturbadoras da vida judiciaria da cidade, sobretudo depois da contradansa da magistratura em virtude das exigencias do serviço eleitoral.

O tumulto chegou a ponto de se mudar cada semana de supplente em varas trabalhosas.

A pesca e os pescadores no Chile

Um regulamento que o Ministerio das Obras Publicas acaba de publicar indica as linhas geraes da nova politica pescatoria do governo chileno, estabelecendo em terras do Estado colonias de pesca, com todos os elementos necessarios, como agua gratis e abundantes, esgotos, systemas de communicação, equipamento de salvamento de vidas, escolas e recursos medicos, etc.

O regulamento exige que cada colonia tenha pelo menos vinte familias, que os pescadores sejam nacionaes, casados ou chefes de familia, com menos de 50 annos de edade, tenham cumprido o serviço militar obrigatorio e sejam de comportamento exemplar.

Têm preferencia os de maior experiencia profissional na pesca e os que possuam barcos e apparelhos de pesca. Um "alcaide de mar" é nomeado pelo Departamento de Pesca, por um periodo de 3 annos, dentre os candidatos eleitos pelos colonos. A duração de cada colonia é indeterminada e todo aquelle que fôr apanhado vendendo cachaça é immediatamente expulso. Um aspecto das escolas é offerecer cursos completos da "arte" de pescar.

Seria vantajosa a introducção dessas idéas basicas na organização colonial de nossos pescadores.

O MINISTERIO DO TRABALHO

A "A Offensiva", de 17 do corrente, em longa noticia, ataca o Ministerio do Trabalho de uma maneira um tanto rigorosa demais, classificando-o como orgão inteiramente inutil, cuja finalidade não foi attingida.

E diz que os ministros não falharam, porque foi o proprio ministerio que falhou. Para provar seus argumentos, aquelle jornal cita varias greves que foram solucionadas com o auxilio de outras autoridades administrativas.

Para bem julgar os episodios e sentir de perto as difficuldades, mistér se faz estar dentro da engrenagem burocratica da casa. E' ainda necessario conhecer o modo por que se iniciam as questões para poder, então, apreciar, devidamente, os seus desfechos. Ha, de facto, uma certa confusão em determinados casos, mas essa confusão se origina da indisciplina da raça, da falta de comprehensão exacta de deveres por parte daquelles que provocam as greves. Se as reivindicações dos trabalhadores obedecessem apenas ao desejo de melhorar, certo teria o ministerio uma acção efficiente e prompta. Mas as questões são quasi todas oriundas de uma premeditada anarchia, visando objectivos politicos, que se apresentam sob rotulos falsos. Ao ser deflagrada uma greve maritima, cujas consequencias attingem interesses publicos, justo seria da mesma não tomar conhecimento, por terem os grevistas agido sem recorrer ao arbitramento. Mas se assim procedessemos, a população ficaria sacrificada, o commercio lesado e muitas actividades dependentes do trafego maritimo permaneceriam interrompidas. Como se trata de uma questão ligada ao porto, a propria lei distribue responsabilidades pelos dois ministerios — o do Trabalho e o da Marinha — e ambos funccionam conjuntamente, em harmonia de vistas. No decorrer do estudo, verifica-se que os objectivos pretendidos não foram os motivos reaes da paralyzação, caindo por terra a honesta interferencia do Ministerio do Trabalho, que só póde tomar conhecimento de causas trabalhistas e nunca servir de joguete aos agentes de Moscou. Para que se comprehenda bem o momento brasileiro, é indispensavel ler Lenine... Esse formidavel organizador de desordens aconselhou, como medida basica dos movimentos sociaes, as greves continuas, os motins frequentes, cujo intuito é provocar o descontentamento operario, é manter em fermentação a alma do trabalhador, creando no espirito das massas a mentalidade indispensavel ao golpe final. Não foi certamente para combater communistas que foi creado o Ministerio do Trabalho; nem tampouco para perder tempo com reivindicações absurdas que o Estado mantém um grande corpo administrativo.

Esse o motivo por que os grevistas se dirigem, ás vezes, a outras autoridades, estabelecendo a confusão. Elles fogem do Ministerio do Trabalho, pelo facto de temerem o exame consciencioso de seus homens, e desdobram as questões, transferindo-as para outro terreno, com o premeditado intuito de crear um ambiente insustentavel, propicio ao programma delineado num gabinete fechado do Kremlin...

O Brasil não possuia legislação social; era uma nação fóra de toda responsabilidade trabalhista. Em menos de quatro annos, teve o operario garantias excepcionaes. Tivera a lei de férias, a lei de oito horas, o pagamento exacto de percentagens addicionaes, o direito de reclamação que não existia, caixas de aposentadorias e pensões, o restabelecimento do artigo 81 do Codigo Commercial e do artigo 31 do Codigo Civil, lei de accidentes no trabalho e innumeras outras prerogativas até então desconhecidas. Comtudo, depois de tantas regalias, foi iniciado esse terrivel periodo de greves e de descontentamentos, que estão provando a má fé dos que reclamam, a falta de patriotismo dos homens que anarchizam a vida do paiz, levados pelos ensinamentos de chefes criminosos, a serviço de uma causa sem defesa.

Para que o Ministerio do Trabalho possa ser efficiente, é necessario, antes de tudo, que sejam honestos os homens que a elle se dirijam, que levem objectivos sadios, questões liquidas, mentalidade limpida. O operario digno tem sempre alcançado o amparo que lhe é devido; tem tido ganho de causa nas causas merecedoras de exame official.

Nós criticamos o Ministerio do Trabalho sem attentarmos á clientela que o procura neste momento angustioso, desprezando a indisciplina que nos arruina, a falta de patriotismo que lavra em todas as camadas sociaes, desde o manda-chuva até o pequenino. O Ministerio do Trabalho tem feito o que póde dentro de um ambiente envenenado. Não seria justo pedir ao ministro e aos seus auxiliares que estivessem o dia inteiro, de mãos juntas, a cantar orações sacras aos homens que vivem para anarchizar e cuja missão na vida é conquistar, pela desordem, aquillo que elles chamam — a suprema ventura de uma sociedade apodrecida.

Paciencia para tal só teve Job, e milagre, pelo que sabemos, só fez Jesus.

Custodio de Viveiros

A SITUAÇÃO EM CUBA

Explode uma bomba, com quatro feridos

Havana, 19 (Havas) — Explodiu uma bomba no ponto central do bairro commercial de Havana. As informações da policia indicam que houve quatro feridos.

Um sabbado de discussão na Camara dos Deputados

PARA ALTERAR UM ARTIGO DO CODIGO CIVIL

Hontem, a sessão da Camara dos Deputados voltára-se para o falado projecto, em que se attribue ao governo poderes para combater a propaganda extremista. Muitos deputados tendo assignado, faziam seus commentarios.

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com *quorum* elevado.

AS MENSAGENS

Do expediente constavam 3 mensagens: uma por intermedio do Ministerio da Viação, solicitando a rectificação da lei orçamentaria para o exercicio vigente, no artigo 9º, referente á discriminação da verba 2ª Correios e Telegraphos, e outras partes do orçamento de Viação: e as duas outras, por intermedio do Ministerio da Guerra, em uma pedindo o credito de 2.500 contos para attender a necessidades da 7ª Região Militar (Recife), e de 730$, para attender á differença de vencimento do carpinteiro do *stand* do Tiro Nacional.

Sobre a acta, falaram os srs. Calado de Castro e Amaral Peixoto. Aquelle justificou a ausencia do sr. Mello de Macedo.

A FRAUDE ELEITORAL

O sr. Amaral Peixoto em face da fraude constatada na apuração do pleito de 14 de outubro, leu, em nome do Partido Autonomista uma declaração, cuja integra damos em outro logar.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Os oradores do expediente foram os srs. João Vitaca e Fernando de Abreu. O deputado de classe relatou a actividade da minoria classista, desde a Constituinte. Disse que os representantes dos empregados se desligaram dos empregadores, por sentirem a incapacidade destes em face dos interesses dos trabalhadores.

E terminou fazendo um appello para que os delegados eleitores votassem com independencia, fugindo ás chamadas articulações em torno do Ministerio do Trabalho.

O sr. Fernando de Abreu fez a defesa do governo do sr. Punaro Bley, sendo muito aparteado pelo sr. Lauro Santos. Havia revelações indiscretas, sobre jornaes do Estado, que receberam ou deixaram de receber subvenções da Alliança Liberal. E o sr. Fernando de Abreu exgottou a hora, sendo advertido pelo presidente. Então, pediu inscripção para outra opportunidade. Respondeu particularmente ao sr. Gilberto Gobeira.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes dos projectos approvados em 3ª, na vespera. Em seguida, foi approvado o requerimento de informações do sr. Henrique Dodsworth, sobre transportes de correios ambulantes.

Foi encerrada a discussão do projecto estabelecendo o termo inicial do prazo da prescripção da acção de annullação de casamento. Como fosse ao mesmo apresentada uma emenda de 3ª, e estando o projecto em votação, em virtude de urgencia, o presidente convidou o relator da commissão de Justiça, sr. Bergamini, a dar parecer. Este requereu o adiamento da discussão por 30 minutos, afim de consultar os demais membros da commissão.

Então, o presidente declarou passar-se á continuação da discussão unica do parecer sobre as emendas ao projecto de resolução, abrindo credito para pagamento de subsidio aos deputados, no mez de janeiro de 1935. O sr. Homero Pires foi o primeiro a occupar a tribuna. E desenvolveu argumentação, sobre as funcções da actual Camara, combatendo a emenda Sucupira.

O sr. Homero Pires continuava as suas considerações, quando o presidente lembrou de que o sr. Bergamini communicára já ter parecer sobre a emenda ao projecto estabelecendo o termo inicial para a prescripção da acção de annullação de casamento. Era materia que estava sendo votada com urgencia, e o orador podia continuar as suas considerações, depois. O sr. Homero Pires deixou a tribuna, e o presidente concedeu a palavra ao sr. Bergamini, que apresentou parecer, pela Commissão de Justiça, sobre a emenda em causa, do sr. Barretto Campello, opinando pela sua rejeição, como ainda uma segunda, do sr. Leão Sampaio, cuja rejeição tambem aconselhava.

Apesar de ser materia de votação urgente, o sr. Barreto Campello teve a palavra, para discutir o parecer, e falou das 4 ás 6 e 15, exgottando a hora. Impugnou o projecto, como uma simulação de divorcio. E foi muito aparteado, particularmente pelos srs. Moraes Andrade, Cunha Mello, Pedro Aleixo e outros. Findo a hora, o presidente declarou que a discussão continuaria e levantou a sessão.

UM PROJECTO

O sr. Ruy Santiago deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"Artigo 1º — Os alumnos dos collegios militares, ao terminarem o curso preparatorio, serão transferidos para qualquer das escolas de formação de officiaes do Exercito, ou da Marinha, desde que seja requerido pelos respectivos interessados e satisfeitas as condições de saude.

§ unico — Em egualdade de condições terão preferencia os alumnos que hajam concluido o 6º anno, segundo a ordem de antiguidade.

Artigo 2º — Os alumnos matriculados nessas escolas de formação, terão direito a todas as vantagens e regalias offerecidas aos demais alumnos não officiaes, de outras armas ou serviços.

Artigo 3º — Em cada uma das escolas de formação de officiaes de serviços fica fixado em trinta por cento o numero de vagas reservadas aos candidatos provenientes dos collegios militares.

§ unico — Quando os candidatos provenientes dos collegios militares, não preencherem a porcentagem estabelecida nesse artigo, poderá o governo utilizar o restante das vagas com o aproveitamento dos candidatos de outras procedencias.

Artigo 4º — Os dispositivos desta lei entrarão em vigor na data de sua publicação".

NAS COMMISSÕES

Hontem, sómente se reuniram na Camara, a Commissão de Diplomacia, e a da reforma do Codigo Eleitoral.

Esta trabalhou das 10 ás 12 e 30, assentando as ultimas idéas sobre a redacção para 3ª do substitutivo do projecto de revisão do Codigo Eleitoral. A redacção deve ficar assignada terça-feira, tendo ficado assentado que só se admittiria o voto avulso em 1º turno, e com a fórma uninominal. Ainda mais se resolveu que nas eleições complementares só se apreciariam os votos de legenda.

Na Commissão de Diplomacia, foi assignado o parecer, com projecto, do sr. Xavier de Oliveira, sobre a mensagem pedindo uma providencia para regular o pagamento da ajuda de custo, no corpo diplomatico.

Em Santos já são cobrados os fretes majorados

São Paulo, 19 (Havas) — A Associação Commercial de São Paulo officiou ao ministro Marques dos Reis, juntando a copia de um telegramma que, anteriormente, enviára ao presidente Getulio Vargas, sobre a questão da majoração dos fretes maritimos.

A Associação Commercial communicou ao ministro Marques dos Reis que estão sendo cobrados em Santos os fretes já majorados.

Terminando, accrescenta aquella entidade que, não tendo sido ainda approvadas pelo governo as novas tabellas, não era justo que as companhias cobrassem a majoração, o que constituia um abuso.

A policia de São Paulo persegue os jogos de — azar —

São Paulo, 19 (Havas) — A policia fechou o Parque de Diversões São João, com o fim de pôr termo á exploração dos jogos de azar que ali se faziam.

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA OFFICIAL DESTE ANNO NO THEATRO MUNICIPAL

Annuncia-se verdadeiramente promissora a temporada artistica official do theatro Municipal.

Teremos, em primeiro logar, alguns dos mais notaveis virtuoses do piano e do violino, dentre os quaes se destacam os nomes do celebre pianista e compositor Rachmaninoff (cuja biographia já demos a 17 do corrente) e dos famosos violinistas Jacques Thibaut e Fritz Kreisler, e ainda dos pianistas Moisewitch, nosso conhecido e Yves Nat, notavel virtuose francez que nos visita pela primeira vez.

A temporada franceza será feita pela companhia da "Comédie Française", que virá completa, com todas as suas illustres figuras e o bellissimo repertorio. Esta visita da "Comédie" ao nosso continente marcará, por certo, um grande acontecimento artistico, não sendo estranho á iniciativa o embaixador da França, que se interessa pelo intercambio artistico franco-brasileiro.

Quanto temporada lyrica podemos adeantar que será brilhante, segundo nos informa a propria empresa concessionaria do Municipal. Algumas novas summidades da scena lyrica já estão sendo visadas, devendo tambem della constar um quadro de illustres cantores francezes.

Como se vê, o brilho da temporada deste anno acha-se garantido, sabendo-se que ella tambem está ligada á temporada do Colon, de Buenos Aires, dentro do mais perfeito entendimento para um maior intercambio entre o nosso Municipal e o theatro official argentino. Em consequencia desse entendimento podemos ainda adeantar que, por occasião da proxima visita do presidente Getulio Vargas, á capital portenha terá logar no Colon de Buenos Aires um grande espectaculo de gala de arte exclusivamente brasileira.

O maestro Sylvio Piergile, um dos directores da Empreza Artistica Theatral Limitada, concessionaria do Municipal, deverá partir para a Europa, a 30 do corrente mez, para ultimar, em definitivo, as negociações com varias companhias.

CULTURA ARTISTICA DE SÃO PAULO

Esta prospera aggremiação da Paulicéa apresentou, a 16 do corrente, aos seus innumeros associados, os illustres artistas patricios Maria do Carmo, pianista, e Candido Botelho, barytono.

A primeira fez-se ouvir em obras de Bach, Debussy e outros autores, obtendo exito notavel.

O segundo, que é um cantor de grande merecimento foi tambem muito applaudido. Constaram do seu programma autores brasileiros e estrangeiros: entre os primeiros, Camargo Guarnieri, Frutuoso Vianna, Villa Lobos; dos segundos, Ravel, Schumann, Guonod e Schubert.

E' provavel que durante a temporada deste anno o illustre casal de artistas se faça ouvir tambem pela platéa carioca.

CONJUNTO CLASSICO-LYRICO-CORAL DEUTSCHER-DEMARCO

Acaba de ser fundado nesta capital mais um conjunto artistico que tomou a denominação acima.

Compõe-se a nova aggremiação do maestro David Deutscher, do barytono Ernesto Demarco, das cantoras Dulce Montenegro, Dora Barberis, Hermilia Lima, dos tenores Luiz Bernardes e Hugo Guido, do barytono Pennafirme e dos baixos Alexandre De Lucchi e Issolar Resnick.

Pretende o conjunto executar musicas coraes para novo vozes.

Seu primeiro concerto está marcado para o dia 30 deste mez, no Studio Nicolas, ás 9 horas da noite.

Opportunnamente daremos o programma.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica, aos sabbados o expediente passará a ser feito das 9 horas ás 12 horas conforme decisão do Conselho Technico-Administrativo, devidamente homologada pela reitoria da Universidade do Rio de Janeiro.

EM S. PAULO

Inaugurado o primeiro Congresso Brasileiro de Ophtalmologia

S. Paulo, 19 (Havas) — De hoje até o dia 25 do corrente, realiza-se nesta capital o Primeiro Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, certamenque representa o maximo interesse scientifico. Comparecerão delegações do Rio, da Bahia, de Minas, do Rio Grande do Sul, bem como representações das sociedades de ophtalmologia de Buenos Aires.

A abertura do Congresso será esta noite, em sessão presidida pelo sr. Armando de Salles Oliveira. Serão debatidos no certamen mais de 100 trabalhos, alguns dos quaes enviados por ophtalmologistas da Argentina, França, Estados Unidos, Inglaterra e de outros paizes.

Foi noticiado que a delegação argentina ao Congresso, que desembarcará em Santos de bordo do "Florida", é composta dos srs. Carlos Daniel, Lyo Paiva e Juan Galeno.

Santos, 19 (Havas) — A delegação argentina ao Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, composta dos drs. C. S. Damel, J. Gallino e J. Lijo Pavia, chegou esta manhã a Santos. Os delegados argentinos foram recebidos pelos representantes das sociedades scientificas e o consul da Argentina. Partiram em seguida para S. Paulo, onde o Congresso será inaugurado á noite, sob a presidencia do sr. Armando de Salles Oliveira.

São Paulo, 19 (Havas) — Chegaram, esta manhã, os delegados da Sociedade Argentina de Ophtalmologia, srs. Lijo Paiva, Juan Gallino e Carlos Daniel, que vêm tomar parte no Congresso de Ophtalmologia a inaugurar-se hoje á noite nesta capital.

Os scientistas argentinos foram hospedados no Hotel Esplanada onde receberam o representante da Havas.

Manifestaram-se pela recepção que tiveram em Santos e em São Paulo. O sr. Carlos Damel, na sessão inaugural, fará uma saudação ás autoridades paulistas em nome da Sociedade Argentina de Ophtalmologia.

Os delegados argentinos informaram-nos que regressarão no dia 24 a Buenos Aires, não obstante o Congresso encerra-se no dia 25.

A delegação argentina é portadora de valiosa contribuição scientifica para o Congresso de Ophtalmologia.

São Paulo, 19 (Havas) — O professor Abreu Fialho, falando á imprensa, mostrou-se contentissimo em tomar parte no Congresso de Ophtalmologia, esperando que os resultados deste certamen serão os melhores possiveis, em prol desse ramo scientifico no Brasil.

São Paulo, 19 (Havas) — Esteve muito concorrido o desembarque da delegação carioca ao Congresso Ophtalmologico.

Os componentes da delegação estão hospedados no Hotel Esplanada onde têm sido muito visitados.

S. Paulo, 19 (Havas) — Em carro especial ligado ao segundo nocturno chegou hoje a delegação representativa do Rio de Janeiro no Congresso Brasileiro de Ophtalmologia a inaugurar-se hoje á noite.

Representando o ministro da Educação veiu juntamente com os demais delegados o professor Abreu Fialho. Noticia-se que a delegação carioca apresentará quarenta trabalhos.

Homens, Mulheres e Creanças magros, debeis e enfraquecidos

MINISTERIO DA FAZENDA

A assignatura do expediente na ausencia do sr. Arthur Costa

O presidente da Republica em decreto datado de 11 do corrente, designou o director geral da Fazenda Nacional José Bellens de Almeida para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, na qualidade de ministro de Estado interino, durante a ausencia do sr. Arthur Costa, titular effectivo.

NO CATTETE

Apresentou-se ao sr. presidente da Republica por ter sido nomeado para a secretaria do Conselho da Segurança Nacional o capitão de fragata Adalberto Landim.

— Esteve hontem no palacio do Cattete afim de agradecer ao sr. presidente da Republica, a assignatura do decreto de sua nomeação para auditor do Tribunal de Contas, o sr. Rogerio de Freitas.

Fugiram cinco detentos da ilha de Anchieta

São Paulo, 19 (Havas) — Os matutinos noticiam a evasão de cinco detentos da ilha de Anchieta.

Burlando a vigilancia da escolta os prisioneiros atacaram-na e tomaram a barca para o litoral. Duas patrulhas foram postas ao encalço dos fugitivos que se embrenharam nas mattas.

Durante á noite, quando faziam a batida dentro da matta, as duas escoltas se encontraram e, por um lamentavel equivoco, entraram a fazer fogo uma contra a outra.

Desse tiroteio saiu ferido um soldado.

Mais tarde foram capturados dois dos cinco fugitivos. Ignora-se o paradeiro dos outros.

Por uma interpretação mais liberal ao decreto das médias

São Paulo, 19 (Havas) — O estudante Ottilio Polato, chefe do comité de estudantes reprovados por falta de frequencia, seguiu para o Rio onde se reunirá á delegação chefiada pelo jornalista professor Haddock Lobo que já se encontra nesta capital.

Essa delegação está pleiteando, junto ás autoridades, uma interpretação mais liberal do decreto de promoção por médias.

Os estudantes desta capital esperam que o professor Haddock Lobo empregará todos os meios para que vinguem as suas pretenções.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação, Agricultura e Marinha

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando Estellita Martins Pinheiro para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Mossoró, no Rio Grande do Norte; e Mria Lucia Costa, interinamente, dactylographo da secretaria de Estado da Viação, durante o impedimento da effectiva; e interinamente, agentes postaes: Paulo Mazillo, de Candido de Abreu, no Paraná e Luiz Scarlati, de Pompeia, em Botucatú;

Concedendo aposentadoria a Jonas Pinheiro, telegraphista de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Victor Rodrigues da Costa, guarda-fios de primeira classe do referido departamento; e a Fiauzino José de Araujo, continuo da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal;

Exonerando Pedro Antunes de Castro de agente do Correio de São José de Ubá, no Estado do Rio; Moysés de Almeida Cavalcanti de estafeta da agencia postal telegraphica de Patos, na Parahyba do Norte, por ter acceitado outro cargo; Irineu Gomes Bezerra, de agente postal de São José de Piranhas, na Parahyba do Norte; e José Cavalcanti de chefe de trem de terceira classe da Noroéste do Brasil;

Tornando sem effeito a exoneração a pedido, de Ota Feijó da Fonseca, do cargo de agente do correio de Cerro Chato, no Rio Grande do Sul;

Nomeando interinamente, no Departamento Nacional de Portos e Navegação, durante o impedimentos dos serventuarios effectivos: o engenheiro de primeira classe Candido Lucas Gaffrée para engenheiro chefe; o engenheiro de segunda classe José Gomes Parente para engenheiro de primeira classe; os de terceira classe Alvim Schimmelpfeng e Mario da Silveira Parijós para engenheiros de segunda classe; os conductores de primeira classe Carlos Fragoso de Lima Campos e Luiz José Martins Romeu para engenheiros de terceira classe; e os conductores de segunda classe Paulo Bicalho, Sylvio Lopes do Couto e Gilberto Canedo de Magalhães para conductores de primeira classe.

Na pasta da Agricultura.

Exonerando, a pedido, Leonidas Corrêa de escrevente dactylographo do campo de sementes de cereaes e leguminosas em São Borja, no Rio Grande do Sul; e nomeando para o referido cargo Valsin Nunes Garcia; e nomeando o ex-guarda sanitario do extincto Serviço de Industria Pastoril Pelagio Lenzi para auxiliar de terceira classe da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

Na pasta da Marinha:

Promovendo no corpo de aviação da Marinha, a contra-almirante o capitão de mar e guerra Antonio Augusto Schorcht; e no corpo de officiaes da Armada, Q.O., a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Nereu Chaireu Corrêa.

POR USO DE ARMA PROHIBIDA

Prisão de um motorista

O motorista Euclydes Siqueira da Bôa Morte, residente á rua das Missões, 289, foi preso, na avenida dos Democraticos, esquina da rua Uranos, por se achar armado de pistola.

As autoridades do 20º districto o autuaram.

Trinta e cinco abalos sismicos numa localidade franceza

Boulogne-Sur-Mer, 19 (Havas) — Na povoação de Frevent e em varias aldeias do valle de La Canchée verificaram-se ao meio dia de hoje, 35 abalos sismicos, que pareciam vir de este e duraram um minuto, sendo acompanhados de rumores surdos. Os moveis foram tirados do logar em varias casas.

OS ACONTECIMENTOS DE CAICO'

Informações prestadas ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do sr. Antonio de Souza, secretario geral da interventoria no Estado do Rio Grande do Norte.

Em complemento minha informação telegraphica, dia 14, cumpre-me transmittir a v. ex. a resposta do juiz de direito de Caicó, em officio hontem recebido:

"Accuso vosso telegramma, de hoje datado, e em resposta ao mesmo tenho a informar primeiro que ainda não chegou ao meu conhecimento que o dr. Renato Dantas, apezar de declarado adversario do governo, tenha sido ameaçado de prisão neste municipio, por qualquer autoridade; segundo, que absolutamente destituido de verdade que o jornal de Caicó tenha suspendido, por falta de garantias, sua circulação, conforme syndiquei; terceiro, que nenhuma casa foi, nestes ultimos dias, varejadas sob pretexto de apprehensão de armas, tendo, desde dias, cessado as diligencias policiaes que isto visavam, diligencias, aliás, feitas sem coacção. Saudações respeitosas. — *Januncio Gorgonio da Nobrega*, juiz de direito."

O xarque uruguayo que poderá ser exportado para o Brasil

Montevidéo, 19 (Havas) — O governo distribuiu por quatro xarqueadas, á razão de 500 toneladas cada uma, a quota de 2.000 toneladas de xarque uruguayo que poderá ser exportada para o Brasil, livre de direitos, durante 1935.

AS SECCAS NAS CONSTITUIÇÕES DOS ESTADOS ATTINGIDOS PELO FLAGELLO SECULAR

O deputado Edgard Teixeira Leite, director da Secção dos Problemas Nordestinos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, enviou aos Estados attingidos pelo secular flagello: Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, e Bahia, a seguinte circular a proposito da constitucionalização das seccas por aquellas referidas unidades da federação:

"Approximando-se o momento em que vão ser elaboradas as constituições estadoaes, solicita a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a esclarecida attenção de v. ex. para dois grandes problemas que, de muito perto interessam esse Estado e o nordeste: — o problema das seccas e o combate ao cangaço.

Como é do conhecimento de v. ex. o chamado problema da constitucionalização das seccas foi, pela primeira vez, agitado, no seio da S. A. A. T., e pelo então vice-presidente, deputado Edgard Teixeira Leite foram na Assembléa Nacional Constituinte defendidos os principios torreanos sendo apresentada, em primeira mão a emenda do combate ao cangaço, com a denominação de crime organizado, idéa depois consubstanciada no item do art. 39 da Constituição, especificando que compete ao poder legislativo conceder as medidas necessarias para facilitar entre os Estados a prevenção e repressão da criminalidade, etc.

Sente-se por isso a S. A. A. T. com bastante autoridade tendo concorrido, para o encaminhamento, dentro da Assembléa Nacional, destes dois problemas cuja solução é da mais vital importancia para o nordeste, para fazer este appello a v. ex.

Quanto ao primeiro — o problema das seccas — pedimos particularmente a v. ex. attenção para o art. 177, paragrapho 3º — Os Estados e Municipios, etc.

Tendo chegado ao conhecimento desta sociedade que v. ex. com uma alta e acertada visão, mandou elaborar um ante-projecto para ser apresentado á Constituinte Estadual, solicitamos que v. ex. tome em consideração o nosso appello, para que sejam desde já examinados os dois problemas referidos. E, mais ainda, a do ensino rural e da colonização interior, visando o amparo ás populações sertanejas, para a sua educação e permittir ao brasileiro a sua participação mais efficaz na economia nacional, permittindo-lhe tornar-se proprietario de um pedaço de solo patrio.

Medidas de ordem tributaria e fiscal, reduzindo impostos ou exonerando de taxas e quaesquer despesas ou actos officiaes, quando se tratar de pequenas propriedades, poderiam ser adoptadas na Constituição desse Estado.

Quanto ao ensino rural — que precisa ser corajosa e decisivamente encarado como o meio para estancar o exodo que ameaça os nossos campos com todas as suas graves consequencias para a vida nacional, suggerimos que das verbas previstas no art. 156 uma parte seja taxativamente empregada no ensino rural, e que, na regulamentação do artigo 157, seja attendido tambem o ensino.

Minoradas as condições creadas pelo terrivel flagello das seccas; defendido do cangaço — mancha que é a ignominia de nossa civilização; promovido o seu enraizamento ao solo, por medidas que lhe facilitem o accesso á propriedade da terra; educado em escolas que não concorram para seu afastamento do meio rural, mas, ao contrario, desde a sua infancia contribua para sua integração no meio ambiente, o homem do nosso hinterland sertanejo receberá estimulos novos para lutar contra a natureza adversa tornando-o capaz de dar toda a medida de suas grandes e altas qualidades.

Espera a Sociedade dos Amigos de Albérto Torres que o appello que ora dirige a v. ex. encontrará de v. ex. o mais decidido amparo.

E a primeira demonstração seria a sua divulgação pela imprensa official desse Estado."

O HOMEM QUE QUERIA SER PRESO...

Um incidente comico-dramatico em Louisville

(Communicado da UTB)

Nova York, dezembro de 1934 — Um senhor de apparencia regular, que deixava entrever, através do desalinho de seu trajar, os vestigios de tempos que lhe haviam sido mais propicios, apresentou-se ás autoridades federaes de Louisville e lhes disse:

— Prendam-me! Insultei o presidente dos Estados Unidos!

O facto, deu-se naquella cidade do Kentucky, no proprio "Edificio Federal", em que se reunem as diversas repartições federaes da localidade.

O individuo que assim tão nobremente se apresentava á prisão era Jules Marin, de 62 annos de edade, ex-membro da Junta Commercial da mesma cidade, e que já chegou a ser instructor de francez no Instituto de Technologia de Louisville.

Os funccionarios federaes presentes não se mostraram muito dispostos a attender ao estranho pedido do recem-vindo, de cujas faculdades mentaes não ficaram fazendo um juizo muito lisonjeiro. Pediram-lhe que positivasse a accusação que fazia contra si mesmo, e o ex-professor mostrou-lhes a copia de uma carta que acabava de enviar ao presidente Franklin D. Roosevelt, na propria Casa Branca, em Washington.

A carta criticava, em termos severos, grande parte do programma administrativo que o presidente Roosevelt está pondo em pratica. Deante disso, achava-se o sr. Marin no dever e "no direito" de ser preso...

O funccionario mais graduado leu cuidadosamente a carta e despachou o pretendente ao xadrez com a mais formal das negativas: a queixa que elle erguia contra si mesmo não tinha fundamento, pois não só a carta não era insultuosa, como apenas continha criticas amargas á politica presidencial.

"Mas o presidente — este actual, como os anteriores — já está acostumado a ser criticado em termos muito peores!...", disse ao sr. Marin o funccionario.

O homem insistiu, mas as autoridades se mostraram inflexiveis, obrigando-o finalmente a confessar que estava inteiramente sem dinheiro e que apenas queria ter a comida garantida, emquanto estivesse "em gozo" da prisão...

O emprestimo austriaco da conversão

Vienna, 19 (Havas) — O Banco Nacional publica os resultados definitivos da subscripção do emprestimo de conversão de 1934-1959. O total nominal offerecido aos subscriptores na Austria elevava-se a 93.400.000 shillings. As subscripções distribuiram-se assim: conversão de titulos do emprestimo da Sociedade das Nações parcella austriaca, 28.700.000; parcella americana 13.200.000; subscripções em especie, ... 51.500.000 sendo 77.400.000 subscriptos por syndicatos.

LIVROS NOVOS

Prof. AGEU MAGALHÃES — "Estudos medicos" — Recife — 1935.

O prof. Ageu Magalhães, cathedratico de Anatomia Pathologica da Faculdade de Medicina de Recife, é uma das figuras de relevo no meio scientifico pernambucano. São da sua autoria os trabalhos medicos que vêm de ser publicados nos Annaes da Escola a que pertence, trabalhos esses que representam contribuições valiosissimas trazidas em assumptos de grande complexidade.

O prof. Ageu Magalhães começa estudando o problema da gastro-enterite das creanças, dizendo as suas observações, citando casos, mostrando numeros, chegando a conclusões. Entra depois, o autor a dissertar, revelando sempre conhecimentos da materia, sobre a doença de Hodgkin, a ruptura de pequena ectasia da aorta, a tuberculose primitiva e isolada do piloro, o cancer dos seios, o sarcoma melanico e a aneurisma micotico. Vê-se, lendo-se esses estudos, que é um homem de sciencia que fala, trazendo subsidios de valia para os que se interessam pelos aspectos clinicos envolvidos nos casos que elle examinou. Além do mais, os escriptos do Prof. Ageu Magalhães reflectem a sua cultura e os seus conhecimentos da lingua.

O CÉGO, pelo dr. Alberto de Assis.

O livro que o sr. Alberto de Assis acaba de publicar, intitulado "O cégo", é uma obra que vem prestar serviços aos que se dedicam ao estudo do assumpto, quer sob o ponto de vista medico, juridico ou pedagogico. O autor, que é membro da Sociedade de Medicina e Criminologia de S. Paulo, conhece nos seus detalhes o assumpto.

Acompanhado de muitas photographias dos estabelecimentos especializados do paiz, com indicações sobre como se pode e deve zelar sobre a educação dos affectados da vista, o ensinamento que lhes é obrigatorio, estatisticas minuciosas de dentro e fóra do paiz, o volume elucida qualquer pessôa que deseje ficar ao par desse mal irreparavel.

Termina o sr. Alberto de Assis fazendo uma analyse sobre as associações de classe, e o sentido em que devem ser ellas desenvolvidas.

Evasão de um assassino

São Paulo, 19 (Havas) — Os jornaes confirmam a evasão, do Manicomio do Juquery, de Anacleto Canduro, assassino do professor Salvador Amello, crime occorrido em 1933 nesta capital.

A VIDA SOCIAL

O verdadeiro theatro, o da vida...

Alice Lavigne foi, em seu tempo, uma das mais lindas mulheres que o theatro francez contou sobre a scena.

Magrinha, elegante, muito viva, muito esperta, conquistara no seio do publico uma situação especialmente privilegiada.

Havia gente que ia ao theatro só para vel-a trabalhar.

Na sua vida de mulher bonita e alegre, desencadeára numerosas paixões, virára a cabeça de muita gente boa. Os homens, em suas mãos delicadas, não eram nada: tornavam-se pequeninos bonecos que ella manejava com a força de seu olhar e a expressão do seu sorriso.

Mas um dia... subitamente, em pleno esplendor, — moça e festejada — Alice Lavigne, então no Palais-Royal, começou a sentir que a vista lhe fugia. Consultou todos os medicos de Paris, foi examinada pelos oculistas mais notaveis de França. Nada! Cada dia enxergando menos... A vista se sumindo... A cegueira total espreitando-a de um instante para outro...

A principio ainda a esperança... vam... Um pouco de paciencia... e ficaria completamente curada. A esperança é sempre a ultima coisa que a gente perde. Alice esperava e esperava...

Até que, afinal, veiu o dia em que um de seus medicos lhe disséra a verdade: não ficaria mais boa... Desvairada, corre ao gabinete de Paul Mussay, director do theatro. Dá-lhe a noticia. Estava tudo acabado. Não lhe restava mais nada. Homem sensivel, Paul Mussay sente confranger-se-lhe o coração.

— Você está enganada. Eu estive com o seu oculista depois que o deixou.

— E, então?

— Garantiu-me que a curará.

— Não é verdade, não é possivel...

— E' verdade, sim! Quer uma prova? Está no fim do seu contracto commigo, não é?

— E'!

— Pois bem: vamos renoval-o por tres annos... Tranquilize-se. Assignemos o papel...

Seis mezes depois ella não enxergava mais nada.

Agora é um grupo de artistas que se reune: Andrée Mégard, Eve Lavallière, Marcelle Lender, Réjane... Tratam do caso. Não se podia deixar Alice Lavigne entregue á sua sorte. Aluga-se para ella um apartamento. E todo o mez chega, para a linda actriz, no seu occaso doloroso, uma carta com dinheiro. Anonyma? Não. A carta trazia sempre a mesma assignatura: uma assignatura de homem... As collegas de Lavigne assignavam por uma pessoa que ella amava, mas que já não pensava mais nella...

Assim, até o ultimo momento, conservaram-lhe, ao menos, uma illusão de felicidade...

Esse episodio triste, recorda-o Sacha Guitry nas suas memorias. Elle serve para mostrar como no meio do theatro, em geral tão mal julgado, ha sensibilidade, ternura, elevação moral para gestos como o do emprezario Mussay e o das collegas de Alice Lavigne.

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

19 DE JANEIRO

1654 — Rendição da fortaleza de Altenar, atacada desde o dia 17 pelo general Barreto de Menezes.

1817 — Nasce, em Cachoeira (Bahia) Augusto Teixeira de Freitas, grande jurisconsulto brasileiro.

1817 — Chega a Pando, em marcha para Montevidéo, o general Lécor (depois barão e visconde da Laguna).

1817 — O major Gama (depois general e barão de Saican), á frente da companhia de granadeiros de Santa Catharina e de um destacamento de cavallaria (commandado pelo capitão Carvalho) derrota na margem direita do Uruguay no passo de Itaquy o caudilho Vicente Tiraparé, das forças de Artigas.

1840 — Ordem do dia do presidente e commandante das armas do Maranhão, coronel Luiz Alves de Lima (depois marechal Caxias) annunciando a pacificação da provincia.

1865 — Circular do conselheiro Paranhos (depois visconde do Rio Branco), enviado brasileiro em missão especial no Rio da Prata, declarando que o governo do Brasil reconhece o general Flores como belligerante e, em alliança com esse general, está em guerra com o governo de Montevidéo.

1867 — Tomada da trincheira paraguaya da Laguna-Piri, pelo general Jacintho Machado Bittencourt.

20 DE JANEIRO

1501 — André Gonçalves e Americo Vespucci descobrem, nesta data, a ilha de São Sebastião.

1567 — Mem de Sá, governador do Brasil, ataca e toma a palissada de Urucú-mirim e a de Paranapucú, na bahia do Rio de Janeiro, defendidas pelos Tamoyos e por alguns francezes.

1654 — Ao anoitecer, os hollandezes evacuam os fortes Prins Willem (Afogados) e o reducto Kijk en de Port e Steene Reduit entre aquelle forte e o Frederik Hendrik (Cinco Pontas).

1817 — Entrada solemne do general Lecór em Montevidéo.

1817 — O general Chagas Santos, vencedor em La Cruz (margem direita do Uruguay) donde deixára forças para seguir ás de André Artigas e destruir as povoações de indios que o reconheciam por chefe.

1822 — O general Lecór, commandante em chefe das tropas brasileiras e orientaes (estas ultimas dirigidas por Fructuoso Rivera) que haviam reconhecido o Imperio e a Independencia do Brasil, declara bloqueada a cidade de Montevidéo.

1835 — O general Gustavo Brown, commandante em chefe interino do exercito brasileiro em operações no Rio Grande do Sul, entrega esse commando ao general visconde da Laguna.

1828 — O hiate-canhoneira "Catalã" é atacado na Lagôa-Mirim por varios corsarios argentinos.

1857 — Inauguração solenne da Sociedade Propagadora das Bellas Artes do Rio de Janeiro, fundada em 1856 pelo architecto Bethencourt da Silva.

1868 — Nasce, em Cantagallo (Estado do Rio), o escriptor Euclydes da Cunha, assassinado por seu sobrinho Dilermando de Assis em 15 de agosto de 1909.

D. Sebastião Leme

Hoje transcorre uma data de grande relevo para o Brasil catholico. E' o do anniversario natalicio de sua eminencia D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Vulto de grande prestigio, luminar da egreja, que chefia com immenso brilho, d. Leme terá, pelo seu natalicio, mais uma opportunidade para avaliar o quanto é venerado pelo povo e qual o grão de estima de que desfruta, pelos seus meritos, na nossa alta sociedade, bem como no mundo official, estima que tem crescido num grão de elevação em cada recanto do Brasil.

Tijuca Tennis Club

Promette ser encantadora a vesperal de hoje, no gymnasio do Tijuca Tennis Club, com o concurso de um jazz banó. As dansas terão inicio ás 5 horas da tarde sob a direcção social do benemerito sr. Gomes da Rocha.

Convescotes

Realisa-se hoje, na aprazivel ilha de Paquetá, o convescote organizado pelo pessoal da Limpeza Publica Municipal desta capital, em homenagem ao dr. Atalibe Corrêa Dutra, vereador do Districto Federal. A partida está marcada para ás 9 horas da manhã, na praça Quinze de Novembro, em rebocador cedido pelo ministro da Marinha. Abrilhantará a festa uma excellente banda de musica.

Festas

No proximo domingo, 27 do corrente será realizada na Casa do Estudante pelo gremio recreativo, a primeira do mingueira dansante carnavalesca para a qual se espera grande animação.

A directoria da "Escola Underwood" realizará hoje, ás 8 horas em sua séde, á rua Rodrigo Silva 28, um festival para entrega de diplomas aos alumnos e associados approvados.

Em nome dos alumnos da Escola será oradora a senhorita Dulce Fernandes; em nome das alumnas da Associação a associada senhorita Maria Bragança.

Depois da cerimonia, seguir-se-á um sarão dansante até ás 2 horas.

Não se exige traje de rigor.

Natalicios

— Transcorre hoje, a data natalicia da festejada poetisa patricia e nossa collaboradora, senhorita Judith Nunes Pires, filha de d. Eulina de Araujo Nunes Pires e do saudoso ex-guarda-mór da Alfandega desta capital Annibal Nunes Pires. Por esse motivo, recebera a anniversariante abraços de seus parentes e pessoas de amizade de sua familia.

Faz annos hoje d. Elvira Franch de Almeida, esposa do sr. João Frederico de Almeida, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do commandante Sebastião Ribeiro de Barros. Figura de destaque na Marinha Mercante, o anniversariante é um dos mais competentes capitães do Lloyd Brasileiro onde desfruta um largo circulo de relações, o que justifica as felicitações que hoje certamente receberá.

— Festeja hoje na intimidade do lar, mais um anniversario natalicio, dona Marianna de Almeida esposa do nosso prezado companheiro Braulio Modesto de Almeida.

— Fazem annos hoje a senhora Isaura Rafanelli, esposa do sr. Orestes Rafanelli e Léa filhinha do casal.

Aguiar, tres operosos e inexcediveis auxiliares do director geral da Fazenda Por isso foram alvo de significativas manifestações de apreço por parte de amigos e collegas da repartição, que lhes fizeram offertas de lindas "corbeilles" de flores naturaes.

Por iniciativa do pessoal da Inspectoria de Veterinaria, será inaugurado um busto do interventor Pedro Ernesto e a effigie do director da Inspectoria, dr. Julio de Azurém Furtado, sob cuja administração, são effectuados esses beneficios.

— Realizar-se-á amanhã ás 9 horas, no Hospital Veterinario, á avenida Bartholomeu de Gusmão, a inauguração de varios melhoramentes ali executados pela actual administração municipal, entre elles o Laboratorio de Analyses e Pesquizas Scientificas.

Conferencias

Realiza-se hoje ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Necessidade do concurso feminino para a terminação da revolução moderna, mediante a victoria do Positivismo".

Será orador o sr. Gonçalo Curvello de Mendonça.

Club Gymnastico Portuguez

Domingo 27 do corrente, nos salões do Automovel Club, a directoria do Gymnastico Portuguez offerecerá uma tarde noite dansante aos associados e familias.

Foi determinado o traje de passeio. Carteira social e recibo n. 1.

Anno Novo

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e de felicidades de anno novo, do commandante e officiaes da Força Publica Militar do Estado de Goyaz e da directoria da Cia. Edificadora [illegible].

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da graciosa senhorita Yolet Sá Pereira, filha do capitão Benjamin Sá Pereira e de sua esposa d. Anna Fonseca Sá Pereira, com o sr. Mauricio Crotman, contador do nosso commercio.

Serviram de padrinhos nos actos civil e religioso os drs. Emerson Fernandes e Francisco Duarte e suas esposas. A' noiva foram offerecidos ricos presentes pelos seus parentes e por suas amiguinhas.

— A senhorita Miglina Gastaldi de Souza, contratou casamento com o sr. Pelagio Werneck, 2º sargento da policia militar, filho do major Eurico C. Werneck. A noiva é filha do negociante José Pinna de Souza e sua esposa d. Maria Gastaldi Souza.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar da senhora Mary Hanggins Tumminelli e do sr. Manoel Tumminelli, funccionario da Assistencia Publica Municipal, com o nascimento de uma creança que receberá na pia baptismal o nome de Regina Lucia.

Por esse motivo, o casal tem recebido felicitações das pessoas das suas relações de amizade.

— O lar do estimado funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados, sr. José Francisco Guerino e de d. Maria José Gil Rodrigues Guarino, está enriquecido, desde hontem com o nascimento do seu primogenito, que receberá na pia baptismal o nome de Darcy.

— Está em festas o lar do sr. João Chrysostomo dos Reis Filho e de d. Guiomar Ribeiro dos Reis, com o nascimento de seu primogenito que na pia baptismal receberá o nome de Chrysomir.

— O sr. José de Lima Martins e sua senhora d. Rita Campos Martins, da cidade de Muriahé, em Minas Geraes, estão participando o nascimento do seu filho Paulo.

Theosophia

Será inaugurada hoje ás 2 horas, na ilha de Paquetá, a loja Veritas, pertencente a Sociedade Theosophica no Brasil. A referida solennidade será presidida pelo secretario nacional, dr. Caio Lustosa Lemos, havendo tambem uma parte litero-musical.

Estão convidados para esta inauguração todos os theosophistas e sympathizantes desta capital.

Viajantes

E' esperado, de regresso de sua viagem a S. Paulo, onde fôra dar cumprimento a um contrato, o artista patricio Carlos Galhardo, que recebeu dos paulistas provas de sympathias, durante os dias, em que cantou para o publico.

— Partiu hoje para o Rio Grande do Sul no vapor "Itanagé", o sr. Pedro Lotti, capitalista, residente no municipio de Garibaldi, e candidato a prefeito daquelle municipio. Foi-lhe offerecido hontem um grande banquete por innumeros amigos e correligionarios.

Homenagens

Transcorreu hontem a data natalicia dos srs. João Henrique Belham, João Antero de Mattos e Paulo Cesar de

Em acção de graças

Passando nesse dia a data natalicia do dr. Julio de Azurém, os funccionarios daquelle importante departamento, mandarão rezar ás 10 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças e, á noite, no Palace Hotel, ser-lhe-á offerecido um jantar, presidido pelo dr. Pedro Ernesto. No jantar tomarão parte todos os directores de serviço da municipalidade, não sendo exigido traje de rigor.

Fallecimentos

Após prolongada enfermidade, falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia á rua José Hygino 269, (Tijuca), o capitalista Alvaro Roma, ex-interessado da firma desta praça Santos Moreira & Cia.

O feretro sairá hoje da rua acima, ás 4 1|2 horas da tarde, para o cemiterio São João Baptista.

Missas

Será rezada amanhã ás 9,30 horas no altar-mór da egreja S. José, missa de setimo dia em suffragio do capitão Frederico Ortiz do Rego Barros, inspector do Telegrapho Nacional, mandada rezar pela familia do extincto.

CONGRESSO OPHTALMOLOGICO BRASILEIRO

Installou-se hontem em São Paulo

São Paulo, 19 (Havas) — Realizou-se á noite com grande solennidade a cerimonia inaugural do primeiro congresso ophtalmologico brasileiro.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia em cujo salão de honra se realizou o acto apresentava o aspecto das grandes festas. Compareceram o interventor, o prefeito da capital e os secretarios da segurança e da educação.

O interventor presidiu a mesa da sessão inaugural que foi aberta pelo sr. Pereira Gomes. Falou depois em nome do governo o secretario Marcio Munhoz que apoiou a iniciativa do Congresso e communicou que em attenção ao certamen elle tivera hoje uma conferencia com o director do Serviço Sanitario sendo estabelecido então que doravante haja fiscalização nas casas de optica impedindo-os de receitar, para que essa funcção apenas seja exercida pelos medicos oculistas, de accordo com a legislação da União. Era esse um dos primeiros actos com que o governo praticamente demonstrava o seu apoio ao Congresso que então se inaugurara.

Falou depois o professor Abreu Fialho e a seguir successivamente occuparam a tribuna varios oradores externando as saudações de cada um dos Estados que estão representando no certamen aos congressistas em geral.

São Paulo, 19 (Havas) — Falando á imprensa sobre o Congresso Ophtalmologico o dr. Lijo Pavia, delegado da Argentina, declarou se afiguram promissores os resultados praticos do certamen. Frizou o interesse que o mesmo vinha despertando em todos os circulos scientificos sul-americano. Expoz depois os titulos das 11 importantes theses que vae apresentar durante os trabalhos do Congresso.

São Paulo, 19 (Havas) — O professor Abreu Fialho, do Rio, foi escolhido agora á noite, para a presidencia effectiva da mesa que dirigirá os trabalhos do Congresso Brasileiro de Ophtalmologia.

Na sessão de abertura falou tambem o delegado argentino Carlos Damel que dirigiu saudações ás altas autoridades do Estado, ali presentes, bem como aos congressistas, accentuando que no momento expressava o sentir da Sociedade Argentina de Ophtalmologia.

O discurso do delegado argentino foi vivamente applaudido.

Os congressistas irão amanhã á Santos, inclusive os delegados argentinos, devendo voltar á tarde

OS RADIOS QUE SE CALARAM A GOSTO DO SR. BERNARDO...

Do apparelho existente em Oswaldo Cruz á vulgaridade plena do caso

Foi divulgado ha dias o caso de um sr. Bernardo, que, da sua casa residencial, á rua C, em Oswaldo Cruz, apparecia como detentor de um privilegio curioso: o de fazer calar, quando entendesse, e como por mysterio, todos os apparelhos de radio que, na vizinhança, o estivessem, acaso, importunando. Segundo o noticiario, o caso chegou, mesmo, a merecer os cuidados do sr. Salles Filho, que fez publicar no "Diario Official, uma nota, pedindo a intervenção das autoridades do 25º districto.

Lida a noticia, ficou, naturalmente, no espirito publico, uma indagação. O caso é que se não entrára em detalhes sobre o estranho apparelho, deixando-se, dess'arte, incompleta, a noticia. O silencio envolveria, de todo, a historia se, hontem, della nos não falasse o sr. J. Drummond, competente technico no assumpto, para evocar que a proesa do sr. Bernardo não passa de um facto commum, ao menos para aquelles que entendem um pouco da questão. Fomos, a convite do sr. Drummond, á sua officina. E as demonstrações confirmaram o allegado. E' facillimo perturbar qualquer irradiação.

Disse-nos o sr. Drummond que até as machinas de costura podem ser utilizadas para esse fim. Tambem os ventiladores, os vibradores de massagens quando com defeito, o telephone ao discar, as lampadas incandescentes, influem consideravelmente na irradiação por serem, como se sabe, perfeitos transmissores de ondas electricas. E conclue o sr. J. Drummond:

— Juntem-se, a tudo isso, as scentelhas provocadas pelas alavancas dos electricos, as lampadas de arco da illuminação rural dos suburbios, as estações telegraphicas manipuladas proximo dos receptores e ter-se-á a conclusão de que são muitos os meios conhecidos pelos quaes se póde, sem maior trabalho, interromper uma irradiação. Os chamados apparelhos oscilladores, de facil e simples construcção, estão, ahi, ao alcance de todos. E basta um delles para que, a gosto de seus possuidores, qualquer apparelho perto deixe ou não de funccionar com clareza.

E concluiu:

— A historia carece, pois, de importancia. Não tem, mesmo, importancia alguma, parece-me.

Mais um monumento nacional italiano

Roma, 19 (Havas) — O campo de batalha de Montebericо onde, em 10 de junho de 1848, os voluntarios romanos e os habitantes de Vicenza combateram contra as tropas austriacas, o que valeu a medalha de ouro á cidade de Vicenzia, foi declarado monumento nacional por decreto real hoje assignado.

Quando a noticia tornou-se conhecida em Vicenza organizou-se um cortejo que se dirigiu ao campo de batalha onde teve logar uma grande manifestação patriotica.

O SARRE EM FÓCO

A PROPAGANDA NAZISTA NA STYRIA

Vienna, 19 (Havas) — Assignala-se o recrudescimento da propaganda nacional-socialista na Styria depois do plebiscito sarrense. Em Frierstenfeld a gendarmeria surprehendeu um grupo de nazis quando se entregava a exercicios militares. Vinte pessoas foram presas. A gendarmeria apprehendeu material e equipamento. A patinação a "ski" é um pretexto para reuniões clandestinas de nacionaes-socialistas.

Constata-se egualmente em Graz o recrudescimento da propaganda communista. Do Lins communicam que depois de 13 de janeiro os nazis da Alta Austria redobram de actividade e procedem, notadamente, á distribuição de pamphletos em que reclamam um plebiscito para a Austria, a exemplo do Sarro. Em numerosos logares as ruas estavam juncadas, esta manhã, de cruzes gammadas de papel.

Em Voesklabruck a gendarmeria descobriu um deposito nazista de armas e munições. Apprehendeu todo o material e operou á prisão de varias pessoas.

Assignala-se que em Neuthaus, na proximidades da fronteira austro-bavara, produziu-se esta manhã um sangrento conflicto entre legionarios austriacos e um destacamento de "Schutzkorps", no decorrer do qual quatro pessoas ficaram mais ou menos gravemente feridas.

O EXODO DOS REFUGIADOS

Metz, 19 (Havas) — O exodo dos refugiados sarrenses prosegue na fronteira. Os centros dos refugiados em Forbach e Sarreguemines receberam hoje, respectivamente, 300 e 250 emigrados que foram alojados. Um comboio conduzindo 150 pessoas vae seguir para Strasburgo. Trata-se em grande parte de emigrados allemães não sarrenses. Dois outros trens levaram 350 pessoas para Toulouse.

O EXERCICIO INTELLIGENTE DO MAGESTERIO PÓDE SUPPRIR A FALTA DE CURSO NORMAL

Vão ser effectivadas nos cargos, no E. do Rio as professoras não diplomadas

Deverá realizar-se dentro em breves dias a prova de habilitação a que concorrem as professoras interinas, não diplomadas, de escolas ruraes do Estado, para a effectividade no cargo.

O governo, por decreto de 12 de junho de 1933, considerando que o exercicio intelligente e activo do magisterio póde, por vezes, supprir a falta de curso normal, e que ha professoras, não diplomadas, desde longos annos na regencia interina de escolas não pretendidas por professoras normalistas, resolveu proporcionar a essas regentes interinas uma opportunidade para seu ingresso no quadro effectivo, com certas restricções que ficaram estabelecidas.

Para examinar em face as exigencias preliminares do decreto os pedidos de inscripção, recebidos na época propria, o sr. Nobrega da Cunha, director geral do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, do Estado do Rio, por acto de hontem, designou uma commissão constituida pelo inspector, dr. Jorge Barata, professora, d. Lydia de Oliveira e 2º official Antonio Rinno.

PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE ADJUNTAS

Aberto concurso no Departamento de Educação do Estado do Rio

O sr. Nobrega da Cunha, director geral do Departamento da Educação do Estado do Rio, mandou abrir concurso para provimento de cargos de adjuntos effectivos de grupos escolares do Estado, exceptuados os de Nictheroy, S. Gonçalo, Petropolis e Iguassú.

O prazo do concurso é de 10 dias, devendo as interessadas instruir os pedidos com certidão de notas do curso normal, e declarar a antiguidade e commissões examinadoras de que tenham feito parte no ultimo triennio.

A classificação será valida para as vagas que occorrerem até 15 de setembro do corrente anno.

As candidatas classificadas no ultimo concurso, realizado de accordo com o edital de 13 de abril do anno findo, e que ainda tenham retirado seus documentos, bastarão reflectir na petição essa circumstancia e apresentar esclarecimentos que porventura possam alterar agora a classificação, em virtude de serviços que hajam prestado, como substitutas ou interinas, no periodo lectivo daquelle anno.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem os seguintes actos: transferindo o professor de geographia e cosmographia do Lyceu Nilo Peçanha, de Campos, Aldo Muylaert, para a cadeira vaga de mathematica do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy; concedendo jubilação, com os vencimentos annuaes de .... 5:397$331, á professora cathedratica de mathematica do Lyceu Nilo Peçanha, d. Eleonora Ferreira da Silva.

POR FALTA DE FEITOS PREPARADOS

Não houve sessão na Camara de Appellação do E. do Rio

Por falta de feitos preparados, não houve, hontem, sessão na Camara de Appellação do Estado do Rio.

Na sessão de amanhã, da Camara Criminal, serão julgadas as seguintes causas: habeas-corpus originarios n. 2580, da Parahyba do Sul; relator, o desembargador Adolpho Marario; recurso criminal n. 3663, de Cambucy, relator, o mesmo desembargador; appellação criminal n. 1788, de Nictheroy, relator, o desembargador Zotivo Baptista.

ULTIMA HORA

Carlos José Lebre

"PEPESINHO"

Carlos Gaspar Lebre, senhora e filhos, Eugenio Adriano Lebre, senhora e filhos, Emilio Eugenio Lebre, senhora e filhos, Luiz Florentino Lebre, Alvaro Mesquita Bastos, senhora, filhos e genros, João Baptista da Silva Ferreira e senhora, Viuva Lebre e filha, Familia Camargo, filhos e noras, Viuva Saldanha da Gama, filhos e noras, Agenor Mello, senhora e filhos, Viuva Sotraffbör filho e nora, communicam ás pessoas de suas relações e amisade o fallecimento do querido PEPESINHO e convidam para o seu enterramento que sahirá ás 17 horas da rua Conde Bomfim, 291 casa I, para o cemiterio de São João Baptista hoje, 20 do corrente. (M 14967)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A reorganização do Conselho Superior de Guerra e do estado-maior da França

Paris, 19 (Havas) — O "Journal Officiel" publica hoje o decreto relativo á reorganização do Conselho Superior de Guerra e do estado-maior general do exercito.

O decreto é precedido de um relatorio dirigido ao presidente da Republica em que são analysadas as novas disposições.

Este relatorio indica que o decreto de 1911 que reorganizou o alto commando estabeleceu o principio da fusão das funcções de chefe do estado-maior e de vice-presidente do Conselho Superior de Guerra. Estas disposições tinham sido satisfactorias no periodo que precedera as hostilidades. Entretanto os decretos de 1920 e de 1922, haviam-se afastado desse ponto de vista e estabelecido a separação das funcções de chefe do estado-maior das de vice-presidente do Conselho Superior de Guerra e inspector geral do exercito. A referida modificação fôra motivada pela situação do alto commando logo depois da guerra, visto que um marechal de França commandante em chefe dos exercitos francezes poderia dirigir por si mesmo o trabalho absorvente e minucioso de preparação da guerra.

Os inconvenientes desta separação foram logo visiveis; o chefe do estado-maior general ficava sob a dependencia tanto do vice-presidente do Conselho Superior de Guerra como do ministro da Guerra em cujo nome continuava a assignar certos documentos. O ministro da guerra por sua vez tinha em face de si duas autoridades differentes e cada uma praticamente responsavel.

O decreto hoje publicado inspira-se nas mesmas considerações que haviam prevalecido em 1911. Investe o commandante em chefe em tempo de paz das duplas funcções de chefe do estado-maior general e de vice-presidente do Conselho Superior de Guerra, e na realidade de auxiliar immediato do ministro da Guerra para todas as questões que concernem á composição do exercito, dos seus effectivos, armamentos e mobilização.

Ao chefe do estado-maior são adjuntos dois officiaes generaes: um membro do Conselho Superior de Guerra que em tempo de guerra desempenharia as funcções de major-general dos exercitos e outro que terá o titulo de chefe do estado-maior do exercito e o posto de commandante de corpo de exercito.

DOIS PROJECTOS FRANCEZES DE PROTECÇÃO A ECONOMIA POPULAR

Paris, 19 (Havas) — O governo entregou hontem á mesa da Camara dois projectos de protecção á economia popular, tendentes á modificar a lei de 1867 sobre sociedades. Esses projectos dizem respeito essencialmente, o primeiro ás responsabilidades dos administradores e o segundo á escolha dos peritos contadores.

O primeiro projecto obriga as sociedades que não têm administrador delegado a constituir um comité de direcção de cinco membros. Cada um dos administradores torna-se responsavel por todas as decisões do conselho de administração, salvo se consignar sua opposição em acta das sessões ou em carta registrada. Os membros do comité de direcção que devem se submetter ao controle de todos os administradores, são solidariamente responsaveis pelas faltas commettidas na gestão, salvo se provarem que são extranhos a ellas. São tambem responsaveis pelo cumprimento de todos os actos legaes exigidos pela lei. Os accionistas pódem processar os gerentes. No inicio de cada exercicio, os administradores deverão fornecer uma lista das sociedades em que são interessados. As penas para as subscripções ficticias são augmentadas. Os gerentes serão solidariamente responsaveis e passiveis das mesmas penas que os autores das falsas subscripções.

O segundo projecto é relativo ao balanço das sociedades por acções e á escolha dos peritos contadores. O projecto declara incompativeis os peritos que tenham com os gerentes liames de parentesco; aquelles que sejam remunerados pela sociedade ou suas filiaes; aquelles que incorreram em penas de prisão ou condemnações. Os peritos são nomeados por tres annos, poderão operar todas as verificações e convocar, em caso de urgencia, a assembléa geral. Os commissarios de fiscalização serão civilmente responsaveis e incorrerão, em caso de informações falsas sobre a situação da sociedade, em penas que vão até cinco annos de prisão e 20.000 francos de multa. Todos os compromissos sociaes devem figurar no balanço, o qual ficará á disposição dos accionistas quinze dias antes da data da assembléa. Cada um dos membros do comité de direcção será pessoalmente responsavel pela observação dessas disposições legaes.

TRINTA ALUMNOS INDIGENAS DE UMA ESCOLA DO TANGANYIKA MORREM ENVENENADOS

Dar-es-Salaam, 19 (Havas) — Trinta e cinco alumnas de uma escola indigena de Tanganyika morreram envenenadas por haverem tomado oleo de ricino em novembro ultimo. O inquerito aberto pela justiça chegou á conclusão de que se tratava de morte accidental. O remedio foi administrado a quasi todos os alumnos da escola e 32 creanças morreram quasi immediatamente e tres outras sobreviveram apenas algumas horas. O inquerito estabeleceu que o liquido tomado pelas infelizes meninas era na realidade sabão liquido e continha uma solução arsenical. A professora dessa escola, sra. Welington, que é filha do bispo coadjutor de Birmingham, esteve intoxicada tambem, mas figura entre os poucos sobreviventes desse tragico engano.

DA FRANÇA A MADAGASCAR EM TRES DIAS

Le Bourget, 19 (Havas) — A bordo de um monoplano munido de um motor de 300 cavallos, especialmente revisto e experimentado com successo esta tarde, a equipagem constituida pelo piloto-chefe Gaston Genin, da "Air-France", o 2º piloto André Robert e do guarda-marinha Laurent, partiu ás 20 horas e 47, quando fazia um vento fresco do Norte, rumo a Marselha e Marignane onde será reabastecido, partindo depois para Tananarive, via Syrte-Padialfa-Juba-Dar-es-Salam.

As informações meteorologicas são excellentes, pelo menos para a primeira parte do percurso. Não obstante este apresenta certas difficuldades. Com effeito o itinerario projectado obriga a voar sobre o Mediterraneo, os desertos da Lybia, Nubia e Abyssinia e provavelmente o archipelago de Commes, ao norte do canal de Moçambique.

O avião não possue estação de T. S. F.

Um novo avião para as linhas coloniaes francezas

Paris, 19 (Havas) — Foram hoje realizadas em Tolosa as experiencias do novo avião "Antares" pilotado por Marcel Dorst e que será incorporado ás linhas aereas coloniaes da Air France. Essas experiencias corresponderam perfeitamente ás esperanças dos constructores.

Trata-se de um tri-motor inteiramente metallico, munido de motores 579 C.V. cada um. Os seus caracteristicos são os seguintes: envergadura, 29 metros; altura, 5 metros e 45; comprimento, 19 metros; superficie, 96 metros; velocidade maxima, 300 kilometros á hora; raio de acção maximo, 4.000 kilometros. A installação do apparelho permitte transportar 8 passageiros, para o que dispõe de cadeiras-leitos, 4 homens de tripulação e 600 kilos de carga.

Terminadas as actuaes experiencias, o "Antares" tentará um grande raid transatlantico.

AINDA O CASO STAVISKY

Paris, 19 (Havas) — Sabe-se que nas polemicas da imprensa a respeito dos casos Stavisky e Prince a personalidade do sr. Georges Pressard esteve em causa como autoridade judiciaria.

A commissão de inquerito approvou hoje um relatorio dizendo que houve falta de vigilancia e iniciativa, mas considera a responsabilidade amplamente attenuada pela defeituosa organização judiciaria.

A commissão considera que a passagem do sr. Pressard para outro cargo constitue uma sancção sufficiente. Finalmente, o relatorio friza que o inquerito não revelou nenhum facto que permitta duvidar da honestidade do sr. Pressard e condemna a virulencia de diversas criticas contra a organização judiciaria. A commissão lamenta que o sr. Theodore Lescouvé, com declarações contradictorias haja envenenado as polemicas.

Nove operarios soterrados numa mina belga

Liége, 19 (Havas) — Na mina de carvão de Homwent deu-se durante a noite passada um desabamento a 325 metros de profundidade.

Ficaram soterrados nove operarios, dois dos quaes conseguiram entrar em communicação com a turma de 50 homens que procurava salvar as victimas. Esses dois trabalhadores declaram que não estão feridos mas nada sabem quanto ao estado dos demais soterrados.

Os trabalhos de salvamento proseguem á ultima hora com o concurso de todos os elementos disponiveis.

Liége, 19 (Havas) — As ultimas noticias recebidas das minas de carvão de Homwent annunciam que cinco mineiros respondem aos chamados.

Espera-se libertal-os a todo o momento.

Liége, 19 (Havas) — Foram retirados sãos e salvos dois mineiros que haviam ficado soterrados na mina de carvão de Homwent, em Beyne Seuly. Espera-se livrar durante a noite tres outros mineiros que respondem aos chamados. Ignora-se a sorte de mais quatro.

OS DUQUES DE KENT VÃO REALIZAR UM NOVO CRUZEIRO

Londres, 19 (UTB) — O duque e a duqueza de Kent acham-se desde quinta-feira no castello de Sandringham, onde foram despedir-se dos soberanos, por estarem de partida marcada para as Indias Occidentaes.

Os duques devem embarcar a 25 do corrente no "Duchess of Southampton" para um cruzeiro de quarenta e oito dias, durante os quaes visitarão Jamaica, Trinidad e as Bahamas.

Essa viagem, complemento da lua de mel dos jovens esposos, será feita em caracter absolutamente privado, figurando o duque e a duqueza como passageiros communs.

AS ACTIVIDADES DO SENADO AMERICANO

Washington, 19 (UTB) — O Senado americano já se acha a braços com o extenso trabalho legislativo que lhe é exigido pelo programma de administração do presidente Roosevelt.

Além do discurso pronunciado pelo senador Long da Louisiana contra a adhesão dos Estados Unidos á Côrte Permanente de Haya, tambem se manifestou o senador republicano Vandenberg, do Michigan, o qual exprimiu seus votos para que, resolvida que seja a admissão do paiz naquelle tribunal de justiça internacional, saiba o governo evitar a interferencia dos Estados Unidos em negocios internos de qualquer outra nação.

O senador Fletcher já apresentou um projecto de lei mandando prorogar por dois annos o funccionamento da Corporação de Reconstrucção Financeira (R. F. C.), de modo a permittir que essa entidade, mediante emprestimos a que está autorizada, permitta que as estradas de ferro do paiz paguem as suas dividas.

O senador Logan, do Kentucky, apresentou um projecto sobre o petroleo, como relator que é da Commissão de Minas. Esse projecto, destinado a regulamentar o transporte do petroleo de um Estado para outro, nada mais é do que uma combinação de dois outros anteriormente apresentados ao Senado, um pelo senador Gore, do Aklahoma, e Connaly, do Texas.

ESTA' SENDO DIFFICIL A REORGANIZAÇÃO DO GABINETE HESPANHOL

Madrid, 19 (Havas) — O sr. Alexandre Lerroux, que continua a trabalhar activamente para a remodelação do Ministerio, esteve esta tarde no palacio presidencial onde foi pôr o sr. Alcalá Zamora a par do estado das negociações.

A' saida do palacio os representantes da imprensa perguntaram ao sr. Lerroux se o gabinete já estava reconstituido. O chefe do governo respondeu com evasivas o que leva a crer que á ultima hora surgiram difficuldades serias.

INTERPRETAÇÃO DO LEI NUMERO 9-A, DE 12 DE DEZEMBRO DE 1934

O director geral de Educação dirigiu ao presidente do Centro Academico 11 de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Communico-vos que não póde ser attendida a vossa solicitação referente á dispensa da exigencia de frequencia regulamentar para a promoção nos casos previstos pelo artigo quinto da Lei 9-A de 12 de dezembro de 1934.

As instrucções expedidas pelo ministro da Educação para a execução da referida lei basearam-se, quanto ás exigencias relativas á frequencia e aos trabalhos escolares, na interpretação adoptada unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação em 24 de dezembro findo. — Saudações cordiaes — (a.) Theodomiro Ramos — Director geral de Educação".

AINDA O DESASTRE DO TREM C67, NA CENTRAL DO BRASIL

Segundo communicação recebida da Casa de Santos Dumont, o guarda-freios da Central do Brasil, José Firmino Filho, victima do desastre do trem C67, de ante-hontem conforme foi noticiado, acha-se em estado comatoso, sem esperança de salvar-se.

A administração da Central determinou as providencias necessarias ao tratamento do mesmo.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de 526:729$200 para mais .... 42:830$300, sobre egual data do anno anterior.

O novo commandante da Força Publica do Espirito Santo

Foi nomeado commandante da Força Publica do Espirito Santo o capitão do Exercito Waldemar Kitzinger, commissionado no posto de tenente-coronel.

Official da arma de infantaria o recem-nomeado distinguiu-se desde o curso da Escola Militar, havendo tomado parte em todos os movimentos revolucionarios desde 1922.

O novo commandante da Força Publica espiritosantense, é professor licenciado da Escola Superior de Commercio, do Instituto Superior de Preparatorios e da Universidade Livre desta capital, além de membro da Association Polytechnique de Paris.

OS ACADEMICOS DA POLYTECHNICA EM VIAGEM AO PARANA'

Segue hoje a parte restante da turma de — 4.º anno —

Tendo já partido para o Estado de São Paulo grande parte da turma do quarto anno da Polytechnica, segue hoje a incorporar-se áquelles estudantes o grupo restante. Integrados em Santos, proseguirão em viagem de estudos sob a direcção do professor Jeronymo Monteiro Filho até Paranaguá, Curityba e outras cidades do sul do paiz, observando e apreciando obras de viação executadas e em realização pela engenharia brasileira.

Os alumnos da Polytechnica regressarão no fim do mez corrente, contando para suas viagens com passagens concedidas especialmente pelo governo federal.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE EM NICTHEROY

Ao saltar de um bonde da Cantareira, ainda em movimento, na rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, hontem, á tarde, Sebastião Francisco de Oliveira, solteiro, de 26 annos e morador á travessa do Fonseca n. 123, foi victima de um accidente, em virtude do qual soffreu ferida contusa da região superciliar, esquerda.

Sebastião foi pensado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não soube do facto.

Não obteve reintegração no cargo de collector

O ministro interino da Fazenda indeferiu, em face do que foi apurado, o requerimento em que Dermval Cardoso de Vasconcellos solicitava sua reintegração no cargo de collector das rendas federaes no municipio de Alto Longá, no Piauhy.

Um pedido da Sociedade Anonyma Air France

O director geral da Fazenda transmittiu ao ministro da Viação, afim de serem prestados esclarecimentos, o processo em que é interessada a Sociedade Anonyma Air France, com escriptorio nesta capital.

Cordoba e seus principaes serviços anti-tuberculosos

Pelo dr. Velolo Couto, director do Sanatorio do Correio e membro honorario do III Congresso Pan-Americano de Tuberculose, realizado em Montevidéo, em dezembro de 1934

Cuidaremos nesta breve noticia unicamente da parte hospitalar, no que entende com a tuberculose e veremos, desde logo, que nella se encontram serviços de todos os typos: desde o sanatorio de montanha, em que a therapeutica pelo regimen hygienico-dietetico puro e simples é a base da cura dos enfermos, até á instituição especializada para a pratica de tratamento cirurgico, que ahi é applicado na sua maxima intensidade e efficiencia.

Cordoba possue tambem serviços para pessoas de medios e grandes recursos. E' puro engano pensar que são obras de humanidade sómente aquellas que visam á indigencia, e isto pelo simples motivo de que os males que accommettem o pobre são os mesmos que attingem os ricos, e estes, precisando dos mesmos cuidados que aquelles, não podem, como é natural, ser reunidos sob o mesmo tecto. Não ha ahi uma questão de casta, mas unica e simplesmente diversidade de meio social em que vivem uns e outros.

Hospital "T. G. de Allende" e o Instituto de Tisiologia — São duas entidades distinctas, mas que formam uma só todo, já porque funccionam no mesmo edificio, já porque se acham numa interdependencia unica, já porque têm a mesma direcção. De um lado está a parte hospitalar com a apparelhagem necessaria, afim de que os methodos cirurgicos que caracterizam principalmente a conducta therapeutica desta organização possam ser efficazmente realizados em proveito de seus internados; do outro lado encontra-se o Instituto de Tisiologia, que se prende á organização universitaria de Cordoba, a que pertence o professor Gumersindo Sayago, director de toda essa notavel instituição, que, além dos beneficios que prodigaliza a seus doentes, é uma escola de tisiologia de alta relevancia. E' a este que está affecto tudo quanto diz respeito á experimentação e á pesquisa "post-mortem".

Quanto a estes ultimos estudos, elles merecem da parte de seu director a maior attenção, dada a relevancia que têm nas investigações modernas sobre tuberculose humana. Em summa, a Instituto de Tisiologia é um prolongamento do Hospital T. C. de Allende para maior efficiencia dos methodos therapeuticos neste praticados.

Como dissemos, é o professor Gumersindo Sayago, seu director, um homem de reconhecido merito, pois não só os seus estudos já transpuseram todas as fronteiras, como tambem foi distinguido com diversos titulos de organizações scientificas da mais alta expressão cultural.

Agora mesmo, Alexandre Brauer, um dos precursores da therapeutica cirurgica da tuberculose pulmonar, acaba de prestar-lhe honrosa homenagem, concedendo-lhe um titulo scientifico da maior distincção. E' elle, pois, o creador desta grande obra, e, mais do que isso, o animador de uma pleiade illustre de scientistas, que o cercam com o maior carinho e respeito.

O que ha de mais notavel nesta organização é o desejo que se nota em seu chefe de elevar todos aquelles que o rodeiam. Assim é que um bom numero dos seus vinte e quatro jovens assistentes pertence ao corpo docente da Universidade de Cordoba. Os restantes para lá caminham. Entre os auxiliares do professor Sayago não podemos esquecer a figura tranquilla e serena do dr. Villafane Lastra, porfessor supplente de doenças infectuosas da Universidade, seu chefe de clinica e notavel cirurgião especializado, o qual será o continuador desta bella obra. Felizmente, não é de prever que a substituição se faça dentro de pouco tempo, porque o professor Sayago é ainda muito joven e a sua apparencia revela excellentes condições de saude.

Foi-nos dado o ensejo de conhecer em Cordoba, e em Montevidéo, por occasião do III Congresso Pan-Americano de "Tuberculose, os drs. Alfredo Marcasoli e Isaac Wolaj, dignos professores supplentes da Universidade de Cordoba e prestimosos auxiliares do professor Sayago.

Neste computo não é possivel olvidar o nome do dr. Arenas, chefe de serviço em Buenos Aires, o qual, a convite do professor Sayago, se tem inteiramente dedicado á parte de laboratorio do Instituto de Tisiologia, que mantem em perfeita organização, iniciando tambem estudos experimentaes de alta relevancia e dos quaes muito se póde esperar.

Tudo que ahi fez o dr. Arenas é simples, mas dotado de grande efficiencia e de tal maneira apresentado que parece até de facil alcance a quem quer que se interesse por semelhantes estudos. Mas, em verdade, a explicação é outra: a segurança do homem dotado de profundo saber, que dá simplicidade ás grandes questões. O que não padece duvida é que o laboratorio do Instituto se apresenta não só bem organizado como tambem admiravelmente dirigido.

Na parte hospitalar resalta de muito, como dissemos linhas atraz, a predominancia do tratamento cirurgico, que constitue, por assim dizer, a base da therapeutica desta clinica. E, para tal fim, dispõe o serviço de magnificas installações: salas para secção de adherencias, sala para as intervenções theracoplasticas, a par dos serviços annexos de radioscopias e radiographias. Tudo ahi é disposto de modo simples e commodo, mas conservando sempre um "quid" de original, que denuncia desde logo a mão sabia que a tudo superintende. Até a natureza dos vidros que protegem as salas de operações têm algo de particular: despolidos e convenientemente illuminados, prestam-se, como lousas, para explicação facil a seus discipulos da natureza de uma intervenção, feita ou a executar.

Quanto á technica do mestre, nada se póde dizer que não seja em seu louvor. Ella é perfeita quanto á esthetica e magistral quanto aos resultados. Da parte esthetica ha uma coisa surprehendente: é que o mestre consegue intervir nas primeiras costellas, de modo que a intervenção seja de todo efficiente, sem que, entretanto, fiquem as doentes impossibilitadas de um razoavel decote de baile, quando necessario. E' que o professor Sayago, embora operando em campo modesto, como é o hospitalar, não se esquece das contingencias da vida social e não quer de sorte alguma que as suas ex-doentes soffram pequenas consequencias desfavoraveis de uma operação salvadora.

Sanatorio Santa Maria — Obra de majestoso vulto, pois abriga 700 doentes. Está situado em pleno centro do Estado de Cordoba, numa altitude de 600 metros acima do nivel do mar. Este sanatorio é construido ainda segundo o velho systema dos pavilhões separados, cuja inconveniencia não cabe relembrar. Todavia, elles vêm sendo aos poucos reformados e hoje possuem algumas installações dignas de menção, taes, por exemplo: o laboratorio de pesquisas clinicas e os serviços reservados á pratica cirurgica. Os tratamentos ahi empregados são os mesmos dos sanatorios modernos: não ha preferencias clinicas nem excessos cirurgicos. A therapeutica é ditada pelo caso em questão. Tem um director medico e oito assistentes internos, o que permitte satisfazer razoavelmente as necessidades dos enfermos.

Estação Climatica Ascochinga — E' um serviço destinado principalmente ás pessoas de haveres, existindo, comtudo, pavilhões para os menos aquinhoados da sorte, onde duas e tres camas são postas no mesmo aposento. Ha, tambem, "chalets" para familias, de sorte que o doente póde ter o regimen medico sem comtudo deixar a convivencia dos seus. Embora não seja esta situação a melhor para o doente, não raro se vê o medico na contingencia de aceital-a e isto foi admiravelmente previsto pela S. A. Estabelecimentos Medicos Argentinos.

Quanto ás installações cumpre dizer que são da maior excellencia, principalmente as que se destinam á esterilização de roupas de cama, mesa, colchões, etc. E' em summa, um hotel moderno, onde conforto e hygiene se unem sob a provecta direcção de um experimentado clinico de sanatorio, o dr. Antonio Cetrangulo, um dos especialistas mais acatados de sua terra, graças ao seu alto senso clinico e ao vultoso numero de seus trabalhos relativos á tuberculose.

Agora mesmo participou do III Congresso Pan-Americano de Tuberculose, onde emittiu idéas sensatas e sobremodo interessantes sobre therapeutica.

São seus assistentes os drs. Humberto Passalacqua e Angel Bracco, ambos muito dedicados á causa em que se empenharam.

E', pois, sem favor, uma instituição privada que se impõe pela sua organização modelar e excellente direcção.

O DIRECTOR DO SERVIÇO DE COLONIZAÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA REGRESSOU

Os varios serviços que o Ministerio da Agricultura mantém no nordeste brasileiro, subordinados ao serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, reclamavam uma inspecção cuidadosa para sua melhor efficiencia.

Desejoso de orientar com segurança os trabalhos que são feitos naquella zona, o sr. Odilon Braga determinou, recentemente, a ida a varios Estados do nordeste do sr. Archimedes Lima Camara, director dos serviços de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

Entre outras missões de que o sr. Lima Camara fôra incumbido, destaca-se o exame que fez das condições de desamparo em que se encontram alguns milhares de familias nos arredores de Recife. O ministro da Agricultura pretende solucionar o impressionante problema, com a cooperação do governo do Estado e para isto está reunindo os elementos necessarios.

Quanto aos demais serviços do Ministerio, o sr. Lima Camara, percorrendo cerca de 3.065 kilometros em estradas de ferro e de rodagem, atravessou todo o sertão de Pernambuco e do Ceará, indo até Crato e Iguatú, onde o Ministerio mantém os campos de irrigação de Bugi e da Penha, havendo, ahi, lavouras que são irrigadas em cooperação com os proprietarios.

Dirigindo-se para Icó, inspeccionou o Açude Lima Campos, indo até o campo de irrigação de Lavras, e depois no de Monte Alegre, donde se encaminhou para Jaguaribe Mirim, examinando o campo da Bôa Ventura e, depois, o campo de Soccorro, em Limoeiro.

Antes de chegar a Fortaleza, visitou ainda o campo de irrigação de Barra, em União.

De todos os trabalhos inspeccionados, colheu o sr. Lima Camara impressões pessoaes e elementos com que orientará, seguramente, o sr. Odilon Braga, sobre as actividades do Ministerio da Agricultura na zona do nordeste, que, mais do que qualquer outra, precisa e merece o apoio do governo federal.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Foi julgado prejudicado o pedido de *habeas-corpus* requerido em favor de Alcides Guimarães no juizo da 3ª Vara Criminal, á vista das informações da Directoria Geral de Investigação.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 77 passagens, na importancia de 3:904$200. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 28 passagens, na importancia de ..... 1:513$400; Ministerio da Educação na quantia de 807$900; Ministerio da Justiça 2, por 140$; Ministerio da Agricultura 3, no valor de 150$900; e Ministerio do Trabalho 35, num total de 1:264$500.

O CENTRO DE PROFESSORES PAULISTAS NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, a caravana do Centro de Professores Paulistas, ora nesta capital. Recebida pelo ministro de Estado, no salão Rio Branco, o professor Ernestino, Lopes dirigiu-lhe algumas palavras de saudação, a que o dr. Macedo Soares respondeu em expressivo agradecimento.

Depois, os professores paulistas, na companhia do ministro Luiz G. do Amaral, chefe e demais officiaes do gabinete, percorreram o Palacio Itamaraty.

Designações de officiaes superiores para commissão fóra da tropa

Foram nomeados: chefe do serviço da 7ª circumscripção de recrutamento, em Minas Geraes, o tenente-coronel Manoel Raymundo da Paz Filho; e para servirem na Commissão de Verificação de Requisições do Districto Federal, o tenente-coronel Faustino Candido Gomes e os majores Manoel Candido Fernandes e Carlos de Paulo Ebecken.

MISSA DO BISPO KUBINA PARA A COLONIA POLONEZA

Antes de partir, o Bispo D. Theodor Kubina officiará, no domingo 20 do corrente, na Egreja de São José (rua da Misericordia), uma missa especialmente dedicada á colonia poloneza. Durante o officio Sua Excellencia falará a seus compatriotas.

Devido ao embarque do D. Theodor Kubina, ás 10 horas, pelo "Conde Grande", a hora da missa foi adeantada, ficando marcada para ás 8,30 e não par ás 9 horas, como foi antes annunciada.

JA' REGRESSOU DE SUA VIAGEM DE OBSERVAÇÃO O CORONEL AMILCAR PEDERNEIRAS

O coronel Amilcar Velloso Pederneiras, que fôra em viagem de inspecção a rota aerea de Goyaz, do correio aereo militar, já regressou deste serviço.

GENERAES QUE PROCURAM O MINISTRO GÓES MONTEIRO

Estiveram hontem, pela manhã, em palestra com o titular da pasta da Guerra, os generaes Benedicto Olympio da Silveira, Lucio Esteves, Pedro Cavalcanti, Daltro Filho, Paes de Andrade, Eurico Dutra e Alvaro Tourinho.

CASAMENTOS DE PRAÇAS DE PRET OU GRADUADOS

Solução de consultas

O commandante do 8º regimento de artilharia montada, em officio que dirigiu ao commandante da 4ª região, suggeriu a idéa de serem tornados extensivas aos cabos as condições que permittem o casamento de sargentos.

Em solução a esta suggestão, declarou o ministro ao chefe do D. P. E. que deixa de ser attendida a suggestão daquelle commandante, porquanto é transgressão disciplinar o casar-se a praça de pret, conforme estabelece o item 86 do art. 338 do Regulamento Interno e dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropa.

Outrosim, declara o ministro que a permissão para casamento de praça (exclusive os sargentos, contando mais de cinco annos de serviço), só deverá ser concedida quando por esse meio se propuzerem escapar á sancção do art. 267 do Codigo Penal.

DECRETOS DA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando chefe do estado maior, respectivamente, do 2º grupo de regiões militares e da 4ª região militar, os coroneis Mario José Pinto Guedes e Lourival Duarte do Carmo, e 2º tenente do quadro da arma de infantaria da 2ª classe da reserva da 1ª linha, para servir na 1ª região militar, o sargento ajudante, reservista, Raymundo Nonato Barreiros; transferindo, para a reserva, o coronel medico dr. Manoel Petrarcha de Mesquita e o medico adjunto, dr. Hildegardo de Noronha; classificando, no quadro supplementar, os tenentes-coroneis Custodio dos Reis Principe Junior e Ivo Tupy Formel, e os majores José Rodrigues da Silva e Valentim Coelho Portas; mandando aggregar, ao respectivo quadro, o capitão veterinario Victal Costa, por ter sido em inspecção de saude declarado em estado de incapacidade physica decorrente de molestia incuravel, e á respectiva arma, o capitão de infantaria Alpheu Baptista Cavalcanti, por se achar com molestia continuada ha mais de um anno e haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, considerado não poder prestar serviços; rectificando o decreto de 30 de agosto ultimo, para declarar que é Aarão Benchimel o nome do aspirante a official promovido a 2º tenente, na arma de cavallaria; aposentando, no logar de porteiro da Escola de Aviação Militar, Annibal Augusto de Amorim e Silva, e no de mestre da officina de ferreiro e de 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, respectivamente, Gabriel Rielfi e Eurico Seixas Ribeiro; no logar de operario de 5ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria e de 1º escripturario do Hospital Militar da Bahia, respectivamente, Manoel Luiz Sampaio e João Ferreira da Fonseca, por terem sido julgados em inspecção de saude, soffrerem de molestia incuravel que os torna incapazes de continuar a servirem, e contarem mais de 10 annos de serviços, e no logar de operario de 4ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Antonio Emygdio, por se achar atacado de doença incuravel que o inhabilita para o serviço, e reformando no posto immediato, o 2º sargento Claudionor de Mattos Capinam, do Deposito Central de Aviação, por contar mais de 25 annos de serviço.

DESIGNADO PARA DIFFERENTES COMMISSÕES

Foram designados para servirem nas commissões abaixo, os seguintes officiaes: major Manoel Carlos de Souza Ferreira, fiscal administrativo da Escola de Infantaria; capitão Decio Palmeira Escobar, adjunto do subdirector do ensino da Escola de Engenharia; Alberto Ribeiro Salaberry, adjunto do estado maior do Exercito, e Benedicto Alpheu Baptista, para prestar seu concurso technico á Commissão de Inspecção Administrativa; os primeiros tenentes Aleixo Adalberto Ador, commandante do contingente de vigilancia do Deposito de Material Bellico, e Haroldo Pradel de Azambuja, para servir na Fabrica contra gazes.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS ÁS ESCOLAS DE ARMAS

O commandante da 1ª região solicitou dos commandantes de unidades providencias, no sentido de serem apresentados ás Escolas de Armas, os sargentos que vinham se especializando nas mesmas escolas e que dellas haviam sido desligados, por uma questão de médias.

AS CLASSES RURAES GAUCHAS ESTÃO CONTENTES

A proposito do proximo funccionamento da Inspectoria do Fomento da Producção Animal no Rio Grande do Sul, os fazendeiros e agricultores daquelle Estado transmittiram ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o seguinte teelgramma:

"Participo a v. ex. que a noticia de haver o exmo. sr. general Flores da Cunha cedido a "Estancia do Céo", para installação dos novos serviços do Ministerio da Agricultura, causou aqui grande contentamento entre as classes de fazendeiros e agricultores, tendo diversas commissões visitado o coronel Alfredo Bento Pereira, prefeito municipal de São Gabriel, apresentando agradecimentos pela sua cooperação nesse sentido. Por meu intermedio as classes ruraes agradecem ao dignissimo ministro o valoroso auxilio que vem prestar á pecuaria e á agricultura do Estado. Respeitosas saudações. — Nabor Salgado."

DENUNCIA CONTRA OFFICIAES QUE SERVEM NO RIO GRANDE DO SUL

Foram denunciados pelo promotor militar da 3ª auditoria da 3ª R. M. os seguintes officiaes: capitão contador Jorge Lobo Machado, do 11º R. I., como incurso nos arts. 147, 16 e 178; e os segundos tenentes da reserva, convocados, Oswaldo Gomes do 6º R. A. M.; Ivo Guedes de Lima, do 1 R. C. M., e Luiz Carmeliano Gluck, do 8º R. I., como incursos, respectivamente, nos arts. 124, 152 e 166, tudo do C. P. M.

CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

Foram classificados: no 3º R. I., o capitão Urb: Pinto de Abreu, e no grupo escola, o capitão José Maria de Moraes e Barros.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Foram transferidos, por necessidades do serviço, os capitães: Antonio Orozimbo Soares Dutra, do quadro ordinario para o supplementar; Pindaro dos Santos Fonseca, do 3º R. I. para o 3º B. C.; Humberto de Alencar Castello Branco, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 15º B. C., e Eduardo de Carvalho Chaves, do 15º B. C. para a companhia sem effectivo do 10º R. I.

TRIBUNAL DO JURY

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury será chamado a julgamento o réo Adalberto Pontes.

O accusado no dia 10 de março, do anno passado, cerca de 5 horas da tarde, matou com tres tiros de revolver Eliseu Baptista á rua do Chá n. 8, estabelecimento commercial da victima.

VIDA JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

A's 12 1|2 horas, havendo numero legal, foi aberta a sessão. Compareceram os ministros almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, drs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro, generaes Tasso Fragoso e Andrade Neves, almirante Gitahy de Alencastro e general Mariante.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos.

Appellações

N. 3117 — Cap. Fed. — Relator, o ministro Barbosa Lima. Revisor, o ministro Cardoso de Castro. Appellante, a promotoria da 1ª A. da 1ª R. M. e Francisco de Oliveira Santos, soldado do 3º R. I. Appellado, o C. J. da 1ª A. da 1ª R. M. e Francisco de Oliveira Santos, soldado do 3º R. I., condemnado á pena de 3 mezes de prisão com trabalho — artigo 97 — grão minimo do C. P. M. — Julgamento em sessão secreta.

N. 3124 — Cap. Fed. — Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Revisor, o ministro Barbosa Lima. Appellante, a promotoria da 1ª A. da 1ª R. M. e José Ventura da Silva, soldado S. G., condemnado como incurso no grão minimo do art. 97 do C. P. M. Appellado, o C. J. da 1ª A. da 1ª R. M., e José Ventura da Silva, soldado do 1º G. — O Tribunal reformou a sentença, para absolver o accusado, unanimemente.

N. 3144 — Maranhão — Relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Revisor, o ministro Tasso Fragoso. Appellante, a Promotoria da auditoria da 8ª R. M. Appellado, Antonio Estevam de Carvalho, soldado do 24º B. C., condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. — Julgou-se nullo o processo.

N. 3148 — Cap. Fed. — Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Revisor, o ministro Bulcão Vianna. Appellante, a promotoria da 1ª A. da 1ª R. M. Appellado, Luiz Theodoro Bezerra, soldado do 24º R. I., absolvido do crime previsto no art. 150, paragrapho 1º do C. P. M. — Julgamento em sessão secreta.

N. 3110 — (Embargos) — Capital Fed. — Relator, o ministro Bulcão Vianna. Revisor, o ministro Edmundo da Veiga. Embargante, José Machado Filho, soldado do 1º B. C., condemnado como incurso no grão minimo do art. 96 n. 3, do C. P. M., combinado com o art. 152, preambulo, do mesmo codigo. Embargado, o accordão deste tribunal de 27-11-1934. — Desprezaram-se os embargos, contra o voto do ministro Cardoso de Castro.

N. 3158 — Cap. Fed. — Relator, o ministro Cardoso de Castro. Revisor, o ministro Bulcão Vianna. Appellante, Antonio Nascimento Joppert, soldado da P. E. P. F., condemnado como incurso no grão minimo do art. 98, paragrapho 1º do C. P. M. Appellado, o C. J. da P. M. D. F. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

— Acham-se em mesa as appellações ns. 3070 — 3091 — 3156 — 3157 — 3155 — 3160 — 3162 e 3163.

Terminados os trabalhos, foi suspensa a sessão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 5ª vara civel, o negociante Gregorio Alberti, estabelecido á rua Meyer n. 43, confessou, hontem, o seu estado de insolvencia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 1ª, Waldemar & Cia.; na 2ª, E. Finizola, A. M. Pinto & Cia. e Silva Junior & Oliveira. Na 4ª, Isaura Lopes Vianna.

TRIBUNA JURIDICA

Cumpra-se a Constituição

Quando todo mundo foi surprehendido com a taxa de 1 % incluida no regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, appellou-se para tudo e para todos, no sentido de ser modificada semelhante tributação que se afigurou excessiva, e em demasia para os fins collimados. A ninguem, no entretanto, occorreu que a referida contribuição é manifesta e declaradamente inconstitucional e, conseguintemente, não poderia nem pode prevalecer.

Na verdade, a nova Constituição da Republica, promulgada a 16 de julho do anno transacto, estatuiu o seguinte:

"Art. 121 — A lei promoverá o amparo da producção e estabelecerá as condições do trabalho na cidade e nos campos, tendo em vista a protecção social do trabalhador e os interesses economicos do paiz.

§ 1º — A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador:

" ....
" ....

h) — assistencia medica e sanitaria ao trabalhador e á gestante, assegurando a esta descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do salario e do emprego, e instituição de previdencia, mediante contribuição egual da União do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da maternidade e nos casos de accidentes do trabalho ou de morte."

Assim, é fóra e qualquer duvida que, presentemente, todas as leis reguladoras de instituições do genero das Caixas de Aposentadorias e Pensões — que são, indiscutivelmente, instituições de previdencia a favor da velhice, da invalidez e no caso de morte do trabalhador, nos termos da Constituição — deverão estabelecer regras egualando as contribuições da União, do empregador e do empregado. Não ha como fugir, não ha por onde torcer o imperativo expresso no citado e transcripto art. 121, § 1º, letra "h" da Constituição de 16 de julho.

Tambem as demais leis similares vigentes, taes como o decreto numero 20.465 — lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres — decreto 22.872 — lei de Aposentadorias dos maritimos, — etc. precisam e devem ser modificadas para o effeito de se egualar as contribuições dos empregados, dos empregadores e da União, em obediencia e respeito á nova Constituição brasileira, pois, seria lamentavel e immensamente desolador, verificar-se o seu desrespeito em tão curto lapso de tempo.

Aliás, o unico argumento ponderavel, em contrario ao cumprimento do texto constitucional, qual fosse o da sua inexequibilidade pratica por deficiencia de arrecadação, é desautorizado pelos factos, antes mesmo de ser formulado, pois, como acabamos de assistir, o governo, ainda agora decidiu diminuir a quota da previdencia destinada á Caixa dos commerciarios, de 1 % para 1|10 %, o que prova ter sido excessiva a primeira ou, quando não, indica que as quotas de contribuição são fixadas arbitrariamente, sem apoio ou fundamento em qualquer calculo actuarial.

Em consequencia, somos forçados a concluir que, o que melhor consultaria ao interesse collectivo seria a mais estricta obediencia ao texto constitucional, visto como, por esse modo, se evitariam reclamações e protestos, os quaes se esfacelariam ante a egide inflexivel da Lei Fundamental.

O QUE PLEITEAM AS TELEPHONISTAS

Um memorial dirigido ao superintendente da companhia

As telephonistas da Companhia Telephonica Brasileira acabam de enviar ao superintendente da empresa em que trabalham um longo memorial expondo a situação difficil que atravessam devido ao excesso de serviço e insufficiencia de salarios.

Entre as principaes allegações, encontra-se as seguintes: a) que trabalham oito horas diarias, emquanto que os empregados dos escriptorios só trabalham sete, além de folgarem aos domingos e feriados, terem "semana ingleza" e perceberem salarios mais elevados; b) que percebem de 120$000 até 210$000, que é o ordenado maximo, obtido ao fim de longos annos de labor, importancia essa desproporcional com a natureza do trabalho; c) que ha mais de um anno o quadro de telephonistas não soffre a menor alteração para mais, apezar de augmentar constantemente o numero de assignantes, augmentando por isso o trabalho das telephonistas e os lucros da companhia; d) que as telephonistas das turmas da noite trabalham 10 horas diarias, com apenas 3 horas de repouso em logar inadequado, o que fatiga o organismo e compromette a saude; e) que trabalham tres feriados e só folgam um, quando deveriam trabalhar um feriado e descansar no seguinte, o mesmo acontecendo com os domingos; f) que devido ao numero insufficiente de telephonistas, são as mesmas obrigadas a dobrar o tempo de serviço, trabalhando atabalhoadamente, o que redunda ainda em prejuizo para o publico; g) que, quando doentes, perdem os salarios correspondentes aos dias que faltarem, quando o justo seria acceitar a empresa a justificativa da falta mediante apresentação de attestado medico, podendo este ser fornecido pelo medico designado pela companhia.

Em vista disso e em beneficio das funccionarias, da companhia e do publico que della se serve, pleiteiam as telephonistas o seguinte: 1º) trabalho limitado a seis horas por dia; 2º) direito ao descanso nos feriados e domingos alternados; 3º) augmento de salario obedecendo ás seguintes bases: da admissão até um anno de serviço, 150$000; de mais de um até dois annos, 200$000; de mais de dois a cinco annos, 250$000; de mais de cinco em deante, 300$000 por mez; 4º) não serem os salarios descontados nos dias em que faltarem por motivo de molestia; 5º) não serem obrigadas, como actualmente o são, a dobrarem serviço.

VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE

Na praia das Virtudes

O estudante João Cesar Drieux Borges, de 16 annos, morador á rua Monte Alverne, 53 hontem, quando tomava banho na praia das Virtudes foi victima de doloroso accidente, fracturando a columna servical. Atirando-se de grande altura bateu o joven com a cabeça sobre o leito do mar, soffrendo então, as lesões referidas. Solicitados soccorros á Assistencia, foi a victima internada no H. P. S., receiando os medicos que se aggrave o estado do paciente. O estudante João Cesar é filho do engenheiro da Prefeitura, dr. Augusto Borges.

Uma innovação pratica e de real importancia para a classe pharmaceutica

OS SOLUTOS CONCENTRADOS E O VALOR DA SUA EXPRESSÃO EM PHARMACOTECHNICA

A interessante e prestigiosa publicação "Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos", orgão official da mais alta agremiação da classe pharmaceutica, publicou, em editorial, interessante estudo de palpitante actualidade, sobre preparações officinaes concentradas e o valor das mesmas em pharmacotechnica. Trata-se de um trabalho que merece ser amplamente divulgado para conhecimento da numerosa classe pharmaceutica, motivo porque abrimos espaço ao mesmo:

"AS PREPARAÇÕES OFFICINAES CONCENTRADAS EM PHARMACOTECHNICA — A vertigem do progresso nos ultimos tempos em todos os sectores da actividade humana, tendo sempre em vista o factor economico, cada vez mais ponderavel á medida que a civilização avança, tem dado margem a uma série de novas conquistas praticas, no variado campo industrial. Na pharmacia essa influencia se tem feito sentir de varias maneiras nos ultimos tempos. A preparação industrial do extractos molles e fluidos comprimidos, intractos e energetenos liquidos injectaveis e das numerosas especialidades pharmaceuticas constituem uma affirmação dessa influencia objectivando sempre, pela simplificação, economia de tempo e dinheiro (mão de obra, transporte, reducção de volume, etc.) Nunca é demais relembrar que a fórma extracto fuido foi, a nosso vêr, o maior e mais efficiente progresso realizado nos ultimos tempos, no campo da pharmacotechnica, pois ao mesmo tempo que permitte o emprego das drogas reunindo todos os seus principios medicinaes num volume reduzido e estavel importa em notavel economia monetaria e de espaço no laboratorio pharmaceutico, porque permitte preparar extemporaneamente com a *mesma actividade* medicamentosa quasi todas as fórmas: xaropes, elixires, vinhos, decoctos, infusos, etc. que exigem consideravel estocagem, sem levar em conta a constante renovação por serem alteraveis algumas dellas. Por isso mesmo causa-nos estranheza a vacillação de algumas pharmacopéas em adoptar essa fórma tão racional e pratica! O intracto foi egualmente um grande aperfeiçoamento na pharmacotechnica e na esphera da phitotherapeutica sendo de lastimar que as nossas industrias da pharmacia não lhe tenham dado ainda o desenvolvimento que merece.

Os sabios dispositivos do nosso Codigo Pharmaceutico (Pharmacopéa brasileira) tão cheio de innovações de alcance pratico e economico para a pharmacia nacional, vieram permittir a obtenção de innumeras preparações officinaes em solutos concentrados, permittindo obter, por simples diluição em liquidos adequados, taes preparações em volume 10 vezes maior ou seja 100 c.c. podendo dar 1 litro da preparação com toda a efficiencia medicamentosa propria.

Entre nós parece que foi a Casa Granado & C. que em primeiro logar iniciou officialmente e com autorização das autoridades sanitarias esse novo genero de preparações officinaes. Tem aquella firma já em plena preparação e acondicionados para os mercados, solutos concentrados de: Elixir paregorico, Balsamo Fioravanti, Elixir de Garus, espirito de melissa composto, Laudano de Sydenham e muitos outros que podem ser obtidos nessa condição sem prejuizo da efficacia technica e medicamentosa.

Consideramos tal iniciativa de real vantagem pratica pelas razões já expendidas e suppomos que poderia ser estendida talvez a novas preparações, como sejam, soluto de peroxydo de hydrogenio, de acetato de amonio, de protolodeto de ferro, de arsenito de potassio, cupro-zinco de Allibour, etc., etc.

Deste modo, para os artigos de exportação além das vantagens de ordem pratica e economica já salientadas, haveria naturalmente diminuição relativa nos preços de taes medicamentos, já na preparação em si, já pelo menor espaço e peso que occupam nos transportes. — V. L."

ATROPELADO NA RUA SENADOR POMPEU

O infeliz falleceu no H. P. S.

O jornaleiro Silvino Ferreira Pedra de 20 annos, branco, morador no morro da Providencia, 67 foi hontem, quando atravessava a rua Senador Pompeu, esquina de Bento Ribeiro, colhido por um auto, recebendo fractura do craneo e escoriações generalizadas. Soccorrido na Assistencia foi internado no H. P. S. onde á noite, veiu a fallecer. O corpo está no necroterio. O chauffeur culpado logrou evadir-se.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Na ilha do Governador

As autoridades do 30º districto, na ilha do Governador, receberam communicação, hontem, pouco depois do meio dia de que um homem morrera repentinamente no interior de um botequim, á rua Curuçá, naquella ilha. Tratava-se do bombeiro hydraulico Antonio Correia dos Santos, de 42 annos, casado, pardo, morador á referida rua Curuçá, n. 14 o qual ao entrar num botequim onde fôra comprar pão caira, constatando-se, então, que estava morto.

O corpo foi mandado ao necroterio.

EXPULSO DE CASA

Pediu abrigo á delegacia do 11.º districto

O garoto appareceu na delegacia do 11º districto, pedindo uma solução para o seu caso.

— Que caso é o seu? — indagou o commissario.

E o garoto contou:

— Sou do PaPrá, meu pae, Alarico Palha, pratico do "Barroso"; morava lá. Mas ha mezes, elle e minha mãe brigaram. Dessa briga resultou que a nossa casa se desfez, sendo eu, e mais quatro irmãos, entregues a cinco pessoas differentes. Eu fui confiado á guarda do marinheiro Antonio Santos, tambem pertencente á guarnição do "Barroso". Eu vim com elle, para o Rio, indo morar á ladeira do Livramento. Aconteceu que o meu protector, ha dias, foi recolhido ao Hospital de Marinha, deixando a casa com sua senhora, d. Cecy. Elle, ao sair, se despediu de mim, dizendo que eu obedecesse a todos. Mas recommendou tambem que não queria conversa com vizinhos. Ora, d. Cecy, no dia seguinte, me mandou dar um recado a uma vizinha. Lembrei-me da recommendação do meu protector e não fui. D. Cecy então, expulsou-me. Na rua, alguem me disse que procurasse a delegacia que lá me mandariam para o Juizo de Menores. E eu aqui estou, aguardando destino.

DESFORRA SANGRENTA

Foi removida para a Detenção a accusada Maria Serralho

Foi removida, hontem, para a Casa de Detenção, Maria da Conceição Alves Serralho, a qual, ante-hontem, como noticiamos, alvejara, a tiros, numa barbearia da rua Bento Lisboa, o individuo que a diffamara, João Paes Coelho, conductor da Light. Uma das balas alcançou ainda Asdrubal Mendes Pinto, empregado da barbearia.

As victimas foram internadas no H. P. S., de onde, hontem mesmo, tiveram baixa, por não inspirar maiores cuidados o estado de saude dos feridos. A remoção da accusada para o presidio da rua Frei Caneca, se deu ás 10 horas da manhã.

Rolou a escada da estação de Cascadura

Um sargento do Exercito rolou ante-hontem, á noite, como noticiamos, ás escadas da estação de Cascadura, em consequencia do estado de ethylismo agudo em que se encontrava, e foi, depois de pensado na Assistencia, internado no H. C. E.

Não se lhe soube o nome, no primeiro momento. Só mais tarde é que se veiu a saber que a victima é o 3º sargento Manoel Pedro Gomes, pertencente ao 1º Regimento de Infantaria.

O CENTENARIO DE NICTHEROY

Um grande programma de commemorações civicas e uma Feira de Amostras de caracter interestadual

A municipalidade de Nictheroy está recebendo de todos os recantos do Estado as mais vivas demonstrações de apoio e solidariedade á iniciativa que teve em dar, em março proximo, o maior realce ás commemorações do 1º Centenario de sua elevação ao termo da Cidade e de Capital de Provincia.

São diarias as manifestações que chegam ao gabinete do prefeito dr. Gustavo Lyra da Silva. Umas estimulando o governador da cidade a proseguir no seu trabalho que representa uma iniciativa digna de todo o applauso dos fluminenses, outras se effectivando em adhesões á 1ª Feira de Amostras que, pelos seus preprativos, deverá constituir uma affirmativa da producção agricola e industrial do Estado, através de demonstrações e mostruarios, não só da sua lavoura e industria, como, tambem, das municipalidades que, em "stands" apropriados, reunirão as mostras do seu valor agricola e industrial, bem como as demonstrações de seu progresso, em documentos e mappas estatisticos e photographias de melhoramentos publicos, como sejam escolas municipaes, matadouros, serviços de aguas, emfim, tudo que fale do seu desenvolvimento.

Tendo a Municipalidade deliberado que a Feira fosse de caracter interestadual, ao certamen já têm affluido adhesões de empresas, companhias e industriaes do Districto Federal, estando o commissario em entendimentos com interessados de outros Estados, da Federação, como sejam São Paulo, Minas, Espirito Santo e Sergipe.

Noticias de Portugal

Lisbôa, 19 (Havas) — Na povoação de Carrazeda de Anciães, Antonio de Jesus, filho de Ermelinda de Jesus, assassinou o amante de sua mãe, Manoel Borges.

O assassino e sua progenitora foram presos.

Lisbôa 19 (Havas) — Falleceram, em Valença, os proprietarios Antonio Ramos e José Pedro, este de 94 annos de edade. No Porto, José dos Santos Braga, proprietario no Rio de Janeiro, em Ponte de Lima. Virginia Sanhedo, de 81 annos e em Murtede, o proprietario João Pessoa.

Lisbôa, 19 (Havas) — A Assembléa Nacional continuou hoje a discussão do regimento interno.

Varios deputados, entre elles, os srs. Manoel Fratel e Vasco Borges, tomaram parte saliente nos debates.

Antes de entrar na ordem do dia o dr. José Cabral apresentou um projecto de lei prohibindo a todos os cidadãos portuguezes de pertencerem a sociedades secretas.

Este projecto é o primeiro apresentado á Assembléa Nacional e foi immediatamente enviado á Camara Corporativa para ser estudado.

Lisbôa, 19 (Havas) — O presidente da Republica recebeu hoje em audiencia especial para entrega de credenciaes, o sr. Low, ministro da União Sul-Africana junto do governo portuguez.

Nessa occasião foram trocados os discursos da pragmatica.

Lisbôa, 19 (Havas) — O Tribunal Militar Especial confirmou, em grão de appellação, as penas impostas aos autores do descarrilamento de um trem de mercadorias occorrido em Povoa de Santa Iria por occasião dos acontecimentos de 18 de janeiro do anno passado.

Dos accusados sómente José Barrego obteve a reducção da sua pena de tres para dois annos de penitenciaria.

Lisbôa, 19 (Havas) — Em todo o norte do paiz reina um frio intensissimo.

Em alguns pontos, especialmente na Serra da Estrella, a temperatura é de perto de 14 gráos abaixo de zero.

Lisbôa, 19 (Havas) — Usando da disposição constitucional que prevê casos de urgencia, o governo vae publicar, pela pasta da Agricultura e Commercio, quatro decretos destinados a resolver a crise vinicolal.

O primeiro desses decretos é o que prohibe a plantação de novos vinhedos.

MATOU EM MINAS O CUNHADO

E foi preso em Campo Grande

Joaquim Antonio de Oliveira, de 28 annos, natural de São Pedro, districto de Passa Tres, na divisa do Estado do Rio, com o Estado de Minas Geraes foi detido, em Campo Grande, pelas autoridades locaes, accusado de haver, em 1929, assassinado um homem, em Minas. Preso o accusado declarou que, naquelle anno, por morte de seu pae, foram-lhe deixadas umas terras.

Entre o declarante e um seu cunhado, Antonio Theodoro de Lima, deu-se seria discussão proveniente da partilha e foi, a meio della, que, exasperado sacara de uma faca e matara o cunhado.

Antonio Joaquim de Oliveira vae ser mandado apresentar ás autoridades mineiras. Accresce, dizer que a policia teve sciencia da estada, em Campo Grande, do accusado por meio de uma carta anonyma.

A MUDANÇA DE NOMES DOS NAVIOS DO LLOYD

Em uma reunião de doze syndicatos maritimos, dos quatorze que compõe a Federação ficou resolvido que se solicitasse ao director do Lloyd Brasileiro a mudança dos nomes dos paquetes "Cuyabá" e "Bagé" para "Almirante Protogenes" e "Pedro Ernesto".

O pedido, depois de informado pelo sr. Guido Bezzi, foi enviado ao ministro da Viação, que o indeferiu, baseado no criterio que taes homenagens não devem ser prestadas a personagens nacionaes ainda vivas.

A proposito do facto, recebemos a seguinte nota do gabinete do ministro da Marinha:

"O sr. ministro da Marinha recebeu no dia 7 do corrente o seguinte telegramma:

Almirante Protogenes Guimarães — Ministro da Marinha — Rio — Levo ao conhecimento de v. ex. reunião presidentes maioria syndicatos maritimos resolveu por unanimidade pleitear junto director Lloyd mudança nome vapor "Cuyabá" para "Almirante Protogenes", em virtude motivos que apresentaram. Cordiaes saudações — José Emygdio, presidente da Federação Maritimos.

Na mesma data, o ministro respondeu o telegramma acima, nos seguintes termos:

"José Emygdio Bezerra — Presidente da Federação dos Maritimos — Rua Conselheiros Zacharias. — Accuso recebido vosso telegramma com relação á iniciativa de dar o meu nome ao vapor "Cuyabá"", muito me desvanece. Rogo, porém, appelardes presidentes syndicatos maritimos, no sentido de não ser levada avante a suggestão. Agradecendo-vos a honra da lembrança do meu modesto nome e peço-vos transmittir meus agradecimentos aos demais presidentes. — *Protogenes Guimarães*, ministro da Marinha".

VAE SER INSPECCIONADA A ALFANDEGA DE SANTOS

A commissão designada pelo director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria de Rendas Aduaneiras, designar o conferente da Alfandega de Florianopolis Ignacio de Mascarenhas Pessoa, o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Raul Pessoa e o 1º dito da mesma repartição, Henrique Monteiro para, em commissão inspeccionarem a Alfandega de Sanntos na conformidade do disposto na letra P do artigo 97 do decreto n. 24.136, de 26 de março do anno passado. Outrosim dispensar, o primeiro dos referidos funccionarios da commissão de inspecção á Alfandega de Victoria.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

A Escola de Enfermeiras Anna Nery receberá em março proximo uma nova turma de alumnas para um curso intensivo de 3 annos da profissão feminina por excellencia, que é a enfermagem generalizada.

Terminado este periodo recebe a alumna um diploma que lhe confere a regalia de exercer sua actividade profissional no Brasil inteiro — o diploma da Escola Anna Nery tem uma tão alta significação que mereceu a attenção de elementos estrangeiros interessados pela profissão.

De Paris Melle. Helena Reale mostrou tanto interesse pela Escola a ponto de querer vir para o Brasil obter o diploma de enfermeira na Escola Anna Nery. Infelizmente seu estado de saude não lhe permittiu realizar esta aspiração.

Termina a 15 de fevereiro proximo o periodo das inscripções.

São exigencias de matricula: ser a candidatura brasileira, maior entre 21 e 23 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de: registro civil, vaccina, idoneidade moral e diploma ou certificado de curso secundario completo.

As candidatas deverão se dirigir, pessoalmente, á Directoria da Escola, á rua Visconde de Itauna 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis, nos dias uteis das 10 ás 12 horas

Pereceu afogado na praia das Virtudes

Na praia das Virtudes, quando em companhia de um amigo, tomava banho, pereceu afogado o pharmaceutico Olintho José de Moraes, morador á rua José dos Reis, 19, no Engenho de Dentro. A victima era empregada em uma pharmacia daquella localidade suburbana. O facto foi communicado a policia local, não tendo ainda apparecido o corpo.

Publicações a Pedido

FALLENCIA DE CANELLAS & COMPANHIA

AVISO AOS INTERESSADOS

Communico aos interessados na fallencia de Canellas & Companhia, que foi designado o dia 22 do corrente ás 14 horas, para a assembléa de credores, que se realizará na sala propria do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1935.

João Souza Pinto
Escrivão.

(59638)

Delegação de professores paulistas em visita — ao Rio —

Conforme já noticiou a imprensa, acha-se em nossa capital, uma delegação de professores paulistas com representantes de quasi todos os municipios do vizinho Estado.

Tendo-se hospedado nos diversos departamentos do Instituto La-Fayette, essa delegação visitou no dia 18 do corrente, o Departamento Masculino desse educandario, ahi percorrendo todas as dependencias e installações.

Apresentando aos visitantes os bustos de Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant, o professor La-Fayette Côrtes, em breve prelecção, exalçou esses vultos historicos do Brasil, considerando-os como os tres principaes formadores da nacionalidade brasileira. A seguir, deante de um expressivo quadro a ser offerecido ao governo do Mexico, o professor La-Fayette explicou aos professores paulistas os motivos daquelle painel ante o qual enalteceu a figura da india mexicana — Marina — que foi a interprete expressiva do sentido de paz entre os aztecas e os hespanhoes, actuando vivamente em prol da communhão espiritual da sua patria. O offerecimento desse quadro ao Mexico, justafica-se por ter esse paiz prohibido terminantemente á venda de material bellico com destino á guerra do Chaco.

Como chefes da delegação, composta de uma centena de professores e professoras de todos os pontos do Estado, destacam-se o dr. Gumercindo S. Moura e a professora d. Maria Siqueira Camargo.

A delegação é patrocinada pelo Centro do Professorado Paulista e tem o objectivo de estreitar laços de confraternização entre os professores do Rio e do grande Estado bandeirante proporcionando entre si uma intensificação mais ampla de estudos praticos ligados ao magisterio.

LEVARAM-LHE OS — 500$000 —

Um menor pungueado — no Meyer —

O menor Jorge Aguiar, de 11 annos de edade, fôra mandado, por d. Albertina de Oliveira, moradora a rua de Cachamby, 69, de trocar uma cedula de 500$000.

Saiu o garoto e, na rua Castro Alves, esbarrou com um mulato que lhe disse que vinha a mando da mesma d. Albertina a qual pedia que o garoto fosse á casa nº 3 da rua Castro Alves levar um embrulho a uma tal d. Maria ali residente.

O menor saiu e o desconhecido, tomando-lhe os 500$000, aconselhou que elle se fosse depressa.

O dinheiro estaria trocado á sua volta.

E' claro que, quando Jorge voltou, não encontrou mais o mulato.

O caso foi levado, pela sra. Albertina, ás autoridades locaes.

Ainda a verdade sobre os fretes maritimos

O Centro de Materiaes de Construcção publicou no "Jornal do Commercio" de 17 do corrente um quadro demonstrativo do augmento dos fretes maritimos que somos obrigados a analysar para demonstrar sua inexactidão.

PINHO DO SUL — Nunca logrou armador algum comprar essa madeira por kilo, senão por medição. Assim tivemos de mandar calcular, na base de 600 kilos (peso que declaram os carregadores nos conhecimentos) por metro cubico, o peso de um pé de comprimento de pranchão de 3 por 9 pollegadas. Encontramos o peso de 3,187 grs. e como o preço é de 1$200 por pé, conclue-se que o preço do kilo é de 376 réis e não 175 réis (!!!!) como aquelle Centro publicou.

A percentagem de majoração publicada pelo Centro ficaria, pois, reduzida a 5,3 %

Entretanto, a percentagem da majoração do frete em relação ao valor do pinho ficará ainda muito menor, si considerarmos que a madeira necessaria á confecção de 1 caixa para exportação de laranjas pesa quasi 5 kilos e custa, para grandes lotes, 2$550 cif. Rio. Assim esse mesmissimo pinho do Sul já passa a valer 510 réis e não 175 réis (!!!!) por kilo, como publicou o Centro.

A comprovação do peso que declaram os carregadores nos conhecimentos e do custo de cada caixa para laranjas cif Rio, acha-se á disposição de qualquer interessado, em nossa séde, á Avenida Rio Branco n. 47 — 3.º andar.

O restante da tabella publicada pelo Centro está cheia de absurdos: não ha cimento nacional, de S. Paulo, que custe 222 réis e sim 11$000 por sacco de 42 kilos, seja 262 réis por kilo. Para o café (Santos-Rio) indicou o Centro, como frete antigo, o absurdo de 116,5 réis por kilo quando era de 45 réis por kilo e foi majorado para 58,5 réis.

E' evidente, pois, que o Centro de Materiaes de Construcção quiz unicamente estabelecer a confusão na opinião publica e, por esse motivo, não voltaremos a analysar suas publicações.

CARVÃO NACIONAL — Erradamente se tem dito que a majoração nos fretes vae acarretar á Central do Brasil uma despesa, na verba de combustivel, de mais de réis 7.000:000$000.

Sendo o augmento de 30 % sobre o frete de 23$000 para o carvão do Rio Grande e de 23$500 para o de Santa Catharina, a majoração é de 6$900 por tonelada no primeiro caso e de 7$050 no segundo.

O consumo de carvão nacional na Estrada é de cerca de 120.000 toneladas annuaes. O augmento de despesa será, portanto, de quasi 840:000$000 annuaes.

Para que elle attingisse a somma astronomica de réis 7.000:000$000 seria necessario que a Estrada consumisse UM MILHÃO DE TONELADAS DE CARVÃO NACIONAL.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1935.

CONFERENCIA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM.

(54583)

Como se manifestam a respeito do movimento politico do Estado do Espirito Santo os Deputados eleitos pelo P. S. D. e os membros da sua Commissão Executiva

Coherentes com os compromissos assumidos de publico pelo P. S. D., as declarações dos deputados e supplentes eleitos e dos membros da Commissão Executiva demonstram que esse Partido resistiu galhardamente aos golpes traiçoeiros com que procuraram destruil-o

Conforme já tem sido noticiado, alguns elementos da opposição espiritosantense na occasião em que cogitavam do lançamento da candidatura a Governador do Sr. Asdrubal Soares, deputado federal eleito pelo Partido situacionista, procuraram, por intermedio do Tenente-Coronel Cordeiro de Farias, um accordo com o Interventor Federal naquelle Estado, ao qual propuzeram uma cadeira no Senado, desde que este abrisse mão de sua indicação ao governo do Estado, em beneficio do grupo do Sr. Jeronymo Monteiro Filho.

A proposição foi encaminhada á Commissão Executiva do Partido Social Democratico e aos deputados estaduaes eleitos pelo mesmo Partido, tendo os mesmos se declarado contrarios á formula apresentada, como se verifica pelas transcripções abaixo.

Telegramma dirigido ao Interventor pelo Tenente-Coronel Cordeiro de Farias

"Quartel General — Rio — 4-17,h 49. — Acompanhando noticias politicas Espirito Santo informado movimento recente apparição desejo servil-o caso verdade haver difficuldade sua situação dadas minhas relações familia Monteiro consulto convem offerecer presidencia grupo Jeronymo Monteiro mantido compromisso sua eleição Senado pt Resposta urgente decisiva e clara será absolutamente necessaria para fir me solução pt (a) *Cordeiro de Farias*, Tenente-Coronel."

O Tenente-Coronel Cordeiro de Farias interveiu a pedido de opposicionistas

A intervenção do Tenente-Coronel Cordeiro de Farias no caso politico do Espirito Santo não foi espontanea. Verificou-se, ao que se sabe, em virtude de solicitações feitas por dois proceres opposicionistas, que o procuraram no Ministerio da Guerra. Assim fica esclarecida a origem de uma mediação que motivou um pronunciamento dos orgãos de direcção da maior força partidaria daquelle Estado.

Officio dirigido ao Interventor

Victoria, 10 de Janeiro de 1935.

Exmo. sr. Capitão João Punaro Bley.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia. as respostas, que me foram dirigidas pelos srs. membros da Commissão Executiva do P. S. D. e deputados e supplentes eleitos, pelo mesmo Partido, á Assembléa Constituinte do Estado, á consulta que, na qualidade de Secretario Geral, lhes dirigi a respeito da possibilidade de uma modificação nas deliberações firmadas na Convenção do Partido, na qual ficaram assentadas as candidaturas ao Governo Constitucional do Estado e ás Senatorias Federaes Conforme poderá V. Excia. verificar, é pensamento unanime no seio do Partido que nenhuma modificação com relação a essas candidaturas poderá sobrevir, sem graves inconvenientes á tranquillidade do povo espirito-santense e aos altos interesses do Partido.

Na qualidade de membro da Commissão Executiva e de deputado eleito pelo P. S. D., cumpre-me o grato dever de reaffirmar a minha inteira solidariedade a todas as deliberações da Convenção de 12 de Setembro de 1934, de conformidade com o pensamento demonstrado por todos os companheiros de representação.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de minha alta estima e consideração.

José Ayres
Secretario Geral do P. S. D.

Como se pronunciaram os membros da Commissão Executiva e os deputados do P. S. D.

Victoria, 6 de Janeiro de 1935.

Exmo. Sr. José Ayres, D.D. Secretario do Partido Social Democratico.

Saudações cordiaes.

Sciente do assumpto contido em seu officio de 5 do corrente mez, sobre o mesmo me pronuncio deste modo: Opponho-me formal e energicamente a qualquer proposta que implique no rompimento dos compromissos firmados na Convenção do Partido Social Democratico, maximé com relação á substituição, por outra candidatura a Governador do Estado, da do Cap. João Punaro Bley, a figura mais empolgante da nossa pujante aggremiação partidaria, para cuja fundação, estabilidade e victoria concorreu de modo sem par.

Dentro desses compromissos, conhecidos de mim e do eleitorado espirito santense, acceitei a minha candidatura e fui eleito deputado, bem como mais 15 companheiros de chapa, com apreciavel maioria sobre o adversario.

Não seria digno, agora, após o triumpho, mudar de rumo, para dar victoria aos derrotados, e derrota aos victoriosos. Jámais concorrerei para a pratica de tal villania.

Como protesto de elevada estima, subscrevo-me

(a) *Astolpho Lobo*

— —

Victoria, 6 de Janeiro de 1935.

Illmo. Sr. Secretario do Partido Social Democratico.

Accuso recebida vossa carta circular de 5 do corrente, por intermedio da qual tive opportunidade de verificar a proposição de um accordo politico ao candidato do Partido a Governador Constitucional do Estado.

Chamado a dar o meu pronunciamento a respeito cumpre-me declarar summariamente que nego o meu apoio a tal accordo por achal-o incoherente e absurdo.

Obtivemos nas urnas, em um pleito, onde houve a maxima liberdade de voto, maioria para elegermos, sem o concurso de elementos extranhos, o candidato já indicado pela convenção do Partido.

Atteciosamente,

(a) *Alcebiades Monjardim*

— —

Jose Ayres — Victoria — E. Santo. — De Rio 177306 22 — 7 — 17h40.

Penso Interventor respondeu cabalmente, por outro lado Commissão Executiva já deliberou não mais a ella compete outro pronunciamento.

(a) *Monjardim*

— —

Cachoeiro de Itapemirim, 6 de Janeiro de 1935.

Presado amigo e correligionario Sr. José Ayres, D.D. Secretario do Partido Social Democratico deste Estado.

Victoria.

Em resposta ao attencioso officio de 5 do corrente, que tivestes a bondade de enviar a cada um de nós, afim de nos manifestarmos sobre o telegramma dirigido a 4 do mesmo mez, pelo exmo. sr. Tenente-Coronel Cordeio de Farias a S. Excia. o Illmo. Sr. Capitão João Punaro Bley, D.D. Interventor Federal, temos a honra de declarar-vos, para o fim constante do telegramma transmittido pelo mesmo sr. Interventor ao Exmo. sr. Tenente-Coronel Cordeiro de Farias, transcripto no alludido officio, que nós, desde a Magna Convenção de 12 de Setembro de 1934 e a reunião de 2 do andante, que ratificou as deliberações tomadas naquella Assembléa sobre as candidaturas a 1ª Governador Constitucional do Estado e a representantes do Estado no Senado Federal, julgamos prejudicial a tranquillidade do E. Santo e aos interesses e necessidades do Partido qualquer MODIFICAÇÃO RELATIVAMENTE A'S MENCIONADAS CANDIDATURAS, mórmente quando não soffre difficuldade a solução do assumpto, nos termos anteriormente estabelecidos e quando a nossa arregimentação politica está confiante na lealdade de todos os seus Membros, inclusive nas dos dignos companheiros suffragados de maneira expressiva nas eleições a que se procedeu. Cordiaes saudações.

(aa) *Bricio de Moraes Mesquita*, presidente da Commissão Executiva.
Genaro Pinheiro, membro da Commissão Executiva.
Francisco Gonçalves, deputado federal eleito e membro da Commissão Executiva.
José Mattos França, membro da Commissão Executiva.
Dermeval Amaral, membro da Commissão Executiva.
Wolmar Carneiro da Cunha, membro da Commissão Executiva.
Francisco Climaco Feu Rosa, deputado.
Areno Schuller Barbosa, deputado.
Cyro Duarte, deputado.
João Rodrigues M. Soares, deputado.
Mario Resende, deputado.
Augusto Emilio Estellita Lins, deputado.
Feliciano Garcia, deputado.
Armando de Carvalho Braga, Mario Corrêa de Lima, Sebastião Monteiro da Gama, Henrique Augusto Wanderley, Luiz Pires de Andrade, supplentes do Partido e *Antonio Martinho Barbosa*, por si e por procuração de *Isidoro David Zanotti*, supplente do Partido.

— —

Victoria, 5 de Janeiro de 1935.

Illmo. Sr. José Ayres, D.D. Secretario do Partido Social Democratico. — Victoria.

Accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje datado.

Sciente do assumpto, que no mesmo se contém, renovo, em resposta, o testemunho da minha inteira solidariedade ao Partido Social Democratico e, em consequencia, ás suas deliberações tomadas na Convenção de 12 de Setembro de 1934

Attenciosas saudações.

(a) *Dr. Paulino Muller*

— —

Victoria, 9 de Janeiro de 1935.

Presado amigo e correligionario deputado José Ayres.

Tenho em mãos seu officio de 5 do corrente, cumpre-me responder-lhe que mantenho a opinião que manifestei pelo meu voto na Convenção do Partido, indicando para Presidente do Estado o Exmo. Sr. Capitão Punaro Bley.

Attenciosas saudações.

(a) *Agilberto Pires*
Supplente do P. S. D.

— —

Villa Velha, 7 — 1 — de 1935.

Illmo. Sr. José Ayres, secretario da Commissão Executiva do Partido Social Democratico do Espirito Santo.

Saudações.

Accuso o recebimento de sua carta, datada de 5 do mez corrente, na qual vem transcripto o theor do telegramma que ao Sr. Capitão Bley dirigiu o Sr. Coronel Cordeiro de Farias, sobre a eleição do alludido Capitão Bley ao alto posto de Governador Constitucional deste Estado.

O candidato do Partido Social Democratico é, como se sabe, o sr. Capitão Bley e o dito Partido elegeu 16 deputados á Assembléa Constituinte, elegendo o Grupo Jeronymo Monteiro 8, sómente.

Com essa maioria, forçosamente será eleito o sr. Capitão Bley, cuja candidatura, lançada pela Convenção de Setembro, foi bem recebida em todo o Estado.

Dado isto e attendendo a que nem um dos deputados eleitos pelo Partido Social Democratico fugirá ao compromisso assumido com a inclusão de seu nome na chapa daquelle Partido, entendo que a consulta do sr. Coronel Cordeiro de Farias deve ser respondida pela negativa.

E' como penso.

Victoria, 7 de Janeiro de 1935.

Christiano Vieira
Deputado á Constituinte do Estado

— —

Senhor José Ayres — Secretario do Partido Social Democratico.

De Victoria — Data 7 — 12,20.

Reaffirmando pensamento anteriormente externado relativo natureza mandato fui investido eleições recem-realisadas, entendo todavia compromissos prévias assumidos Partido não podem ser elididos simples resolução posterior isolada, sem quebra fé empenhada. Respondo assim seu officio 5 corrente. Saudações

Solon de Castro

— —

Victoria, 5 de janeiro de 1935.

Illmo. Sr. José Ayres, D.D. Secretario do Partido Social Democratico. — Victoria.

Accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje datado, de cujos dizeres fico inteirado.

Respondendo-o, reitero a affirmativa de que estou solidario com o Partido que me elegeu e, como tal, fiel aos compromissos por elle assumidos na Convenção de 12 de Setembro, do anno p. findo.

Valho-me da opportunidade para renovar-lhe minhas

Attenciosas Saudações

(a) *Alvaro de Castro Mattos*

— —

Victoria, 6 de Janeiro de 1935.

Sr. Secretario do Partido Social Democratico.

Accuso recebida vossa carta-circular de 5 do corrente, por intermedio da qual tive opportunidade de conhecer a proposição de um accordo politico, dirigido ao candidato do Partido a Governador Constitucional do Estado.

Preliminarmente considero a solicitação de pronunciamento a mim feita como uma attitude de coherencia tão accentuada, quanto rigorosamente honesta e de molde a augmentar o meu justo orgulho por integrar uma aggremiação partidaria, cujas directrizes se definem com a segurança desejada por aquelles que, como eu, acreditam com firmeza na radical transformação dos costumes politicos.

Entendo, Sr. Secretario, que não são negociaveis os compromissos publicos, assumidos por um Partido, onde existem homens que votam grande apreço á dignidade e que, por isto mesmo, estão sempre a postos para defendel-a das tentativas solertes a serviço das ambições inconfessaveis.

Admittir-se nesta altura um conchavo — porque outro nome não póde receber a proposta, que ora venho de conhecer — seria attentar contra a unidade de uma organização partidaria, que obteve inconteste victoria num pleito liberrimo, entregando-a ao jugo dos vencidos, que querem se transformar em vencedores por meios, que em nada recommendam seus orientadores, além de constituir uma aggressão aos brios daquelles aos quaes o povo confiou a missão honrosa de ratificar, na Assembléa Estadual, o seu pronunciamento nas urnas, como legitima expressão da vontade da maioria. Nego, pois, decididamente, meu assentimento ao accordo proposto, como a qualquer outro que vize modificar, no menor detalhe, as decisões já tomadas pelo Partido a que pertenço.

Prefiro antes a derrota, com dignidade e lisura, á victoria com trahições e cambalachos.

Attenciosamente,

(a) *Carlos M. de Medeiros*

A illusão opposicionista

Como se vê, figura entre os signatarios dos documentos transcriptos o deputado Feliciano Garcia, cuja adhesão á candidatura do Sr. Asdrubal Soares foi annunciada na entrevista dada pelo Sr. Lauro Faria Santos, á folha *A Nação*.

Esse methodo de se noticiar, ao longe, e que em realidade não existe, é illusorio e perigoso.

A illusão produzida na gente credula dura pouco. Não ultrapassa a medida do tempo exigida para a vulgarização da verdade. O deputado Feliciano Garcia está solidario com a candidatura do Capitão Bley.

O Governador do Espirito Santo será o Capitão Punaro Bley

O Sr. Lauro Faria Santos, deputado á Constituinte Federal pelo Partido da Lavoura, após sua chegada do Espirito Santo, em entrevista concedida a um matutino carioca, declarou definitivamente afastada a candidatura do Sr. Punaro Bley á Governador do Estado, affirmando a victoria do Sr. Asdrubal Soares, ex-secretario da Agricultura do Sr. Bley, e candidato de opposição ao Interventor.

Os factos, entretanto, estão demonstrando que o Governador será mesmo o Sr. João Bley, em torno de cujo nome se reunem pelo menos 15 dos 25 deputados eleitos á Assembléa Estadual, todos decididos a prestigiar as decisões do Partido Social Democratico.

Até agora pelo menos ainda não appareceram as annunciadas adhesões ao Sr. Asdrubal Soares, nem mesmo as dos Srs. Jair Freitas e Feliciano Garcia, tidas como asseguradas nos meios opposicionistas e apregoadas na entrevista do Sr. Faria Santos.

Muito ao contrario, pelas noticias vindas de Victoria, sabe-se que o deputado Feliciano Garcia declarou ao Sr. Carlos Lindenberg que não se afastará dos compromissos assumidos pelo Partido que o elegeu, continuando, portanto, ao lado do Interventor, conforme já se manifestou, não só pessoalmente, como por intermedio do directorio politico do seu Municipio. E, o Sr. Jair Freitas, falando ao representante da "A Nação" sobre a situação politica disse que "graças a clarividencia politico-administrativa do Exmo. Sr. Capitão João Bley", fórma com os seus municipes "uma quasi familia em unanimidade de admiração e apoio ao seu esclarecido governo, como é prova bem patente o magnifico resultado do ultimo pleito eleitoral".

A opinião do Estado é favoravel á eleição do actual Interventor

A opinião publica no Espirito Santo recebeu com profundas sympathias a candidatura do Capitão Punaro Bley, cuja administração tem sido muito proveitosa áquella unidade administrativa.

O actual interventor espiritosantense é um espirito tolerante e ponderado. Ninguem melhor do que elle comprehenderá as necessidades daquella circumscripção politica da Republica, na phase em que será chamado a governar constitucionalmente.

O Capitão Bley tem a experiencia de cerca de quatro annos de governo sob o regimen discricionario, do qual venceu, com sobranceria e moderação, todas as difficuldades que se lhe depararam. Não leva para a primeira magistratura do Estado sentimento de vingança nem plano de reacção. E' de governantes com esse feitio que precisa o paiz.

Correm animados os preparativos para o Carnaval de 1935

Concedido ao Centro de Chronistas Carnavalescos o titulo de utilidade publica municipal —O baile de hoje, na Banda Portugal, em homenagem a essa agremiação de jornalistas—As festividades de logo mais, no bloco Respeita as Caras—Batalhas de confetti annunciadas—Outras notas

E isso basta, como recompensa.

Por decreto de hontem datado, foi reconhecido de utilidade publica municipal o Centro de Chronistas Carnavalescos.

Esse acto do dr. Pedro Ernesto vem mais uma vez demonstrar o alto espirito de justiça do governador da cidade, reconhecendo nos rapazes daquella agremiação de jornalistas os esforçados trabalhadores pelo engrandecimento sempre crescente do carnaval carioca.

O C. C. C., desde a sua fundação, a 17 de fevereiro de 1924, não tem senão batalhado por essa finalidade. E batalhado desde quando não havia nenhum incentivo e nenhum estimulo para tal labor não existindo, como hoje existe, na Municipalidade, uma repartição encarregada dos assumptos da grande festa popular da cidade.

As iniciativas do C. C. C., porém, na época de carnaval, mantiveram sempre o fogo sagrado do enthusiasmo. Basta dizer que, quando em determinado anno, foi até prohibida a armação de coretos para batalhas de confetti, foi o Centro de Chronistas Carnavalescos que resolveu e annullou a absurda medida, armando dentro de autos caminhões os alludidos pavilhões e fazendo pela cidade as mesmas festas, com coretos ambulantes...

Por outro lado, os bailes de gala que tem organizado são de extrema elegancia e requintamento, como succedeu com a saudosa festa levada a effeito nos salões do Orpheão Portuguez.

Até ha dois annos passados, era, pode-se dizer, inteiramente desconhecida da população a existencia da pittoresca praia de Ramos. Mas o C. C. C., que poderia muito mais facilmente organizar banhos á fantasia no Flamengo, em Botafogo, em Copacabana, de exito fatal, preferiu, para demonstrar a sua sympathia pelas populações suburbanas, effectuar taes festividades na orla maritima da zona da Leopoldina, e com tal successo que hoje a linda e até então esquecida localidade já entra nas cogitações dos poderes publicos e está sendo visitada por moradores de todos os bairros cariocas.

As festas de arrabalde que o C. C. C., vem levando a cabo deslocam intensamente os habitantes de um lado para outro da cidade, na mais expressiva propaganda das actividades folionicas do Rio, generalizando-as.

Desde quando tiveram inicio as reuniões do Conselho Consultivo de Turismo e a sua Commissão de Carnaval, os representantes do C. C. C., foram convocados e têm prestado ali, e, portanto, á Municipalidade, todo o concurso da sua boa vontade desinteressada, como, aliás, tem sido reconhecido e proclamado pelos orientadores daquelle Departamento, drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa.

Não foi, por conseguinte senão reconhecendo esses esforços dos rapazes do C. C. C., que o dr. Pedro Ernesto, com o seu descortino e alto espirito de justiça, lhe concedeu o titulo de utilidade publica municipal.

DEMOCRATICOS

A Guarda Negra fará as suas festas em homenagem ao dr. Pedro Ernesto

Mal começou a temporada carnavalesca, já a "Guarda Negra", aguerrido grupo filiado ao glorioso Club dos Democraticos, iniciou os preparativos para os seus bailes á fantasia. A phalange de "carapicús", dará as suas festas em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.

O grupo já tem tradições no "Castello". E' constituido de foliões que se dedicam de corpo e alma á gandaia.

Os sarãos terão logar nos dias 16 e 17 de fevereiro proximo. Vão ser duas festas formidaveis.

Os guardas do "Castello" já demonstraram o seu valor nos annos anteriores.

Agora então, que resolveram fazer os bailes em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, os foliões de estirpe estão redobrando os esforços, para que nada falte ao grande acontecimento carnavalesco.

Pelo programma esboçado, o successo está de ante-mão assegurado.

O grande grupo para maior brilhantismo da festa, já iniciou os preparativos. Assim é que, como da vez passada, os directores do grupo, Humberto Castanho, K. Mões e Chevrolet, já começaram os trabalhos. Pretendem elles que as festas da "Guarda Negra" marcarão época nos annaes Democraticos.

As damas serão contempladas com numerosos premios. Aos cavalheiros estão reservadas surpresas.

E' de esperar que as festas dos dias 16 e 17 de fevereiro, logrem o mais accentuado exito.

O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS SERÁ HOJE HOMENAGEADO NA BANDA PORTUGAL

A quem tem sido dada a opportunidade duma visita nestes ultimos dias á magestosa agremiação da Praça 11, observa logo um movimento incommum, tal é a actividade inquebrantavel que os componentes da "Embaixada Rubra" desenvolvem no sentido, que, sua excepcional festa a ferir-se no proximo domingo, dia 27, em nada deixe a desejar.

O apreciado scenographo Damasio, que tomou a si o incumbencia da decoração caracteristicamente carnavalesca, affirma com convicção, que tal ambiente artistico nunca fora registrado em festas desta natureza.

Realmente, a julgar, pelo que nos é dado ver, deverá marcar época, já pela sua grandiosidade, como pelo apurado gosto artistico, de requintada originalidade. A's senhoritas e cavalheiros, está reservada uma bella surpreza: é que as dansas serão impulsionadas pela "Nacional Orchestra" conceituadissimo conjuncto musical, que, exhibindo primoroso repertorio, fará a delicia dos innumeros pares. Os "embaixadores", no elevado proposito de supplantar, em tudo, a festa por elles realizada o anno passado, resolveram homenagear a imprensa carnavalesca dedicando a sua festa ao Centro de Chronistas Carnavalescos. Os "embaixadores" apresentar-se-ão envergando irreprehensivel fantasia de côr rubra, que por certo marcará a nota mais elevada da sua pomposa festa.

A postos, pois, foliões, porque é hoje que transcorrerá a maxima festa a fantasia, a realizar-se nos amplos salões da querida Banda Portugal.

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

O luxuoso baile do Municipal será realizado na segunda-feira de carnaval, organizado diretamente pela Directoria Geral de Turismo. Só o facto de ter esse baile a orientação official é motivo bastante para confiar-se no seu exito.

Para a realização do deslumbrante festa no nosso theatro maximo, os directores de turismo já começaram a trabalhar activamente, procurando reunir os elementos de maior valor para collaborar na grandiosa organização.

Tudo se prepara para que o notavel baile, que se torna um dos mais famosos attractivos do carnaval carioca, pelo luxo da decoração, pelo deslumbramento das toilettes, pela elite que o frequenta, tenha este anno ainda maior brilho que os anteriores já ahi realizados.

Será pois o baile do Municipal a nota de maior elegancia do carnaval deste anno.

O "DIA DO CHRONISTA"

A secretaria do C. C. C. pede-nos a seguinte publicação:

"Uma commissão de chronistas que não podendo pretendem realisar diversas solennidades commemorativas do que chamam o "Dia do chronista".

Bella e generosa iniciativa, que deve merecer de toda a classe a mais decisiva solidariedade. Acontece, porém, que esses rapazes então tambem providenciando para a realização de um almoço de confraternização, angariando adhesões materiaes de pessoas inteiramente estranhas á mesma classe.

O Centro de Chronistas Carnavalescos está de pleno accordo em prestigiar o cordeal alegre e contente, da mesa em que se festeje essa confraternização, um dos principaes objectivos de sua fundação como ainda o é sobre uma vez que nesse almoço apenas figurem "chronistas carnavalescos", sem a presença de pessoas alheias a essa mesma laboriosa classe".

AVISO A'S SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DO RIO

Tendo já sido verificado o extravio de convites que são remettidos a esta redacção, apresentando-se com elles pessoas estranhas a este jornal, que o simulam representar, solicita o respectivo redactor, de ordem do secretario do "Correio da Manhã", que seja vedado o ingresso a toda pessoa que exhiba convites que não estejam com a assignatura do encarregado desta secção e o respectivo carimbo. E' ainda favor entregar taes individuos ás autoridades policiaes.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao nosso redactor carnavalesco — Principe Fofinho.

O INTERNACIONAL DE REGATAS REALIZARA' HOJE UMA MATINE'E"

Estão de parabens os associados do C. Internacional de Regatas, pois hoje será effectuada uma matinée dansante, cujo inicio será ás 5 horas da tarde, no som de um excellente jazz.

O ingresso dos socios do Internacional e de suas familias far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 1 do mez corrente.

O traje será completo (passeio).

Com esta pequena festa inicia o club de Alberto Alves de Almeida os seus tradicionaes festejos para a commemoração do carnaval carioca.

AS FESTAS DE HOJE DO "RESPEITA AS CARAS" E A ENTREGA DE UM TROPHE'O

Realiza-se hoje na séde do gremio de Elias Sant'Anna, uma batalha interna de confetti, em homenagem aos clubs "Navarrinho" e "Yolanda", que servirá para cada vez mais unir os laços de amizade com o victorioso bloco "Respeita as Caras".

Para que a festa nada deixe a desejar, foi preparado caprichoso programma, que terminará com baile, cuja animação estará a cargo do jazz dos Indianos.

Como é do conhecimento geral, findo o carnaval de 1934 e attendendo ao grande descontentamento existente entre os blocos carnavalescos, "O Jornal" resolveu instituir um concurso, afim de apurar qual o bloco que se havia apresentado melhor.

Findo o prazo, o bloco "Respeita as Caras", o victorioso gremio que tem á frente a figura dynamica de Elias Pinto Sant'Anna, conseguiu o 7º logar, seguido de perto pelas "Bahianinhas do Sampaio".

Acontece, porém, que devido á falta de opportunidade, deixou de ser feita a entrega do trophéo ganho pelo "Respeita as Caras", o que será feito hoje, domingo, por occasião da festa que ali se realizará.

Querendo testemunhar a sua solidariedade ao acto o sr. Pilar Drumond, presidente do C. C. C. communicou que a directoria se fará representar na solennidade que se effectuará na séde do bloco, dirigido pelo sr. Elias Pinto Sant'Anna.

O PENHA CLUB REALIZA HOJE UMA TARDE-NOITE DANSANTE

Logo mais, a directoria do Penha Club fará realizar uma encantadora tarde-noite dansante que se iniciará ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Animará as dansas o magnifico jazz-band contratado ultimamente e que se vem desincumbindo da sua missão a contento geral.

AMANTES DA ARTE CLUB

Mais uma interessante vesperal dansante terá logar hoje, na séde da querida e antiga sociedade da rua da Passagem, dedicada aos associados e familias.

Impulsionará as dansas um excellente jazz, das 7 á meia-noite. A directoria está empenhada em proporcionar ao corpo social e convidados verdadeiras festas carnavalescas e, para isso, está elaborando um optimo programma a executar, que constituirá um acontecimento social e carnavalesco de vulto na pequena sociedade de Botafogo.

AS FESTAS DE HOJE NO "QUEM FALA DE NO'S TEM PAIXÃO"

Conforme vem sendo annunciado realizar-se-á no "Almirantado", á rua Estacio de Sá n. 49, a tradicional festa de São Sebastião. E segundo os seus organizadores, velhos decanos do "Almirantado", componentes da "Turma da Bôa Vontade", será uma das mais deslumbrantes festas até aqui levadas a effeito neste centro de verdadeiros carnavalescos. Está organizada para este dia uma verdadeira surpreza para os assiduos frequentadores deste rancho.

A commissão organizadora da festa está composta dos seguintes membros:

Lucinho Mendes, "Lord Pacimecia"; Manuel de Barros, "Lord Bôa Vontade"; M. Dantas, "Lord Novidades"; I. Marcondes, "Lord Macio" e outros que pedem reserva de seus nomes, os quaes com intenso esforço se acham no movimento de hoje, que será abrilhantado por excellente "jazz-band" e promette ser a noitada de gala mais.

Como complemento deste memoravel noite, os "comes e bebes" dessa festa a ultima arrecadação dos votos para a Rainha e Princeza desta sociedade para o anno de 1935.

A "Turma" avisa aos cabos eleitoraes para a hora marcada de encerramento deste concurso e o dia da coroação.

Esta noite, para maior realce será a "fantasia".

A "Turma da Bôa Vontade" vem convidar a imprensa em geral para esta sumptuosa festa, na qual lhe serão prestadas significativas homenagens.

O BAILE DE ANNIVERSARIO, HOJE, NO "PARASITA DE RAMOS"

A rapaziada do "Tronco" está em franca actividade, trabalhando com affinco, para a grande festa de hoje, quando será commemorado com um grande baile em homenagem ao 13º anniversario da fundação da prospera sociedade do suburbio da Leopoldina.

Pelos preparativos que se vêm fazendo, será um acontecimento de vulto na zona leopoldinense.

Os salões terão engalanação majestosa e os effeitos de luz serão surprehendentes.

Um jazz de renome dará impulso ás dansas, que promettem desdobrar-se com crescido enthusiasmo.

Estrellado, Rorigues, Mourinha, Marinho e outros dedicados elementos do "Tronco" estão empregando esforços para que seja brilhante a commemoração da passagem do 13º anniversario dos Parasitas de Ramos.

A commissão organizadora está providenciando para que o exito seja completo.

Excellente "jazz" foi contratado especialmente para esse dia.

A FESTA DO "GRUPO DOS DESPREZADOS", DO MAUA' F. C.

A festa que o "Grupo dos Desprezados", este conjunto de denodados recreativistas do Mauá F. C. levará a effeito no proximo dia 2, de fevereiro, denominaram "Orgias de Momo", será o grito de carnaval na rua dado por estes foliões da gemma e da laranja a cuja frente se acham: Pedro Luz, Edgard Pires, J. Caisavara, Alfredo Valente e Milton Cabral. Os salões estão passando por uma completa reforma para as decorações que vão dar motivo ao nome de "Orgias de Momo"; assim é que os "Desprezados" já contrataram o serviço de um artista para as decorações que já alludimos. Uma das novidades neste baile, será o palanque suspenso com recosto para as familias convidadas e um "buffet" especial com mesas alugadas. A Turma Mambembe encarregada de aimar as dansas já está com o seu repertorio completo de musicas carnavalescas. Diversas surpresas estão reservadas ás damas e cavalheiros. Pelos preparativos, podemos affirmar com absoluta certeza de que este baile marcará mais uma victoria nos meios carnavalescos. A postos pois carnavalescos, porque o Bojudo e o seu Tamborim já estão se preparando com uma Picareta fofinha para irem ás "Orgias de Momo".

BATALHAS DE CONFETTI

Villa Isabel — Em dia que será opportunamente marcado, realizar-se-á, em fevereiro proximo, uma monumental batalha de confetti, na rua Justiniano da Rocha, aristocratica arteria do bairro de Villa Isabel.

A commissão promotora lançará por estes dias, o "livro de ouro", estando já em franca actividade todos os seus membros, providenciando bandas de musica, clarins e premios.

Toda a rua será feericamente illuminada, envidando a commissão todos os esforços no sentido de ser "primus inter pares" a batalha de 1935 na rua Justiniano da Rocha.

Rua Gonzaga Bastos — Realiza-se, no dia 26 do corrente, monumental batalha de confetti, em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama e dedicada aos athletas vencedores do campeonato de athletismo de 1934.

A commissão encarregada da confecção da mesma não se tem descuidado para que a mesma se realise com o maior brilhantismo rivalizando-se com a rainha das batalhas.

Grande batalha no bonde Ramos, das 6,45 da tarde — Realiza-se, no dia 23 do corrente, uma batalha de confetti, no bonde Ramos, offerecida ao motorneiro C. Bittencourt e conductor J. Saraiva e dedicada aos passageiros que fazem parte do bloco do prazer.

Durante a viagem será procedida a eleição da "Rainha do bonde", sendo offerecida, á vencedora, uma artistica medalha.

A direcção da festa está entregue aos foliões Alvaro de Sousa, Augusto T. Paiva, Nelson de Freitas, Fernandes Gaspar, Alcides Carmo, Rubens Guedes, João Bastos e Antonio Bastos.

No trajecto da viagem tocará excellente jazz.

Rua Jorge Rudge — No proximo dia 7 de fevereiro, realiza-se grandiosa batalha de confetti na rua Jorge Rudge, estendendo-se até á de Oito de Dezembro.

Em tres artisticos coretos tocarão excellentes bandas de musica militares, sendo um destinado á commissão julgadora.

A' frente do movimento encontram-se os foliões Paulo Rabello, Antonio Silva e Andrelino Barcellos.

Varios premios serão distribuidos aos ranchos e blocos.

Na rua Salvador Corrêa — Na sessão de 15 do corrente, resolveu a directoria do Club de Regatas Botafogo organizar as festas de Carnaval, este anno. E assim, podemos adeantar que serão tratadas, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa, no Leme, tres batalhas de confetti, respectivamente a 5, 12 e 19 de fevereiro. A primeira em homenagem ao Fluminense Football Club e ao Club de Regatas Flamengo; a segunda ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahu' Tennis Club; e a terceira ao America Football Club.

Um processo enviado ao Conselho Superior da — Tarifa —

O director do Expediente do Thesouro transmittiu ao presidente do Conselho Superior de Tarifa, para os devidos effeitos, o processo n. 74.345, de 1934, no qual são interessados Muéller & Woly Ltda.

Não conseguiu a transferencia para a Alfandega —de Santos —

O ministro interino da Fazenda indeferiu o requerimento em que Ephygenio Rodrigues Ferri, guarda da Mesa de Rendas de 1ª ordem de Bella Vista, Matto Grosso, pede sua transferencia para a Alfandega de Santos, Rio de Janeiro, São Salvador ou Recife.

CONSELHO DE DISCIPLINA

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito nomeou para comporem o conselho disciplinar a que vae responder, por ordem do ministro da Guerra, o 2º tenente da reserva, convocado, Claudio Baena de Moraes Rego, os seguintes officiaes: tenente-coronel Manoel Padran, major Lincoln da Rocha Marinho e capitães Jeronymo Ferreira Romaris e Gerson de Vasconcellos.

O official indiciado já foi chamado, com urgencia, a esta capital.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Com uma bella reportagem photographica focalizando, entre outros acontecimentos, a festa inaugural da piscina do Club de Regatas Guanabara — que mereceu logar de destaque em suas paginas, assim como as reuniões dançantes do Fluminense, do America e do Tijuca Tennis Club, foi lançado á venda o numero desta semana do magazine mais querido e apreciado em todo o Brasil — "Fon-Fon".

A parte literaria, contando com valiosas collaborações, como as de Raul Lellis, Gomes Netto, Pilnio Mendes, Paulo Freitas, Regina Ristori e outros, é mais variada e interessante possivel.

PUBLICAÇÕES

O "Boletim Mensal" do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, referente ao mez de dezembro findo, traz interessantes trabalhos estatisticos sobre café, além de outras informações de utilidade ao nosso commercio cafezista.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DE "NAÇÃO BRASILEIRA"

"Nação Brasileira", revista mensal que se publica nesta capital sob a direcção de Alfredo Herculano e Théo Filho secretariada por Harold Daltro, acaba de transferir a sua redacção da avenida Rio Branco 151, para a mesma avenida n. 86-2º andar.

Pedido de pagamento de vencimentos que deixou de receber

O director do Expediente do Thesouro Nacional remetteu ao delegado fiscal no Estado de São Paulo, para as devidas fins, o processo em que Francisco Romeiro Cesar, agente fiscal do imposto de consumo, aposentado, pede pagamento por exercicios findos, de 2/3 de seus vencimentos, que deixou de receber no periodo em que foi considerado licenciado para effeito de aposentadoria.

Sociedade Brasileira de Criminologia

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde desta sociedade, á avenida Rio Branco n. 91 10º andar, mais uma sessão scientifica, cujo programma é o seguinte:

"O Espiritismo perante a Lei Penal", communicação pelo dr. João Romeiro Netto (quinze minutos);

"Criminalidade nas praias de banho", communicação pelo dr. Roberto Freire (quinze minutos);

"Divorcio e Crime", conferencia pelo dr. Enrique R. Fabregas (quarenta e cinco minutos).

A sessão que é publica começará á hora exacta e terminará ás 6,15 da tarde.

Declarado de utilidade publica municipal o Centro de Chronistas Carnavalescos

Por acto de hontem do sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, foi concedido o titulo de utilidade publica municipal ao Centro de Chronistas Carnavalescos, com séde nesta capital.

Academia Carioca de Letras

Na ultima sessão da Academia Carioca de Letras estavam presentes os srs. Afranio Costa, Fabio Luz, Hermeto Lima, Nogueira da Silva, Modesto de Abreu, Castilhos Goycochêa, Alcides Bezerra, Attilio Milano, Phocion Serpa e Prado Ribeiro.

Do expediente constaram cartas de congratulações com a Academia pela posse dos seus novos directores.

Os srs. Nogueira da Silva e Phocion Serpa foram designados para representar a instituição respectivamente, nas festas da cidade que serão realizadas na Fortaleza de São João e na inauguração da herma de Lima Barreto na ilha do Governador.

Discutiu-se a conveniencia da realização de um congresso brasileiro de intellectuaes, a reunir-se neste anno, tendo sido o academico Nogueira da Silva encarregado de organizar o projecto da respectiva regulamentação.

Servindo a obra de intercambio, a Academia Riograndense de Letras communicou que os seus novos directores são: João Maia presidente, Augusto Meyer, vice-presidente, Alvaro Porto Alegre, 1º secretario, Ary Martins 2º secretario Jorge Bahlis thesoureiro, Dario Bittencourt bibliothecario.

O Centro de Letras do Paraná fez egual communicação, sendo membros da sua nova directoria: Ulysses Falcão Vieira presidente, Raul Gomes vice-presidente, Hubert Stockler 1º secretario, Quintiliano Pedroso 2º secretario, Octavio de Sá Barreto e Cyro Silva oradores, Alcebiades Plaisant e Aurelio Guarinello thesoureiros e Oscar J. Placido e Silva bibliothecario.

DENUNCIA OFFERECIDA

O promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal apresentou denuncia contra José Barbosa dos Santos, dizendo ter o mesmo praticado actos indignos com uma menor.

O interventor de Minas no Cattete

Esteve, hontem, no palacio do governo, em visita de despedidas, por ter de regressar a Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

RECTIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE ENFERMEIRO

O sargento enfermeiro João Ribas foi classificado no Hospital Militar de São Paulo, e não no Hospital Central, como saiu publicado.

em 1935 a Paramount LANÇARÁ:

2 FILMS EXTRAS DE CECIL B. DE MILLE
16 SUPER-PRODUCÇÕES
14 PRODUCÇÕES ESPECIAES
26 FILMS DE PROGRAMMA
104 JORNAES PARAMOUNT

12 DESENHOS DE BETTY BOOP
12 DESENHOS DE POPEYE, O MARINHEIRO
6 DESENHOS COLORIDOS
12 SHORTS SPORTIVOS
12 VARIEDADES

PARA INICIO DA TEMPORADA:

ELISSA LANDI
CARY GRANT e
RICHARD BONELLI
— em —
ENTREZ, MADAME!
(ENTER MADAME)
UM FILM LYRICO ROMANTICO

"CLEOPATRA"
(CLEOPATRA)
uma super-producção espectacular
— de —
CECIL B. DE MILLE
— com —
CLAUDETTE COLBERT
HENRY WILCOXON
— e —
WARREN WILLIAM

GARY COOPER
FRANCHOT TONE
SIR GUY STANDING
RICHARD CROMWELL
— em —
"LANCEIROS da INDIA"
(LIVES OF A BENGAL LANCER)
um film que bateu o "record" na bilheteria do Cinema Paramount em New York.

"RUMBA"
(RUMBA)
um film de baile e de elegancia, com
CAROLE LOMBARD
— e —
GEORGE RAFT

O LYRIO DOURADO
(THE GILDED LILY)
um film ultra-romantico com
CLAUDETTE COLBERT
— e —
FRED Mac MURRAY

"OS CAVALLEIROS DO REI"
(BE CAREFUL, YOUNG LADY)
versão cinematographica de uma opereta celebre,
— com —
CARL BRISSON
e MARY ELLIS

"A DANSA DAS VIRGENS"
(LEGONG)
um film com interpretes naturaes da Ilha Bali, no Pacifico.

"SURPRESAS DE CUPIDO"
(Ready for Love)
A união de dois contra tudo e contra todos, com
IDA LUPINO e
RICHARD ARLEN

MARLENE DIETRICH
em um super-film que descreve um estranho conflicto de amor.
"CARNAVAL em HESPANHA"
(CAPRICE ESPAGNOL)

"ESPOSA POR DESPEITO"
(Behold My Wife)
A historia dramatica de um casamento por odio, com
SYLVIA SIDNEY
e
GENE RAYMOND

«Meu maior desejo»
(Here is my Heart)
A doce historia musicada de uma aventura de amor. — com
BING CROSBY — e
KITTY CARLISLE

"GALGOS E NYMPHAS"
(Comé on Marines)
Um desembarque naval em que só houve victimas... do Amor, com
RICHARD ARLEN, IDA LUPINO, TOBY WING e MONTE BLUE

"DIREITO Á FELICIDADE"
(The Pursuit of Happiness)
Chronica alegre de uma época em que era prohibido beijar ao domingo. Mas nos outros dias... — com —
FRANCIS LEDERER, JOAN BENNETT, CHARLIE RUGGLES e MARY BOLAND.

«AS CRUZADAS»
(THE CRUSADES)
Um super-film de magnificencia insuperavel, direcção de
CECIL B. DE MILLE
— com —
HENRY WILCOXON — IAN KEITH — PEDRO DE CORDOBA, etc.

"O MANDARIM DE LONDRES"
(Limehouse Blues)
A rua londrina governada por um joven corajoso — com
GEORG RAFT,
JEAN PARKER
e ANNA MAY WONG

"MOCIDADE E MUSICA"
(College Rythm)
Paginas da vida estudantil, ao som de encantadoras melodias da Primavera. — com.
JACK OAKIE,
HELEN MACK
e LANNY ROSS

«Um sorriso para tudo»
(Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch)
A historia de um lar pobre de dinheiro, mas rico de alegria, com
PAULINE LORD,
Evelyn VENABLE
e W. C. FIELDS.

Correio dos Estados

MINAS GERAES

NO COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO DE PASSOS

Cidade de Passos, 16 de janeiro (Do correspondente) — Realizaram-se em dias do mez passado os exames dos alumnos do Collegio da Immaculada Conceição habilmente dirigido pelas benemeritas irmãs Concepcionistas. As provas foram optimas.

Realizou-se depois uma linda festa promovida pela directoria do collegio, que constou de comedias, recitativos e etc.

O desempenho foi cabal e agradou sobremodo á selecta assistencia.

— Depois de tres mezes de ausencia regressou a esta cidade o padre Messias Bragança, vigario da parochia. O povo vivamente satisfeito por vel-o novamente á frente dos destinos parochiaes, fez-lhe imponente manifestação.

MUITO GRANDE A SAFRA DE MANGAS EM UBA'

Ubá, 17 de janeiro (Do correspondente) — Este anno a safra das afamadas mangas "Ubá" augmentou consideravelmente. Tem sido grande a exportação para outras localidades. As mangas de "Ubá", deliciosas e sem fibra são as mais procuradas nos mercados de frutas.

— A meninada endiabrada infesta a cidade de Ubá de um modo assustador, sem que a policia tome a menor providencia.

Quando não está pedindo esmola para "sua mãe" que se acha enferma, está agglomerada nas portas de reuniões, nos bars, nas portas das casas de diversões impedindo e perturbando o transito.

Além disto cresce o numero de pequenos vagabundos que se especialisam no roubo de passaros, aves, pequenos objectos e pães.

A falta de assistencia social em Ubá, ainda não preoccupou as autoridades.

Infelizmente o que se passa em Ubá parece acontecer em todas as localidades mineiras, que reclamam por providencias energicas afim de pôr um paradeiro na vadiagem de menores.

O PROGRESSO DA CIDADE E DO MUNICIPIO DE PONTE NOVA

Barra Longa, (Ponte Nova) 17 de janeiro (Do correspondente) — Continuam em Ponte Nova, as construcções particulares e grande actividade de administração. Logo abaixo da Ponte de Cimento Armado na "Barrinha" a Prefeitura continua a construcção do cáes a esquerda do "Piranga".

— Novas ruas se formam partindo da Egreja do Rosario e continuam cortando o "Buraquinho" — "Pito" — e "Santo Antonio", especialmente a rua denominada "São Geraldo". E' uma especie de Santa Thereza ali na capital do Brasil, sendo que, a rua São Geraldo, domina toda a cidade não tendo construcção alguma do lado esquerdo, ficando livres os variados chalets e bungalows, de edificação solida, confortavel e modernissima, á direita e numa extensão de um kilometro e 900 metros.

Nas villas Oliveira, Centenario, Capacabana, Jardim e no bairro das Palmeiras, novas ruas e novissimas construcções se elevam e se apresentam aos visitantes de Ponte Nova.

A Avenida Custodio Silva já se liga a Palmeira desapparecendo todos os predios á margem direita do Piranga e que se acham á beira do rio, transformando-se em lindissima avenida Beira-rio, como a que partindo do "Carioca" ou ponte de cimento "Arthur Bernardes", vae levando o lindo enorme e bellissimo caes, á distancia de uns 2.000 metros.

Accresce que o cáes á esquerda, onde se acham as ferrovias Central e Leopoldina e que se certam em X, já continua tambem pela villa "Jardim" e "Centenario", tornando Ponte Nova uma cidade encantadora.

Brevemente haverá a inauguração official do Campo de Sports do Pontenovense Football Club que já está em 120 contos de réis, todo murado de concreto e cimento armado, com campo de football-tanque de natação, de tennis, banheiras e séde de recreios, balneario, etc além de architectadas, etc. que o tornam um dos mais importantes de Minas. Está na villa Oliveira entre o lindo bairro das Palmeiras e a cidade propriamente dita. Novos predios se levantam nas ruas mais importantes hombreando-se com os edificios publicos estaduas e municipaes.

Fronteiro ao palacete Jorge Muanis erguem-se os alicerces do arranha céos da familia Brant e outros se lhe seguem.

As industrias se desenvolvem e as usinas assucareiras se multiplicam, bem como as de café, officinas da Leopoldina e Central. Uma unica coisa, melhor dois unicos edificios não se modificam: o septuagenario casebre, que é a estação da Leopoldina e o provisorio barracão da Central, um hombreando-se com o Gymnasio D. Helvecio e o outro com o Hotel Gloria.

O povo espera que as medições continuadas dessas duas admiraveis ferrovias sonham em realização as plantas projectos e idealizações das extensas ferrovias que tanto tem concorrido para o progresso do Brasil, de Minas Geraes e de nossa zona — a do Rio Doce.

O enthusiasmo reinante na séde verifica-se em todos os districtos e o laborioso povo neopontino provoca com seu trabalho a grandeza futura de Minas e do Brasil.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados—Rio de Janeiro".

RIO DE JANEIRO

O DESAPPARECIMENTO DE UMA FIGURA DO COMMERCIO DE FRIBURGO

Friburgo, 13 de janeiro (Do correspondente) — Após doloroso soffrimento, falleceu a uma hora da manhã de hoje o sr. Adelino Knust, commerciante abastadissimo nesta cidade onde usufruiava em nosso meio um grande circulo de amizade invejavel.

Sentindo-se mal o sr. Adelino Knust com a falta de desenvolvimento intestinal, lançou mão da therapeutica afim de combater seu soffrimento, sendo baldados seus esforços, recorreu a cirurgia, pois aggravado bastante seus soffrimentos só lhe restava esse recurso, pelo que convidou os medicos seus assistentes drs. Hello Maia e Sylvio Braune tomando para isso um quarto particular na Santa Casa de Misericordia.

Examinado por aquelles facultativos constataram o soffrimento oriundo de volvo; executando assim a operação, julgaram entretanto já um tanto passada a época de operar, havendo a falta de funcção geral, sobrevindo varios symptomas generalizados, aggravando-se dia a dia seus soffrimentos. Cercado do conforto e carinho de sua familia e seus empregados, teve seu desfecho. A' uma hora da madrugada de hoje apagando-se nas trevas do nada a luz daquella vida que deixa após um rasto diamantino de acções illustres, a inolvidavel lembrança de uma existencia sem macula.

Verificado que foi seu obito deram inicio aos funeraes, seus desvelados filhos e seu irmão Leovigildo Knust, socio do grande imporio commercial que aqui funcciona. Perto de 3.000 pessoas acompanharam até sua ultima morada um grande numero de automoveis conduzindo amigos e grande numero de corôas com expressivas dedicatorias formavam uma verdadeira apotheose áquelle cortejo incorporadas as bandas musicaes "Campezina Friburguense e Euterpe" envolviam em um manto de tristeza o ambiente das marchas funebres de seus escolhidos repertorios. Depois de ter recebido os sacramentos da communhão na matriz, rumaram para o cemiterio publico á beira do tumulo, falaram sobre seu bonissimo coração de amantissimo chefe exemplar de familia, varios oradores.

Introduzido na catacumba, onde foi sepultado seu venerando pae, collocaram um grande numero de corôas, com as seguintes dedicatorias:

Ao bom chefe e amigo, derradeira homenagem de seus auxiliares. — Saudadas de Moysés, Amelia e familia. — Ao inesquecivel amigo, eterna recordação de Antonio Longo e familia. — Ao Russo inesquecivel saudade de Pinho e familia. — Ao querido esposo e pae, ultimo adeus de Gloria e filhos. — Ao querido amigo Knust, lembraça de Raul Sertã. — Ao prezado amigo, homenagem de Ipaminondas Moraes e familia. — Ao Knust, lembrança de Murry & Lully. — Ao tio e primo Knust, saudades de Polonia Nica e filhos.

Varias outras corôas de flores naturaes e biscuit, com disticos, não foi possivel desvendar suas legendas em virtude do amontoado.

Contava o extincto 47 annos de edade, natural deste municipio, descendente de familia suisso-allemã, deixa viuva d. Gloria Knust e seis filhos, Nelson de 23 annos, Alice com 20, Pedro, com, Carmelita com 16 Carlito com 14, Renato com 11 e Mariza com 8.

DE ARROZAL DE SANT'ANNA

De Arrozal de Sant'Anna 7 de janeiro (Do correspondente) — Pelo prefeito do municipio foi nomeado fiscal da Prefeitura neste districto o sr. Ayres Carreira em substituição ao sr. José Vargas que solicitou sua exoneração.

O povo desta localidade espera que o novo fiscal trate com mais zelo o districto tão desleixado pelos seus antecessores.

— Realizou-se no dia 29 de dezembro, o enlace matrimonial da senhorita Aniolina Leite, filha do sr. José Carlos de Araujo Leite, capitalista aqui residente, com o sr. José Nunes, filho do sr. Anselmo Nunes, fazendeiro, proprietario da Fazenda Agua Limpa.

O acto civil teve logar na casa dos paes da moça, servindo de testemunha por parte do noivo o sr. Walter Fiori, pharmaceutico aqui residente e por parte da noiva o sr. Abilio de Sá Vianna, fazendeiro tambem aqui domiciliado.

— Completou um anno de vida no mez proximo passado o menino Aureo, filho do sr. Walter Fiorio e de d. Zeni Nunes Fiori.

— Contratou casamento no visinho Estado do Espirito Santo, districto de Palmital, o sr. Agostinho Machado de Souza, proprietario naquelle districto, com a senhorita Romualda Rocha, filha do sr. Antonio Rocha, tambem, proprietario residente no mesmo

— Chegou nesta localidade no dia 1 do andante o sargento Lubinaci, que deverá assumir o posto de Instructor do Tiro de Guerra n. 117 desta localidade.

— Pelo commandante Ary Parreiras foi nomeado o sr. Ernani Fiori para o cargo de 1º supplente de juiz de paz neste districto. (9º do municipio de Itaperuna) Essa nomeação foi recebida em Santana com satisfação.

MATTO GROSSO

MAIS DOIS DESEMBARGADORES PARA A CORTE DE APPELLAÇÃO

Cuyabá, 12 de janeiro (Do correspondente, via aérea) — O interventor Cesar de Mesquita Serva baixou um decreto creando, na Côrte de Appellação, mais dois logares de desembargador, para os quaes foram hoje nomeados os bachareis Olegario Moreira de Barros e Mario Neves..

— Sómente o Thesouro agora iniciou o pagamento de vencimentos do funccionalismo, relativamente a março de 1934.

— Appareceu ante-hontem o jornal "O Diplomata".

— Brevemente vae ser iniciado o intercambio commercial entre Lageado neste Estado, e a cidade de Belém, Pará, por iniciativa do sr. Manoel Cruz, então prefeito daquelle municipio e a Associação Commercial da referida capital. A firma Steiner & Cia., já está apparelhada com barcos a vapor, que sulcarão o Araguaya. Espera-se que a cultura da canna de assucar e do fumo ao lado da pecuaria, seja convenientemente incrementada na rica região de Lageado, onde a população se dedica de preferencia aos trabalhos de garimpo.

— Falleceu a menina Leyla, filha do professor Ulysses Cuyabano.

—A interventoria prorogou para 1935 o orçamento de 1934, o qual, calcula-se seja encerrado com um defficit de cerca de dois mil contos.

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O que ficou resolvido na ultima reunião

Sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Coelho, realizou-se a sessão ordinaria do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, para julgamento dos processos em pauta.

Iniciados os trabalhos, lida e approvada a acta anterior, passou-se ao julgamento, verificando-se as seguintes occorrencias:

Recurso n. 159 — "Processo aperfeiçoado para a obtenção do extracto de café ou de outros vegetaes que costumam servir para bebida depois de torrados" — Depositante, Julio Otto Theodoro Lohmann. Recorrente, Sociedade Industrial do Café Limitada. Relatado o feito pelo auditor, usou da palavra o sr. Alberto Lohmann que como inventor do processo em julgamento, longamente defendeu a sua privilegiabilidade, adduzindo novos documentos, á vista dos quaes o auditor propõe o adiamento do julgamento para que melhor pudesse aprecial-os. O Conselho annulu á proposta do auditor.

Recurso n. 160 — "Um novo systema de farol, provido de um supporte, etc., denominado Lucegiro". Depositante e recorrente, Lysos de Oliveira Couto. O Conselho negou provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Recurso n. 161 — "Aperfeiçoamento na juncção de capsula aduaneira de compressão com o corpo de batoques de recipientes metallicos, para se obter a vedação hermetica addicional preventiva do fecho dos mesmos". Depositantes e recorrentes, Mauser & Cia. Ltda. De accordo com o parecer do auditor o Conselho negou, por unanimidade, provimento ao recurso.

Recurso n. 162 — "Gynhormom". Depositantes, drs. Thales Cesar Martins e José Carneiro Felippe. Recorrentes, Salvador A. Battaglia e Dolly E. da Silva Ribeiro. O Conselho, adoptando o parecer do auditor, confirmou o despacho recorrido, negando provimento ao recurso apenas com uma restricção: não poder a marca variar em typos de letras, podendo, todavia, variar em côres e dimensões.

Recurso n. 163 — "Vitalis" Depositante e recorrente, Bristol Myers Company. Ouvido o patrono da recorrente, representante da firma Momsen & Harris; o Conselho decidiu, por maioria, dar provimento ao recurso, votando a favor os srs. Francisco Coelho Affonso Costa e Ernesto da Fonseca Costa; e contra os srs. Godofredo Maciel e João M. de Lacerda.

Recurso n. 164 — "Cremo Sardol" — Depositante e recorrente, Henrique Redorat. O Conselho negou, por unanimidade de votos, provimento ao recurso.

Recurso n. 165 — "O. K." — Depositantes, Zanotta, Lorenzi & Cia. Recorrente, Cuneo & Cia. Ltda. Os autos baixaram em diligencia, a requerimento do auditor, sendo, por isso, adiado o julgamento.

Recurso n. 166 — "Gargogenol". Depositantes e recorrentes, B. Mattos & Cia. O Conselho, ouvido o parecer do auditor e as razões adduzidas pelo agente official Julio Mello, patrono dos recorrentes, concedeu provimento ao recurso, por unanimidade.

Recurso n. 133 — "Ionargol". Depositantes e recorrentes, Rangel & Lafayette. O Conselho decidiu, por voto unanime, negar provimento ao recurso.

Encerram-se os trabalhos, convocando o presidente nova reunião para a proxima terça-feira.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: — Tenente-coronel Hugo de Alencar Mattos, do 10º B. C., por ter sido classificado e entrado em transito; segundos tenentes Manoel Guedes Corrêa Gondim, do Btl. C., por ter vindo de Juiz de Fóra, por effeito de sua classificação nesse Btl., continuando em transito até 15 de fevereiro vindouro; Luiz Ignacio Freire de Paiva e Veridiano Porto, do 3º B. C., Carlos Agostini, do 8º B. C., por terem sido classificados e seguires destino; aspirantes a official Manoel Clodoveu Justo Pinheiro e Evandro Cancio Alves de Castilho, do R. A. M. Jonathas Pinheiro Lisboa, Arsonval Nunes Muniz e Paulo Gervaes Cavalcanti Vieira, do 4º R. A. M., Henrique de Sá Nogueira, do 5º R. A. M., Ivaldo Hamilton de Azambuja, do 7º R. I., Noel Peixoto Espellet, do 8º R. I., todos por terem sido classificados e seguirem destino; Thorencio Furtado de Mendonça, do 18º B. C., por ter sido classificado, seguir destino e obtido permissão para permanecer 3 dias em São Paulo; Antonio Carneiro de Albuquerque Maranhão, do 20º B. C., por ter sido classificado, seguir destino e obtido permissão para gosar 15 dias de dispensa, em S. Paulo; Adaton Pompeu Piza, do 1º R. A. M., por ter sido classificado, seguir destino, com permissão de interromper o transito em São Paulo;

Com permissão nesta capital: — Coronel Francisco Castro Pinheiro Bittencourt da 2ª Bda. C., por ter obtido permissão do ministro para vir a esta capital; capitães João Perouse Pontes, do 29º B. C., por ter chegado da Bahia, continuando em goso de férias; Newton de Castro Ribeiro do Couto, de Eng., por ter entrado no goso de dois periodos de férias e ir gosal-os em Jaguary, R. G. Sul; Antonio Moreira Coelho e Felisberto Estevão de Oliveira Baptista, de Eng., por terem entrado ino goso das férias regulamentares.

Por outros motivos: — Coronel Volner Augusto da Silveira, do Q. S. de E., por ter vindo da Republica Argentina a serviço da Commissão Mixta da Ponte Internacional sobre o Rio Uruguay; tenente-coronel Pedro de Pinho, do 4º B. C., por ter de regressar a Juiz de Fóra de onde veio a chamado do chefe do E. M. E.; majores Plinio Paes Barreto, do A. G. R. J., por ter vindo de Maceió, onde se achava em goso de férias; Luiz Santiago, do 6º R. A. M., por ter sido julgado apto para o serviço e aguardar matricula na E. A.; Alberto Prado de Oliveira, do Q. S., por ter vindo de Juiz de Fóra com 60 dias para tratamento de saude; capitães Eduardo de Carvalho Chaves, de Inf., por ter concluido o curso de commando da Escola Naval de Guerra e se recolher ao E. M. E.; Aguinaldo José de Senna Campos, de Art., por ter sido sorteado juiz de um C. J. na 2ª auditoria da 1ª R. M.; ASPS. A OFF — Raul Monteiro Porto, do 1º R. C. D., por ter sido rectificada a sua classificação para esse regimento: Adolpho Rocha Diegues, do 3º R. I., por ter sido classificado nesse regimento e obtido permissão para passar o restante do periodo de transito em S. Paulo.

A TRAGEDIA DA RUA FROES DA CRUZ

Foi offerecido libello contra o criminoso

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu, hontem, libello crime contra o jovn Scylla Amorim da Cruz, pedindo a condemnação do mesmo nas penas maximas do artigo 294 paragrapho 1º e 294 paragrapho 2º combinados com o artigo 66º paragraphos 1º e 4º da Consolidação das Leis Penaes.

Scylla Amorim da Cruz, como devem estar lembrados os leitores, depois de haver almoçado na casa de sua noiva, a joven Carlinda Maciel, teve com ella uma discussão Saindo intempestivamente para a rua, voltou minutos após para assassinal-a friamente a tiros de revólver. Correndo em soccorro da filha, aos gritos desta, o seu progenitor, Antonio Maciel, foi este tambem abatido a bala pelo criminoso.

Scylla Amorim da Cruz está recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

A mesa administrativa desta Irmandade procederá solennemente a reabertura do seu historico templo que acaba de passar por geral restauração no proximo domingo, fazendo realisar os seguintes actos festivos:

A's 11 horas, missa solenne, officiando o conego Manoel Ribeiro de Avellar, ouvindo por occasião do Evangelho o irmão conego dr. Olympio de Castro.

A's 7 horas, solenne Te-Deum e benção do SS. Sacramento, officiando o conego dr. Olympio de Castro, fazendo ouvir da tribuna sagrada o conego dr. Antonio Pinto, vigario do Engenho Novo.

Numerosa orchestra, sob a regencia do maestro, padre Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte: missa: preludio symphonico de Back, intritus de S. Ferro, Kirie et Gloria de Mancinelli, Gradual de Carrara, Salve Regina de Rosso, Credo de E. Segattini, Offertorium de A. Donini, Sanctus Benedictus e Agnus Dei de Mancinelli e Communio de Perosi; Te-Deum: Entrada solenne de Rovanello, Ave-Maria de Volpi, Panis Angelicus de Cesar Franck, Te-Deum de Yoschini, Tantum-Ergo de Back e Marcha final de Bottigliero.

IMPRENSA PAULISTA

"Intelligencia"

A imprensa paulista, das mais adeantadas do paiz, acaba de ser enriquecida com o apparecimento de um interessante mensario, "Intelligencia", feito conforme as revistas do seu genero que se editam nas principaes capitaes européas e que são um espelho da opinião mundial. Dirige "Intelligencia" o dr. Samuel Ribeiro, sendo redactores-secretarios os srs. Mario Graciotti e J. M. Machado, nomes muito conhecidos nos meios jornalisticos de S. Paula. "Intelligencia" é uma interessante encyclopediaem todas as questões de actividade que se agitam no mundo. Muito gratos pelo exemplar do numero de estréa que nos foi enviado e que é uma affirmação do exito que o novo mensario paulista ha de obter nos meios intellectuaes do paiz.

NOS THEATROS

A première do Trovador

Registram as ephemerides lyricas que a 19 de janeiro de 1853 — (ha 82 annos, precisamente, na data de hontem) cantou-se pela primeira vez a opera de Verdi, *Il Trovatore*, cujo *libretto* era um arranjo de Salvatore Cammarano sobre o drama hespanhol: *El Trobador*, de Antonio Garcia Guttierrez, um rapaz de dezesete annos apenas. Essa primeira audição realizou-se no theatro Apollo, de Roma. Em fins do anno seguinte, a 23 de dezembro, cantava-se o *Trovador* no theatro Italiano de Paris.

Os cariocas ouviram a opera de Verdi tres mezes antes dos francezes, no espectaculo de gala de 7 de setembro de 1854, no Provisorio do Campo de Sant'Anna. As *estrellas* da companhia eram a Casaloni e a Charlton, cada qual com um grande numero de admiradores, que não se limitavam a applaudir a sua preferida indo ao extremo de manifestarem ruidosamente o seu desagrado a outra.

A Charlton cantou a parte de Leonor que, fiel ao seu poeta, prefere morrer a cair nos braços de outro. A Casaloni encarregou-se da parte da cigana Azucena. Manrico, o trovador, era o Gentile e Arnaud o conde de Luna, que pretendia a mão de Leonor.

Podemos citar outras Leonores recommendaveis: Emy La Grua, Borghi-Mammo, Maria Durand e, parallelamente, alguns Manricos mais: Tamagno, Gayarre, Tamberlich, Caruso.

NOTAS & NOTICIAS

"CABECINHA DE VENTO" DESPEDE-SE PARA CEDER LOGAR A' COMEDIA "O AMOR ENVELHECEU" — "Cabecinha de vento", a interessante adaptação de Abadie Faria Rosa que está sendo representada com successo pelo homogeneo elenco do Rival Theatro, deixará amanhã o cartaz dessa elegante boite da cinelandia, sendo representada nas sessões de 8 e 10 horas e hoje, além dessas, na vesperal ás 15 horas.

Terça-feira, depois de amanhã, o elenco que Abadie orienta e Eduardo Vieira ensaia dará, em primeiras, a comedia "O amor envelheceu", uma admiravel satyra de Suarez Deza — o Bernard Shaw hespanhol —, em cuidadosa traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

"O amor envelheceu...", peça inédita para o publico do Rio, quando apresentada agora em São Paulo, na temporada Procopio, registrou um successo invulgar, merecendo os mais encomiasticos applausos do publico e da critica bandeirantes.

Os bilhetes para essa tão esperada première já estão á venda com grande procura.

Nessa nova comedia estrearão no já brilhante elenco do Rival a actriz Hortencia Silva e o galã Rodolfo Maia.

—:—

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO RECREIO — A Companhia de revistas Aracy Cortes, representará hoje em tres sessões a peça de Cesar Ladeira, "Cidade maravilhosa". Serão certamente, novas enchentes. O desempenho que os artistas do conjunto dão ao original é dos mais brilhantes por isso o enthusiasmo do publico pela revista. Se não bastasse esse factor teriamos ainda os quadros e os numeros de "Cidade maravilhosa" que são todos interessantes e da maior opportunidade.

—:—

A CASA DO CABOCLO DEU O GRITO DE CARNAVAL — Desde ante-hontem a Casa do Caboclo tem em scena a revista carnavalesca "Carnaval tá-hi", de Duque e Paulo Orlando, com musica de diversos compositores.

A nova revista que é de uma alegria intensa e reproduz com absoluta felicidade impagavel flagrantes da nossa maior festa popular, está repleta de quadros comicos e musicas verdadeiramente brilhantes e vem desde ante-hontem recebendo o mais enthusiastico dos applausos, ante a interpretação impeccavel que lhe dão os sempre applaudidos artistas Jararaca, Ratinho, Mattinhos, Marcheli, França, Calheiros, Dina, Durvalina, Carmen, Antonieta e Apollo Corrêa, o popular "Tamborim", que agora tambem faz parte do elenco da Casa do Caboclo.

—:—

ESTREOU A COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO — Depois de uma série muito animada de espectaculos no Theatro Republica a companhia de operetas dos irmãos Pedro e João Celestino emprehendeu uma excursão pelos Estados, co mo mesmo exito aqui verificado.

Voltando ha pouco ao Rio, reappareceu hontem, com algumas modificações no seu elenco, no Theatro João Caetano, com a linda opereta de Franz Lehar, "A princeza dos dollares", incumbindo-se dos papeis da protagonista e de sua original priminha Dayse as actrizes Aurora Aboim e Norma Geraldy e conservados nos seus encargos anteriores ao antigo theatro do Rocio, mostrando o seu agrado na constancia dos applausos dados aos interpretes.

Tudo faz prever que teremos noites magnificas agora no João Caetano, com a reedição do excellente repertorio, galhardamente defendido pela companhia que estreou hontem.

TRANSFERENCIA DE QUADRO

Foi transferido, por necessidade do serviço, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no forte da Lage, o 1º tenente Antonio Linhares de Paiva, que se acha no Pará.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O que sonham as mulheres", film da Alliança Cinematographica e Carnera x Harris.
BROADWAY — "Nós e o destino", film da Universal.
IMPERIO — "Guerra das valsas", film da Ufa.
GLORIA — "O amor obriga", film da Paramount.
ODEON — "O crime do dragão", film da First National.
PALACIO THEATRO — "Primavera do amor", film da B. I. P.
PARISIENSE — "Madame Du Barry" e "Cuidado espiões!"
REX — "Cinco minutos de amor", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Symphonia inacabada" e "Magico em apuros".
HADDOCK LOBO — "Ahi vem a marinha", "A celebre Miss Lang" e no palco, "O carnaval inacabado".
IPANEMA — "Monica" e "A cartomante".
MASCOTTE — "Uma canção para você" e "No trapezio do amor".
NACIONAL — "Seu primeiro amor" e "Apezar dos pezares".
PRIMOR — "O templo da belleza" e "Granadeiros do amor".
POPULAR — "A ceia dos accusados", "Trilha prohibida" e "Policia particular".
PARIS — "Uma canção para você" e "Beijos de arabe".

VARIAS NOTAS

"REX" — O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES — Rex, o cinema construido com todos os requisitos modernos para tornar sua sala de espectaculos completamente ventilada e isenta de calôr.

Rex — o cinema por isso privilegiado para, mesmo no forte verão poder, sem receio, lançar films de vulto, apresentará segunda-feira proxima, o lindissimo romance musical da Fox: "O Capitão dos Cossacos". José Mojica que é seu principal interprete, tem neste film a rivalidade de Tito Carol, grande barytono, afamado nos Theatros de Opera de todo o mundo.

"O Capitão dos Cossacos" é uma super-producção e a sua historia é desenrolada na Russia, a Russia de 1910, e é toda ella emoldurada de lindissimas canções cantadas por Mojica, o tenor tão querido de nossa platéa e Tito Carol, que vae ser o "beguin" da cidade, principalmente quando se fizer ouvir no duetto com Mojica, num dos mais encantadores momentos do film.

Rosita Moreno e Mona Maris, são as figuras femininas que enchem de seducção as scenas romanticas e musicaes desta grandiosa super-producção da Fox, que a partir de segunda-feira, abarrotará a sala luxuosa e immensa do "Rex", o cinema que em 1935 só exhibirá super-producções.

Appareceu boiando na praia das Virtudes

Appareceu boiando hontem, á tarde, na praia das Virtudes, o corpo de um homem, de 30 annos presumiveis branco vestindo calção azul marinho e camisa verde e encarnada, em listas. O facto foi communicado ao 5º districto que fez remover o cadaver para o necroterio, como desconhecido.

SEM FIO

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Horario: Das 10 á 1 hora (hora Rio). Comprimento da onda 257.57 metros.

As 11 horas — Abertura e hymno nacional hollandez. As 11,10 — Orchestra philarmonica do Berlim dirigida por W. Furtwangler. As 11,20 — Palestra. As 11,40 — Elisabeth Schumann, canto. As 11,40 — Transmissão do Radio Club Catholico. As 12,40 — Discos. A' 1 hora — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 da manhã — Informações e discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio "A". As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 6 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma do studio. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 11 — Programma de discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 9 ás 10, das 10 ao meio-dia, e do meio-dia ás 2 — Programmas variados. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4 e das 4 ás 6 — Programmas variados. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos. As 3 — Transmissão do jogo Boca Junior x Botafogo, no stadio do Vasco da Gama. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

MEDICOS A' DISPOSIÇÃO DA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Foram postos á disposição da Escola de Saude do Exercito, afim de constituirem a commissão examinadora do concurso de admissão á matricula no curso de formação de sargentos para o quadro de enfermeiros do Exercito, os seguintes officiaes: major dr. Emmanuel Marques Porto e pharmaceutico Evaristo Souto Maior, e o capitão dr. Aridio Fernandes Martins.

OS TIJOLOS CAIRAM-LHE EM CIMA

Na Chacara do Céo

Na Assistencia de Copacabana foi medicada Albertina Baptista com um ferimento no thorax em consequencia do tijolos que a alcançaram.

Albertina morava na Chacara do Céo, em casebre de que fora despejada. Ao deixar o domicilio, uma parede já abalada rompeu-se, caindo, parte della, sobre a infeliz. Dahi os ferimentos recebidos. A victima foi internada no H. P. S.

Presos quando assaltavam uma casa

Os larapios Joaquim de Souza e Geraldo Gomes Baptista, chegaram ha dois dias, de Victoria, no Espirito Santo. Aqui anndaram perambulando até que, na madrugada de hontem, um guarda os surprehendeu a forçar as janellas da casa n. 209 da rua Professor Gabizo, residencia do capitão Silva Barros.

Prendeu-os em flagrante o guarda civil n. 1.124, apresentando-os ao commissario Alcides, do 15º districto.

Os larapios estão sendo processados.

A MANIA DE VIAJAR NO ESTRIBO

Dois "pingentes" feridos

O 3º sargento do 4º batalhão da Policia Militar, Oswaldo Francisco Vieira, e Juvenal Vianna, de 19 annos, morador á rua Lopes Ferraz, 136 viajavam no estribo de um bonde linha Penha. O vehiculo, ao passar pela avenida Francisco Bicalho, esquina de Francisco Eugenio, os pingentes foram colhidos por outro electrico que trafegava em sentido contrario, recebendo ambos contusões e escoriações pelo corpo. As victimas, depois de medicadas na Assistencia, retiraram-se.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu, em data de hontem, as seguintes inneressantes communicações:

— Da firma Max Muller, da Tchecoslovaquia, desejosa de representar firmas brasileiras exportadoras de lã em bruto, desejando, outrosim, fazer-se representar no Brasil.

— Da firma Charles Nonnick, da Belgica, muito interessada na importação de laranjas nacionaes e desejando contacto commercial com firmas exportadoras especializadas.

Os interessados encontrarão outros detalhes no Serviço de Intercambio da Associação Commercial.

CONCURSO DE PRATICANTES DE TREM NA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados para no dia 22 comparecerem ás provas do concurso de praticantes de trem da Central do Brasil, os seguintes empregados: José Ferreira dos Santos, José Antonio Ferreira Junior, Camillo Ayres do Couto, Americo Xavier da Silva, Constantino José da Silveira Borges, Geminiano da Costa Carneiro, Lourival dos Santos, Antenor Gonçalves da Costa, Luiz Salles de Oliveira, Iracy Magalhães de Souza, Belarmino Rodrigues, Antonio Henriques, Paulo Luzes, Odilon José Dias, Franklin Lopes do Couto, Djalma da Rocha Pereira.

A NOVA TARIFA E AS TAXAS QUE PODERÃO SER REDUZIDAS

Uma exposição do director do Laboratorio de Analyses sobre a classificação da colophonia

Commerciantes e industriaes do Rio de Janeiro dirigiram um telegramma ao ministro da Fazenda, relativamente á classificação da colophonia.

Foi mandado ouvir, a respeito, o dr. Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio Nacional de Analyses, que fez parte da Commissão Revisora da Tarifa.

Em longa exposição feita ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o dr. Pinto Brandão diz qual a verdadeira interpretação que se deve dar ao art. 282 da Tarifa em vigor, com relação ás resinas de pinho e de outros generos de coniferas.

O citado art. 282, nas duas primeiras especificações, inclue:

1) Boronha e colophonia.
2) Negra (breu) e de qualquer outra qualidade.

A primeira especificação — declara o director do Laboratorio de Analyses — comprehende, sem duvida, a pez de Borgonha e a colophonica, esta nas suas variedades commerciaes, typos, marcas por qualidades (colophonia de côr branca, amarella ou citrina, em suas diversas nuances) que se assemelham, pelo seu aspecto e colloração, á dita pez de Borgonha.

A segunda especificação comprehende, por sua vez, a colophonia negra, chamada commercialmente breu, pela côr negra ou preta que apresenta á semelhança do "breu commum" que é o breu do alcatrão mineral; e comprehende ainda as outras qualidades de colophonica, taes como: as pardacentas, as escuras, as avermelhadas e mais côres ou nuances que não se confundem com as de primeiras especificações.

Não se póde, de modo algum, chegar a outra conclusão desde que taes especificações estão subordinadas á especificação geral "De Pinho".

A classificação actual não é egual a do art. 129 da Tarifa antiga, no qual a colophonia não estava nominalmente incluida, mas enquadrava-se, é claro, pela sua origem, na especificação "pez negra (breu) e de qualquer outra qualidade".

A Tarifa em vigor — affirma o sr. Pinto Brandão — não traz, portanto, nenhuma confusão. E' certo que não reproduz exactamente o disposto na Tarifa antiga, mas assim o fez, attendendo a que a colophonia figure nominalmente na nomenclatura elaborada pela Liga das Nações e nas tarifas de varios paizes. Evidencia-se assim que a commissão Revisora da Tarifa, cumprindo á risca as determinações do decreto referente á reforma da mesma tarifa, aproveitando os conhecimentos obtidos em importantes trabalhos de chimica industrial e tendo em vista as especificações adoptadas especialmente nos Estados Unidos, França e Italia, entendeu grupar os varios typos, marcas ou qualidades de colophonia nas duas especificações já citadas, ficando na primeira a colophonia branca, amarella ou citrina, em suas diversas nuances; e na segunda a colophonia negra ou preta, mais conhecida por breu, juntamente como os typos, marcas ou qualidade de outras cores, generalizadas, evidentemente na expressão "de qualquer qualidade".

E assim conclue o director do Laboratorio de Analyses:

"Desde que me é dado falar sobre o assumpto, observo que effectivamente a colophonia de côr branca, amarella ou citrina em suas diversas nuances, apezar de ser a de melhor qualidade, não comporta a taxa de $530 por kilo.

O seu preço em média oscilla entre $600 a $700 por kilo, o que facilmente se constata na secção "Current Market Crotationi" do Oil Paint and Drug Reporter" de Nova York, de 19 de novembro ultimo, convertendo os preços das diversas qualidades de colophonia (rosin) ao cambio do dia, tomada a média de 12$000 por dollar.

Verifica-se assim que se o governo julgar conveniente, poderá reduzir a referida taxa, estabelecendo-se outra mais modica.

Acredito, porém, que essa solução não poderá ser tomada promptamente, pois sobre ella terá de pronunciar-se o poder legislativo.

Devo adeantar ainda que, emquanto o art. 282 não fôr modificado como querem os interessados, este Laboratorio continuará a proceder como tem procedido desde que entrou em vigor a nova Tarifa das Alfandegas."

EM PLENA AVENIDA

Roubaram-lhe o auto

O chauffeur parou o carro em frente ao predio n. 62 da avenida Rio Branco, e saiu. O carro tem o n. 20.181, é Ford, ultimo modelo, e pertence á Companhia Air France, da qual é empregado o referido motorista. Ao voltar pouco depois, verificou o chauffeur Armando Pires Monteiro, que o seu V-8 já ali não estava. Emquanto saira para tomar café, o vehiculo desapparecera!

O 20 181 é de propriedade do gerente da Air France, que apresentou queixa ás autoridades do [illegible] districto. A policia está diligenciando a apprehensão do vehiculo.

A Associação Commercial gaucha trata da Caixa de Pensões dos Commerciarios

Porto Alegre, 19 (Havas). — Esteve reunida em sessão extraordinaria a Associação Commercial de Porto Alegre. Tratou-se nessa occasião do regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, tendo sido resolvido a limitação da reclamação anteriormente feita. A Associação pleiteia o seguinte: que a referida lei não entre em execução emquanto sobre ella não se manifestar o Poder Legislativo, pois a sua decretação pelo Executivo é considerada inconstitucional não só pelo facto do tributo por ella creado ser privativo dos Estados, mas em face do artigo 121, paragrapho 1º, letra H, da Constituição, que reza: a contribuição da União deve ser egual para os empregadores e empregados; impostos geraes, não como se vem fazendo, pois a propria classe dos empregadores fica assim, em parte, duplamente enganada; que se substitua a lei do Previdencia por uma quota fixa proveniente dos impostos geraes egual ás quotas distribuidas de accordo com os orçamentos e prevista pela receita do Instituto aos empregadores e empregados.

Porto Alegre, 19 (Havas) — Entre as suggestões que a Associação Commercial de Porto Alegre apresentará ao governo, relativamente ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, figuram as seguintes: que se esclareça a que empresas ou estabelecimentos compete o pagamento da quota a que se refere a letra B do artigo 22 do decreto, pois assim como está redigido ha uma terceira quota recaindo sobre o empregado; que se estabeleça uma lei como medida que assegure a egualdade de quotas como, por exemplo, se declare que para egualar as quotas se faça uma reducção proporcional nos excessos verificados para o anno tomando-se por base a arrecadação do exercicio anterior.

A greve dos metallurgicos em Porto Alegre

A intervenção da policia

Porto Alegre, 19 (Havas) — Deante dos successos de hontem, parece declinar a greve dos metallurgicos e tecelões. Hoje grande numero de operarios se apresentou ao serviço. Nada occorreu de anormal, visto ter sido reforçado o policiamento nas proximidades das fabricas.

A policia fechou a Federação Operaria e prendeu quatorze extremistas que alli se encontravam. Foram feitas, além dessas, outras prisões de elementos suspeitos.

O Carnaval será officializado em Minas Geraes

Bello Horizonte, 19 (Havas) — O Carnaval deste anno em Bello Horizonte será officializado.

A commissão encarregada do assumpto está sendo presidida pelo chefe do gabinete do prefeito. A commissão já realizou varias reuniões. Foram apresentadas suggestões para que seja realizado um grande baile popular. Tratou-se tambem da organização de prestitos e alojamentos para turistas, bem como de isenções e abatimentos nas estradas de ferro.

O CARGO DE SECRETARIO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Por acto do interventor no Districto Federal, foi nomeado secretario do director da Assistencia Municipal, por indicação deste, o dr. Alvaro Augusto de Souza Reis.

JOGOU-SE A' FRENTE DO BONDE

Na rua Vinte de Abril

Enonntina Florete, de 24 annos, moradora á rua dos Invalidos, 180, hontem, na rua 20 de Abril esquina de Senado se atirou á frente de um bonde, tentando o suicidio. Soffreu fractura do frontal e foi internada no H. P. S., dizendo que pensára no suicidio por ter o marido, do qual se acha separada, ido, hontem, buscar uma filha que vivia em companhia da victima.

O PLANO DOS EXTREMISTAS DE PORTO ALEGRE

Varias mortes estavam projectadas

Porto Alegre, 19 (Havas) — Um dos feridos no conflicto entre a policia e os extremistas, verificado ante-hontem, revelou estar preparando um plano de eliminação de elementos destacados da industria e outras pessoas entre as quaes figurava o inspector regional do Trabalho, sr. Ernani de Oliveira. A casa deste ultimo está sendo guardada pela policia.

Um assassino condemnado a 30 annos em Porto Alegre

Porto Alegre, 19 (Havas) — Foi julgado o individuo Pedro Ramos Filho, vulgo "Pedruga", que ha tempos, no Bar Antonello, matou um viajante de S. Paulo, um guarda civil e feriu outras pessoas.

O réo foi condemnado a trinta annos de prisão.

O COMMANDANTE SCHORCHT PROMOVIDO A ALMIRANTE

Por decreto de hontem, na pasta da Marinha, foi transferido para a reserva o contra-almirante Virginius de Lamare, do Corpo de Aviação da Marinha e promovido a este posto o capitão de mar e guerra Antonio Augusto Schorcht, que regressou recentemente da Europa, onde visitou os principaes centros de aviação.

O novo almirante do ar é o decano dos aviadores navaes do quadro da Aeronautica. Foi companheiro de curso do actual ministro da Marinha, quando este cursou a aviação. Tem os cursos da Escola de Guerra Naval e conta mais de 35 annos de serviço.

ATTINGIDO POR UM DISPARO DE ARMA DE FOGO

A victima é um negociante de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, durante a noite, o negociante Isaac Pregos, de 46 annos de edade, de nacionalidade russa e morador á rua S. Pedro n. 28, o qual apresenta um ferimento por projectil de arma de fogo na mão direita.

Declarou a victima que fôra ferido quando passava pela rua Visconde do Rio Branco, acreditando que o disparo tenha sido feito de um botequim situado á esquina da rua Marquez de Caxias, onde discutiam, na occasião, dois individuos.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

Continua a greve dos motoristas em S. Paulo

S. Paulo, 19 (Havas) — Não foi encontrada solução para a greve dos motoristas, cujo comité dirigente se acha em sessão permanente. Ao contrario, o movimento ameaça aggravar-se com a adhesão, conhecida esta noite, do pessoal de transportes d aEstrada de Ferro Sorocabana: em Sorocaba e Piracicaba o delegado dos ferroviarios que communicou aos grevistas a adhesão, declarou que estão sendo coordenados meios de acção para que a greve se generalize a todos os trabalhadores da referida estrada.

Uma casa assaltada em Todos os Santos

Pela madrugada de hontem foi assaltada a casa da rua Major Mascarenhas, 22, em Todos os Santos, onde reside d. Ignacia Nunes, levando os ladrões uma barrette de ouro, um relogio do mesmo metal e 26$000 em dinheiro. O furto é avaliado em 600$000, tendo a lesada apresentado queixa á policia.

IMPRENSADO ENTRE O POSTE E O AUTO PARTICULAR

Em frente ao Forte do — Vigia —

Um auto particular nº 7.521 approximou-se, na noite de ante-hontem, como já ligeiramente noticiamos, do portão de accesso ao Forte do Vigia, onde, encostado a um combustor de illuminação alli existente, se encontrava, de sentinella, o soldado nº 129, do Forte, Nelson Costaxo.

Pensou este que o vehiculo conduzisse algum official e esperou. Vendo, depois, que no carro não viajava senão um civil, ordenou ao motorista que se fizesse ao largo.

Este, ao ouvir a intimação tentou uma manobra e, ao fazel-o, jogou o carro sobre o poste. Alli ainda se encontrava, a arma em bandoleira, o soldado Costaxo, que foi imprensado entre o auto e o sobredito poste, soffrendo fractura da coxa esquerda.

O motorista e o civil que viajavam no vehiculo desappareceram.

O official de dia ao Forte providenciou soccorros á victima, que foi pensada na Assistencia e internada no H. C. E.

O soldado Nelson Costaxo, conta 24 annos e reside no proprio Forte. Soube a policia que o referido carro pertence ao sr. Benjamin Ferraz Portugal, que responderá pelo accidente até que se esclareça o caso. Está aberto inquerito na delegacia do 2º districto.

UMA FESTA NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A entrega do sabre symbolico aos conscriptos

Num ambiente de enthusiasmo e alegria, realizou-se hontem, no Salão Nobre da A.E.C. uma sessão solenne para o compromisso do "Uso do Uniforme" pelos novos atiradores da Escola de Instrucção Militar mantida pela veterana instituição dos commerciarios, seguindo-se a cerimonia da entrega do "sabre symbolico" aos mesmos conscriptos, pelos reservistas do anno findo.

Pela turma de 1934, falou o reservista Nelson de Souza e pelos conscriptos, o atirador Edgard Sant'Anna.

Seguiu-se animado baile que se prolongou até ás primeiras horas da madrugada.

PEQUENOS FACTOS

Hontem, á noite, foi victima de uma quéda de trem, na estação de Mangueira, soffrendo ferimentos na cabeça e no pé direito, o operario Waldemar Luiz de Carvalho, solteiro, brasileiro, de 20 annos, morador á rua Visconde de Nictheroy numero 22.

Prestou-lhe os necessarios curativos o posto central de Assistencia.

— Apresentando um ferimento no frontal, foi soccorrido hontem, á noite, no posto central de Assistencia, o operario Severiano Antonio da Silva, casado, brasileiro, de 32 annos domiciliado á rua da Alegria n. 37.

Interrogado pela reportagem quando era soccorrido, Silva declarou que fôra aggredido a páo, por um desconhecido, com o qual tivera uma desintelligencia na porta de um botequim situado áquella rua.

Uma casa assaltada no — Mangue —

Foi assaltado na madrugada de hontem, um estabelecimento commercial da rua Julio do Carmo, n. 46.

Trata-se da fabrica de doces Madruga, de propriedade da firma Casimiro de Mello & Cia., e, para alli entrarem os larapios, arrombaram uma das portas da frente. Gaveta, e até o cofre foram forçados sem que, todavia, conseguissem os larapios abril-os. Foram á busca de dinheiro, que não acharam, vendo, dest'arte, frustrado o assalto. O caso foi communicado á policia local, que compareceu.

O sul da India sob os effeitos de uma onda de frio sem precedentes

Bombaim, 19 (Havas) — Uma onda de frio sem precedentes e que durou toda a semana caiu sobre o sul da India, causando grandes prejuizos materiaes e fazendo numerosas victimas. Em certos pontos a temperatura foi de 28 gráos abaixo de zero.

Na região nordeste da India occidental morreram cerca de cem homens e mulheres que trabalhavam nos campos e as colheitas ficaram completamente destruidas, tendo perecido, egualmente, milhares de cabeças de gado.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

— Por motivo de transito:

Capitão — Altevir Soares, do 9º R. I., por ter vindo de Manáos, e se achar em transito, que termina a 14 do corrente, por effeito de classificação naquelle Regimento; Primeiro-tenente — Edson de Figueiredo, do 5º G. A. D., por ter de se recolher á sua unidade; Segundos-tenentes — Manoel Frères, do 2º G. A. D., por ter sido rectificada a sua classificação para esse Grupo; José Nunes de Almeida, do 10º R. I., da reserva, convocado, por ter concluido o transito e se recolher ao Regimento; Aspirantes a official — Eugenio Ferrão Teixeira, do 7º R. C. I., por ter sido rectificada a sua classificação para esse Regimento; Fernando Pedra Padron, do 5º G. A. D., por ter sido rectificada a sua classificação para esse Grupo; Marçal Moura de Faria, do 12º R. I., Waldemar de Paula Dias, Ito do Carmo Guimarães e Ivan Pessôa Pires, do 9º B. C., Lauro Teixeira Góes, do 27º B. C., Hernani Moreira de Castro, do 3º B. C., Frederico Netto dos Reis Pimentel, do 10º R. I., Orlando Moreira Benjamin de Viveiros, do 19º B. C., José Parente Frota, do 23º B. C., Fernando Moreno Maia, do 13º R. I., Rogerio Fares Maklouf e Milton Carvalho de Queiroz, do 4º B. C., Amaury Hippert Perdini, do 11º R. I., Ubirajara Brandão, do 13º B. C., Paulo Lobo Façanha, do 2º G. A. D., Geraldo Porto de Mendonça, do 4º R. A. M., Enéas Martins Nogueira, do 5º G. A. D., Bertholdo Paulo Derengowski, do 2º B. E., todos por terem sido classificados nessas unidades e seguirem destino;

— com permissão nesta capital:

Capitães — Agenor da Silva Mello, do Q. S. de C., por ter entrado no gozo de férias e Mario Lopes de Mendonça, do 4º R. A. M., por ter terminado as férias e obtido permissão do ministro para permanecer nesta capital até 20, devendo recolher-se ao Regimento a 21;

— por outros motivos:

— Coronel — Amaro de Azambuja Villanova, do 3º B. C., por ter sido mandado servir na Commissão de Requisições do Districto Federal; Majores — Alcides Montenegro Maciel, addido ao 2º R. I., por ter entrado no gozo de férias que terminam a 29 do corrente; Ricardo Augusto Moreira, do 10º B. C., por ter de regressar á sua unidade e Carlos de Paula Ebecken, do 3º R. C. I., por terminação de transito; Capitães — Antonio Pedro de Paiva, do 6º R. I., por ter de regressar á séde do seu Regimento; Americo Telles de Menezes, do 13º R. I., por ter sido classificado nesse Regimento, continuando á disposição da D. G. T. G.; Ruy Lemos Barbieri, do 9º R. I., por terminar a 17 os dias de dispensa do serviço que obteve e embarcar para a séde de seu corpo; Octavio Augusto Fetal, do 1º R. A. M., por ter sido desligado do D. C. M. B., e se recolher ao seu Regimento; Paulo de Almeida Magalhães, por ter de regressar á sua unidade por conclusão de férias; Primeiros-tenentes — Oswaldo José Montano, cont., do S. S. M. da 1ª R. M., por ter regressado da Bahia, aonde fôra no gozo de férias que terminam a 1|2|35; Horacio de Loyola Pires, cont., da F. P. A., por ter sido classificado nessa Fabrica; Joaquim José de Souza Junior, do 5º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Luiz Ignacio Jacques Junior, do Cav., por ter obtido permissão para gozar férias escolares em Jaguarão (R. G. do Sul); Segundos-tenentes — Jayme Dantas, do 4º R. C. D., por ter terminado ás férias e regressar ao corpo a 19; e Leonel Joaquim Serra, do 4º R. C. D., por ter terminado o transito e entrado no gozo de férias.

Seguiu para Cambuquira em gozo de férias, o capitão Olympio Mourão Filho.

— Pelo ministro foi approvada as designações dos trabalhadores Joaquim P. Cardoso para pedreiro do Campo de Instrucção de Gericinó e de Porfirio Luiz para electrotechnico da Fabrica de Piquete.

— Afim de preencherem vagas, foram transferidos para o 1º R. C. D., os 1os. sargentos aggregados José Paulino Marques, José de Araujo Cavalcanti, e José Damasceno Ferreira.

— Foram desligados do D. P. E., os coroneis Carlos Gomes Borralho e Antonio da Costa Araujo Filho, por terem sido reformados.

— Foi classificado no corpo de trem de Porto Alegre, o capitão Raphael Ferrão Teixeira.

— Teve permissão para ir a Lorena, o aspirante a official Pualo Lobo Peçanha.

— Entrou em gozo de férias o major Alceu da Silva Amaral.

— Foi nomeado, de accordo com o art. 9º, § 1º, do decreto 24.356 de 16-5-34, combinado com o art. 20 das instrucções complementares do regulamento da Caixa de Construcções de Casas do Ministerio da Guerra approvadas por portaria de 31 de dezembro do dito anno, o tenente-coronel intendente de guerra José Scarcella Portella, director geral da mencionada Caixa.

— Concedeu-se, de accordo com o art. 10 do decreto 14.663, de 1-2-1921, ao operario de 4ª classe da officina de alfaiates do E. M. I., da 1ª região militar, Martinho de Meira Lima seis mezes de licença em prorogação da que obteve para tratamento de saude.

— Foi classificado, por conveniencia do serviço, o capitão Ariel Leite Barreto no 2º B. E. (Lages).

— Foram designados: capitão pharmaceutico Agenor Torres de Magalhães para ficar á disposição da chefia do D. P. E.; capitão João Ribeiro Pinheiro, official supplementar da 1ª secção da 1ª região militar á capitão Oswaldo Pinto da Veiga, chefe do serviço de transmissões do 1º districto de artilharia de costa.

— Approvou-se: a designação do trabalhador Joaquim P. Cardoso para pedreiro do Campo de Instrucção de Gericinó; a admissão, no Serviço Electrotechnico de Piquete, como ajudante extranumerario-eventual do reservista Porphirio Luiz.

— Foi posto á disposição da Commissão de Limites do Sector de Oéste o capitão José Castano da Costa Lemos.

Não pagou e ainda aggrediu o credor

O vendedor a prestações, Gabriel Tanhé, residente á rua Olavo de Miranda, 40, em Inhaúma, foi cobrar uma conta a Elias de tal, quando este passava pela rua Archias Cordeiro, no Meyer.

O devedor, em logar de pagar, aggrediu-o a dentadas, tendo a victima recebido soccorros na Assistencia do Meyer.

Chegou á Therezina, preso, o ex-tenente Florentino Cardoso

Therezina, 19 (Havas) — Chegou preso a esta capital o ex-tenente de policia Florentino Cardoso, autor do fuzilamento do chauffeur Gregorio, em 1928.

O criminoso estava refugiado na Bahia, de onde foi extraditado.

Exportação gaucha

Porto Alegre, 19 (Havas) — Os vapores "Commandante Ripper", "Itaimbé" e "Uca", que sairam hontem deste porto, levaram 1.555 fardos de alfafa, 4.06[illegible] saccos de arroz, 4.684 caixas de banha, 6.510 saccos de farinha de mandioca, 11.680 saccos de feijão, 2.658 quintos de vinho e 2.905 caixas de vinho.

Correio Sportivo

CARNERA CHEGOU HONTEM

Bem disposto e com optimas impressões de S. Paulo

A LUTA COM KLAUSNER

Carnera ao retomar o avião que o conduziu a Buenos Aires

Primo Carnera chegou hontem ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

Observava-se, quando de sua chegada, grande movimento na gare de Pedro II, crescendo á proporção que o rapido se approximava.

Mesmo antes de descer, foi muito acclamado pelo publico.

Depois do desembarque, conseguindo a custo tomar o automovel, rumou para o hotel em que se hospedou, onde ficará em repouso.

IMPRESSÕES DE S. PAULO

Primo Carnera está bem impressionado com S. Paulo. Diz que teve opportunidade de observar o labor quotidiano da capital e seus melhoramentos.

— Realmente — diz — parece que S. Paulo era uma cidade amiga.

Assim queria referir-se ao grande numero de patricios seus lá residentes e que o cumularam de gentilezas.

BEM DISPOSTO E TREINADO

Carnera diz que treinou em São Paulo. Na sexta-feira fez o ultimo ensaio, tendo como sparrings Davidson e Bergnnas pesos pesados radicados na paulicéa.

Sente-se bem disposto.

A LUTA DE HOJE

Para a luta que sustentará com Erwin Klausner, hoje, no stadium do Fluminense, elle julga-se preparado, esperando poder offerecer ao publico bom espectaculo.

O peso pesado esthoniano, por seu turno, declara-se preparado. Confia em seus punhos, affirmando fazer boa figura contra o ex-campeão mundial.

Nos meios sportivos esta luta tem provocado os mais desencontrados commentarios, acreditando uns em que assuma grandes proporções, emquanto outros prevêm seu fracasso.

Hoje serão dissipadas as duvidas.

PROGRAMMA, HORARIO, AUTORIDADES E OUTRAS NOTAS

O programma geral do meeting pugilistico de hoje comporta lutas bastante promettedoras.

E' o seguinte:

1ª — Uma luta de amadores.
2ª — Brasilino x Murillo Carvalho.
3ª — Sanlez x Mario Francisco.
4ª — Semi-final — Prior x Heredia.
5ª — Final em 12 rounds de 3 minutos — Primo Carnera e Erwin Klausner.

Foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro: capitão-tenente Luiz Souto.

Jurados: srs. Eugenio Matarazzo, Paulo Meira e Rubem Dinard.

Medicos: drs. Darcilio Vahia e Maurilio de Mello.

Chronometrista: Amaro Quaresma.

As lutas serão iniciadas ás 9 horas da tarde, devendo os pugilistas chegarem ao stadium do Fluminense até esta hora. Os que chegarem atrazados incorrerão na multa de 50$000.

A pesagem será realizada ás 9 horas da manhã, de hoje, na A. C. M.

A ENTRADA NO STADIUM DO FLUMINENSE

A entrada no stadium do tricolor, theatro das lutas de hoje, far-se-á da seguinte maneira:

Para os socios do Fluminense F. C. é obrigatoria a apresentação da carteira de identidade e do talão de quitação do mez de janeiro para a compra da respectiva entrada. Os portões hoje, serão abertos á 1 hora da tarde. Para as cadeiras de ring a entrada se fará pelo portão n. 3.

As entradas das archibancadas e geraes começarão a ser vendidas a partir de 1 hora da tarde. Os ingressos para as cadeiras de ring, serão estão vendidos desde sexta-feira.

O ingresso dos srs. representantes da imprensa se fará mediante a apresentação dos cartões permanentes do Fluminense Foot-Ball Club, pelo portão n. 3.

Athletismo

OS UNIVERSITARIOS MINEIROS NA OYMPIADA UNIVERSITARIA BRASILEIRA

Bello Horizonte, 19 (Havas) — A União Universitaria Mineira em reunião que fez realizar em sua séde resolveu enviar ao Rio uma embaixada athletica de estudantes de Bello Horizonte afim de tomar parte na Olympiada Universitaria Brasileira que terá logar no proximo mez de fevereiro na capital da Republica.

*

FINALISA HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

A segunda parte será disputada hoje pela manhã

Na excellente pista e campo de S. Januario terá logar hoje pela manhã, a disputa final do Campeonato Brasileiro de Athletismo promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, iniciado hontem.

Novamente voltarão frente a frente os athletas de S. Paulo, Districto Federal, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, em disputa da primacia do sport basico no paiz.

As provas de hoje serão iniciadas ás 9 horas da manhã, pois á tarde no mesmo local haverá um jogo internacional de football.

Os paulistas que tão bem iniciaram o certamen, deverão obter o titulo maximo, pois estão com sua equipe completa, o que não se dará com os nossos, atingidos pela scisão que avassala o nosso sports.

Os bandeirantes estão para hoje com franca superioridade nas provas de lançamentos, porém, é justo que se saliente que nas pistas, os cariocas devem brilhar por terem alguns elementos que se impõem pelo favoritismo.

Os riograndenses tambem devem apparecer, porém, sem que haja credor de um favoritismo. Os mineiros pela sua falta de experiencia nada poderão conseguir devido á franca superioridade dos seus rivaes.

O PROGRAMMA

Hoje, serão disputadas as seguintes provas:

8,45 horas — 200 metros razos — Eliminatorias.
8.45 horas — Salto com vara.
9 horas — 400 metros barreiras.
9.15 horas — 800 metros razos.
9.15 horas — Arremesso do disco.
9.30 horas — 200 metros razos — Final.
9.35 horas — Salto em distancia.
9.45 horas — 5.000 metros razos.
10.10 horas — Revezamento de 4 x 400 metros.

CONCORRENTES

Com excepção dos mineiros, é esta a relação dos athletas inscriptos nessas provas:

Cariocas — Abel de Barros, Adolpho G. da Silva, Alfredo Colombo, Anesio Macedo Araujo, Antonio Joaquim Machado, Arthur Serpa de Araujo, Dalmo Almeida Teixeira, David Campista da Silva, Darcy R. Guimarães, Eser Santos, Esmeraldo Azuaga, Francisco Luiz Ineco, Francisco Vicente, Geraldo da Silva, Hamilton Belfort, Heitor Medina, Humberto Martins, Jarbas Barboza, Porto Maria, João de Azevedo Moreira, João de Azevedo Milanez Filho, José Dominguez, José Xavier de Almeida, Magno Dias Seixas, Manuel Martins, Mario Alvim, Mario Gonçalves Ferreira, Miguel Britto, Oswaldo Gonçalves, Pedro Araujo Junior, Rubens da Costa Mata, Sebastião Martins.

Paulistas — Antonio Glugfredi, Alfredo Mendes, Aluizio Queiroz Tellez, Antonio Souza Ruiz, Edmundo Mascarenhas, Ary Vieira Sarbosa, Assis Naban, Bento Camargo, Carlos Barros, Carmini Giorgi, Floriano Souza, Francisco Scabella, Floriano de Souza, Icaro de Castro Mello, Ivo Sellowicz, João Gomes, José Margarido, José Rodrigues Santos, João Ferreira, Karnick A. Nahas, Luiz Taliberti Junior, Luiz Pagliari, Luiz Bento Ramos, Marcio de Oliveira, Mario Alegre, Murillo de Araujo, Nestor Gomes, Paulo Moraes Camargo, Sylvio Magalhães Padilha, Virgilio Marcondes, Theodomiro de Andrade, Walted Rehder.

Gauchos — Alfredo Wagner, Dino Gorini, Erwino Mohr, Eugenio Melliset, Hugo Ribeiro, José Motta, João Alsina Junior, João Manoel Moraes, Lidio Andrade, Mario Pinto, Nelson Ritzel, Pedro Graziani, Sabino Santos, Sadi Suarez, Werner Bech, Werner Schweigh e Willy Schlapp.

*

OS PAULISTAS A' FRENTE DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os cariocas em 2.º logar, bastante distanciados

Pequena, muito pequena, foi a concorrencia de espectadores, hontem, á tarde, em S. Januario, para assistir o desdobramento do Campeonato Brasileiro de Athletismo, promovido pela C. B. D. e tendo a disputal-a quatro equipes estaduaes.

Os resultados não agradaram, salvo um ou outro, pois a alta temperatura influiu bastante no resultado de algumas provas.

A representação paulista, como era esperado, não fez grande esforço para obter a leaderança da competição, pois os cariocas, seus melhores adversarios, apresentaram-se bastante falhos, além de não reunir o seu melhor grupo de athletas.

Os gauchos pouco fizeram, mas deante de certos pontos fracos dos cariocas e paulistas, appareceram e os mineiros menos ainda.

S. Paulo conseguiu nas 10 provas do programma 64 pontos, apesar de ter sido desclassificado no relay de 4x100, que ganhou bem.

Os cariocas obtiveram apenas 28, e por casualidade tambem foi desclassificado, por duas saidas falsas.

Os gauchos conquistaram 18 pontos, e os mineiros, apenas 4.

Como dissemos, o calor influiu muito, e os athletas visitantes extranharam bastante a temperatura.

O programma de hontem, deu o seguinte resultado:

1ª prova — Arremesso do martello — 1º, Assis Nabar. (S. P.), 47 mts. 300; 2º Bento Camargo, (S.P.), 43 mts. 690; 3.º, Antonio Machado (Rio) 21 mts. 215; 4º. Eser Santos (Rio) 19 mts. 515.

Esta prova foi effectuada pela manhã, no Forte do Vigia.

2ª prova — 100 metros razos — 1ª eliminatoria — Francisco Affonso (Minas); 2º. João Ferrer, (S.P.); 3º. Lydio Andrade (Rio Grande). Tempo 12".

2ª eliminatoria — Ivo Salowicz (S.P.); 2º, Humberto Martins (Rio); 3º, Waldemar Lima (M) Tempo 1 3|5.

3ª prova — 110 metros — barreiras — 1º, Alfredo Mendes (S.P.) 2º, Oswaldo Gonçalves (Rio); 3º, Darcy Guimarães (Rio); 4º, Emilio Ellias (S.P). Tempo, 15 4|5.

4ª prova — Salto em altura — 1º, Ivo Mello (S.P), altura 1m,85; 2º, Alfredo Mendes (S.P.), 1m,85; 3º, Jarbas Barbosa (Rio), 1m,80.

Nesta prova, que foi das mais renhidas, o representante da Amca Jarbas Barbosa bateu o record carioca, com 1m,80.

5ª prova — 400 metros razos. 1ª eliminatoria — 1º, Alfredo Colombo (Rio); 2º, Hugo Ribeiro (R.G.); 3º. Karnick Nash (S.P.) Tempo, 52 4|10.

2ª eliminatoria — 1º, Sabino Santos (R.G.); 2º, Manoel Martins (Rio) e Aloyzio Telles (S.P.) Tempo, 1'14".

6ª prova — 100 metros razos — Final — 1º, Ivo Salowicz (S.P.; 2º, Ferro Fernandes (S.P.); 3º, Humberto Martins (Rio); 4º, Waldemar Lima M.)

Tempo, 10" 8|10.

7ª prova — 1.500 metros — razos — 1º, Floriano Souza (S.P.): 2º, Nestor Gomes (S.P.); 3º, Werne Beck (R.G.); 4º, João Alsina Junior (R.G.)

O athleta Geraldo Gomes (Minas) foi desclassificado do 4º logar, por foul.

Tempo, 4'18".

8ª prova — Triplice salto — 1º, Dalmo A. Teixeira (Rio), 13m,83; 2º, Marcio Oliveira (S.P), 12m,97; 3º, Lydio Andrade (R.G.) 12,44; 4º, Sady Suarez (R.G.), 12m,41.

9ª prova — 10.000 metros, razos — 1º, Mario Alegre (S.P.); 2º, João M. Moraes (R.G.)

Mario Alvim retirou-se aos 3.000 metros e Murillo de Araujo (S.P.) deixou o 2º logar, adoentado, já na penultima volta, ficando a prova sómente com duas classificações. Tempo, 35'7" 4|5.

10ª prova — 400 metros razos. Final — 1º, Alfredo Colombo (Rio) 2º, Aloysio Q. Telles (S. P.); 3º, Hugo Ribeiro (R.G.); 4º, Manoel Martins (Rio). Tempo, 50".

11ª prova — Arremesso do dardo — 1º, Luiz Pagliari (S.P.), 57m,061; 2º, Heitor Medina (Rio) 54m,060; 3º, Theodomiro Andrade (S.P.), 51m,010; 4º, Esmeraldo Azuaga (Rio), 48mts.

12ª prova — Revezamento de 4x100 — 1º, turma do Rio Grande do Sul. Motta, Hugo, Sady e Lydio; 2º, turma de Minas Geraes, Affonso, Mello, Milton e Waldemar. Tempo, 43" 2|5.

Nesta prova os cariocas foram desclassificados por duas saidas falsas e a egual desclassificação soffreu a equipe paulista, composta de Karnick, Marcio, Ferrer e Salovicz, por sairem fóra da sua pista.

Peso — 1º, Carmini di Giorgi, (S.P.) 13m, 350; 2º, Francisco Scabello (S.P., 12m, 550; 3º, Pedro Graziani (R.G.), 12m, 105; 4º Adolpho G. Silva (Rio), 10m, 890.

Yachting

CLUB DOS CAIÇARAS

Commemora-se hoje dia 20, o 4º anniversario da fundação do Club dos Caiçaras, cuja séde em breve se inaugura na ilha que tem o seu nome.

Organizado por iniciativa de um grupo de moradores no bairro de Ipanema, na maioria remanescentes do antigo Pranto Club, teve elle, desde o seu inicio, á frente de seus destinos, directores capazes e dedicados, alguns dos quaes, como o commandante Castro Lima dr. Raphael de Souza Terra, os irmãos Oest, Joel de Carvalho; Jarbas de Carvalho, Julião Vieira, Godofredo Ferreira de Souza e muitos outros, ainda hoje emprestam o seu precioso concurso á sympathica obra iniciada na data que hoje se commemora.

Foram os seus associados que, convergindo suas actividades sportivas para a Lagoa Rodrigo de Feitas, fizeram que o carioca attentasse melhor nas bellezas inegualaveis que ella apresenta a seus cilhos, como moldura brilhante para essa festa de musculos que se realiza, diariamente, em nossas praias de banho.

Grandes foram os successos sociaes alcançados em sua séde provisoria da rua Nascimento Silva. Mas isso não bastava... Comprehendendo bem a situação invejavel que lhe daria a construcção de sua séde em uma das ilhas situadas na Lagoa Rodrigo de Freitas, alguns caiçaras iniciaram um intenso trabalho junto ás autoridades municipaes para que a Prefeitura do Districto Federal, dentro do grandioso programma de sua administração actual, concedesse, por aforamento, ao club uma dessas ilhas, prestando, dessa forma, inestimavel beneficio ao bairro de Ipanema. E bem andaram elles, pois mercê da boa vontade e larga visão do interventor Pedro Ernesto, e dos efficientes esforços do deputado Amaral Peixoto, hoje, respectivamente, socios benemerito e honorario dessa associação, já se ergue, magnifica, na ilha que a população do bairro já baptisou com o seu nome, a séde do Club dos Caiçaras, comprehendendo desenvolvidas secções social e sportiva.

Justo é ligar ao nosso caloroso applauso á essas duas autoridades, o reconhecimento do victorioso esforço da actual directoria caiçara.

A' ella, principalmente, devemos hoje mais esse bello e interessante emprehendimento. E, assim considerando, é que nós á ella endereçamos os cumprimentos devidos ao sympathico Club de Ipanema, pelo transcurso da data de hoje.

Basketball

OS JOGOS DE AMANHA

A L. O. B. fará disputar amanhã, segunda-feira, as seguintes partidas de basketball.

NA 2ª DIVISÃO

America F. C. x Villa Izabel F. C. — Gymnasio do Tijuca á rua Conde Bomfim, 451.

Arbitro — Edesio Quartin; fiscal — Armando França; chronometrista — Octavio Moraes; apontador — Adherbal dos Santos; delegado — Fouad Chalfun.

C. R. Boqueirão do Passeio x Tijuca Tennis Club.

Arbitro — Wilton Noronha; fiscal — Carlos de Oliveira; chronometrista — M. Nascimento; apontador — Osvaldo Flavio de Oliveira; delegado — Feliciano Soares de Mendonça.

C. R. Flamengo x S. C. Mackenzie — Gymnasio do Fluminense á rua Alvaro Chaves, 41.

Arbitro — Mario de Oliveira; fiscal — Esmeraldino de Souza Motta; chronometrista — Luiz Fiusa; apontador — Humberto T. Lanzarotti; delegado — Octavio Moura Casal.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Avenida A. C. x C. R. Icarahy — Rink da rua S. Francisco Xavier, 572.

Arbitro — Syndulpho Azevedo Pequeno; fiscal Satyrio Brasil; chronometrista Arthur B. Carvalho; apontador — Nelson José Adriano; delegado — Valdemar Areno.

NO CAMPEONATO DA CIDADE

O unico jogo de hoje

Na quadra da avenida 28 de Setembro será effectuada hoje á noite essa partida, que fôra transferida ha dias.

Os officiaes designados são:

Arbitro — M. R. dos Santos; fiscal — Wilton Noronha; chronometrista — Kleber de Carvalho; apontador — Fernando Zurli e delegado — Valdemar Rocas.

*

VILLA IZABEL

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com os novos estatutos são convidados todos os socios quites para comparecerem á assembléa geral ordinaria (1ª convocação) á realizar-se no dia 21 do corrente (quarta-feira) ás 20,45, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e discussão do parecer da commissão de contas;
b) — Eleição da directoria-biennio de 1935 e 1936; e
c) — Interesses geraes.

FOOTBALL

Inicia-se hoje a temporada do Boca Juniors

Os campeões argentinos medem forças com o Botafogo, em São Januario

GRANDE INTERESSE POPULAR — UM PRELIO PROMETTEDOR

Benitez Caceres, palestrando com Fortunato, technico boquense

Falhados os objectivos da dissidencia do football carioca, que digamos de passagem, poderiam ter sido bem intencionados, mas foram muito mal conduzidos, não se justifica, nesta situação, manter uma luta esteril e improficua. O facto de não reconhecerem os proceres dissidentes que não ha mais razão para continuar o dissidio, essa teimosia caprichosa que vae alimentando inutilmente uma questão praticamente definida, emfim, essas circumstancias aggravantes é que estão contribuindo para difficultar uma solução razoavel.

Da mesma fórma que jámais poderiamos negar que os dissidentes tiveram em suas fileiras as primeiras forças do nosso football, somos levados a affirmar que hoje, depois da ultima e inevitavel crise verificada, a Confederação Brasileira de Desportos reune nas suas filiações, não só em football, mas em todos os demais ramos da actividade sportiva, uma superioridade numerica tão esmagadora como a propria efficiencia que representa.

Convenhamos, para argumentar, que se os dissidentes não conseguiram em épocas mais risonhas, mercê da força eventual que dispunham, alcançar seus objectivos não será, agora, depois que a entidade nacional readquire 95 °|° de sua força total, que será derrotada por uma facção positivamente ridicula em relação ao numero e expressão que representam as filiações nacionaes, do Amazonas ao Prata. E' por esta razão, por considerar que não se explica, senão por um capricho, a manutenção de um "statu quo" altamente lesivo aos interesses da collectividade sportiva do Brasil, sobretudo por se tratar de um caso puramente pessoal, é pela differença de capacidade e de prestigio que desnivela os dois grupos, que se impõe uma solução para essa briga irritante.

Não se justifica mais a luta. Mantel-a, nesse terreno árido e ingrato de retaliações e competições odiosas, cultivar o espirito de vingança, procurar por processos tortuosos elementos de combate, lançar como arma, recursos, por assim dizer, improprios e indignos, é querer demonstrar, em fórma clara e positiva que não ha a idéa nobre de reconciliar, que não ha boa vontade e, sobretudo, que se mantem o proposito criminoso e impatriota de sustentar uma campanha sem meritos e sem qualificação.

As facções em luta pouco ou nada nos interessam. O sport brasileiro que tem merecido do *Correio da Manhã*, em diversas épocas o apoio e o favor de iniciativas que [illegible], os mais auspiciosos resultados, esse sim, a familia sportiva nacional, os nucleos de cultura physica espalhados de norte a sul do paiz, toda essa enorme collectividade é que justifica o interesse com que nos batemos para que termine essa situação deveras lamentavel. E' impossivel, entretanto, num balanço rapido do que representam as duas facções, deixar de se reconhecer que a dissidencia está constituindo um estorvo ao progresso do sport entre nós.

Fariamos um appello aos seus homens, se varios outros appellos já não tivessem fracassado, se já outras intervenções não tivessem esbarrado na muralha chineza das pretenções que constituem o ponto de vista intransponivel dos dissidentes, cujas figuras principaes se obstinam, infelizmente, num prisma obtuso e inconsequente.

Não obstante, aqui deixamos registrado o nosso fervoroso appello no bom sentido do termo, a nossa intervenção amiga para que cesse o conflicto, cuja terminação beneficiaria menos as partes litigantes que o proprio sport nacional.

O publico seria egualmente beneficiado, porque da harmonia no ambiente resultaria um *modus vivendi* que permittiria, a todos, indistinctamente, aproveitar os bons espectaculos sportivos sem esse caracter profundamente antipathico de competições no mesmo dia e á mesma hora. Especialmente não se veria essa situação de um homem, do prestigio de Carnera, ser recebido mais como elemento de combate á Confederação Brasileira de Desportos.

A hypothese da harmonia que todos, tanto desejamos, afastaria a eventualidade desses espectaculos que marcam a época melancolica do sport no Brasil.

A vida do sport nacional não pode e não deve continuar ao sabor desses caprichos.

O PRIMEIRO JOGO DA TEMPORADA

Será iniciada hoje, em São Januario, no estadio do Vasco da Gama, a temporada do Boca Junior, quadro campeão argentino de 1934. Depois de uma campanha brilhante em busca do disputado titulo, o team em que militam os nossos patricios Moysés e Bibi, de obstaculo em obstaculo, superando outros de não menor fama como Racing, San Lorenzo de Almagro, etc., conseguiu ter sua posse, justamente na época em que maiores são as possibilidades de cada conjunto de sua patria. Realmente, o football, na Argentina, floresce claramente, emquanto em outros paizes decae consideravelmente no conceito popular. Esse interesse popular, as melhorias technicas e outros progressos são devidos essencialmente ao apparecimento de figuras novas, algumas locaes e outras importadas de paizes vizinhos, onde o football apresenta quasi as mesmas caracteristicas, de facil adaptação, portanto.

E' o que aconteceu com Moysés e Bibi: depois de poucos jogos, quando eram perfeitos estranhos aos costumes e maneiras do grande povo amigo, assim mesmo tornaram-se grandemente estimados pelos "hinchas", que os acclamavam e estimulavam no transcorrer das partidas em que tomavam parte.

Quadro homogeneo, do keeper aos ponteiros, o Boca está fadado a fazer grande successo nesta capital. No conjunto destacam-se Lazzatti, Cherro, Varallo, Caceres, secundados brilhantemente por todos os outros jogadores, figuras que pouco ficam a dever aos citados. Moysés e Bibi, perfeitamente identificados ao jogo dos demais companheiros, formam uma zaga segura, firme e intelligente, que se desempenha com elegancia.

BOCA x BOTAFOGO

O primeiro jogo do quadro campeão argentino de 1934 será contra o Botafogo F. C., ora em grande fórma. Por isso, espera-se um encontro em que o football exista de verdade, não faltando muito enthusiasmo, pois um dos principaes predicados dos dois conjuntos que se medirão hoje é o empenho com que a bola é disputada.

A fama com que vem precedido o team visitante tem razão de ser, taes suas ultimas performances, justificando-se, assim, o grande interesse popular em torno do prelio a ser travado no campo do Vasco da Gama.

Uma das circumstancias que muito deverão contribuir para o bom andamento do cotejo será a cordialidade entre os jogadores, caracteristica de que se deverá revestir. Tambem o bom estado do campo do Vasco será levado em conta. Para o Botafogo, que nunca perdeu em São Januario, mesmo as partidas mais duras, é uma grande coisa, uma especie de "handicap" ao "hobby" de seus elementos.

ASPECTOS INTERESSANTES

O quadro do Boca não é completamente desconhecido para o Botafogo. A zaga é mais do que familiar á todos os elementos. Ha uma outra particularidade. Martim, que ficará no centro da defesa alvi-negra, conhece quasi todos os elementos da offensiva boquense, pois já actuou como centre-half no team argentino, sendo campeão por elle.

Por outro lado, os atacantes do quadro visitante saberão com quem terão de lutar, o que contribuirá para maior interesse da partida, sendo mais facil aos disputantes o trabalho de adaptação ao jogo do adversario.

UMA PARADA DE ATHLETAS VASCAINOS

Terminada que seja a prova preliminar, será levada a effeito uma grande parada de athletas vascainos em homenagem aos campeões argentinos, no dia de sua estréa, como demonstração da amizade que liga as classes sportivas cariocas aos argentinos.

Hontem, de 6 ás 9 horas, na secretaria do club da cruz de malta, foram dadas instrucções aos athletas sobre essa parada, sendo obrigatorio o comparecimento no estadio com o seguinte uniforme: calção branco, sapato de tennis, tambem branco, camisão preto com faixa branca a tiracollo e a cruz de malta.

A directoria do club, que espontaneamente presta esta homenagem, espera o compareci-

mento de todos os seus athletas, para seu maior brilhantismo.

PROVIDENCIAS DO VASCO

A directoria do C. R. Vasco da Gama tomou as seguintes providencias, para o ingresso no estadio:

a) a entrada dos socios do Vasco, que é pessoal, se fará pelas borboletas dos portões n. 2 e Central, mediante apresentação da carteira n. 1;

b) os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos;

c) os socios proprietarios só poderão ingressar nos camarotes, se acompanhados por duas senhoras de sua familia;

d) os portadores de permanentes de 1935, para Tribuna de Honra e Imprensa e os convidados, ingressarão pelo portão Central;

e) os portadores de poltronas, parte social e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão numero 8, da rua Abilio;

f) os socios adeptos, policia e investigadores, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim;

g) os socios do Botafogo F. C., ingressarão pelo portão numero 8, rua Abilio, cadeiras da curva;

h) na pista só poderão permanecer o delegado do serviço, juizes e seus auxiliares.

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa a seus associados que, em absoluto não attenderá a pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no estadio, para assistirem aos jogos, embora pagando ingresso.

UM AVISO DO BOTAFOGO

A thesouraria do Botafogo F. C. avisa aos socios que o ingresso se fará mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez, pagando as senhoras de suas familias, que o acompanharem, o preço estabelecido para as archibancadas.

A entrada dos socios será feita pelo portão n. 8, da rua Abilio, sendo-lhes reservadas as cadeiras da curva, ao lado da parte social.

A PRELIMINAR

Disputada pelos primeiros teams do Bemfica e Viação Excelsior, a prova preliminar terá inicio ás 2,45.

O quadro deste entrará em campo assim constituido:

Naya; Barcellos e Caraúna; Selecta, Armando e Januario; Catita, Antoninho, Roberto, Juvenal e Pinduca.

OS TEAM

As equipes formarão assim constituidas para o inicio do prelio:

Boca Junior — Yustrich; Moysés e Bibi; Verniére, Lazzatti e Suarez; Zatelli, Caceres, Varallo, Cherro e Cusatti.

Provavelmente o trio atacante soffrerá modificações para o segundo tempo.

Botafogo — Victor; Sylvio e Nariz; Ariel, Martim e Canali; Alvaro, Waldemar, C. Leite, Nilo e Pátesko.

OS JUIZES

Para a direcção do grande encontro internacional, foram escalados as seguintes autoridades:

Juiz, Sposito, do Collegio de Juizes de Buenos Aires.

Chronometrista, Franklin Nascimento.

Juizes de linha, Virgilio Fedrighi, Loris Cordovil Valdetaro, Solon Ribeiro e Pedro Santos.

São juizes officiaes de primeira categoria, que vão servir de linesmen, como homenagem ao Collegio de Juizes de Buenos Aires, do qual faz parte o arbitro Sposito, portador de uma mensagem para os collegas cariocas.

O HORARIO

O inicio da prova preliminar foi marcado para as 2,45, afim de que o jogo internacional possa ser realizado na hora em que a archibancada e grande parte da recta estejam protegidas do sol.

Assim, o grande encontro Boca x Botafogo será iniciado ás 4,30.

*

SPORT CLUB BRASIL

O presidente do S. C. Brasil convida os membros do conselho deliberativo para se reunirem amanhã, segunda-feira, ás 8 e 1|2 da noite, na séde social, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da directoria;

b) Interesses geraes.

*

O FLUMINENSE SEGUIRA' QUARTA-FEIRA

O gremio tricolor embarcará na proxima quarta-feira, para o Estado do Paraná, onde fará uma temporada interestadual, disputando tres jogos em Curityba com os clubs locaes.

A embaixada vae chefiada pelos srs. Arthur Azevedo e M. Taylor.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Continuará hoje no Norte

Sob o patrocinio da C. B. D. nas capitaes de dois Estados do extremo norte do paiz serão realizados mais dois jogos do Campeonato Brasileiro de Football.

O primeiro embate será travado entre os parãenses e maranhenses, no campo do Paysandú em Belém.

O segundo embate vae ser disputado em Natal, entre as equipes do Rio Grande do Norte e de Alagoas.

*

O INGRESSO PERMANENTE DO VASCO DA GAMA

Annexa ao convite permanente do Vasco da Gama para o corrente anno, recebemos, da secretaria, a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Pelo presente, tenho o prazer de passar ás mãos de v. ex., o convite permanente que servirá de ingresso ás festas sociaes e competições desportivas que forem organizadas por este Club, durante o corrente anno.

Esta directoria sentir-se-á muito desvanecida se contar sempre entre os seus convidados com a honrosa presença de v. ex. Apresentamos a v. ex., os protestos da minha elevada estima e distincta consideração".

COMMENTANDO...

Um grupo de tennistas, interessados em dar á Federação de Tennis do Rio de Janeiro uma administração independente, iniciou demarches no sentido de obter o apoio a uma chapa que represente o tennis, sem outro compromisso que não seja o de defender esse elegante sport.

A campanha iniciada está merecendo applausos dos que sinceramente apoiam esse sport, estando, assim, quasi assegurada a victoria da chapa dos independentes, que não soffreu e não deverá soffrer influencia das partes litigantes — Confederação e Ligas Cariocas — o que, aliás, está acontecendo em parte, devido a boa vontade dos clubs, que, embora em completo desaccordo em relação a politica footballistica, transigem na parte do tennis, que até o presente momento têm se mantido na mais absoluta neutralidade.

Os nomes indicados para a direcção da Federação de Tennis do Rio de Janeiro são, na sua quasi totalidade, da facção neutra, isto é, da que não tem interesses ligados ao football.

A unica excepção feita — dr. Americo Velloso — representa, talvez, a mais feliz indicação, pois esse sportman, que pertence ao Olaria A. C. é um medico distincto, e verdadeiro amigo do sport da raquette.

Para a presidencia, conforme antecipamos hontem, foi indicado o nome do sr. José Manoel Fernandes, pertencente ao Tijuca Tennis Club, e que tem prestado relevantes serviços ao tennis.

Os demais directores indicados são os seguintes:

1º vice-presidente — Godofredo de Menezes, do Country Club;

2º vice-presidente — Luiz W. C. Aguiar, do Tijuca Tennis Club;

Thesoureiro — Eurico M. Brandão, do Grajahu' e Tijuca Tennis Club;

2º thesoureiro — M. Rego Barros, do Rio de Janeiro;

Secretario geral — Eugenio P. Seára, do Rio de Janeiro;

1º secretario — Antonio Arnaldo Gomes Taveira, do Desportivo Allemão;

2º secretario — Dr. Americo Velloso, do Olaria A. C.;

Director de Publicidade — Oswaldo Mignani, do C. R. Botafogo.

Os nomes indicados, como se vê, correspondem plenamente as necessidades do momento, porque são sportmen independentes e interessados no progresso do aristocratico sport.

E' verdade que outros valores poderiam ser aproveitados, mas o momento não comporta indicações de nomes que deixem transparecer interesses politicos.

Está em jogo o prestigio do tennis carioca, que, incontestavelmente está no seu periodo de progresso.

Torna-se necessario, portanto, que os bons sportmen colloquem acima dos seus interesses politicos a boa causa do tennis.

G. S. P.

*

O VIAÇÃO EXCELSIOR FILIADO A' FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O Viação Excelsior F. C., acaba de pedir filiação á Federação Metropolitana de Desportos, o que lhe foi concedida.

O quadro dos funccionarios da empresa que lhe dá o nome disputará o campeonato deste anno na série intermediaria.

*

O PERMANENTE DO BOTAFOGO PARA 1935

Acabamos de receber, da directoria do Botafogo F. C., o ingresso permanente para o corrente anno.

Tennis

RELAÇÃO DOS TENNISTAS DO FLUMINENSE F. C. QUE DISPUTARAM OS TORNEIOS OFFICIAES DA F. T. R. J. NA TEMPORADA DE 1934

(PRIMEIRA DIVISÃO)

Carlos Palhares	8	Jogos
Guilherme Prechel	8	"
Julio Isnard	6	"
A. Cezarino Rangel	5	"
Humberto Costa	5	"
José Willemsens	4	"
Herberto Filgueiras	4	"
Ricardo Pernambuco	3	"
Ignacio Nogueira	3	"
Armando Campos	2	"
Alberto Lage	2	"
Mario Almeida	1	Jogo
Rufino Almeida	1	"
Roberto Peixoto	1	"
Luiz Pontes	1	"
Renato R. Miranda	1	"

(DIVISÃO INTERMEDIARIA)

Mario Almeida	7	Jogos
Rufino de Almeida	7	"
Victor S. Coelho	7	"
Roberto Peixoto	6	"
Armando Campos	4	"
Herberto Filgueiras	1	Jogo
Luiz D. Martins	1	"
Fabricio Pedrosa	1	"
Alberto Maranhão	1	"
Carlos Isnard	1	"
George Macedo	1	"
Octavio B. Teixeira	1	"
Luiz Pontes	1	"
Luiz Oliveira	1	"
Oscar Saramago	1	"
R. Mutzembecker	1	"
Joaquim Loureiro	1	"
Sylvio Pedrosa	1	"
Jorge de Freitas	1	"

(SEGUNDA DIVISÃO)

Alberto Maranhão	8	Jogos
Luiz Pontes	7	"
Luiz D. Martins	6	"
Carlos Isnard	6	"
Fabricio Pedrosa	3	"
Joaquim Loureiro	2	"
Octavio B. Teixeira	1	Jogo
Luiz Oliveira	1	"
Oscar Saramago	1	"
Luiz Zamith	1	"
Renato R. Miranda	1	"
R. Mutzembecker	1	"
Sylvio Pedrosa	1	"
Jorge de Freitas	1	"
E. Maxwell Bastos	1	"
Eurico Villela Filho	1	"
Paulo Willemsens	1	"
Carlos Catta Preta	1	"
Armando Lemos	1	"

(TERCEIRA DIVISÃO)

R. Mutzembecker	9	Jogos
José C. Guimarães	9	"
Oscar Saramago	8	"
Paulo Willemsens	6	"
Luiz Oliveira	5	"
Jorge de Freitas	4	"
Moacyr M. Costa	1	Jogo
Eurico Villela Filho	1	"
Fernando Esposel	1	"
Carlos Catta Preta	1	"

(QUARTA DIVISÃO)

Augusto Willemsens	5	Jogos
Sylvio Pedrosa	4	"
Fernando Esposel	4	"
Carlos Catta Preta	4	"
Eurico Villela Filho	3	"
Antonio S. Mello	3	"
Jorge de Freitas	2	"
Moacyr Barbosa	2	"
Luiz Oliveira	2	"
Luiz Zamith	2	"
Moacy M. Costa	1	Jogo
Fernando Paulino	1	"
W. Schuback	1	"
Rene Rachou	1	"

(CAMPEONATO FEMININO)

(Primeira divisão)

Minnie Monteath	7	Jogos
Maria C. Lago	6	"
Stella Leal	5	"
Elza B. Teixeira	5	"
Carmen Saraiva	3	"
Armenia Machado	3	"

(Segunda divisão)

Branca Pedrosa	3	Jogos
Sarita B. Teixeira	3	"
Carmen Saraiva	3	"
M. Cappuccini	2	"
Stella Joppert	2	"
Elza B. Teixeira	1	Jogo
Armenia Machado	1	"
Heloisa L. Leal	1	"

(Juvenil)

Sylvio Pedrosa	2	Jogos
Augusto Willemsens	2	"
Octavio Filgueiras	2	"
Carlos Guinle	1	Jogo
René Rachou	1	"

(TAÇA ARNALDO GUINLE)

(Senhoras)

Minnie Monteath	2	Jogos
Stella Leal	2	"
Florence Teixeira	2	"
Maria C. Lago	1	Jogo
Elza Borgerth	1	"

(Cavalheiros)

Carlos Palhares	2	Jogos
Guilherme Prechel	2	"
Julio Isnard	1	Jogo
Humberto Costa	1	"
R. Pernambuco	1	"
Octavio B. Teixeira	1	"

*

CANTO DO RIO F. C.

Pela commissão de tennis acham-se escalados os seguintes jogos do torneio permanente:

Quadra Central — Dia 21 — A's 9 horas da noite — Itacolomy Mendonça x Villamor Amaral.

Dia 22 — A's 9 horas da noite — Paulo Frumencio x Adalberto Aguiar.

Torneio de senhoras — Acham-se marcados os jogos seguintes:

Quadra Central — Dia 21 — A's 5 horas da tarde — Laís Machado x Iacy Ribeiro.

Dia 22 — A's 5 horas da tarde — Vera R. Aguiar x Celio Costa.

Torneio de duplas de cavalheiros — Será iniciado em fevereiro, achando-se inscriptos desde já os seguintes pares:

J. Loureiro e G. Schmidt.
J. Guimarães e E. Gonçalves.
Luiz Oliveira e A. Aguiar.
M. Scorzelli e A. Azevedo.
M. Ribeiro e G. Lorena.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de oito provas

O Jockey-Club Brasileiro levará a effeito esta tarde, no seu hippodromo da Gavea, a sua quinta corrida da temporada de verão, para a qual organizou um programma de oito premios. Os mais interessantes, são os denominados El Ghazi, em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Astoria, Marcilegi, Yayá, Seu Cabral, Benemerito, Facella, Silhueta, Lohengrin e Pebete; Yayá, tambem na milha, que levará ao starter, Rob Roy, Navy, Chouannerie, Cossaco, L'Amazone, Le Roi Noir, Arapogy, Ojos Lindos e Capacete de Aço, e Chouannerie, na mesma distancia dos anteriores, que proporcionará o encontro de Adarga, Monsageira, Tarjador, El Ghazi, Zumbala e Favorito.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Vasari — Jundiá — Kruppe.
Fingal — Rainheta — Mussuú.
Yéa — Guarany — My Dream.
Galope — Kiss-me — Pum.
Triste Vida — R. Star — Alsaciano
Yayá — Silhueta — Astoria.
L'Amazone — Rob Roy — Ojos Lindos.
Adarga — Monsageira — Zumbala

O primeiro pareo será corrido á 1,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e provaveis cotações para a corrida de hoje:

Premio Triste Vida — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Jundiá — P. Vaz	56
35	Yvette — P. Spiegel	52
35	Vasari — O. Ullôa	55
40	Kruppe — J. Mesquita	50
35	Diableja — S. Batista	52
50	Ritual — W. Cunha	50

Premio Quatiôba — 1.400 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
25	Mocema — I. Souza	52
30	Fingal — G. Costa	52
30	Mussuú — S. Batista	52
40	Rainheta — O. Ullôa	55
60	Paraná — P. Spiegel	54
100	Ithaca — W. Cunha	52
50	Disco — L. Benitez	54
70	Salvador — L. Mezaros	56
60	Zumba — W. Andrade	52
40	Colarette — B. Cruz	52

Premio Silhueta — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	My Dream — P. Vaz	51
30	Guarany — W. Andrade	52
50	Crepusculo — J. Mesquita	50
40	Xiah — O. Ullôa	55
50	King Kong — J. Mesquita	54
25	Yéa — L. Ferreira	55
50	Yonita — B. Cruz	56

Premio Bel Ideal — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Galope — P. Spiegel	56
50	Little One — H. Herrera	51
—	Quintero — Não correrá	56
40	Pum — G. Costa	52
50	Aloam — S. Batista	53
30	Kiss-me — O. Ullôa	53
50	Apple Sauce — J. Mesquita	54
40	Yvea — S. Batista	53
40	Dyke — E. Pereira	53

Premio Lourinha — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Xarêo — L. Ferreira	54
40	Alsaciano — G. Costa	48
30	Triste Vida — I. Souza	52
35	Royal Star — P. Vaz	48
60	Mariquita — J. Mesquita	53
50	Topaze — L. Mezaros	55
50	Tango — P. Spiegel	56
30	Muyverdugo — F. Mendes	52
40	Primeiro — S. Batista	48
—	Katita — Não correrá	50

Premio El Ghazi — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Astoria — I. Souza	56
40	Marcilegi — F. Mendes	48
35	Yayá — O. Ullôa	54
50	Seu Cabral — P. Vaz	48
40	Benemerito — J. Mesquita	52
50	Facella — S. Batista	52
35	Silhueta — W. Cunha	50
50	Lohengrin — W. Andrade	52
40	Pebete — P. Spiegel	50

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Rob Roy — P. Spiegel	55
40	Navy — W. Cunha	55
35	Chouannerie — S. Batista	56
50	Cossaco — W. Andrade	52
40	L'Amazone — O. Ullôa	55
40	Le Roi Noir — F. Mendes	55
50	Arapogy — J. Mesquita	52
35	Ojos Lindos — H. Santos	52
60	Capacete de Aço — J.	54

Premio Chouannerie — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Adarga — S. Batista	56
30	Monsageira — O. Ullôa	53
35	Tarjador — W. Andrade	56
40	El Ghazi — J. Mesquita	50
35	Zumbala — G. Costa	50
30	Favorito — H. Herrera	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Quintero e Katita.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes Diableja, Disco e Dyke, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 11,30 da manhã.

*

ECOS DA ASSEMBLÉA DO JOCKEY-CLUB

A proposito da inversão da ordem do dia

Escreve-nos um socio do Jockey-Club Brasileiro:

"A ultima assembléa do Jockey-Club não foi o que se poderia chamar uma grande reunião brilhante. E não o foi, porque o sr. Adhemar de Faria, dando o golpe da sua "habilidade", conseguiu fazer approvar a inversão da ordem do dia dos trabalhos, quando ainda não se encontravam na sala, senão muito poucos socios, dos mais chegados e dedicados á directoria da sociedade.

Assim, não foi possivel a apresentação de qualquer proposta ou mesmo de qualquer suggestão, sobre o criterio a ser seguido na votação, visto como, desde logo, se passou a fazer a chamada dos socios.

Se assim não houvera succedido, sabemos que um grupo de socios se empenharia pela exclusão da chapa, de nomes de socios proprietarios de cavallos, por entenderem que lhes falta isenção de animo, ou, quando menos, não dispõem de força moral necessaria para firmarem com rigor e imparcialidade as suas decisões e julgamentos das carreiras. Na verdade, uma grande corrente é de opinião que os proprietarios de cavallos não deveriam pertencer á commissão de corridas, e menos ainda, deveriam poder assumir a responsabilidade da secção de apostas do club.

A assembléa realizada não póde, no entretanto, tomar conhecimento dos argumentos que seriam expendidos em defesa daquelle ponto de vista. E foi pena, pois talvez o resultado da votação fosse muito diverso do apurado.

Comtudo, manda a verdade registrar que tudo transcorreu na mais perfeita harmonia e em nada destoou das normas consagradas nas nossas assembléas politicas, onde se erigiu como symbolo da sua actuação o doce e angelico carneiro."

Natação

MATINÉE DANSANTE NO INTERNACIONAL

E', finalmente hoje que se realiza nos salões do querido Club Internacional a já esperada matinée dansante que a directoria offerece aos seus associados e exmas. familias.

Pelos preparativos desta encantadora festa podemos assegurar que será mais uma victoria, que o Internacional conquistará em sua parte social.

As dansas terão inicio ás 4 horas da tarde, ao som de excellente jazz, que apresentará novidades para o carnaval de 1935.

A directoria previne aos srs. associados que a entrada dos mesmos será feita com a carteira social e recibo n. 1.

OS CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE

Conforme programma completo que publicamos hontem espera-se proveitoso resultado das provas de hoje, pois todos os nadadores que possuimos disputarão as provas programmadas.

NA PISCINA DO FLUMINENSE

A mais importante é a que vae ser realizada na piscina da rua Alvaro Chaves, pois indiscutivelmente reune a nata dos nossos melhores nadadores, e ha grande interesse na quebra de varios recordes.

Iniciadas antehontem com grande brilhantismo, as provas de hoje são aguardadas com desusado interesse.

E reforçando o programma teremos a disputa do Torneio Feminino, ao qual concorrem cerca de 40 moças e meninas, constituido por 5 páreos.

A luta desse torneio será travada entre as equipes femininas do Fluminense e Tijuca, mais preparadas e mais numerosas que as dos demais clubs.

O club tricolor deve vencer o concurso, pois os seus nadadores ostentam uma performance jámais obtida, mas na parte feminina a victoria deve sorrir ao gremio tijucano, que aliás surprehendeu hontem fazendo nas provas realizadas.

Nestas, a collocação é a seguinte:

Fluminense	63 pontos
Flamengo	14 "
Gragoatá	9 "
Internacional	5 "
Botafogo	1 "
Boqueirão	1 "
Tijuca	1 "

NA PISCINA DO GUANABARA

Sob o patrocinio da Farj, nesse magnifico local serão realizados os seus concursos aquaticos, que foram iniciados domingo ultimo, com grande exito.

Dois concorrentes são os mais cotados para seu vencedor, o Guanabara e o Icarahy, pois as equipes dos demais concorrentes não estão á altura daquelles, e salvo um caso mais raro, poderão vencer uma das provas.

Mas assim mesmo ha grande interesse por esse desfecho, pois novos nadadores participarão das provas de hoje, que serão realizadas pela manhã.

A COLLOCAÇÃO

Para a primazia do concurso organizado pelo Club Natação e Regatas, existe após as provas de domingo, a seguinte collocação:

Icarahy, 61 pontos; Guanabara, 52 pontos; Vasco, 7 pontos; Natação, 5 pontos.

O HORARIO

Para as duas competições, a que se realiza da Farj como a da Liga Carioca, a primeira prova será corrida ás 9 horas da manhã, seguindo-se as demais dentro de pequeno espaço de tempo.

Pesca

CAMPEONATO NACIONAL DE PESCA

A grande prova que será iniciada hoje pela manhã

Sob o patrocinio do Serviço Nacional de Pesca do Ministerio da Agricultura será realizada hoje, durante o dia a primeira parte do interessante concurso no qual será disputado o "dourado".

Esse certamen que será dividido em duas partes, sendo a ultima realizada no proximo domingo, está attrahindo grande interesse por parte dos socios do Fluminense Yacht Club, elegante agremiação da Praia Vermelha, que é o seu promotor.

Nessa prova só participarão os socios, pois o F. Y. C., é o unico registrado, mas nem por isso deixará de ser interessante, pela movimentação que terá a flotilha ali existente e o grande enthusiasmo, entre os concorrentes, entre os quais se destaca o elemento feminino.

PARA A PARTIDA

O tiro de saida será dado em ambos os dias ás 4 horas da manhã. Os concorrentes, porém, não serão obrigados a zarpar a essa hora podendo fazel-o em qualquer opportunidade após o tiro.

O LIMITE DA CHEGADA

A's 6 1|2 da tarde, de cada dia, com um novo disparo do pequeno canhão de salvas, ficará assignalado o encerramento da prova, não sendo computados os resultados dos disputantes que atracarem depois desse signal.

OBEDEÇAM AO REGULAMENTO

A direcção do concurso é muito exigente — e assim deve ser feito — na obediencia do regulamento, e para que não haja aborrecimentos pede a attenção de todos os concorrentes.

Sómente poderão ir nas lanchas dos concorrentes: esposas, filhos menores, marinheiros necessarios ás manobras das embarcações, não podendo estes nem pescar nem ajudar na pesca. Senhora e filhos menores são considerados concorrentes. Convidados particulares dos concorrentes sómente poderão ir quando na mesma embarcação forem pelo menos dois concorrentes, que são senhoras e filhos, ou quando nessa lancha forem convidados officiaes do Departamento de Pesca.

Não da especificação de processo de pesca nem limitação de pesqueiro.

Para este concurso fica sem effeito o artigo XIX do Regulamento do D. P.

No caso de não ser encontrado o "dourado", será combinado com o director do S. C. P. uma outra modalidade para este concurso.

A commissão julgadora lavrará uma acta em tres vias: uma para o S. C. P., outra para o F. Y. C., e a terceira para o archivo do D. P.

OS PREMIOS

Classificações e premios aos vencedores

O 1º logar que receberá o titulo de "Campeão de Dourado", será dado ao amador que apresentar o maior numero de especimes; 2º logar competirá ao amador que pescar o maior exemplar; o 3º logar ao que pescar um grupo de tres especimes com o maior peso.

O Serviço de Caça e Pesca offerece como premios: para o 1º logar, um "moulinet" templar nº 1.420 3|4, capacidade de 1.000 metros, linda n. 6, do fabricante Pflewgvez, classe "pesado"; para o 2º logar, um canniço de bambu' collado, classe "pesado", de Montagne; para o 3º logar um caniço de aço True Temper n. 10, Oxford. Além destes premios, todos de alto valor, o Departamento de Pesca offerecerá lembranças a todos os concorrentes.

Cada amador sómente poderá ser classificado em um logar.

O tamanho do peixe será medido da extremidade da boca á inserção da nadadeira caudal.

Polo

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE MONTEVIDÉO

Porto Alegre, 19 (Havas) — O commando da terceira região militar tomou providencias relativas á representação brasileira no campeonato de polo a realizar-se em Montevidéo. Ficou resolvido que os jogadores partirão para Livramento no dia tres de fevereiro. Cada jogador levará quatro cavallos e um ordenança.

Escotismo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

Passeio dos escoteiros estaduaes

A reunião: — Sexta-feira, 18 de janeiro de 1935. Concentração da flotilha da F. B. E. M. no seu ancoradouro ás 2 horas. Presentes os seguintes navios e guarnições: Carelli, 10º grupo; Baden Powell, E. da Cunha; Parnahyba, Olaria; Perola, E. da Cunha; Alerta, Botafogo; Tatuhy, Cellini; Loretti, 10º grupo, e V. Lobo, B. Triumpho.

O embarque — A's 2 1|2 horas, chegaram as tropas de terra dos Estados do Rio e do Espirito Santo, de Minas e de São Paulo, que já estão acampados na Quinta da Bôa Vista. Acompanhou nos o sr. Arnaldo Fabrega, redactor da "Gazeta de Noticias", em cujo nome promoveu o magnifico certamen interestadual da Quinta. As tropas formam. São apresentados ao superintendente da F. B. E. M. Os chefes de terra e de mar se abraçam. Depois disso, o superintendente começa a distribuição dos rapazes pelos navios e de accordo com a lotação de cada um delles, ficando os mesmos lotados da seguinte maneira: Carelli, com 41 homens; Baden Powell com 38; Parnahyba, 20; Perola, 18; Alerta, 18; Tatuhy, 18; Loretti, 12; Velho Lobo, 12, num total de 177 homens, dos quaes 53 de guarnição e 124 visitantes mineiros, paulistas, fluminenses e capichabas. A bordo do "Carelli" incorporaram-se á sua guarnição os rovers de mar de S. Paulo. Astolpho e Nino que se revezaram ao leme com os primeiras classes Agostinho e Claudio.

A excursão e os bordejos — Em 10 minutos, estavam todos embarcados. O superintendente deu liberdade de acção para todos os navios que os objectivos fossem variados. Dest'arte, os nossos visitantes viram de tudo. O Carelli e a Parnahyba mostraram-lhes as fortalezas, a nova Escola Naval, o Mercado, a Exposição, o Christo Redemptor, o caminho aereo do Pão de Assucar, a Urca, o Corcovado, o Flamengo, a enseada de Jurujuba, as ilhas da Bôa Viagem, Contuduba e Raza; o Tatuhy e outros navios ao forte de Gragoatá foram cujos detalhes ficaram conhecendo bem cujos morros grimparam alegremente. O Baden Powell levou-os ao forte e mostrou-os os navios de guerra, inclusive o "S. Paulo" que de tanto orgulho encheu os paulistas, mostrou-lhes depois a ilha das Cobras, penetrou nas docas a pannos e lhes mostrou os navios atracados, mostrou-lhes o submarino "Humaytá", as obras da ilha das Cobras, de onde está surgindo o novo Arsenal de Marinha. A Perola, visitou a praia do Inferno, cuja arrebentação metteu uma trombeta dagua a bordo, baptisando e saudando a tropa de terra. E assim todos os demais navios para Nictheroy, para o norte e outros para o sul, proporcionaram aos seus visitantes, espectaculos inéditos e maravilhosos da Bahia de Guanabara.

O regresso — A's 5 horas, todos os navios se recolheram á base da Federação e em menos de meia hora, todos elles estavam desapparelhados com as suas palametas guardadas. Houve a seguir um banho de mar que esteve concorrido e ás 6 horas, houve a dispersão.

Conclusão — Optima actividade. Bello espirito da parte de todos. Confraternização. Correu tudo bem, apezar do SE duro e de mar picado; apezar do grande numero de navios que se movimentou e do grande transito que houve na saida e no regresso, não houve o menor aborrecimento.

SCHEMA DOS JOGOS REALIZADOS NO TORNEIO DE DUPLAS EM VICTORIA PELOS TENNISTAS DO PARQUE T. CLUB, PRAIA T. CLUB E A. C. D.

1ª rodada	2ª rodada	3ª rodada	Semifinal	Final
	De Vicenzi-Tovar	De Vicenzi-Tovar 14-1	D. Vicenzi-Tovar 8-7	Super-Latte 2-6, 6-4 e 6-3
João-Maria Law / Hannock-Ubirajara	Hanoch-Ubirajara 8-7			
Dan-Jair / Bonança-Gusmão	Bonança-Gusmão W. O.	Alcides-Radagasio 14-1		
	Alcides-Radagasio			
Romulo-Pedsen / Viriato-P. Wright	Super-Latte	Super-Latte 9-6	Super-Latte 11-4	
	Viriato-Pedsen 9-6			
Souza-Chagas / Jayme-Raul	Jayme-Raul 11-4	Jayme-Raul 9-6		
	Aguiar-M. Ferreira			

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º andar, das 2 ás 6 horas.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 23-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — Rua 7 Setembro, 137-7º. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23-0134 e Escript.: 23-5723.

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 88, 3.. C. Postal, 3124.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Telep.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 24.—22-9755 e 28-1830.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 22-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano. 55. 7º. app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-7030.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hospitaes do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista (Botafogo). Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11 (elevador), e R. Julio do Carmo n. 9. — Res.: Av. das Nações, 279 (ed. Guanabara). Tel. 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina. — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-3º. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif Rex (8.º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54—22-4863.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14, 3º. — Tel. 22-1259.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos. — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 50$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raio X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telep.: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da *gonorrhéa* e complicações. Cura *impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres*. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizo Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 185. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 188.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/8 — Tel. 26-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano. 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrork — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — 3as, 5as, sab. ás 4 horas. Res.: 200 Gal. Polydoro. — 26-2719.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — Do 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449—Res.: Rua Conde Bomfim, 963 — Tel. 28-4557.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. Tel. 23-3540. (2ªs., 4ªs. e 6ªs.) — 2 ás 4 horas.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Tel. 22-0857. Res. Belfort Roxo, 15—Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Quitanda, 17, V — T. 22-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7313. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15-A-5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO — Dr. Mario Pontes de Miranda — RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa 73 - 2º — Tel. 23-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 22-6480.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 23, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 6ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8353. 3½-5½.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º. — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518. — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8123).

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca 18, das 13 ás 16 horas. Tel. 22-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55.—2 ás 5. T. 22-0125.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3º and. Tels. 22-6376—22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Drs. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bocca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 23-3793 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

DEFENDENDO A NOSSA EXPORTAÇÃO DE FRUTOS

Para quem não penetra as particularidades de cada ramo de commercio, parecerá, talvez, de menor importancia o complexo dos interesses que se conjugam para a exportação das nossas fruitas, entre outras as laranjas, bananas e abacaxis. Este ultimo tem aspectos technicos que chegam a desafiar os entendidos do assumpto.

As laranjas encerram por seu turno varios aspectos interessantes e, para regularizar e assegurar sua exportação, o ministro da Agricultura teve de tomar a seu cargo, com a collaboração de seu collega da pasta do Trabalho, a orientação dos estudos em torno das varias difficuldades que entravavam aquelle commercio.

Agora, a exemplo do que conseguiram os interessados no mercado de laranjas, estão os bananicultores appellando para o sr. Odilon Braga, pedindo a s. ex. para defender o valor do trabalho dos productores junto aos outros interessados na exportação da apreciada fruta.

E o ministro da Agricultura deverá agir como o fez ao resolver o caso da exportação de laranjas: enfrentar corajosa e patrioticamente o assumpto.

O interesse que s. ex. tem sempre dispensado aos problemas da sua pasta, são um indice seguro de que os productores de banana alcançarão as medidas pleiteadas, que são justas, como se póde deduzir do memorial que entregaram ao governo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Horario approvado pelo conselho technico administrativo para o anno de 1935:

6º anno medico — Curso normal:

Clinica medica — 3ª cadeira — 2as., 4as. e 6as., 10 ás 12 horas — Santa Casa.

Clinica medica — 4ª cadeira — 3as., 4as. e 6as., 10 ás 12 horas — Santa Casa.

Clinica medica — 5ª cadeira — 2as., 4as. e 6as. 10 1|2 ás 10 1|2 horas — Hospital Estacio de Sá.

Clinica obstetrica — 3as., 5as. e sabbados, 8 ás 10 horas — Maternidade.

Clinica ophtalmologica — 3º periodo — 2as., 4as. e 6as., 8 ás 10 horas — Santa Casa.

Clinica psychiatrica — 1º periodo — 3as., 5as. e sabbados — 2 ás 4 horas — Hospital Nacional.

Clinica neurologica — 2º periodo — 2as., 4as. e 6as., 2 ás 4 horas — Hospital Nacional.

Clinica gynecologica — 1º periodo — 2as., 4as. e 6as., 7 ás 9 horas — Maternidade.

Clinica pediatrica cirurgica e orthopedica — 1º periodo — 2as., 4as. e 6as., 2 ás 4 horas — Hospital S. Francisco de Assis.

Clinica oto-rhino-laryngologica — 3º periodo — 3as., 5as. e sabbados, 10 1|2 ás 12 1|2 horas — Hospital S. Francisco de Assis.

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — 3as., 5as. e sabbados, 10 1|2 ás 12 1|2 horas — Policlinica de Botafogo.

O professor de clinica oto-rhino-laryngologica, no 3º periodo lectivo, combinará com o professor de clinica pediatrica medica e hygiene infantil a divisão dos alumnos matriculados nos respectivos cursos, de maneira que haja em cada dia de aula turmas independentes para a satisfação da exigencia do estagio regulamentar nessas cadeiras.

Nota — Publicado novamente por ter saido com incorrecções.

— São convidados a assignar o respectivo diploma: Arthur Borges Dias — Sebastião Garcia de Barros — Moacyr Carneiro Junqueira — Wiberto Guedes Pereira — Herman Lent — Thomas Catunda Sobrinho — Augusto Barros de Figueiredo e Silva — José dos Reis Meirelles Filho — Paulo Caminha Rollim.

Depois de brilhante concurso, está livre-docente da cadeira de obstetricia da Faculdade de Medicina o dr. Sylvio Raphael Balceiro.

Moço ainda, o distincto clinico da Assistencia de Nictheroy (cargo tambem conseguido em concurso), viu coroados os seus esforços de varios annos de estudo. O dr. Sylvio Balceiro é ex-interno e assistente do professor Miguel Couto.

Por este motivo, tem sido muito felicitado por seus amigos e clientes.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas na secretaria da Faculdade até o dia 26 do corrente as inscripções para o exame vestibular aos diversos cursos desta Faculdade.

O exame versará sobre: physica, chimica geral, mineral e organica, historia natural, leitura corrente e interpretação de um trecho escripto em duas linguas escolhidas entre o francez, o inglez e o allemão.

Não será chamado a exame o candidato cujos documentos não satisfaçam todas as exigencias legaes.

Informações na secretaria da Faculdade de 1 ás 6 horas, diariamente.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se amanhã, segunda-feira, 21, os seguintes exames:

1º anno

Portuguez — Oral para os seguintes alumnos ns. 168 — 172 617 — 635 — 637 — 837 — 851 857 — 892 — 897 — 914 (ultima banca). Banca: drs. Alcides, Jonas e Decio.

2º anno

Arithmetica — Oral para os de ns. 560 — 1510 — 910 — 930 — 950 — 933 — 1166 — 1268 — 1318 1421 — 1449 — 1455. Banca: drs. Cintra, Serra e Japyr. Ponto ás 9 horas da manhã.

Francez — Oral para os de numeros 893 — 1369 — 1308 — 1354 1368 — 1397 — 1407 — 1465 — 1477 — 1502 — 1505 — 1516 — 1521 — 1523 — 1582 — 1584 — 1478 — 338 (ultima banca). — Banca: drs. Anthero, Miragaya e Milton.

Inglez — Oral para os de numeros 493 — 1250 (ultima chamada). Banca: drs. Weaver, Americo e Castro Afilhado.

Geographia — Oral para os de ns. 180 — 272 — 1072 — 1152 — 1271 — 1460 — 1536 — 1554. Banca: drs. Monteiro, Dulcidio e Lessa. Ultima banca.

4º anno

Algebra — Oral para os alumnos ns. 683 — 1062 — 1145 — 1185 — 1190 — 361 — 120 — 182. Banca: drs. Alonso, Godoy e Alexandre Barreto (ultima banca), ponto ás 9 horas.

Geometria — Oral para os alumnos ns. 166 — 572 — 1031 — 1150 — 1179 — 1197 — 1244 — 1354 — 1257 — 1263 — 1344 — Banca: drs. Pires, Arruda e Vicalino.

5º anno

Geometria — Oral para os alumnos ns. 21 — 117 — 303 — 716 791 — 908 — 952 — 975 — 1006 1025 — 1154 — 1363 (ultima chamada). Banca: drs. Paiva Coelho, Astorico e Muller.

Avisos:

Deverão comparecer amanhã, 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, para as provas praticoorais, os seguintes alumnos numeros 54 — 98 — 237 — 470 — 536 — 729 — 775 — 847 — 891 941 (do 6º anno); e mais os seguintes ns. 13 — 15 — 23 — 25 29 — 76 — 77 — 105 — 195 — 204 — 293 — 311 — 316 — 349 369 — 401 — 435 — 438 — 468 458 — 561 — 582 — 612 — 643 652 — 714 — 742 — 764 — 819 867 — 896 — 906 — 919 — 977 1034 — 1075 — 1096 — 1117 (do 5º anno).

Deverão comparecer, tambem amanhã, ás 12 horas, os alumnos ns. 63 — 65 — 66 — 79 — 81 98 — 118 — 187 — 188 — 194 201 — 203 — 238 — 252 — 259 283 — 292 — 296 — 322 — 323 350 — 364 — 378 — 394 — 398 422 — 507 — 604 — 697 — 699 718 — 725 — 740 — 788 — 824 830 — 913 — 924 — 928 — 987 939 — 1008 — 1013 — 1038 — 1071 — 1100 — 1108 — 1111 — 1578.

— Devem comparecer com urgencia ao gabinete do capitão ajudante, os seguintes alumnos ns. 518 — 221 — 777 — 1067 — 1518 — 386 — 933 — 1172 — 881 391 — 1599, que foram encontrados pelos inspectores de serviço externo, transgredindo ordens desta directoria, quanto ao uso de uniforme. Avisa-se outrosim aos alumnos dos Collegios Militares de P. Alegre e Ceará, ora em transito nesta capital, que não se acham isentos dos cumprimentos das mesmas ordens.

O 2º R. I. COMMEMORA FESTIVAMENTE O SEU ANNIVERSARIO

Realiza-se amanhã, no quartel do 2º R. I., na Villa Militar, a festa organizada pelo commandante daquella unidade, coronel Octavio de Alencastro, em commemoração ao anniversario da organização daquelle regimento. No programma a ser executado, constam varias demonstrações desportivas.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e altas autoridades, compareceráo áquelle quartel, afim de assistirem a uma parte do programma.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem: Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 19384 — 3893.

Excesso de velocidade: omnibus 573.

Não diminuir a marcha em frente á escola, cruzamento, etc. — C. 30 — 81 — 1935 — P. 13448 18841.

Estacionar em logar não permittido: 19052 — 19380 — 19406 19406 — 19529 — 19452 — 19705 19751 — 20103 — 20277 — 20180 20346 — 163 — 348 — 1325 — 1873 — 2319 — 2432 — 2467 — 2518 — 1646 — 2758 — 2808 — 2907 — 3037 — 3080 — 3391 — 3387 — 3897 — 3932 — 4167 — 4502 — 5488 — 6045 — 6216 — 6230 — 6853 — 7059 — 7770 — 7851 — 8851 — 8140 — 8467 — 8770 — 9841 — 9873 — 10872 — 10723 — 10935 — 10937 — 11511 13748 — 13795 — 13884 — 14619 14774 — 15868 — 15573 — 15602 15828 — 15857 — 16751 — 17077 17119 — 18952 — 18790 — 18684 18670 — 18554 18461 — 17854 — 17634 — 17621 — 17435 — 17052 — C. 260 — Omn. 46 — 107 — 187 208 — 273 — 386 — 294 — 352 353 — 399 — 400 — 514 — 539 546 — 570 — 588 — 645 — 672 673.

Retardar a marcha: Omn. 130 133 — 135 — 204 — 208 — 401 306 — 313 — 495 — 504 — 514 537 — 774 — 707 — 635 — 614 587 — 581 — 572 — 555 — 548.

Interromper o transito da Assistencia: omn. 691 eboude, reg.

Passar á frente de outro omnibus. 8 — 23 — 84 — 102 — 133 158 — 202 — 269 — 313 — 771 743 — 705 — 557 — 535 — 551 514 — 387 — 360 — 352 — 349 774 — 748 — 705 — 678 — 685 607 — 591 — 574 — 570 — 569 565 — 776 — 768 — 708.

Meio fio e bonde: 2096 — 14497.

Contra-mão: C. 1185 — Carrocinhas 1484 — 2714 — P. 1230 — 2170 — 8466 — 8467 — 11708.

Contra-mão de direcção: bicycleta 3329 — P. 369 — 9161 — 8466 — 10247 — 10962 — 17133 30007 — C. 3643 — 8462 — Omnibus 109 — P. 4827 — 8740.

Desobediencia ás ordens de serviço: omn. 28 — 70 — 100 — 120 136 — 347 — 386 — 335 — 417 751 — 661 — 643 — 633 — 639 620 — 443 — 541 — 552 — 557 685 — 607.

Falta de attenção e cautella — Bonde 00, regulamento 331 — idem, 269, reg. 3393 — C. 3329 — 4579 — 7243 — 7248 — 7780 — Omn. 213 — 366 — 399 — 659 — P. 11987 — 9868 — 9075 — 8928 — 4889 — 675 — 18413 — 18848 — Bic. 8889.

Desuniformizado, C. 10745.

Abandonado: 17628 — 1470 — 9296 — 17517 — Omn. 547.

Falta de luz, — Omn. 390 — 835 — 749.

Vasamento do oleo — Omn. 36 40 — 177.

Fazer manobra em logar não permittido: 20318 — 9612 — Omnibus 572 — 573 — Bic. 2554.

Fila dupla: 19058 — 3373 — 7531 — 18382 — 17463 — 18748 18620 — 18245 — Omn. 637 — 787.

Desobediencia ao signal: 19112 19175 — 19330 — 19401 — 19783 30506 — 20216 — C. 1593 — 2089 2614 — 3004 — 3109 — 5516 — Omn. 813 — 332 — 336 — 537 567 — 596 — 604 — 705 — 780 756 — P. 275 — 1818 — 2068 — 2319 — 2531 — 2822 — 2808 — 4703 — 4827 — 5699 — 6033 — 6313 — 7337 — 16053 — 14790 16195.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Paulo e Renato Milliet, terreno 8,50x28, á rua Paulo Redfern por 20:000$; Gustavo de Vianna Kelsch, terreno 100x340, á estrada da Gavea, por 55:000$; Mario Bastos Monteiro, predio á rua Lins de Vasconcellos, 535, por ... 20:000$; Vicente Gesualdi Conti, predio á rua Alice n. 1, por .... 15:000$; tenente Clovis de Figueiredo Raposo, terreno 10x25,10, á rua Candido Gaffrée, por ...... 36:250$; Maria Eugenie Auguy de Vasconcellos, predios á rua Joaquim Nabuco, 238 e 242, por .... 100:000$; Rachel Altberg e outros, terreno á rua Nascimento Silva, 10x50, por 50:000$; Joaquim Ribeiro Seabra, predio á ladeira dos Tabajaras, 63, por .. 23:000$; e Antonio Francisco da Silveira, predio á rua Itau, 160, por 13:000$000.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel Mendonça Lima, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Oscar Fonseca — Como pede, á vista do parecer da 1ª divisão. Rezende, Freitas & Cia., — Restitua-se. Leonor Barbosa do Nascimento — José Lucio Moreira dos Santos — João Filomeno da Silva — Compareçam á secretaria. Antonio Firmino Gomes — Angelo de Vasconcellos — Certifique-se. José Julio de Gouvêa — Clotilde Gonzaga — Deferido. E. Ribeiro — Deferido. Restitua-se o saldo de 20$000, correspondente á venda de volume, de vez que não ha despesas a deduzir. Alexandre Caetano — Indeferido. Trata-se de documentos de caixa, que não podem ser restituidos. Armando de Oliveira — Pedro Alves — Ramiro Oliveira Soares de Andréa — Miguel Archanjo Pereira — Marcel Antonio da Silva — Joaquim Pereira — Indeferido. José Simões — José de Jesus Silva — Oswaldo de Souza Lima — Os requerentes estão inscriptos na 4ª divisão.

AS AUDIENCIAS ESPECIAES DO MINISTRO DA GUERRA MARCADAS PARA AMANHÃ

Na proxima segunda-feira, isto é, amanhã, serão recebidos em audiencia especial do ministro da Guerra o marechal do Exercito Ih les Allenby e o conde Pereira Carneiro, sendo este ás 4 horas e aquelle ás 5 1|2 horas.

CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil expediu circular determinando a cobrança até segunda ordem, de 3$500, por sacca, nos transportes de accordo com o determinado pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo.

— O director concedeu, no periodo de 19 a 25 do corrente, abatimento de 50% nas passagens de ida e volta, de qualquer estação para Norte, aos membros da 1ª Reunião Brasileira de Ophtalmologia, a realizar-se em S. Paulo.

— A Central do Brasil determinou o restabelecimento do trafego, na variante de Poá, no ramal de S. Paulo, no trecho comprehendido entre Itaquacetuba a Engenheiro Trindade. O restabelecimento é geral.

— A Central do Brasil resolveu crear, a partir de terça-feira proxima, tres vezes por semana, os trens EP 1 e EP 2, entre D. Pedro II e Cruzeiro, destinados aos varejistas. Esses trens correrão para Cruzeiro ás terças, quintas e sabbados e descerão ás segundas, quartas e sextas.

— A administração determinou a apprehensão do passe n. 2407, de percurso entre Lafayette a Bello Horizonte, que foi extraviado.

— A chefia do trafego determinou que, dentro do praso de 15 dias, devem reforçar suas fianças, os praticantes de 1ª classe, Lazaro da Costa e Claudionor de Azevedo, sob pena de serem afastados dos respectivos cargos da Central do Brasil.

— A Rêde Mineira de Viação, communicou ás estradas de ferro que a estação de Joaquim Mattoso, na linha de Barra, entre as estações de Santa Rita e José Leite, passou a denominar-se Santa Isabel do Rio Preto e a estação de Residencia, entre as estações de Imbuzeiro e Paraiso, passou a chamar-se Joaquim Mattoso.

— Na parada do Olinda, proximo á estação de Nilopolis, o trem C 30, apanhou um homem de côr branca, desconhecido, que ficou agonisante. O agente local communicou á policia de Nova Iguassú, que providenciou a remoção do infeliz pela assistencia da localidade.

O director determinou a acceitação até terça-feira de carnaval, despachos de lança perfume, como encommendas, em pequenas expedições e a juizo das Inspectorias Regionaes, exigindo-se entretanto, um acondicionamento que garanta o transporte. Os agentes devem avisar ao pessoal do trem que conduzir taes encommendas que tenha o maximo cuidado.

— A 2ª divisão organizou uma lista por antiguidade dos praticantes de trens extranumerarios, de accordo com os assentamentos constantes das fés de officio, obedecendo a rigorosa ordem de antiguidade da data da ultima designação para essa categoria, correspondendo a classificação por effectivação. Toda e qualquer allegação dos interessados a respeito a possiveis enganos, referentes á data da ultima designação, deverá ser feita em officio endereçado á chefia do trafego e encaminhado pelo respectivo chefe.

— Tomou posse hontem, ás 8 horas da noite, a nova directoria da Associação Auxiliadora dos Ferroviarios Jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, com séde á rua Domingos Lopes, 331, na estação de Madureira.

Haverá uma sessão solemne para o acto.

— Quando atravessava a linha na estação de Nilopolis, aconteceu ser apanhado pela machina do trem M3, um individuo de nome Thomé Felix, de 50 annos, de côr preta. O infeliz homem teve o pé esmagado, sendo recolhido ali, e transportado pelo trem SM26, para esta capital, onde foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 213, em 19 de janeiro de 1935:

1.746	300:000$	Rio.
22.380	30:000$	São Paulo.
1.065	10:000$	Rio.
24.016	5:000$	São Paulo.
9.054	2:000$	Cataguazes, Minas.
3.734	2:000$	Porto Alegre.
14.239	2:000$	São Paulo.
4.082	2:000$	Rio.
8.077	2:000$	Manáos.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$: 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 70$000.

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.746 — 2.380 — 1.065 — 4.916 3.734 — 841 — 078.

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria

(2ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 3 de fevereiro proximo futuro, ás 16 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa Geral realizar-se-á com qualquer numero, conforme o art. 14 paragrapho 2º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1935. — O 1º secretario, Eugenio Merguilhão.

(M 17032)

Agradecimento

Ao Dr. João Valentim Tavares, assistente da 16ª Enfermaria da Santa Casa

Agradeço por intermedio deste jornal ao dr. Tavares pelos serviços prestados a mim durante um e quatro mezes em que estive, em tratamento. E durante esse tempo todo sempre me tratou com toda a bondade, como se fosse filho.

E tambem agradeço a todos os medicos e internos dessa enfermaria em que sempre encontrei a maior gentileza para comigo. (a.) Orlando Xavier, Capivary Estado do Rio.

(M 15898)

ACTOS RELIGIOSOS

Consuelo Lago de Moreira

Dr. Alvaro Moreira Piedras e filho, Francisco Moreira Gonzales e senhora, Dr. Horacio Moreira Piedras e senhora, Consuelo Lago Goberna (ausente), Maria Lago Cordero (ausente), Carmen Lago Cordero (ausente), Francisco Lago Cordero e senhora (ausentes), Manoel Lago Cordero e senhora (ausentes), Augustin Lago Cordero e senhora (ausentes), Henrique Lago Cordero e senhora (ausentes), Eduardo Lago Cordero e senhora (ausentes), José Lago Cordero (ausente), Antonio Lago Cordero (ausente) e demais parentes, mandam rezar missa de 7º dia, por alma de sua bonissima e querida esposa, mãe, nora, cunhada, filha e irmã, CONSUELO LAGO DE MOREIRA, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, apresentando antecipadamente os seus sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem. (M 11999)

Consuelo Lago de Moreira

O Dr. Alvaro Moreira Piedras convida aos integralistas, aos seus amigos e clientes para que assistam á missa de 7º dia do fallecimento de sua inesquecivel esposa, CONSUELO LAGO DE MOREIRA, que será resada na egreja do Santissimo Sacramento, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos.

(M 11999)

Ministro Firmino Whitaker

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram pesar pelo fallecimento do seu querido chefe, fazem-no por meio deste e convida a todos amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado, altar de N. S. Apparecida.

(M 13997)

Pharmc.º Orlando da Fonseca Rangel

(30º DIA)

A Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, a Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, o Apostolado da Oração, a Pia União das Filhas de Maria, a Devoção de Nossa Senhora das Dôres, a Liga Catholica Jesus Maria José, gratas á memoria do seu inesquecivel Provedor e grande bemfeitor a quem devem a reedificação do seu templo, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor Santo Christo, no Largo de Santo Christo, missas em todos os altares, em suffragio de sua bonissima alma e convidam todos os parentes, amigos e parochianos, a assistir a esse acto de piedade christã.

(M 15900)

Pharmc.º Orlando da Fonseca Rangel

(30º DIA)

Sua familia communica a todos os parentes e amigos que a missa de 30º dia pelo eterno repouso de sua alma será resada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor Santo Christo dos Milagres.

(M 15900)

D. Maria Santina Gomes Carneiro

(7º DIA)

João Gomes Carneiro Junior, Jandyra Gomes Carneiro e Iracy Gomes Carneiro, esposo e filhos, participam aos parentes e amigos que será rezada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9,30 horas, na Cruz dos Militares, a missa por alma de D. MARIA SANTINA GOMES CARNEIRO, inesquecivel esposa e mãe. Agradecem aos que comparecerem a esse acto religioso, bem como áquelles que os assistiram no doloroso transe.

(M 15898)

Deolinda Rabello de Oliveira

(DUDU')

Manoel Tertuliano de Oliveira, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez do fallecimento da sua inesquecivel esposa DEOLINDA RABELLO DE OLIVEIRA, que será celebrada em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capella de N. S. da Victoria, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este actu religioso. (M 15892)

Alcide Pereira Pinto

(3º ANNIVERSARIO)

POLYDORO PEREIRA PINTO, seu esposo, manda celebrar missa em intenção de sua alma, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar da Sagrada Familia da egreja da Candelaria. Convida os parentes e amigos, confessando-se immensamente grato. (M 15973)

Maria Izabel Faller Bailly

As familias Gustavo Bailly, Julio Bailly, Emilio Bailly e Marietta, Mimi e Lysette tornam publica sua gratidão pelas manifestações de pezar recebidas em virtude do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA IZABEL FALLER BAILLY, servindo-se deste meio por ignorarem o endereço de muitos dos amigos que lhes trouxeram essa prova de sympathia. (M 15936)

Dr. Arisio Silva

Annibal Nogueira, senhora e filhos, Cicero Lopes, senhora e filhos, Francisco Andrade e senhora, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, missa de 7º dia, por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, Dr. ARISIO SILVA, fallecido em Bello Horizonte. (M 15830)

Antonio Serrano

Viuva, filhas, genros, netos e os auxiliares do leiloeiro PALLADIO, participam que mandam rezar missa de setimo dia de seu fallecimento, na egreja do Divino Salvador, (Piedade — Rua Barquó), segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (M 13989)

José Speich

Beatriz Henrique Diniz Speich e filhos, Olga Tolentino de Oliveira Diniz, Henrique Octavio de Oliveira Diniz, José Francisco de Oliveira Diniz, João Speich, João Schluchtmann, senhora e filhos e Antonio Carlos Lafayette de Andrada e senhora, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo fallecimento de seu saudoso esposo, pae, genro, irmão e cunhado, JOSE' SPEICH, fazem rezar na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, antecipando os seus agradecimentos. (M 16865)

Dr. João Pinto do Rego Cezar

A familia Rego Cezar agradece penhorada a todas as pessoas que acompanharam á derradeira morada os restos mortaes do seu inesquecivel chefe, Dr. JOÃO PINTO DO REGO CEZAR, e vem convidal-as para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas de terça-feira, dia 22, pelo que, desde já, se confessa grata a todos que comparecerem. (M 16803)

Maria Julia dos Santos Cirne

(7º DIA)

Agenor Cirne, Alexandre Cirne, senhora e filhos, Maria Lydia Alda Cirne, Virgilio Aragão, senhora e filhas, Antonio Guedes, senhora e filhos, viuva Angelica G. Cirne e filhos, Nelson Guedes, senhora e filho, profundamente agradecidos a todas as pessoas que os acompanharam na grande dôr, de perder sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA JULIA DOS SANTOS CIRNE, vêm convidal-as para a missa do 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem aos parentes e pessoas amigas que comparecerem a este acto de piedade christã. (M 15986)

Maria Julia Bellens de Lima Barradas

Alfredo Bellens da Costa Barradas, Antonio Augusto da Costa Barradas, Francisco Bellens da Costa Barradas, Leopoldo Bellens da Costa Barradas, Rosa Bellens de Lima Barradas, Cecilia Bellens de Lima Barradas e Aristotelina Gomes participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa de setimo dia por alma de sua muito querida irmã e madrinha, MARIA JULIA BELLENS DE LIMA BARRADAS, nesta capital, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. Antecipam seu profundo reconhecimento.

(M 17010)

José Teixeira Rezende

João Rezende e familia, Manoel José Rezende e familia, penhorados, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, JOSE' TEIXEIRA REZENDE, e convidam para a missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 7 horas, no altar-mór da Matriz de Lourdes, avenida 28 de Setembro.

Antecipadamente confessam-se gratos aos que assistirem a esse acto de piedade.

(M 14060)

Alvaro Roma

Elvira Roma, filhos e demais parentes, participam ás pessôas de sua amisade o fallecimento do seu esposo e pae, ALVARO ROMA, hontem, na rua José Hygino n. 269, e convidam a comparecerem ao enterro que sahirá hoje, domingo, ás 16,30 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

(M 14964)

Viuva Rosa e Silva

AGRADECIMENTO

Helô e Aloysio Rosa e Silva, a viuva Graça Aranha, vêm, por este meio, trazer seus agradecimentos a todas as pessoas que, por occasião da doença e da morte de HELOISA, as acompanharam em sua dor.

Assim, agradecem aos que, nos dias em que HELOISA esteve enferma, a visitaram, pessoalmente ou pelo telephone, aos que foram ao seu enterro ou enviaram corôas; aos que, por telegrammas, cartas ou cartões, mandaram á familia enlutada expressões de pesar; e aos que compareceram á missa que, em suffragio de sua alma, foi resada na egreja da Candelaria. (M 17077)

LEILÕES

LÉVY GOMES & CIA.

TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Leilão em 4 de Fevereiro de 1935

(M 15899) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 25 de JANEIRO

Matriz: R. 7 de Setembro, 233

Nota — Esta secção mudou-se p. o Rio, rua 7 de Setembro n. 187 desta rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

(59635)

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

EM 24 DE JANEIRO 1935

(M 13374) 77

EM 25 DE JANEIRO DE 1935 AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

(M 15609) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Vigueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 111, quarto 40.

Maria Ilaplista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 267, barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 367.

Maria Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 393.

Angelina Pecoraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 515, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 8 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe. Rua Itaguy n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto bem mobilados, á rua Paulo de Frontin n. 10, esplanada do Senado. (M 16899) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Guanabara á Av. das Nações n. 379-385. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (M 15949) 1

ALUGA-SE em predio alto e independente a rua do Senado ns. 70 e 72. Chaves no n. 74. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Teleph. 23-5885. (M 15951) 1

ALUGA-SE optimo andar. Serve para atelier, laboratorio, representações. Rua Senador Dantas n. 20. (M 16844) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio com luz, telephone e limpeza. Preço modico. Ouvidor, 180, 3º andar. (M 15077) 1

ALUGA-SE metade de um escriptorio, sem movelis, por 125$000. Tem telephone, elevador e luz. 1º de Março n. 17, 2º andar, salas 6 e 7. (M 15880) 1

ALUGAM-SE espaçosas salas e quartos a rapazes solteiros, dá-se relativa liberdade; á rua do Senado n. 11. Trata-se á Praça Tiradentes, tem telephone e encarregado de limpeza. (M 16804) 1

ALUGA-SE salas a escriptorios, á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (M 16797) 1

ALUGAM-SE juntos ou separados, 2 amplos andares e algumas salas. Entrada independente e elevador. Aluguel modico. Rua do Ouvidor n. 132 (proximo á Avenida). (M 13968) 1

ALUGA-SE o espaçoso 1º andar da rua Santa Luzia n. 89, proximo do Cinelandia, proprio para escriptorio. Chaves no posto de gazolina ao lado; a informações á rua da Alfandega n. 45, com o sr. Moreira. Tel. 23-1894. (M 16877) 1

ALUGA-SE andares juntos ou separados, tem ... rua Monsenhor Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 16735) 1

BAIRRO SERRADOR, salas para escriptorios ou consultorios, aluga-se no edificio Vez, á rua Alcindo Guanabara n. 15-A. (M 13768) 1

SALAS proprias para escriptorio e negocio distincto, aluga-se no Cinelandia. Praça Floriano n. 55. Telephone 22-7576. (M 16477) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa da rua Thomaz Coelho n. 101, com frente e salão, tambem, cozinha, copa, banheiro, quartos, copa, banheiro esmaltado, aquecedor, dispensa, cosinha, quarto, banheiro para creado; tanque e chuveiro; jardim e quintal cercado de finas tratadas. Proximo aos collegios S. José e Militar. Está aberta. (M 15879) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE por 310$000 para pequena familia de tratamento, a casa da rua Ararí n. 155, no Grajahú, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e quarto para creado. Independente, perto da Tijuca, Ver das 12 horas em diante. Tratar á rua do Ouvidor n. 180, sala 2. Teleph. 23-3710. (M 13010) 3

GRAJAHU' — Aluga-se confortavel predio, estylo bungalow colonial com optimo varanda, 3 salas, 3 quartos para casa grande, garage, banheiro moderno, cozinha etc. Lindos lustres, telephone, diverso plantas, etc. Aluguel 1:000$ e grande confortavel. Ver á rua Barão de Mesquita ... Acha-se aberta (d 17 ás 17 1/2 horas). (M 13205) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um predio á rua Vicente de Souza n. 9, Botafogo, ... Chaves á Av. Mem de Sá n. 101, sob. (M 17060) 3

ALUGAM-SE esplendidos apartamentos recentemente construidos na rua Palmeiras ns. 57, 59 e 61, com garage propria para Embaixada ou Legação n. 59. Com Ferreira, na mesma rua, n. 37. Camara, n. 41. (M 17020) 3

APARTAMENTO — uma sala, mobilada, com uso da familia, de tratamento, em casa de pessoas. Praia de Botafogo n. 116. (M 16877) 3

APOSENTO. Aluga-se um independente a cavalheiro. Tel. 26-0016. (M 16783) 3

ALUGA-SE o bungalow — n. 1 da rua Sarapuhy (confluencia da rua Sarapuhy n. 24 e ... Voluntarios da Patria). ... (M 15888) 3

ALUGA-SE o predio da rua Cupertino n. 52. Chaves no armazem. Trata-se á Av. Rio Branco, 61, com o dr. Isabela. Aluguel 1:500$000. (M 14882) 3

SALA. Aluga-se uma mobilada, bem arejada, com pensão, á rua Bambina n. 110. ... Praia de Botafogo n. 110. (M 15916) 3

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala independente com alguma liberdade, dormindo cavalheiro ... Tel. 25-4916. (M 16912) 5

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada para dois cavalheiros, com pensão. Cozinha internacional. Silveira Martins n. 70. (M 13952) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas com todas commodidades, na rua ... (M 13680) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa de senhora estrangeira; rua Gago Coutinho n. 24, largo do Machado. (M 14950) 5

EM CASA de casal sem filhos, aluga-se um quarto a moço ou senhora que trabalhe fóra. Rua travessal ao Cattete. Unico inquilino. Tel. 26-4686. (57079) 5

PASSA-SE o pequeno sobrado do Beco da Boa Vista, com 3 salas, cosinha, ... movelis. Phone 25-4592. (M 17005) 5

QUARTO mobilado aluga-se em casa de todo socego, a um senhor ou uma senhora só. Rua Silveira Martins n. 64. Tel. 25-1392. (M 15003) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma garage particular; 100$000. Ministro Viveiros de Castro n. 18, posto 2. (M 17078) 8

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas com ou sem pensão a cavalheiros de tratamento, em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica n. 724. Teleph. 27-5462. (M 17071) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Itabama, á rua Dr. Dorvilerne. 78-80. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Tel. 23-5885. (M 15950) 8

APARTAMENTO completamente mobiliado, aluga-se por 1:500$. Preço a combinar. Edificio Moreira (O. K.), rua Haritoff n. 5, em frente ao Cine. Phone 27-0177. (M 15913) 8

ALUGA-SE por 600$000 o contrato, predio á Av. Alves de Azevedo, n. 105, Copacabana; trata-se no 106. (M 17034) 8

ALUGA-SE pelos mezes de verão, a casa mobilada da rua Xavier da Silveira n. 86. (M 15827) 8

COPACABANA — Posto 6. Alugam-se quartos grandes para casaes sem filhos; optima meza, agua corrente e proços modicos: á rua Copacabana n. 962. (M 15030) 8

CASA MOBILADA — Copacabana, Posto 4 — Aluga-se a terceira casa da rua Constante Ramos em centro de terreno, com todo o conforto: 3 quartos, 3 salas, 2 ns. empregados e demais dependencias. Trata-se pelo teleph. 27-2036. (M 13950) 8

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 43, proximo á Av. Atlantica, casa familia estrangeira. Aluga-se 2 quartos de frente bem mobilados com todo conforto, com optima cosinha e todas commodidades, para casal ou cavalheiros de tratamento, tambem aluga-se garage. (M 14871) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, aluga uma sala e quarto, em frente ao mar, mobilados, bem mobilado, Av. Atlantica, 522. (M 14802) 8

ALUGA-SE — Vende-se um grupo de quatro casas, em terreno de 10 de frente por 44 de fundos. Rua Barata Ribeiro. Tratar: R. ROSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 3 horas. (M 15919) 8

LIDO — Aluga-se a casa da rua Ronald de Carvalho n. 20; salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Trata-se no local. (M 16864) 8

POSTO 2 — Aluga-se em casa estrangeira, uma sala muito socegada com optima pensão, para pessoa ou casal de tratamento. Não se trata por telephone. Rua Copacabana, 30, casa 30, quina Salvador Corrêa. (M 15922) 8

POSTO 2 — Aluga-se uma sala de frente, mobilada, com optima pensão. Copacabana, 60. (M 15901) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta e asseio, bons preços; para residentes, preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 16829) 8

SENHORA estrangeira aluga sala de frente com conforto moderno e optima pensão, á rua 9 de Fevereiro, 60, Copacabana. (M 14804) 8

Flamengo

FLAMENGO — Silveira Martins, 6, 1º. Aluga-se arejado aposento de frente com telephone e agua corrente para solteiro de tratamento. Pensão farta e variada. (M 16907) 10

Gavea

ALUGAM-SE lindos e confortaveis casas isoladas e apartamentos com 2, 3 e 3 quartos, sala, hall, dois banheiros, cosinha com fogão a gaz, com azulejos estrangeiros de cor, dispensa, tanque e quintal, copa, garage, cada um ... (M 14532) 11

Ipanema

ALUGA-SE a casa n. 101 da rua Montenegro, dois pavimentos, cinco dormitorios e mais dependencias. Está aberta. Tratar á mesma rua n. 31. (59618) 12

IPANEMA. Aluga-se a nova e moderno apartamento ... rua Visconde de Pirajá n. 4 ... 12

IPANEMA — Aluga-se, rua Sadock de Sá, 101, ... (M 16671) 12

FINE room to let furnished or not in good sport house in Ipan. very near the beach for inf. 25-3616. (M 15707) 12

Loja em Ipanema

Aluga-se ampla e confortavel á rua Joanna Angelica 72. Trata-se no edificio Odeon sala 707, das 15 ás 18 horas. (M 16707) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE ou vende-se a chacara com a casa n. 686, em Jacarépaguá, com casa grande, e toda plantada com arvores fructiferas. Ver e tratar na mesma. (M 16937) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma casa com 7 quartos, 3 salas e mais dependencias, grande garage, 700 fructiferas, ... Tratar na rua Nascimento Silva n. 107 ... (M 16909) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE a linda residencia á rua Visconde Carandahy 58, ... Pacheco Leão, Jardim Botanico, proximo de praia, ... (M 14920) 14

Lapa

ALUGA-SE uma sala mobilada, independente. Gomes Freire, 140. (M 15905) 15

ALUGA-SE uma bella sala mobilada, com luz e agua e uso de cosinha, a casal. ... (M 15930) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE casa nova, 3 quartos, garage, ... Rua Tobias do Amaral n. 109. ... Tel. 22-3735. (M 16848) 16

ALUGA-SE um excellente apartamento, com todo conforto, na rua Laranjeiras numero 212, com salas de apartamentos mobilados ... (M 16916) 16

ALDIA-SE em casa particular um optimo apartamento ... (M 19002) 16

ALUGA-SE a casa independente, com salas, ... rua Laranjeiras, 4-A. (M 15856) 16

ALUGA-SE um esplendido quarto e uma sala para casal ou ... (M 15891) 16

Leblon

ALUGA-SE — Aluga-se optimo apartamento, familias, ... Av. Delphim Moreira, 58, 1º andar. (M 15904) 17

Santa Thereza

STA. THEREZA. Maná, 31. Em casa familia, aluga-se um quarto. (M 15907) 23

São Christovão

LOJA — Aluga-se por preço de apartamento, optimo para pequeno negocio ... rua São Luiz Gonzaga n. 227 ... (M 16890) 24

Rio Comprido

ALUGA-SE pequena casa moderna, aluguel 300$. Rua Barão de Sertorio n. 2. (M 16841) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 330, sob. Chaves no n. 331. (M 14954) 26

Tijuca

ALUGAM-SE confortaveis quartos com agua corrente, ... para senhor ou senhora. ... (M 15915) 27

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 48, com cosinha, 5 quartos. ... (M 15873) 27

ALUGA-SE; rua Conde de Bomfim, 187, casa 1 e 6, com 3 salas, 4 quartos, cosinha, etc.; chaves na casa 9, ... (M 15851) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Lins de Vasconcellos n. 500, com 8 quartos e 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento, ... Trata-se á rua do Ouvidor n. 70. (M 16861) 29

Nictheroy

ALUGA-SE á rua Tiradentes, 190, um quarto em casa de familia de tratamento; pedem-se referencias. (M 15849) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se dois predios. ... rua Gemeos ... Tel. 24-3856 ou rua Pio Dutra n. 26. (M 15828) 34

PRECISA-SE alugar, por 2 ou 3 mezes, na ilha do Governador, perto da praia, pequena casa, com ou sem mobilia. Resposta urgente para a portaria deste jornal, para A. C. (M 16860) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Correas, Vende-se peq. bungalow. Urgencia na negocio. Tratar av. Farla, 1º Março, 26. Rio. (M 15939) 35

PETROPOLIS — Aluga-se um predio na rua Chile, Alto da Serra, Informações no Rio: teleph. 27-2901. (M 15906) 35

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se, no Alto da Serra, rua Schiller, vista sobre a Guanabara, 22x200. Preço de occasião. Phone: 26-1224. (M 15912) 35

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vende-se no Cattete, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema optimos terrenos para construcção de casas de apartamentos magnificamente situados. ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924. (M 15937) 91

ANDARAHY. Terreno. A's ruas Rosa e Silva junto e proprio do predio n. 71, distante tres minutos da praça Verdun. Vende-se por ... (M 16865) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendo proximo á Montenegro, magnifico lote de 10x35. Preço: 45:000$. Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 16867) 91

BOTAFOGO — Vende-se 2 ultimos lotes da rua Barão de Lucena, sendo um de 12x42 e outro 12x... Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 15880) 91

BUNGALOWS. Vendem-se optimos com melhores bairros, desde 50:000$000. Alencar. R. do Rosario, 120, 2º. (M 16858) 91

BONITAS CASAS. VENDEM-SE: ... (M 17054) 91

BONITAS CASAS, VENDEM-SE: Preços ... (M 16854) 91

BUNGALOW, GAVEA — Vende-se 2 lindos, a novos, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço, em 60:000$ ... Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 16867) 91

CASA — Vende-se uma com 3 quartos, 2 salas, etc. Jardim e quintal arborizado. Preço modico. Rua Oswaldo Ucêa n. 16 — Haddock Lobo. (M 15853) 91

COPACABANA — Vende-se com urgencia uma casa de 20x22. Preço 170:000$. Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 16867) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Ribeiro, optimo terreno de 12x27. Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 17026) 91

COMPRA-SE casa, quatro quartos, garage, etc. Copacabana, Leblon ou Tijuca. Teleph. 28-1993. (M 15880) 91

COMPRO — A' vista até 10 contos em terreno de tijolo ... (M 16874) 91

CATTETE — Vende-se optimo predio á rua Barão de Guaratiba n. 26, ... (M 16873) 91

EPITACIO PESSOA — Vendem-se lotes de esquina, ... Preços excepcionaes. ESTRELLA, Edificio Odeon, sala 707. (M 16805) 91

EDIFICIOS de apartamentos, palacetes, predios em varios bairros da cidade, Petropolis, Nictheroy e Paquetá e magnificos sitios por preços de occasião. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar. Phone 22-7871. (M 16328) 91

FAZENDA — Vendo 50 alqueires em Paulo Frontin, 10 minutos da estação ... (M 17050) 91

GRAJAHU' — Vende-se na rua Grajahú, ... (M 16867) 91

GRAJAHU' — Vende-se ... Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 16867) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Vende-se ... (M 15937) 91

GRAJAHU' — Bungalow. Vende-se um ... (M 16981) 91

IPANEMA — Vendo á rua Nascimento Silva, um predio de apartamentos, dando uma renda mensal de 2:800$000. Preço: 200:000$. Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 16867) 91

GRAJAHU' — Quasi de graça!!! Terrenos proprios para construir, ... (M 15983) 91

IPANEMA — Compra-se, Urgente, casa ou terreno comprase de 11x50. ... (M 15896) 91

IPANEMA — Opportunidade! — Vende-se, urgente, o unico lote de 8x20 á rua Nascimento Silva (adjacente) ... (M 15951) 91

IPANEMA — Vendo á rua Montenegro, novo e lindo predio, com 3 quartos, 3 salas, garage e dois banheiros em cores ... Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 16867) 91

IPANEMA — Vende-se esquina em rua ... (M 15993) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico predio á rua Visconde Pirajá, com 2 pavimentos, ... Edificio Carioca, sala 420. (M 15995) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes optimo terreno de 10 x 50 prompto para construir, lado da sombra, frente para o mar, 10 metros depois da esquina de Montenegro. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 15937) 91

JOCKEY CLUB, ANTIGO — Terrenos planos de ruas Sarandy e Garuarú, 8x20 por 8:000$; 10x18 por 10:500$; 10x20 por 11:000$. Trata-se com o dono, rua Buenos Aires n. 46. (M 15989) 91

LARANJEIRAS — Vendo á rua Moura Brasil, uma casa com 2 quartos, 2 salas etc. Preço: 45:000$. Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco 129, 1º, sala 5. (M 16867) 91

LEBLON — Vende-se os seguintes terrenos nas ruas: Del Vecchio, lado da sombra, proximo a D. Pedrito, 12x30; Rita Ludolf proximo a praia, lado da sombra, 12x30; Francisco Ludolf proximo ao bonde, 12 x 30 e 16x30; Domingos Moutinho, proximo ao bonde, 10x30; Antonio dos Santos, proximo a praia, 10x35; Francisco Ludolf, entre Del Vecchio e A. de Paiva, optimo terreno de 10x20; muitos outros magnificamente situados e nas melhores condições de pagamento. ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924. (M 15937) 91

LEBLON TERRENOS vendo á vista e a prazo lotes em todas as ruas e avenidas a partir de 15 contos o lote de todas as metragens, ve tratar nos domingos no Bar 20 de Novembro das 14 ás 19 com Jorge Leite 27-1647 e dias uteis Rio Branco 131-2º (M 17049) 91

MEYER. Vendem-se lotes de 8 x 40 a 5:000$, á prestação de 100$ e 30$, sem entrada inicial, podendo construir-se logo. ... Tratar á rua Dias da Cruz, 741. ... (M 17036) 91

MEYER — Vendo um terreno de 18,50 x 53 á rua Caetano de Almeida, entre os ns. 165 e 115, por 14:500$. Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 16867) 91

NOVO e luxuoso predio. Vende-se, proximo ao Flamengo, urgente, com grande prejuizo. Tratar: rua Gonçalves Dias 30 - loja. (M 17026) 91

OPTIMOS terrenos. Vende-se nos melhores bairros por preços excepcionaes. Alencar. R. do Rosario, 120, 2º. (M 16858) 91

OCCASIÃO. Vende-se uma casa no Meyer, com 2 salas, 2 quartos, á rua ... 314. Preço 12 contos. Tratar com o dono. R. Uruguayana n. 41, sobrado. (M 16974) 91

PIEDADE — Vende-se boa casa, com um grande terreno, ... (M 16801) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo predio com 2 salas, 3 quartos, etc. ... (M 16867) 91

PREDIOS — Desejo adquirir alguns dos predios aqui annunciados, ... (M 15918) 91

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se ou troca-se ... (M 16918) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um recentemente construido ... (M 16806) 91

PREDIOS — Vende-se em Copacabana e Ipanema varios predios nas melhores ruas desses bairros, variando os preços de 60 a 500 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924. (M 15937) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Taveira de Souza ... (M 16880) 91

PREDIO — Vende-se a rua Senador ... (M 16888) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Laura de Araujo n. 61, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 25 de janeiro de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (M 16708) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se a avenida com 4 casas á rua João Barbalho n. 107, barracão á rua Argentina Reis n. 52 e os predios á travessa Guerra ns. 34 e 38, em leilão pelo Palladio, sexta-feira 25 de janeiro de 1935, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (M 16799) 91

SITIO SANATORIO — Vende-se pela melhor offerta, aprasivel vivenda para pessoas de gosto. Boa casa, conforto, agua corrente de mina, mattas, pomar, flores, espaço para triplicar o laranjal, etc. Vivenda para renda e recreio. Clima saluberrimo e muito fresco, á 1 hora do Rio e omnibus á porta. Informações com o sr. Maximino. Casa Hortulania, Assembléa, 70. (M 16821) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se um á rua Saddock de Sá, antiga rua 82, a 20 metros da rua Montenegro. Trata-se no Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (M 16909) 91

TERRENO. Vende-se um de 8 x 85 na rua Araxá (Grajahú) a 50 metros dos bondes e omnibus. Tratar com o sr. Lima, á rua Haddock Lobo n. 252. (M 16847) 91

TERRENO. Cidade. Vende-se com 22 metros de frente, optimo para apartamento. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 16854) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 26 m. 50 antes da Av. Epitacio Pessoa, com 12 x 25, prompto para construir. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 16854) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, com 10 x 30 completamente plano, por 22:000$000. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 16852) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se optimo, mede 10 x 50, á rua Alberto Campos, proximo ao n. 85, onde se informa. Fica entre Farme Amoedo e Montenegro. Directo com o proprietario, pelo phone 26-2626. Preço 35 contos. (M 15943) 91

TERRENO. Vende-se de 2:000$000 a 3:600$, para liquidar, os pequenos e unicos lotes de terreno da rua Miguel de Paiva, entre Catumby e Santa Thereza, podendo ser metade á vista e metade em pequenas prestações, ou todo á vista, com desconto de 20 %; planta, escriptura e mais informações com o sr. João Coelho, rua Ouvidor, 187, 3º, sala 2, das 9 ás 11 e das 15 ás 17. (M 15926) 91

TIJUCA. Terreno, vende-se com urgencia, á rua S. Miguel, isento de imposto de transmissão. Informações telephone 28-8881. (M 16836) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS. Vendem-se os seguintes:

COPACABANA: á rua Xavier Leal, 10 x 30; á rua Canning, 12,50 x 25,60; á rua Joaquim Nabuco, 14 x 40; á rua Francisco Octaviano, 12 x 45 e outro de 15,75 x 45; á rua Gomes Carneiro, 14 x 31, outro de esquina, 41 x 27; á rua Saint Roman, 20 x 21.

IPANEMA: á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50; á rua Barão da Torre, 10 x 20; outro, 16,85 x 50.

LEBLON: á rua D. Pedrito, esquina, 16 x 30; á rua Campos de Carvalho, 12 x 29; á rua Carlos Góes, 10 x 30.

URCA: á avenida Portugal, 10,50 x 30; á rua Marechal Cantuaria, 8 x 21; á rua Almirante Gomes Pereira, 10 x 25; á rua Candido Gaffré, 10 x 25; á rua Manoel Niobey, 10 x 18; á avenida João Luiz Alves, 18 x 24.

BOTAFOGO: á travessa Ferraz, 11 x 20; á travessa S. Clemente, 12 x 31; á travessa Martins Ferreira, 10 x 25.

LARANJEIRAS: á rua das Laranjeiras, 20,50 x 100, outro de 12 x 28.

SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes, 18 x 10, outro de 20,50 x 15.

TIJUCA: Varios lotes de 12 e mais metros de frente, planos, juntos á rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, aos preços entre 16 e 10 contos.

VILLA ISABEL: ás ruas Torres Homem, Petrocochino e Senador Nabuco, boas areas proprias para avenidas e fabricas.

PREDIOS: á rua Piratiny, moderno bungalow; á rua D. Zulmira, de 1 pavimento; á rua Conde de Bomfim, grande predio, á rua S. Francisco Xavier, 2 predios ligados.

Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703. Telephone 22-8091. (M 16895) 91

TIJUCA — Vendo á rua Marechal Trompowsky, lindo lote de 15x22,70. Preço 30:000$000. Tratar com Roberto Moura, Avenida Rio Branco 129-1º, sala 5. (M 16867) 91

TERRENOS — Vende-se os seguintes: Rua Prudente de Moraes, 10 x50 e 20x50; Av. Vieira Souto, 10x50, 20x50 e 15 x30; Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x30, 26x 36 e outros; Nascimento Silva, 10x20; Redemptor 10x20, Av. Epitacio Pessoa, 10x20, 10x35, 12x20 e 12x25. — ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca. (M 15937) 91

TERRENO na praia, para arranha céo. — Vende-se. Rua Morro da Viuva, com 30 ou 15 ms. de frente. Informações, Gonçalves Dias 30, loja. (M 17025) 91

URCA. Vende-se luxuoso palacete em centro de grande terreno pela metade do valor. Alencar. Rua do Rosario, 120, 2º. (M 16858) 91

VENDE-SE a casa da ladeira do Ascurra n. 130, em centro de terreno. Trata-se na mesma. (M 16826) 91

VENDE-SE um predio com barracão e telheiro, em um terreno que mede de frente 17m,50, que se presta para officina, deposito ou outro qualquer fim, proximo á rua Barão de São Felix e da estação D. Pedro II. Informações á rua da Quitanda n. 65, loja. (M 16801) 91

VENDE-SE o predio da rua Copacabana, 936, medindo 10 metros e quarenta de frente por 53 metros de fundos, em leilão, TERÇA-FEIRA, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo pelo Julio. (M 14945) 91

VENDE-SE no Leblon á Av. Visconde de Albuquerque, proximo ao Jockey-Club, excellentes terrenos, lado da sombra medindo 12x30 e 15x30. Plantas e informações, ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 15937) 91

VENDE-SE optimo predio á rua General Bruce n.º 240, tendo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Tratar á rua Ouvidor n.º 990 - 1.º and, Telephone 23-1823. Ramal 26. (58589) 91

VENDE-SE uma casa com cinco commodos á rua Philomena Nunes, tratar com sr. Maldona, á rua Antonio Carlos, 383. Olaria, por 17:000$000. (M 16834) 91

VENDE-SE um terreno 8x25 á rua Pinto Martins, proximo á Ladeira de S. Thereza, com linda vista, acceita-se offerta base 15:000$, urgente. Tratar á rua 7 Setembro, 155, sobrado, com Mendonça. (M 16901) 91

VENDE-SE magnifico lote de terreno na Avenida Pasteur, contiguo ao n. 415. Tratar na rua do Carmo, 71, sobrado, sala 2. (M 16883) 91

VENDE-SE por 127:000$000 á rua Morales de los Rios, um predio magnifico de 2 pavimentos proprio para familia de tratamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. (M 17033) 91

VENDE-SE solido predio, centro de terreno, com tres quartos, duas salas, copa, etc.; á rua Vigario Morato n. 12. Pedregulho. (M 13945) 91

VENDE-SE em Petropolis á rua 7 de Abril um confortavel predio. Informações com dr. Pacheco, á rua Bittencourt da Silva, 21, 2º, 16 1/2 ás 18 horas e teleph. 26-2106. (M 14855) 91

VENDE-SE uma casa á rua Dr. Sá Freire, 38, São Christovão. (M 16866) 91

VENDE-SE em Botafogo, proximo á rua Bambina, predio de um pavimento em bom estado, 2 salas, 3 quartos e dependencias; 40:000$000, Cavalcanti. Rua Republica do Perú, 104, 1º, sala 5. (M 16000) 91

VENDE-SE NO LEBLON: lotes de 10x30 á Av. Ataulpho de Paiva e rua João Lyra, por 21:000$, 20:000$ e 18:000$. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala 5. (M 15999) 91

VENDE-SE á rua do Uruguay terreno de 10x30 por 20:000$. CAVALCANTI. Rua Republica do Perú, 104, 1º, sala 5. (M 15998) 91

Traspassa-se

FLAMENGO — Traspassa-se uma bonita casa moderna muito bem mobilada, podendo servir para familia de tratamento ou pequena pensão familiar. Phone 25-0136. (M 19008) 38

TRASPASSA-SE casa sete quartos sala de jantar mobilados propria para pensão. Aluguel 600$ sem contrato. Negocio de occasião motivado por viagem urgente. Rua do Cattete n. 247, casa (Villa Elite). Tel. 25-4207. (M 15835) 38

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se, serve casal, desde que o marido seja jardineiro competente. Jacarépaguá, Estrada da Freguezia, 411. (M 17014) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, paga-se bom ordenado, á rua Barata Ribeiro n. 610. (M 14963) 54

Empregos diversos

CAVALHEIRO com automovel que disponha de algumas horas para trabalhar juntamente com um vendedor, boa commissão e grande perspectiva. Depois de adquirir pratica poderá ser vendedor com commissão completa. Informações, rua São Pedro, 35. (M 13082) 55

EMPREGADA ESTRANGEIRA. Precisa-se de preferencia allemã para todo o serviço de uma senhora só. Tratar no Edificio Guanabara, Av. das Nações, 379, apart. 33. Pede-se referencias. Tratar de 1 hora em deante. (M 17011) 55

POSPONTADEIRAS — Precisa-se á rua Barão de São Felix, 166 — Fabrica "BUSSACO". (M 17038) 55

ALFAIATES e COSTUREIRAS

COSTUREIRA — Para casa de familia de tratamento se offerece moça de familia, habil, educada, mediante pequena remuneração, moradia e pensão. Cartas, por favor, para caixa 20 neste jornal. (M 15947) 58

Jardineiros

JARDINEIRO COMPETENTE — Precisa-se, acceita-se casal, a mulher para cosinheira. Jacarépaguá, Estrada da Freguezia, 411. (M 17015) 59

Animaes

CÃO POLICIAL — Compra-se um, até 2 annos, que seja ensinado, limpo e sem molestias, para vigia. Proposta para Lauro. Phone 29-1245, Carmo numero 49, 1º. (M 14913) 63

Automoveis de occasião

GRAHAM PAIGE — Limousine de luxo, em perfeito estado, vende-se por 8:000$000, motivo viagem. Vêr garage do Edificio Moreira, rua Haritoff, 5. Copacabana. (M 15914) 64

BARATA CHRYSLER — 3:500$000, á prazo — Soares — 22-9850. (M 15962) 64

LANCHA á gazolina nova, 5 pass., 29 contos á prazo. Soares — 22-9850. (M 15962) 64

BARATA KISSEL, typo sport. Vende-se uma com boa pintura, bem calçada e optima de machina. Preço de occasião. Rua Alfredo Pinto, 23, Principio do Conde de Bomfim. (M 17027) 64

LIMOUSINE FIAT 514, 4 portas, estado de novo, fazendo 200 kils. com 20 litros; licenciada; vende-se á rua do Mercado 12, 1º, sala 6. Tel. 23-5048, trata com sr. Campello. (M 15920) 64

AUTOMOVEIS Fourgon para entregas, maximo de economia e conforto, carrosseria de fabrica, 240 k. com 20 litros de gazolina. Ver e tratar. R. Hilario de Gouvêa n. 95, Copacabana. (M 15886) 64

AUTOMOVEIS de passeio, fechados e abertos de todos os typos, pequenos e grandes. Vendem-se a preços de occasião. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa n. 95. Copacabana. (M 15886) 64

VENDE-SE — DE SOTO, equipado para a praça em perfeito estado, facilita-se o pagamento, rua General Polydoro, 73. Tel. 26-2083. (M 15819) 64

FORD V. 8 de luxo fechado, duas portas, optimo estado. Vende-se. Ver e tratar rua Sá Ferreira, 57, Copacabana. (M 14915) 64

Aves e Ovos

VENDE-SE, para liquidar, grande variedade de gallinhas de raça: Light Sussex, Plymouth branco e carijó, minorca preta, Leghorn branco, Orphiton branco, Combatentes japonezes, Marrecos corredores, Pekin e Rouen, cachorros bacet, periquitos australianos, etc. Criação rigorosamente seleccionada. Vêr: Torres de Oliveira, 336; Piedade (Granja Guarany). Tratar: avenida Rio Branco, 111, sala 408, ás tardes, com dr. Cintra. (M 16020) 65

VENDEM-SE periquitos australianos, de varias cores, desde 15$000 o casal. Paula Freitas, 99, Copacabana. (M 16021) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinha, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão cobre, zinco, etc. para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199, Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (54666) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 16873) 65

EXPOSIÇÃO PERMANENTE de faizões pratendos, dourados e mongolo; batans sobraits dourados, mutuns, Cyriemmas, araras, papagaios de diversas qualidades, sabiá cica, catorritas argentinas, periquitos da Ilha da Madeira (cabeça vermelha), periquitos australianos de todas as côres; periquitos do Norte de diversas qualidades mansos e faladores, Sabiá da matta (especialidades), laranjeiras, coleiras, poca e da praia, corrupiões mansos, che-chees, azulões optimos bicudos, curioes do Norte; canarios da terra recebidos de Pernambuco; biquinhos de lacre, brejaes, perdizes portuguezas, pintasilgos, pintaroxos, coresinos, tentilhões, verdilhões, calafates, diamantes, mandarim, bicudo africano; Bengali e bigodinhos africanos, cardenes africanos, peito celestes, degollados, bico de cera, mariposas, jandarmes, tecelões, Monnos de muitas côres, amarantes, viuvinhas, cambacús. Canarios hamburguezes (importados), campainhas brancos e amarellos, canarios de origem franceza, canarios belgas a escolher 25$000. Grandes variedades. — Gatinhos de raça Angorá, cães policiaes fox-terrier e Lulús; oncinhas completamente mansas (domesticas), jaguatiricas, idem onça Sussuarana com 2 metros; lagartos, camellões, cobras giboias de um metro até 3 metros; lagados, tartaruguinhas do Amazonas (Mascoto), macacos pregos, lua, micos e africano typo Chimpanzé. Marrecos corredores indianos e Pekim; pombos de leque preto, marrons, ganga e cinzentos, idem brancos, capuchinhos, romanos, montaubam, gravatinhas, coleira. Grandes sortimentos de louças brancas, comedouros e bebedouros. Bebedouros automaticos (garrafinha). Viveiros para criação de canarios desde 10$000. Ninhos para periquitos, para calafates, para canarios belgas e muitos outros passaros. Gaiolas de luxo, typo exposição, todas de cedro. Gaiolas desde 3$000. Misturas especiaes para aves e canarios. Gaiolas para papagaios. Gaiolões para canarios de briga e etc. Preços convidativos. — CENTRO DOS AMADORES — rua do Lavradio n. 22, bonde Lapa. Perto da Praça Tiradentes, phone 22-2425. (M 17064) 65

Chiromantes

SER FELIZ só será quem adquerir o livro Hypnotismo e M. P. preço 10$000. Dá-se consultas gratis; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva. Estação de Mesquita E. de Ferro Central do Brasil. (M 13969) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 13906) 69

FLORIAL

Revelações completas do destino humano. Quiromancia, astrologia, psychanalise épocas exactas; interessa a todos. Diariamente 9 ás 19 h. attende aos domingos. Praça Tiradentes 9, 1º andar. (M 15889) 60

Correspondencia

LEDA

Peço noticias. Estou ancioso. Todos os dias passo ahi ás 4 horas. Qualquer necessidade avise-me logo. Continúo telephonando Z. Muitos beijos.

SYLVIO (M 17042) 70

E. A.

Escreva, mande direcção.

A. D. (M 17072) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 15311) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194. T. 22-1555 (M 14878) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (M 15901) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (M 15901) 72

DENTISTA — Vende-se um gabinete com todos os apparelhos; occasião. Phone: 22-4865. (M 13942) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 22-1859, das 8 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. (M 16656) 72

RADIOGRAPHIA — 10$

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 23-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (54077) 72

Dinheiro

PATENTE

Vende-se de artigo já conhecido muito vendavel. Opportunidade p. emprego pequeno capital. Cartas a S. L. P. R. Gen. Silva Telles, 48 — Andarahy. (M 19004) 73

DINHEIRO a funccionarios publicos federaes, em consignação. Praça Olavo Bilac, 28, 2º andar, no fim de Gonçalves Dias. (M 16808) 73

Diversos

FOGÃO, SO' MARIVALDI — Em economia e asseio; sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Consumo carvão 50 rs. por hora. Demonstração a vendas á dinheiro e a prestação sem fiador, á rua Republica do Perú, 53, 1º andar (Assembléa). Telephone 22-6198. (M 16935) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa á mão ou á machina; desde um commodo — 24-4848 — Rua Marcillio Dias, 50. (M 17060) 74

OFFERECE-SE para pharmacia, laboratorio, etc., moço distincto e sério. Rua Barão de Itaipú n. 63, Andarahy. (M 15979) 74

QUAL é a moça que queira dar a um estrangeiro de alta e fina cultura ensino pratico de portuguez, duas ou tres vezes por semana, em troca de aulas de francez ou allemão. Cartas á caixa 9 neste jornal. (M 16914) 74

ALLEMÃO, francez e "Jidisch" ensina estrangeiro ha pouco chegado da Allemanha. Vae á residencia do alumno. Offerece as melhores referencias. Cartas para caixa 12 neste jornal. (M 16913) 74

HEMORRHOIDAS — Pessoa completamente curada faz promessa indicar medicamento a quem interessar e queira ficar radicalmente restabelecido deste horrivel mal. Cartas para este jornal á Curada. (M 13994) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, fone 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. (M 15562) 74

COMPRA-SE e paga-se bem, credito de Prado Peixoto & Comp., á Avenida Rio Branco n. 106, sobrado. (M 16924) 74

PARA não se tornar reparado de maneira desagradavel deve V. S. saber dansar bem e correctamente o Tango Argentino, a Valsa Ingleza e todas as demais danças modernas de salão. Estrangeiro, conhecedor de linguas, ha pouco chegado da Allemanha, especialista em danças de palco e de salão, com as melhores referencias de circulos sociaes do Rio, ensina com rapidez e facilidade todas as danças, a preços sem competidor. Vae á residencia do alumno e leva victrola propria. A primeira meia hora de aula de graça e sem compromisso. Cartas á caixa 9, neste jornal. (M 16915) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 16897) 74

FOGÃO A' GAZ — Melhor qualidade ultimo modelo allemão, sem uso. Vende-se, preço occasião, rua Paulo Barreto, 15. (M 17005) 74

BINOCULO 8x24, ultimo modelo allemão sem uso em estojo, vende-se preço occasião, rua Paulo Barreto, 15. (M 17005) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se um piano; paga-se bem. Fone 32-0990. (M 16857) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 15178) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone: 24-6392. (M 18010) 75

CHEGARAM PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente.

A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123 (M 13262) 75

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (M 13657) 75

PIANO — Vende-se um á rua Barão do Bom Retiro n. 78, para ser visto das 12 horas em deante. (M 19007) 75

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 15167) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone, 24-6825 (56861) 80

DR. MURILLO FONTES

7 Setembro, 88 - 3º das 14 - 19 — T. 22-6827

Trat.ºs, Pré-Nupciaes — Blenorrhagia e complicações — IMPOTENCIA — Cirurgia Apendice — Hernias — Tumores do ventre — Diathermia — Diathermo — Coagulação.

DR. MURILLO FONTES. (M 14108) 80

MOLESTIAS DA BÔCA, piorrhéa, gengivites e infecções dentarias agudas. Nevralgias e sinusites maxilares.

DR. JOSE' PAULO BEZERRA — Medico e dentista — Rodrigo Silva 30 — 3ªs, 5.ªs e sabbados das 03 ás 16 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 15258) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (M 15330) 80

INSTITUTO HYPOTHECARIO E FINANCEIRO S. A., BANCO DE CREDITO REAL

JUROS DE LETRAS HYPOTHECARIAS

São convidados os Srs. portadores de letras hypothecarias deste Banco, a receber os juros correspondentes ao 2º semestre de 1934, á razão de 7 1/2 % ao anno, em nossa séde, á rua Buenos Aires n. 46, diariamente, das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 15 1/2 horas.

A DIRECTORIA (56911)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 14488) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 27-3218 - 22-2298. (M 14770) 80

DR. LICINIO GARCIA PINTO

Molestias organicas e constitucionaes. Reabriu seu consultorio. — Praça Floriano, 55, sala 713 — 1 ás 3. (M 16776) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 22-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (54331) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (M 14301) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 16551) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (57218) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57240) 80

TUBERCULOSE Doenças Internas Apparelho respiratorio. Tratamento especializado DR. PEDRO DE CASTRO Ourives, 5-3º andar. Diariamente Tel. 22-3750 3 ás 5 hs. (M 15955) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA

(M 14564) 80

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM está vendendo mais barato; tambem compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 77, phone 22-0994. (M 15133) 78

Machinas diversas

MACHINA Universal para carpinteiro, com serra de fita, combinada com tupia e serra circular, vende-se á praça da Republica n. 71, ao lado dos bombeiros. (M 15956) 78

Modas e bordados

LECCIONA-SE corte e costura a 20$ mensaes, Methodo pratico e rapido. Corta moldes e talha na fazenda. Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (M 16019) 81

CHAPÉOS — Reformam-se para os mais lindos modelos. Acceitam-se confecções, a senhora de fino gosto. Av. Almirante Barroso, 10, entre Galeria Cruzeiro e Municipal. Acceita-se alumnas. (M 17069) 81

MME. ROCHA executa os mais lindos e attrahentes modelos para passeio, baile e sport a preços excepcionaes. Moldes e mais confecções trabalho garantido. Ouvidor n. 160, 3º. (M 16006) 81

MME. LOUISE faz vestidos, etc., ensina côrte, methodo parisiense: Pereira da Silva, 96, c. 8; 25-3837. (M 14000) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS modernos para casal, inteiramente folheados á imbuya. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade, á rua Frei Caneca n. 9. (M 17029) 83

SALA de jantar, luxuosa, vende-se uma inteiramente folheada a imbuya, com 12 riquissimas peças, pelo preço baratissimo de 1:200$000, á rua Frei Caneca n. 9. (M 17028) 83

UMA familia que se retira do Rio, vende um lindo dormitorio Martins & Leandro e uma sala de jantar, etc. Rua Barão da Torre n. 431. Ipanema. (M 17037) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-6382. Casa André. (M 13911) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades. Paga-se bem, teleph. 22-4421. Chamar Borman. (M 14825) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 16870) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone — 24-4548. (M 16870) 83

COMPRA-SE MOVEIS

Paga-se bem

Telephone 22-4334

(M 16812) 83

ATTENÇÃO! Vende-se urgente: moderno grupo estufado 200$, dormitorio c. 10 peças 850$, sala de jantar, colonial de imbuya, custou 2:800$ por 1:100$ e diversas peças avulsas por qualquer preço, á rua Riachuelo n. 418. (M 15992) 83

Professores

CURSOS DE FERIAS, NOCTURNOS. Admissão. Curso Commercial e Technicos Especializados proprios para os ex-alumnos das escolas primarias do 2º, 3º e 4º annos. Concedemos diversas matriculas gratuitas aos empregados do commercio e officinas e aos syndicatos de classe. Rua da Quitanda 161, sob. (M 17070) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 22-8663. (M 14641) 87

INGLEZ, francez e musica, methodo rapido, preço modico; trata-se sabbado ás 8 horas. Avenida Mem de Sá 10, 1º andar. (M 17041) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (M 13345) 87

C. MILITAR E PEDRO II. Off. do Exercito, professor diplomado, prepara candidatos á admissão. Curso secundario, Math. e Francez. R. Estrella, 2. Tel. 28-9141. (M 15034) 87

E. MERCANTIL e Arithmetica Commercial e Financeira. Lições inteiramente praticas a 20$ por mez. Turmas de 3. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 8. Tel. 22-6880. Prepara-se para concursos. (M 10876) 87

PROFESSORA — English teacher. Av. Paulo Frontin, 230, apart. 14. — Tel. 2-1738. (M 15002) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Av. Rio Branco, 136, 2º and. (M 16938) 87

SENHORA ingleza, professora particular de linguas ingles e allemão. Referencias de prima ordem. Cartas: Mrs. Eva M. Flanders, Palacio Imperio, Lido, s. 17-A. (M 10881) 87

Mlle. HELENE RUFFIER, professora de francez. Av. Paulo Frontin, 289, 2º andar. 22-4701 ou Ouvidor, 121. Tel. 22-9223. (M 13719) 87

AULAS de linguas e mathematica pelo professor dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 2º. Tel. 26-9533. (M 10270) 87

CURSOS LIVRES Superiores. Nocturnos. Agrimensura, Construcção Civil, Electro-Mecanica e Chimica Industrial. Matriculas abertas no Instituto Technologico do Rio de Janeiro, estabelecimento modelar e unico no genero. Edificio Rex 709. Telephone 22-1093. (M 17040) 87

INGLEZ pratico e conversação, professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI; 28-8810. (M 10811) 87

INGLEZ E TACHYGRAPHIA (Pitman), cidadão britannico, educado em Londres, lecciona á rua 7 de Setembro, 84, 3º andar, sala 9. (M 16767) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma a senhoras e creanças. Tel. 25-1624. (M 14016) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II, Rua Aguiar, 21. (M 13722) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão. Ensina-se em 6 mezes. Rua General Bruce, 245. (M 15971) 87

Parteiras e enfermeiras

MME. GUIN parteira das Faculdades de Barcellona e Rio; rua São José n. 27. Tel. 23-0705, das 3 ás 6. (M 14933) 84

Vendas diversas

VENDE-SE um fogão a gazolina com tres queimadores e um optimo forno; pode ser visto em pleno funccionamento; á rua Senador Soares, 57, casa n. 4. Aldeia Campista. (M 16550) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE á rua Jorge Rudge, proximo á Av. 28 de Setembro, lote de terreno 14x35. Tratar com proprietario á rua da Alfandega, 318, 1º and. (M 14962) 90

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. (M 15952) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (M 13263) 93

PROF. DR. JOSE DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento homoeopathico. Regimens alimentares. Ourives 5-2º 14 ás 18. Tel. 22-9750. (M 15978)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/ 87
CASA ARNALDO
(54018)

ONDULAÇÕES PERMANENTES
Sendo mal feitas de graça, é caro! Feitas com garantia só com o Briar, o dictador da moda, em cabellos de senhora! Gonçalves Dias, 73-1º. (59021)

QUARTO arejado, alegre, proximo banhos de mar, com pensão, aluga-se a rapaz do commercio. Rua Corrêa Dutra, n. 57. (M 17074)

GUARDA-MOVEIS
Pessoas idoneas, com optimas salas, acceita; phone 26-3985. (M 16936)

CENTRO BENEFICENTE E PRÓ MELHORAMENTOS DA PENHA-CIRCULAR
De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores socios, em atraso, para quitarem-se nas suas mensalidades, afim de não perderem as suas respectivas matriculas, na proxima revisão.
Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1935. — Cornelio Augusto França, 1º secretario. (5767)

PERDEU-SE
Entre o posto 3 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos, de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos. (53000)

PALACETE — COPACABANA
Vende-se urgente rico e sobrebo no posto 6, á av. Rainha Elisabeth, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. 535 contos. Demais detalhes com João Cury, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 15940)

PALACETE — COPACABANA
Vende-se magnifico, de construcção recente com optimas accommodações para familia de tratamento. 230 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 15940)

PREDIOS — COPACABANA
Vende-se um grupo de 3 predios divididos em 3 appart., cada predio. 240 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 15940)

PREDIO — COPACABANA
Vende-se á rua Toneleros com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. 75 contos. João Cury, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 15940)

PREDIO — COPACABANA
Vende-se no posto 6 com 2 salas, 3 quartos, etc. 80 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

PREDIO — COPACABANA
Vende-se optimo á rua Barata Ribeiro de esquina, lado da sombra com grandes accommodações. 150 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

PALACETE PARA EMBAIXADA, LEGAÇÃO OU FAMILIA DE ALTO TRATAMENTO
Vende-se no posto, 4, frente para o mar, lado da sombra, á 10 metros da praia, construido em terreno de 18 x 35 em esquina, todo mobiliario em estylo por 380 contos. Outros informes com João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

PALACETE LARANGEIRAS NEGOCIO DE OCCASIÃO
Vende-se de construcção recente em estylo colonial, com amplas accommodações de luxo, pinturas artisticas ao oleo, etc. Preço de custo do predio 280 contos; preço de venda 150 contos. Outros detalhes com João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

PREDIO JARDIM BOTANICO
Vende-se de construcção recente, com grandes accommodações modernas, do valor de 180 contos por 150 contos; sendo 100 contos á vista e o restante em prestações de 732$000 mensaes. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

PREDIO JOCKEY CLUB
Vende-se magnifico com frente para o mar e o Jockey, construido em centro de terreno de 10 x 67, com optimas e modernas accommodações. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

VILLA BOM SUCCESSO
Vende-se 4 casas, dando renda mensal de 720$000, e com terreno para construir mais 8 casas estando as construidas. Metragem do terreno 30 x 40. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

PREDIO AV. HENRIQUE VALLADARES
Vende-se magnifico, com optimas accommodações. 120 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

TERRENO — LEBLON
Vende-se magnifico lote de 45 x 65, pelo preço excepcional de 120 contos; optimo negocio para lotear. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

TERRENO — COPACABANA
Vende-se optimo lote quasi esquina de Barata Ribeiro, 12 x 33, a preço excepcional. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á rua Saint-Romain, lote de 11 x 26. 28 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

TERRENO — COPACABANA
Vende-se no posto 6, lote de 17 x 22. 76 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

TERRENO — COPACABANA
Vende-se bom lote de 17 x 28, no posto 2. 67 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

TERRENO — COPACABANA
Vende-se lote de 12 x 32, no posto 4. 80 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á rua Barata Ribeiro, lote de 12 x 40. 90 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

PREDIO — IPANEMA
Vende-se á rua Nascimento Silva, bungalow, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 75 contos; facilita-se a metade do pagamento. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

BUNGALOW — IPANEMA
Vende-se de construcção recente, estylo Normando, 3 salas 4 quartos e demais dependencias; facilita-se muito o pagamento. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

VILLA — IPANEMA
Vende-se magnifica, de construcção recente, dando boa renda, optimo emprego de capital. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

PREDIO — IPANEMA
Vende-se optimo, á rua Prudente de Moraes em centro de terreno de 10 x 50, com accommodações para grande familia. 150 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

TERRENOS — IPANEMA
Vende-se á rua Barão da Torre: 20 x 50, por 100 contos; rua Visc. de Pirajá, 20 x 52, por 100 contos; rua Alberto de Campos, 20 x 50, por 85 contos; Av. Henrique Dumont: 11,50 x 50, por 42:500$000 e outros mais. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 15940)

LOTES DE TERRENOS
PROXIMOS ESCOLA NORMAL
Vendem-se os ultimos na rua Pedro Guedes, ligando Ibituruna a Senador Furtado. Tratar A. Vasconcellos. Rua Buenos Aires, 41 - 2.º (M 19005)

APARTAMENTOS
Entrada inicial de 25 contos e mensalidades de 350$000. Vendo em magnifico edificio a ser levantado em Copacabana, proximo ao Posto 5 e a 90 metros da praia, os ultimos apartamentos disponiveis constando de 2 grandes salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de creada, tudo amplo e arejado. Projecto e informações com o engenheiro CASTRO LOPES, á rua da Alfandega, 81-A - 3.º andar. (M 16888)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.º 45. (M 16869)

RUA SÃO PEDRO
Vendo proximo da Avenida Rio Branco, excepcional predio de 3 pavimentos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 16869)

PREDIO PARA RENDA
Compro bem situado em bom bairro, até 80 contos. Eduardo Ramos Buenos Aires 45. (M 16869)

OPTIMA RESIDENCIA
TIJUCA
Recentemente construida, com optimas accommodações para familia de tratamento estylo authentico Normando local excellente, Avenida Trapicheiros, 126, (entre as ruas Prof. Gabizo e S. Francisco Xavier. (M 15976)

PETROPOLIS
Aluga-se: confortavel predio mobiliado em centro de jardim á rua Washington Luis n. 1.216. Chaves na padaria Bijou, defronte. Tratar na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420. Telephone 23-3883. (M 15948)

PETROPOLIS
Aluga-se boa casa com bastante terreno á rua Santos Dumont n. 316. (M 15908)

NO LIDO
Vende-se pelo preço de 180:000$000 um terreno á rua Barata Ribeiro esquina da de Hariloff medindo 17 mts. pela primeira e 25m,70, pela segunda. Tratar directamente com o proprietario á rua Barão de Jaguaribe 390, Ipanema Telephone 27-2860. (M 15938)

PREDIO — RENDA
Vende-se esplendido predio novo, de um só pavimento, construcção de 1933, com 12 portas de aço em volta, situado no melhor local do Meyer, esquina de duas ruas de muito movimento, alugado, confeitaria, leiteria e açougue, renda liquida annual 8:400$ ou mensal 700$, contrato por 9 annos, excellente renda sem menor encommodo para capitalista, minimo preço a dinheiro 77:000$ tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 12 horas. (M 16848)

TERRENO — VENDA
Vende-se o belissimo terreno da rua Ferreira Pontes, junto á avenida dessa rua n. 233, antigo 151 com 12 metros de frente, por 65, de fundos valor desse pequeno sitio, é 30 contos, vende-se a dinheiro, por 12 contos, tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 12 horas. (M 16848)

GRANDE TERRENO — MEYER
No melhor local do Meyer, desviado a pé 8 minutos vende-se um esplendido terreno em frente 3 ruas de muito valor, tendo por uma rua 130 metros, por outra rua 110 metros, fundos na linha dos fundos tem 160 metros, presta-se para grande campo de sport, ou modernas construcções, ver planta, tratar, rua do Ouvidor 37, loja, das 12 horas em deante. (M 16848)

CARNAVAL
Vende-se aristocratico chalet hespanhol. Preço baratissimo. Informações tel. 25-6149. (M 15989)

PREDIO
Compra-se um em Copacabana, Ipanema ou d. Mariana (Botafogo), que tenha 3 dormitorios e garage, não se faz questão de preço, pagamento, bem. Tratar com o corretor Monis na rua General Camara n. 41, loja. (M 15993)

SAINT-ROMAN
Terreno 10m,30 x 26m,00, junto ás escadinhas, vende-se por 24:000$000. "Cavalcanti" R. Republica do Perú 104, 1º, sala 5. (M 15997)

Dama de companhia
Precisa-se de uma, educada, modesta, de menos de 25 annos, com referencias para pessoa distincta. Cartas a caixa 21, nesta redacção. (M 15959)

CORRÊAS
Aluga-se ou vende-se 2 casas uma com 5 quartos e grandes e garage outra 2 quartos e mais dependencias, informações á praia de Botafogo 428. Telephone 26-0995, com Assumpção. (M 15996)

ARMAÇÃO
Vende-se, grande, sem vidraça, preço occasião; na rua S. João Baptista n. 55, chave no 50, telephone 26-0939. (M15968)

APARTAMENTOS DE LUXO NO LIDO
Aluga-se por 750$000 por mez alguns apartamentos da rua Ministro Viveiros de Castro, 82 com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Tratar pelo telephone 23-3976. (M 15967)

Vivenda de verão
Vende-se a praso a da rua Alvaro Ramos 125 em centro de terreno de dez mil metros. Tratar com João, na vivenda. (M 15963)

Frei Fabiano de Christo
Santa Rita de Cassia, advogada dos impossiveis e Santo Expedito. Agradeço a graça alcançada. Maria E. M. Souza. (M 15964)

Casa na praia Ipanema
Pequena, mobiliada, proximo Arpoador, por 3 mezes 750$000 tel. 27-3953. (M 15970)

VENDE-SE
Optimo terreno proximo ao prado Jockey Club rua 12 Maio, tratar ver com o dono na mesma rua 178 fundos. (M 16855)

Titulo Jockey Club
Compro 2:500$000. Tratar á av. Rio Branco, 109, 3º sala 26. (M 16853)

Vende-se apartamento
A' rua Joanna Angelica, em Ipanema, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e outras dependencias, por 35:000$000, posto no nome do comprador. Facilita-se o pagamento. Tratar com Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 16851)

Vestidos de soirée por 50$000
Ultimas novidades de Paris. Rua S. Amaro 33, ap. 1 Tel. 25-2675. (M 16850)

FREI FABIANO
Agradeço as duas graças recebidas. **J. F.** (M 15978)

SITIO EM JACARÉPAGUA'
Aluga-se um com boa casa de morada, luz, electrica, agua encanada e todo plantado com arvores fructiferas, na rua Retiro dos Artistas n. 367, podendo ser visto a qualquer hora e tratando á avenida Rainha Elisabeth 143, Copacabana. (M 16848)

SORVETES
De creme, v. ex. pode fazer em sua casa, comprando uma Sorveteira Brasileira. Vende-se casa Lourdes rua do Ouvidor 56. Casa Lourdes rua Carioca 51. Pedido A. N. Fonseca & Cia. á rua Riachuelo 425 — 24-2105. (M 16893)

CORRÊAS
Occasião unica. Vende-se bungalow local privilegiado. Tratar Rio Sr. Faria. 1º Março, 35 ou tel. 27-3977. (M 15938)

PEQUENO SITIO
Vende-se com casa agua matto e plantações. Ver sitio de Olympio Jorge no Gramacho, Nictheroy, bonde e onibus Fonseca. (M 15932)

JOCKEY CLUB
Vende-se titulos de socio desde titulo a 3:500$ e compra-se ao melhor preço do mercado. Com o Corretor Monis á rua General Camara 41, loja. (M 15927)

PEQUENAS CAIXAS
Para grande quantidade em madeira branca, procurem Industria de Caixas Ltda. Travessa Carlos Gomes, 40, tel. 1096 — Nictheroy. (M 15925)

EMBALAGEM
Especialidade em engradados para latas, mesmo em pequena quantidade. Procurem Industria de Caixas Ltda. Travessa Carlos Gomes, 40, tel. 1096, Nictheroy. (M 15924)

COMPRO
Pago á vista um terreno ou predio velho nas seguintes ruas ou travessas: Avenida Augusto Severo, Cattete, Laranjeiras, Copacabana. Tratar com o sr. Nordeste, Quitanda 87, 1º andar, das 2 ás 6 horas. (M 15917)

ICARAHY
Casa mobiliada aluga-se 4 quartos 2 salas e mais dependencias. Informações tel. 2379 — Nictheroy. (M 16846)

Concertos de pianos
Afinações etc. por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida, tel. 28-0241. (M 16842)

Aparas de typographia
Papel velho, livros e revistas velhas, archivos; compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (M 14486)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313, tel. 24-4339. (M 13605)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um côr imbuia sem defeito, por preço baratissimo devido urgencia. Conde Bomfim 367. (M 16843)

ALTA COSTURA
Mme. Campos, confecciona-se qualquer toilette. Acceita-se fazenda. Trav. Miranda 40, tel. 27-4692 Copacabana. (M 15954)

APARTAMENTO
Aluga-se moderno, confortavel e arejado, boa situação, muita agua, banhos de mar, rua Marques de Abrantes, 91. (M 15957)

TERRENO PRAIA VERMELHA
Vende-se um optimo de 10 x 31,5 metros na rua Ramon Franco ao lado do n. 122, tel. 26-6248. (M 15909)

COPACABANA
Aluga-se casa mobiliada. Tel. 27-0308. (M 16831)

FLAMENGO
Sala de frente e quarto. Aluga-se em casa de pequena familia. Pede-se referencias. 25-1947 Corrêa Dutra, 70. (M 15891)

ENGLISH TEACHER
Wanted a competent one capable to teach how to speak fluently, for three Brazilian Children. They are advanced; can read and translate well. Apply by letter stating price for every day lesson. 173 rua Barão da Torre, Ipanema. (M 15894)

ALBUMINOL
O dissolvente maximo do acido urico, não contem alcool. (M 15911)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR
Na rua Barão de Mesquita n. 86, vende-se uma de bonita architectura, em acabamento, com 4 quartos e duas installações sanitarias, 2 terraços garage, Jardim, pode ser vista trata com o sr. Arêas. (M 15896)

ICARAHY
Aluga-se optima vivenda, em centro de terreno, á rua Tavares de Macedo 222, proximo á praia, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Chaves no Bar Elite, á rua Lopes Trovão, esquina de Moreira Cesar. Tratar á rua Mayrinck Veiga 11, 1º, telephone 24-5076 nesta capital. (M 14917)

HYPOTHECAS
Não faça seu negocio sem primeiro ver as minhas condições, compram-se predios, reformas, construcções, no centro, bairros, suburbios. A juros minimos, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adiante dinheiro. Solução rapida. Tambem compro predios. Tratar com o sr. ROSELLI, Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (M 15895)

PETROPOLIS
Aluga-se uma optima casa completamente mobiliada — 5 quartos, salas e demais dependencias — garage. Rua Benjamin Constant 240, em frente ao Sion. Inf. tel. 27-4161. (M 15931)

QUER MORAR EM PETROPOLIS?
Vende-se por 40:000$ no aristocratico bairro do Valparaiso, aprazivel vivenda, magnificamente situada em logar alto, com linda e ampla vista. Tem varandas, 3 salas, 3 quartos (medindo 3 1/2 x 3), cozinha com fogão economico, plena luz electrica, banheiro com installação de agua quente, 2 privadas, 3 tanques e lavatorio com agua fervente e todo terreno 11 x 214. Trata-se na rua Santos Dumont n. 307. Em Petropolis e no Rio, á rua Visconde de Uruguay n. 304. Tel. 2822. (M 16863)

PALACETE
A' familia de tratamento, aluga-se com todo o conforto moderno, garage, elevador, situado no Outeiro da Gloria. Para informações pelo telephone 25-0170. (M 16642)

COBRANÇA
Pessoa idonea procura collocação como cobrador dando fiança até 10 contos. Cartas para caixa postal 16 deste jornal. (M 14879)

VENDE-SE
Um caminhão Graham Brothers de 1 1/2 toneladas, bem calçado e em optimo estado por preço de occasião. Rua Idalina Senra 35. Phone 28-4095. (M 15848)

DETECTIVE — LIMA
Investigações e vigilancias privadas. Serviço garantido com sigilo absoluto. Tel. 22-7847 SR. LIMA; rua da Carioca, 77 — sala 4. (Ex-director de 2 jornaes). Pagamento no encerramento. (M 14848)

Mercadoria a Dinheiro
Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 13798)

Apartamento Mobiliado
Aluga-se na praia de Botafogo com excellente vista, mobiliario de luxo, com telephone e garage, á praia de Botafogo, 184, apt. 3. (M 13908)

GAZ-GAZ-GAZ
A antiga Soc. Federal Suissa concerta sempre suas melhores condições quaesquer fogões e aquecedores a gaz. Orçamentos gratuitos. Chamar telephone 23-3414. (M 15933)

Grandes sobrado e loja
Aluga-se com 6 salas grandes de frente, cozinha, banheiro, de esquina com elevador, Mercado, 39 Rosario, 3 grande loja, 35, vende-se frente a Santa Luzia, II. (M 15521)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)
Acabamos de receber. CASA — DA INDIA — Ouvidor 59, loja. (54011)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Antes com os cheques recebidos de Coimbra, rua do Ouvidor n. 59 (54013)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR
Na rua Barão de Mesquita vendem-se lotes a vista a prazo informações no n. 86 em construcções ou com o sr. Arêas. (M 15897)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, insufficiencia e sexual. Vende-se Tonico medicamento ENDOCRINO ... Vidro 5$000 ... rua do Carmo 75, Faria & Cia. Rua de S. José 74. (54040)

FREI FABIANO
Agradeço a graça concedida. Annie P. e Co. (M 15953)

Plissés
Botões
Bordados
Pontos modernos

A officina preferida das modistas

Casa Ratto

47, R. Gonçalves Dias
Tel. 2-8539

(57423)

JOIAS DE OURO
Pago o maximo a gr. 18 á rua Concelção 18-A proximo á rua Luiz Camões — em frente ao Restaurante. (M 17048)

CABELLOS - CRESPOS
O Contra-Crespo de Lamy torna liso mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle, nem os cabellos. A venda nas drogarias Pacheco, Brasileira, Orlando Rangel, Garrafa Grande e outras. (M 16889)

CABELLOS - LOUROS
A Loção Lamy torna-os louros em 10 dias podendo fazer ondulações, tomar banho de mar, usar oleos, brilhantinas e loções. A' venda nas drgs. Pacheco, Brasileira, Silva Gomes, Garrafa Grande, Ramos Sobrinho e outras. (M 16889)

BUNGALOW
Jardim Botanico
Vende-se um, de estylo mexicano com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Carandahy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e onibus. Demais informações, á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 1. (M 17047)

ECONOMIZE GAZ
A 20$ podeis ter vossos fogões limpos, pintados reforma á fumaça, concertados ou conservados e graduados, garantindo economia, tel. 22-1354, com mar Miranda. (M 16871)

OURO
VELHO
Até 16$000 a gr.
A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 16$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1000$ a gr. Prata, moeda 80 e 300 º/o dá rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (M 17036)

METALLURGICA
Vendem-se: torno revolver "Schutte" até 25 m/m. tacourão e pedal 1 m de largo 1,5 m/m gross, cylindro, furadeira etc. Rua Camerino 162. (M 16885)

Impressor Machina AA
Precisa-se de impressores e margeadores para turma da noite. Rua São Joce, 42. (M 16882)

Optimo apartamento
Aluga-se um, com todos os requisitos de conforto, moderno e mobiliado. Apartamento 11. Edificio Santo Expedito. Ver no local e tratar com Cunha á rua da Quitanda 137. (M 16879)

HYPOTHECAS
Sobre predios bem situados no perimetro urbano, empresta-se 10 contos para cima, juros de 11%. Tambem empresto sobre construcções. Adiante dinheiro para certidões e impostos. Trata-se com OLIVEIRA, á rua da Alfandega 68, 1º and. salas 1 e 2, tel. 23-0903 das 10 ás 5 horas. (M 16880)

COPACABANA
Posto 4. Aluga-se apto. mobiliado, casal 1 1/2 mez, independente, 22 Leopoldo Miguez. Comecar de fevereiro. (M 16878)

Geladeira Marpy
PATENTE 21.172
Economica só consome 1 kilo de gelo diariamente — Cattete 138. (M 17046)

TERRENOS
Em Haddock Lobo
Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles e ao lado do Collegio Franco Brasileiro, já approvado pela Prefeitura. A rua tem agua e esgoto e vae ser illuminada. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso n. 135, tel. 28-5205. (M 16908)

Terreno — Ipanema
Vende-se optimo lote com frente para duas ruas, proximo á Lagôa. Informações á rua Republica do Perú 98, sala 35. Não se attende a intermediarios. (M 16872)

A 1.001 BOLSAS
Tinge sapatos, carteiras, luvas em qualquer côr, concerta reforma carteiras de senhoras. Fabrica propria. Serviço garantido á rua Carioca 40, loja, telephone 23-4983. (M 16868)

CHAMADA DE ESTRANJEIROS
Papeis e seu processo. — Edificio Odeon, sala 1211. (54033)

Guindastes electricos
Vende-se 2 guindastes electricos sendo um de 1 tonelada e outro de 3 toneladas — tratar á rua Primeiro de Março n. 117 — 1º andar. (M 19010)

Consultorio medico
Aluga-se uma sala mobiliada para consultorio medico junto a uma pharmacia Silveira, á rua Haddock Lobo 106. (M 19006)

CASA - STA. THERESA
Pelo lado das Laranjeiras á rua Alice, 480 vende-se casa com 3 quartos e 2 salas e dependencias em condições especiaes 10 % a vista e o restante em amortisações de 383$000 mensaes inclusive juros. Informações Rua Maranhão 57 á travessa Ouvidor, 9, III andar tel. 22-7276. (M 16903)

CASAS — URCA
Vendem-se á rua Candido Gaffrée, 160 com dois apartamentos completamente independentes, tendo cada apartamento 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada, pelo preço de 95 contos. Trata-se com o Dr. Alvaro Corrêa, construtor do predio com 30 annos de pratica, na mesma construcção, tratar na travessa Ouvidor 9, III andar ... (M 16904)

Funccionarios publicos
Augmentem seus vencimentos, empregando suas actividades em negocio facil. Escreva a caixa postal 1.685 Indicar á repartição em que trabalha. (M 16904)

PETROPOLIS
Vende-se predio 4 q. 2 s. garage e grande terreno á rua Santos Dumont 965 tratar no local. Preço 30:000$000. (M 16903)

PROPAGANDISTA
Precisa-se de um propagandista com pratica, muito indicando referencias medica. Resposta indicando referencias e pretenções por carta a caixa postal 53 deste jornal. (M 17035)

YACHT
Vende-se um yacht moderno, dois mastros, 8 metros de comprimento, 3 de largura, quasi novo, com motor auxiliar de 6 cavallos (oleo cru). Tratar pelo telephone 3-1901. Ramal 15. (M 16849)

ASSUCAREIRO AUTOMATICO
Patente n. 19.235 vende-se, artistico, pratico, economico, não é quebravel, não permitte a entrada de formigas, de pó, de insectos, não se enguiça, não se pega, pode ser fabricado em qualquer tamanho, economia na quantidade pequena. Informações á Rua Mariz e Barros n. 1, apt. 4, tel. 28-5034. (M 14092)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Luiz Pinto habil profissional encarregou-se de fabrico e reforma de colchões, com toda a perfeição e aceio e por preço sem competidor, tele phone 24-0603 á rua Estacio n. 2. (54075)

Compra-se producto pharmaceutico
Popular, já lançado no mercado e vendendo no minimo 3.000 duzias annuaes. Trata-se com Octacilio, á rua Dois de Dezembro, 57. (M 16835)

OPTIMO PREDIO
Vende-se a familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. Rua Guanabara, 13, chaves no n. 12. (M 15941)

OFFICINA GRAPHICA
Vende-se com optimo material facilitando-se o pagamento. Avenida Henrique Valladares 145. (M 15941)

CASA MOBILIADA BOTAFOGO
Aluga-se por 3 mezes á familia de tratamento, optima com 2 pavimentos, 5 quartos á rua David Campista 37. As chaves estão na rua Humaytá 60 — casa 7. (M 16837)

Frei Fabiano de Christo
Por uma graça concedida, agradece sinceramente — Alberto de Araujo Almeida. (M 16840)

Chacara Sta. Theresa
Terreno plano 14 x 50 com duas casas rendendo 900$ vende-se a 60 contos Rua Progresso 32 bonde P. Matos. (M 15942)

GALPÃO
Aluga-se bom em cimento, fechado para industria ou deposito, ver e tratar á rua Benedicto Ottoni n. 66. (M 17587)

APARTAMENTO COPACABANA
Aluga-se um para casal de fino gosto completamente novo e independente, apartamento Santo Expedito, apartamento 11-A, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 450$000. (M 14948)

CASA
Aluga-se uma casa em Ipanema, com 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros e garage — Tel. 27-0971. (M 14938)

LARANJEIRAS
Aluga-se o predio á rua das Laranjeiras, 120, para commercio, servindo egualmente para morada. Tratar no n. 126 da mesma rua. (M 17009)

DE SOTO
Vende-se um particular, phaeton, em perfeito estado. Tratar com o sr. Costa á rua Senador Vergueiro, 174, tel. 25-1803. (M 14953)

EDIFICIO GUAHYBA COPACABANA
Alugam-se confortaveis apartamentos acabados de construir. Maximo conforto. Preços modicos á rua Siqueira Campos 60. Antiga Barroso. (M 14934)

ESCRIPTORIOS
Cinelandia
Alugam-se, no 1.º andar do Edificio Gloria, á praça Floriano ns. 31/39 escriptorios, a preços vantajosos. Trata-se no 2.º andar, de 10 ás 12 horas e de 14 ás 16 horas. (59627)

BOTAFOGO
Aluga-se á Villa São Sebastião, á rua Voluntarios da Patria n.º 193, casa de construcção moderna, propria para pequena familia de tratamento. Chaves no n.º 203 (armazem) e para tratar á praça Floriano, 31/39 2.º andar. (59627)

COPACABANA
Posto 4
Aluga-se á rua Barata Ribeiro n.º 555, proximo á rua Santa Clara, excellente casa mobiliada dispondo de garage. Poderá ser vista de 9 ás 12 e de 16 ás 18 horas. Trata-se a praça Floriano, 31/39 2.º andar. Tel. 22-7690. (54033)

ALUGA-SE
O optimo predio á praça Eugenio Jardim n. 9, Copacabana — tendo 3 salas, 4 quartos, garage, jardim e demais dependencias. Chaves á rua da Silveira n. 117. (59051)

JOIAS
Usadas. Não vende suas joias sem ver a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em joias de valor. Relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (54319)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(57247)

TUSSITOL
Sitol na tosse? TUSSITOL é infallivel. (59616)

"Systema Brum"
MODISTA SEM PROFESSORA
Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos para uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creanças, de passeio, capas, "manteaux", costumes, roupas para desportos, montaria, banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 400 paginas e 360 gravuras. Preço 18$000. Pedidos acompanhados da respectiva importancia á rua Gonçalves Dias, 9 Rio, e Livro Ballaró, St. S. Paulo. (M 15262)

MADEIRAS
O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Taxes para assoalho desde $3000 M2; frisos para assoalho desde 3$000 M2; forro desde 2$000 M2. Rio de Janeiro. Rua Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira.

APARTAMENTO IPANEMA
Alugam-se optimos e pequenos (amplias de tratamento, completamente independentes, acabados de construir verificando o seu preço de 260$ a 350$ mensaes. Ver a qualquer hora á rua Redemptor 294. (M 13959)

RUA DO ACRE
Vende-se ou aluga-se um predio, com boa loja e sobrado, bem em frente ao Centro Commercial de Cereaes. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 - 1.º (M 14862)

JOIAS DE OURO
Pagam-se até 18$000 á gramma Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho
(M 15751)

MANGAS ESPADA
Superiores e escolhidas, da fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Aceitam encommendas para entrega em 24 horas. Preço á domicilio 17$500 por caixa contendo de 36 a 50 mangas. João Dale rua S. Pedro 37, tel. 23-1307 — Façam seus pedidos mesmo pelo telephone. (M 14828)

TERRENO
Em Jardim Botanico
Por motivo de retirada para fóra do paiz, vende-se optimo terreno á rua Lopes Quintas, Jardim Botanico. Trata-se com o sr. Martins, tel. 23-1485. (M 16719)

Flamengo - Compra-se
Em rua transversal praia terreno ou predio velho, minimo 15 metros frente, 50 fundos. Tratar Cia. C. Ac. Edificio Guinle. Salas 1.018/9. Telephone 23-2279. (M 16945)

ALTO DA BOA VISTA
Vende-se ou aluga-se optima casa com todos os requisitos para pessoa de alto tratamento, com grande chacara, garage para 2 carros e no melhor ponto do Alto da Boa Vista. Trata-se na rua 1º de Março 82, 4º andar. (M 14869)

CASA — COMPRA-SE
Uma até 80 contos em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca, Botafogo e Tijuca. Cartas para o dr. João Nogueira nesta redacção. (M 15888)

CASA MOBILIADA
Aluga-se por um ou dois mezes, tres quartos duas salas e demais dependencias. Ver, e tratar á rua Siqueira Campos 113 casa 3. (M 14908)

Machina de escrever
E caixas registradoras, concerta-se compram-se e vende-se effectivo a preço modico; attende-se a chamados Rua Buenos Aires n. 143, tel. 23-5158. (M 16315)

BOCA AMARGA!
LINGUA BRANCA!
ESTOMAGO ESTRAGADO!!!
Aquelles que imaginam que é normal ter-se a boca amarga e a lingua suja ao despertar, confirmaram com certeza, que até hoje esses mezes, estão completamente enganados. O seu estomago funcciona mal, e torna-se inevitavel com que o cheiro do hálito seja este facto lembrado por uma insomnia tensa, exasperantes desordens até então, azias, eructações acidas, azias e pesadumes depois de comida. Nesta occasião, ainda será tempo de remediar a estes males estares tomando, depois da comida, uma pequena dose do pó ou 2 ou 3 tabletes de Magnesia Bisurada. Se estes symptomas persistirem, o estomago funcciona em tamanha confusão, ou desordem não devem ser descurados por muito tempo, elles se degeneram automaticamente em dyspepsia graves, que com o tempo se torna chronica. Tomada ao começo, não dura senão uma semana, tornando, é um prazer. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletes em todas as pharmacias. (56787)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(M 16911)

LIGHT... V. EX. VAE VIAJAR?
Se lhe faltou tempo para providenciar os desligações, transferencias, o pagamento dos consumos, a liquidação do deposito de sua conta, telephone para 23-3680, que é o despachante Revelo, resolverá o assumpto sem nenhuma duvida.
Ourives, 2, 2º — Sala, 3 — elevador.
(59051)

EDIFICIO SYMPATHIA
Ligações de luz, gaz, força e telephone.
Todos os pagamentos, transferencias, liquidações.
SERVIÇO RAPIDO
(M 16928)

COLLECIONADORES DE SELLOS
Estou detalhando belissimas collecção de raros, commemorativos e colonias inglezas.
CARMO N. 50
Tel. 23-5253
(M 13890)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. esta doente? Envienos os symptomas de sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e conselhos grátis. Caixa Postal 926 — S. Paulo.

TINTURA PARA CABELLOS
Hennefenol
Applica-se em 15 minutos com cabellos ... retirados a tudo final de fazer ... cabellos permanente, banhos de mar ... garantia ... para o interior.
CASA ELIH
Cabelleireiro para senhoras
RUA 7 SETEMBRO, 66-A, sob.
Telephone 23-2812.
Pedidos a V. L. da Silva & Cia.

DANSAS DE SALÃO
Professora pessoalmente, sra. Keller. Aluz á rua de Riachuelo, n. 412. (M 15935)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 17063)

Dinheiro — Hypothecas
Empresto por conta de clientes, com garantia de immoveis e construcções, juros e convencionar. Compro e vendo predios e terrenos bem localizados João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar; telephone 22-7847. Das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1/2 horas. (M 17055)

Concertos de Radio
S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 23-0237. Concertos de apparelhos de todas as marcas. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de grande confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 16910)

PENSÃO MILTON
Aluga-se quartos para familia e cavalheiros á rua Marquez de Abrantes 25. (M17066)

Privilegios e Marcas
Veja annuncio no Indicador Profissional (parte amarella), da Companhia Telephonica. Fls. 138 do anno de 1935 — Sisenando Rodrigues de Almeida. (M 17062)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN
Vendem-se tres lotes de terreno juntos ou separados, fazendo esquina. — Trata-se á rua Haddock Lobo, 230. (M 16929)

Feliz é, quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Escreva para C. postal 1058, Rio remetta nome, edade, estado civil sello para a resposta. (M 16923)

Consultorio medico
Bem montado sub-aluga-se 3 v. p. semana ou diariamente horario a combinar rua S. José 118, 3º das 4 ás 7 horas. (M 17059)

CASA COPACABANA
Vende-se uma no posto 2, luxuosamente construida, cinco quartos, quarto banheiro de empregada e demais dependentes nos fundos. Grande deposito dagua com motor electrico. Tem garage e esplendido terreno no fundo todo ajardinado. Rua sossegada e um posto afamado do mar. Optimo collegio para meninas em frente. Preço 200 contos. Informações e photographias com o engenheiro Ricardo Antunes & Nelson Costa. Rua Assembléa 98, 4º telephone 22-0099. (M 17056)

PETROPOLIS
Aluga-se a temporada casa á rua Buarque de Macedo 60, grande com garage e pequena da rua Thereza 1854 casa de 5 quartos, com ou sem moveis — estão abertas. (M 17016)

MUROS E C. DE AGUA
Manilhas, postes, vasos, jardineiras, bancos, pias, cascatas, etc.
R. PEDRO, 181
NERVAL DE GOUVEA, 187
(M 16875)

ASPIRADOR LUX MACHINA SINGER
Vende-se tudo de pouco uso, modelo barateissimo por 1:700 e e rua Ferreira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (M 17080)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta á domicilio, tem bem collocá mesas novas, tel. 28-9011. (M 17080)

"Chevrolet" 6 cyl.
Em perfeito estado, capota pintura e estofamento novos, preço de occasião. Rua Bento Lisboa 116 garage Central. (M 16875)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000
Margaridas cento 8$000 a domicilio no deposito de cravos da Flora do Rio. á praça da Bandeira 133, tel. 28-9204. (M 17079)

Apartamento mobiliado
Aluga-se um apartamento confortavelmente mobiliado com 7 peças na av. Oswaldo Cruz n. 4, apart. 1, pode ser visto das 10 ás 12 horas e das 3 ás 6, chaves com o vigia dos altos do lado. Tratar na rua Mayrinck Veiga n. 11, telephone 23-4587, com o sr. Carvalho. (M 17077)

FABRICA DE GELO
Dando grande lucro no verão. Vende-se sem ser no arrendamento vem ou em, ou arrenda-se. Negocio de occasião para quem tem pouco capital. Urgente, visto o dono estar de viagem á testa. Não tem passivo, falicita-se o pagamento. Tratar pelos telephones 23-3003 e 27-2987, sr. Alexandre. (M 17081)

RADIO
Por motivo de viagem vende-se com 15 dias de uso lindo apparelho por metade do preço, á Rua Bento Lisboa, 18 — (M 17076)

BUICK
Vende-se por 3:500$ a vista limousine em perfeito estado com 6 vidros. — Avenida Gomes Freire, 136. (M 17076)

PONTE-ROLANTE
Vende-se usados DEMAG 7.000 k. vão 12,80 e 500 k. com E. Cl translação electrica.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni 191, Rio.
(M 17057)

Alternadores G. E.
Vende-se usados 45 K. V. A. 220 V. 30 K. V. A. 2.200 v.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

FRIGORIFICO
Vende-se usado BRUNSWICK perfeito estado de funccionamento.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni 191, Rio.
(M 17057)

Engenhos de serras
Vendem-se usados horizontal — Vertical — Francez, Peço, Coucoleras.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

TRANSFORMADORES
Vende-se usados G. E. 100 K. V. A. 6.600 x 220 V. ASEA 15 K. V. A. 2.200 x 220.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

Tornos - Mecanicos
Vendem-se usados 1,50 e 1,10.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

COMPRESSORES
Vende-se DEMAG vertical para 3,75 m. c.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

DYNAMOS
Vendem-se usados para todos os tamanhos e varias especificações.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

Machinas - Funileiro
Vendem-se usadas tezourões — enrestradeiras e circular.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

MOTORES
Vende-se um Ideal 12 HP OTTO 80 x 120 BUFFALO maritimo e electricos.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

GALVANOPLASTIA
Vende-se completo MARELLI 50 Amp. C. politriz.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.
(M 17057)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em posição firme, e encerrados em condições estaveis.

Para o fornecimento de cambiaes vigoraram as seguintes taxas extremas:

A' vista

Libras	—	75$200
Dollar	15$400 a	15$420
Marcos	6$175 a	6$180
Francos	1$015 a	1$018
Lira	1$315 a	1$320
Pesos argentinos	3$870 a	3$890
Pesetas	2$105 a	2$110
Lei	—	$156
Shilling austriaco	2$860 a	2$870
Francos suissos	—	4$980
Pesos uruguayos	6$295 a	6$400
Corôas slovaquias	$643 a	$645
Corôas dinamarquesas	$685 a	$690
Escudos	$690 a	$697
Corôas suecas	—	3$910
Francos belgas	—	$718
Belgica	3$590 a	3$610
Florins	10$400 a	10$430
Peso chileno	—	$700

CABO

A' vista

Libras	—	75$400
Dollar	—	—
Francos	—	1$020

A 90 d/v

Libras	—	75$100
Dollar	—	—
Francos	—	1$013

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Peso uruguayo	6$300	6$000
Pesetas	2$100	2$000
Liras	1$320	1$280
Francos	1$010	$980
Franco suisso	4$950	4$800
Franco belga	$710	$690
Guldens (Hollanda)	10$400	10$000
Kroners (Suecia)	3$700	3$50
Kroners (Noruega)	3$400	3$200
Kroners (Dinamarca)	3$400	3$200
Dollar americano	15$400	15$200
Dollar canadense	16$000	15$500
Marcos	5$300	5$000
Shilling (Austria)	3$100	2$900
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$600
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$150	$120
Marcos (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
Yen (Japão)	4$100	4$000
Peso boliviano	$850	$750
Peso chileno	$600	$500
Escudos (Portugal)	$650	$600
Pesos argentinos	3$870	3$700
Libras (Ingleterra)	75$000	74$000

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$900 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 18

A' vista

S/Londres	—	57$671
" Paris	—	$770
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$435
" Nova York	—	11$878
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	2$830

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 18

A' vista

S/Londres	—	75$229
" Paris	—	1$021
" Italia	—	1$321
" Portugal	—	$693
Allemanha (reichmark)	—	4$765
Allemanha (registermark)	—	3$845
" Belgica (ouro)	—	3$610
" Belgica (papel)	—	$725
" Hespanha	—	2$120
" Suissa	—	4$983
Syria	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$650
" Nova York	—	15$316
" Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$891
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	4$495
Austria	—	—

MOEDAS

Dia 18

Tabella do Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou, hontem para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres ... 4 45/128 (57$474)

A' vista

Londres ... 4 10/12 (57$653)

CABO

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	56$850
Nova York	—	11$500
Paris	—	$750
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$480

CABO

Londres	—	57$150
Nova York	—	11$640

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$650 e o dollar a 11$420.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,04 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.88.12	$ 4.88.25
" Genova á vista por £	L. 57.25	L. 57.25
" Madrid á vista por £	P. 35.75	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.12	F. 74.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.23	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.12	F. 15.12
" Bruxellas á vista por £	B. 20.91	B. 20.94

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1.40 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.88.12	$ 4.88.25
" Genova á vista por £	L. 57.25	L. 57.25
" Madrid á vista por £	P. 35.75	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.12	F. 74.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.23	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.12	F. 15.12
" Bruxellas á vista por £	B. 20.04	B. 20.94

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.23	Fl. 7.24
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.08 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.25	$ 4.87.87
" Paris tel., por F	c 6.58.50	c 6.57.25
" Genova tel., por L	c 8.52.75	c 8.51.77
" Madrid tel. por P	c 13.65	c 13.62
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.47	c 67.35
" Berna tel., por F	c 32.31	c 32.25
" Bruxellas tel., por F	c 23.32	c 23.28
" Berlim, tel., por M	c 40.06	c 40.00

NOVA YORK, 19.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,33 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.12	$ 4.88.25
" Paris tel., por F	c 6.58.50	c 6.58.50
" Genova tel., por L	c 8.53.00	c 8.52.71
" Madrid tel. por P	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.45	c 67.47
" Berna tel., por F	c 32.31	c 32.31
" Bruxellas, tel., por F	c 23.31	c 23.32
" Berlim, tel., por M	c 40.08	c 40.06

PARIS, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.18	F. 15.19
" Londres, á vista por £	F. 74.12	F. 74.18
" Italia á vista por 100 L	F. 129.50	F. 129.50

BUENOS AIRES, 19.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
	ás 10.04 a.m.	
Francos	P. 17.00	P. 17.01
Dollar	P. 15.00	P. 15.00

	Hoje	Anterior
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
Francos	P. 39 13/16	P. 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTO:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Southampton	Almanzora	15 551	14	14
Hamburgo	Monte Olivia	14 000	16	16
Trieste	Oceania	10 000	17	17
Londres	High. Chieftain	14 131	21	21
Havre	Eubéa	6 500	22	22
Hamburgo	Antonio Delfino	6 480	24	24
Antuerpia	Olympier	7.150	24	24
Genova	P. Maria	8.530	29	29
Genova	Augustus	32 000	31	31
Hamburgo	Monte Pascoal	10.000	31	31

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Liverpool	Queen Maud	—	—	16
Hamburgo	Alpherat	—	14	14
Hamburgo	Raul Soares	—	—	15
Londres	Andalucia Star	14 000	16	15
Londres	High. Patriot	14 131	15	15
Bremen	Cap Norte	14.000	16	16
Hamburgo	Munster	6 560	16	16
Genova	Florida	14.000	20	20
Genova	Conte Grande	18.131	20	20
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	22	22
Liverpool	Nasmyth	—	28	28
Hamburgo	Ludwgshafen	6.500	26	26
Trieste	Belvedere	7.000	27	27
Southampton	Almanzora	15.551	27	27
Antuerpia	Londonier	6.562	28	28
Havre	Kerguelen	10.000	29	29
Londres	High. Monarch	14.137	29	29
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Trieste	Oceania	10.000	30	30

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

SERVIÇO AEREO

Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	11/32 %	3/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 20.94	F. 20.94
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.80
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.75	P. 35.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 77.35
Lisboa Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 19 de Janeiro de 1935

Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	s/v	12$950	— $125
Fevereiro	12$925	12$775	— $150
Março	12$725	12$600	— $175
Abril	12$600	12$450	— $200
Maio	12$550	12$425	— $175
Junho	12$450	12$300	— $150

Vendas: 1.500 saccas

SANTOS, 19.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$150	18$150
Typo 4, para entrega em março	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em abril	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em maio	18$100	18$100
Typo 4 para entrega em junho	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em julho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em agosto	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em setembro	18$075	18$075

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$100; anterior, 17$100; mesmo dia no anno passado, 14$800.

Embarques: hoje, 33.997 saccas; anterior, 32.045 saccas; no mesmo dia no anno passado, 21.250 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 26.208 saccas; anterior, 26.571 saccas; no mesmo dia no anno passado, 38.288 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 1.559.590 saccas; anterior, 1.567.379 saccas; no mesmo dia no anno passado, 2.057.186 saccas.

Saidas — Não houve.

SANTOS, 19.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	21.000
Total	32.000	35.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 19 de Janeiro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	2.094	—	—	2.094
E. F. Leopoldina	—	3.081	—	—	3.081
Regulador	—	89	—	—	89

ASSUCAR

(RIO)

Funcionou esse mercado, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e sem modificação de interesse nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	76.092

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Maceió	3.000
De Pernambuco	5.000
Total	8.000
Desde 1 do mez	92.104
Saidas	5.737
Desde 1 do mez	71.364
Stock actual	78.355

Cotações

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	47$500 a 48$500
Mascavo	—
Mascavinhos	39$000 a 40$000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4/1 ½	4/2 ½
Assucar para entrega em março	4/4 ¾	4/4 ¾
Assucar para entrega em maio	4/8 ¼	4/6 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/8 ½	4/8 ¾

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.83	1.84
Assucar para entrega em março	1.87	1.90
Assucar para entrega em maio	1.91	1.94
Assucar para entrega em julho	1.97	1.97

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.84	1.83
Assucar para entrega em março	1.88	1.87
Assucar para entrega em maio	1.92	1.88
Assucar para entrega em julho	1.98	1.97

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:

Usinas de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usinas de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme e com regular procura. Os preços não soffreram alteração.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.079

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
Não houve.	
Desde 1 do mez	8.087
Saidas	597
Desde 1 do mez	6.114
Stock actual	8.482

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra media — Fardos:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$000 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal 46$000 a 47$000
Typo 5	
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal 43$000 a 44$000
Typo 5	
Fibra curta — Pernambuco	

LIVERPOOL, 19.

Fechamento:	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.80	6.85
Maceió Fair	6.80	6.85
São Paulo Fair	6.95	7.00
Americano Fully Middling	7.10	7.15
Americano Futures, para março	6.86	6.87

NOVA YORK, 19.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.46	12.41
American Futures, para maio	12.52	12.48
American Futures, para julho	12.52	12.41
American Futures, para outubro	12.42	12.38

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 14 pontos.

Mercado — Commercio de caracter normal, devido a noticias de Liverpool. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 21 de janeiro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$600
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$600
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$400
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$500
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2 291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$700
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$780
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	4$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$800
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, sem interesse, tendo sido os negocios realizados de pequeno vulto.

As apolices da Divida Publica uniformisadas ficaram inalteradas e as diversas nominativas e ao portador firmes. As populares do Rio tambem ficaram firmes, com as municipaes estaveis, o mesmo succedendo com as de Minas, 1934. As Obrigações desse Estado estiveram firmes, bem como as do Thesouro Nacional. Em acções de bancos e companhias não se verificaram negocios de interesse, ficando esses titulos, porém, regularmente estaveis, como se vê adeante, nas vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$, 5, 10, a	800$000
Ditas idem, 5, a	802$000
Diversas Emissões de 200$, nom., 1, a	160$000
Dita de 500$, 1, a	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, 2, 3, 4, 10, a	810$000
Dita port., 1, a	811$000
Ditas idem, 1, 2, a	815$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 6, a	420$000
Ditas de 1:000$000, 20, 50, 100, a	890$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 60, 100, a	184$000
Dito de 1917, port., 10, a	140$500
Dito idem, 10, a	150$000
Dito de 1920, port., 3, 17, 52, a	150$000
Decreto 1.933, port., 4, a	194$000
Dito 2.880, port., 100, a	185$000
Dito 3.284, port., 15, a	187$000
Emprestimo de 1931, port., 191, a	183$000
Dito idem, 10, 10, 10, 20, 40, a	190$000
Dito idem, 5, 5, 7, a	191$000
Dito idem, 1, 1, a	192$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1934) 7, 30, 370, a	185$000

Ditas idem, 1, 1, 10, 5, 10, a	167$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 8, a	680$000
Ditas, 5 %, port. decreto 9.082, 2, 7, a	675$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 15, a	992$000
Rio (Popular), 20, a	106$000
Companhias:	
Docas de Santos, port. 50, a	224$000
Seguros Previdente, 8, a	2:600$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 20, a	210$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1932)	—	1:015$
Ditas (1930)	992$000	990$000
Ditas Ferroviarias	1:016$	—
Uniform., de 1:000$	802$000	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	810$000	808$000
Ditas, port.	815$000	813$000
Emprestimo de 1903	805$000	—
Rio (Popular), 4 %	106$000	105$000
Ditas de 400$, 6 % port.	—	340$000
Ditas nom.	—	340$000
Ditas de 500$, 8 %	480$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	660$000	640$000
Ditas 8 %	—	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 % nom., antigas	685$000	675$000
Ditas 5 %, port.	700$000	—
Ditas 7 %, port.	883$000	880$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	187$000	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	994$000	992$000
Municipaes de 1904, £ 20	440$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	154$000	—
Ditas de 1914, port.	155$000	154$000
Ditas de 1917, port.	150$000	148$000
Ditas de 1920, port.	—	149$000
Ditas de 1931, port.	190$000	188$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	168$000	167$500
Ditas decreto 1.946 (Lagos)	168$000	167$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	167$000
Ditas decreto 1.850 (Castello)	175$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	—	193$000
Ditas decreto 3.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 3.264	167$000	166$500
Ditas decreto 2.097	166$000	—
Ditas decreto 2.889	166$000	—
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	440$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	810$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	195$000	—
Bancos:		
Brasil	305$000	—
Portuguez do Brasil	148$000	—
Ditas, nom.	—	135$000
Commercio (c/div.)	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Boavista	—	—
Credito Real de Minas Geraes	—	250$000
Regional	—	135$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Manuf. Fluminense	180$000	100$000
Petropolitana	—	185$000
Corcovado	80$000	70$000
Industrial Campista	—	60$000
Alliança	—	95$000
Confiança Industrial	—	10$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Nova America	270$000	—
Brasil Industrial	—	450$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Garantia	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	112$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	225$000	222$000
Ditas nom.	—	218$000
Docas da Bahia	25$000	2$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	182$000
Mercado Municipal	210$000	—
Manuf. Fluminense	210$000	208$000
Tecidos Alliança	155$000	145$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
C. Brahma	1:046$	1:040$
Hoteis Palace	205$000	202$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Tecidos Magenses	—	100$000
Regional	—	135$000
Bellas Artes	—	208$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Patronato Wenceslau Braz", Caxambú, Estado de Minas Geraes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 21 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual para asseio e conservação do edificio durante o corrente anno.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28 e 24.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 19, 25 e 5.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario nos serviços da Prefeitura.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito da transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Ditas de 1:000$	801$000
Diversas Emissões, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	810$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 18 de janeiro de 1935	12.839:886$300
Idem em 19 do corrente	949:774$500
Total	13.789:660$800
Em egual data do anno passado	12.366:620$400
Differença para mais em 1935	1.423:049$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	6.17	6.09
Para entrega em março	6.25	6.15
Estado do mercado: hoje estavel; anterior, calmo.		
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	97.50	97.12
Para entrega em julho	88.62	88.62

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 303; vitellos, 41; suinos, 60.
Rejeitados:
Bois, 6; vitellos, 1; suinos, 1.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 169 2|4 e 1|8; vitellos, 34; suinos, 48 2|4 e 1|8.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 127 1|4 e 1|8; vitellos, 6; suinos, 21 1|8.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$160; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:
Bois, 161 1|2; vitellos, 15; suinos, 1 1|2.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 55 1|8; vitellos, 7 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 106 3|8; vitellos, 7 1|2; suinos, 1 1|2.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 336; vitellos, 65; suinos, 49; ovinos, 17.
Rejeitados:
Bois, 2|4; vitellos, 3|4.
Foram para D. Clara:
Bois, 20.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 63 3|4; vitellos, 37; suinos, 13; ovinos, 10 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 251 3|4; vitellos, 57 1|4; suinos, 36; ovinos, 6 1|2.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 2$200; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 138; vitellos, 85; suinos, 50.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 2$100.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1935.

	Preço para lotes
[illegible]	[illegible]

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Oceania" — Importação.
Armazem 3 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.
Armazem 4 — Vapor americano "Delmundo" — Passageiros.
Armazem 5 — Vapor finlandez "Orienta" — Importação.
Pateo 6 — Vapor grego "Georgios Kyriakides" — Importação.
Armazem 7 — Vapor americano "Coldbrood" — Importação.
Armazem 8 — Vapor allemão "Eifel" — Importação.
Pateo 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTÓ

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escalas, vapor nacional "Pyrineus".
De Belém e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".
De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Gaasterland".
De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Oscar Midling".
De Nova York e escalas, vapor noruegues "Cubano".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Venus".
De Nova York e escalas, vapor nacional "Camamú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Itaituba".
De Mar del Plata e escalas, vapor yugo-slavo "Izabran".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapoan".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itapé".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Sambre".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Orient".
Para Republica Argentina e escalas, vapor hollandez "Algenib".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "East Wales".
Para Estancia e escalas, vapor nacional "Araçá".

Apartamento mobiliado

Frente para o mar, dois quartos, sala quarto de empregada W. C. aluga-se por 3 mezes a 550$000 por mez á rua Mata Ribeiro 572, apt°. 9.
(M 16795)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 22-7957. ALBANO. (M 14946)

VENDE-SE

Um cutter com motor, um sextante. Avenida São Sebastião 266, Urca. (M 13965)

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma com 8 peças estylo francez preço de occasião, ver e tratar á rua do Rezende 33-35. Guarda Moveis. (M 14896)

APARTAMENTOS

Vendem-se na avenida Atlantica esquina da rua Xavier da Silveira, amplos e luxuosos apartamentos. A vista ou a prazo, entrada 30:000$ e restante em 11 annos. Informações das 16 ás 13 horas com Graça Couto & Cia, á rua 1º de Março, 51, 3º tel. 23-2951. (M 14936)

PETROPOLIS

Vende-se predio á rua Correa Veiga 817. Grande terreno 3 omnibus á porta. (M 13999)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliado o confortavel predio da rua Floriano Peixoto, 111. — Tratar rua do Ouvidor, 142. (M 14913)

Grajahu' - Aluga-se

Confortavel predio estylo hespanhol colonial, com optima varanda, 3 salas, 3 quartos, quarto de creada e etc. Lustres coloniaes e varias plantas já tendo gaz, luz e telephone installados, podendo transferir. Aluguel 500$000 e 30$ de taxas. Acha-se aberta até 2ª feira de 9 ás 13 e de 14 ás 17 1|2 horas á rua Araxá n. 89. (M 13991)

BOA HYPOTHECA

Preciso de 75:000$000, dou garantia de 150:000$ Bairro Grajahu. Pago juros de lei e não pago commissão. Mais informes com o proprietario á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 13990)

Predio em Copacabana

Vende-se uma, construcção recente, para pequena familia de tratamento. Ver e tratar de 1 ás 5, á rua Lacerda Coutinho 20; sem intermediario.

TRADUCÇÕES

Versões e copias a machina. Rua do Ouvidor n. 58, 2º andar sala 2, tel 23-3647. (M 15770)

Apartamentos no Lido

Alugam-se 2 optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira á rua Hariteff 5 e 7. (M 15816)

Apartamento luxuoso

Aluga-se ricamente mobiliado com 5 peças á rua Bambina n. 22. Aluguel 650$000. (M 16794)

Moveis - Copacabana

Casal que se retira vende seus moveis rua Gomes Carneiro 134, casa I. (M 16813)

Concertos de Radios

A domicilio. Garantia absoluta. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (M 15866)

Vende-se - Sta. Thereza

Dois optimos predios de construcção recente com garage e demais accommodações para familia de tratamento. Esplendida vista sobre a bahia. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Martins, tel. 23-1485

PETROPOLIS

Aluga-se, para familia de tratamento, confortavel predio á avenida General Osorio n. 91, de 2 pavimentos, installações modernas, 3 banheiros, garage, quartos para criados, bem mobiliado, a 5 minutos da estação e não sujeito a enchentes; trata-se em Petropolis com Paula Leite, á rua João Caetano n. 66 telephone 2545. (M 15610)

COPIAS A MACHINA

Traducções e versões á rua do Ouvidor n. 58, 2º andar, sala 2 telephone 23-3647. (M 15770)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(M 13402)

"IPANEMA"

Vende-se o predio, com facilidade no pagamento, á rua Annibal de Mendonça 28 muito proximo ao posto 9, tratar com o sr. Fiadalgo, á rua dos Ourives n. 39, loja. (M 15833)

CORTE DE CABELLO 2$

Manicure 3$; Mis-en-plis, (marcação) 2$ — Instituto Briar — Casa de 1ª Ordem — Gonçalves Dias, 73 — Sob. (59021)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua General Camara n. 107, chaves no sobrado trata-se Ouvidor n. 129 com Jayme. (M 17003)

PETROPOLIS

Aluga-se tres arejados quartos, junto ou separados, mobiliados, com optima pensão, independentes na linda chacara das Rosas, bungalow da entrada á rua Carneiro Leão, 779. (M 14921)

Casa em Sta. Thereza

Procura-se uma espaçosa, pelo menos com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias e com jardim; paga-se 600$ á 700$ de aluguel.
Offertas para "EAB" na redacção deste jornal ou aviso pelo tel. 27-4059 (M 15791)

CASA BOMSUCCESSO 120$

Aluga-se á Estrada Porto de Inhauma 76, com 8 quartos, 2 salas, grande terreno. Proximo á praia de banhos e omnibus á porta. (M 17088)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio. (M 15857)

Copacabana - Posto 4

Vende-se grande propriedade para familia de alto tratamento. Rua Ayres Saldanha, 21. Pode ser vista das 2 ás 6 horas. (M 14904)

Pr. das Flexas Nictheroy

Aluga-se moderna casa mobiliada com todo conforto, 3 q. 2 s. cosinha, banheiro completo e gaz. Preço 500$000 mensaes. Ver á rua Tiradentes n. 239. (M 17004)

CAPITALISTAS

Appliquem seus capitaes em optimas garantias hypothecarias. Escreva á caixa postal 1.685. (M 16903)

A MALA TURISTA

Chapeleiras, malas de fibra, malas armarios, malas de cabine, malas com estojos e necessarios saccos de lona para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.
Attenção:
CARIOCA 40 - Tel. 22-0279
Acceitamos encommendas e concertos.
(M 16242)

SORVETEIROS

Copinhos de massas, pauzinhos, taças, colherinhas, artigos para sorvetes por todo preço. Amostras gratis, pedidos A. Matheus á rua São Christovão n. 58 Rio. Tel. 22-0732. (M 06990)

MOEDAS DE 800 RÉIS

Paga-se 50$000 por cada uma, assim como se compram moedas e medalhas antigas do Brasil á rua Assembléa 12 loja, Casa de Sellos. (M 15410)

PIANO ALLEMÃO

Compro um de boa marca mesmo precisando de reparos. Negocio urgente. Informar. tel. 25-2855. (13891 N)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher á vontade? E' no "Centro das Rendas" á avenida Passos n. 75. (M 13937)

Petropolis — Verão

Para pequena familia de tratamento, aluga-se mobiliada com todo o conforto moderno. Residencia propria; distando 5 minutos a pé da estação. Informações no local á rua Casemiro de Abreu 133 — telephone 3764. (M 15764)

"GELADEIRA POLAR"

Em prestações sem fiador, 7 Setembro 77, 1º tel. 23-1351. (M 14760)

DACTYLOGRAPHO

Copias e correspondencia commercial em portuguez e italiano — traducções. Cattete 3, sob. tel 25-1853 Consigli. (M 13940)

THEREZOPOLIS

Novo Hotel

Recentemente installado tudo novo agua corrente em todos os quartos. Diaria completa com quatro refeições 14$ não se acceita doentes, telephone 91 Varzea. (M 14943)

Sala de jantar imperial

De imbuya massiça foi feita de encommenda e custou 3 contos, vende-se por 1:500$000 á rua Riachuelo 418. (M 17018)

APOLICES UNIFORMIZADAS (Substituição)

Perderam-se cinco apolices de 1:000$000, cada uma, numeros 280.414 — 280 415 — 280 416 — 280.417 — 280 423 — uniformizadas, juro de 5 % a. a. pertencentes a Mercedes Corrêa de Magalhães Cardoso, brasileira, casada com Victor de Magalhães Cardoso Rangel
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1935
(M 13766)

CASA GRANDE TERRENO

Vende-se aprazivel chacara, 3 quartos, 2 salas, cozinha, varanda, banheiro, gaz, garage, quarto fóra para empregado, grande terreno todo plantado de arvores fructiferas, moderno aviario, 120 Leghorns e Gersey-gigante. Facilita-se parte pagamento. Ver e tratar; rua Honorio, 339. Esq. rua Cachamby. — Meyer. (M 14911)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Janeiro de 1935

O que é nosso

Musicas de cincoenta annos passados revivendo cheias de frescura e vivacidade

O JUBILEU DE AUTORA THEATRAL DE UMA ARTISTA CONSAGRADA POR MUITAS GERAÇÕES — DONA CHIQUINHA GONZAGA E SUA GRANDE PRODUCÇÃO MUSICAL — O "CORTA-JACA" E SEU SUCCESSO EM TODO O BRASIL E NA EUROPA

Dona Chiquinha Gonzaga, actualmente

Dentre os nossos artistas compositores mais fecundos, e com trabalhos que se popularizaram de norte a sul do Brasil, e que até no estrangeiro foram ouvidos com agrado, destaca-se a figura veneranda da maestrina Dona Francisca Gonzaga, ou mais familiarmente: Dona Chiquinha Gonzaga, como é ella geralmente conhecida por esse carinhoso apellido, talvez devido ao seu typo mignon e pela simplicidade do seu trato, sem a empafia que poderia ter pelo seu reconhecido talento.

No dia 17 do corrente, na quinta-feira da semana que findou completaram-se 50 annos que foi representada pela 1ª vez uma peça com musica original sua no antigo "Theatro Principe Imperial", depois chamado "São José" e hoje simplesmente "Casa do Caboclo", após o incendio que o devorou.

A peça cuja musica, ha meio seculo, fez as delicias dos espectadores do "Principe Imperial" em 1885, era uma opereta em 3 actos, intitulada: "Côrte na roça", libreto do escriptor Palhares Ribeiro e representada por uma companhia portugueza, a do emprezario Souza Bastos.

A maestrina patricia teve de vencer os preconceitos da época, quando tudo que uma mulher fizesse — a não ser crear os filhos presa em casa, — "era feio", mesmo se fosse escrever musica bonita...

Vencidos os preconceitos, teve de arcar ainda com a má vontade dos artistas luzitanos, com a desorganização da companhia theatral, cujo emprezario estava na Europa, e não deixára um substituto com bastante energia para manter a disciplina no theatro.

Junte-se a isto a displicencia ou, antes, a teimosia do maestro, regente da orchestra, em querer executar os diversos numeros de musica da compositora patricia com "andamentos á sua vontade, delle, sem observar o que estava indicado no inicio de cada numero, o que obrigou a autora a protestar, nos ensaios, com a energia que lhe dava o sangue do general Osorio que lhe corre nas veias:

— "Alto lá! Quem escreveu essa musica fui eu, e não o senhor. Respeite meu pensamento!"

E o maestro teve de respeitar mesmo, que a dona Chiquinha, no ardor dos seus dezoito annos, não era para graças... apezar de ser muito graciosa e gentil para quem o fosse com ella.

Por uma singular coincidencia, o saguão do theatro onde, ha 50 annos, foi estreada sua primeira peça, com entrecho regional, como se deprehende do titulo: "Côrte na roça", está transformado hoje em "Casa do Caboclo"... onde se representam (?) coisas regionaes, embóra, em algumas dellas se ridicularize o nosso caboclo... na sua propria casa...

Mas isto é assumpto para outra chronica, que a de hoje é somente de louvor a esse espirito forte de mulher, que soube vencer sózinha na vida, que conseguiu se impôr á admiração dos seus proprios patricios, demonstrando, que "se póde ser propheta, ou prophetiza, — o que é ainda mais difficil, — na sua terra", e que pelo seu talento obteve uma verdadeira consagração fóra do Brasil, regendo orchestras nos theatros portuguezes, onde eram levadas á scena suas peças, algumas com um tão accentuado cunho luzitano nas musicas que o publico, menos avisado, a julgava tão portugueza como quem mais e melhor o fôra.

Emquanto o libretto da sua primeira opereta foi recebido com certa reserva pela critica dos jornaes da época, a musica foi francamente elogiada pela sua originalidade, graça natural e vivacidade de inspiração. Isso lhe valeu encommendas de mais tres outras partituras musicaes para peças que foram logo á scena em outros theatros da antiga Côrte. Era o successo pleno, seguro, immediato. Não lhe faltaram, então, libretistas que faziam empenho em ter suas peças musicadas pela joven e applaudida compositora: Assim, podemos citar, entre outros escriptores brasileiros e portuguezes, varios que escreveram libretos de peças com musica de Dona Chiquinha Gonzaga, como Furtado Coelho, Arthur Azevedo, Luiz de Castro, Oscar Pederneiras, Baptista Coelho (João Phóca), Paulo Araujo, Dr. Luiz Galhardo, autor do libreto da opera comica: "As 3 graças", e que é, presentemente, nosso ministro em Bruxellas.

Dona Chiquinha Gonzaga bateu um *record*, com a representação de 72 peças com musica de sua autoria, tendo ainda 5 inéditas.

O numero de musicas avulsas compostas por ella e editadas pela antiga casa de musicas Buschmann Guimarães sóbe a milhares, e algumas fizeram grande successo, como as cançonetas: "Para a cêra do Santissimo", "Dona Adelaide", o "Corta-jaca", creações do cançonetista Geraldo de Magalhães, sendo esta ultima cantada na Europa, onde foi publicada na França e na Allemanha clandestinamente.

O bailarino Duque levou tambem para a America do Norte e para Paris varias musicas de Dona Chiquinha Gonzaga que alcançaram ali um immenso successo.

Dona Chiquinha escrevia, habitualmente, a lapis, junto ao piano, tendo como escrivaninha ou mesa uma pequena táboa.

Revendo seus preciosos manuscriptos musicaes, encontrei um em que se nota que ella estava escrevendo febrilmente. As notas, pausas e outros signaes da pauta como que se atropelavam... Era um final de acto.

Na ultima folha de papel de musica ha esta curiosa annotação:

— "Arre! São 3 horas e um quarto da manhã. Estou cançada. Vou dormir. Os gallos cantam. Felizmente acabei!... 10 de janeiro de 1884".

Muitas das suas composições foram parodiadas, com a intitulada: "Casinha pequenina" que tinha estes versos que se tornaram popularissimos, assim como a musica:

"Não te lembras
Da casinha pequenina
Onde nosso amor nasceu?
Ah!
Tinha um coqueiro do lado
Que, coitado!... *Bis*
De saudade já morreu"...

Do celebre "Corta-jaca", que era uma dança de pretos, publicamos a musica que foi incluida na revista "Cá e lá"... e era do seu tango intitulado: "Gaucho", assim como a primeira estrophe da letra que é a seguinte:

"A' jaca sou mui leitosa
E gostosa
Que dá gosto de talhar.
Sou a jaca saborosa
Que, amorosa, *Bis*
Faca está a reclamar
Ai! Ai! Que bom corta-jaca;
Sim, meu bem ataca
Assim... Assim
Toca a cortar...
Ai! Ai! Que bom corta-jaca;
Sim, meu bem ataca
Sem descansar".

EUSTORGIO WANDERLEY

PRINCEZA MARINA DA GRECIA, DUQUEZA DE KENT

(ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

Para encher as longas noites de Paris durante a guerra... estudavamos... estudavamos tudo; á mercê da moda... ou do interesse do momento. A cidade vivia cheia de americanismo do norte; era mister saber fallar bem o inglez. Tomei uma professora e assim "Foxy" tambem entrou a fazer parte da comedia da nossa vida, dando-lhe um interesse novo e o reflexo de suas aventuras que ainda hoje, pela occorrencia de um maravilhoso casamento na familia real ingleza, alvoraça e ao mesmo tempo enternece, minha fantasia retrospectiva! *Miss Fox*, ingleza sorridente, de olhos azues emmoldurados pelos cabellos leves e grisalhos, fôra em tempos a institutriz das tres princezinhas gregas, filhas do principe herdeiro Nicoláo da Grecia. Olga, Elisabeth e Marina; essa mesma Marina que ao nascer custou quasi a vida á sua mãe e que ha dias realizou um lindo sonho de amor, casando com o principe George de Inglaterra, duque de Kent.

"Foxy", contava-me, ainda possuida de emoção, a tragica entrada neste mundo da princezinha Marina que chegava tarde, quando já não se esperava por ella! Foi a 30 de novembro de 1906. Noite de tempestade em que o inverno chegando com raro vigor do longinquo norte, estourava o lindo céo da antiga Grecia soprando um vento uivante e frio por entre os galhos seccos das arvores do parque.

O sino do portão grande tocou longamente na noite tempestuosa e na escuridão pesada a chuva grossa levada pelo vendaval desarranjava as arvores que caiam com gemidos surdos. Quatro luzes tremiam no fundo da noite deixando entrever o vulto do palacio.

O principe Nicoláo, inquieto, esperava, nos corredores:

— E' uma menina, — disseram-lhe: — a creança vae bem mas a princeza inspira cuidado. — é mistér operar immediatamente!... e o cirurgião desapparecera, mergulhando na claridade do quarto como um fantasma branco. Passaram-se horas tremendas de angustia e de duvida, acompanhadas pelo sybilar sinistro do vento que parecia uma voz de agouro. Agitadissimo e nervoso, o principe Nicoláo, filho do rei Jorge da Grecia, percorria de um a outro lado os magicos salões de sua morada lendaria — presente de nupcias do Tzar de todas as Russias, maravilha de architectura, admirada e invejada pelos turistas do mundo inteiro! Era o lindo presente do bom tio Tzar, no valor de numerosos milhões de rublos, que não podia no emtanto afastar da familia dos principes a ameaça e o temor daquella noite de soffrimentos. A's primeiras horas da madrugada acalmou-se a tempestade e o cirurgião veio emfim annunciar que a paciente estava salva. A princeza começava sua longa e interminavel convalescença. O principe precipitára-se ao lado da esposa, emquanto a jovem mãe olhava extasiada um pequenino ser rosado que a enfermeira lhe mostrava sob a luz atenuada das lampadas.

— "Marina; chamou docemente a mãe: — pareces um baby inglez!" -

Passaram os annos. Dois — tres — cinco — oito — doze primaveras... e "Foxy", a minha "Foxy", severa e ao mesmo tempo suave, chamava as tres meninas no parque immenso do palacio de Athenas.

— Olga! Elisabeth! Marina! "Miss — dissera-lhe o principe quando lhe dera o encargo da educação das filhas: — quero que suas decisões sejam irrevogaveis, mas não exijo nem severidade nem indulgencias demasiadas e acima de tudo faço questão que as creanças aprendam a nos ter muita amizade, á princeza e a mim; com respeito, porém sem estabelecer entre nós uma distancia glacial! Nós somos para ellas "papae e mamãe".

Miss Fox. — (Foxy), approvou discretamente.

Olga, Elisabeth e Marina seriam creadas simplesmente entre o parque e o castello como tres meninas inglezas: — affeição, — sport e hygiene.

Mas essa educação causou escandalo na côrte grega.

"Majestade — diziam ao avô, o rei George: — Sabe vossa alteza que suas netas tomam banhos de sôl, completamente nuas, sobre os gramados do parque? — e que praticam a cultura physica como se fossem tres profissionaes destinadas ao "rink"? Princezas não devem... afinal..."

O rei chamou o filho e lembrou-lhe que a tradição da aristocracia grega exigia que as princezas recebessem outra educação... e acrescentou:

— "Vosmecê já transgrediu á regra passando seus dias a pintar telas como um simples burguez! — Nós podemos comprar pinturas... mas não tocamos em pinceis!"

O principe Nicoláo não cedeu e todos os dias tres garotas nuas rolavam sobre a relva seus corpos bem nutridos sob a vigilancia da impertubavel e criteriosa "Miss Foxy".

Ao chamado da institutriz, duas meninas morenas de vestidos brancos muito curtos, corriam, logo segurando-se pelas mãos. Só faltava Marina, a menor. Loura, os cabellos cacheados, a tez clara com o corpinho fragil e flexivel, tinha uma belleza angelica como a das figurinhas immateriaes dos quadros de Botticelli. Marina parecia viver um romance interior e occulto que a mantinha aparte das irmãs. Tinha emoções indefinidas e profundas como um céo cravejado de estrellas que deviam estar tomando vulto em sua alma altiva. Ella possuia o segredo das naturezas independentes; porém a jovem princeza obedecia, ouvia com respeito os conselhos dos mestres e estudava, embora perpassasse sempre no fundo de seus olhos, o reflexo de seus sonhos mysteriosos! Os professores a iniciavam no conhecimento da antiga opulencia grega e da sciencia humana e com pouco mais de dez annos já falava o italiano, o russo, o inglez o allemão e o francez. Era muito para uma creança, porém Marina era intelligente e muito cumpridora de seus deveres. Tornou-se logo a preferida de todos embora oppuzesse um mutismo obstinado ao que não estivesse de accordo com seu modo muito pessoal de julgar as coisas.

De uma feita a "nurse" entrando no quarto de Marina notou que a cama não tinha lençóes nem cobertores.

— Que é feito delles, Marina?

Corajosamente a menina respondeu:

— Dei aos meninos pobres que estavam na grade do parque.

Marina da Grecia, duqueza de Kent

O principe Nicoláo artista e literato, recebia uma côrte de amigos illustres e cuidava principalmente de seu theatro particular. Diversas companhias de artistas gregos iam frequentemente representar dramas e comedias perante os principes e seus convidados. Marina sahia dos espectaculos penetrada de intensa emoção, os olhos brilhantes e as faces vermelhas! No dia seguinte ella percorria sózinha e melancolica as alamedas do parque...

Quando completou doze annos fez esta pergunta que era uma confissão:

— "Foxy", — nunca houve nenhuma princeza que se tivesse tornado de theatro?"

Um dia Olga e Elisabeth procuravam Marina no parque immenso e Foxy tambem foi ajudal-as para descobrir o paradeiro da menina de coração fantastico! De subito a governanta percebeu ao longe, o éco de gritos e risadas infantis, do outro lado das grades. Approximaram-se e viram esta coisa inacreditavel e escandalosa! A princezinha Marina da Grecia, caracterisada de mosqueteiro do rei Luiz XIV, de barbas e bigodes postiços, brincando de theatro para dar um espectaculo aos meninos pobres da rua!

— 1913, 1914, 1915, a grande guerra europea envolve em suas garras os paizes balkanicos e a tormenta corre em torno do palacio encantado do principe Nicoláo.

As tres meninas cresceram e já não pódem ignorar os acontecimentos que as inquietam. O principe muito preoccupado beija-as distrahido por uma idéa cruciante. Um dia Marina ouve soluços atraz da porta do quarto de seus paes. Os criados antigos são pouco a pouco despedidos. As tres institutrizes partem e finalmente tambem Miss "Foxy" deve se desprender da affeição das tres princezinhas.

O vendaval politico e guerreiro desaba sobre Athenas, desarraigando as instituições, destruindo os palacios. O principe Nicoláo com á pallidez cadaverica dos vencidos, ordena aos derradeiros criados que preparem as malas, acabou-se a vida dos grandes faustos e pela primeira vez Marina ouve pronunciar uma palavra secca, curta, que parece uma condemnação á morte:

"Exilio!... E' o exilio!"

***

Findou-se felizmente, a guerra horrenda... mas a republica grega perdurou e perdura!

No bosque de Bolonha, em Paris, nas manhãs frescas de primavera, ou nos outomnos cinzentos e já cobertos de geadas, via-se passear a cavallo, ou a pé, pelas alamedas verdes, ou entre os galhos seccos das arvores despidas, um cavalleiro alto e magro, acompanhado por uma mocinha tambem alta e esbelta sempre muito sobriamente vestida. A's vezes a mesma mocinha encantadora, chegava-se ás beiras do grande lago e passava horas perdidas dando biscoitos aos cysnes brancos e negros que vão ufanos cortando as aguas mansas onde se espelham os salgueiros seculares.

O cavalleiro altivo era o ex-principe herdeiro da Grecia; a mocinha, elegantissima, era a princeza Marina, a filha estremecida do soberano exilado que gozava, despreoccupada e feliz, a sua linda mocidade livre das etiquetas das casas reinantes, numa das mais interessantes metropoles do mundo!

Miss Fox, a nossa "Foxy" que havia novamente encontrado em Paris as suas queridas princezinhas gregas, contava-me mil episodios interessantes da vida dos nobres exilados.

— "Adoro Paris — repetia sem cessar Marina — aqui se estuda e se goza da vida com liberdade sob todos os pontos de vista e além do mais, póde-se tambem soffrer em paz".

Mas o principe não respondia, seguindo um pensamento que o preoccupava.

— "Sabes me dizer porque Olga se obstina em não querer casar com o principe da Dinamarca?"

— "Ora papae! — é simplesmente porque não gosta delle!"

— "Mas minha filha, uma princeza não deve..."

— "Uma princeza... tambem é uma mulher como as outras e tem o direito de se dar a quem quer!"

O principe, alma de artista, prenhe das mais finas sensibilidades, não ousava impor sua vontade, approvando as filhas no amago de seu coração de pae e pouco tempo depois a princeza Olga casava com o principe Paulo da Yugoslavia, irmão do rei Alexandre, porque o amava e tinha a esperança de poder, com elle, alcançar a sua parte de felicidade na terra.

Elisabeth tambem realizou um casamento de amor com o conde de Evering, porém Marina ainda resistia, avessa a toda e qualquer insinuação, porque queria guardar sua liberdade por muito tempo... por muito tempo ainda e talvez para sempre!

O amor todavia, (um grande amor), devia armar suas rêdes com a cumplicidade dos reis e principes da Yugoslavia! Marina já conhecia e havia passando umas férias no palacio de Buckingham ao lado dos principes inglezes a convite da rainha de Inglaterra e desde então sentira que entre o principe de Galles, o duque de Gloucester e o principe Jorge, taciturno e discreto, seria este ultimo o preferido.

Foi durante as festas pelo casamento de Elisabeth na côrte da Yugoslavia, que elle se declarou, emquanto deslisava, com Marina, pelos salões do palacio real ao som de uma valsa de Strauss — "Marina; — quer ser minha mulher?" A princezinha tão bem educada pela nossa miss "Foxy", não póde articular uma syllaba, porém enrubesceu batendo as palpebras sobre seus lindos olhos da côr do tempo. Era um "sim!".

O mundo e as côrtes européas não foram logo informados porque os noivos, romanticos, decidiram viver seu idyllo longe dos indiscretos, nas florestas da Yugoslavia, em Bled, ás margens do Velder durante um verão inteiro!

Um verão sem publicidade nem jornalistas... um verdadeiro sonho!

Ha disto um anno: — foi quando o principe Jorge fez conhecer ao mundo sua preciosa escolha. O romance de amor da princeza Marina attinge a apotheose. Após os annos duros do exilio eis que se abrem para ella os palacios discretos e faustosos da velha Londres! Como miss Foxy deve andar ufana e feliz com a sua querida discipula de outróra!

O JOGO ENTRE OS ANTIGOS

(VICTOR DU BLED)

Para não ir mais além, eis, segundo Daremberg, Saglio e Pottier, os principaes jogos e divertimentos dos gregos e dos romanos: Aes manuarium, Alora, Alea, Alveus, Amyatis, Apodidraskinda, Aria, Askolia, Astragalus (ossinhos), Basilinda, Capita aut navia, Chalké Muia, Chalkinda, Chalkismos, Chiramazium, Chytrinda, Cotyla, Comisatio, Crepitaculum, Crepundia, Diagrammismos, Duodecim Scripta, Ephedrismos, Ephetinda, Epostrakismos, Esbothyn, Flagellum, Fritillus, Griphus, Harpaston, Himanteligmos, Kottabos, Latrunculi, Loculus, Ludi, Lusoria tabula, Mandra, Meretrices, Micatio, Muinda, Mustea, Neuropaston, Nuces, Ocellata, Oscillatio, Ostrakinda, Plinthion, Tessera. Beca de Fouquières, Hyde, accrescentam Kubela, Pessela, Kubera, demais, é o termo grego generico que designa todos os jogos de azar. Os pretendentes de Penelope divertiam-se com o jogo dos pessas deante da porta do palacio. Sabe-se que uma tradicção popular attribue a Palamedes, um dos heroes da guerra de Troya, a invenção das damas e dos dados; em uma pintura do Lesche de Delphos estavam Thersitas e Palamede, representados jogando com os dados imaginados por este e na *Corinthia* lê-se: "Para lá do templo de Jupiter Nemeu ergue-se o templo da Fortuna, onde Palamedes procedeu á offerenda dos dados que inventára". Beca de Fouquières observa, a proposito disso, que a todas as coisas o amor-proprio hellenico procurava dar uma origem grega. Com effeito a antiguidade attribue a invenção dos jogos de azar a diversos personagens: Phyrrho, Chilon, Attale, alea etc. Egypto os faz provir do deus Theuth e Herodoto aos Lydios. "Eu ouvi dizer que nas [illegible] do Egypto existem muitos daquelles antigos deuses, aquelle ao que se chama Ibis; que foi o primeiro que descobriu o numero, o calculo, a geometria, a astronomia, as damas e os dados". (Platão, *Phedro*).

"Na Elida — conta Pausanias — as Graças têm um templo... Ellas têm uma rosa, a do meio um ossinho, a terceira um ramo de myrto. Pode-se facilmente conjecturar porque ellas têm estes attributos. A rosa e o myrto, emblemas da belleza, estão consagrados a Venus e ás Graças; os ossinhos, á mocidade dessa deusa. Os ossinhos servem de divertimento para os rapazinhos e ás moças cuja velhice não obscureceu a fronte".

O dado grego, romano, é inteiramente semelhante ao nosso, de marfim, de osso, de madeira, de ouro, ás vezes de material muito precioso; é o dado cubico. Os orientaes têm dados oblongos; na collecção egypcia do Louvre vêm-se alguns que têm a forma de pyramides superpostas e cujas faces são triangulares. Antes de atirar os dados sacudia-se os dados; Pollux deu-lhes o epitheto de agitados (diascistos). O jogo dos ossinhos e o jogo dos dados eram os dois grandes jogos de azar dos antigos. Plutharco nos conta este facto sobre Alcebiades:

"Quando ainda era creança jogava elle certa vez os ossinhos em pleno centro da rua; aconteceu que quando chegou a sua vez de jogar uma carroça passava. Elle pediu ao carroceiro que parasse, pois os ossinhos tinham caido no trajecto que a carroça ia percorrer. Como o carroceiro não quizesse attender as outras creanças se afastaram, mas Alcebiades, deitando-se transversalmente na rua, mandou que ella passasse. O carroceiro, assustado, recuou os cavallos".

Os ossinhos, na poetica grega, ficaram sendo o emblema da infancia, da innocencia dessa edade, da sua graça; conservaram uma especie de immunidade, emquanto que o dado se tornou o symbolo do acaso e da incerteza. Comtudo elles cobriam ás vezes estranhos traficos; Athenea affirma que em Rhodes um tal Hegesilogno abusava do seu poder para jogar aos ossinhos com os seus companheiros as mais bellas mulheres dos seus concidadãos, obrigando-se o que perdesse a mulher designada na aposta. As jogadas dos ossinhos, affirma Eusthato, forneciam um bem elevado numero de combinações e trazem nomes tirados dos deuses, dos heroes, dos homens illustres, das cortezans, dos proprios acontecimentos. A jogada considerada a melhor é a de Aphrodite, que Luciano, nos *Amores*, explica por meio da curiosa anecdota na qual elle apresentava um joven apaixonado pela Venus de Cuido de Praxiteles:

"Queria elle dar o troco á sua paixão e dizia algumas palavras á estatua, lançava quatro ossinhos na mesa e fazia depender o seu destino do acaso. Se obtinha exito, se sobretudo trazia a propria deusa Venus o facto de ossinho algum cair na mesma posição, elle se punha a adorar o seu idolo, persuadido de que não demoraria em possuir o objecto dos seus desejos. Mas se, ao contrario, o que é o frequente, a jogada fosse má e os ossinhos cahissem em posição desfavoravel elle amaldiçoava toda Cuido; depois, logo em seguida tornando a pegar nos ossinhos, experimentava com outra jogada corrigir o seu infortunio".

Os antigos tiravam á sorte a realeza dos festins. "Tu não mais tirarás á sorte dos ossinhos — diz Horacio — a realeza dos festins". Aquelle que trouxesse Venus era denominado o rei, o arbitro do festim. A mais bella jogada de dados é o triplice seis; o proverbio grego *tres seis ou tres azes* nol-o mostra. O que concorreu para a diffusão dos dados foi a facilidade com a qual o primeiro vindo podia jogal-os, pois o valor da jogada era accusado pela somma dos pontos marcados; conquanto que nos ossinhos havia trinta e seis combinações, cada uma provida de um nome especial.

Pausanias explica a marcha do jogo:

"Perto do rio Buraicus ha uma caverna. Ha nessa caverna um oraculo que faz conhecer o futuro por meio de um quadro e de ossinhos; apanha, em seguida, ossinhos que estão em grande numero deante delle, atira quatro sobre a mesa e vae procurar a explicação da jogada no quadro onde os diversos lances de ossinhos estão representados com a explicação do que representam".

O jogo recrutava na Grecia innumeros adeptos. Plutarco, Eubulo, Aristophanes, Amphis, etc., não deixam de perseguil-os com as suas mordazes allusões. Herodoto conta que Pisistrato fez o seu exercito marchar com tal habilidade que veiu surprehender os Athenienses á mesa; estes se tinham posto, nus a jogar dados, outros a dormir. Joga-se na Thessalia, na Sicilia, em Athenas, mesmo em Sparta; em Athenas não faltam casas de tavolagem e, para escapar á severidade das leis, os jogadores penetram até nos templos. Perto de Athenas um templo dedicado a Minerva Scirade se torna uma especie de casa de jogo clandestino: dahi o nome de *sciraphies* applicado a esses antros.

Os criminosos, os ladrões nas prisões, os soldados nos campos, jogam dados ou damas. Quando Corintho foi tomada pelos soldados de Mummius viu Polybio que os soldados jogavam sobre quadros caidos no chão. Luciano traça o cerimonial do dia do homem da moda:

"Banho quando a sombra do quadrante será de seis pés; antes do banho jogos de dados e de damas".

Os Etruscos tinham precedido os romanos nesse caminho e Valerio Maximo conta que tragico equivoco ensanguentou o palacio de Tolumnius, rei dos veios. Após feliz jogada de dados, como dissesse a rir ao seu adversario — á morte (*occide!*), quando os embaixadores romanos entravam casualmente na sala, os guardas desse principe, tomando o gracejo por uma ordem, se precipitaram sobre os enviados e os chacinaram

Em Roma as coisas iam ao ponto dos ricos se apresentarem á mesa do jogo (*tabulae casum*) não só com saccos de dinheiro mas com a sua propria caixa, que hoje se chama cofre. Como sempre, as leis permanecem impotentes. E' verdade que, durante as Saturnaes, o edil encarregado da fiscalização das casas de jogo fecha os olhos; mas para o jogador as Saturnaes duram o anno todo. Muitas vezes, sob os Cesares, o palacio imperial se transforma em verdadeira casa de tavolagem e os que fazem as leis são os primeiros a violal-as.

CANTARES...

Morto um amor, fica sempre
A sua eterna lembrança,
Que revive na saudade
A fingir que é esperança...

Cigarro, fiel amigo
Das horas de solidão,
E's todo cinza, de cinzas
E' tambem meu coração!

Você é a minha vida
E a minha morte tambem,
Porque as duas se encerram
No amor que a gente tem!

Se você tambem soubesse
Quanto dóe a solidão,
Que pena você teria,
Talvez, do meu coração!...

Você diz que o meu amor
E' talvez menor que o seu...
Você mediu seu amor,
Eu nunca medi o meu!

Eu quero, quando morrer,
Muitas rosas no caixão;
Porque a vida só me deu
Espinhos... em profusão!...

Dei-te a minha ternura
Não a soubeste guardar.
Dou-te hoje a minha amargura
Não a queres aceitar?

A vida de alguns se encerra
Num grande sonho de luz;
A minha vida encerrou-se
Entre os braços de uma cruz!

Um dia, a felicidade,
A' minha porta bateu;
Mas nunca me tendo visto,
Passou... não me conheceu...

No entanto, você podia
Attendendo á minha prece,
Fazer com que ella voltasse...
Você que bem me conhece!...

SYLVIA PATRICIA

Caligula, para se refazer das suas perdas no jogo, confisca os bens de ricos cavalleiros; Claudio era apaixonado pelos jogos de azar e Seneca o representa nos infernos jogando dados com um copo de tal sorte furado que os dados fugiam pelo fundo. Nero, segundo Suetonio, jogava cada ponto a quatrocentos mil sestercios, mais de setenta mil francos. Commodo, Varo, installaram jogo nos seus proprios palacios. De ha muitos seculos vem sendo publicados numeros tratados sobre os jogos: os romanos deram-nos o exemplo.

"Em Roma — observa Ovidio — aprende-se o que valem os ossinhos (*quid valeant tali*), por que meio se póde conseguir a mais forte jogada ou evitar os cães de máo augurio".

As casas de jogo eram clandestinas em Roma e, talvez para se indemnizar dos riscos, os banqueiros ficavam com uma parte do lucro dos jogadores, sob a fórma de certa importancia fixada, do arrebatar ou pagava ao entrar. Nos taboleiros e nos dados eram empregadas as mais raras madeiras, as materias mais preciosas; os ricos de então tinham os seus taboleiros de viagem; o carro e a mesa de Claudio estavam armados de tal modo que o jogo não ficava perturbado.

Varios escriptores sustentam que os gregos e os romanos não conheceram o jogo de xadrez; mas quando este se espalhou pela Europa logo destronou os latronculos que offerecem caracteres communs com o xadrez e as damas. Em todo o caso o jogo tem feito ficar em voga em Roma; Ovidio dá precioso testemunho disso numa elegante pintura dos passatempos permittidos aos dois sexos:

"Eu quero que a minha discipula saiba lançar os dados com destreza e calcular a força de impulsão; que ella saiba conseguir o numero tres ora advinhar a proposito o lado que deve adoptar e que deve pedir. Quero, tambem, que no jogo de xadrez a minha discipula nunca seja derrotada; que ella preveja que um peão não póde resistir ao ataque de dois inimigos; que um rei, combatendo separado da rainha, se expõe a ser tomado e que o seu rival é muitas vezes obrigado a recuar sobre os proprios passos".

Em summa Ovidio aconselha cinco jogos para as moças: os dados com o calculo das sortes, os latronculos, o solitario, as doze linhas, a mesolla. Mas para os rapazes enumera varios jogos mais activos e combinados para que augmentem a sua destreza e o seu vigor.

Testemunho bem curioso do furor dos romanos pelo jogo se encontra no Forum, na basilica de Julio, do qual resta hoje o chão de marmore. O ladrilhamento permanece riscado por uma serie de circulos ou quadrados, atravessados por linhas rectas que os dividem em compartimentos separados; eram especies de taboleiros que serviam aos romanos para o jogo e não só para os desoccupados, os cidadãos obscuros, como para personagens bem importantes. Tentou-se, pelo fim da Republica, reprimir essa paixão por meio das leis; mas foi observada e continuou-se a jogar durante todo o Imperio.

NO BARBEIRO

(ANTON TCHEKHOV)

E' de manhã. Ainda não são sete mas a barbearia do Macario Kusmich Blest Kin já está aberta. O dono rapaz de uns vinte e tres annos, muito sujo, mas vestido de modo algo presumposo, está occupado com a limpeza do estabelecimento.

Na realidade não ha grande coisa para limpar, porém elle sua trabalhando. Ora passa o panno num lugar, ora com o dedo ou a mão, faz cair ao chão algum percevejo que corre pela parede.

A barbearia é pequena, estreita e feia. As paredes, de madeira, estão cobertas com um papel que faz lembrar a camisa desbotada de um cocheiro. Entre duas janellas sordidas e embaçadas uma porta desconjuntada; acima della um timbre esverdeado, verde por causa da humidade, que se move e soa com um ruido fraco sem causa alguma, se o toque. E se a gente se mira no espelho pendurado na parede, fica-se com o rosto retorcido em todas as direcções da maneira mais cruel e desapiedada. Deante deste espelho corta-se o cabello e faz-se a barba.

Na mezinha, tambem bastante suja, como o proprio Macario Kusmich, ha de tudo: pentes, tesouras, navalhas, um pote de brilhantina, um pote de pó, um frasco de agua de Colonia muito ordinaria. Em resumo, toda a barbearia não valerá mais de cincoenta copeques.

Soa estridentemente a enferma campainha e na barbearia entra um homem de certa edade, embuçado num capote de pelle de ovelha e calçado com *valenki*. Traz a cabeça e o pescoço envolvidos num chale de mulher.

E' Erast Ivanach Yagodov, padrinho de Macario Kusmich. Em outros tempos foi vigilante do Conservatorio, porém agora mora perto do Krasney Prud e trabalha como marcineiro.

— Macaruchka! Saude, luz! — diz ao rapaz, que continua com a limpeza.

Beijam-se. Yagodov tira o chale da cabeça, benze-se e senta-se.

— Que longe é! — diz. — Não é piada!

— Como está?

— Muito mal, irmão. Tive uma febre devoradora.

— Que? Febre devoradora?

— Sim. Passei um mez de cama... Cheguei a pensar que morria... Estou mal. Agora me está caindo o cabello. O medico me aconselhou a que o cortasse. Disse que depois crescerá com mais vigor. Pois bem... Eu pensei: Irei ter com Macario. Antes de ser com outro qualquer vale mais que a gente se dirija ao da familia. Fal-o-á melhor e não me cobrará nada. Está um pouco longe, é verdade, mas... que importa?... Tudo se reduz a dar-se um passeio.

— Oh! Com muito prazer. Faça-me o favor...

Macario Kusmich faz um gesto convidando-o para se sentar. Yagodov se senta e olha o espelho, e sente-se satisfeito com o que vê: no espelho se reflecte um rosto com labios de Kalmuk, nariz chato e os olhos na metade da fronte. Macario Kusmich lhe põe por cima dos hombros um lençol branco manchado de amarello. Começam a chiar as tesouras.

— Corto raso? — pergunta.

— Naturalmente! Que eu pareça um Tartaro ou uma bomba. Assim crescerá o cabello mais espesso.

— E a tia? Que tal está?

— Bem... Vive... No outro dia chamaram-na para um parto e deram-lhe um rublo.

— Muito bem! Um rublo? Afaste um pouco a orelha.

— Perfeitamente... Toma cuidado, não vae me cortar. Ai, que me machucas. Estás arrancando o cabello...

— Não tem importancia. E' coisa da profissão. E como anda Anna Erastovna?

— Minha filha? Bem... Na quarta-feira da semana passada Cheikin pediu a sua mão e nós a demos... E tu, porque não vieste?

A tesoura deixa de chiar. Macario Kusmich deixa cair as mãos e pergunta assustado:

— A mão de quem?

— De Anna.

— Como? A quem?

— A Cheikin. Procopio Petrov, cuja tia trabalha no becco Zlatustensky. E' uma excellente mulher. Naturalmente alegramo-nos todos, graças a Deus. Dentro de uma semana farão as bodas. Vem e passaremos bem.

— Mas, por que, tio Erast Ivanech? — pergunta Macario Kusmich, pallido, assustado e encolhendo os hombros. — Como é possivel?... Isso... isso é impossivel! Anna Erastovna... Eu... eu tinha intenções... Eu tinha por ella... Eu ia com bom fim. Como é isso?

— Pois é como vês. Cheikin a pediu e nós a demos. Ella é boa rapaz.

Um suor frio cobre a testa de Macario Kusmich. Põe na mesa as tesouras e começa a esfregar o nariz com o punho.

— Eu tinha intenções — diz. — Isso é impossivel, Erast Ivanech! Eu... eu estou enamorado e lhe offereci o meu coração... E a tia prometteu-o... Eu sempre respeitei o senhor como se fosse meu pae, sempre lhe cortei o cabello de graça... O senhor só tem recebido favores de mim e quando o meu pae morreu o senhor levou um divan e dez rublos e ainda não os devolveu. Lembra-se?

— Como não hei de me lembrar? Lembro-me. Mas, Macario, que noivo pódes tu ser? Não tens nem dinheiro nem condição, e sim apenas uma profissão de pouca importancia.

— E Cheikin é rico?

— Cheikin é capatas. Tem em deposito mil e quinhentos rublos! Isso, irmão!... Fala quanto quizeres, a coisa já está feita. Não podemos voltar para traz, Macaruchka. Arranja outra noiva! O mundo é grande... Bem, continua cortando o cabello... Que fazes ahi, parado?

Macario Kusmich permanece calado e imovel, depois tira um lenço do bolso e começa a chorar.

— Que ha? — Pergunta-lhe Erast Ivanech. — ora vejam, chorando como uma mulher. Acaba primeiro de cortar-me o cabello e chora depois se quizeres. Apanha as tesouras.

Macario Kusmich apanha as tesouras, olha-as por um momento, e as deixa cair outra vez na mesa. Tremem-lhe as mãos.

— Não posso! — exclama — Não posso agora, não tenho forças. Sou um desgraçado! E ella tambem o é! Nós nos queriamos, iamos nos casar e pessoas sem coração nos separaram... Vá embora, Erast Ivanech! Não posso vel-o!

— Pois voltarei amanhã, Macaruchka. Amanhã acabarás de cortar-me o cabello.

— Sim...

— Tranquillisa-te. Voltarei amanhã pela manhã, bem cedo.

Erast Ivanech tem metade do cabello cortado raso, com o que parece um presidiario. E' um tanto violento a gente ficar com o cabello assim, mas que fazer? Não lhe ha outro remedio. Envolve a cabeça no chale e sahe da barbearia. Macario Kusmich continua chorando tranquillamente.

No dia seguinte, pela manhã, bem cedo, volta Erast Ivanech.

— Que deseja o senhor? — pergunta-lhe Macario Kusmich friamente.

— Que acabes de me arranjar, Macaruchka... Estou com o cabello cortado só de um lado.

— Que venha o dinheiro primeiro. Eu não corto cabello de graça.

Erast Ivanech, sem dizer palavra, vae-se e até hoje tem metade da cabeça com o cabello comprido e a outra metade com cabello cortado. Pagar para que lhe cortem o cabello elle considera um luxo e espera que o cabello cresça na metade pellada. E celebrou as bodas da sua filha sem haver restabelecido o equilibrio entre as duas metades da sua cabeça.

A ESTACA

(Charles Henri Hirsch)

A estaca para mlle. Lamure, representava seu bacharelado, seu diploma de aptidão pedagogica e uma experiencia profissional de vinte annos. A corda — é o tempo que uma discipula lhe é confiada. Viveu meio seculo, cuja segunda metade póde se dividir em quatro etapas: a educação de tantas meninas que ensinou até ficarem moças.

Se ella nota algum sorriso a proposito da relação do seu nome de familia e sua pessoa physica, ella diz com espirito que em sua mocidade já era mlle. Lamure. Todos, então, se desculpam, outras se acanham de serem culpadas, a julgam um pouco ridicula.

Ella não o é de forma alguma, não é esqueletica, nem biliosa. Ao contrario, tem uma physionomia fresca e sympathica.

Seu coração é bom, pratica a justiça e o perdão das injurias, professa mais uma missão do que um officio. Quando fala, revela seu enthusiasmo, depositario de uma magnifica reserva de vitalidade.

Maria Delussant gosta mais della do que toda sua familia e amigos intimos da casa. Isso veiu devagar. Tem quatorze annos. A professora a dirige ha dois annos. A seducção data do começo das férias actuaes, na atmosphera dessa Normandia maritima onde de julho a outubro, desde sua mais tenra infancia, goza da agua, do ar salicio e do sol.

*

Fazia um calor excepcional, a maré subia.

Até ao horizonte a massa dagua palpitava apenas, de um cinzento escuro, como que esmagado sob um céo baixo, cheio de nuvens sombrias, que denunciam o temporal. A electricidade perdida agia sobre as pessoas. Por causa de uma futil contradicção ao almoço a terrivel discussão explodiu entre os Delussant. Trocaram, sob a forma de censuras, as inexplicaveis recordações de um casal constituido sob os auspicios das conveniencias. A natureza e o sentimento retomaram seus direitos sobre cada um dos esposos antes do nascimento de Maria.

A coisa ia ser dita pelo pae diante della, quando mlle. Lamure se levantou da mesa, fingindo-se indisposta, convidou-a a subir.

— Maria... vem... ajuda-me... Ah!... sinto-me mal!

Sentiu-se melhor assim que chegou ao quarto, que abria uma janella em face da Mancha e communicava com o quarto de Maria. Falou muito, queixando-se um pouco, se ridicularisando ainda mais, por chamar a attenção de sua discipula e distrahil-a dos echos da discordia:

Elles se acalmaram depois de um barulho terrivel que atirou a menina nos braços da governante. Em lagrimas, suffocada, os braços no pescoço d'emlle. Lamure, que a apertava, consolando-a, cheia de ternura, ella murmurou que sabia *das coisas*, que seu pae, não era seu *verdadeiro pae*, que a detestava e que sua mãe...

— Maria! Maria, você ainda é muito creança para julgar seus paes... Não proteste!...

Deixe-me dizer o que deve ouvir... seu pae tem aborrecimentos nos negocios. Isto o torna injusto... Sua mãe recebe o contra-choque dessas difficuldades commerciaes e sem duvida a influencia da temperatura pesada que acaba de me incommodar.

— Muito obrigada, por suas caridosas palavras, minha bôa amiga. Eu *sei* ouviu?... *Elles* não se incommodavam quando eu era pequena, de se atirarem na cara diante de mim, suas accusações. Pensam que as creanças não comprehendem... comprehendem o bastante para soffrer... Miss Howood, minha ingleza, respondia á todas minhas perguntas, quando eu a fazia beber um pouco.

— Que tristeza minha pobre menina! Mlle. Lamure se lembrava de sua conversa com a miss, que ella viéra substituir junto de Maria. A ingleza mostrara uma reserva e uma correcção absolutas. Elogiou a todos.

Sentia sua partida de uma casa tão calma, respeitavel, onde se *vivia bem*..."

Maria continuou sua confissão:

— Uma noite, embriaguei-a completamente. Quiz me matar. Apanhei uns comprimidos que mamãe tem para dormir.

No ultimo momento não tive coragem. Atirei-os fóra... Isso se passou aqui...

— Nunca mais tentou recomeçar?

— Sou muito covarde!

— O suicidio é uma covardia, um crime!...

A tempestade estourou e um diluvio com trovoada, de uma intensidade tragica.

Foi preciso fechar as janellas. Uma faisca em um ruido infernal, caiu no mar á menos de cem metros. Maria correu para junto da governante, que a abraçou. Estavam assim, de pé, contemplando o correr das cataratas sobre as vidraças, quando um grito subiu do andar terreo.

— Meu Deus!!...

Juntas chamaram o poder sobrenatural. Agarradas uma a outra, esperavam um chamado que autorisasse uma explicação, em vez do silencio enigmatico da casa, depois o grito que ultrapassou o ruido da tempestade sobre o telhado. Ouviram passos, uma detonação, uma segunda, uma terceira...

— Que horror! suspirou Maria. Atiraram!

— Penso que sim, disse mlle. Lamure batendo os dentes.

— Mademoiselle eu lhe peço, faça qualquer coisa!

— Psst! Ouçamos antes!

Depois um rumor, a cosinheira, a copeira, subiram, pedindo soccorro. A governante entreabriu a porta e com uma das mãos para traz, acalmava a menina.

Inclinou a cabeça para o lado de onde vinham as vozes. A esta declaração chegou nitida, destacada:

— Meu marido me insultou! Bateu-me!... Acabo de o matar... Previnam a policia!...

— Mamãe!... Mamãe! gritou a menina.

— Ouviu bem, Maria? Devemos repetir isto!...

Mlle. Lamure repetiu a phrase textualmente e involuntariamente imitou o tom da assassina.

— Sim... lembrar-me-ei... respondeu Maria.

Em seguida supplicou:

— Jura, mademoiselle, que não me deixará nunca?... Nunca! diga...

— Prometto, minha querida!

Ahi, a governante achou a força para [illegible]

O campanario de S. Miguel

Entre os velhos povos da Europa, ha formosas tradições, que evocam factos antiquissimos e figuras que se tornaram celebres através da historia. O templo de S. Miguel dos Navarros, erguido em Saragoza, commove as imaginações, tanto pela belleza tristonha de suas pedras, como pelo prestigio de seus quatro ou cinco seculos de existencia. Todas as noites, ás 21 horas no inverno e ás 22 no verão, os habitantes ouvem o toque vigilante de seus sinos. Por que? Contemos a historia e a lenda do templo.

Quando Affonso, o batalhador, invadiu a cidade, seus soldados abriram uma brecha no paredão que existia onde hoje se acha o templo de S. Miguel.

Depois da victoria, o rei mandou que ali mesmo fosse construido um templo a S. Miguel, templo simples, com uma estatua do Archanjo na fachada.

Até aqui, a lenda. Agora a historia do toque de seus sinos todas as noites. O inverno de 1529 foi rigorosissimo. O frio era tão inclemente, que os lenhadores, levados á outra margem do rio para cortar lenha, que vendiam logo nas pedras do Coso, corriam um perigo mortal, avançando por caminhos encharcados, tomados de lodo. Os caminhantes se perdiam frequentemente. Certa madrugada, apresentou-se no templo de S. Miguel um lavrador com a noticia de que, na margem opposta do rio jaziam alguns cadaveres. As investigações que se levaram a effeito constataram a presença dos mortos, chegando-se á conclusão de que, extraviados pelo matto, os lenhadores haviam morrido de fome e frio. Desde então o templo de S. Miguel accendeu uma luz na parte mais elevada da torre, a qual permittia aos caminhantes reconhecer o caminho que conduzia á cidade. Mas o furacão que soprou em 1556 arrancou a lanterna, atirando-a longe. As tragedias succederam-se de novo. Foi então que se decidiu que todas as noites os sinos da torre do templo de S. Miguel tocassem para orientar os caminhantes e evitar que se extraviassem.

Esse é o toque dos sinos, que se escuta até hoje na famosa egreja de Saragoza.

BENJAMIM BAPTISTA

Os grandes homens, aquelles que nasceram sem os louros da fortuna e vão ascendendo gradativamente, segundo o proprio esforço, sentem a curteza da vida para satisfação "in totum" do seu ideal. E dividem o viver entre o anseio e o trabalho, desapercebidos do mundo de illusões e prazeres. E' pouco, muito pouco o tempo para que elles consigam materializar todo o sonho tecido na intimidade vibrante de sua intelligencia e no amago da sua alma.

E nada mais consegue attrail-os, distrair-lhes a attenção. Traçam planos; desenvolvem themas; forcejam por bem communicar aquillo que lhes custou insomnias... Emfim lá vão vida afóra, sem viver a vida.

Vae-se-lhes a mocidade, a adolescencia... trabalhar, trabalhar...

Elles sentem que o fim está nelles mesmo. Mas, que fazer... é redobrar o esforço... E' preciso vencer antes de ser vencido.

Nunca sentiram a calma placida dos que vivem para as illusões. E' aquelle desejo: insomnia de espirito debatendo-se na angustia do ideal!

Vinculam a vida com a sua passagem de exemplos para os que hão de vir.

E o tempo vae passando, mas é preciso fazer mais... Escrevem muito, delineiam vidas e abrem caminhos novos ás conquistas da Sciencia.

Produzem rapidamente com afoiteza e ansia de quem se abeira do tumulo. Elles adivinham e transcrevem sem parar todos os anseios. Cumulam-se de cuidados e zelos, como se arrumassem tudo para alguma longa viagem.

No fundo da estante, entre livros e notas, ficou a despedida nos porticos da vida... Lá está a ultima pagina... Foi o seu ultimo trabalho.

Quando a traçou sentiu-se feliz pela recordação e por ter assim subtilmente, apertado a mão dos que ficam, legando-lhes a lembrança de sua vida.

Assim foi Benjamin Baptista. Aquelle mestre inolvidavel no coração dos seus alumnos, discipulos e auxiliares. Colheu-o a morte quando elle terminava cheio de cuidados o seu programma de edificação do ensino pratico da sua disciplina. Desdobrou-se e findou-se no trabalho. Quasi colhido dentro da officina de realização da sua obra tão cheia de altruismo como da propria vida.

Elle tambem escreveu a sua vida para que outros proseguissem seguindo-lhe a traça. Modesta mais cheia de ensinamentos pelas difficuldades de conquista.

*

— João Benjamin Ferreira Baptista, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Filho legitimo do capitão do Exercito Benjamin Rodrigo Baptista e de Anna Benedicta Ferreira Baptista; nasceu na cidade de Nictheroy, aos sete de julho de mil e oitocentos e sessenta e nove. Fez os primeiros estudos no antigo Collegio Briggs. Terminou o curso de humanidades no Mosteiro de São Bento nesta capital. Acabou o curso de Pharmacia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1888; e o curso de medico em 1894.

Foi interno do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro durante todo o curso medico. Nomeado em 6 de dezembro interno adjunto, sendo effectivado em 17 de agosto de 1891. Mediante provas de concurso foi elevado a interno de primeira categoria, indo trabalhar na 14ª enfermaria. Era chefe da mesma nesta occasião o professor Marcos Cavalcanti e cirurgião adjunto o professor Paes Leme. Durante a revolta de 1893 occupava o logar de interno residente. Desse modo, além de trabalhar na decima quarta enfermaria, ainda auxiliava o professor Paes Leme no serviço extraordinario da 5ª enfermaria, destinada ao tratamento de doentes militares.

Terminada a revolta recebeu do conselheiro Paulino Soares de Souza, provedor da Santa Casa de Misericordia, a seguinte carta:

"Envio a v. s. um exemplar impresso da portaria de 14 do corrente mez, como demonstração do meu contentamento pela menção honrosa que, em officio de 14 tambem deste mez, fez o Director do Serviço Sanitario de sua assiduidade e dedicação no serviço dos enfermos desvalidos abrigados na Santa Casa nos dias em que ella esteve exposta a tantos perigos.

Os elevados sentimentos, que o seu procedimento revela, têm em si mesmo o maior estimulo para encaminhal-o sempre digna e distinctamente no exercicio da nobre profissão que se destinou. Nem por isso devo porém esquivar-me ao prazer de significar-lhe quanto me regosijo, vendo na mocidade que frequenta este hospital exemplos de coragem e abnegação como deram v. s., e alguns collegas".

Ainda pelos serviços extraordinarios prestados aos enfermos militares, foi agraciado pelo governo com as honras de tenente-medico.

Tomou grão de medico em 7 de janeiro de 1895 e nomeado immediatamente medico adjunto do Hospital, em 9 de março do mesmo anno. Foi então trabalhar na 3ª enfermaria, tendo como chefe interino o dr. Pinto Portella.

Logo depois é designado chefe da 3ª enfermaria o professor Paes Leme; continuou trabalhando como assistente do mesmo serviço, até o momento em que foi enviado para a 18ª enfermaria, onde ficou até o anno de 1911.

Tendo em 1911 sido nomeado o professor Paes Leme para a cadeira de clinica cirurgica, a 3ª enfermaria passou a ser exclusivamente de clinica.

Em 22 de janeiro de 1917 foi nomeado medico effectivo do Hospital, como chefe da 11ª enfermaria (quartos particulares).

Mediante provas de concurso obtém o logar de preparador da cadeira de Anatomia Descriptiva, pelo decreto de 23 de abril de 1896.

De 14 de abril de 1899 a 3 de novembro de 1903, foi designado para exercer as funcções de preparador da cadeira de Anatomia Medico-Cirurgica.

Em 23 de outubro de 1899 foi encarregado de substituir o preparador da cadeira de Histologia, o dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto.

Pela portaria de 1 de agosto de 1900, foi designado, de accordo com os artigos 232 e 283 do Codigo de Ensino, substituto interino da 3ª Secção, leccionando a primeira parte da cadeira de Anatomia Descriptiva.

Em 1902 foi designado para leccionar aos cursos de Anatomia Descriptiva e medico cirurgião da bacia do 1º anno de Obstetricia e 2º anno de Odontologia.

Em 1904 foi designado para leccionar cursos de Anatomia Medico-Cirurgica da bôca da 1ª e 2ª série do curso de Odontologia. Em 1905, de accordo com o aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, foi convidado para leccionar ao Curso de Anatomia Descriptiva do 1º anno de Odontologia.

Em 1909 fez o curso de Histologia Dentaria.

Além destas incumbencias officiaes, mediante concessão especial da Congregação, fazia sempre ensino livre para os alumnos matriculados no curso medico; assim como cursos de aperfeiçoamento, para medicos, salvo no anno de 1900 em que foi professor substituto.

Em 16 de março de 1906, foi convidado pelo director Feijó, para, em companhia do professor Domingos de Góes Chapôt Prevost, regularizar o serviço de distribuição dos cadaveres para os trabalhos Anatomicos.

Foi auxiliar do professor Paes Leme no inestimavel serviço prestado pelo notavel professor ao ensino de Anatomia: a conservação dos cadaveres pelo *"Formol"*, e assim derrocando para sempre a nefasta e antiquada geladeira, que tantos maleficios occasionou, quer aos estudantes, quer aos empregados do Instituto Anatomico.

Em 6 de abril de 1911 foi nomeado professor extraordinario effectivo da cadeira de Anatomia Descriptiva; e regente da cadeira, por se achar ausente o professor Crissiuma.

Em 18 de agosto de 1911 foi nomeado em commissão do governo, para estudar em paizes da Europa a organização e installação dos Amphitheatros de Anatomia.

Em 24 de março de 1915 passou a exercer o logar de substituto da 3ª secção (Cadeira de Anatomia Descriptiva e Anatomia Medico-Cirurgica e Operações); e, em 1º de abril do mesmo anno, incumbido da regencia de Anatomia (3 parte), assim como, de Anatomia nos Cursos Odontologia e Obstetricia.

Em 1916, 1917, 1918, 1919, 1920 e 1921 foi incumbido da regencia da cadeira de Anatomia Descriptiva (primeira parte) e dos cursos: Odontologia e Obstetricia. Durante este tempo organizou e preparou um Museu de Anatomia, cuja relação de peças foi publicada no "Jornal do Commercio", de 14 de março de 1921.

Em 29 de junho de 1921, foi nomeado professor cathedratico da cadeira de Anatomia Medico-Cirurgica e Operações. Tomou posse em 5 de julho do mesmo anno. Actualmente é professor da cadeira de Technica Operatoria e Cirurgica Experimental.

O professor Benjamin Baptista é membro titular da Academia Nacional de Medicina (Secção de Cirurgia Geral — desde 1898). E' tambem membro titular da Sociedade Brasileira de Sciencias e do Collegio Americano de Cirurgiões. Assim como, do C. I. R. P. (Comité Internacional des recherches sur les parties molles). Este comité tem sómente tres representantes na America do Sul: Sarmiento Lazpuur (Buenos Aires); A. Bovero (São Paulo); Benjamin Baptista (Rio de Janeiro).

Trabalhos publicados: — "These sobre a cura radical da Hernia Inguinal" approvada com distincção; "Anomalia rara do nervo musculo cutaneo" que lhe deu entrada na Academia Nacional de Medicina; "Anomalias supra aorticas", memoria apresentada na terceira reunião do Congresso Scientifico Latino Americano, effectuado em agosto de 1905, no Rio de Janeiro; "Contribuição ao estudo Anatomo Applicado do appendice ceecal"; "Estudo da Topographia Cardio-thoraxica", trabalho apresentado no Congresso Medico de 1907 (reunido em São Paulo); "Contribuição ao estudo das anomalias renaes", apresentada no 4º Congresso Medico Latino Americano no Rio de Janeiro em 1909; "Das Anastomoses normaes dos systemas venosos porta e cava", apresentada no mesmo Congresso; "Da loja renal no ponto de vista Anatomo Applicado" a apresentada no Congresso Medico reunido no Rio de Janeiro em 1918. Publicou ainda: "Contribuição ao estudo da loja splenica"; "Contribuição ao estudo do rim unico"; "Persistencia da veia cava inferior"; "Da anomalia de origem da arteria poplitéa"; "Dos ossos interparietaes e epactal", todos esses trabalhos foram publicados nos Annaes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro de 1917, 1918, 1919 1920, 1921 e 1922.

O professor Benjamin Baptista deu publicidade a um livro sobre "Anatomia da Cabeça" em 1910, (edição esgotada). E em collaboração com Roquette Pinto e desenhos de A. Childe, publicou "Contribution á l'Anatomie Comparée de Races Humaines"; "Dissection dune indienne du Brésil.

*

O seu trabalho de operario da Sciencia ahi está, afóra aquelle de mestre e orientador dos Cirurgiões que enchem o scenario da Medicina Cirurgica Brasileira.

LEANDRO COELHO DUARTE

Rio, 9-1-935.

"O ADHESISTA"

(A UM AMIGO DA EXTREMA"...)

Quem é que não adhere, nesta vida,
Quer se trate de grego, ou de troyano?...
Adherir é firmar-se na subida,
Sem perder o equilibrio — o que é [humano...

E' condição precipua, indiscutida,
Especie de alimento, é o tutano
Que nos sustenta o ideal, na arremettida,
Qualquer que seja o dia, o mez e o anno.

Não condemno o adherir de um passo [avante,
Em proveito de todos, no conjunto,
Para ter-se um futuro mais brilhante.

Mas, permitta, você, que eu lhe as- [severe:
Só não transige o pobre do defunto,
Porque não póde mais dizer... "que [adhére" !..

A. ASSUMPÇÃO

A secca na Europa

O extraordinario periodo de secca e de temperatura elevada que soffreu a Europa no ultimo verão, foi particularmente propicio aos incendios. O fogo devorou muitas colheitas e queimou grandes bosques.

No condado de Dorset, Grã Bretanha, a ilha de Brownsea, situada em frente do porto de Pool, foi toda devastada por um incendio. Essa ilha era um ninho encantador de verdura, que abrigava numerosas quintas, casas de campo e um velho castello historico.

De tudo isso, apenas resta uma pequenina parte desse monumento antigo, que o fogo respeitou.

ALMAS FORMOSAS

JOÃO CAETANO

Mil almas na tua alma poderosa
Fundiste... A imprecação, a gargalhada,
O cicio da prece, da velada
Colera e estolida explosão ruidosa!

A phrase enternecida, de amorosa,
Beijos ardentes, musica encantada
Do céo azul á terra, em flor, baixada
Como de Deus a fala mysteriosa;

Tudo soubeste interpretar, divino
Interprete da vida, cuja gamma
Sabias toda: da borrasca ao hymno...

E, artista! continuas no proscenio
Da saudade da Patria, que te acclama
Da arte de Talma o extraordinario genio

ARTHUR DE OLIVEIRA

Zeus, do Olympo das letras, este, cria
Formosos mundos para, após, lançal-os
Na profundeza tétrica dos vallos,
Sob a mortalha de uma nevoa fria...

Foi sua vida interminа harmonia,
E sem interrupções, sem intervallos,
Mas que passou, como o cantar dos gallos
Que a luz, do horror das trevas, an- [nuncia

Mundos e mundos dentro de sua alma
Rolavam, sem barulho, sem rumores,
Qual se em orbita fôra etherea e calma...

Mas no cerebro — irmão das epopéas —
Ha o turbilhão, que marca os esplendores
Do cosmico tumulto das idéas!

PAULA NEY

Passou como os actores — os actores
Que enlevam, que electrizam as platéas;
Mas este foi de phrases e de idéas
Um dos mais bellos e subtis creadores.

Pela vida passou, como entre flores
Passam os colibris... Puras nymphéas
As palavras cambiava em epopéas
Ricas, pelos artisticos lavores.

Da historia brasileira no proscenio
Surgiu, radiante e nobre, num assomo,
Num triumphal relampago de genio...

De si mesmo, porém, algoz e estrago,
Elle ficou para o futuro como
Um grande Nada luminoso e vago!

LEONCIO CORREIA

E' a covardia do viver que engendra a angustia do soffrer.

V. Vila

Ha dualidade muita vez, entre os gestos e os sentimentos.

UM POUCO DE TUDO

A batalha das Thermopylas

Entre a Thessalia e a Locrida, na velha e gloriosa Grecia, havia um desfiladeiro de 25 pés de largura, que se tornou celebre: era a "Passagem das Thermopylas", tambem chamada "As portas da Grecia", As portas quentes", ou, ainda, a "Bocca do lobo".

Ah! travou-se uma das mais memoraveis batalhas da historia encontrando-se em campos oppostos dois nomes famosos: de um lado, Xerxes, rei da Persia, e de outro, Leonidas, rei de Sparta. E foi desse encontro que ficaram algumas passagens gloriosas que a historia do heroismo humano repete sempre com orgulho.

Para forçar a "Passagem das Thermopylas", dispunha Xerxes de um contingente formidavel de forças. Para defendel-a, eram apenas 300 os soldados de Leonidas. Mas para supprir o numero, dispunha Leonidas de um elemento precioso: o amor da patria, nunca desmentido do povo grego.

Deante do peso esmagador de suas tropas, esperava Xerxes que o inimigo se retirasse, deixando livre a passagem. Mas esperou em vão alguns dias. Finalmente, mandou a primeira proposta a Leonidas: — "Se te quizeres submetter, eu te darei o imperio da Grecia!" — Leonidas, porém, respondeu-lhe: — "Prefiro morrer pela minha patria do que mal servil-a!

Não tardou muito e uma segunda proposta persa chegou ao poder dos spartanos: — "Entrega-me tuas armas, Leonidas!" — A resposta, como da primeira vez, foi digna: "Vem buscal-as!

Leonidas, então, convidou os seus homens para marchar em direcção de Xerxes e fazel-o perecer dentro de seu proprio campo. A resposta a este convite foi um grito de alegria. Antes de partir, tomaram uma refeição ligeira, accrescentando Leonidas: — "Logo mais, nos banquetearemos no inferno!"

Prevendo que o encontro seria sangrento, quiz Leonidas poupar a vida de dois spartanos, que tinha sob seu commando: um parente e um amigo. Resolveu, então, afastal-os, mandando-os, em commissão a Sparta. Ambos porém, negaram-se a cumprir a ordem declarando: — "Estamos aqui para combater e não para levar recados!" — E ficaram.

O encontro foi terrivel. Em plena noite, Leonidas e os gregos penetraram na tenda de Xerxes, que havia fugido. Espalharam-se pelo campo. As forças de Hydarneu foram rechassadas. Os persas atiravam-se ao acaso, no meio da luta, e iam morrendo uns após outros, quando a madrugada raiou, revelando o pequeno numero dos vencedores. Houve a reacção. Os gregos foram atacados por todos os lados. Leonidas tomba sob uma chuva de flexas. A honra de disputar-lhe o corpo provoca um combate terrivel. Os gregos rechassam os inimigos quatro vezes, ganham o desfiladeiro e postam-se na collina de Anthila, onde, depois de varios choques, foram completamente massacrados.

Sparta orgulha-se da perda de seus heroes. Quando elles estavam no desfiladeiro um trachiniano, querendo dar-lhes uma idéa da armada de Xerxes, lhes disse: — "O numero de nossas settas é tão grande, que bastará para encobrir o sól!"

O spartano Dienecceu respondeu-lhe apenas: — "Tanto melhor, combateremos á sombra!"

Um emissario de Leonidas foi detido em Alpenius, por causa de uma congestão nos olhos. Quando soube que as forças de Hydarnes desciam a montanha, tomou as armas e pediu ao escravo que o conduzisse em direcção do inimigo, que atacou, sendo morto.

Leonidas ensinou aos spartanos o segredo de sua força, e aos persas o de sua fraqueza. Emfim, para honrar a memoria de taes heroes, fizeram os amphytriões gregos gravar nos rochedos das Thermopylas duas inscripções. A primeira:

"Quatro mil spartanos combateram outróra neste logar, contra tres milhões de homens".

A segunda:

"Caminhante que passas, vae dizer a Sparta que nós aqui jazemos, por ter obedecido ás suas leis".

Mortes inopportunas

Ao passo que diminue o numero de pessoas que morrem de morte natural, o de mortes por accidentes augmenta espantosamente. Um pedreiro que trabalhava na construcção de um arranha-céo, em Londres, cahiu do 5º andar no espaço. Mas, ao cahir, teve a presença de espirito de se agarrar a uma taboa saliente de uma armação, a qual lhe amorteceu a quéda e o salvou.

A agitação causada pelo accidente, entretanto, foi tão forte, que ninguem reparou, nem a propria victima, que se lhe havia cravado na mão um farpa da taboa. Tres dias depois o operario fallecia de um envenenamento do sangue, pela farpa — elle que havia levado uma queda que, normalmente, devia ter sido fatal!

Um dos homens mais infelizes da nossa geração é um pae que matou a filhinha de tres annos, sem querer. A creaturinha correu até elle para abraçal-o, quando chegava do trabalho. O pae tomou-a nos braços e ergueu-a, bruscamente acima da cabeça. Quando a abaixou para beijal-a, viu, horrorisado, que a creança havia morrido. Era uma creatura delicada, e o brusco movimento cortou-lhe completamente a respiração, o que lhe fez parar o coração, de repente.

Um indigena do Hawaii, que soffria nevralgias atrozes tomou uma dóse excessiva do narcotico que o medico lhe havia prescripto. O medicamento produziu um effeito assombroso. O indigena soffreu convulsões, perdeu a vista e esteve gravissimo durante uma semana. Depois parecia restabelecido, mas a pelle, que era escura, se tornara alva, ao mesmo tempo que os cabellos e os olhos haviam perdido a côr. E o infeliz morreu poucas semanas depois.

Um carregador do porto de Londres cahiu no mar. A agua estava gelada e o frio fel-o perder os sentidos. Paralysado e inconsciente, ficou submerso durante tres minutos. E, como não respirava não bebeu agua nem se afogou. Quando os companheiros o retiraram da agua, elle recobrou os sentidos e voltou á vida, indo para casa. Uma hora depois, porém, morreu de nefritis e de choque traumatico moral.

CORREIO · FEMININO

Palestra feminina

Amado Nervo e seus poemas

Os livros bellos possuem a eterna formosura das estatuas e assim como ninguem cansa de admiral-as através dos seculos, ninguem cansa de os reler através da vida.

Amado Nervo é um grande poeta que se sabe tornar um grande amigo nas horas tristes, que faz brilhar um pouco de luz nos momentos sombrios.

"Serenidade", é o titulo de um de seus livros; Serenidade devia chamar-se toda a sua obra que tanto bem sabe fazer á alma da gente. Dir-se-ia, ao ler algumas de suas paginas, a maioria dellas, que a mão de alguem veiu, compassiva e carinhosa, pousar sobre a ferida, pequena ou grande, que todos nós trazemos na alma, mais ou menos occulta...

Recorramos pois a Amado Nervo:

"POURQUOI FAIRE?

Porque ir a outra estrella?
que veremos nella?
Luta, injustiça e pranto — se [houver uma humanidade—;
paisagens semelhantes ás deste [planeta:
bellas, quando imaginadas por [mente de poeta,
Mas talvez monotonos e tristes [na realidade.

Porque ir a outra estrella!
Que veremos nella?
Nada te dará do que fores buscar.
Todos esses planetas que os sabio [maravilham
Não são mais que pedras que a luz do sol brilham,
pedras, nada mais!

Porque ir a outra estrella!
Que veremos nella?
Se nesta há noites prodigas de [treva e horror,
Soffrâmos sem lamento;
pondo nessas noites
a casta luzinha do nosso velho [amor.

Não parece realmente uma berceuse feita para embalar as dores?

"EU VENHO DE UM BRUMOSO PAIZ LONGINQUO"

Eu venho de um brumoso paiz [longinquo,
governado por um velho monar-[cha triste...
Minhalma só busca a solidão,
Minhalma só adora o que não [existe;

Tu choras por um sonho que está [longe,
Aguardas um carinho que já não [existe,
Tuas pupillas perdem-se á dis-[tancia
Qual duas azas negras, e estás [muito triste.

Eras minha: nascemos num [mesmo ancelo
E vamos, desdenhosos de quem [to existe,
Em busca desse brumoso paiz [longinquo
governado por um velho monar-[cha triste...

Paiz brumoso e longinquo, patria do poeta... minha linda patria ideal...

CLAUDIA

TRES THESOUROS

Não são apenas de ouro e de pedraria os thesouros que na vida podemos possuir; estes são justamente os mais difficeis de encontrar e são tambem os que mais depressa se vão.

Para a mulher o verdadeiro thesouro é a belleza; e esta traz comsigo todos os outros. Belleza não só de rosto mas de fórmas tambem — de fórmas principalmente, talvez. O corpo feminino deve ser uma linda e rara moldura, fazendo sobresair um quadro precioso, e o busto que é uma das grandes bellezas da mulher, deve merecer-lhe todas as attenções, todos os cuidados.

E para esses cuidados, pódem as sras. com toda a confiança recorrer, a Madame Jacqueline que possue em seu consultorio os segredos de belleza feminina e de feminina elegancia. Assim para os seios, possue ella tres preparados que são uma verdade, tres verdadeiros thesouros.

Não é bonito um busto demasiadamente pequeno: os seios são duas flores mimosas devendo ostentar um viço precioso. Para desenvolvel-os basta o VIGOR DOS SEIOS é um preparado ideal que nunca falhou. E' um tratamento simples, seguro, sem perigo, custando apenas 50$000 o pote.

Tambem é innegavel que busto demasiadamente desenvolvido é coisa horrivel, anti-esthetica; mas nesse caso temos á mão outro preparado, cujo effeito é rapidissimo: E o CREME EMMAGRECENTE MIRACULOSO, cuja fama aliás grande é plenamente justificada pelos resultados que obtem logo.

E como fallamos em flores: como são tristes as flores que morrem. Assim os seios flacidos e cahidos dão a impressão de flores murchas. Para enrijecer e remoçar o busto nessas condições sómente o CREME ADSTRINGENTE MIRACULOSO, que realmente tem feito milagres. E tudo isto as minhas graciosas leitoras sabem que devem procurar á avenida Rio Branco, 245 — 2º. andar — com Madame Jacqueline, que attende pessoalmente das 2 horas da tarde em deante.

Madame JACQUELINE

MÃES MODERNAS

Poucas coisas se conseguem sem se tomar o trabalho de formar planos e olhar o futuro. As que esperam colher flores e não ter a precaução de semeal-as á tempo, só colherão desillusões.

Porque é um facto, que só se póde conseguir um fim, quando se trabalha por elle, e nos enganemos, ao suppôr que o proximo tudo consegue sómente porque a sorte o acompanha sempre. Não é assim... A esperança e a confiança são coisas muito bonitas, porém não bastam: é preciso tambem trabalhar e trabalhar muito duro em occasiões, para que essas esperanças se possam realizar. Muitas são ás pessoas que ficam sentadas tranquillamente á espera de que alguma coisa favoravel aconteça e muito poucas essas outras que lhes digam, que nada disto passará se não fizerem esforço de sua parte por merecel-o.

As creanças de hoje se criam, em geral, neste espirito genial de abandono. Só se as educam, se lhes ensinam a se portarem bem em sociedade e tudo sahirá ás maravilhas: esta é a phylosophia de muitos paes, animados das melhores intenções. As creanças dos outros, poderão ter suas difficuldades, porém, as nossas são differentes... Alguma coisa inesperada e favoravel sucederá... é o que dizem. Porém, acontece que a menos que esses paes não tracem de maneira intelligente um plano para seu futuro, não succederia assim. As opportunidades de adiantamentos para os rapazes, os bons maridos, para os meninos, nada disto sahirá do ar. Terá que formar projectos, planejar o futuro desses filhos pensar em combinações para ajudal-os na luta pela vida, construir emfim, seu futuro de modo sensato e discreto. E para isto é preciso uma mãe intelligente, disposta á alguns sacrificios, e não essas outras que, certas que tudo se desenrolará da melhor maneira, sem ter necessidade de mover um dedo: não se preoccupam com coisa alguma, ouvindo "sua propria vida", segundo uma phrase demasiadamente generalisada nesta época.

Inegavelmente, todas as mães desejam que seus filhos tenham exito na vida. Porém, não poderá ser assim, não poderão ter verdadeiros amigos se forem timidos, tolos em suas conversas e desagradaveis em seu trato com os companheiros. Não poderão, tão pouco apaixonar-se, se não conviverem com outros da mesma edade. Agora para conseguir um circulo familiar no qual todas essas coisas se produz com naturalmente, deve uma mãe por muito de seu lado, muito empenho e tambem muito trabalho e não poucos sacrificios.

Essa mãe que se julga no dever de viver "sua propria vida", que não quer ser aborrecida pelas creanças, nunca o conseguirá. Seguirá seu caminho tranquillamente, dizendo que depois de ter creado sua familia já cumpriu com sua obrigação e que agora que se arranjem como puderem. Porém, chegará o momento em que olhando para seus filhos em alguma festa, vel-os-á acanhados, pesados em suas conversas, ou afflictos e certos demais de si mesmos, surprehendida dirá: "Não sei o que acontece com meus filhos. Os rapazes de hoje são tão difficeis... Parece que lhes falta alguma coisa...

E direi, o que lhes faltou: "uma mãe que soubesse planejar destramente seu futuro, dirigir seu caminho. Porque se o trem não póde correr sobre os trilhos, que para isso se collocaram de antemão, forçosamente terá que descarrilhar"...

Lembro-me que nos riamos muito de uma amiga minha. Por um tempo até a considerávamos levemente transtornada, ao ver a maneira com que se dedicava a seus filhos. Sua casa estava constantemente cheia de creanças, parecia abandonar sua propria vida para só attender aos filhos. Era incrivel, porém apparentemente lhe agradava conversar com ellas, não parecia se aborrecer porque sujavam a casa com as marcas dos sapatos molhados e com o tumulto que faziam.

Porém, ao ir crescendo seus filhos começamos a reflectir sobre seu modo de proceder. Todos elles tinham maneiras affaveis, simples e naturaes, de quem nunca se sentiu "indesejavel", nem timido, nem fóra do logar. E minha amiga parecia ter encontrado para seus filhos, por meio de suas amigas, bons empregos, bôas relações e nunca se os via andar de um lado para outro, sem saber o que fazer. Todos se acharam de um momento para outro, em seu ambiente apropriado.

— "Como conseguiste isso, perguntamos-lhe com espanto.

— "Porque nem um minuto deixei de pensar em seu futuro, respondeu ella sorrindo satisfeita..

PIEDADE

Eu te amei...
Creio que mesmo enlouqueci, parece.
Hoje, minha alma como que te esquece
Para sua ventura, ou soffrimento?
Após teu gesto frio,
Banhado de geleiras,
Sonhei. Por um milagre,
Um sonho azul que me deixaram as [insomnias.

Por um jardim de rosas
Eu procurava... Quem?
Tu sabes bem!
E não via uma benção luminosa
Nas alamedas solitarias.
Em meio da rosas, uma rosa
Mais do que as outras deliciosa,
Attraiu-me. Cheguei-me, e a respirei,
E em seu seio de nacar e velludo
O rosto merguIhei.
Sonho divino e meigo o idyllico e ado-[ravel!

A rosa
Apinhou para mim as petalas,
Pondo-se em movimento no seu caule,
Qual ardente e sensivel coração
Veiu a mim,
Adheriu a corolla ao meu semblante [triste.

Affagou-me com alma,
Mais piedosa que tudo:
E uma bôca celeste e quente e perfumosa
Em seu seio surgida,
Beijou-me o labio frio,
Contorcido ao travor de queixas e ge-[midos.
E consolou-me, essa caricia vaporosa,
O beijo de uma rosa!

MARINA COELHO CINTRA

PREFACIO

Você encheu seu livro de esplendores,
Com mãos de artista, com ternura e [gosto.
Em cada verso ha um carinho exposto,
Em cada rima desabrocham flores!

Até contando suas proprias dores,
A ancia, o pezar, a saudade, o desgosto..
E' com meiguice, em cada canto posto,
Numa existencia ephemera de amores..

Seu livro lindo é a consagração
Do saber, da ternura; é a inspiração
Trazida á mente por um grande amor.

Não é meu... não o tenho... Mesmo [assim,
Guardarei dentro d'alma, qual penhor,
Porque o sinto palpitar em mim!

REGINA BITTENCOURT

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Repito mais um modelo de costume em linho Rodier, sendo este guarnecido de nervures na golla, laço, cinto e punhos. Grandes botões de madeira.

CORRESPONDENCIA

A' todas as minhas clientes e leitoras desta secção, communico que estou confeccionando especialmente para os bailes de Carnaval e que apresentarei a partir de 1º de fevereiro, uma collecção de vestidos-toilettes desde 180$000.

Carioca — (Rio) — Para o azul marinho, temos as mais modernas combinação de cores: o grenat, muito chic; o vermelho, classico e bonito; o verde cru, em pequenas applicações; o beige claro, muito distincto; o rosa-velho, extremamente delicado.

Annita — (Tres Corações — Os franzidos voltam para a moda. Os cintos dos vestidos um pouco mais largos novamente.

Mme. Insatisfeita — (Recife) — Em qualquer dos dois estylos, Mme. estará na moda; examine bem a sua silhueta e escolha o que melhor se adaptar ás suas curvas e ao seu typo.

Ruth — (Campos) — Os grandes monogrammas estão enfeitando os vestidos de estylo sport e tambem os cintos, bolsas, chapéos e até ha quem os applique nos sapatos.

Cruz Santos — (Porto Alegre) — Botões de madeira, são os mais modernos para vestidos de linho.

Mme. Santos — (Victoria) — Deseja modernas e bonitas combinações para o cinza? Aconselho: o vermelho em todos os tons, o pervenche, o verde claro, o brun chantal, e o rosa.

Odalisca — (Sampaio) — O beige é uma das cores mais modernas.

Cecilia — (Porto Novo) — Os clips continuam enfeitando os nossos vestidos.

Aracy — (Rio) — O costume de linho é muito moderno e para não engordar, escolhe-se um modelo, em que a blusa seja eliminada. Observe como é gracioso o modelo publicado hoje.

Cacilda — (Juiz de Fóra) — As saias usam-se ligeiramente "fendues", conforme indica a saia do costume, que illustra a nossa secção.

—o—

Casamentos originaes

Um dia passeava pelas ruas de Londres um cidadão, de bicycleta. De repente, cahiu e quebrou uma perna.

O accidente teve logar em frente á casa de uma linda joven, que, solicitamente recolheu o ferido, prodigalisando-lhe os cuidados que o caso exigia. De uma abnegação incrivel, passou ella noites seguidas, de vigilia, á cabeceira do enfermo — que aliás já sentia por ella um sentimento differente do de gratidão.

Quasi restabelecido, e ainda sem saber servir-se das muletas, ensaiou elle os primeiros passos. Mas foi infeliz e cahiu de novo — e agora, não só rompeu pela segunda vez a perna enferma, como quebrou a boa. Quando voltou a si, estava novamente rodeado de sua linda enfermeira e protectora. Novos trabalhos, novas vigilias, nova lucta. O enfermo, afinal, quando se sentiu em boas condições, estava apaixonadissimo por ella. Um dia perguntou-lhe:

— Quer você casar commigo?

Quando ella respondeu: — "Sim"! — elle teve um desmaio.

E foi assim que Bernard Shaw se casou com Miss Townsend.

A PERSONALIDADE

Desde o momento de poder falar, começamos a perguntar toda especie de coisas, e, continuamos assim até terminar a vida...

As perguntas, são o caminho real que conduz á sabedoria e tudo aprendemos por meio dellas, adquirindo assim o conhecimento das coisas consciente ou inconscientemente. Movidos pelo desejo de nos informarmos do externo, começamos com os *"porque"* e *"como"*? e se desejamos informarmos sobre nosso proposito ser intimo, usamos do mesmo methodo.

O primeiro que deveriamos perguntar é isso:

— "Conhecemo-nos a nós mesmos?" — Sabemos a educação que recebemos, temos uma excellente idéa da nossa propria intelligencia, porém ao se tratar da personalidade, quantos entre nós fizemos o possivel para adquirir um conhecimento systematico deste lado do nosso ser?... Conhecemos de um modo vago quaes são nossos pontos fracos e quaes os fortes, porém, nunca nos occorreu certificarmo-nos do nossa real e verdadeira personalidade. E provavelmente será devido, porque não percebemos se neste ponto devemos tambem empregar o methodo interogativo.

Antes de tudo, devemos saber scientificamente o que é a personalidade. O diccionario nos diz:

"Essa qualidade ou conjunto de qualidades, que distingue cada pessoa das demais". Isto quer dizer, que não é coisa que nós possua e não outros. Todos temos *personalidade* pois nos todos nos distinguimos dos nossos semelhantes e esta differença é precisamente a que nos proporciona a chave para nossa personalidade. Muitos entre nós, possuimos este "conjunto de qualidades", mais positivamente do que outros e então, vemos que temos uma personalidade vigorosa.

Outros em compensação, descrevem como personalidade *"fracas"*, porque possuem essas qualidades em menor grão. Tendo decidido que a personalidade de cada um, depende do grão em que se possue certas qualidades, vejamos agora quaes as que nos distinguem.

A força de vontade, constitue um grande factor de formação da personalidade. A pessoa sempre inconstante, de caracter vacillante, que nunca consegue tomar uma determinação, não poderá esperar formar parte das personalidades dominantes. Para o exito na vida, é egualmente de grande importancia, que a força dynamica da vontade, se veja controlada e regularizada.

Se se tem certo poder de influencia sobre os demais, póde assegurar que possue um dos mais importantes elementos de uma personalidade vigorosa.

Ha, por certo, em muitas pessoas esta teimosia, que alguns confundem com a força de vontade, porém, que pouco tem que ver com ella.. A primeira não é razoavel, emquanto que a segunda funda-se na razão do cumprimento de um dever.

O tacto, a sociabilidade, incluem em geral, qualidades diplomaticas. E' innegavel que uma pessoa sempre desejosa de governar aos demais, terminará por se tornar odiosa, porém se combinar esta qualidade com a habilidade de alternar e cooperar com outros, pode-se considerar a pessoa que as possue, como um privilegio dos deuses.

Ainda se dispuzer do dom de saber dirigir e governar quem possa se gabar de ser sociavel e leal será invariavelmente considerado como um verdadeiro amigo.

Essas pessoas que podem tomar uma decisão com toda calma, em vez de o fazer impulsivamente, que preferem seus proprios juizos a seguir o dos outros, cuja opinião se vê a miudo requerida, são, aquelles cujo sentido pelo valor real, está grandemente desenvolvido.

São tambem as pessoas que não se deixam alterar pelas tolices aptas a enlouquecer a outras, que conservam sua tranquillidade em todo momento e que contam assim com uma qualidade de alto valor na vida diaria. Todos poderemos ter essa qualidade tão desejavel, porém, talvez não a reconheçamos em nós, mesmos, sendo no entanto, a que fórma a verdadeira força e estabilidade espiritual.

Os que podem pensar e discernir com rapidez, os que conseguem resolver sem difficuldade qualquer problema, os que dispõem de senso humoristico, podem se considerar como providos de agudeza e actividade mental. O cerebro capaz de trabalhar velozmente, constitue um grande beneficio, o mesmo que a qualidade de adaptação. Os psychologos nos asseguram que a intelligencia, é na realidade só questão de adaptação, de modo que a pessôa que consegue achar-se bem em todo meio de vida, dá provas de possuir uma intelligencia superior.

FRAQUEZA

Você não veiu hoje aqui,
nem hontem,
nem ante-hontem...
Uma semana, duas, tres,
faz quasi um mez,
que você me prometle, me promette,
mas não vem.
Estou farta de tanta espera inutil,
que esquecimento o seu...
que falta de consideração!
Todos riem de mim, e eu esperando,
choro, entristeço, soffro, desespéro,
sem me queixar.
Já não o perdôo mais, estou cansada,
não precisa mais vir... não volte não!
Agora mesmo, se você viesse,
eu... eu tendo razão,
diria assim... assim... (mas oh fraqueza,
sou tola como que...)
— Meu amor, foi tão bom ter vindo [sempre,
eu estou com uma saudade de você!

DIVA JABÔR

Janeiro — 1934.

DA MINHA ESTANTE

VINGANÇA..

Papai Noel este anno
não me trouxe nada!
Que desengano
quando emocionada,
fui espiar o meu sapato com fivella,
que tão confiada,
deixei ficar sobre a janella!!..

Ah! Papae Noel
malvado! Em vez de uma alegria,
enchente de fel
meu coração durante todo o dia...
— Tambem vou dizer a todas as creanças
que tu não és mais que uma illusão;
que as tuas escaladas dos telhados
não passam de lendas, de velhas crenças
absurdos... Superstição!...

CECILIA MARGARIDA

Ao egoismo infinito do homem, a piedade infinita da mulher faz contrapeso.

•

Quem quer bem dorme na rua
A' porta do seu amor;
Das estrellas faz a cama,
Do sereno, cobertor.

NOIVA...

Toda toucada de botões branquinhos,
Cheia de flores, rescendendo no ar,
Parece a noiva, que, entre mil carinhos,
Espera o noivo, ainda, por chegar!

Pelos seus ramos, cantam passarinhos,
E zumbem as abelhas, a voar!...
Do orvalho que a cobriu, só os espinhos,
Guardam gottas de luz, a rebrilhar!...

O vento — o noivo que ella espera, [ciosa —
Gemendo, enlaça a laranjeira em flor;
E quando a despe, ella intervem me-[drosa:

— "Não me faças soffrer, ó meu se-[nhor!"
Deixa-me, assim bonita e assim cheirosa,
Toda gozar os beijos teus de amor!..."

CLAUDIA REGINA

Segredos de Eva

SEGREDOS DE EVA

Tonicos da pelle

Chamam-se tonicos da pelle os productos que servem para refrescal-a e para estimular o funccionamento das glandulas sebaceas, afim de que segreguem pelos poros as impurezas; suor, gordura, cremes, pós. Si taes residuos ficam nos poros, estes se obstruem, e logo se formam pontos negros, cravos e espinhas.

Alguns tonicos são refrescantes, como os preparados á base de menthol. O gelo é um tonico refrescante admiravel; mas deve ser manejado com cuidado. Por exemplo, depois da pelle haver sido bem limpa e alimentada com um creme nutritivo, convem fechar os poros e nada melhor do que o gelo.

Mas não se deve esfregar nunca directamente sobre a pelle. Envolva-se em uma gaze fina um pedaço de gelo, e esfregue-se suavemente e com rapidez.

Muitos tonicos têm qualidades astringentes, e alguns branqueiam demais a pelle. E' conveniente pois, escolher um que convenha ás suas necessidades pessoaes.

Na primeira juventude, os tonicos suaves são sufficientes; mas depois dos trinta annos(e algumas vezes antes) a pelle torna-se molle, e necessita tonicos com qualidades astringentes cada vez mais accentuadas, para reduzir os poros e vigorisar os musculos. Entre os tonicos suavemente astringentes figuram, como mais recommendaveis, os seguintes: agua de rosas, summo de pepinos, summo de limão, agua oxygenada mais ou menos diluida e até umas gottas de tintura de benjoim em um copo dagua.

O uso dos cremes

Frequentemente lêem-se artigos sobre belleza, recommendando limpar a pelle com um creme logo um tonico astringente e, por ultimo, dar á cutis um creme nutritivo. Sendo que os tonicos refrescantes e astringentes estão destinados a curarem os poros, esse methodo é erroneo. Porque curar os poros pouco antes de applicar-lhes um creme que se suppõe vão absorver? O momento apropriado para applicar á pelle um tonico ou astringente é depois de haver sido allimentada.

Assim, pois, use seu creme nutritivo á noite, e pela manhã lave ou limpe sua pelle, e então é a occasião de usar seu tonico ou astringente.

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Continuaremos preferindo as fórmas caidas na frente, sobre um olho, deixando invariavelmente descoberto um lado da cabeça. Algumas destas copas serão rigidas, outras muito flexiveis. As guarnições serão sempre sobrias e consistirão especialmente em broches, clips muito pequenos que submetterão, guardarão e darão fórma aos drapados e ás abas; em delicadas "aigrettes" ou em pequenissimos passarinhos inteiros, entre os quaes a andorinha, o sabiá, os periquitos verdes occuparão um logar preponderante. Serão empregadas egualmente as fitas, trabalhadas trançadas, em cinturões que se colocarão em volta da copa, em "cocardas" pregueadas. Muito se usarão uns estreitos encaixes, tecidos como os cinturões, amarrando na frente, sobre a copa, com algum motivo de importancia por sua belleza, que se repetirá sobre a toilette, no hombro ou na cintura.

Além do preto, dos tecidos pespontados, dos velludos e taffetás, sem duvida alguma vae ser usado o branco, sempre tão elegante para as boinas um antilope, em panamá, em feltro, e que tão bem vae com as claras toilettes de primavera e verão. Encontraremos tambem todos os tons de azul, côr tão preferida pelos creadores da moda: o azul saphira, o azul pastel. Teremos tambem muitos verdes, entre elles o verde Directorio, muito bonito.

Com bastante certeza podemos predizer a influencia do estylo Directorio no qual se inspirarão definitivamente os modelos da proxima estação.

Amor por atacado...

Para poder manter a quatorze mulheres, a quem, segundo suas proprias declarações, amava por egual, apaixonadamente, Higino Moreno, empregado de um armazem de seccos e molhados de propriedade de Gamaliel Rodriguez, situado na rua 13, n.º 1593, em Bogotá (Colombia), furtou, em cerca de 10 mezes, mercadorias no valor de quatro a cinco contos de réis.

Descobrindo a maroteira, o dono do armazem soube que Hygino levava diariamente 14 pacotes para distribuir entre outras tantas mulheres. Denunciou o tratante e a policia agiu.

Varias mulheres foram detidas e ha ordem de prisão contra as demais, que se chamam Maria Munévar; Margarida Venegas; Leonor Escobar, Dolores Domingues, viuva de Ruiz e outras.

Ao prestar declarações, Moreno confessou que furtara porque amava a todas aquellas mulheres, principalmente a duas.

E terminou declarando que não lhe importava a prisão, contanto que aquelles 14 corações sempre se lembrassem delle...

A canção dos tamancos

(LACYR SCHETTINO)

E' madrugada!... as estrellas
Vão se deitar de cansaço...
O sol vem, num grande abraço,
Pra se despedir da lua...
Nesta hora matutina
Rompe a orchestração dos ninhos!...
E em côro, com os passarinhos,
Batem tamancos na rua!...

Surge a manhã tão contente!...
A brisa desfolha as rosas...
Nas corollas perfumosas
Cáem os brilhantes do orvalho!...
E os tamancos do operario
Cantam doce melodia:
Um hymno ao surgir do dia,
Glorificando o trabalho!!!

Ah! quantos dramas se occultam
Neste bater, tamanquinhos,
Quando abrigando os pezinhos
Das operarias gentis!...
E quando, á tarde, voltando.
De novo, pela calçada,
Cantando a amarga toada
No engano doce e feliz!!!.

Ha tanta philosophia
Nessa toada perdida!
Julgo ouvir a voz da vida
Em toda a verdade nua!!
E existe em sua humildade
Uma tão grande riqueza,
Tanto ouro nessa pobreza,
Ah! tamanquinhos da rua!!!

Barra Mansa, 1934.

... Aliás, o mais sincero amor precisa da mentira...

O humour é o sorriso no olhar da sabedoria.

CORREIO · FEMININO

Uma declaração de amor

Eram muito afeiçoados Isabel I, a Catholica, e o conde de Villamediana.

Isabel chegou a ser rainha de Castella, mas, ao envez de casar-se com o conde de Villamediana, casou-se com Fernando de Aragão, reunindo as corôas de Aragão e de Castella e facilitando a conquista, pela Hespanha, do reino de Granada, aos mouros.

Não quiz, pois, o destino, que se casassem Isabel e o conde de Villamediana. Mas isso não impediu que esse amor sem consequencias registrasse, na historia, uma das mais galantes declarações de amor conhecidas.

Um dia, Villamediana falava a Isabel da "creatura que amava". Eram indirectas que a futura rainha bem percebia. E foi por isso mesmo que ella pediu que elle lhe mostrasse o retrato da bem amada.

— Pois não! — respondeu-lhe o conde de Villamediana. E enviou-lhe um espelho.

TERMOS CULINARIOS

Continuando, e pedido, o significado de alguns termos culinarios, deixo hoje de dar sugestões sobre enfeites de mesa.

O pedido que insistentemente tenho recebido, aliás gentil, mostra que a arte culinaria vae progredindo muito em nosso paiz e que as nossas leitoras dispendem um pouco de tempo tambem para se dedicarem a um mister que muito as recommendará, mesmo frequentando os salões da nossa sociedade.

Abaunilhado — Aromatizado com baunilha; como apimentado, condimentado com pimenta.

Amalgamar — Misturar intimamente duas ou mais substancias.

Apresto — Conjuncto dos diversos elementos que compõem seja um môlho, seja uma purée, seja um recheio. Exemplo: a mistura de leite, ovos farinha e azeite é um "apresto" para crepes.

Aspic — Prato composto d carne ou peixe frios, rodeados de geleia vazada numa forma.

Escaldar (ovos) — Fazel-os cozer rapidamente em agua a ferver.

Estufar — E' operação que consiste em cozer os alimentos em vaso hermeticamente fechado, seja em pouco liquido, seja pela acção do vapor.

Fricassée — Preparação culinaria composta de carne ou duma ave domestica, cortada em pedaços e cozinhada num molho.

Gratinar — Operação que consiste em submetter no forno a um calor intenso a superficie dum alimento (carne, peixe ou legumes) coberta de um molho, ou de manteiga e polvilhada com queijo ralado, para que se forme sobre ella uma ligeira camada, constituida pela combinação desses elementos pela acção do calor.

Lardear — Por meio de uma agulha especial, denominada lardeadeira, introduzir numa peça de carne, tiras de toucinho, presunto, etc., atravessando-a de lado a lado, ou pelo menos fazendo-as penetrar neste profundamente. Differe pois de picar, operação em que essas tiras (lardons) só penetram superficialmente na carne e ficam na sua quasi totalidade fóra della.

AINGE

Forno e Fogão

OVOS MEXIDOS

Oito ovos, 90 grammas de manteiga, meio decilitro de nata, um môlho pequeno de pontas de aspargos, 125 grammas de presunto cozido, 50 grammas de peito de gallinha, sal, pimenta.

Supprimir nos espargos toda a parte não tenra.

Laval-os, escorrêl-os e cortal-os em pedacinhos. Immergil-os em agua salgada a ferver e deixal-os arrefecer durante um quarto d'hora.

Cortar o presunto e o peito de gallinha em dados eguaes quanto possivel. Pol-os de parte em recipiente coberto.

Escorrer as pontas de aspargos e salteal-os numa caçarola pequena para lhes fazer evaporar a humidade.

Accrescentar 20 grammas de manteiga, salteal-as novamente e editar na mesma caçarola, o peito de gallinha e o presunto.

Arredar a caçarola para um canto do fogão.

Proceder em relação aos ovos exactamente como nas receitas anteriores. Logo que adquiram na frigideira a consistencia dum creme, arredál-a do lume e accrescentar a pouco e pouco a nata e o resto da manteiga dividida em pedacinhos. Levar novamente a frigideira ao lume, remexendo sempre durante um minuto.

Juntar o presunto, o peito de gallinha e as pontas de espargos.

Servir num legumeiro quente.

TORTA DE ABACAXI

125 grammas de manteiga, 2 ovos, 100 grammas de assucar, 3 colheres de fermento, 300 grammas de farinha. Batem-se os ovos com uma parte da farinha que, de antemão, deve ter sido misturada com o fermento e peneirada. Vae-se juntando aos poucos o resto da farinha, amassando tudo até ficar uma massa consistente.

Para o creme: 2 chicaras de leite, 2 colheres de maizena, 200 grammas de assucar, 2 ovos, 2 colheres de manteiga.

Leva-se o leite ao fogo, juntando-se o assucar e a maizena, mexendo sempre para não encaroçar. Por fim, juntam-se as 2 gemmas bem batidas. Tira-se o creme do fogo, mexendo sempre até esfriar. Bate-se bem a manteiga que se vae juntando aos poucos ao creme. Estende-se a massa em uma assadeira untada e deita-se o creme que se espalha bem sobre a mesa.

Corta-se o abacaxi em triangulos pequenos que se arrumam sobre este creme, de modo a ficarem bem juntinhos uns dos outros. Leva-se ao forno por 1|2 hora.

Quando estiver prompto, polvilha-se com assucar.

FEIJÃO VERDE COM MANTEIGA

500 grammas de feijão verde, 60 grammas de manteiga, uma colher para sopa de salsa picada, sal, pimenta, uma gramma de bicarbonato de soda.

Lavar os feijões, tirar-lhes os fios, escorrel-os sobre um pano. Deital-os em agua a ferver salgada, depois de se haver cortado ao meio em todo o comprimento. Juntar o bicarbonato de soda. Levar á ebulição, a descoberto, a lume vivo, durante vinte minutos. Escorrel-os, e secal-os, deixando-os na caçarola, sem agua, á ilharga do fogão. Saltea-os em 60 grammas de manteiga sem deixar ferver. Temperar de sal e pimenta e polvilhar com salsa picada.

SUSPIROS ESPECIAES

4 claras, 336 grammas de assucar, baunilha ou 1 pedacinho de casca de limão. Bata as claras em neve, junte o assucar peneirado pouco a pouco, e bata até quando suspender o garfo a ponto de suspiro ficar em pé. Tire com uma colherzinha aos boccadinhos e deite em taboleiros forrados de papel. Leve a assar em forno muito brando.

SUSPIROS COMMUNS

Para cada clara, 2 colheres de assucar. Faça como a receita acima.

BISCOITOS VALENCIANNOS

Misturam-se 500 grammas de amendoim, 60 grammas de amendoas moidas e socadas com 230 grammas de assucar e duas claras postas uma a uma. A esta primeira massa junte-se a seguinte depois de feita separadamente e contando de 230 grammas de assucar batido com oito gemmas e quatro claras batidas á parte; misturam-se então as duas massas e mais 30 grammas de farinha de arroz e o sumo de duas laranjas, devendo o todo ser bem batido durante meia hora. Vae ao forno em caixinhas de papel ou em taboleiros forrados com obreias. Forno brando.

PÃO FOLHADO

Kilo e meio de farinha de trigo, 100 grammas de fermento, duas chicaras de manteiga, uma chicara de gordura derretida, duas chicaras de leite, um pires bem cheio de assucar, dez ovos.

Faz-se pela manhã o fermento com meio kilo de farinha, 100 grammas de fermento e dez ovos juntos um a um. Amassa-se um pouco e deixa-se em lugar pouco quente até á tarde. A' noite junta-se o kilo de farinha, a manteiga, a gordura, o assucar, o sal e o leite. Divide-se a massa, em oito partes eguaes, abre-se a primeira em quadrado com o rolo, passa-se sobre ella uma camada de manteiga fresca, dobra-se em quatro, torna-se a abrir, repetindo esta operação quatro vezes. Torna-se a abrir em quadrado e corta-se em quatro pontas ao centro. Passa-se um pouco de gordura num prato e ahi deixa-se o pãozinho "levedar". Faz-se o mesmo com o restante da massa, cobrem-se os pães com um panno e no dia seguinte, pela manhã, passam-se em taboleiros e assam-se em forno quente. Quando o fermento está crescendo, para não ficar secco, humedece-se ligeiramente com leite.

BISCOITOS CHINEZES

Misturam-se 500 gramams de farinha de arroz, 500 de assucar, 500 de araruta, 250 de manteiga, 6 ovos batidos. Amassa-se bem, estende-se com o rolo, deixando ficar da espessura de meio centimetro, corta-se com forminhas e leva-se ao forno em taboleiros untados com manteiga. Forno regular.

BOLO DE FRIGIDEIRA

Escaldam-se com leite duas chicaras de fubá mimoso e amassam-se com quatro ovos, uma chicara de banha derretida, sal, assucar e herva doce. Junta-leite frio até ficar como mingão. Assa-se em caçarola com texto de brazas.

CREME DE CAFE'

Ferva-se um litro de leite com 200 grammas de assucar. Juntem-se duas ou tres colheres de infusão de café, bem forte, misturem-se-lhe a pouco e pouco, oito gemmas de ovos batidos mexendo continuamente, passe-se pela peneira, e deite-se finalmente, num prato, deixando-o tomar consistencia.

BANANA ASSADA

Descasquemos algumas bananas dagua bem maduras e ponhamos numa forma, com duas colheres, das de sopa de agua. Pouco antes da hora de servil-as, levemol-as ao forno para assar, durante 20 minutos.

Uma vez assada, poderemos comel-as com ou sem manteiga e assucar.

GARIBALDI COM CHOCOLATE

Bata exageradamente 6 gemmas com 6 colheres (ou 160 grammas) de assucar, como para gemmada. Incorpore as claras em neve, depois 5 colheres (ou 140 grammas) de farinha de trigo peneirada e 1 colher de chá de fermento. Misture rapidamente e leve ao forno num taboleiro forrado de papel molhado. Não deixe seccar demais e despeje numa taboa polvilhada de assucar. Espalhe o recheio sobre toda a superficie, enrole o garibaldi e leve para lugar fresco ou para a geladeira.

Par aservir corte em rodellas e arrume num prato.

RECHEIO DE CHOCOLATE

Leve 4 tabletes de chocolate a amollecer em banho-maria, sem agua. Amasse bem com um garfo e junte 2 colheres de assucar. Bata 3 gemmas e despeje no chocolate fóra do fogo.

Misture bem e adicione 3 claras em neve.

Este recheio, dobrando a receita, pode tambem ser servido só e bem gelado.

CORRESPONDENCIA

Maria Corrêa — (Nictheroy) — Por ter recebido sua carta muito atrasada, o que me impediu de attender seu pedido para o dia marcado, deixei de lhe responder immediatamente. Procurei dar, porém, idéas depois, que talvez lhe sirvam para este anno.

Alba — (Campo Grande) — Cara amiga. Continue a trabalhar com tanta perseverança como tem feito até aqui, pois é bem possivel que encontre os meios mais agradaveis para conseguirmos alcançar os fins desejados.

Ao fazer o doce que me falou, para que fique bem secco, deixe escorrer bem a agua, depois de cozidas.

Faça os suspiros com as receitas de hoje. Quanto ao licor accresce o que me disse em sua carta. Siga, porém, as instrucções da receita. Estou sempre ao seu inteiro dispor.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

LEITURAS DE 1|2 MINUTO

O numero 48

(DOMINGO SOCA)

Noemi, a cantora mais bonita e encantadora que jamais desfilou nos theatros rio-platenses; a que possuiu o maior sequito de admiradores; a que foi adorada por jovens e velhos; a que foi o mimo dos empresarios; a mais elogiada pelos jornaes;

a que teve u msorriso para todos; a "mariposa brilhante", como diziam; era um astro que irradiava. Noemi, a que se vestia com um luxo proverbial; Noemi que estava sempre reluzente de joias.

A "divina" Noemi encontra-se hoje numa sala de hospital com muitas enfermas!

A miseria, o despreso de seus admiradores, conduziram-na a uma enfermaria de pobres. E ali está, só, miseravel, mal tratada como qualquer outra doente, ella, o "Sol" dos palcos!

A pobre Noemi julgára o seu reinado eterno; da serventes, da enfermeiras, da irmãs de caridade e a todos que della se approximavam, dizia ingenuamente: "supponho que me conhecem; com certeza, muita vez me ouviram cantar..." E quando alguem sorria ouvindo essas palavras, Noemi exclama contente:

— "Alegra-se por tornar a ver-me?"

Mas todos afastavam-se desdenhosos...

Um dia, aquelle astro sem brilho, perguntou ao medico:

— "Porque não fazem caso de mim as enfermeiras; porque se riem todos de mim?"

E o medico respondeu:

— "Porque neste hospital ninguem é o que foi; você aqui é apenas a enferma n.º 48".

•

Amar é dar a paz.

•

Eu amo o beijo...

Amo o beijo! E' a caricia delicada e ao mesmo tempo voraz. Subtil e profunda, suave e expressiva, terna e emocional, violenta e aspera.

Num beijo diz-se tudo o que vae pela nossa alma. Depende apenas de se saber dizer e mais ainda de se comprehender. E que variedade de beijos existe...

... de labios tremulos, elles são entrecortados, quasi não se entende.

... de labios finos e sinuosos são como uma difficil charada...

... de labios grossos e sensuaes, parecem longos e profundos estylictes a nos ferir a emoção.

...de labios gelados e inexpressivos, são como bolhas de sabão, rebentam a flor da pelle...

... de labios ironicos e desdenhosos beijos — palavras mudas da alma — são como ventosas... Elles se formam nos cantos dos labios crueis e vêm rebentar no meio da bôca como uma flôr aspera e orgulhosa.

Porque não te beijei...

Beijos — palavras mudas que os labios dizem para a emoção escutar.

Apezar de te querer em extremo, minha bôca nada te disse, a minha ancia não te escutou. Tua bôca soberba flor de carne a tentar a alma das coisas. Tua bôca desdenhosa e ironica põe arrepios de luz na sensibilidade dos outros. Tua bôca cujas palavras mudas devem ter qualquer coisa de selvagem e aspero, assim como o cardo e a urze têm a sua belleza e o seu perigo... E no entanto ainda não te beijei. Sendo o beijo a caricia que mais amo, não a prodigaliso... Ainda não comprehendes as minhas palavras mudas e tão pouco queres falar para a minha sensibilidade escutar. E' cedo! Mas o ouvido da minha emoção está ávido a espera de teu beijo que deve ser uma fonte de calor de perfume e vertigem.

Ah! as tuas palavras mudas!

DEPOIS QUE EU TE BEIJAR

Trarei sempre na bôca a saudade de teus labios e sobre a minha alma o calefrio qeu as palavras mudas me deixaram. Trarei nos meus olhos a saudade de teus olhos e na bôca o perfume de teus beijos.

A flor de teus labios deve ter o aroma adocicado das grandes essencias orientaes, dos saborosos fructos selvagens. Depois que te beijar nunca mais poderei passar sem o teu beijo. Meu desejo será sempre tomar tua cabeça de cabellos negros e cantar para a tua bôca, com os meus labios febris muitos beijos de amor. Depois que te beijar serei como o barco desarvorado, sempre attraido pelos escolhos. Serei como a agulha immantada... serei como a flor para o sol... e hei de procurar sempre nos teus labios o sabor estranho do primeiro beijo.

Graphologia

MME. IGNEZ VELLASCO

PICANÇO — (E. Santo) — Sua letra como revelação do caracter de um homem não é nada bôa, falta-lhe firmeza e força no querer. Espirito de uma actividade dispersiva, falho de deducção e cultura. Natureza impulsiva. Entrega ao accaso, tudo o que deveria estar, sob o dominio da razão e da prudencia.

SALVINE — Florianopolis) — São mais que renes a sua energia e decisão. O seu caracter especialisa-se pela vaidade e pelo orgulho. Observadora, vingativa, tenaz e implacavel, para certas ciosas em outras a sua acção fica muito aquem do que se esperava, da sua natureza impetuosa.

COISA — (Ouro Preto) — A minha gentil consulente tem elevação de idéaes, possuindo um coração que se dá generosamente, sem exigir retribuição.

CLERY — (Bello Horizonte) — O traço mais evidente de sua letra é o que demonstra perseverança, força de vontade e decisão. Natureza accessivel e franca, vencendo, pela habilidade maneirosa que possue. Aprehende de um só golpe, o valor das coisas, caminha em linha recta, certa do que pode esperar de suas possibilidades.

DIONE'A — Vê-se em sua graphia que é susceptivel de se impacientar, possuindo uma esquesita sensibilidade. Vontade fraca e pouca disciplinada. Não procura adoptar-se as contingencias que a vida impõe, abandonando-se ao impulso, dos seus limitados idéaes. Terna e carinhosa, cultiva com sentimento, a lembrança do passado.

BERILO — (Campos do Jordão) — E' possuidor de grande agilidade mental e de um temperamento voluptuoso, activo emprehendedor e dono de uma indiscutivel cultura. Tem estados dalma variaveis e por vezes se exalta, inflammado plas idéas que abraça. Sua assignatura e a rubrica que a envolve, denunciam um cerebro que muito aprofunda as coisas, evoluindo em campo vasto, visando sempre, o proprio aperfeiçoamento.

VITA — (S. Paulo) — Nota-se em sua graphia umanatureza retrahida e cautelosa, gostando de precisar bem suas idéas e a maneira de agir. Até em assumptos amorosos é reflectida e moderada, deixando-se comtudo, escravisar pelo coração. Reconhece-se na sua letra, uma creatura leal, de attitudes serenas e tranquillas.

ORBLEU — Sua letra indica bons predicados de caracter e de coração. E trabalhador, apto a adquirir fortuna, e prestigio. Sente-se fascinado pela idéa da autoridade, gostando de impor os seus desejos e o seu modo de pensar. E' um homem de força de vontade tenaz, talentoso e amante das sensações fortes.

FONTE DA SAUDADE — A regularidade de sua letra, revela uma natureza pacata, calma, methodica e commedida, encontrando no bom senso que possue, auxiliar para melhor conduzir-se na vida. A generosidade e a lealdade do seu caracter, levaram-na a adoptar uma attitude natural e de quem se sente satisfeita, com a propria consciencia.

FOGUETE — A minha consulente é dessas creaturinhas de temperamento ardoroso, exaltado e que vive a merce de diversas sensações. Natureza vibrante, voluvel e de uma exaggerada expansão, incapaz de suffocar os seus impulsos ou conter os seus sentimentos. Gostos refinados, muita inclinação para as artes, mas, sem preoccupação de cultivo.

VINICIUS — (Goyaz) — Sua graphia mostra o humor fino, a intelligencia esclarecida, o espirito forte, culto, das pessoas votadas á sciencia e aos estudos. Correspondendo ao trabalho do pensamento, as idéas se encadeiam com naturalidade, em seu cerebro equilibrado. Tem absoluta fé no seu proprio valor. Dotado de uma grande abnegação, sonha para a humanidade uma felicidade que o egoismo e a ambição do momento não comportam.

ZINAH — (Ouro Preto) — Os traços de sua letra ainda estão imprecisos. E' muito creança, não é verdade? Não fique magoada, mas, vamos esperar mais uns annos, para fazer o estudo de sua graphia, sim?

MADAME LINA — (Poços de Caldas) — Sob o ponto de vista sentimental, a sua naturalidade fica classificada entre as superiores. Ha no seu coração a maxima cordialidade e doçura. E' profundamente feminina, cheia de vaidade, faceirice, graça e que fazem o encanto da mulher, brasileira. Possuidora de muita imaginação, tem predicados solidos para vencer, sabendo aproveital-os.

TALISMAM — A letra que enviou-me, revela: vontade firme, controlada, chegando a todas as realizações pela força do querer. Espirito cultivado, intelligencia superior e rectidão de caracter.

MENINA E MOÇA — A sua personalidade se contem toda nas poucas linhas que escreveu. Intelligencia florescente, dando orientação ao poder da vontade, numa linha de conducta altiva e reservada. A comprehensão do valor real do seu caracter envaideceu-a, tornando-a desdenhosa e arrogante, distanciando a sua pessoa do nivel commum.

MARTINHO PESCADOR — (Rio Branco) — Sua letra demonstra um espirito irrequiéto, que não se submette ás normas ponderadas da logica e do bom senso. Muito ambiciosa, aspira o bem estar, que o dinheiro proporciona, a quem o possue. Razão um tanto desequilibrada, por effeito de um idealismo delirante e cheio do capricho, com o qual pretende impôr e dominar.

MARIAZINHA — (Macahé) — A inclinação da sua graphia demonstra expansibilidade, indulgencia natural, delicadeza e firmeza de caracter. Sincera nas affeições, é dessas creaturas cuja bondade instinctiva, desperta a primeira vista as maiores sympathias.

NINGUEM — (Barra do Pirahy) — Energico, activo e emprehendedor, tem a vontade certa daquelles que tudo esperam da sua intelligencia e do seu proprio esforço. Ha na sua natureza tendencias accentuadas para as industrias sentindo-se inclinado, para o exercicio da autoridade. Bastante ambicioso, capaz de assumir attitudes de responsabilidade até alcançar o fim que deseja. Seu caracter é recto e até mesmo inflexivel, em certos aspectos. Nasceu para commandar e não para obedecer.

JUPYRA — Dedicada e generosa, possue um temperamento sensivel, amorosc e repleto de ternura. Espirito simples, credulo e liberal. Sua consciencia digna e a sua natureza honesta, dão uma idéa exacta da sua personalidade.

ANJO SALVADOR — (Ouro Preto) — A maior qualidade do seu caracter é o espirito de justiça. Não ha em sua letra um só traço de egoismo. Sua actividade é orientada por um raciocinio claro e se desenvolve serenamente pela continuidade do esforço, pelo methodo e idéas praticas, sabendo aproveitar as opportunidades com intelligencia e bom senso.

IMPACIENTE — O typo de sua letra denota: expansão, exhuberancia vital, caracter franco e resoluto. Nota-se nas letras maisculas a profunda vibração do seu espirito que se exalta ás vezes, tendo força porém, para dominar os seus impulsos. Procure ser menos confiante, se quizer ver os seus grandes sonhos, realizado. Letras sympathicas: O. N. S.

CAPITÃO X. — O que domina na sua personalidade é o cerebro, isso importando, a negação do sentimento. Orgulho intimo, profundo e ambições pouco razoaveis. A letra meu caro senhor está sempre de accordo com o caracter de quem a traça, podendo portanto, afirmar o grande descontrole de seus arrebatamentos, que o impedem de lançar a vista, ao conjuncto harmonioso do mundo, com a serenidade precisa, dos corações bem formados.

LUX — Na sua graphia ha um traço de desagradavel significação: o de uma ambição desmedida. Falta-lhe energia para travar os impulsos de sua imaginação e do seu espirito interesseiro, sabendo perfeitamente explorar as situações. Caracter maleavel, pondo em acção tudo o que possa, em proveito proprio, ficando tambem frisado, o seu grande egoismo.

ETIENNE, LUA PRATEADA, DICARY e ALDA DIAS — Rogo renovarem suas consultas, escrevendo em papel sem pauta. Condição exigida para o estudo graphologico.

LULU' — O seu caracter está classificado dentro das mais severas normas da sinceridade e da independencia. E' grande a sua actividade, estimulada pela ambição razoavel, de posse de bens materiaes. Intelligencia clara e temperamento francamente sensual.

POLONAISE — (E. de Minas) — Vê-se em sua letra, uma personalidade que se destingue pelas suggestões do seu devotado coração. A constancia e a fidelidade, são as mais altas qualidades que possue. Idéas claras, muita reflexão, orientando sua conducta, pela logica de um cerebro equilibrado.

YVONNE — Ardente, enthusiasta e apaixonada, é tenaz na defesa dos seus idéaes. Gosta das homenagens, dos elogios, tendo grande confiança nas suas possibilidades. Emotiva e ciumenta, mostra-se tal qual é, sem dissimulações. Talento espontaneo e franqueza natural.

YOTTA — (Cachoeiro do Itapemirim) — Sua graphia indica um espirito meticuloso, agil, que deseja saber a razão de tudo, para chegar a uma conclusão acertada. Talentosa, cultivando as grandes qualidades de coração que possue, attingirá a realização dos seus desejos. Alma nobre, serena, que se caracteriza pela paciencia e pela tolerancia Genio sociavel.

LEHEAR — (J. de Fóra) — Porque escreveu em papel pautado? Terei satisfação em attender a consulta, desde que prehencha as condições exigidas pela graphologia.

MARIA DE LOURDES OLIVEIRA — Nota-se logo a primeira vista a profunda vibração de sua alma abnegada sensivel e amorosa. Possue a minha consulente uma delicada sensibilidade, maneiras amaveis e poder de raciocinio. A sua imaginação viva e fecunda, auxilia o seu espirito, não deixando cahir no descontrole dos arrebatamentos irreflectidos.

LAEL — Graphia de letras desassociadas, demonstrando um caracter judicioso, franco e leal, alliado á um espirito positivo, criterioso, pratico e a um temperamento possante e resoluto. Genio expansivo e energico, na execução de seus planos. Personalidade bem definida pela força do seu querer e pela observancia fiel dos deveres que lhe são impostos.

ZULA — (Porto Algre) — Natureza extravagante e de instinctos anormaes. Espirito febril, agitado e revestido de muita pretenção. Temperamento combalido, cujos nervos se acham em franca actividade. Approvo a sua vontade de procurar uma occupação que observa, pois o trabalho nos eleva, e é o unico remedio para nos salvar das más tentações.

MODELO ANTIGO — Letra das possuidoras de sentimentos vehementes, ardorosos e apaixonados, obrigando em sua alma, muito idealismo. E' uma creaturinha espirituosa, intelligente, viva e vaidosa. Ha no conjuncto de seu caracter uma grande dóse de ingenuidade, que só com o tempo, irá desapparecendo.

BEATRIZ EUGENIA — Natureza justa, encarando a vida por um prisma real. A calma que não a tem abandonado, nos momentos difficeis, tem sido para si, um grande e poderoso recurso. E' methodica, equilibrada, discreta amando a verdade e a franqueza, acima de tudo.

DECIO — Espirito de analyse, tendo gosto especial em esmeuçar a vida alheia. Sua força de vontade que tem a apparencia do autoritarismo, varia, conforme as circumstancias e as impressões que recebe. Bastante pretencioso, exige para si todas as attenções, sem retribuir aos outros as mesmas delicadezas. Reservado e calculista, é difficil arrancar de seus labios uma palavra que não seja pezada pela reflexão.

TOURIST — (Pouso Alegre) — Natureza sensata, discreta, isenta dos arrebatamentos e das paixões. Não dá guarida a sentimentos que se afastem do traçado ponderado que se impoz, livre das inquietações da vida material. Temperamento normal.

MARIA PERY — (Apparecida) Sua letra revela uma grande qualidade: a franqueza absoluta. A lealdade do seu caracter da-lhe forças para reagir contra as tentativas de desconfiança que intermittentemente a ataca, conseguindo manter uma attitude de desassombro e altivez. Possue um temperamento communicativo, voluptuoso e sensual. Passa pela vida numa linha de conducta recta, inflexivel, sempre pensando em sacrificar-se por aquelles a quem ama.

Tratamento Astrologico de Belleza

A MULHER LEÃO (23. JULHO — 23. AGOSTO)
A COMPANHEIRA SPORTIVA.

ANITTA LINCK-STEIN

(VIENNA — RIO)

As mulheres Leão pertencem ao grupo das constituições solares eutonicas. Ellas são as mulheres mais formosas deste grupo constitucional. Possuem franqueza, ousadia e independencia em suas opiniões e idéas, alliadas a generosa nobreza. O que as mulheres Aries não possuem nunca e as mulheres Sagitario só raras vezes, é proprio da mulher Leão: linda figura cheia e graciosa esbelteza na juventude, bella harmonia feminina na edade madura. A opulencia determinante ella não tem que recelar nunca, sendo que só tem propensão a fórmas algo cheias si á hora do seu nascimento dominava um forte signo lunar no signo Leão.

A cutis das mulheres Leão é sempre muito secca, muito sensivel, tendo grande propensão para a formação de rugas, visto que nellas a mimica é muito viva, o espirito extraordinariamente activo emquanto a epiderma tem relativa escassez de tecido intersticial, é muito fina e tenue e portanto facilmente estragavel. As mulheres deste signo têm que tratar a sua cutis com muita gordura bôa e constitucional em fórmas de pomadas brandas, nutrir bem o tecido intersticial, preservando-o de perda substancial.

Emquanto as mulheres Cancer devem cuidar de fortalecer o tecido intersticial, a mulher Leão tem que se preoccupar em primeiro logar com a epiderme de ficar secca e aspera, perdendo sua lisura e maciez para tornar-se rugosa e flacida.

Esta cutis é grata a um tratamento ajuizado e promptamente ella se restabelece si o estrago nella provocado não data de longo tempo. Todas as constituições solares têm rapida transição da enfermidade para a saude e vice-versa.

Sendo que a cutis da mulher Leão, bem como a das mulheres Aries e Sagitario, exerce são estimulante sobre toda a funcção vital e portanto tambem sobre a circulação sanguinea e o systema nervoso, é preciso escolher entre os meios embellezadores constitucionaes aquelles que nutrem, que fortalecem o tecido cellular e exercem effeito calmante, cuidadosamente dosados entre si.

Todos estes meios nos offerece a flora internacional, rica em harmoniosas constituições vegetaes analogas ás constituições cosmeticas. As mulheres Leão podem escolher entre funcho, rosmarinho, melissas, cravos e flores de laranjeira, como hervas estimulantes da irrigação sanguinea, e entre malvas malmequeres, primaveras, tamaras, figos e mel como meios embellezadores nutritivos e calmantes.

As cutis destes tres typos solares eutonicos requer um tratamento muito cuidadoso, visto que sob certas influencias esphericas póde apparecer um calor excessivo do organismo, o qual se manifesta em manchas vermelhas, de origem nervosa, que offerecem o perigo de serem tratadas inconvenientemente quando se lhes desconhece a causa. Nestes casos basta quasi sempre a applicação de uma loção solar de flores e uma pomada embellezadora de rosmarinho para restabelecer a cutis e o equilibrio cosmetico perturbado.

O tratamento de belleza da mulher Leão deve cuidar de evitar qualquer dilatação das fibras cutaneas, conservando-lhes a elasticidade. Applicar a gordura indicada em sufficiencia.

Limpar o rosto uma a duas vezes por semana com vapor de ervas solares, untar com pomada embellezadora, refrescar com gelo. Applicar a mascara embellezadora solar (15 minutos); depois de tiral-a, passar pomada de mirrhas; em seguida a mascara Ozon para fortalecer e refrescar o tecido; deixar seccal-a completamente, lavar-se e depois passar adstringente Salvia, refrescando com gelo.

Principalmente nos mezes desfavoraveis a cutis da mulher Leão é propensa ao calor excessivo. Neste caso, quando a perturbação se manifesta em manchas e demasiada seguidão, é necessario untar tres a quatro vezes por dia com pomada especial.

Mezes favoraveis: Junho, outubro e fevereiro.

Mezes desfavoraveis: Maio, setembro e janeiro.

A massagem facial deve ser evitada em vista do grande perigo de dilatação da cutis extremamente fina!

Mme. Anitta Linck dará gratuitamente consultas e conselhos para todas as leitoras do "Correio da Manhã" pessoalmente ou por correspondencia.

Leituras de Domingo

Uma discussão entre pinguins

IMPRESSÕES DO POLO, SEGUNDO O "DIARIO" DE SHACKLETON

A ASCENSÃO AO EREBUS, O VULCÃO POLAR — A 4.000 METROS DE ALTITUDE — A GRANDE BARREIRA

Foi bem uma ascensão a maravilha de Shackleton e de seus companheiros ao Polo Sul, pois que elle os conduziu de seus quarteis de inverno perto do littoral do mar Antarctico, a 3.200 metros de altitude. Esta escalada, por formidaveis geleiras, concluida á custa dos esforços que o chefe da expedição descreve, nada se assemelha aos raids tão rapidos de Cook e de Peary ao monte de gelo boreal. E poderiamos com razão escrever que, se algum polo merece ser chamado o apice do mundo, é o Polo Sul.

De todos nós aquelle que mais se compenetra com a vizinhança do Erebus, era o meteorologista; os vapores que sobrepujavam sempre o cone terminal deste magnifico vulcão, permittiam-lhe acompanhar os movimentos da alta atmosphera.

Antes que nos puzessemos em campo, a nossa installação teve de ser terminada. Como o frio penetrava na habitação pelo soalho, as velhas caixas de embalagem foram empregadas para impedir a passagem do ar por baixo de nossa cabana. Em seguida, de um lado da porta de entrada, foi construido com taboas um poço para as materias fecaes; do outro, Mawson edificou uma barraca, destinada a servir de laboratorio. Esta peça apresentava dois inconvenientes: primeiramente a temperatura ahi era tão baixa, como no exterior, e, em segundo logar, cada vez que a porta da habitação era aberta, uma corrente de ar quente penetrava no laboratorio, e, immediatamente, todos os objectos que elle continha eram recobertos de magnificos crystaes de gelo em consequencia da condensação da humidade contida neste ar quente. A obra architectural de Mawson não pôde então servir se não para o qual fôra destinada tornando-se assim um vulgar armazem.

Ao abrigo da casa, foi improvisada para os poneys uma cavallariça, com taboas, caixas de milho, fardos de feno e panno alcatroado. Entretanto, parece que estes animaes não apreciavam o cuidado que nós tivemos com a sua commodidade. A primeira noite que elles passaram debaixo de um telhado, varios dentre elles, depois de ruidosos divertimentos, conseguiram soltar-se, voltando para o valle onde haviam sido alojados depois do desembarque. Entretanto, Grisi, o farcista do bando, veiu passar a cabeça por entre uma das janellas da casa.

O primeiro "blizzard" destruiu um armazem construido diante da fachada sul da habitação. Uma vez cessado o vento, tornou-se necessario procurar os objectos que a tormenta havia dispersado. Uma certa porção de feltro, pesando mais de 1.400 grammas, foi encontrada a 1.200 metros da caixa em que estava encerrada. Calcula-se que o feltro tenha percorrido esta distancia, levado pela tempestade atravez o espaço, como o indicava a ausencia de esfoladuras. Num angulo da casa, fez-se um cubiculo com caixas de conservas de fructas, e, na outra extremidade, installei para mim um pequeno quarto.

A habitação estava dividida em sete aposentos medindo 2,10 m. por 1,80 m., e fechados por um reposteiro. Cada um servia para o alojamento de dois homens. A ordem e a decoração destes quartos revelaram a habilidade manual e o espirito de industria de seus habitantes. Num reposteiro, se representada uma chaminé com um bom fogo na lareira, tendo numa prateleira uma boa refeição, imagem muito agradavel para contemplar quando o frio estivesse muito vivo; num outro, scenas napoleonicas; uma terceira cortina apresentava Joanna d'Arc sobre a fogueira. A heroina, amarrada ao poste fatal, estava rodeada de chammas, sem duvida nenhuma no sentido de dar ao espectador uma agradavel impressão de calor.

Por meio de um jogo de roldanas, a mesa podia ser içada no tecto, com o fim de tornar maior o espaço disponivel no meio da peça.

Perto da casa, foi installado um observatorio meteorologico. Todas as duas horas, um de nós procedia á leitura dos instrumentos. Quando algum violento "blizzard" vinha soprar-nos ao rosto, o passeio nada tinha de agradavel.

A ascensão do Erebus

Uma vez, organisado o nosso modo de vida, voltámos os nossos pensamentos para o Erebus. A ascensão desta montanha até aqui tinha sido considerada difficilima, ou mesmo impossivel. A importancia dos resultados scientificos que poderiamos obter nesta escalada, induziu-me a tentar a aventura. Confiei esta missão ao professor David, Mawson, e Mackay. Para prestar-lhes assistencia, uma segunda esquadra, composta de Adams, Marshall e Brocklehurst, deveria acompanhal-os, deixando-os só num caso de extrema necessidade. Com effeito, os dois grupos conseguiram ir até ao cimo do vulcão.

No primeiro dia, a caravana acampou, á custa de grandes esforços, a cerca de 11 kilometros dos quarteis de inverno e á altitude de 825 metros. Na manhã do dia seguinte, á partida o thermometro marcava — 23°,3 C. — Durante esta segunda jornada, os exploradores subiam difficeis ladeiras de neve tendo á superficie depressões feitas pelo vento. A distancia coberta foi apenas de 4.800 metros; em compensação, foi attingida a altitude de approximada de 1.065 metros.

O estado das rochas, perto do segundo acampamento indicava que o Erebus devia ter mui recentemente lançado uma pequena corrente de lava.

Depois de haver deixado neste ponto um deposito, as duas esquadras tornaram a partir carregadas de viveres para tres dias. Esta terceira jornada os conduziu á altitude de 2.625 metros, numa temperatura de — 28° abaixo de zero.

Na noite seguinte, caiu um "blizzard", tendo, no dia immediato, augmentado ainda mais de violencia. Tornando-se ao mesmo tempo impossivel o prosseguimento da ascensão os exploradores foram constrangidos a ficar encolhidos em seus saccos de acampamento.

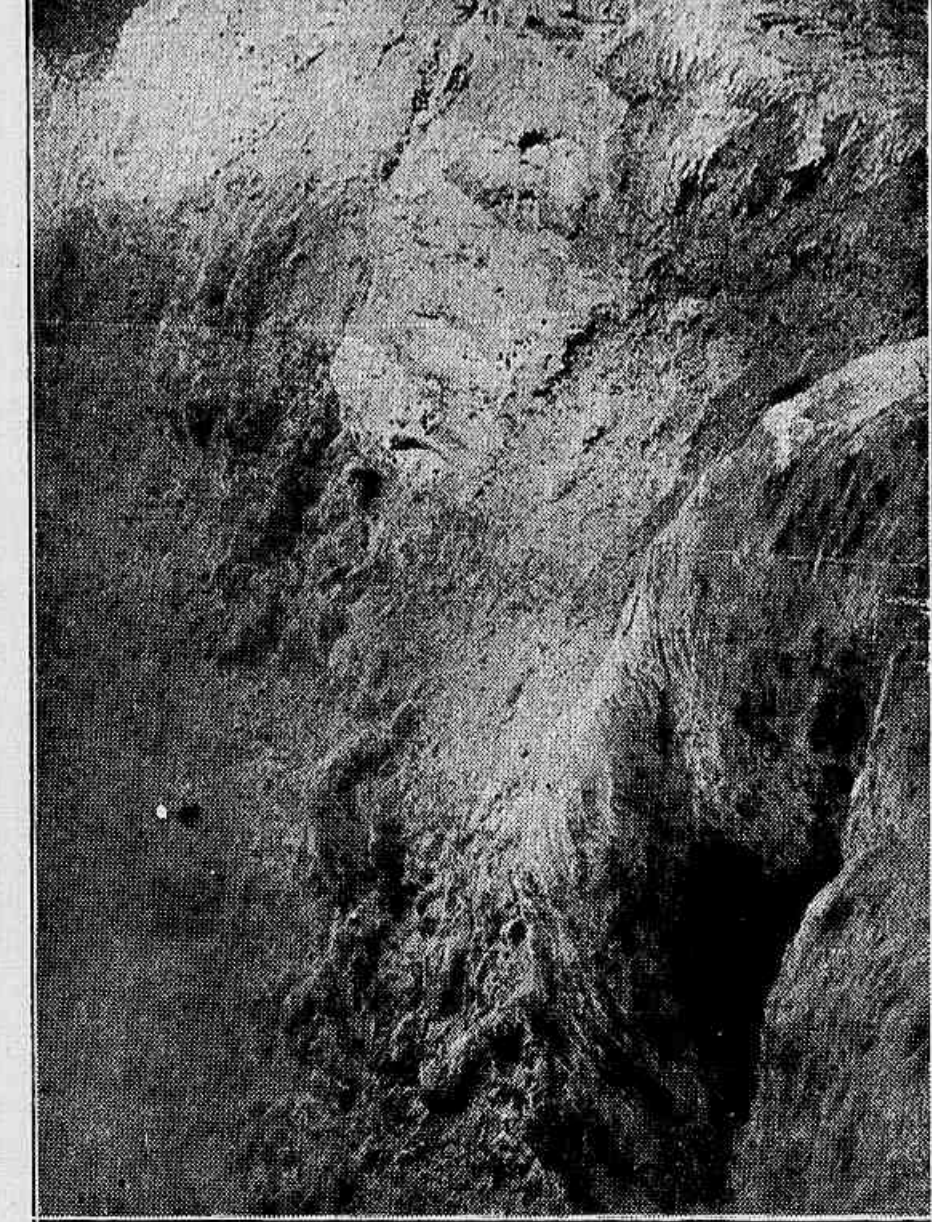
Durante a tarde, Brocklehurst, ao pôr o nariz do lado de fóra, teve uma de suas luvas arrancada pelo vento. Como quizesse apanhal-a, foi lançado a rolar por um barranco. Adams, saiu á procura de Brocklehurst, succedendo-lhe o mesmo. Marshall, que havia ficado no sacco, passou por todas as especies de soffrimentos, para resistir á rajada que redobrava de violencia, e não ser arrastado com a tenda e todo o material. A' custa das maiores difficuldades, Adams e Brocklehurst conseguiram recuperar a sua morada, transidos de frio, num ultimo arranco de forças.

No dia seguinte, os exploradores puderam proseguir na ascensão. Nesta região, elles foram obrigados a livrar-se de perigosas escaldas; atravessando uma passagem escabrosa, pouco faltou para que Mackay fosse victima de uma quéda mortal. Finalmente, os meus camaradas attingiram o bordo da antiga cratera, sobrepujada na parte meridional pelo cone principal em actividade. Encarapitada na muralha de rocha negra, a caravana dominava a pique um largo e prolongado fosso cavado pelos "blizzards" na espessura da neve que enchia a cratera. O acampamento foi estabelecido num pequeno barranco aberto sobre os flancos do cone principal, a cerca de 15 metros de altura da orla da "caldeira". Ahi, apenas pudemos proceder ao exame dos pés de Brocklehurst que, devido a tel-os insensiveis, já tinha começado a queixar-se. Pomos encontral-o com os dedos do pé negros e com os outros já igualmente "mordidos", porém menos gravemente. Por ter caminhado durante nove horas com os pés nestas condições, Brocklehurst deu provas de uma coragem e de uma paciencia inexcediveis. Todos empregaram-se em restabelecer a circulação nos membros inferiores do paciente; após o que, foi elle installado num sacco de acampamento: em seguida, os outros dirigiram-se para curiosos monticulos espalhados no meio do lençol de neve que cobria a antiga cratera. Estes monticulos achavam-se em torno de alterações vulcanicas. Emquanto, nos paizes temperados, estas aberturas deitam fumaradas, aqui, estas emanações de vapor de agua, logo que chegam á superficie, se solidificam, tendo a accumulação de seus productos chegado a crear pouco a pouco estes monticulos. A coloração amarellada de fragmentos de gelo revelava a presença de gaz sulfuroso nestes desprendimentos. No dia seguinte, os exploradores encaminharam-se para o cone terminal em actividade, através campos de neve já endurecida e regiões de crystaes de feldspatho e pedra pomes. Os tormentos da má respiração que os homens experimentavam em consequencia da altitude e da baixa temperatura, augmentavam as difficuldades da ascensão, tornando-a muito lenta. Emfim, graças á sua grande energia, os meus camaradas conseguiram chegar no cimo deste cume que nunca tinha sido pisado por outros.

Diante delles abria-se um grande abysmo, cheio de uma nuvem de fumaça e onde se notavam terriveis roncos. Seguia-se logo, durante alguns minutos, um formidavel anhelito como a respiração de alguma locomotiva gigante, vindo depois um estrondo abafado, soar pelas profundezas da montanha; em seguida saiam enormes globos de vapor que iam juntar-se á fumaça que estava por cima do cone. Facia-se sentir um cheiro penetrante de enxofre queimado. De repente, uma ligeira brisa repelliu as nuvens de vapor, e, aos olhos admirados de meus camaradas, appareceu, em toda sua extensão o interior da cratera activa. Segundo as observações a sua profundidade póde ser avaliada em 240 ou 270 metros e sua maior largura em 800. No meio, tres aberturas semelhantes ao orificio do poço davam passagem a fumaradas. No cimo do cone, em frente ao ponto em que se achava a caravana, camadas de pedra pomes negra revezavam-se, com espaços de neve. Ahi, pequenos jactos de vapor saiam do sólo; é então provavel que a neve repousasse ahi em logares quentes, transformando-se em vapor.

O regresso foi rapido. Deslisando sobre as longas ladeiras de neve que cobrem os flancos do vulcão, os exploradores desceram 1.500 metros em quatro horas, com grande prejuizo, é verdade, de suas vestimentas e de seu equipamento. Quando chegaram ao deposito deixado no segundo acampamento, encontraram-no demolido pelo "blizzard", caido na antevespera e as provisões dispersadas em todas as direcções.

A ultima parte da descida realizou-se em condições penosissimas. Uma nova tempestade ameaçava-nos; além disso, os homens estavam extenuados, a provisão de petroleo esgotada, uma tenda furada por uma queimadura e um esquentador quebrado. Com isso, os ascensionistas resolveram abandonar as bagagens e deslizar rapidamente para a estação. Depois de uma marcha forçada, elles, extenuados, chegaram; como quer que seja, tinham cumprido a sua missão e, alguns minutos após á chegada, já esqueciam as fadigas com uma lauta refeição.

Não posso estender-me aqui sobre os resultados scientificos desta expedição e limitar-me-ei a indicar os principaes.

Em primeiro logar, determinaramos a altitude do Erebus. Segundo as observações de meus camaradas, a altura deste vulcão é inferior a 4.000 metros.

Em segundo logar, na vertente oeste da montanha, e a 300 metros acima do nivel do mar, os meus collaboradores encontraram antigas de areia depositadas pela "Grande Barreira", por occasião de um paroxismo glaciario. Quasi em frente á geleira, o mar tem no minimo 540 metros de profundidade; por conseguinte, nesta época, o lençol de gelo devia ter uma espessura de 840 metros.

O inverno antarctico

O longo inverno polar esgotou-se sem incidentes na luta, com as nossas multiplas occupações quotidianas. Cada um de nós tinha a sua tarefa a cumprir. Durante este periodo, os naturalistas proseguiram no seus estudos e tiveram a satisfação de chegar a descobertas do mais alto interesse.

Na monotonia da nossa vida, os unicos incidentes dignos de menção foram os "blizzards". Durante estas tormentas, todos os trabalhos exteriores tornavam-se penosissimos ou mesmo perigosos; ir cuidar dos poneys, procurar carvão ou ler os instrumentos meteorologicos eram então uma verdadeira expedição não isenta de perigos.

Até a volta da noite polar, e, mais tarde, na primavera, quando a luz do sól reappareceu, emquanto alguns, ao ar livre, entregavam-se ao "hockey" e ao "football", outros, em casa, jogavam "bridge", o "poker" e o "dominó". Alegres festas foram organizadas por occasião do solsticio de inverno e de todos os anniversarios dos membros da expedição para combater a "tristeza polar". Com o mesmo fim, varios dentre nós editamos um volume, "a Aurora austral". O livro foi todo impresso e illustrado em nossos quarteis de inverno. A sua encadernação foi feita com folhas de madeira fornecida pelas caixas de emballagem. Durante os mezes de obscuridade, que fonte de divertimentos foi, para nós, a nossa pequena typographia de campanha!

A "GRANDE BARREIRA DE GELO" AVISTADA PELA PRIMEIRA VEZ POR JAMES ROSS EM 1841. TEM 700 KILOMETROS DE COMPRIMENTO

A CRATÉRA DO EREBUS

RESPOSTA Á SIBYLLA

EPAMINONDAS MARTINS

Li e reli com muito carinho as suas prophecias, Madame, e acheias tão interessantes que resolvi a ellas dedicar este artigo. Demais Madame é uma personalidade sobejamente famosa e importante da qual a gente póde falar sem o receio de estar notabilizando nullidades. Madame é uma das poucas pessoas que têm publico no Brasil. Zé Povo guarda ciosamente as prophecias de Madame e fica conferindo-as, commentando-as o anno inteiro.

Se afunda um navio, João Pacovio, puxa immediatamente o trapo de jornal velho e mostra victorioso:

— Está na phophecia de Madame. Vejam: "Grandes desastres no mar".

Se morre um figurão:

— Ella disse que tinham de morrer figurões.

E, assim, a gente que pensa vive atrapalhada, batida por todos os lados, pela autoridade cada vez maior de Madame. Houve uma revolução? Por que foi? Por que não foi? Por causa dos politicos insatisfeitos? Por causa do descontentamento chronico da massa brasileira? Por causa da miseria? do desequilibrio economico? da infiltração de idéas novas? da necessidade? da velhacaria? da estupidez? do vicio? da virtude?

Qual historia!

Foi porque Marte, Jupiter, Saturno e Uranos *scismaram* de fazer uma revolução e atrapalhar a essa vidinha da gente. Grandes malandros. Com uma coisa dessa a policia não se importa...

E o mais interessante, honra seja feita, é que as prophecias de Madame pelo menos parcialmente dão certo.

Esse facto impressionou-me, tanto, Madame, que resolvi estudar a materia e descobrir as razões do formidavedl exito de suas prophecias.

E' verdade, Madame, que sobre, astrologia, magia branca, negra, etc. se têm escripto poderosas bibliothecas. E' verdade que os livros dizem que um rei da Babylonia, Belus, falav a seus filhos "Eu li no registro do céo tudo o que acontecerá a vós e aos vossos filhos".

Mas apesar disso, eu, um cidadão casmurrissimo, não levo a astrologia a serio.

A astrologia era uma sciencia seria (digo eu, mas a minha opinião não merece o menor respeito), no tempo em que os bichos falavam.

Ora muito bem! Dirão os astrologos que esta sciencia dispõe de muitos adeptos. Isso não é argumento.

O mundo civiliza-se. E á medida que a civilização avança, a astrologia, magia, e outras tantas sciencias recuam. Fabre d'Olivet já havia notado ha muito tempo o declinio progressivo, fatal

"Peço ao leitor curioso dessas coisas reflectir um instante sobre a idéa de Pithagoras. Nelle encontrará a verdadeira fonte da sciencia astrologica dos antigos. Elle não ignora, sem duvida, que extenso dominio exercia outrora essa sciencia sobre a face da terra".

"Quasi todos os antigos — commenta G. Plytoff — e elles não eram mais tolos do que nós, acreditavam na astrologia".

Ora bolas! Os antigos não eram mais tolos, mas eram forçosamente mais ignorantes. De outra maneira não se comprehendem o progresso, a evolução a civilização emfim.

Os antigos acreditavam...
Que grande argumento!
Crêr não é saber.

De que os antigos eram mais credulos não duvido eu. Se a questão é de crença, os selvagens de Moçambique são superiores aos francezes e allemães.

Quem sabe menos invariavelmente crê mais. Por isso os crentes são sempre a maioria. Madame.

Ora os sabios antigos...

Hippocrates é um cidadão respeitabilissimo, mas na sua época Mais nada!

Vejamos a satira VII de Juvenal, que era fatalista vermelho e acreditava nos "astros", embora não soubesse ao certo o que vinha a ser um astro...

"Importa muito saber sob que signo vens ao mundo e lanças os primeiros vagidos ainda quente do sangue de tua mãe. Se apraz á Fortuna, de orador tornar-te-ás consul. Que testemunha um Ventidios, um Tullices, senão a maravilhosa influencia de um destino mysterioso? Ella eleva, á vontade o escravo ao throno, o captivo ao carro do triumpho. Mas o homem feliz é mais raro que um corvo branco".

Tão bonito, não é verd. de?

E' bello, mas tambem é tolo. O facto de Juvenal acreditar em astrologia não prova *coisissima* alguma.

— Juvenal era um producto do seu meio e como tal só podia ter idéas do tempo em que se agitou nesse miserrimo planeta.

Absurdo seria escrever elle sobre psychanalise ou o raio X.

Astrologia não é sciencia, é crença. Sciencia é astronomia.

A sobrevivencia da astrologia depois da invenção do telescopio é o cumulo do desaforo. Palavra de honra!

Ora bolas... Por que diabo vae um sabio passar a vida estudando, meditando, inventando, desvendando os arcanos da natureza, para no fim de contas a humanidade continuar crendo nas mesmas tolices apegada a verdades que já o deixam de ser?

Pois então numa época em que temos meios de transporte superiores aos da Chaldéa, da India e do Egypto, quando o avião, o radio, a televisão, a electricidade obram prodigios que os antigos nem podiam imaginar, havemos de continuar apegados ás mesmas crenças? Havemos de ter a mesma concepção do universo quando o sentimos differente, quando a sciencia nol-o mostra sob um novo colorido?

"A antiguidade, — protesta Fabre d'Olivet, defendendo a astrologia — não era parva nem estupida".

Mas não conhecia o telescopio, dizemos nós portanto, só isso basta para inferirmos que a antiguidade em materia de astros só se limitava a crêr ou pouco mais.

Os romanos acreditavam que os astros etc etc... Quando a creança nascia etc. etc. horoscopos... tanto assim que o nascimento do Tito...

Os peruanos, como os gregos, romanos, chaldeus... etc.

Na China... no Japão...

Ora... ora... meus srs. Que prova isso?

Apenas que os peruanos os egypcios etc... *acreditavam* na astrologia.

Os antigos conheciam apenas sete planetas. As outras bases sobre que se firmava a sua *sciencia* eram o signos. Agora vejamos a correspondencia viam elles entre os signos do zodiaco e o corpo humano. E' Manilius, uma autoridade, quem fala:

"Notae a distribuição do corpo humano entre os signos celestes, e a dependencia em que cada membro está do seu proprio, signo que sobre elle exerce toda extenção do seu poder. Aries, chefe de todos os signos, recebeu na partilha a cabeça, o pescoço, embellezado pelas graças, é o dominio de *Touro;* os braços, até ás espaduas, couberam por sorte aos Gemeos: o peito é dominado por Cancer; os flancos e as espaduas pertencem ao Leão; a Balança preside as partes carnosas sobre as quaes nos assentamos; o escorpião ás partes sexuaes; as coxas pertencem a sagitario; o Capricornio manda nos joelhos; as pernas formam o imperio do Aquario e os Peixes exercem jurisdicção sobre os pés".

Pois bem, meus senhores: é ou não o cumulo da tolice da minha parte estar me dando ao trabalho de transcrever uma chinfrineira dessas? E tão ridiculo que nem merece a honra de um commentario, ou mesmo um achincalhe.

Mas apesar disso, ó manes dos lobishomens, a gente tem de se curvar reverente. Essa chinfrinelra é *sciencia,* uma veneravel, *sciencia* oriunda da veneravel sabedoria dos antigos. E' a astrologia. Cidadãos felpudos, rebuchudos e rechonchudos, passaram de nariz no ar seculos inteiros, olhos fundos, barba venerabilissima, farejando mysterios, interrogando o céo.

A sabedoria antiga!
Curvemo-nos humildemente!

Houve um francez, Charles Meaux Saint-Marc, que teve tempo de traduzir do latim para versos da sua lingua.

Aux signes éclatents dont le ciel est [paré
Dans ses membres divers l'homme s'est [comparé
Comme lui, de Belier leve sa tête fiere;
Le Faureau de son cou dresse la force [altière;
Des bras cnis aux mains le Gémeaux [ont le don;
Du Cancer la poitrine enfle un large [pou mon,
Sur l'estomac, les reins, le Lion veut [l'empire;
Sur le seul intestin la vierge le desire
La Balance adopta fesses, côtés égaux;
Le Scorpion l'anus, les membres ge[nitaux
Sur les cuisses monté s'arme le sagit[taire
Le Bouc sur les genoux sente non loin [de terre:

Sur les jambes répand son urne le ver[seau;
A la plante des pieds les Poissons cher[chent l'eau.

Como se vê a tolice humana não tem limites.

A respeito de planeta ou signos beneficos ou maleficos ha verdadeiras bibliothecas de disparates cuidadosamente alinhados, brunidos, colligidos. Quanto maior é o absurdo maior é a sua respeitabilidade.

Por que é que o sol é um planeta benefico, a lua, malefica, Marte máo?

E' simples; Marte tem o nome do Deus da guerra, o sol brilha de dia e a lua só se mostra á noite.

Mas nem tudo é simples assim como eu disse acima. Quem se dispuzer a estudar astrologia precisa ter cerebro. Umas complicações, regras, sub-regras, definições obscuras, signaes alphabeticos dos magos, calendarios, chave dos annos, taboas, cyclos, theorias... Uma trapalhada dos diabos! Tudo um arsenal de parlapatices enthesoradas com infinitas ternuras pela *sabedoria* antiga.

Quem não tiver *miolo* não póde de maneira alguma ser adivinho.

Mas não se offenda, Madame. O que falei acima entende, não com a sua pessoa, mas com os *sabios* da antiguidade, cidadãos que já dormem o somno eterno ha muito tempo e por certo não irão esperar-me na esquina para dar-me bordoadas.

Com os vivos eu uso de uma linguagem mais amavel, e amena. Questão de prudencia!

Porque, modestia á parte, eu tambem nas horas vagas faço as minhas prophecias. A vantagem do propheta é falar o mais ambiguamente possivel. Exprimir o pensamento de maneira que não seja pensamento. Encher o texto de obscuridades que se prestem ás mais variadas interpretações. Amphiguris, incertezas palavras vagas — eis o material indispensavel das prophecias. Eu conheço um general (aqui em segredo: o nosso Goes) que é um verdadeiro prodigio na arte de falar muito e não dizer o que pensa. O jornalista avido de sensação vae entrevistal-o.

— Pois, não *collega* A's ordens, E lá vem a vasta entrevista. Agora decifrem, senhores charadistas. Que foi que disse o *collega!* Que deseja, aspira elle? Um favor ou contra quem está elle? Uma habilidade assombrosa! Vence ás leguas tudo quanto é propheta, do passado do presente e do futuro. Numa só cajadada dois coelhos: Defende-se da pecha da indiscreção e da de não ser amavel ao jornalista.

Mas como ia dizendo: em ultima analyse ser propheta é uma questão de habilidade em jogo de palavras. Alem disso ha factos extremamente prophetizaveis.

Estão na ordem natural das coisas. Por exemplo:

Amanhã será segunda-feira.
E' natural: Pois hoje é domingo.
Aquella arvore vae cair.
Logico: Ha dois machadeiros cortando-lhe o pé.

Vejamos as suas prophecias para esse anno, Madame:

— "1935 *será para o Brasil um anno de grandes agitações politico-sociaes*".

Naturalmente: Todo anno que Deus nos dá é anno de grandes agitações politicas. Os politicos não cochinam. Quem não souber disso é innocente.

"Tres correntes politicas, orientadas por tres grandes partidos, guiarão as lutas em derredor do poder e á certa altura, irmanadas num só todo, desencadearão forte campanha contra o sr. Getulio Vargas, que a tudo resistirá apoiado inteiramente pelas classes armadas".

Tres correntes... lutas em derredor do poder... Logico! Contra o Getulio... Logico! Havia de ser contra quem?... *Elle resistirá!* E' provavel! Já mostrou o folego e habilidade.

"O povo deixar-se-á influir pelos politicos e dahi o aspecto mais interessante do anno politico".

Isso é certo como dois mais dois são quatro.

"Operar-se-ão transformações radicaes no scenario politico e modificações nos ministerios e na Prefeitura do Districto Federal".

... *Transformações radicaes no scenario politico... modificações nos ministerios...*

Não é só os ministerios e a Prefeitura que se transfarmam e modificam. O mundo inteiro viva um surupango. Para virar isso de pernas para o ar basta o Rei Momo.

"Em alguns Estados a luta será degenerada em motins".

Motins! E quem foi que disse que não haverá motins? Isso é na certa. Quasi todo santo dia. O motim faz parte dos habitos domesticos da gente. E' bom para sacudir os nervos. Depois de um motim a gente digere bem e dorme que não é vida.

"Vejo mortos e feridos, resultando a renuncia de alguns governadores como no Rio Grande do Sul, na Bahia, no Pará e em S. Paulo".

Se não for o da Bahia, nem o do Rio Grande, nem o do Pará ou São Paulo, o *como* salvará. A pythoniza não disse o do Pará, nem o do Rio Grande etc. mas alguns *como* o do Pará, Bahia etc... Entenda o que lê, sr. leitor!

— "Na policia civil as modificações serão geraes. Bem poucos delegados ficarão nos postos actuaes. Haverá demissões e transferencias, após a saida do Capitão Filinto Muller, que chegará a governar sua terra com capacidade e brilhantes resultados

O nascimento de Tito

economicos e financeiros, chegando a libertar as populações opprimidas pelos exploradores de latifundios".

Isso já foi dito e redito na imprensa sem nenhuma pretenção prophetica.

— "Vejo naufragio de navios estrangeiros em aguas brasileiras, com elevados prejuizos materiaes e poucas mortes.

Tempestades, innundações em diversos pontos do paiz.

Explosões e incendios quasi todos propositaes. Mortes tragicas, prejuizo de vulto".

Tudo isso nada tem de excepcional. São tresentos e sessenta e cinco dias. Basta afundar-se um navio para haver *elevados* prejuizos. Os *incendios propositaes* não surprehenderão ninguem. De *mortes tragicas* falam os jornaes todos os dias. *Prejuizos de vulto* ha-os todos os annos.

"Morrerá um alto dignatario da Egreja Catholica".

Quando Madame prophetizou isso, já havia um cardeal inglez prompto para "esticar a canella".

A egreja tem tantos *altos dignatarios* que é impossivel não morrer alguns no correr de um anno. Um até é pouco. Póde augmentar o numero para quatro ou cinco, Madame. Não receie que dará certo.

— "O povo terá trabalho de sobra e a vida melhorará deveras, apesar da alta de seu custo".

Corrijamos: a vida melhorará para uns e peorará para outros. Assim não haverá o menor perigo de erro.

"O facto mais sensacional do anno será o desapparecimento de dois grandes nomes nacionaes.

As investigações policiaes serão prolongadas e por fim será apurado que um foi assassinado no mar e outro em terra".

Ha tantos *grandes nomes nacionaes,* Madame, que é inteiramente impossivel desapparecer só dois. Quanto ás circumstancias de mar e terra, isso é o menos. E' tambem impossivel que no meio de tanta gente importante que morre um não seja no mar e outro na terra e que a policia não tenha que andar ás voltas com algum mysterio ou complicação. Faz ella muito bem! E' a sua funcção, Madame. Se não fizer isso não estará cumprindo o seu dever.

— "Quanto ao exterior vejo guerra na Europa Central e na Asia.

A situação dos Balkans é grave. Marte imperará o a sangueira será fatal, mas durará dois mezes no maximo".

Marte é um planetazinho rusguento. Disso a gente já sabe. Eu não gosto delle. Um perverso! Mas tome nota, Madame; guerra na Europa Central este anno não haverá. Se houver será em toda a Europa. A velha Europa está dividida em dois campos inimigos: o dos francophobos e os dos francophilos. Se a guerra deflagar num ponto extender-se-á immediatamente por toda a parte Não ha como isolal-a.

"A Russia enfrentará diversas nações pela diplomacia e pelas armas, mas será vencida, depois de generalizadas lutas internas".

A U. R. S. S. é do grupo francophilo, Madame. Apesar das profundas divergencias de credo politico-sociaes, a Russia está exactamente na mesma posição de 1914: ao lado da França. São exigencias da tal coisa que chamam *equilibrio de forças.* Além disso, essas prophecias a respeito da Russia é uma tecla velha que se toca todo começo de anno. Já não inspira mais confiança. Em todo caso não é má idéa o phophetizar isso. Ha quem aguarde ansiosamente essa facto como um negocio da China para a *christandade*... Essas pessoas ficarão satisfeitas, com a prophecia".

— A situação economico-financeira da Europa será aggravada, e o anno nesse continente será vencido com amarguras e desesperos".

E' natural. O principal problema europeu é o demographico: Quanto mais augmenta a população, mais desesperada fica a situação em que se debatem os povos. A Europa está condemnada á ruina! Não ha fugir. A necessidade é que governa o mundo... faz o sapo pular.

O Brasil nunca *se agitou* com rá uma das phases mais agitadas de sua existencia, mas tudo será para bem de seus filhos e para rehabilitação de seu prestigio e credito no exterior".

O Brasil nunca se agitou com outro intuito, coitado! Bôas intenções é que não lhe faltam. Infelizmente boas intenções não enchem barriga de ninguem.

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO

ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

NUMA ÉPOCA DE VERTIGINOSOS PROGRESSOS NAS SCIENCIAS E NAS INDUSTRIAS, OS TECHNICOS HÃO DE SER FORÇOSAMENTE OS MAIORES COLLABORADORES DA VICTORIA EM CASO DE GUERRA

I — Na guerra do futuro, as esquadrilhas de aviões sem pilotos constituirão terriveis engenhos offensivos, postos pela technica, á disposição dos estados-maiores

O commando a distancia de aviões sem piloto, com o auxilio das ondas hertzianas, é — hoje, em dia — perfeitamente praticavel.

Numa guerra futura, entre nações que marchem na vanguarda da civilização, não ha duvidar que esses engenhos constituirão por certo uma arma terrivel que os estados maiores saberão aproveitar no momento opportuno.

Em 14 de setembro de 1918, o capitão Max Boucher, do exercito francez, segundo noticias que merecem fé, commandava de terra, pela primeira vez, um avião dessa natureza, marca Voisin, que levantava vôo e se mantinha no ar durante 51 minutos, fazendo um circuito de cerca de 100 Km. Com o armisticio, as experiencias foram interrompidas.

Só em 1921, esse official e mais o engenheiro Percheron, sob a direcção do Volmerange do "Serviço Francez de Navegação Aerea", retomavam os estudos no pé em que Max Boucher os deixara e proseguiam com afinco em busca de uma bôa solução.

Um anno mais tarde, outro avião Voisin ganhava as alturas e executava evoluções diversas. Mas, a bordo, ia um piloto que, calcando em determinados botões para commando automatico, actuava sobre os mecanismos do vôo.

"Com effeito, a primeira condição a que deve satisfazer um avião, antes de qualquer ensaio de direcção a distancia, é a do vôo automatico".

* * *

Um avião, navegando no espaço, deve não só manter os equilibrio lateral e longitudinal, como manter-se em linha de vôo seguindo uma dada direcção.

Em se tratando de um navio — que é movel num unico plano, — duas sortes de commandos a distancia podem, em rigor, bastar para garantir-lhe a direcção.

Mas, em se tratando de um avião, tudo muda, pois que o problema é tridimensional, podendo o apparelho, em cada plano, tomar dois sentidos. O aeroplano goza de seis grãos de liberdade.

"Theoricamente, tendo o avião, como tem, seis grãos de liberdade, seriam indispensaveis seis estabilizadores, dos quaes, emquanto um agisse, os outros cinco permaneceriam immoveis.

Na pratica, são sufficientes tres grupos de estabilização: um, para a direcção vertical; outro, para a direcção horizontal (equilibrio de vôo); e o terceiro, para a linha de vôo".

A alma do estabilizador automatico é o "gyroscopio".

* * *

O gyroscopio é um apparelho imaginado, em 1852, por Foucault, com o objectivo de fornecer uma prova da rotação do globo terrestre.

Compõe-se, em essencia, de um tóro ou volante metallico, cheio no centro e perfeitamente equilibrado, isto é, cujo centro de gravidade fica sobre o eixo de figura.

Esse eixo, de aço temperado, termina em duas pequenas pontas que penetram docemente nuns encaixes praticados em dois parafusos, existentes nas extremidades de um mesmo diametro de um annel metallico.

O dito annel leva, nas extremidades do diametro perpendicular áquelle, uns supportes cujas arestas se applicam sobre planos de agata, dispostos no interior de um segundo annel.

O segundo annel é movel em redor de um eixo vertical, por meio de pontas que penetram em pequenas excavações semicirculares, sobre um supporte com parafusos calantes.

Esse modo de suspensão, analogo á suspensão Cardan, permitte que o eixo do volante tome no espaço qualquer direcção. A mobilidade de todas as peças torna-se assim perfeitissima.

O gyroscopio vem a ser um aperfeiçoamento do apparelho de Bohnberger.

A theoria desse apparelho está ligada á do movimento relativo que, por sua vez, — pelo theorema de Coriolis — póde recair no estudo de um movimento absoluto.

Estando a força centrifuga sempre situada no plano de revolução de um movel, ha uma tendencia de permanecer invariavel a direcção desse plano ou, o que é o mesmo, o eixo de revolução.

Isso explica porque não se experimenta nenhuma resistencia especial, quando se desloca um gyroscopio, — contanto que, nesse movimento, o eixo de revolução permaneça parallelo a si si mesmo na antiga posição.

Mas, quando se tenta desviar o referido eixo, o gyroscopio oppõe uma resistencia tanto maior quanto mais consideravel é a força centrifuga.

O gyroscopio tende a deslocar o eixo perpendicularmente ao esforço exercido sobre elle.

A reacção de gyroscopio não é elastica. Quando o esforço perturbador cessa, o eixo não volta á posição inicial.

* * *

Deixando de lado a aterragem e a subida, quaes são as manobras essenciaes que um piloto tem necessidade de effectuar a bordo de um avião?

Se o motor estiver bem regulado e marchando numa velocidade constante, elle terá que occupar-se em manter o equilibrio horizontal do apparelho, subir ou descer conforme lhe approuver, seguir a linha de vôo e attender aos desequilibrios fortuitos provenientes de perturbações atmosphericas.

Para effectuar essas diversas operações, o avião dispõe de orgãos que são commummente commandados: por uma alavanca, com punho ("manche"), para alçar vôo, aterrar e manter o equilibrio lateral; por um tirante, ("palonnier"), para manter a linha de vôo; e por diversas chaves, para actuar sobre o motor.

Aquella alavanca que foi inventada nos primordios da aviação, ainda é o meio de commando mais geralmente empregado. Ha outros meios; sua utilização, porém, responde a condições especiaes.

Ella é uma alavanca recta, cujo movimento longitudinal se transmitte, com o auxilio de cabos bastantes flexiveis, aos "lemes de profundidade". Manejada lateralmente, faz com que o apparelho se desvie da rôta. Isso por que augmenta a sustentação de uma aza em relação á da outra, por intermedio de uns pequenos lemes ("ailerons") dispostos nas extremidades dessas azas, lemes que se movem em sentidos inversos.

Comprehende-se, aliás mui facilmente, que um avião deva pender mais de um lado, quando a a aza correspondente tenha menor sustentação que a outra.

Subir, descer e restabelecer a horizontalidade são manobras que o piloto, graças a essa alavanca, faz intuitivamente: ou puxando-a para a rectaguarda, afim de subir; ou levando-a para a frente, afim de descer; ou empurrando-a para a direita, quando quizer virar a esquerda ou vice-versa.

Os lemes de profundidade ficam na cauda do avião. Conforme a posição que tomam, o avião tende a subir ou a descer, como se uma força, applicada na cauda, o inclinasse, para cima ou para baixo, sobre o plano horizontal.

A escolha da rôta effectua-se com o auxilio do tirante — uma alavanca fixa no meio e levando nas extremidades dois cabos que vão ter a umas hastes situadas de um lado e d'outro de um plano vertical, movel em redór de uma charneira. Trata-se do "leme de direcção" que faz o avião obliquar para esse ou aquelle lado.

O piloto commanda esse tirante com os pés. O pé direito faz ir para a direita, o pé esquerdo — para a esquerda.

Quando um avião gira, a aza que fica no interior da curva tem menor sustentação que a outra. O avião, por conseguinte tende a inclinar-se. Os lemes das azas devem intervir, então, restabelecendo o equilibrio ou impedindo que o apparelho tome uma inclinação perigosa.

Conduzir um avião no espaço não apresenta grande difficuldades. Alçar o vôo e descer para a aterragem, sim, são operações delicadas.

O avião, para manter-se no espaço, precisa de uma certa velocidade. Ha uma velocidade minima, abaixo da qual, sendo muito fraca a resistencia opposta pelo ar, o avião passa a perder velocidade e cáe como um corpo pesado.

E' por isso que, antes de partir, o piloto faz o apparelho correr em terra, até que a velocidade lhe permitta alçar o vôo. Trata-se da velocidade em relação á do ar e não em relação ao sólo, porque só aquella interessa do ponto de vista aerodynamico.

* * *

Feito esse pequeno estudo descriptivo, com o intuito de facilitar a comprehensão do modo por que é possivel realizar o commando automatico á distancia dos orgãos que permittem equilibrar um avião sem piloto a mantel-o em linha de vôo, está o amigo leitor em condições de encarar a parte mais delicada do problema:

A direcção de um desses engenhos pelas ondas hertzianas, emittidas de terra ou — o que será muito mais efficiente — de um outro avião.

O avião sem piloto deve comportar necessariamente um dispositivo receptor, capaz de amplificar a pequena fracção de energia captada. Dahi, a necessidade de uma fonte local de energia electrica.

Esse receptor terá que possuir elementos — "filtros" — que lhe permittam seleccionar as ondas electro-magneticas que realmente possam interessal-o. As ondas parasitas de origem tellurica, atmospherica ou magnetica, e bem assim as ondas normaes irradiadas involuntariamente para outros fins ou propositadamente para causar perturbações e impedir a marcha do avião — deverão ser eliminadas com toda segurança.

Tudo isso a radio-technica póde fornecer.

Cada trem de ondas, — recebido pela antenna ou por um systema de quadros, acceito pelo systema de filtragem e convenientemente amplificado, — faz com que um distribuidor gire de um certo angulo em redor de seu eixo e ligue um dos bornes correspondentes aos botões de manobra, utilizados em vôo automatico com piloto a bordo.

Feita a ligação, movimentam-se pequenos electro-motores — "servo-motores" — que desenvolvem a força mecanica necessaria para movimentar os commandos do avião.

Tres grupos de dois gyroscopios cada um são empregados para estabilizar automaticamente o vôo.

O primeiro grupo actua na direcção vertical, isto é, regula a subida e a descida. Por intermedio do respectivo servo-motor, commanda os lemes de profundidade.

O segundo grupo actua, tambem com o auxilio de um servo motor, sobre os lemes das azas, garantindo o equilibrio lateral.

O terceiro grupo que gira num plano perpendicular aos outros, actua, por intermedio de outro servo-motor, sobre o leme de direcção, assegurando a chamada linha de vôo.

Esses gyroscopios, nos aviões Voisin, eram do systema Sperry.

Mas não ha que pensar apenas no commando automatico a distancia do avião em pleno vôo. Faz-se mistér attender egualmente á operação de alçar o vôo.

Uma das condições importantes que devem ser realizadas consiste em impedir que o avião suba antes de adquirir uma velocidade sufficiente, porque seria fatal sua quéda com todos os perigos resultantes.

Lançam-se mão, para evitar essa subida precipitada, de dispositivos anemometricos — apparelhos que medem a velocidade do avião em relação á do ar. Taes dispositivos bloqueiam os commandos, emquanto a velocidade não attinge o minimum recommendado.

Um interruptor electrico, commandado por um regulador centrifugo de Watt, póde desempenhar tal funcção.

Ha um outro dispositivo, tambem anemometrico, que impede a subida que os aviadores denominam em "chandelle".

Detalhes do avião sem piloto Voisin, segundo Christofleau

A graça

Uma das preoccupações dos esthetas tem sido definir a belleza, tão varia é a impressão que ella produz na sensibilidade alheia. Não é menor, porém, a difficuldade que existe em se dar uma noção da graça, pelos mesmos motivos. Se a belleza é um favor dos deuses, a graça é um dom maior porque é um dom de Deus. Ella é ainda mais bella do que a propria belleza — diz um velho rifão classico.

No sentido religioso da palavra — escreveu um estheta — a graça é o que não se adquire nem se perde por nenhum preço. Fala-se da graça como de um raio que cáe dos céos. O vocabulo em si tem palpitações de aza.

A belleza sem graça é uma coisa differente: sem alma, sem animação, sem vida. Não é belleza. E' uma coisa, apenas. Sem a graça, a belleza é demasiado plastica. Falta-lhe a alma, que é tudo.

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

A FUTURA EPIDEMIA DE GRIPPE, EM 1936

Não se impressionem com a previsão do major Bruck. Por positiva que possa ser, a Homoeopathia está vigilante. Não para evital-a. Isto, provavelmente, não seria possivel. Para curar os doentes que por ella venham a ser attingidos.

As predições epidemiologicas do major Bruck datam de 1850. Ellas se têm realizado com a regularidade de um chronometro. Suas obras annunciaram a grippe hespanhola de 1918 e prevêm outras pandemias grippaes para os annos de 1936 e seguintes, como prophetisára a epidemia do cholera de 1866.

Bruck era um estudioso e habil mathematico belga. Suas previsões epidemiologicas são baseadas na physica terrestre.

A mais antiga epidemia de grippe de que temos conhecimento foi em 1173. Seguiram-lhe as epidemias de 1580, 1833, 1847, 1889-1890 e 1918.

"Bruck não somente previu a *grippe hespanhola*, mas tambem annunciou com maior precisão, em todas suas obras, uma outra epidemia para os annos de 1936 e seguintes".

"Eis um das numerosas passagens onde elle emitte este prognostico:

"Desde a impressionante mortandade de 1420, em Paris, que as conferencias orientaes ficaram em permanencia e assim continuarão até a época correspondente de 1936, em que ellas não se retardarão de um segundo, sequer".

"Esta ameaçadora predição e baseada sobre os mesmos principios que as da grippe hespanhola de 1918 e do cholera de 1866. Seria mesmo possivel, lendo os livros de Bruck, estabelecer prévia mente o quadro dos ameaçadores dias de 1936, como Bruck fizera para 1866".

O major Bruck, portanto, além da grippe de 1918, infelizmente tão amargamente verificada, prediz outras de maior extensão e gravidade para 1936 e annos seguintes.

Esse major Bruck, que era natural da Belgica, foi um notavel mathematico e deixou varias obras onde são expostas as bases de suas theorias e as predições das epidemias por elle annunciadas. Seus estudos são fundamentados no magnetismo terrestre, em relação com as revoluções da terra, influencias da lua, etc. As relações que destes phenomenos tirou constituem varios cyclos, cada um com determinada funcção. Apresenta tres systemas multimillenario, quinquasecular e quadriennal, cujo meridianos giram uns sobre os outros, embaraçando-se e mutuamente se perturbando. D'ahi, segundo leis que induz, descreve os varios cyclos com suas respectivas funcções. O multimillenario, por exemplo, provoca grandes movimentos e cataclysmos geologicos, como tremores de terra, fendas na crosta terrestre, etc.

As epidemias de 1833, 1847 e 1866 foram devidas, segundo a opinião do major Bruck, como a de 1834, á passagem do systema quinquasecular sobre o vale Asiatico — Europeu.

"A epidemia annunciada para 1936, será causada, como foi a de 1420, pela passagem do systema movel pelo polo scandinavo".

O major Bruck, estabeleceu leis epidemiologicas, presentemente seguidas por seus discipulos, onde se encontram não sómente os cyclos da infecção, mas tambem os da cura.

A futura epidemia de grippe de 1936, será mais virulenta, de accordo com a theoria bruckeana, do que o foi a de 1918.

Quem assistiu a pandemia de 1918 poderá prever o que será a de 1936, cuja virulencia é prevista ser de maior extensão.

Não sei até que ponto merece fé a theoria do illustre scientista belga. Sei, entretanto, que caso tenhamos de enfrentar esse traiçoeiro inimigo, a Homoeopathia possue recursos para dominal-o, semelhantemente ao modo como agiu em 1918.

Quem se trata pela Homoeopathia, pode ficar tranquillo. A therapeutica hahnemanniana possue recursos a oppôr a essa proxima grippe, conforme já tem demonstrado em outras epidemias de grippe, de cholera, de desynteria, de variola, etc.

Por emquanto, porem, não é possivel determinar o remedio semelhante ao *genio epidemico* desse inferno que de nós se approxima, na previsão bruckeana.

A mesma epidemia de grippe poderá ter em cada continente um caracter perfeitamente distincto, impondo remedio differente nos diversos continentes.

O remedio do *genio epidemico* da pandemia de 1918, no continente europeu, foi *Eupatorium perfoliatum*, emquanto que no continente sul americano *Gelsemium* foi o semelhante do *genio*.

Qual será o remedio do *genio* na proxima epidemia de 1936?

Na occasião da invasão, se infelizmente ella se verificar, os medicos homoeopathicos reconhecerão o remedio do *genio epidemico*: remedio o mais semelhante com o caracter individual da epidemia. Este remedio rapidamente se tornará conhecido do povo em geral, mesmo das pessoas que não se tratam pela homoeopathia. Todos, poderão, portanto, fruir as mesmas vantagens de que em 1918, gosaram os doentes de grippe que tomaram *Gelsemium*, aqui, no Brasil, e *Eupatorium perfoliatum*, na Europa.

Os homoeopathas facilmente reconhecerão o remedio do genio *epidemico* da grippe de 1936. Dez casos, apenas, serão sufficientes para isto.

O medico homoeopathico é chamado para attender a um doente. Annota todos os symptomas subjectivos e objectivos que colheu e observou no doente. De accordo com estes symptomas escolhe o remedio o mais semelhantes do caso e faz a respectiva prescripção.

Regressando á sua residencia, abre um *Repertorio* e nelle colherá os medicamentos que apresentam em suas pathogenesias os symptomas apanhados no doente. Collocará os symptomas segundo uma classificação hierarchica, de accordo com a importancia dos mesmos. Os symptomas mentaes e mais exquisitos occuparão os primeiros logares, seguindo-se-lhes os symptomas objectivos. Defronte de cada symptoma o medico escreverá o medicamento ou os medicamentos que o possuem em suas pathogenesias. Observará que uns tres ou quatro medicamentos repetiram-se mais do que outros. Egual procedimento e cuidado terá o homoeopatha com os casos seguintes que se acharem sob seus cuidados. Depois de observar uns dez casos, o homoeopatha verificará que, entre os medicamentos que mais se repetiram, haverá um distanciando-se de todos os outros, pela frequencia com que se repetiu. Vae á Materia Medica estudar este medicamento. Reconhecerá ser elle o mais semelhante possivel ao *genio epidemico*. Será, portanto este medicamento o remedio da epidemia.

Raramente se encontrará um doente dessa epidemia cujo remedio não seja o apontado. Deparam-se-nos, entretanto, alguns casos não cobertos por este medicamento. Serão doentes chronicos, de outras molestias, que devido a seu estado constitucional reagem de modo differente. Mas, mesmo para estes, o remedio de cada caso será encontrado entre algum dos outros, mais repetidos, que despresamos na pesquiza repertorial feita.

Não supponham, caros leitores, que *Euparotium* e *Gelsemium* venham a ser os remedios da grippe, de 1936. Em geral os *genios edipemicos*, entre uma e outra epidemia, são profundamente differentes. E' possivel, portanto, que como remedio do *genio epidemico* surja um outro qualquer dos medicamentos homoeopathicos. Poderá, porém ,acontecer que um daquelles ainda constitua o remedio da grippe de 1936. Não é uma hypothese absurda, embora ainda não se tenha verificado este facto.

Tranquilizem-se, portanto, os leitores que se tratam pela Homoeopathia, em face da impressionamente previsão bruckneana.

A Homoeopathia lhes offerecerá recursos para resistir a grande epidemia gripal de 1936, do mesmo modo que soube proporcionar alimentos para curar os attingidos pela pandemia de 1918. Sua lei de selecção do remedio não falhará, como ainda não falhou.

Tranquilizem-se, confiantes na doutrina hahnemanniana.

Mais uma justificativa da lei de selecção do remedio na homoeopathia servirá para comprovar o valor da doutrina hahnemanniana.

A 14 de novembro ultimo fui procurado pela Sra. A. V. E. queixou-se do seguinte:

"Muita dôr de cabeça, aggravando-se nos proximidades das regras e em todo o periodo destas. Quando está com a dôr de cabeça não supporta a claridade natural nem artifical. Pés e mãos frios, mas a cabeça fica muito quente. A alimentação aggrava a dôr de cabeça. Paes syphiliticos. Regras deficientes, sentindo dores em toda a região pelviana. Reacções para pesquiza de syphilis foram positivas. Fez exame da visão e anormalidade alguma foi encontrada. Prisão de ventre. Zumbido nos ouvidos".

Da inspecção e do exame verifiquei que a lingua apresentava o aspecto de morango, com as papillas salientes. Reconheci uma asystolia.

A lei homoeopathica de selecção do remedio, indicou-me, como indicaria a outro qualquer homoeopatha, o remedio do caso: *Solanum lethale*.

Prescrevi *Solanum leth.* 200.

A doente voltou no dia 30, declarando-me "estar passando perfeitamente bem. Cessara a dôr de cabeça, e bem assim a prisão de ventre. Tudo se normalizou".

Uma outra therapeutica se teria impressionado com a *syphilis* e de accordo com este nome prescreveria injecções de mercurio, 914, bismutho, etc. A Homoeopathia, porém, *preoccupando-se com o doente* e não com a *doença*, reconheceu na *doente* o *genio* de *Solanum, lethale*, remedio que individualizou o caso. Tratando-se, entretanto, de uma molestia chronica, ainda terei que prescrever para esta sra. medicamentos constitucionaes, esclarecidos pela doutrina hahnemanniana, que me conduzira á final conclusão do caso, em seu completo restabelecimento. E' o que espero realisar em futuras consultas.

Não se atemorizem, portanto, com a pandemia grippal de 1935. A Homoeopathia estará alerta!

Electrophorése

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle

Por *electrophorése* devem se entender os varios processos de introducção de substancias medicamentosas no organismo, com o auxilio de correntes electricas. Ha quasi 200 annos (1750), Pivati, de Florença, iniciou tentativas nesse sentido. Só mais tarde, porém, foram as mesmas coroados de successo. Já, então, estava estudado o phenomeno denominado *cataphorése*, que é propriamente a conducção de molleculas liquidas ou dissolvidas, não dissociadas, pela corrente continua e no sentido da mesma. Quando se utiliza essa conducção electrica para introduzir medicamentos no organismo, realiza-se, a cataphorése medica, aliás não usada na pratica, em vista das grandes vantagens que offerece a *ionophorése*.

Assim tambem se denomina a *ionotherapia*, que é a introducção de medicamentos no organismo, através de pelle, pela corrente continua tambem chamada galvanica.

Neste caso trata-se de substancias electrolyticas, isto é, cujas molleculas, ao se dissolverem, scindem-se em duas partes denominadas ions. Cada um desses ions se encontra carregado de uma diminuta quantidade de electricidade, positiva ou negativa, e assim caminha repellido pelo pólo do mesmo nome e attraido pelo contrario. E' facil, pois, comprehender como se podem introduzil-os no organismo, applicando-se a determinadas partes deste um acorrente electrica, e collocando o ion que se deseja fazer penetrar justamente no pólo de electricidade egual.

Exemplificando: Deseja-se aproveitar a acção esclerolyzante do iodo para corrigir uma adherencia cicatricial. Ao scindir-se a mollecula do iodeto de potassio, o ion iodo toma uma carga negativa como metalloide que é, e o potassio carrega-se de electricidade positiva por ser um metal. Segundo as leis basicas da electricidade, cargas do mesmo nome se repellem e as de nomes contrarios se attraem.

Supponhamos que a referida cicatriz está assestada num dedo. Ahi se applica o polo negativo ligado a um electrodio embebido de uma solução de iodeto de potassio, localizando-se o positivo no ante-braço.

Ao passar a corrente pela mão do paciente, o ion iodo foge do polo negativo e procura o positivo, seguindo o trajecto da corrente galvanica utilizada.

Atravessa, pois, a epiderme procurando as naturaes soluções de continuidade, os póros, e chegaria ao fim do seu caminho, o polo positivo, se não encontrasse multiplos obstaculos que lhe retêm a marcha e correntes circulatorias (lymphatica e sanguinea) que o desviam do seu determinado itinerario. Entretanto, logo no inicio da sua marcha, o iodo attinge a cicatriz visada, obtendo-se assim o escopo desejado. Além de ser a sua acção estrictamente localizada, aproveita-se o estado nascente electrico que torna os medicamentos muito mais activos. A outra parte da mollecula, o potassio, solicitada pelo proprio polo onde foi collocada, não se locomove e não será aproveitada.

A ionophorése é hoje um processo usadissimo em physiotherapia, e com resultados realmente animadores. Além da introducção do medicamento escolhido, lucram-se os effeitos peculiares á corrente galvanica, de grande alcance no tratamento de variadissimas doenças. Ultimamente tem se verificado que não só a corrente continua produz a penetração de medicamentos através da pelle, tambem a corrente alternativa industrial ou a sua congenere utilizada em medicina, a sinusoidal, assim como a corrente induzida ou farádica, promovem a introducção de substancias medicamentosas, podendo desse modo aproveitar-se as qualidades therapeuticas, dessas outras fórmas de electricidade.

Infelizmente só os medicamentos electrolyticos podem ser utilizados pela ionophorése. As molleculas que não se desassociam (anelectrolytos) ou aquellas complexas, de grande volume, não podem ser introduzidas iono therapeuticamente.

Preenchendo essa lacuna uma nova modalidade de electrophorése surgiu com os estudos de Barail, que emprega as correntes de alta-frequencia para introduzir medicamentos em tecidos pathologicos.

Electrosmose foi o nome dado a esse novo processo physiotherapico. Consiste num verdadeiro bombardeio de molleculas que partem de um electrodio apropriado e attingem a parte visada, principalmente gengivas e dentes, pois, o creador desse novo methodo de electrophorése é especialista em odontolatria.

Comquanto os resultados obtidos não deixem duvida a respeito da efficiencia desse tratamento, na pyorrhéa alveolar, nas infecções pulpares, etc., muito discutida tem sido a real penetração de moleculas de grande volume como a do novarsenobenzol, o celebre 914, projectadas por descargas de alta-frequencia que, como se sabe, são alternativas, isto é, mudam de direcção milhares de vezes por segundo, consistindo em scentelhas oscillantes que, portanto, solicitam os projectis-molleculas em sentidos contrarios, num louco vae-e-vem. Entretanto, segundo o velho preceito de Merget, a pelle sã não absorve. Para que se dê absorpção é necessario haver qualquer solução de continuidade: pequenas erosões, descamações, etc.

Ora, essas condições são facilmente obtidas pela *scentelhagem* (descargas de faiscas de alta-tensão sobre a pelle) que, ademais, augmenta a circulação cutanea como o demonstra a rubefacção immediata, e, pois, deante dessas razões, não é de estranhar que as molleculas medicamentosas se fixem na região bombardeada e sejam absorvidas juntando a sua acção chimica aos effeitos das correntes de D'Arsonval.

A propria denominação dada por Barail a esse curioso processo que somma os beneficios da chimiotherapia aos da physiotherapia, soffreu criticas acerbas visando demonstrar que, em qualquer hypothese, não se trataria de osmóse. Esqueceram-se, porém, os criticos de que — *osmos* — significa impulsão e, portanto, electrosmose dá bem a idéa de medicamentos propellidos pela força electrica. Comtudo muito bem fica denominação de — D'Arsonvalização medicamentosa — tambem usada para identificar esse processo.

Ahi está mais uma face digna de estudos da futuro physiotherapia, auxiliar a sua irmã preferida, a chimiotherapia, que lhe tem roubado os desvellos de Esculapio, ainda teimoso em collocal-as em planos differentes, quando, ambas valiosas, devem se completar, cooperando juntas para alivio da humanidade.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

Diremos ainda hoje algumas palavras sobre a syphilis, uma das doenças ainda infelizmente das mais frequentes, apesar dos grandes esforços envidados na prophylaxia e no combate a mesma.

Ao contrario da tuberculose, ella é uma doença hereditaria que póde, mesmo, propagar-se á segunda geração, isto é, de avós a netos.

O heredo-syphilitico, nasce, via de regra franzino, magro e pallido, apresentando peso sub-normal.

A syphilis é a grande causa, não só dos partos prematuros, como tambem de morte frequente no recem-nascido e lactante.

A doença póde manifestar-se já ao nascer quer na pelle e nas mucosas, quer nos orgãos internos, sobretudo figado e baço quer ainda nos ossos.

Um dos signaes mais caracteristico dessa é o coryza syphilitico; a creança desde o nascimento ou nos primeiros dias, apresenta difficuldade constante de respiração nasal, fazendo um ruido caracteristico de funguelra. Este coryza prolonga-se durante mezes, sendo a principio secco e depois acompanhado de secrecção muco-sanguinolenta.

A syphilis dos ossos do nariz, póde produzir adratamento deste, com a ponta bastante levantada, que, pelo aspecto, os allemães chamam de Satteinase (nariz em sella).

Bolhas com dimensões de lentilhas, ou cerejas, que localizam de preferencia na palma das mãos ou planta dos pés, são egualmente bem caracteristicas da syphilis hereditaria.

Os ossos podem tambem no recem-nascido, mesmo apresentar lesões (osteo-chondite), que se manifestam por inchação, dolorosa, sobretudo, na vizinhança dos joelhos e cotovellos.

A dôr obriga a creança a immovilizar o braço ou a perna, dando a apparencia de paralysia (pseudo-paralysia de Parrot).

Na edade pré-escolar, um dos signaes mais, evidentes, são os dentes, recortados em meia lua (dentes de Hutchingson).

O lactante heredo-syphilitico apresenta geralmente a cabeça grande e a fronte saliente (fronte Olympica).

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Não existe uma tabella especial de peso e medidas para prematuros. A vida ao ar livre, os banhos de sol e os preparados a base de ferro ou arsenico melhoram o appetite. Todo o prematuro é mais ou menos anemico por isso necessita de ferro, verduras, frutas e sol.

— No paludismo são aconselhaveis o quinino e o arsenico. Para a anemia, resultante do mesmo é egualmente indicado o ferro.

A reducção do leite e a administração de frutas e verduras é util neste caso.

— O suor abundante de uma creança de 1 anno e 5 mezes é manifestação de nervosismo. A pyelite melhora reduzindo o leite e as gorduras, dando banhos de sol. O salol é indicado nos casos de pyuria. A irritação do conducto auditivo que da comichão chama-se eczema do conducto, neste caso aconselhamos solução de argyrol e reducção do leite.

— O choramingar após as mamadas o chupar doidamente os dedos e a chupeta, a prisão de ventre, são signaes de fome.

A creança de 34 dias que apresentar estes signaes, amamentada no seio, deve tomar na colherzinha, nos intervallos das mamadas, 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de aveia, 1 colher de sobremesa de assucar.

As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente acompanhadas de forte comichão (prurido) são manifestações de urticaria. A reducção do leite e a abolição de alimentos contendo manteiga (gorduras e sobretudo ovos, é aconselhavel. O petiz coçando geralmente transforma a urticaria em bolhas que por sua vez se tornam feridas.

Neste caso, aconselhamos banhos geraes em solução diluida de Lysoform, calça e mangas compridas, saquinhos nas mãos, para que não possa tocar com as unhas nas feridas e propagal-as.

— O babar em uma creança de 7 mezes é geralmente signal de inflammação da garganta (resfriado). O suor do nervosismo, o regimen alimentar, a technica de preparação dos alimentos, e a maneira de evitar ás doenças encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

— O augmento de 842 grammas, em um mez em um lactante novo e optimo. As pequenas bolhas, semelhantes as de queimadura, são manifestações de impetigem contagiosa.

Nestes casos costumamos dar banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio.

O uso de saquinhos nas mãos e o ligar a manga á fralda para que o petiz não possa tocar com as unhas e propagar as feridas, são medidas importantes.

O regimen para 3 mezes assim como para as differentes edades encontra-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

— A creança de 1 mez de 21 dias apresentando sapinhos deve-se empoar a bôca com acido borico, 3 vezes por dia. Os vomitos em jacto, após as mamadas, são manifestações de espasmo do pyloro. Convém, nestes casos dar o seio de 3 em 3 horas e, administrar 15 minutos antes das mamadas, de cada vez, 1 colher de sopa de papa espessa de leite de vacca, maizena de assucar. A diarrhéa verde é geralmente, signal de grippe e a prisão de ventre, manifestação de fome.

— A febre irregular, com mãos e pés frios, acompanhada de mão humor, pallidez é muitas vezes signal de pyelite. O cheiro mão da urina e as micções muito frequentes e raras, confirmam esta hypothese. O exame de urina é sempre aconselhavel.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço sugestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A corespondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives, 5º — 6º andar.

CAUSAS DOS NOSSOS MALES

TUBERCULOSE E SEU CONTAGIO

(Dr. Castro Peixoto)

Não é demais repisar esses assumptos de maior importancia para nós, ainda que as palavras a seguir não valham mais que uma advertencia aos incautos e incredulos, com vistas principalmente ao operariado, ou, diremos melhor, á população proletaria.

Bastaria, sem duvida, a expansão formidavel da tuberculose nesses ultimos tempos para justificar o nosso intento, se não quizessemos ir além, conforme o enunciado determina.

A palavra — Tuberculose — á força de tanto repetir-se, parece não impressionar mais e a est'outra — Prophylaxia — que trata dos meios de evital-a, queremos crer, já se não dá o devido apreço, e assim a molestia, diffundindo-se por todas as camadas da sociedade, poupando mais os velhos, sacrificando intensamente a mocidade, vae dominando, penetrando no nosso organismos, sem ceremonias, arruinando-nos a saude, inutilizando-nos para as nossas occupações, tirando-nos, emfim, a vida com tal ou qual rapidez, nas fórmas agudas e agudissimas (galopante), ou, então, lentamente, depois de longos padecimentos durante mezes ou alguns annos, não obstante esgotarem-se todos os recursos imaginaveis, accessiveis ás posses de cada um, na ancia de se lhe sustar a marcha fatal.

Comprehendido está que nem todos podem se tratar convenientemente da grave infecção que lhe vae minando a existencia e requer cuidados medicos especiaes, além de outros complementares indispensaveis, que o pobre em regra, não poderia ter, tanto mais quanto o tratamento é demorado, cheio de imprevistos e continuando, perseverantemente, a juizo do seu medico.

Não ha duvida que, graças ao progresso da medicina, o numero de curados é notavel e de melhorados ainda maior, para honra dos especialistas e clinicos; mas melhor fôra nunca se adquirir semelhante molestia.

O dr. Augusto Bunge no seu livro — "La Tuberculosis vencida" começa as suas conclusões geraes com o seguinte topico:

"La Tuberculosis en sus differentes formas causa en las edades activas más estragos que todas las demás enfermidades infectocontagiosas juntas".

Ninguem contestará a verdade deste postulado, por isso que, infelizmente, a evidencia dos factos tão repetidos, tão constantes comprovam-n'a cabalmente.

O grande mal póde iniciar-se com os seus symptomas caracteristicos e conhecidos de toda gente, até dos leigos, mas, sabe-se tambem quanto elle é traiçoeiro, acommette o individuo de um modo insidioso, sorrateiramente, quando em plena saude ou áquelle que pelo seu estado de fraquezas perigosas, porque muitas vezes passam despercebidas aos doentes e aos circunstantes, lançando duvidas no espirito do proprio medico.

O povo não póde ignorar os effeitos maleficos, destruidores, victima preferida como é dos seus assaltos inopinados. Na verdade, a população vae sendo sacrificada brutalmente por essa molestia, a estatistica é das mais alarmantes, o obituario cresce de um modo contristador, ascendendo a mais de uma dezena de casos diariamente.

Tuberculose é o nome classico, tysica é a denominação vulgar.

Quando se sabe que alguem está "tysico", julga-se logo tratar-se de um caso grave ou perdido. Então tem-se medo do seu contacto, porque a molestia "póde pegar", como se o doente até ahi não fosse um fóco aberto, de contagio permanente, ainda mais se o caso é chronico com alternativas de melhoras e aggravações em que o paciente tem vivido durante uma longa serie de annos, como é commum observar-se.

Peste branca, flagello da humanidade, são fórmas de dar a conhecer a letalidade de uma molestia infecto-contagiosa que se propaga de uma maneira surprehendente.

Entre nós ella cresce com o nosso progresso em vez de diminuir. Porque será? Deixando aos especialistas a fórma classica ou didactica de tratar desse assumpto, fechemos o livro e procuremos investigar o que se passa comnosco, no nosso meio, com os nossos habitos e educação defeituosa, a ver se encontramos a razão de ser da disseminação do bacillo (germe) da tuberculose e ao mesmo tempo a origem de outros males que nos affligem.

FREDERICO II, O GRANDE

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos Gymnasios officiaes)

Quando se divulgou a noticia de que Frederico Guilherme havia condemnado á morte o proprio filho pelo crime de deserção, houve uma especie de consternação geral, porque se tratava de nada menos do que da execução do herdeiro do throno. Então, graças aos rogos das principaes auctoridades do paiz e á intervenção dos governos de outras nações, notadamente a desta famosa Maria Thereza da Austria, a quem o futuro rei da Prussia havia de corresponder tão mal, foi a pena commutada sendo o principe encerrado numa torre e sujeito ao mais severo tratamento.

Então a ira do rei se voltou inteira contra os cumplices, os amigos do principe, os quaes, condemnados á morte pelo crime de o favorecerem na fuga foram executados deante da janella da torre em que se achava o prisioneiro real que teve, destarte, de presencear o doloroso espectaculo que sem duvida exerceria profunda influencia no seu caracter.

Depois de passar muito tempo na prisão, os conselhos de um ministro da religião levaram-no a mudar de attitude, promettendo obedecer á vontade paterna, pelo que lhe foi concedida a liberdade e um modesto logar na administração, o que lhe permittiu adquirir a noção dos problemas do paiz e das necessidades do seu povo.

A prisão fôra-lhe uma dura escola da qual sahira preparado para a vida. Os soffrimentos por que passára tornaram-no pessimista, sceptico, dissimulado destituido completamente dos nobres sentimentos que elevam a vida.

Afastado da côrte residia por ultimo em Rheinsberg, onde passava o tempo cultivando jardins, tocando flauta, estudando philosophia e a literatura franceza, lendo apaixonadamente Voltaire quando já o rei, velho e alquebrado, sem nada poder fazer para impedil-o, limitava-se a proferir de vez em quando um murmurio, especie de um rugido surdo qual de uma fera irada e impotente. Mas o principe procurava por sua vez acalmal-o, mandando-lhe, de quando em quando, o presente de um soldado gigante o que muito o contentava o pae emquanto elle continuava a sua vida despreoccupada lendo os philosophos, e tocando flauta.

Frederico Guilherme I, falleceu em 1740, deixando a corôa ao filho que contava então vinte e oito annos de edade.

O joven rei sobe ao throno para causar a todos a mais completa decepção:

Julgavam-no todos um espirito delicado, um tanto commodista, amigo da liberdade, que seria no governo uma antithese do que fôra o pae, por fim vão descobrir nelle o absolutismo mais requintado, e uma energia rara com que empunha as redeas do governo.

"Ninguem tinha a mais leve suspeita de que um tyranno de extraordinarios talentos politicos e militares, de engenho maravilhoso, sem temor, sem fé, e sem misericordia, havia subido ao throno". (Macaulay).

Aquelles seus companheiros de Rheimsberg que passavam o tempo com elle estudando philosophia e cultivando a literatura foram os primeiros decepcionados porque justamente no momento quando julgavam ter chegado, com a ascenção do novo soberano, a época em que melhor gozariam da sua protecção ouviram dos seus labios a dolorosa sentença: "Nada mais destas tolices" referindo-se ás letras.

E que muito mais adeantado que seu pae, quanto á intelligencia, á natureza de suas diversões, quanto á cultura e opiniões, herdara-lhe, entretanto, o mais importante: o caracter pelo qual se tornou o continuador fiel da sua politica absolutista e formou o engrandecimento da Prussia.

Justamente quando assumia o governo abria-se a questão da successão ao throno austriaco, com a morte do imperador Carlos VI. Na verdade a questão não tinha muita razão de ser visto que o imperador, antes de morrer, havia assegurado o direito de successão á sua filha, Maria Thereza, pela Pratica Sancção, documento este que havia sido reconhecido por todas as potencias da Europa, inclusive o proprio reino da Prussia.

Mas Frederico, aprovoitando aquelle exercito de setenta mil homens que a mania de seu pae havia organizado e treinado para conserval-o com um adorno esquisito, invadiu, sem nenhuma declaração de guerra, a Silesia, tomou posse do paiz sem que Maria Thereza tivesse tempo de defendel-o e mandou propôr-lhe depois estar ao lado della, com o seu exercito, para defendel-a contra os inimigos caso consentisse ella na annexação da Silesia á Prussia.

Claro é que Maria Thereza, cujos incontestaveis direitos foram reconhecidos pela Europa toda, não poderia acceitar tal proposta que não podia deixar de transparecer certo cynismo, dado o facto de que o mesmo que acabara de demonstrar nenhuma fé nos tratados violando a Pragmatica Sancção, o mesmo que de modo tão desleal agira para com aquella a quem de certo modo devia a propria vida, é que vinha offerecer-se-lhe como defensor. Proferiu por isso a guerra, na qual havia de dar mostras de uma rara coragem, energia e tino diplomatico, o que fez della uma das mais extraordinarias figuras de mulher. Tendo perdido de pouco, o pae, achando-se além disso em adeantado de gravidez, supportou com heroismo a tempestade, e pouco depois de haver dado á luz, compareceu perante a Dieta de Presburgo onde recebeu a corôa do imperio.

Commoveu profundamente a assembléa a presença da formosa imperatriz enlutada, tendo o filhinho ao collo, e todos foram unanimes em dar-lho o apoio na guerra contra o rei da Prussia.

Iniciada a luta, a França a Baviéra collocaram-se ao lado da Prussia e a Inglaterra tomou o partido de Maria Thereza, cujas forças iam perdendo terreno em toda a parte. Segundo o conselho da Inglaterra, cede a Silesia á Prussia, e Frederico, celebrando a paz em separado, deixa os seus alliados supportarem o peso da luta.

Com essa deserção as forças austriacas foram victoriosas contra os seus inimigos, e a França ante o perigo da invasão, envia uma embaixada, chefiada por Voltaire, a Berlim, com o intuito de levar o rei da Prussia a tomar armas novamente contra Maria Thereza: uma terceira traição não era nada para quem já havia commettido duas. Mas o rei, porque desejava conservar o seu exercito para melhor occasião, não desejava entrar na guerra, e Voltaire, que se gabava de exercer grande influencia sobre o seu espirito, sentiu-se profundamente mortificado ante o completo insuccesso de sua missão.

Todavia, quando viu Frederico que as forças austriacas marchavam victoriosas em toda a parte, o que podia constituir-se um perigo para a Prussia, tomou novamente as armas, em 1744, sem nenhuma declaração de guerra, e penetrou no territorio inimigo, ganhou uma serie de victorias brilhantes logo no anno seguinte com o que mudou sensivelmente os destinos da guerra. Depois disso, vendo garantida a sua posição e assegurada a posse da Silesia, não hesitou em commetter uma quarta traição, assignando em separado a paz e deixando os seus alliados empenhados numa guerra desastrosa que havia de durar ate 1748 sem que della tirassem nenhum resultado.

Da luta só a Prussia saiu lucrando porque assegurou a posse definitiva da Silesia, e Frederico graças ás experiencias adquiridas nos campos de batalha, tornara-se um general de grande valor militar capaz de competir com os melhores da época.

Saindo da luta primeiro que os demais paizes, parece que o rei tivera a intuição da necessidade de entregar-se aos mais intensos preparativos com o fim de enfrentar uma nova tempestade, seguro que estava de que Maria Thereza não se conformaria tão facilmente com a perda da Silesia.

Qualquer preparativo para a guerra tem que começar por melhorar a administração, e a essa tarefa o rei entregou-se de corpo e alma, impondo a mais extricta economia em todas as despesas publicas, reorganizando o exercito de modo mais efficiente, e tomando conta pessoalmente de todo o movimento administrativo.

Dotado de uma rara capacidade de trabalho, Frederico II, levanta-se ás tres horas da manhã e começava logo a lêr a correspondencia que lhe era dirigida e a despachar com os seus secretarios, que não conheciam o que era feriado ou descanso de especie alguma.

Despachar com os seus secretarios é uma expressão que não deve ser comprehendida, no mesmo sentido que o presidente faz hoje com os seus ministros; melhor seria dizer para *dictar* aos seus secretarios os seus despachos, porque os tinha em nenhuma consideração mais do que tachygraphos que lhe copiavam ás ordens, pois, sem consultar a pessoa alguma sobre assumptos do governo, elle resolvia tudo por si mesmo, não só os negocios internos como as relações com o estrangeiro.

Não se conhece o nome de nenhum conselheiro, de nenhum ministro de Frederico II: Elle mesmo era o seu thesoureiro seu proprio commandante dos exercitos, intendente das obras publicas, ministro da justiça, ministro do exterior, chefe da cavallaria, mordomo e chanceller.

Quando exigiu em tudo a mais estricta economia não chegou a ponto de mandar servir á mesa alimento deteriorado como se fazia ao tempo de seu antecessor; mas examinava com o cuidado de uma bôa dona de casa não só a quantidade do que se gastava mas tambem o preço; e se este chegasse a elevar-se um pouco acima do commum a sua colera se manifestava logo como uma tempestade.

A razão de toda esta dedicação é que elle se considerava como o "servo do seu povo", o que realmente não deixa de ser uma idéa muito adeantada daquella época. Foi justamente este ideal um dos que seduziram Voltaire, concorrendo para despertar nelle a profunda admiração que o mais brilhante espirito da época, chegou a tributar, ainda que por pouco tempo, ao rei da Prussia.

Sabemos já que desde mui cedo na vida Frederico se sentiu, graças á orientação de seus primeiros mestres uma profunda influencia da literatura e da philosophia de França; e, não obstante a indignação de seu pae, devorava todo o livro em francez que lhe vinha ás mãos.

Lendo o francez, falando o francez, escrevendo o francez, chegou a negligenciar a sua propria lingua, e pode-se dizer que o francez era o unico idioma que conhecia.

Escreveu muitas obras de historia, philosophia e poesia, todas em francez. Porque ambicionava immensa a fama de poeta, procurou cultivar com enthusiasmo esta arte da poesia, mas, segundo á opinião de um critico, não chegou nem mesmo a ser mediocre. Em prosa alcançou, todavia, notavel progresso chegando a exprimir com muita simplicidade e elegancia, os seus pensamentos.

Uma das obras mais notaveis que escreveu foi o seu *ANTI-MACHIAVEL* em que combate os principios politicos do escriptor florentino. Conta-se que Voltaire leu o Anti-Machiavel que lhe remettera Frederico, e com as lagrimas a rolarem-lhe pela face, tocado que se sentiu pela elevação do sentimento que através desse livro se podia lêr na alma do joven rei. Grande porém, havia de ser a sua decepção, quando Frederico, desmentindo tudo o que escrevera, invadia a Silesia. Durante todo o resto da sua vida Frederico havia de seguir, como rei, aquelle machiavellismo que combatera como philosopho.

Não obstante a sua decepção Voltaire continuou a manter activa correspondencia com Frederico, trocando com elle constantes elogios, até que acabou por acceitar o convite do rei para residir na sua côrte em Potsdam, onde havia de permanecer apenas quatro annos, pois que a sua ironia, o seu espirito sarcastico acabavam por provocar a ira ao seu amigo, vendo-se Voltaire obrigado a deixar, em 1754, a Prussia e fixar residencia definitiva na Suissa, para attrahir durante muitos annos, a attenção do mundo europeu pelo brilho inexcedivel do seu pensamento.

Entretanto, Maria Thereza que não perdera de todo a esperança de tomar uma vingança contra o seu inimigo e rehaver ao mesmo tempo a Silesia, conseguiu, graças a uma habil diplomacia, vencer aquelle sentimento de tradicional inimizade existente entre a Austria e a França desde os tempos de Richelieu, e formar uma alliança contra a Prussia.

Consta que para essa alliança muito influiu no espirito do rei a famosa Marqueza de Pompadour, a quem Frederico offendera com as suas satyras constantes. Pelo mesmo motivo Izabel da Prussia junta-se á colligação a qual já havia adherido a Suecia, e Saxonia.

Frederico percebeu sem demora o grande perigo em que se encontrava. A Prussia, um pequeno paiz que contava apenas cinco milhões de habitantes, cercada de inimigos poderosos, só poderia sair triumphante por um desses rasgos de audacia e heroismo de que só o genio é capaz.

E' nessa luta desigual que elle vae revelar o seu grande genio militar que não fica de nenhum modo inferior a nenhum outro grande guerreiro da Historia. Manobrando com um exercito muito inferior ao inimigo, conseguiu as mais brilhantes victorias que, entretanto, não se tornaram decisivas devido aos recursos quasi inesgotaveis dos seus adversarios.

Sabendo quão precioso é o tempo em se tratando de guerra, Frederico, ao perceber que as manobras diplomaticas o deixavam isolado, ao contando com a possivel alliança da Inglaterra, natural inimiga da França, por causa dos dominios coloniaes, procura surprehender os seus adversarios rompendo primeiro as hostilidades depois de uma nota energica á Maria Thereza.

Não ser nunca apanhado dormindo era uma das suas divisas. He was the catcher of Slumbers rather than the caught".

Deste modo quando os seus inimigos esperavam iniciar a guerra em 1757, elle invadia a Saxonia um anno antes, derrotando-os e tirando com suas forças até junto aos muros de Praga que se rendeu depois de um cerco de cinco mezes.

Pequena legenda da dansa

(G. KELLER)

Segundo os escriptos de S. Gregorio, a dansarina Musa esteve no numero das santas. Nascida de boa familia, era uma joven graciosa, servindo com zelo á Mãe de Deus e que só tinha uma unica e incorrigivel paixão: uma irresistivel mania de dansar; quando não estava rezando, só uma outra coisa fazia: dansava.

De todas as maneiras Musa dansava, com suas companheiras, com as creanças, com os rapazes e, mesmo sózinha; dansava em seu quarto, na sala, nos jardins e nos prados.

Mesmo quando se approximava do altar, era dansando e na capella vivia a fazer passos de dansa.

Ora, um dia em que estava á porta da egreja, ali entrou em passo de dansa e assim dirigiu á Virgem uma graciosa prece. Tão absorta estava que julgou sonhar quando viu um homem edoso mas bello, que lhe estava vis-a-vis e acompanhava suas evoluções com tanta agilidade que puzeram-se os dois a executar juntos toda uma série de passos. O homem trazia um manto real de purpura, á cabeça uma corôa de ouro e uma magnifica barba negra sobre a qual a neve dos annos havia posto flocos de prata. Ao mesmo tempo uma musica fez-se ouvir que vinha do céo; ali estava uma meia-duzia de anjos que tocavam diversos instrumentos; outros anjos de pedra que cercavam o altar, seguravam as musicas. Musa nem teve tempo de perceber aquella scena, emquanto durou a dansa, que lhe pareceu tão curta.

Sómente quando a musica cessou e que Musa parou para respirar que principiou a ter medo e perceber com espanto que o velho não parecia nada fatigado.

Falou; deu-se a conhecer: era David, o real antepassado da Santa Virgem e era Ella que o enviava. Perguntou á Musa se ella gostaria de passar a eternidade dansando dansas alegres e sem fim em comparação das quaes aquella que acabavam de executar era apenas uma marcha funebre.

Respondeu Musa que era esse o seu maior desejo. Então — continuou o rei David, ella não tinha outra coisa a fazer, senão, na sua vida terrena, renunciar a todo divertimento, a toda dansa e entregar-se exclusivamente á penitencia, aos exercicios espirituaes.

Essa condição deixou a moça perplexa; deveria mesmo renunciar ao seu unico prazer? E seria mesmo verdade que se dansa no céo? Duvidava...

Porque tudo tem o seu tempo, e se o sólo desta terra lhe parecia feito para dansar, o céo devia offerecer outros prazeres. Do contrario a morte seria uma coisa superflua. David explicou que ella estava errada. Por numerosas passagens da Biblia e pelo seu proprio exemplo provou-lhe que a dansa era uma occupação santificante para os bemaventurados.

E exigiu que ella decidisse rapidamente, por sim ou não, se queria obter o repouso eterno, por uma total renuncia no tempo. Se recusasse, procuraria outra, pois tinha que arranjar algumas dansarinas para o céo.

Musa porém hesitava ainda; parecia-lhe por demais cruel renunciar a um prazer certo, por uma recompensa duvidosa.

Então voltou-se David: de repente, a musica tocou alguns acordes de um encanto tão delicioso que toda a alma da moça estremeceu em seu corpo, mas não lhe foi possivel fazer um movimento para dansar porque a materia não podia obedecer áquelle rythmo ethereo.

Então, prometteu ao grande rei o que elle exigia.

Desappareceu David; os anjos voaram pelo vitral da egreja.

Musa voltou á sua casa, ouvindo ainda a celeste melodia.

Mandou fazer um burel, despojou-se de todos os seus enfeites. Ao mesmo tempo, no fundo do jardim de seus paes, á sombra de velhas arvores, preparou uma cêla onde viveu em santa penitencia, longe de todas as pessoas. Passava o tempo em preces e mortificações. Mas a sua maior penitencia consistia em manter os seus membros immoveis, logo que se erguia o gorjeio dos passaros. [illegible] para melhor manter a immobilidade do corpo, mandou fazer uma [illegible] os pés. Seus paes e amigos orgulhavam-se em possuir tão famosa santa e de longe vinham pedir o seu conselho e a sua intervenção.

Curava todos os pés aleijados. Passou assim tres annos na solidão [illegible] e subito enfraqueceu; não pôde mais deixar o seu leito de folhagens. Por um feio dia de outubro, espalhou-se a noticia que ella ia morrer. Havia abandonado o sombrio burel e revestiu um habito de noiva, de magnifica brancura. As mãos cruzadas, esperava sorrindo, a morte.

O jardim encheu-se de uma piedosa multidão. O sopro do vento mudou-se em musica e naquelle feio dia de outono, todo o jardim subitamente floriu.

Um raio de sol veio beijar Musa no momento do ultimo suspiro.

E no céo que se abriu, todos puderam ver milhares de formosas moças, de bellos jovens, formando rodas. Um rei magestoso baixou um pouco a terra, [illegible] bemaventurada Musa. Viram depois os maravilhados assistentes do jardim que ella entrava no céo.

Foi um dia de festa; ora, segundo um costume — aliás confirmado por São Gregorio de Nyssa — e confirmado pelo de Nazianzo, nos dias de festa, as almas que residem no inferno, [illegible] ao paraiso [illegible] á morada do ban[illegible] que celeste Musa foi collocada na mesa onde estavam as nove Musas. A diligente Martha do Evangelho era quem servia a mesa onde figurava tambem Sta. Cecilia. Musa sentou-se junto de Terpsichore, Cecilia entre Polymnia e Euterpe e entre todas, reinava muita cordialidade. Approximaram-se os anjos que vieram acariciar aquellas lindas mulheres. Depois, o rei David trouxe uma taça de ouro onde todas beberam. A propria Virgem Maria, em sua graciosa bondade, foi sentar-se um momento á mesa das musas e conversar com ellas, dizendo mesmo, ao beijar Urania, que não descansaria emquanto as nove musas não ficassem para sempre no céo.

Em signal de gratidão pela amizade que lhes testemunhavam, as Musas combinaram entre ellas e ensaiaram, num recanto afastado dos infernos, um cantico de louvores, parecido com os que são cantados no céo. E assim, sob a direcção de Urania, compuzeram uma admiravel musica vocal.

Na vez seguinte em que houve festa no céo, as Musas agruparam-se e docemente entoaram o côro tão bem ensaiado. Mas a musica que nos infernos parecera tão bonita, resôou no céo triste e lugubre e todos os habitantes do paraiso, ao ouvil-a, puzeram-se a chorar com saudades da terra.

Um immenso suspiro passou no céo; consternados acorreram os prophetas e os patriarchas, emquanto as Musas continuavam a cantar cada vez mais tristemente.

Emfim approximou-se a Santissima Trindade a ver o que se passava e impôz silencio ás Musas, — ordenando-lhe uma grande trovoada.

Então, a paz e a tranquillidade voltaram ao céo. Mas as nove infortunadas Irmãs tiveram que partir e depois desse fracasso, nunca mais ousaram voltar.

Traducção de:
SERGIO THOMAZ

Conselhos e informações

A batata doce é um legume muito nutritivo e rico em materias assucaradas.

E' um alimento são, muito agradavel, quer os tuberculos, quer as folhas ou as extremidades dos ramos tenros que se podem comer como os espinafres ou as ervilhas. A fecula contida nos tuberculos é considerada uma das melhores e o assucar é tanto mais abundante quanto se cultivam em sólos nem muito nem pouco humidos.

* * *

As cinzas das plantas apresentam, com exclusão do azoto todos os demais elementos fertilizantes: potassio, phosphoro, calcio e magnesio, como porem nellas predomine o carbonato de potassio são ellas consideradas como adubos potassicos.

* * *

Os coccideos até agora assignalados atacando a canna de assucar no Brasil, como affirma Costa Lima, pertencem aos generos — Pseudococcus, Trionumus e Aclerda.

Ainda não foi observado no nosso territorio o Aspidotus sacchari-Ckll., encontrado em Jamaica, em canna de assucar e em especies Panecum, na Guyanna ingleza em canna de assucar e na Serra Leôa no coqueiro, numa especie de capim e numa planta não determinada.

* * *

E' aconselhavel quando se trata da cultura do feijão e tenham sido adquiridas as sementes, submettel-as prèviamente a percentagem de germinação, tomando-se, para isso 100 sementes que ficarão em observação. Se o poder germinativo for inferior á 90% pode-se considerar a cultura como desvantajosa.

* * *

A raça de pombos Carneau, originaria da França é preferida para fins industriaes dada a sua rusticidade e proliferação. Acclima-se perfeitamente em quasi todas as partes attingindo seu peso a 560 grammas. As cores devem ser brilhantes, vermelha ou amarella, havendo variedades unicolores e outras com rosetas e rabachelha branca ou com uma destas regiões brancas, sendo a outra da cor principal.

NOTAS DE UM LIVRO COMPRADO EM SÊBO

(GALVÃO DE QUEIROZ)

Ha tempos, num "sêbo", da rua S. José, encontrei um livro curioso e interessante. Não tanto pelo assumpto, que o era bastante, senão tambem pelas annotações de que está cheio, annotações que são verdadeiras satiras, settas envenenadas dirigidas, de Bordéos, a vultos salientes e... não salientes das nossas letras.

E' um volume pequenino, editado pela casa Boudinière, em 1924. Intitula-se "Stratégie Litteraire", e seu autor é Fernand Divoire, que o dedicou a Machiavel, — seu mestre, ao que parece...

Mandou esse livro para o Brasil, em novembro de 1930, alguem que se assigna quasi illegivelmente Benevides. Mandou-o a um seu "camarada Fontes", ao qual chama — louvando-se num artigo de "Festa", assignado por Murillo Araujo, em 1928 — "espirito agil do mundo que renasce". E mandou-o, symbolicamente, significativamente "com a foice e o martello", dizendo ser o livro uma "qualquer coisa de aproveitavel da banalidade eterna dos francezes".

Não vou commentar aqui — nem poderia fazel-o — o livro, em si. Apenas, e por alto, transcreverei algumas daquellas annotações postas á margem dos capitulos por esse impiedoso Benevides que, nem por estar em Bordéos, nem por estar vendo outras caras, esqueceu as que aqui deixou, no nosso meio literario.

—

Trata o livro, de inicio, das revistas literarias. E diz, sobre o assumpto, o mestre estrategista. "O modo mais simples de entrar" sans fracas" na vida literaria, é fundar uma revista". E o lapis rôxo do senhor Benevides escreveu á margem": No Brasil é ao contrario: *avec fracas*. Vide os Vient-de-paraitre do sr. Schmidt, etc"...

—

Ao capitulo *Des Fêtes et banquets*, o lapis violaceo não poupou. Diz Divoire que ha bons e máos banquetes. Máos são aquelles "où l'on s'écrasse, où l'on est parqué avec des inutiles et de veillards destinés á mourir bientôt, ou l'on n'a pas d'entre- actes pour circuler". São os rarissimos agapes que admiradores sinceros offerecem a um Mestre.

E ha os *bons*. São aquelles em que "on se place á sa guise, auprés des gens dont on attend quelque chose et qui n'ont pas pu fuir vers ceux dont ils attendent, eux, quelque chose".

A' margem da pagina consagrada a taes formas de cultivar as letras, o lapis rôxo de Bordéos escreveu: "Uma das licções deste curso mais bem aproveitadas pelos nossos amigos Peregrino, Alvaro Moreyra (e senhora) e A. F. Schmidt"...

—

Ha mais e melhor. Sobre *La Prudence* ha um longo capitulo no tratado de estrategia. Capitulo que estuda a prudencia nos ataques, nos commentarios e interpretações. A prudencia na critica e nas "destruições" tão do uso nos arraiaes literarios. Infelizmente. Diz por exemplo:" A vida literaria está, como a Vida, submettida ás leis de selecção natural. Nella se está, por consequencia, num estado de guerra perpetua. Mas a arte "est de vivre sur le champ de bataille sans se battre et sans être blessé. *Attendre qu'on reste seul*"... O commentario á margem é curto, mas incisivo": O sr. Alvaro Moreyra já sabia este capitulo de côr, antes de nascer"...

—

Les prix litteraire se intitula, adiante, outro capitulo pittoresco. Affirma, sobre os premios, o autor, que "não é mais considerado uma deshonra, hoje, obter-se um premio literario. Sabe-se que acerba luta estrategica teve que emprehender o vencedor, e se o admira, por isso. Os premios literarios — accrescenta — servem, hoje, ao renome dos candidatos. Durante a campanha, nomes são pronunciados, annunciados, postos em evidencia nos corredores literarios, pelos proprios autores. O publico os lê e retem quasi indistinctamente os dos vencidos e do vencedor. Mas se desinteressa dum premio já dado, como dum crime que não é mais mysterioso. D'onde o bom principio: *ser sempre candidato a todos os premios literarios*. O titulo de candidato — conclue — o titulo de candidato perpetuo, fundou algumas reputações".

Estou a vêr que o leitor já advinha qual o escriptor brasileiro que, no commentario á margem desta pagina, foi citado por Benevides. E acertou... Eis a nota: "No Brasil ha um caso interessante: o sr. Sebastião Fernandes especialisou-se em tirar o 2° logar em todos os concursos. Já está tão contente com a *reputação* que isso lhe causou que provavelmente recusaria um primeiro logar se algum dia lhe offerecessem".

—

Continuando, sobre o mesmo assumpto, — os premios — diz o autor:" La pauvreté est une vertu á laquelle les prix litteraires ont donné tout sa valeur. C'est, elle, au fond, qui distingue les prix litteraires des outres concours". E conta: " Quando eu estava na escola, si me davam grão 15 por uma narração, nesses 15 se contavam 6 pela composição, 5 pelo estylo, 4 pela imaginação e 0 pela calligraphia. Para um concurso literario se procede quasi assim. Sobre a nota 20, se conta: talento, 5; pobreza, 8; encargos de familia, 7; amor filial, 5". E o lapis violeta ainda uma vez, impiedoso, annotou": Isto lembra a escola do sr. Nestor Victor, com os seus alumnos tomando licções de virgindade espiritual"...

—

Os votos academicos, para Divoire, obedecem a dois sentimentos: a sympathia pela pobreza ou o respeito pela riqueza.

"Ainda ha um outro factor — annota Benevides, indiscreto, a necessidade d'uma conquista feminina. O sr. O... obteve o voto do sr. G... alegando que estava *assediando* uma dama que declarára que só havia de ser *sua* quando elle fosse academico (amor proprio das senhoras brasileiras). O sr G... prometteu o voto em todos os escrutinios, com a condição de uma sociedadezinha na conquista"...

—

Ha mais annotações. Mas não cabem aqui, que vae longo o commentario. Algo resulta, porém, deste respigar, á guisa de conclusão, em que pese á coragem e desassombro do senhor illegivel Benevides. E a conclusão é a de que só se estando em Bordéos, se tem coragem de escrever certas coisas...

GALVÃO DE QUEIROZ

UMA SORTE

(LEO DASTEY)

— Hello! gritou alegremente Paulo ao entrar. Hello, Gilly! Ganhámos!

Gilberta, dita Gilly, accorreu toda rosada da cosinha onde vigiava as proezas culinarias de Marietta.

— Ganhámos? O que?

— Ora! o primeiro premio da tombola dos pequenos Mongolezes, o 10 CV. Keller!

Ella ficou tonta.

— O Keller! Ganhamos o Keller! Ah! que felicidade! Que sorte!!!

Depois, pratica:

— Vale bem 60 mil, hein! um carro como esse?

— Pelo menos! fez Paulo com um ar de entendido.

— Então, estamos ricos! Mesmo se o vendessemos pela metade... Porque, não é, venderemos immediatamente, como já combinamos?

— Claro, minha querida, não podemos permittir-nos esse luxo! Beberia de gazolina todo o nosso orçamento.

— Assim, vamos poder mudar o tapete do salão... Comprar um bonito serviço de copos. E o meu manteau de pelles! O meu manteau de pelles que me promettestes se ganhassemos!!! E onde vamos expôr o carro para vender?

— Não sei ainda, fez elle importante, veremos...

Tres dias depois, foram receber o Keller que haviam ganho. Quando se achou deante do bello carro, Gilly não pôde dominar um movimento de orgulho embriagador: assim, era delles, realmente delles, esse "conduite intérieure" luxuoso e confortavel!

Nesse meio tempo, Paulo, que o serviço militar nos autos-metralhadoras familiarisára com a mecanica, pedia informações, dava apreciações em torno do "seu carro" com ar competente.

Quando, para o levar para um pequeno garagista do quarteirão, se poz ao volante, tendo ao lado sua mulher confortavelmente installada, não puderam reter a troca de um olhar de alegria e de vaidade cumplices.

Mas, quando tiveram que apear e abandonal-o para que fosse vendido como os outros, um ligeiro aperto no coração, uma decepção aguçada vieram apoderar-se do joven casal, e quando o garagista perguntou:

— Então, está entendido, como me disse hontem. Vendo, mesmo barato, para não deixar accumular as despesas de garage e desembaraçal-o depressa?

Paulo disse, nervoso:

Comtudo, não deve exaggerar as coisas e fazer um máo negocio. Não esqueça que é um carro novo.

— E' que esses carros de marca vendem-se difficilmente por causa do custo elevado da conservação...

— Sim. Emfim... veremos. Previna-me logo que tenha uma offerta.

Um pouco mais tarde, na rua, resmungou tomando o braço da mulher:

— Barato! Barato! Um carro daquelles! Ah! sei bem que se as nossas posses permittissem conserval-o...

— Sim, disse Gilly tristemente: mas ellas não nos permittem!

Evidentemente, Gilly casara com um dote ridiculamente modesto, e Paulo occupava um logar cheio de futuro, mas um tanto vago no presente, que permittia precisamente ao joven casal viver á custa de mil pequenas economias.

Nossas condições, ter um carro, nem pensar nisso!

Entretanto, esperando que o vendessem, era de sua propriedade. Não havia duvidas! E Gilly teve o prazer de lançar numa conversação durante uma visita cerimoniosa: "O meu carro!" No dia seguinte, em casa de uma amiga mais intima: "O Keller de Paulo."

E foi Paulo que, por sua vez, numa tarde de domingo, offereceu a um conhecido influente que almoçára com elles: "Se fossemos vêr o carro na garage?" Depois: "Poderiamos dar uma volta, não?"

Desde então, foi um habito adquirido. O Keller, que em principio deviam considerar como um bom passageiro destinado a ser transformado em especies sonantes e bemfazejas, foi incorporado aos accessorios necessarios á felicidade do casal.

Sairam com elle. Pouco a principio, depois ameudadamente. Quando o garagista apresentava alguma offerta de venda, Paulo repellia-a, nunca a achando assaz elevada.

— Tenho que zelar pelos meus interesses, dizia gravemente.

Emquanto isso, todos os domingos passeavam. E, durante o mez de férias, percorreram os castellos do Loire!

Os hoteis um pouco caros! era apenas um adeantamento que seria recuperado com a venda do carro.

De volta, um pouco envergonhados, tiveram de convencer-se que era tempo de vender. Todas essas novas despesas: viagens, gazolina, concertos, pic-nics, almoços nos restaurantes, toilettes para auto, sobrecarregaram muito o seu orçamento e, mesmo, gastaram um pouco do pequeno capital. Sim, era preciso vender, vender por qualquer preço!

A primeira offerta, a menos vantajosa de todas as apresentadas, foi acceita como um resgate. Mas, ai! quando receberam a nota do garagista, tiveram uma nova decepção ao lerem:

......	Haver frs.	
Pela venda de um carro de 10 CV.	12.000	
	Deve frs.	
Commissão de venda	2.000	
Fornecimento de gazolina e oleo	1.500	
Estadia: 10 mezes a 200 frs.	2.000	
Concertos	2.500	
Saudo a seu favor	4.000	
Somma	12.000	12.000

— 4.000 francos! Só nos restam 4.000 francos dos quaes temos que tirar 3.000 para o seguro e os impostos do semestre ou falliremos... Com todas as despesas feitas, perdemos dinheiro!

Mas Gilly, ella, recobrou o sangue frio e a philosophia bem depressa:

— Não nos desolemos, disse, passamos bons momentos e é uma lição. D'ora em deante, sabemos que ganhar o primeiro premio... nem sempre é uma sorte!

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Tão inexpressivo e fraco quanto o anno phonographico foi o anno musical que acaba de ser encerrado.

Não houve uma só manifestação musical digna do nome de notavel.

Em materia de theatro lyrico permanecemos na mesma: fugaz temporada de opera com uns restinhos apanhados dos lautos banquetes que o Colon de Buenos Aires sabe servir, restinhos que são as invariaveis migalhas de pão constituidas pelas peças de sempre tiradas dos repertorios italiano e francez, ligeiramente condimentadas com um pouquinho de Wagner. Como novidade no Municipal só houve a tempestuosa estréa da sala remodelada, da qual sempre ficou alguma coisa, pois já agora se discute se podemos ou não ter theatro lyrico nosso, hypothese que até bem pouco nem se admittia, e tambem já se póde acreditar numa quebra da apathia do publico pelos nossos problemas de esthetica theatral.

No dominio dos concertos o insuccesso foi egualmente regular. (Convem notar que só me refiro ás iniciativas nacionaes, que são as que interessam no caso). Nós nos enterramos mais um pouco no desolador statu-quo que vem desde 1933.

A Symphonica e a Philarmonica clamorosamente esquecidas dos poderes publicos, tiveram que emmudecer emquanto aguardam melhor opportunidade para o proseguimento na sua nobre missão artistica, com grave damno sobretudo para a veneranda e gloriosa Symphonica que ha vinte e dois annos vem sendo o centro da actividade orchestral brasileira. Bem sei que se procurou tornar o Orchestra do Theatro Municipal substituta das sociedades orchestraes, mas o que resultou foi fazer parar, pelo menos por momentos, a acção das duas associações e nada surgir em logar dellas, sob o criterio cultural, o que a orchestra do nosso principal theatro levou a effeito no terreno dos concertos.

De musica de camara nada houve de novo e quanto ao virtuosismo indigena elle ficou martellando nas mesmas teclas.

A impressão que se tem do nosso meio musical no presente momento é a do desanimo e da impotencia, que provêm da desorganização desse meio, da falta de estimulo por parte do governo e, por conseguinte da predominancia do exhibicionismo individual sobre a acção collectiva. Estamos, pois, em plena phase de anarchia e numa incapacidade lamentavel de construcção.

A salvação tem de ser uma obra de conjunto, levada a cabo pelos musicos de boa vontade e pelo governo. Emquanto isso se não verificar permaneceremos nesta miseria de estagnação, que assiste indifferente ao drama doloroso da morte lenta das energias dos que querem trabalhar e construir.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Massenet: *Manon: Ilsogno* — Bizet: *Os Pescadores de perolas: Mi par d'udir ancora* — Tenor Beniamino Gigli e Orchestra — Victor.

Em impressão nacional acaba de apparecer este disco que foi um dos maiores successos de Gigli quando surgido entre nós.

—

Musica ligeira da Victor:

— *Foi ella*, samba e *Grão 10*, marcha (Ary Barroso) — Francisco Alves com Diabos do Céo.

— *Tricolor* (marcha de Benedicto Lacerda) e *Deixa a lua socegada* (marcha de João de Barro e Alberto Ribeiro) — Almirante com Diabos do Céo.

— *Garota colossal* (marcha de Antonio Nassara e Ary Barroso) e *O moreno é meu castigo* (samba de Kid Pepe) — Francisco Alves com o Grupo do Canhoto.

— *Menina tostadinha* (marcha de Ary Barroso) e *Creança toma juizo* (samba de Benedicto Lacerda e A. C. Russo) — Almirante com Diabos do Céo e Conjunto Regional Benedicto Lacerda.

Quatro chapas carnavalescas e que vêm no justo momento, pois daqui até os primeiros dias de março o Rio está nas suas sete quintas, todo entregue á solenne bagunça carnavalesca.

As chapas não são nem boas nem más e não constituem grande novidade. Parece que os nossos compositores carnavalescos andam com falta de inspiração.

— *I'humnin* — *Im vohistlin'* — *I'm singing* (foxtrot da fita *Demonio Louro*) e *Panamá* (rumba) — Orchestra Rudy Vallée.

Agradavel disco norte-americano, dansante e recreativo.

— *A new moon is over my shoulder* e *From now on* (fox-trots da fita *Folias de estudante*) — Orchestra Isham Jones.

Bons fox-trots, com destaque o primeiro, que é muito sentimental.

NOTICIAS

— Foi cantada com grande successo na Cathedral de Salsburg a *Cantata Biblica* do italiano Vittorio Gnecchi. A regencia foi de Messner e a execução coube aos solistas italianos Stella Romano e Manichini e á orchestra e ao côro da Cathedral.

— A estação 1934-1935 do *Theatro Real da Opera de Roma*) promette ser importantissimo. Será iniciada com o *Orfeo* de Monteverdi na transcripção moderna de Benvenuti. Bellini será commemorado com *O Pirata* e a *Norma*. Seguir-se-ão *Mignon* (Thomas), *Othello* (Verdi), *A Traviata* (Verdi), *Fedra* (Pizzetti), *Turandot* (Puccini) *Dom Carlos* (Verdi), *La farsa amorosa* de *Sevilha* (Rossini), *A Favorita* (Verdi), *Dom João* (Mozart), *Faust* (Gounod), *Os Mestres Cantores de Neuremberg* (Wagner). Serão estreados dois ballados, um dos quaes *Il drago rosso* de Savagnone, e duas operas.

-- XADREZ --

Problema n.° 404

— de —

I. GROSS

Brancas: RIB, D7B, T3R, B8BR, C3BD, C5D, P2C, 2B, 2BR, 6BR — 10 peças.

Pretas: R5D, C6T, D4C, B2T, B3T, P2C, 5T, 4BR, 5CR — 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Partida n.° 404

(Campeonato de Berlim)

Brancas: BABEL
Pretas: HELLING.

I. — P4BD, C3BR; 2. — C3BR, P3CR; 3. — P4D, B2CR; 4. — C.3BD, P4D; 5. — PxP, CxP; 6. — P4R, CxC; 7. — PxC, 8. — B3R, B5CR; 9. — B5CD xeq., C3D; 10. — P3TR, BxC; II. — PxB, P3TD; 12. — B4TD, 0 — 0; 13. — D2D, P4CD; 14. — B3CD, D4TD; 15. — TIBD, TRID; 16. — R2R, CIBR; 17. — D2CD, P5CD!; 18. — PDxP, DxP; 19. — T4BD, D4CD!; 20. — P4TD, DICD; 21. — TxP, C3R; 22. — T5D, TxT 23. PxT, CxP xeq.; 24. — BxC, BxB; 25. — D2BD, D2TD; 26. — T2TR, TICD; 27. — T2CR, D3CD; 28. — B4BD, D4BD; 30. — B3CD, D6TD; 30. — T4CR, B3BR; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N° 403:
T. 2C

Enviaram solução exacta do problema N.° 403: Gabriel Niklaus, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Albino de Moraes, Maxwell G. Long (402), Sylvio de Clercq, Augusto Beck, Theophilo Marcondes, commandante Dez, Isaias de Souza (402), João Augusto (402), Dama Preta, Torres II, Jorge Garcia, Cesar de Mello e Silva, Gaspar de Almeida, Fernando M. de Almeida.

Correio ... infantil

EM FÉRIAS...

Que bom!

Nem estudos, nem hora marcada, nem notas más!...

São as ferias!...

Anna, Maria, Paulo e Luizinho rodam o dia inteiro em volta da mamãe, quando não desencaminham os filhos do vizinho organizando uma brincadeira louca de bola ou de soldado e ladrão.

Até, a mamãe linda prefere quando elles ficam rodando em volta della!...

— Vocês não podiam fazer qualquer coisa de mais util do que andar assim ás tontas pela casa? Pergunta a mamãe.

— A gente está em ferias.. respondem innocentemente as tres vozes.

— E'!!... procura explicar a mamãe. E'... mas "ferias" quer dizer uma occupação differente, que distraia, que mude um pouco, e que não canse...

— Pois é, mamãe...

— A gente está brincando de banhos de mar, aqui na sala de jantar!...

— Ah!...

— Quando é que papae toma ferias e que nós vamos para fóra? indaga Anna-Maria...

....

Papae não conseguiu arranjar ferias.

Então, como o calor estava augmentando e os tres gurys ficando cada vez mais pallidos e... mais barulhentos ficou decidido que elles, ao menos, iriam para fóra.

— Que bom! que coisa bôa! gritava Anna-Maria ao saber disso. Você póde ficar socegada, mamãe, eu tomo conta dos pequenos!

— Eu sinto muito Anna-Maria não poder apreciar o seu juizo e bom exemplo, mas... vocês não vão ficar juntos!... Cada um, vae para um logar!

— Oh!... disseram juntas as tres creanças.

— Vocês sabem, continuou a mamãe, como eu e seu pae não pódemos ir tomando conta de vocês, eu resolvi acceitar tres convites differentes para não dar a mesma pessoa tres trabalhos de uma vez só... Separados vocês se comportam melhor...

— E para onde é que nós vamos, mamãe?

— Você vae para a fazenda de seu Tio, Anna-Maria. Paulo vae para Therezopolis, com os meninos de D. Ismenia, que se offereceu para leval-o...

— Ué! E eu?... E eu, não vou, mamãe?

— Você meu filho... Você vae com seus primos para Paquetá...

— Que bom! Eu é que vou tomar banhos de mar!...

— E'!... mas Therezopolis é mais fresco!...

— Não briguem!... Eu quero que os tres aproveitem bem das ferias...

— E você, mamãe?!...

Eu fico esperando por vocês... Olhem! Querem uma idéa... Cada um vae fazer no logar em que estiver, uma collecção qualquer... uma collecção interessante do que quizerem...

E depois na volta vão os tres me trazer isso de presente e me contar como é que fizeram para arranjar essa tal collecção!

— Bôa idéa. Bôa idéa!... Eu já sei o que vou fazer! gritou o Paulo!

— Eu tambem! A minha é a melhor! declarou Anna-Maria.

— E você Luizinho? O pequenino riu... abraçou a mamãe e lhe disse baixinho... A minha é que vae ser a mais bonita!...

....

Anna-Maria foi quem partiu primeiro, armada da machina de photographia que ganhara pelo seu anniversario... Levava para comprar films todas as suas economias , quasi deu um beliscão em Paulo porque elle cantarolou na hora em que ella ia saindo: "Já sei de que é a collecção!.. —

E, da fazenda, de vez em quando a mamãe recebia noticias como essa: "Minha collecção vae muito bem"! Outro dia tirei uma photographia linda!... Era para tirar o retrato de uma cabritinha branca, mas não sei porque a cabritinha não saiu e saiu direitinho o trem que vinha apparecendo na estrada!...

De Therezopolis, Paulo escrevia: Já tenho dez especies differentes de cascudinhos e bezouros! Minha collecção está uma belleza!...

....

E de Paquetá? Luizinho inda não sabia escrever... As noticias que de lá chegavam diziam que elle estava ficando tostadinho de sol, e que continuava bem comportado, depois daquella noite em que tinha chorado, pensando ter perdido o "Mulato", seu ursinho de brinquedo...

Não perdia a mania de fazer castellos de areia, cada qual mais bonito e não deixava que nenhum dos primos, que ninguem, ninguem puzesse abaixo suas construcções de areia.

O mais engraçado, dizia a Tia é que no dia seguinte, quando elle volta á praia e não encontra mais os castellos que a maré levou elle fica encantado e pula de contente!... Porque?!...

Elle não explica...

....

Luizinho só explicou á mamãe, na volta das férias, a historia dos seus castellos de areia...

Depois que Anna-Maria mostrou seu album de photographias e Paulo sua collecção de cascudos. houve uma pergunta só:

— E a sua, Luizinho? Que é da sua collecção?!

Então elle trepou no collo da mamãe e contou uma historia espantosa, uma historia de que Paulo caçoou, mas que Anna-Maria achou bem bonita até!...

— Vocês não sabem o que eu ia trazer para mamãe?

— Conchas?!... disse o irmão.

— Qual! Muito melhor! Castellos de areia!...

— Bôbo!

— Bôbo não! Não era bonito mamãe?

— Era... E depois?

— Depois... Logo na primeira tarde eu fiz um castello. Um castello lindo com duas torres, um terraço, uma escadaria e uma porção de janellinhas e de portas. "Mulato" estava perto de mim e eu ,que tinha feito o meu castello em cima de uma taboinha para poder carregar, fiquei tão atrapalhado para não desmanchar a casa que, esqueci do meu ursinho na praia na hora de entrar para jantar.

Tia Lena queria que a gente deitasse bem cedinho.

Mal escurecia ia tudo para a cama.

Eu já estava deitado quando me lembrei de Mulato!

Coitadinho!... Você sabe mamãe!... elle é urso mas é mansinho e medroso!... Podia até ficar doente sózinho lá na areia... ou então ser roubado!...

Foi ahi que eu me levantei chorando...

— E'... sua Tia me mandou dizer...

— Que vergonha, Luizinho, escandalisou-se Anna-Maria, chorando em casa dos outros!

— Vergonha não!... Eu estava com pena de Mulato, e queria ir á praia buscar elle"!

..— E afinal?...

— A Tia Lena não deixou... Disse que já era tarde e que eu não podia ir...

Então eu me deitei muito triste... triste mesmo!...

Da repente... quem botou a perninha pela janella aberta?!

— Mulato! exclamou Anna-Maria que já estava transportada pela historia do irmão.

— Ora, Luizinho!... Você pensa que a gente é tolo?! resmungou o Paulo.

— Continua, filhinho...

— Pois é... Mulato entrou e me chamou: Psiu! Psiu! Luizinho!

Eu pulei logo da cama e perguntei:

— Você achou o caminho de casa?

—Achei... E vim buscar você.

— A Tia Lena zanga...

— Ella nem vê, disse meu urso de brinquedo. Venha commigo que você vae ver uma coisa engraçada.

— E você foi?

— Fui... Pulei a janella atrás de Mulato e sai correndo com elle...

— Você?!...

— Então!... Cheguei lá na praia, mamãe no logar em que eu tinha feito aquelle castellinho bonito, e, sabe o que eu vi?

— Não...

— Duas creancinhas louras... Uma do meu tamanho ,outra menor... Uma tinha os cabellos compridos assim como os de Anna-Maria e a outra tinha os cabellos curtos como os do Paulo... E você nem sabe, mamãe

As creanças não tinham pernas como a gente tem... Da cintura para baixo eram que nem peixe!...

— Sereiasinhas!

..— Eram filhotes de sereias!...

— Bem que a Bábá da fazenda contava que ha sereias de verdade!... exclamou Anna-Maria.

— E que é que você fez? Que é que ellas fizeram, as creanças-sereias?

— Ah! isso é que é mais engraçado!...

Ellas disseram que só podiam ir de noite ás praias, mas, que durante o dia ellas espiavam lá do alto das ondas as creanças brincarem cá na terra.

Tinham visto o castello bonito que eu tinha feito, sabe? e tinham ido buscar para o fundo do mar a casa de brinquedo!...

Ellas disseram que lá no fundo do mar tem bonequinhas e brinquedos e queriam dar uma casa para as bonecas.

Então tinham mandado uma onda grande até a praia buscar o meu castello.

A onda não tinha mais achado nada... e ellas tinham ido a praia para procurar ellas mesmas a casa de areia.

Então, mamãe, eu fiquei com pena dellas que não sabem fazer casas, que vivem sempre lá no fundo do mar, e disse que ia fazer com Mulato um castello maior e mais bonito para ellas.

E fiz... Mulato ia correndo buscar o que eu pedia, e eu botei no terraço mesas de pedra e cadeirinhas e caminhas de conchas.

As sereiazinhas ficaram tão contentes que eu então disse a ellas que todas as tardes eu havia de fazer um brinquedo para ellas... uma casa bonita, um castello para as bonecas do fundo do mar.

Ellas combinaram que todas as noites a onda grande havia de ir buscar o brinquedo... E por isso eu não deixava ninguem desmanchar meus castellos... Por isso é que eu não trouxe para você, mamãe, nem o primeiro que eu tambem levei para a praia em cima da taboazinha...

Você ficou triste, mamãe, de não ganhar a minha collecção...

Eu não dei para você... mas eu fiz...

— E deu ao mar...

Não, filhinho, não faz mal... Os castellos de areia ficam melhor lá mesmo... Ficam inteirinhos no fundo do mar!...

....

Anna-Maria jogou com pouco caso em cima da mesa as photographias da fazenda...

E Paulo puxou um beicinho olhando sua collecção de cascudos:

— Pudera! Tambem na praia é muito mais bonito!... A collecção delle havia de ser a melhor!...

MARIA ALVES VELLOSO

Thesouro dos curiosos

As arvores marabús

Na Africa chamam de marabus' ás construções brancas ,em forma de cubos que tem uma cupola mas que em geral são tumulos e que os arabes consideram sagrados.

As arvores marabis, são arvores sagradas, essas arvores são em geral, carvalhos verdes.

Os arabes as respeitam e não deixam tocar-lhe.

Quando passam em sua visinhança fazem uma reverencia rasgam um pedacinho do capuz do manto o umesmo um cordãosinho e amarram á arvore.

As arvores ficam assim enfeitadas com pedaços de fazendas de todas as cores que são sempre renovadas sem nunca tirarem as mais velhas.

As arvores marabis nunc asão destruidas como ha muitas arvores os musulmanos tem o culto da arvore e portanto o culto da floresta, tão util ao homem.

E póde se dizer que quem inventou as arvores marabis teve certamente o cuidado de pensar no futuro dos seus compatriotas.

Pois não foi mesmo uma idéa genial de ter pensado em fazer gostar das arvores, conferindo-lhes, um caracter sagrado!

Esta idéa, foi acolhida na França sob uma forma differente.

E' por isso que existe em Paris uma obra da Arvore. Lembrança, assim é que os carvalhos plantados no Luxemburgo, Tulherias e Bois de Bologne tem o nome de grande francez illustre. Estas arvores estão certas de crescer em paz.

Ultimamente a Associação dos escriptores combatentes decidiram plantar no sul da França uma floresta em homenagem a seus mortos e que terá 10.000 cedros,

GUADALUPE

Essas duas ilhas do grupo das Antilhas francezas foram descobertas em 1493 por Christovão Colombo, mas só vieram a ser occupadas em 1635, época em que os flibusteiros francezes dellas tomaram posse, mantendo durante meio seculo terriveis lutas contra os selvagens alli existentes.

BOTAS de 7 LEGUAS

CURIOSIDADES

Os cegos que têm sempre tendencia a caminhar obliquamente nadam em linha recta.

—:—

MUITA GENTE...

Da roça tem a exquisita superstição de atirar sapos vivos nos rios, pois, diz o povo, esses, animaes cavam as vertentes e nunca falta agua.

—:—

PAPAGAIOS DE PINCEL

Estas aves da Australia, devem seu nome a uma especie de pincel que tem na ponta da lingua e com o qual podem sugar o mel e o nectar das flores.

Para armar — A GIRAFA

COMO SE ARMA A GIRAFA

1 — Colem o desenho sobre uma folha de cartolina fina que se possa dobrar facilmente sem que se rasgue nas dobras.

2 — Recortem a figura seguindo a linha preta do contorno.

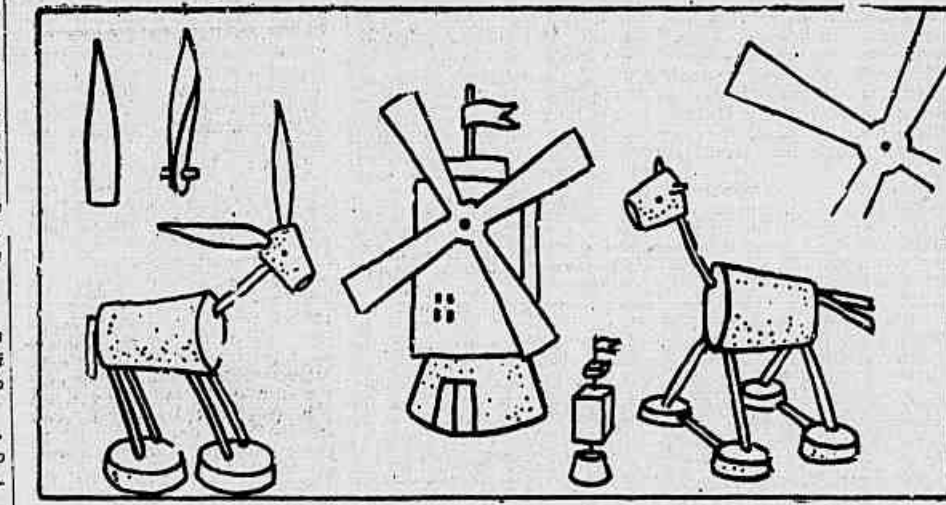
3 — Dêm tambem cortes com a tesoura nas linhas, pretas que vão formar na cabeça as orelhas e os chifres.

4 — Dobrem as linhas pontilhadas para baixo.

5 — Dobrem as linhas das orelhas e dos chifres para cima.

6 — Preguem os pontos marcados A e A com a parte dos olhos marcada com B e B repetidamente.

7 — Dobrar o corpo e o rabo como se vê no modelo terminado.

O QUE VOCÊS PODEM FAZER COM ROLHAS E CARTOLINA

Ahi veem vocês como devem fazer para obter um bom burrinho, um cavallo e um moinho. Copiem num cartão e recortem o feitio das orelhas do burro fig. 4. Depois façam como na fig. 5 uma dobra com um páosinho apontado que vae servir para prender as orelhas a cabeça de rolha. O corpo do moinho deve ser feito de um cartão mais grosso porque é mais resistente. A fig. 6 mostra como construir o moinho.

GULODICES

Creme-mousle de chocolate

— Hoje, declara Zita, vamos ter uma sobremesa deliciosa. E' uma surpreza para o aniversario de Chuca.

— Olhe, D. Zita, eu preciso do meu forno, hein! reclama a cosinheira.

— Póde ficar com seu forno, Hortensia! Eu vou fazer um doce *sem fogo!*

Quer dizer só preciso um instantinho do canto do fogão, para amolecer um chocolate.

— E quanto chocolate?

— Nós somos seis: seis pãos de chocolate, faz favor, Hortensia.

Vê você, Belinha? diz Zita a sua amiga. A gente põe as barras de chocolate numa panella com uma colher de agua, uma colher das pequenas, só para elle derreter.

'Agora, que está derretido ,a gente accrescenta seis gemmas de ovos, e, sempre mexendo, tres colheres de assucar.

Isso feito vamos bater em neve as seis claras...

Vae num instante... E mistura-se depois tudo muito bem!

Agora vamos botando com cuidado nessas taças pequenas.

— E isso não cosinha? pergunta Hortencia meio envergonhada de não saber essa receita.

— Não Hortensia... Isso vae para a geladeira!

Para o lunch do verão é uma delicia! Parece uma espuma mesmo!

Uma espuma de chocolate. E tem uma taça para você, Hortensia! disse Rita arrastando Belinha para o lado da geladeira.

Ouvindo e Rindo...

Na estação uma ingleza chega para tomar o trem.

Entrega o bilhete a um empregado que vê que ella traz um cachorro coberto com um casaco.

A passagem do cachorro reclama elle.

— Meu cachorro não *quer paga.*

— Aqui os cachorros pagam!

— Nunca! nunca *ella* paga *sua lugar!*

— Mas hoje paga! Teima o empregado.

— Ah!... *eu prefere* deixar elle, replica a viajante.

— Como quizer...

A viajante põe então o cachorrinho deante do empregado e... todos se põem a rir! Era um cachorro de veludo!

Um homem está sentado num banquinho a uma esquina .Deante delle um cachorro segura um pratinho na bocca.

— Tenha pena de um pobre cégo... murmura o mendigo.

— Mas você me parece que vê muito bem! diz um passeante.

— Mas é que não sou eu o cégo... E' o cão!

Zelinda está na aula de historia e a professora a interroga sobre Joanna D'Arc.

Zelinda fica muda.

— Minha pergunta está atrapalhando a senhora? diz a professora.

— Não senhora... a pergunta não! é a resposta!

TRES MIL ILHAS...

Entre grandes e pequenas formam o archipelago das Philippinas.

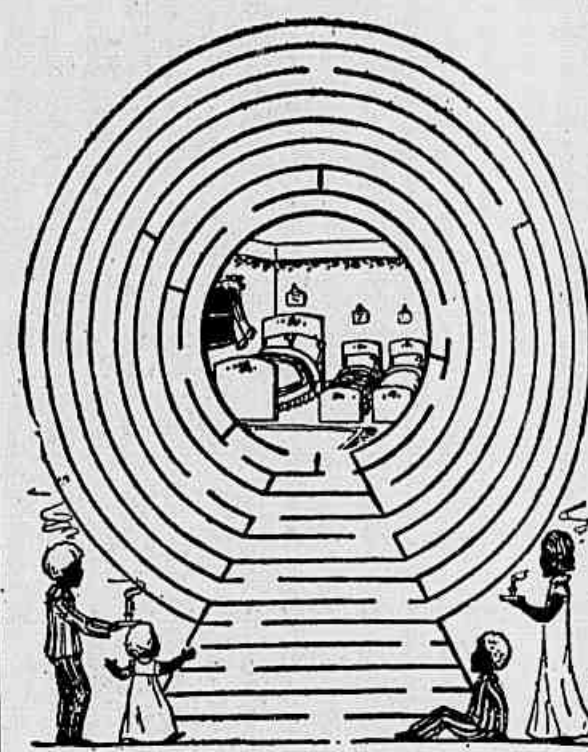
O VELHO LOURO VAE TIRAR UM RETRATO

Façam isto...

Mas isto...

Um bico...

Um olhar esperto...

E' o Louro!

PARA A CAMA

São 8 horas! Hora em que os meninos ajuizados vão para a cama. Niquinho, Pedro, Zelinda e Mimi vão se encaminhando para o quarto.

Mas um geniozinho travesso divertiu-se em fazer um labyrintho com cordas esticadas, e nossos quatro amiguinhos não podem pular as cordas nem passar por baixo dellas...

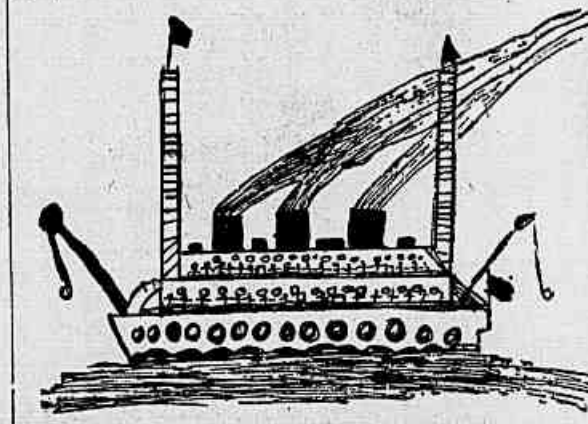
No emtanto sem se atrapalhar os quatro chegarão a suas caminhas. Que caminho tomarão?

COLLABORAÇÃO

Historia de um cachorro

Era uma vez um homem que foi passear com um cachorro. O homem era rico, elle ia lendo o jornal e o cachorro ia correndo na frente. Encontraram com uma menina que se chamava Luiza, que era muito pobre. Ella ia buscar agua numa fonte; o cachorro foi em cima da menina e quebrou o pote que ella levava. O dono do cachorro deu outro pote a menina, porque a culpa fôra do cachorro.

Assim Luiza não levou castigo dos paes.

DORIS COELHO NETTO

Mauricio Calllet Calmon — 7 annos — Rio

AS PARCAS...

As Parcas cortaram o fio daquella vida...

Quantas vezes vocês não têm ouvido falar assim sem saber o que são as Parcas.

Pois bem, segundo a Mithologia, as Parcas eram tres velhas, muito velhas, enrugadinhas, desdentadas, chamadas: Cloto, Laquesis e Atropos.

A primeira fiava, a segunda desenrolava o fio e a terceira o cortava. O fio representava a vida dos humanos.

Eram as Parcas que dispunham das vidas, podendo á vontade matal-os.

Essa fabula mythologica foi aproveitada por pintores, esculptores e escriptores para suas creações artisticas e literarias.

A filha de um assassino celebre

Elvira dos Reis Buiça, filha do terrorista portuguez que assassinou em 1908, em Lisboa, o rei D. Carlos, acaba de ser processada por haver abandonado seus dois filhos.

Desde o crime do pae, a vida da filha se tornou um verdadeiro martiryo. Nunca pôde conseguir uma situação estavel. Apenas sua identidade era conhecida, e a joven era impiedosamente despedida. Elvira caiu, por isso, na mais espantosa miseria. Desesperada, com dois filhos de 4 e 6 annos, abandonou-os na via publica. A policia, descoberto o crime, prendeu-a e processou-a. Mas o juiz compadecido da vida terrivel que, durante mais de 25 annos vinha levando a desgraçada, resolveu absolvel-a. E ella está de novo, de posse dos filhos, entregue a si mesma e ao grande infortunio, para recomeçar a vida...

Paulo e Tita foram brincar de indios. Na hora em que iam accender o fogo para cozinhar Tita deu um grito. O que foi? Um inimigo olhando pela cancella!... Querem ver o que é? Sigam com o lapis os numeros de 1 a 2 até chegar 33. Mas o fazendeiro vem com um cachorro espantar o inimigo. Elles estão escondidos na gravura assim como cinco outros indiozinhos de fingir.

Da Guanabara á bahia de Todos os Santos

IMPRESSÕES DE VIAGEM DE

MAGALHÃES CORRÊA

Sexta-feira, 9 de novembro de 1934. A's quatro e meia da tarde, o "Santarem" do Lloyd Brasileiro, soltas as espias e suspensa a amarra da ancora, deixava o Cáes do Porto, em frente ao armazem 12, em demanda da cidade do Salvador, Bahia.

No cáes, mães, esposas, filhos, irmãos e amigos acenavam com seus lenços brancos, symbolo da saudade, correspondida pelos que partiam.

Na altura da ilha das Cobras já nada se via dos que ficavam em terra. A cidade ia se descortinando ao singrar do navio. As ilhas das Enxadas, Fiscal, Willegaignon e pelo canal seguimos barra fóra, depois Santa Cruz, S. João e a Lage, triangulo fortificado da defesa da cidade; Imbuhy e as ilhas do Pae e Mãe, em direcção a Cabo Frio.

Ao toque da sineta, dirigimo-nos ao salão de refeições. Era noite fechada. A nossa mesa composta de José Vidal, Barçante, Dolores Bejai, Ismenia Garrido, Ercilia Garrido, Isaura Silveira, Lucinda, era a primeira servida pelo copeiro Pedro Elias, natural de Sergipe, habil e polido, que sempre nos serviu a contento.

O salão das refeições collocado no convez, pequeno, com seis mesas, tem á parede uma tela allemã, representando o castello Wartburg, millenar, perto de Eisenack, região da Thuringia, pintado por Harting. Este castello celebre

do Granducado de Saxe-Weimar-Eisenack, foi na idade media séde duma celebre "coura d'amour", tribunal composto de damas illustres pelo nascimento e saber, onde a jurisdição attendia todas as questões de galanteria e as contestações de amor. Ahi mais tarde Luthero traduziu para a lingua allemã vulgar, a Biblia, sendo considerado por isso o berço da Reforma.

O Santarem é o antigo vapor allemão Wartburg, traz uma placa no convez com o nº 509 e os seguintes dizeres: "Bremer Vulharr — Schiffbran &Maschinenfabri. Vegesack — 1910."

No patamar da escadaria da sala de refeições para o convez superior, num quadro estão os caracteristicos do navio: Santarem, signal do codigo, H.R.C.P. — Comprimento 123 m. 89, calado 8m,727 ou 26,4 pés; porões 5, com capacidade para carga 6.757 toneladas, tonelagem de registro 4.212; deslocamento 10.267 toneladas, carvoeiras 2.444 t.; aguada 1.066 t., consumo diario de carvão 55 t e de agua 35, marcha 11,5, pressão 16 kilg.

Em caso de incendio, o signal de fogo a bordo é dado pela sineta do mastro — após uma sere de badaladas: uma badalada, fogo á prôa, duas, á meia náo; tres, á popa.

O *posto de secção* — Posto de commando — commandante, piloto de quarto, marinheiro de quarto e signaleiro. *Estação Radio-telegraphica* — dois telegraphistas. *Machinas*, 1º machinista, machinista de quarto, cabo foguista de quarto.

Frente das caldeiras e carvoeiras, quatro foguistas e quatro carvoeiros que estiverem de quarto. *Camara*. Commissario, copeiro, botequineiro e taifeiro. *Pharmacia*, enfermeiro. *Local do fogo*. Immediato, mestre, carpinteiro, 2º marinheiro de quarto, um machinista de folga, quatro foguistas e quatro carvoeiros de folga. *Machadinha*, Conferentes de 1, 2 e 3. Baldes, Baldes, moços 201 212 e 202. *Mangueira*, pharoleiro, marinheiro 123, moços 105, 213, 221, 231 e 303. *Bombas de Incendio*, um machinista de folga, moços 211 e 223, quatro foguistas e quatro carvoeiros restantes. *Extinctor de incendio*, padeiro 1 e 2 cosinheiro. *Apparelho de escaphandro*, piloto a entrar de quarto, dois marinheiros de folga, paioleiro, ajudante de cosinha, praticante de taifeiro. *Policiamento*, piloto restante, taifeiro 20 e 623, á disposição do chefe de machinas, 5º machinista. *Signal para uso das baleiras* — apitos prolongados. *Signal para abandono* ordem do commando e officiaes commandante das baleieras. *Dispensar* — um apito curto Todos os signaes serão executados por ordem do comandante. *Certificado dos meios de salvação*. Incendio, vinte extinctores de incendio, automaticos a base de CO2 capazes de emittir trinta metros cubicos deste gaz cada um. Funccionamento intermittente, podendo ser carregado cada um em 15 minutos; canalização d'agua do mar com tomadas, de duas pollegadas e meia de diametro para uso de mangueiras da mesma bitola — distribuidas cada trinta metros em ambas as bordas servidas por bombas capazes de fornecer mil toneladas por hora, sob pressão de 120 libras podendo trabalhar seis linhas de mangueiras simultaneamente.

Granadas de mão, á base de sulfureto de carbono para a extincção preliminar do incendio. *Salvatagem*, sete embarcações salva-vidas, de capacidade para 345 pessôas; um escaler para treze pessôas, 446 colletes salva-vidas, um canhão lança-linha com seus projectis, linha e cargas. *Foguetes de alarme*, foguetões porta-linha. Bombas á base de sulfureto de calcio, 120 boias salva-vidas. Nove cholanas salva-vidas par vinte e duas pessôas cada uma. Eis as caracteristicas do Santarem, assim como os meios de defesa contra incendio e naufragio, o que felizmente não houve.

Eu e José Vidal occupámos a cabine 33, respectivamente nos beliches 1 e 2.

No dia seguinte, 10, ás cinco horas banho, ás seis horas café simples e das sete ás nove horas, um pequeno almoço: ovos a escolher, cremes, geléas, café, leite, matte, chá, pão, biscoitos e manteiga.

Estavamos já a vinte milhas da costa: a linha do horizonte encoberta de cumulus em formas phantasticas.

A's onze horas ouve-se a sineta do almoço, sendo servido o seguinte cardapio: "hors-d'oeuvre sortido, rabada á brasileira, raviolez au parmezon; bifes com molho de champignons, omelette de frutas, sobremesa. Banana, goiabada, queijo de minas, café, matte e chá". O cardapio não era máo, porém a maneira de preparar tornava-o intragavel, sob os protestos geraes.

Ao meio dia, a 205 milhas do Rio, isto é, na latitude 21°31'8'' e longitude de 40°09'W", completava-se o percurso de desenove horas e trinta minutos, a 39 1|2 milhas da costa, na altura de Villa Nova, vinte e seis milhas ao norte de S. João da Barra, distante da Bahia 529 milhas, com a velocidade 10,6 por hora, vento fresco .

A's doze e trinta, apparece um barco de pesca com suas brancas velas a boreste, e a uma e meia hora a bombordo, um navio cargueiro, em demanda do Rio de Janeiro.

A's quatro horas foi servido o lunch: café, matte, leite e chá, biscoitos de araruta, bolachinhas de sal, pão e manteiga, avelãs, amendoas, nozes, com 80 0|0 podres .

A's quatro mia, stavamos na altura de Victoria, a 40 milhas de distancia. Ahi a correnteza trazia filamentos explicando os marinheiros ser a desova de peixes.

Seis horas. E' servida a primeira mesa de jantar, cujo cardapio vem cheio de pratos appetitosos em nome, mas impossivel comer-se; houve reclamações ao segundo commissario.

A noite, o tercetto de bordo foi a nota mais comica do dia, pois o flautista tocava sozinho, o violinista embalava seu instrumento pensando na lua e o pianista batucava; pareciam proceder de um manicomio; o pequeno salão de musica foi-se esvaziando como por encanto, deixando os tres futuristas no deserto de suas fantasias.

A noite escura e fresca facilitou o recolhimento ás cabines, que eram insupportaveis durante o dia.

Domingo onze. A's quatro e cincoenta da manhã; o mar azul marinho apresentava na linha do horizonte montanhas de nuvens azuladas passando para violaceas e terminando em pardacentas, cujas formas lembravam icebergs que avançavam, de momento rompeu o astro rei entre essas montanhas, escurecendo-as tornando massiças pela côr, em contraste com os seus raios luminosos que ao atravessal-as reflectiam faiscas douradas sobre o mar de saphyra. Num instante, todas as montanhas ephemeras foram dissipadas pela passagem triumphal de Phebo, que em seu carro dominava o espaço em toda sua plenitude.

Fui ao banho frio, banho de balde e cuia, pois não ha installação de agua doce. Por isso é fornecido um balde d'agua doce e uma cuia de queijo "Palmyra", uma luta principalmente para os que dormem demais, por ser a concurrencia enorme.

A's seis horas, o meu camareiro serviu-me uma chicara de café; subi ao tombadilho em pyjama, o que é permittido até ás 7 horas da manhã. A essa hora, foi servido o pequeno almoço de mingáos etc. A's 8 horas, em companhia das professoras Isaura Silveira, Ismenia, Hercilia Garrido visitamos as dependencias de terceira classe para senhoras, homens e para casados, e a cozinha, padaria, pharmacia e enfermaria etc. Tivemos bôa impressão do pessoal de bordo e da disciplina reinante.

A's oito horas e dez appareceu no horizonte o archipelago dos Abrolhos, situado a 30 milhas da costa, da Ponta da Baleia. Nevegavamos a 30° sueste verdadeiro, a 9 milhas dos Abrolhos. O pharol situado na ilha de Sta. Barbara, não era visivel a olha nu', mas as ilhas o eram. Este pharol é o mais importante do Estado da Bahia, mezo-radiante, indica os recifes da costa, tendo duas grandes lages pardacentas ao lado; foi inugurado em 24 de abril de 1893, emittindo lampéjos brancos poderosos á noite.

Das 9 ás 11, reunidos Raul de Paula, José Vidal, Itagiba, Pedro Grande, eu e as professoras Hercilia Bastos, Ismenia Garrido, Dulce Beltrão, Isaura Silveira, Lucinda Ferreira e Dolores Bejar, organizou-se o programma dos cursos a executar na cidade do Salvador.

O almoço como sempre num bello cardapio, porém intragavel.

No bar mesas de poker, uns a tomar refrescos, outros a dormir.

O tercetto ainda não conseguiu entender-se, mas estudam numeros escolhidos para executar á noite.

Ao meio dia, a posição do Santarem era: latitude 17°33'8'', longitude 38°31' W', a distancia navegada em 24 horas 251 milhas, faltando para a cidade do Salvador 273, numa velocidade média de 10m5; tempo bom e vento N.E..

Organizei o jogo da milha, em que o premio escolhido foi um accendedor electrico de cigarro para homem e bombons ou objectos de phantasia no valor de vinte e cinco mil réis, para senhoras cada jogador tinha direito a quatro numeros; entraram vinte e cinco pessôas; a d. Dulce Beltrão foi a premiada e comemos os bombons.

A's 13 horas, appareceu na prôa do navio um cardume de *toninhas*, em numero de doze, são mammiferos; as femeas traziam presos ao dorso, os filhos, como que collados; e num movimento dynamico acompanhavam á prôa do navio, ora de um bordo ora de outro, circundando mesmo o Santarem; em saltos e em curvas continuas, cortavam as aguas á frente de sua prôa; vistos de perfil de côr cinzenta na faixa dorsal e branca na ventral, reguia o seu tamanho um metro e pouco. As nadadeiras agiam em tal velocidade que pareciam paradas; a cabeça terminada em bico, facilitava as suas acrobacias e como um torpedo cortava as aguas, sempre na dianteira do Santarem; depois de duas horas, foram sumindo em mergulho profundo, aos pares.

Esse espectaculo assistimos do castello da prôa.

A toninha ou golphinho é um cetaceo, mamifero com forma de peixe, da subordem dos Odontacetos, sem barbatana, da familia dos Delphideos, com muitos dentes e nadadeira dolsal, conhecido pelo nome scientifico de Stenodelplus blamvilei, habitante do mar aberto e littoral do Brasil meridional.

São como os botos, amigos do homem porque acodem os naufragos. Vivem em sociedade.

A's quatro horas da tarde avistamos o Monte Paschoal, apezar de estar meio encoberto; normalmente coberto de neblina está situada a 16°53'20'' de latitude e 41°44'47'' de longitude do meridiano de Paris; tem a altura de 536 metros, visivel a 16 leguas. Visto de ésto e nordeste, o monte tem a forma de um cone dominando as terras circumvizinhas; de sueste, porém, é acompanhado de muitos cabeços menos elevados e de um pico cylindrico, parecendo uma grossa torre sobre o cume de uma montanha: é o pico de João Leão, a 12 milhas S. O. W do Monte Paschoal.

O monte Paschoal descoberto pela frota de Pedro Alves Cabral, a 22 de abril de 1500, não estaria então encoberto como de costume, pois al tal acontecesse não teria Cabral avistado a terra e portanto teria deixado para outro dia o descobrimento do nosso Brasil.

A sineta tocou para o lunch, a refeição mais appetitosa do dia, consistindo em café, leite, matte, chá, biscoitos, pão e manteiga.

O trio musical a ensaiar para a hora do jantar, num esforço inaudito.

A bordo já havia mais convivencia: um marinheiro veiu nos offerecer tecidos de seda, combinações, etc. Houve um pequeno mercado de contrabando, onde tudo foi comprado a preços abaixo dos nossos mercados. Razão ha para esses negocios, pois um marinheiro ganhando 30$000 por mez, desconta 25$000 para a previdencia e sustenta familia...

Ao som da sineta, os passageiros da primeira mesa occuparam os seus logares, servindo o cardapio, o jejum era completo; a defeza eram as frutas quando havia.

A' noite, reuniram-se os passageiros no convez de boreste para um guaraná-dançante; nos intervallos, declamaram-se poesias, por notaveis poetizas, a tal ponto que o trio conseguiu harmonizar-se, tocando até ás 11 horas da noite, enchendo o Santarem de bom humor; os musicos receberam uma recompensa, por gentileza das jovens.

Ao romper o dia doze, o crepusculo matutino era mensageiro de um dia radioso. A's cinco em ponto o sol passou a linha do horizonte, do lado de boreste e na de bombordo fixava-se terra. Era Camamu', junto ao rio do mesmo nome, com um pharol á 16 milhas de nossa rota.

A's 11 horas, o ultimo almoço. Um cardapio melhorado, depois de varias reclamações: hors d'ocuvre, mayonnaise de salmon com salada de batatas, talharim á genoveza, churrasco ao Rio Grande com farofa, omolette com salsa; sobremeza: pecegada, banana, queijo de minas, café, matte e chá.

Ao sahirmos do salão lia-se no quadro a posição do navio ao meio dia: latitude 13°27'S. e longitude 33°33'W. Distancia navegada nas 24 horas: 250 milhas, faltando para a cidade de Salvador 23 milhas, velocidade média 10'4 tempo bom, vento fresco N.S. O Morro de S. Paulo a bombordo á vista.

O Morro de S. Paulo, situado na ponta da Ilha de Tinharé, dista treze leguas da cidade do Salvador, tem uma antiga fortaleza e pharol de 1ª classe, aquella dos tempos coloniaes, primeira defeza da cidade e este inaugurado, em 1855, com lampezos brancos á noite.

Começam a surgir, no horizonte, pequenas elevações, barcos, aves marinhas: a bombordo se destaca-se a ilha de Itaparica. São 13 horas, delineam-se as ilhas, morros, a cidade do Salvador, pela prôa. Cada vez mais nitida o continente. A's duas horas, já avistámos os primeiros reflexos da zimborios e torres das igrejas bahianas. A's 3 horas, o Pharol de Sto. Antonio da Barra, sobre um cabo; a bombordo Itaparica, a ilha que forma a barra da Bahia de Todos os Sntos. A ilha de Itaparica, com sua Barra Falsa ao sul forma com seu lado leste a barra.

Agora a praia de Amaralin, a Avenida Oceanica, Pharol, a Avenida da Barra, os fortes de Sta. Maria, São Diogo, Gambôa, S. Marcello, dentro do quebra-mar. Apromo o navio para o norte e parou na estremidade do quebra-mar, esperando a visita do porto.

A cidade apparece como um presepio, todo cercado de arvores, numa ornamentação verde, fazendo sobresahir a cidade das torres pratcadas como raios da terra ao céo, emanando preces ao Salvador.

Ao fundo o Monte Serrat, na peninsula de Itapagipe, na extremidade um arco, tendo na outra o forte Sto. Antonio da Barra, "com braços em amplexo" aos que aportam ao berço da nacionalidade brasileira.

Rapida a visita das autoridades do porto do representante do Lloyd e dos rperesentantes do governo do Estado. Atracou no cáes, no armazem cinco. Eram quatro e cincoenta da tarde.

Depois das apresentações, desembarcamos e dirigimo-nos em automovel para o Palace-Hotel.

Fomos recebidos por Oscar Carrascosa, Capt. Monteiro, Aggripino Barboza, Numa Pompilio Bittencourt, Alberto Catharino, A. Gordinho, representantes do sr. Interventor e do comité Executivo do Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Regional.

A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azerêdo

A architectura toma hoje, nos paizes ricos, um caracter assombroso, monumental e imponente. Em 1925 a França iniciava, com a exposição de artes decorativas, uma época architectonica de accordo com as idéas novas que vinham de revolucionar o mundo artistico após a grande guerra. Viam-se ahi as preoccupações artisticas em que sempre soube requintar o espirito francez. Emquanto a arte moderna, oriunda da Allemanha, vinha com a rigidez de espirito allemão, em França tomava o encanto das linhas classicas com que o francez já havia transformado o rococó no neo-classico Luiz XVI. Primeiro, pensaram em fazer uma arte moderna, mas como uma arte não se cria sem base, limitaram-se elles, os francezes, a dar certo corpo á composição original, emprestando-lhe o seu cunho artistico, encantadoramente bem proporcianado no classicismo de seus monumentos. Havia na sua architectura um enredo, uma fórma, ao passo que a arte que surgia na Allemanha vinha revolucionariamente realista, secca e nua; era o que era; e tinham razão os allemães. Agora, já tudo vae mudando na França: o requinte artistico cedeu logar á simplicidade logica da construcção moderna. Mas a França, desviando primeiro desse caminho, póde, ao chegar aonde o realismo devia estabelecer-se, trazer um cunho seu. Assim é que, sem ser uma architectura puramente allemã, a do francez apegou-se a uma composição tambem rigida e forte.

Tudo isto prova que a arte é apenas a consequencia de uma necessidade. A Allemanha não descobriu nenhuma arte nova. Foi a necessidade de reconstruir cidades que os seus canhões haviam desmantelado que a levou a executar uma obra rapida e economica. O cimento armado veiu em seu auxilio. Não se podia dizer que a construcção não satisfazia á esthetica porque elles se obrigaram a construir com todos os requisitos modernos de hygiene e de conforto e, neste particular, as casas estavam muito acima das que foram demolidas. Pois bem, foram essas vantagens, em confronto com as velhas casas de França, sem nenhum traço de conforto, que fizeram a arte nova. No anno de 1925 a França, sabendo dessa arte que já revolucionava, forçou por adaptal-a. A Exposição de Artes Decorativas vinha em seguida corôar esse emprehendimento do espirito ganhar que apresentava ao mundo alguma coisa de novo.

Agora, porém, a França entra de facto no regimen da arte moderna. Uma outra necessidade menos imperiosa a obriga a crear de facto a sua architectura. Como se sabe, a França nada em ouro; um terço do ouro do mundo correu para lá Como está rica e precisa gastar, não só para fazer o dinheiro circular e engrandecer o paiz, como para dar trabalho ao grande numero de desempregados, começa a inventar grandes obras e pol-as em execução. Ha dias as revistas de lá traziam um grandioso projecto para a defesa aerea de Pariz. Era um verdadeiro monumento. A revista "A Casa", fazendo a descripção minuciosa desta obra, comparou o tamanho da torre, com o nosso Corcovado e achou que aquella, era tres vezes maior, tendo uma base de 400 metros de diametro. Ahi não está apenas a obra de architectura, mas a de engenharia, que, no fundo, uma e outra constituem o que se chama urbanismo.

Em Vincennes acabam de erguer uma outra obra monumental. E' um parque zoologico de 10.000 metros quadrados, tendo verdadeiras montanhas feitas em cimento armado. O importante deste parque está nas habitações dos animaes, conformados ao mesmo ambiente do seu primitivo terreno. Assim, as phocas e os ursos têm a impressão de que estão em pleno polo. Não se pode fazer uma idéa do que seja esse projecto. Não é apenas no que elle apresenta exteriormente, pelo que diz respeito ás linhas constructivas ou concepção architectonicas, mas pela difficuldade de resolver o problema da costumes desses animaes, já devido ao clima, já devido aos habitos. Dir-se-ia que se fazia necessario o architecto conviver com as feras para lhes projectar o "habitat".

E não só ahi pára o espirito francez. Sabe-se que a sciencia, embora adeantada neste seculo, trabalha ainda em muitos casos pelos mais empyricos methodos. E' o caso do soprador aerodynamico, apparelho feito para se experimentar o equilibrio dos aviões. Tudo se resolve mathematicamente na engenharia; na engenharia naval sabe-se com absoluta segurança o peso, a fluctuação e o equilibrio dos navios em relação ás suas elices; na civil não se desconhece a resistencia de todos os materiaes.

Na engenharia dos aviões, porém, a sciencia ou a mathematica está muito atrazada. As experiencias para a estabilidade dos aviões são feitas por meio de um aviãozinho em miniatura, collocado dentro de um apaprelho que se chama soprador aerodynamico. Pois o que os francezes acabam de fazer tambem é um apparelho destes mas em tamanho natural, para as experiencias na verdadeira grandeza. Eis uma pergunta: Será isso um adeantamento ou um atrazo? Não importa, o que nos admira é a audacia da realização, devido ao poder economico da França.

* * *

A casa moderna não precisa ter hoje em dia o feitio de casa. Qualquer fórma, desde que o interior seja confortavel, não tem importancia. Ha tempos, um millionario americano (tudo se espera dos millionarios americanos e o que elles realizam fazem moda) imaginou uma casa que fosse um navio. Tinha-se a impressão, dentro ou fóra da casa, que se estava num navio. Ora, pergunta-se, será isso um bizarrismo? Não, não penso assim e por isso acho que a casa deve ter todo o caracter do morador e ser o traço individual do seu dono. Se o proprietario é por demais social ou tem o espirito francez deve cuidar das salas e dos salões; se, ao contrario, tem sangue inglez, o que deve cuidar em sua casa é de uma optima sala de viver, com todo o conforto, não para as visitas, mas para elle e para os seus filhos.

O MOMENTO SPORTIVO

Por LUIZ VIANNA

Um dos mais graves erros registrados na historia da scisão brasileira, foi, sem duvida o de se envolver no conflicto do football, outras actividades sportivas que não tinham nada que ver com a crise, gerada somente em torno das vantagens ou desvantagens da introducção do profissionalismo em nosso ambiente. Se a questão nunca tivesse saido do campo de interesses commerciaes, vinculados ao football, jamais teria tomado o vulto que tomou e os demais sports, arrastados como foram não teriam soffrido as deploraveis consequencias que soffreram. A verdade, entretanto, é que a liga dos profissionaes vendo que não derrotava a Confederação Brasileira de Desportos nesse campo, entendeu que poderia destruil-a por outros processos. E toda a questão gira em torno desse malsinado e fracassado objectivo, compromettendo a vitalidade de varias organizações sportivas, que pagaram, como os hollandezes, pelo mal que não fizeram.

A tarefa de combater uma instituição da força centralisadora da Confederação Brasileira de Desportos, não é das mais faceis. Destruil-a multissimo mais difficil, senão impossivel, dado que por sua natureza e pela sua propria importancia, essa entidade enfeixa nos seus poderes multiplos e transcendentes, uma capacidade controladora que abrange todos os Estados do Brasil e se deriva, directamente, das filiações internacionaes de todo o mundo. Para abalar esse organismo seria preciso que os dissidentes possuissem uma força multissimo superior áquella que realmente elles possuiam e não apenas esse elemento rigorosamente indispensavel, mais ainda, a necessaria dose de capacidade realizadora, tino administrativo e superioridade na orientação a traçar. De como, a rigor, provaram não possuir nenhum desses preciosos requisitos, ahi estão os proprios factos, demonstrando na sua eloquencia positiva, o triste fim de uma triste idéa.

O prestigio e a habilidade postos a serviço dessa causa ingrata, longe de alcançar os seus objectivos, deram somente para complicar ainda mais a situação, creando difficuldades para a vida de outros sports, que bem ou mal, iam vivendo á margem dos acontecimentos, absolutamente alheios a politica absorvente do maldito profissionalismo.

*

O espirito liberal e democratico que marca as linhas directivas da Federação Metropolitana de Desportos no scenario carioca com o idealismo sadio e bem inspirado das boas obras, offerece um contraste chocante com a organização da liga de profissionaes, gerada num ambiente saturado de odios e malquerenças. Instituida por homens que militaram nas duas facções, conhecedores profundos da situação e do mecanismo que move a entrosagem do sport entre nós, devemos esperar dessa nova organização os mais altos proveitos para a collectividade e os interesses sportivos da capital. A. F. M. D. nasce sem odios nem rancores, com as suas portas abertas á collaboração honesta e sincera de quantos queiram realmente trabalhar na obra de reconstrucção sportiva, dando ao Rio de Janeiro uma entidade bem organizada e a altura dos seus meritos e do seu incontestavel valor.

Outros não poderiam ser os objectivos e a finalidade da novel federação, porque de nenhuma forma se comprehenderia a reedição dos mesmos graves erros que se acumularam na legislação obtusa da liga dos profissionaes, erros, aliás, que provieram de mentalidades trabalhadas pela preoccupação pequenina de fazer mal e de marcar com o ferrete do odio e da vingança, a distancia que os havia de separar dos que souberam divergir com desassombro e dignidade.

Já não podem soffrer parallelo as forças que representam as duas entidades e os valores estão perfeitamente definidos, como que demonstrando claramente o que hoje vale a liga dos profissionaes e o que significa a Federação Metropolitana de Desportos Já pelas suas proprias finalidades, já pelos grupos de filiações as duas entidades se distinguem profundamente. A liga de profissionaes tem apenas o apoio de quatro clubs, um dos quaes, digamos, vive á sombra dos demais e não chega a ser uma grande expressão sportiva da cidade. Alem disso, essa liga cuida apenas de football, ao passo que a F. M. D. tem, por emquanto, um grupo de cerca de 25 clubs, com programma de actividades vastissimo, cuidando de todos os ramos de sport cultivados no Rio. O contraste é flagrante e nem pode ser objecto de duvida, tanto mais que uma está legalmente filiada e póde manter relações internacionaes por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos e a outra, como organização avulsa, e, por assim dizer, clandestina, está condemnada a limitar suas actividades intra muros, sem a mais remota possibilidade de romper o seu triste isolamento do mundo inteiro.

Não tomamos em consideração as taes ligas e federações especialisadas, que essas, coitadas, só viverão emquanto tiverem o já duvidoso apoio da liga de football profissional, cujo proximo fim já se assignala.

Onde está a intransigencia que impede a pacificação dos sports? Da mesma forma que não tivemos duvida em affirmar que a responsabilidade da crise é inteiramente dos dissidentes, estamos, agora, seguros da affirmação para dizer que a intransigencia pertence a essa mesma facção. De facto. O grupo profissionalista que a principio parecia preoccupar-se somente com o football e que se afastou da AMEA por essa causa, resolveu, depois, vendo que nesse terreno não conseguia os seus objectivos, envolver os demais sports na crise. O programma era insincero confuso e complexo e por isso mesmo ruiu fragorosamente. Hoje em dia, pode-se affirmar sem receio de contestação, que só um dos pontos se tornou vencedor: a implantação do profissionalismo e mais nada Assim mesmo, um profissionalismo capenga. As federações especializadas fracassaram redondamente e o mal no momento, é precisamente o de não se querer reconhecer esse fracasso. Outro mal ainda maior, é o de se outorgar a uma pessoa determinada — no caso o sr. Arnaldo Guinle — a autoridade de resolver o assumpto, em detrimento e desprezo da opinião dos clubs, que estão sendo sacrificados por um ponto de vista pessoal e estreito. Por maiores meritos que tenha esse cavalheiro, foi um grande erro dar-se-lhe um poder tão illimitado, por isso que, autor da idéa das taes federações especialisadas, naturalmente terá a vaidade e o orgulho de defendel-a, mesmo que essa defesa represente, como no caso, realmente representa, o maior entrave para a pacificação dos sports nacionaes.

O grupo de pessoas que cerca e constitue a *entourage*, do sr. Guinle, não tem a necessaria dose de independencia para divergir e discutir com elle os problemas vitaes do sport. Limitam-se applaudir as suas idéas e obedecer cegamente a sua orientação. Raros têm a coragem de assumir a attitude que assumiram o Vasco da Gama, o São Christovão e o Bangú, rompendo definitivamente os laços de compromisso que os prendiam á facção dissidente, onde, quando se diverge, a solução tem de ser radical. Estes clubs comprehenderam que não podiam mais continuar submettendo os seus grandes interesses sociaes aos caprichos de idolos de barro e a todo momento, que os outros perceberem o erro, o sport será pacificado sem a menor difficuldade. Onde está a intransigencia? No chamado caso das federações especialisadas, ponto nevralgico do caso e em torno do qual o sr. Guinle faz questão fechada preferindo sacrificar os interesses do sport a ver-se vencido — como já está — num ponto de vista puramente pessoal. Ahi está a intransigencia. Um homem somente é o culpado de ainda não estar o sport vivendo a sua vida normal. Com a idéa preconcebida de combater e desmembrar a Confederação Brasileira de Desportos traçou o programma das federações especialisadas. Esse programma falliu, pois apesar dessa ruidosa e comprovada fallencia, ainda se insistiu, teimosamente, em impingir ao sport nacional um genero de organisação que o ambiente não comporta, por multiplas razões, inclusive as de ordem financeira.

A especialisação dos sports não precisa desses empurrões e não deve ser forçada. Virá naturalmente, a seu tempo normal, como consequencia logica e fatal da propria evolução dos sports. Como aconteceu com o athletismo, em São Paulo, com o tennis no Rio e em São Paulo e outros sports em outros estados, a especialisação será um imperativo do progresso de cada ramo sportivo. A' medida que um determinado sport alcance um determinado ponto de vitalidade, por si mesmo, naturalmente, sem luta, esse sport ficará independente e terá a sua organisação propria, *especialisando-se* emfim. Forçar a independencia, quando ainda não se revelou a indispensavel capacidade, seria o mesmo que dar a maioridade a uma creança que não possue discernimento nem meios de se manter.

Os dissidentes estão fartos de saber tudo isso... Mas os seus objectivos são muito outros e não serão conseguidos, para o bem e felicidade do sport.

*

A presença do Bôca Junior, campeão argentino de football, em campos cariocas, assignala neste momento, um episodio de grande realce na historia do *association* brasileiro. No instante, preciso, em que um grupo de despeitados procura a fina força desprestigiar o nosso football, numa ancia incontida de desmoralisal-o, as autoridades argentinas, comprehendendo que não deviam dar apoio a dissidentes, resolvem com flagrante desespero de escassas figuras, prestigiar inteiramente a unica entidade que no Brasil dirige as suas actividades sportivas. Accedendo ao convite que lhe fez a Confederação Brasileira de Desportos, o team campeão argentino fará uma interessante e sensacional temporada de football no Rio e em São Paulo, apresentando-nos a dita classe de sua apurada technica. Ha varios annos que não vinha ao Brasil um grande quadro estrangeiro. Explica-se. Vivendo isolado do mundo, como ainda estão alguns clubs, os dissidentes brasileiros não podiam de forma alguma manter relações com quasquer entidades de outro paiz. Esse isolamento a que se condemnaram os clubs da liga de profissionaes, não obstante os seus herculeos esforços para rompel-o, foi muito prejudicial aos interesses do nosso football, cujos teams se limitaram a jogar entre si, sem a mais remota possibilidade de competir com as grandes equipes estrangeiras que sempre nos visitaram, trazendo ensinamentos aproveitaveis.

Graças a energia e a resistencia de alguns verdadeiros abnegados, o sport nacional volta novamente ás lides internacionaes, sempre tão uteis e das quaes se afastou por culpa exclusiva desse grupo que ainda hoje estorva a marcha e a prosperidade da nossa vida sportiva.

O Bôca Junior estréa hoje no stadium do Vasco da Gama enfrentando a equipe tambem campeã do Botafogo F. Club. Uma estréa por todos os titulos auspiciosa. O publico do Rio de Janeiro que aprecia os bons encontros de seu sport favorito, que sabe applaudir um adversario de grande classe, terá opportunidade de assistir o quadro que venceu o campeonato argentino, titulo que o recommenda e justifica o enorme enthusiasmo com que se aguarda o momento de vel-o jogar.

*

Aos poucos, dia a dia, tornam-se cada vez mais conhecidos os tristes processos de que estão lançando mão, os dissidentes do football carioca, na afflictiva ansia de se salvarem de um inevitavel e difinitivo fracasso, que será bem o premio da responsabilidade de que lhes cabe, na tarefa ingloria e inepta a que se atiraram de scindir e enfraquecer o sport nacional. No ponto a que chegaram as coisas, claras e positivas, com a situação geral perfeitamente definida, insistir nesse objectivo é commeter um crime que fére fundo os mais legitimos interesses da educação physica do brasileiro. Entretanto, os dissidentes, obedecendo a caprichos pessoaes e á orientação desprimorosa e impatriotica do seu idolo, primam por crear toda sorte de difficuldades á obra da pacificação e não se enrubecem dos processos tortuosos que usam.

Os leitores devem estar lembrados de um telegramma, assignado pelo conceituado industrial argentino, sr. Juan D. Albertotti, presidente da Camara de Commercio Argentino, dirigido ás autoridades do football de Buenos Aires, a proposito da vinda do Boca Juniors. Esse telegramma tem sua historia, por signal bem triste. Instado pelo sr. José Padilha, presidente do C. R. Flamengo, aquelle industrial argentino não se negou a uma entrevista com o sr. Arnaldo Guinle, a quem, aliás, não conhecia pessoalmente. Em reunião amistosa e exposta a situação sportiva brasileira da maneira que lhes convinha, os srs. Padilha e Guinle conseguiram convencer o sr. Albertotti que a sua intervenção contribuiria muito para auxiliar o trabalho de pacificação no sport nacional. Era uma collaboração — disseram aquelles cavalheiros — de grande valor e de decisiva influencia para o exito das negociações de paz. Depois de historiar os factos como convinha aos seus occultos interesses, aquelles dissidentes fizeram um appello ao conhecido industrial argentino para que fôsse mandado um telegramma á Associcion Argentina de Football no sentido de impedir a vinda do Boca Juniors ao Rio de Janeiro.

Certo de que estaria contribuindo para facilitar o trabalho de pacificação do sport brasileiro, absolutamente convencido, em sua boa fé, que uma intervenção dessa natureza traria melhores dias para a organização do sport no Brasil, paiz em que reside ha mais de trinta annos, não se negando, como ninguem se negará, a fazer um appello de paz, desejando de todo coração e sinceramente, contribuir para por fim a um dissidio, o industrial argentino, illudido e ludibriado nas suas melhores intenções, concordou e autorizou a emissão de um telegramma, cujo teôr, estamos agora certos, elle não conhecia ou não conheceu senão pela leitura da apressada publicação que os proprios dissidentes fizeram, para surtir effeito.

Figura destacada nos meios commerciaes e industriaes do Rio de Janeiro, socio dos nossos melhores centros sociaes, radicado nesta capital, onde constituiu familia, benemerito cidadão que mantém e proteje diversas escolas publicas, inclusive auxilia a manutenção da Escola Argentina, jamais o sr. Juan D. Albertotti se prestaria, em sã consciencia, a passar para Buenos Aires, um telegramma nos termos em que foi redegido aquelle despacho á Association Argentina de Football, compromettendo, positivamente, a nossa propria civilização.

A triste verdade é muito outra. Vendo perdida a sua causa, os dissidentes converteram o appello do sr. Albertotti em uma manobra politica das mais indecorosas, usando do seu nome para subscrever affirmações levianas, compromettendo o respeitavel conceito de um industrial para satisfazer os seus inconfessaveis interesses partidarios.

E' muito interessante assignalar um episodio que vae revelar o quanto o sr. Albertotti está alheio ao caso. Ha multissimos annos, chegado de pouco do seu paiz, o sr. Albertotti assistiu, no Rio, um match de football entre argentinos e brasileiros. Não conhecia o ambiente e, como quem vê pela primeira vez espectaculos dessa natureza, deixou-se impressionar por certos detalhes e pelo ardor e enthusiasmo do publico apaixonado e torcedor. A alturas taes do match, ouviu, a seu lado, na archibancada, um torcedor exaltado gritar: *Mata esse gringo, queima. Arrebenta as canellas delle*. E outras phrases parecidas, que realmente impressionam a quem não conhece o ambiente. O sr. Albertotti guardou aquellas phrases e na primeira reunião do Rotary Club, de que faz parte, propoz, e foi approvada por unanimidade, uma moção para que, de futuro, se abolissem das lutas sportivas os symbolos de nacionalidades. As entidades sportivas da época tiveram conhecimento dessa moção, que foi, por signal, muito bem recebida.

Os dissidentes faltaram á verdade affirmando ao sr. Albertotti que a viagem do Boca Juniors teria alguma influencia no dissidio brasileiro.

Não tem nenhuma, absolutamente. Com a vinda ou sem a vinda do quadro argentino ao Rio, a situação não se modificaria, porque já muito antes da Confederação Brasileira de Desportos dar sua resposta á Liga de Sports da Marinha, todos sabiam que essa proposta era por todos os titulos inacceitavel, como de facto foi ha poucos dias officialmente recusada. Não ha ligação alguma entre a vinda do Boca Juniors e a pacificação do sport brasileiro. A grande verdade é que os dissidentes procuraram por todos os meios impedir essa temporada sómente por despeito e com o unico objectivo de prejudicar a Confederação Brasileira de Desportos, cuja estructura pensaram abalar com os seus processos já muito desmoralizados. A neutralidade argentina seria apenas um instrumento de vingança e de odios. que falhou, porque a mentalidade que dirige o sport no grande paiz amigo, não é da mesma estreita bitola da dissidencia carioca.

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A cargo do Dr. Americo Braga

Luiz da Silva — Rio — Escreve-nos:

Attendendo a fórma que v. s., sempre gentilmente, vem respondendo ás consultas dos leitores de sua utilissima secção no "Correio da Manhã", ouso hoje fazer-lhe a seguinte consulta:

Tendo eu dois cães policiaes da mesma edade (4 annos) e sob o mesmo regimen de tratamento, emquanto que um acha-se bastante gordo e bem disposto, o outro, ha já quasi um anno está bastante doente.

Sua doença principiou por não poder supportar qualquer alimentação (até mesmo o leite), vomitando-a 20 ou trinta minutos após ingeril-a. Pouco depois surgiram-lhe enormes feridas, nas quatro pernas, que o animal lambia com soffreguidão a ponto de ser preciso amordaçal-o; estas feridas, a custo, foram curadas com "Liquido de Dakin" e "Pomada de S. Lazaro".

Agora, porem, além dos vomitos que sempre acompanharam a molestia apesar do uso constante da "pepcina", apparecem-lhe, constantemente, na parte inferior dos quatro pés (nos cascos, se assim se póde dizer) pequenos furos que em pouco se transformam em fundas feridas que, não raro, attingem os ossos dos dedos do animal; o animal fica, assim, quasi impossibilitado de locomover-se, não obstante viver calçado de luvas de pano que, diariamente, depois do tratamento com Dakin e solução de mercurio cromo, são mudadas. Estas feridas fecham, para outras abrirem-se em outros dedos do animal.

O corpo do animal apresenta uma especie de sarna ou lepra que resiste aos mais fortes remedios, inclusive ao sulfureto, sem apresentar a menor melhora.

Por desencargo de consciencia, dei ultimamente um purgante e um vermifugo; sendo que com este ultimo não houve nenhuma evacuação com vermes visiveis.

Resposta: — O exame propedeutico directo é indispensavel, neste caso, para a indicação therapeutica.

Marianna de Oliveira — Estação Pedro Ernesto — Escreve-nos:

Com a devida venia, peço-lhe a fineza de uma consulta ou conselho com relação ao seguinte caso: Possuo uma cadella com a edade de um anno que apanhou prenhez pela primeira vez. Alguns dias antes do nascimento dos filhos, appareceu-lhe um corrimento que julguei ser proprio do estado em que se encontrava. Entretanto, já são passados quinze dias da "delivrance" e o corrimento não cessou, ora gommoso, ora em liquido sanguineo. E' meu objectivo saber como devo proceder para a cessação do corrimento.

Resposta: — Durante 30 dias após o parto o corrimento é normal nos caninos.

Marlene M. — Rio — Escreve-nos:

Tendo um gato Angorá com dois annos de edade que está ficando sem pelo na orelha, resolvi enviar-lhe esta perguntando se é por causa da comida; pois come de tudo. Peço lhe enviar-me uma receita para elle.

Resposta: — Tenha a bondade de applicar pomada de Millian.

Sedeprime — Rio Preto — Escreve-nos:

Quando se me apresenta qualquer obstaculo, tenho forçosamente que, recorrer as vossas dignas e mui proveitosas instrucções que, V. Ex. vem attendendo a todos os consulentes leigos que as necessitam.

Possuo um cavallo de tres a quatro annos de edade que verifiquei que o mesmo desceu um só "escroto", caso este que os praticos denominam "roncolho", se houver, dezejaria muito que V. Ex. me indicasse, um remedio que o fizesse descer.

Resposta: — Critorchidia. Não a remedio para essa anomalia, que não impede a fecundação, pois uma só glandula preenche sufficientemente a funcção. Não se deve usar os criptorchidicos na reproducção, porque o vicio de conformação se transmitte por hereditariedade.

Z. Silva — Av. Paulo de Frontim — Escreve-nos:

"Pedimos a gentileza de informar pelas columnas habilmente confiadas ao vosso saber pelo "Correio da Manhã", se podemos applicar nos gatinhos angorás filhotes as vaccinas do dr. Vital Brasil de nome "Cruban" em virtude de ter se manifestado nelles a molestia que lhes cáe o pello e da forte coceira (parece ser lepra dos animaes), em caso negativo rogamos os vossos preciosos conselhos a respeito.

Resposta: — Não; são proprias para os caninos. Empregue pomada de Millian.

L. de Azevedo — Mesquita — Escreve-nos:

Tenho em minha fazenda, um casal de cães da raça Fila, e ha alguns mezes que a cadella vem soffrendo de uma inflammação, o que iniciando em uma das vistas, atacou a outra, produzindo uma secreção gosmenta em quantidade abundante.

Tenho feito constantemente lavagens, ha mais ou menos uma semana, com agua e alcool (50|50), mas sem resutado.

Em vista disso, quizera receber de V. Ex. o obsequio, de me indicar uma solução e com que eu pudesse tratar da vista do referido animal.

Resposta: — Empregue solução aguosa a 2% de argyrol.

Cecilia Castro — Escreve-nos: Por meio desta venho solicitar-lhe uma consulta para um gatinho angorá que possuo, com 2 a 4 mezes de edade.

Ha dias tenho observado sentir elle coceira no ouvido esquerdo, do qual corre ás vezes um liquido crystallino como se fôra agua.

Temendo qualquer inflammação fiz uma pequena lavagem com agua oxygenada bem fraquinha, para evitar uma irritação.

Essa applicação não sortiu porem, desejado resultado, pois que a coceira continua, creio que acompanhada de afflicção ou de dôr, muito embora elle não mie nem gema quando agita a cabecinha.

Em virtude delle passar constantemente a patinha o ouvido, interiormente, já se acha ferido.

Rogo-lhe a fineza de indicar-me o medicamento que devo applicar para cessar de vez o mal e qual o regime alimentar a que deve elle ser submettido para evitar perturbações gastricas.

Resposta: — Empregue *Hendupie*, liquido e em pó (Carmo, 15).

José de Arruda — Dôres do campo — Escreve-nos:

Consulta que faz RAS de Dôres do Campo — Minas Geraes.

Desejando obter remedio para o tratamento de um porco faminto que como tal, vomita tudo que come, usando pouco das necessidades phisiologicas, tomo a liberdade de fazer esta a v. s., para o fim de obter o seu conselho.

Resposta: — Portador de doença, cuja conservação não deve merecer cogitação.

Alfredo M. Sá — Amparo — Resposta: — Não interessa absolutamente.

Os technicos não aconselham. Tenha a bondade de dirigir-se ao Serviço do Fomento da Producção Animal (Departamento Nacional da Producção Animal), Rua Matta-Machado, Rio.

Sylvio Gomes Bessa — Rio Escreve-nos:

Desejando acondicionar alguns Batrachios e Aracnideos para remessa, venho perguntar-vos:

1º — Qual o liquido aconselhavel para collocal-os?

2º — O modo mais pratico para matal-os?

Agora, uma consulta para a qual peço-vos a vossa proverbial attenção.

Disse-me um amigo meu, que em casa nasceram, ha mezes, tres gatos xiphopagos que falleceram dias após. O do meio tinha sómente a cabeça, os outros dois lateraes, duas pernas cada um. A gata é primeira. Nasceu, tambem, desta vez, um outro gato; é perfeito.

3º — Não tive occasião de verificar tal facto. Acha o dr. possibilidade de repetição?

4º — Valerá a penna, se tal se repetir, conserval-os em meio liquido e remettel-os para o Museo?

Outros esclarecimentos de vossa parte, ser-me-hiam de tão grande valor como tão elevado são os meus sinceros agradecimentos.

Resposta: — 1º — O mais simples é o alcool commercial.

2º — Os aramideos pelo xylol e os batrachios pelo ether ou chloroformio.

3º — Sim.

4º — Não; muito commum.

Lorival Moraes — Batatal — Escreve-nos: — Peço-lhes o favor de me informar o seguinte:

Qual o melhor remedio para mormo, e qual o melhor systema de se tratar um cavallo atacado desse mal; sendo a margem do Parahyba, aqui usam tratar dando nudos no rio, não tenho obtido resultados satisfactorios com esse tratamento.

Foi uma plantação de melões e perdi quasi todos, atacados de broca, não consegui ver o insecto que produz essa broca, qual o meio de combater essa praga?

A mandioca Manipeba, produzirá bem nesta zona, caso affirmativo, onde obter-se mudas?

Resposta: — O prezado consulente deve estar fazendo confusão entre o mormo e o "garrotilho" (adenite estreptococcica equina). O mormo é doença gravissima, incuravel e transmissivel ao homem, sendo-lhe mortal; o "garrotilho" não contagia a nossa especie.

Injecte "sôrocontra ogarrotilho" em dóse de 120 cc.

Maria Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe o favor de informar-me se se póde cortar o pello dos coelhos, qual o espaço de tempo e em que lolar comprar a lã. Ouvi dizer que essa lã é muito bôa.

Resposta: — Póde cortar o pello de 4 em 4 mezes. A lã só deve interessar quando medida em grande quantidade.

Renato Cunha — Corumbá — *Resposta*: — Faça injecções diarias de *Iodestabil A*, o conteúdo de uma empola.

Internamente ministre um tubo de *Camboacy* (liquido), com leite, por dia.

João Portugal — Manhumirim — Escreve-nos: — Desejo saber de V. S. o seguinte:

Sendo o meu rebanho bovino atacado de aftosa administrei-lhe tartaro que surtiu bom effeito, vindo melhorar.

Porém, ultimamente surgiu uma erupção, na pelle do gado, por isto ser-lhe-ia muito grato se V. S. aconselhasse o que fazer neste caso e qual o medicamento a usar.

Resposta: — Contra a febre aphtosa deve usar a vaccina antiaphtosa.

Para a erupção da pelle aconselhamos dar banhos, com carrapaticida Cooper.

Magda Reis — Rio — Escreve-nos: — Venho solicitar a sua attenção para o caso de uma cachorrinha que possuo de 2 annos de edade, mestiça luld e tenerife. Ha 10 dias ao comer um prato de carne e arroz, sentiu-se engasgada e tossindo.

Dahi em deante ficou triste e babando, baba esta bastante fetida. Urina escassa e muito carregada, tem defecado regularmente. Consigo alimental-a apenas com liquidos e com muita difficuldade.

Resposta: — Exame directo. Talvez presença de corpo extranho na bocca ou no esophago.

Luiz Netto — *Escreve-nos*: — Será favor dizer-me onde poderei comprar uma cabra da Nubia e qual o preço.

Resposta: — Tenha a bondade de dirigir-se á Directoria do Fomento da Producção Avicola (Departamento Nacional da Producção Animal), rua Matta-Machado, Rio.

A. M. Freitas — Rio — *Resposta*: — Ministre Purgi-Canis (Casa Hortulania).

CORRESPONDENCIA
Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo. Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira. A corespondencia deve trazer as seguintes indicações: "CORREIO AGRICOLA" "CORREIO DA MANHÃ" "SUPPLEMENTO"

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.** (54116)

José Barboza Carvalho — Silveira Carvalho — Escreve-nos: — Tendo um cavallo, pelo qual tenho grando estimação, venho pedir ao illustre veterinario que se digne, dar-me informes, para a consulta, que, pela presente venho lhe fazer. E' elle de côr vermelha, com 7 annos de edade. Quando faz alguma viagem "forçada", sôa muito (viajando); depois de certos tempos — após as viajens — da cara vão sahindo os pellos, ficando como signaes irradiados até ao pescoço, formando erupções que muito coçam. Alimenta-se pouco. As rações que mais come, são: milho debulhado; ás vezes remoido de trigo e fubá (de milho). Entretanto gosta mais de "gramma miuda" do que os capins "gordura e jaraguá". Tem sempre a disposição sal com cinza. Tenho dado para as erupções que sáem, o arsenico do commercio, do qual já tomou cerca de 8 (oito) grammas em cerca de 2 annos. Está com bom corpo, isto é um tanto gordo.

Desejaria pois, que com esses informes, o illustre dr. fizesse o obsequio de dar uma resposta pelas columnas do "Correio Agricola", que sáe no "Supplemento do Correio da Manhã", aos domingos. Outrossim, viesse com a resposta uma receita que pudesse ser applicada ao caso.

Resposta: — Ministre 60cc. por dia de oleo de figado de bacalháu em um litro, ou mais de leite crú.

Diminua a ração de milho, substituindo por alfafa e a gramma de que falla.

Internamente tenha a bondade de dar 10 grs. por dia de carbonato de calcio, na agua de bebida.

João Ribeiro — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor desta secção venho rogar o vosso tempo pedindo-vos uns conselhos:

Tencionando fazer uma criação de cobaias e coelhos para fins commerciaes peço-lhe o obsequio de indicar-me um tratado sobre o assumpto ou dar-me uns conselhos:

1º) — Qual a allimentação de adequada.

2º) — Qual a especie de cobaias preferida nos laboratorios para experiencias;

3º) — Como devem ser alojadas.

4º) — Quantas vezes procrear annualmente um casal.

5) — exigem cuidados especiaes.

6) — E' dispendiosa a installação.

7º) — O clima de Friburgo é apropriado para tal fim.

Resposta: — Tudo o que nos pergunta encontrará em "Conejos e conejares" (Chacaras e Quintaes — S. Paulo).

7º) — Qualquer clima.

A. M. A. — Escreve-nos: — Colaborador do "Correio da Manhã", na sua secção Agricola, pede-se encarecidamente, a sua attenção para o seguinte caso:

Um cavallo de serviço (castrado) apresenta sensivel anormalidade nos orgãos urinarios que pôde ser explicada pela seguinte forma.

A porção do membro conhecidamente exposta principalmente no acto da micção, permanece encolhida, notando-se que o animal faz bastante esforço para urinar.

Ora, como o orificio por onde apparece a urina mede um palmo de extensão, parecendo avançar para dentro do abdomen, sempre fica urina nos intersticios daquella via, que decompondo-se cria bichos, que não sei se serão motivados por larvas de moscas, se pelo meio proprio ou se desenvolvimento proprio. O cavallo consegue urinar fazendo durante o acto constantes contracções abdominaes.

O mesmo cavallo tem ainda o defeito de, quando come milho, babar-se demasiadamente, deixando sempre na vasilha que serve para a ração, quantidade de meio litro de saliva.

Aproveitando, peço ainda a fineza de me mencionar a dóze de arsenico que se deve dar a esse animal, sob que forma e dosação.

Tratando-se de um caso que, embora velho, necessite tratamento urgente, peço a V. Exa., se digne orientar-me por intermedio desse conceituado jornal na secção.

Resposta: — Nada lhe podemos adiantar *in ausentia*.

Maria Golçalves — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta, pedir-vos uma receita, para um cachorrinho que tenho. Tendo ganho, com 1 mez, criei com leite de vacca, mais desde que me deram, elle tem uma caspa horrivel no corpo todo, as orelhas criam uma crosta de caspa e tem coceira, e agora arrebentou algumas pustemas na barriga e no pescoço, e o pello cáe. Elle tem vermes, bota cada um grande e as vezes eu vejo elle muito afflicto, vou vêr, e vermes pequeninos, feito semente de solitaria e elle tem a barriguinha inchada, como bem, elle vae fazer agora 3 mezes, é tenerife misturado.

Resposta: — Para os vermes empregue *Vermi-canis* (Casa Hortulania).

Para as coceiras empregue banhos com pentasulfêto de potassio a 10%.

José da Costa Lima — Rio — *Resposta*: — Para os disturbios digestivos indicamos *Camboacy* (liquido), um tubo por dia, no leite.

Para a affecção penlana o exame do apparelho se impõe.

Fructuoso José de Campos — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar o favor de uma receita: Tenho um cachorro de grande estima, raça Lulú, com 4 annos de edade. Ha um mez que está com tosse, e rouco, muito rouco, rogo-lhe o grande favor de receitar, com urgencia, no proximo domingo dia 16. Tenho dado diversos remedios, receitados por veterinarios, mas sem resultados. A tosse é continua, parece estar sempre engasgado.

Resposta: — O exame propedeutico directo deve orientar a therapeutica. Pedimos desculpas por não lhe podermos ser util, á distancia.

Cecilia Castro — Escreve-nos: — Solicito a V. S. uma receita para uma gatinha angorá que possúo com 3 a 4 mezes de edade o qual ha dias vem sentindo uma coceira mais ou menos constante no ouvido esquerdo, donde escorre um liquido transparente como agua.

Temendo alguma inflamação interna, muito embora não houvesse vestigio de pús, fiz uma pequena lavagem com agua oxigenada diluida, bastante fraquinha, para evitar uma irritação na mucosa.

Essa aplicação não surtiu porém o desejado effeito, pois continua a sahida do liquido, sentindo elle a mesma coceira, creio que acompanhada sinão de dôr mas pelo menos de afflicção, pelo movimento frequente de agitar a cabecinha.

Elle não mia nem geme, apezar do mesmo ouvido apresentar ligeiros ferimentos produzidos pelo bater da patinha. Apparentemente elle é muito sadio, nada indicando que tenha qualquer enfermidade.

Peço-lhe o obsequio de responder-me o mais breve possivel, indicando o medicamento que devo applicar para cessar o mal, assim como qual o regimen alimentar mais saudavel que devo ministrar ao meu gatinho.

Resposta: — Empregue *Hendupi* liquido e em pó (Carmo 15).

AGRICULTURA

M. F. Costa — Itaperuna — Escreve-nos: — Tendo um pedaço de terra em sapesal e desejando fazer um plantio de batata ingleza, peço o favor de me informar o seguinte:

1º. — Qual o melhor processo de matar o sapé.

2º. — Qual o melhor processo de estrumar o terreno.

3º. — Qual a melhor época de fazer o plantio.

4º. — Havendo no terreno alguns formigueiros da formiga *lava-pé*, qual o melhor processo de exterminal-as.

Resposta: — O que o sr. consulente tem a fazer é arar o terreno, depois de roçado, e isto é tanto mais necessario tendo em vista a cultura que vae tentar. A batata exige além de uma bôa preparação do terreno e uma adubação que poderá ser a seguinte para um hectare de terreno: — Salitre do Chile, 150 kilos, Farinha de ossos, 200 kilos e sulphato de potassio, 80 kilos. A época da plantação regula, no sul, entre setembro e novembro. Contra as formigas lavapés empregue os formicidas á base de cyanureto de sodio ou de potassio, que ha no mercado, tomando-se o cuidado ao manipular taes productos, que são muito venenosos.

A cultura do alho e de cebola póde ser iniciada neste mez preparando-se o terreno, para a semeadura em fevereiro e março. São muitas as formulas de adubação, que variam segundo a natureza do terreno. L. Granato nos dá para uma area de terreno (em metros quadrados) a seguinte: — Superphosphato, 1 kilo, Nitrato de soda, 45, Cal, 2,0, Chloreto de potassio, 45. Taes adubos devem ser empregados na occasião do plantio das mudas, excepto o nitrato que deve ser empregado por duas vezes.

Alguns agricultores preferem no fazer a sementeira em meados de março, aconselhando mesmo Bassot que em S. Paulo seja ella feita de junho a julho. A germinação leva 8 a 10 dias a fazer-se a transplantação quando as plantas tem a grossura de uma perna de pato. A distancia de um pé para outro deve regular 10 a 20 centimetros, conforme a variedade.

José Maria — Bemposta — Escreve-nos: — Plantei aqui ontem de moro sementes de fartura e deu perfeitamente. Peço-lhe o favor de me responder, dizendo qual a época certa do plantio, quantas vezes ella dá por anno e as suas applicações, que eu ignoro.

Resposta: — Podem ser obtidas duas colheitas, pois o cereal produz as espigas dentro de 90 dias. Tem sido feitas experiencias no sentido de se obter uma farinha que substitua a do trigo. As hastes e folhas, como forragem tem dado optimos resultados.

Conforme os annuncios publicados nesta secção a Assistencia Rural Brasileira presta a todos os interessados os esclarecimentos sobre a cultura desse cereal, posuindo attestados do exito com que vem ella sendo tentada.

José Gomes — Rio — O material que nos enviou chegou em condições de não ser possivel examinal-o convenientemente.

Pedimos o obsequio de nova remessa e bem assim de uma carta, pois não recebemos esclarecimentos sobre a procedencia e objecto da consulta.

W. B. Reis — Bom Jardim — Escreve-nos: — Mais uma vez, recorro a V. S. para obter resposta ás seguintes perguntas:

a) — Prestar-se-ão para cultura da mamona, os terrenos de Nova Iguassú onde, digo, vendidos para plantio de laranjas?

b) — Será lucrativa uma cultura conjugada de ambas, utilizando-se adubos chimicos?

c) — Será possivel, durante a formação do laranjal, plantar-se mamona para aproveitar-se o espaço entre os pés de laranja até a sua floração?

d) — Qual a distancia que se deve guardar entre as duas plantas para evitar que as folhas e galhos se encontrem, como acontece em algumas chacaras all.

e) — Qual a planta, que se deve utilizar para adubação verde, do laranjal em formação?

f) — Para a mamona, será tambem aconselhavel a adubação verde?

g) — Em um alqueire de terra, será praticavel e sobretudo lucrativa a exploração das duas culturas, ou de uma só?

h) — Serão mais dispendiosos os cuidados a serem dispensados a mamona ou a laranja?

i) — Como se póde conseguir areas de terra, do Ministerio, em Santa Cruz?

j) — Serão essas terras apropriadas para o plantio de laranjas e mamona, ou o Ministerio exige que se cultive somente de pequena lavoura?

k) — Constróe o Ministerio, casa para o colono?

l) — Qual a area maxima entregue a cada colono?

m) — Quaes as facilidades attribuidas ao colono?

o) — Fornece o governo, passes para o pretendente a terrenos?

p) — Quaes as machinas agricolas aconselhaveis para as duas culturas; fornece-as o Ministerio ou vende-as por preço e em condições commodas aos colonos?

q) — O ministerio dá ao colono as mudas e sementes para o inicio das culturas nos terrenos citados?

Resposta: — O mamoneiro prefere terras arenosas ou argilosas, ricas e bem drenadas. A planta é robusta e resiste á grande variedade de climas. Na zona indicada póde ser cultivado.

E' lucrativa a cultura pois o cultivo da mamoneira é facilimo. O estrume de curral, as varreduras e o estrume vegetal são muito uteis a essa planta.

Póde-se plantar em consociação com a laranjeira, guardando, já se vê o intervallo necessario entre os pés das arvores, de modo a permittir o arejamento e facilitar os tratos culturaes. Devendo as laranjeiras ser plantadas com intervallo nunca inferior a 8 metros, no da cultura da carrapateira tal intervallo convém ser augmentado. A adubação verde usada nas laranjaes são as leguminosas vulgarmente conhecidas por crotalarias, feijão de porco, mucuna branca preta e rajada, soja, etc. Tal adubação póde, sem inconveniente, ser aplicada na cultura da mamoneiro.

A cultura consorciada tem a vantagem de conseguir o agricultor resultado emquanto aguarda a frutificação das laranjas, o que só poderá se verificar depois de 4 a 5 annos.

Para a acquisição de lotes em Santa Cruz, deve se dirigir á Directoria do Serviço de Povoamento, do Ministerio do Trabalho onde serão prestados todos os esclarecimentos relativos ao [illegible] condições de pagamento, etc., ou venda do immovel. Não fornece esse Ministerio a passagem.

Tambem o Ministerio da Agricultura não dispõe actualmente de instrumentos ou machinas para cessão aos agricultores. Aos inscriptos nesse Ministerio fornece sementes e concede transporte gratuito até certo limite, do material agricola.

INDUSTRIA

Elza S. Gomes — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Peço-lhes com grande favor para informar qual é a tinta que se põe na cêra para encerar casa, e em qual liquido que deve ser dissolvida. Ou para melhor uma receita completa.

Resposta: — Como corante vermelho: — *Cinabrio* (sulfato de mercurio SHg vermelhão. Minio (oxydo salino de chumbo Bb3 04, chamado commumente vermelho de Paris. Como dissolvente o melhor é a gazolina até 9. 5. ou então Petroraz.

A PASTEURELOSE DAS AVES

(Cholera aviario)

Pelo Dr. Americo Braga (Do Inst. de Biologia Animal)

No Brasil o cholera das aves está bastante disseminado e foi em primeiro mão suspeitado por Aleixo de Vasconcellos, que, estudando uma epizootia nos cysnes do Passeio Publico, chegou á conclusão de que se tratava de moriandade occasionada por Escherichia (B. coli) no envez de ser o responsavel a Pasteurella, como á primeira vista parecia ser. Depois foi estudado por Herbster Pereira, Americo Braga e M. Alves de Souza, chegando estes dois ultimos pesquizadores a obterem um novo typo de vaccina, por meio das aggressinas artificiaes de Bail e os corpos bacterianos mortos (anacultura).

O cholera tem determinado grandes prejuizos á criação dos gallinaceos e dos palmipedes, sendo muito commum, conforme pude innumeras vezes verificar pessoalmente, ser elle confundido, pelos criadores inadvertidos, com os envenenamentos. Com effeito, em quasi cem por cento dos casos encaminhados ao laboratorio, os proprietarios pedem sempre um exame toxicologico julgando do maldade do vizinho o envenenamento das aguas dos bebedouros pelos mata-mosquitos... Os exames bacteriologicos (ao microscopio) e bacteriologico revelam no commum das vezes a *Pasteurella avicida*, isto é, o germe causador do cholera, da mesma familia das *Pasteurella pestis* e suis, o causador da peste bubonica no homem.

— E' sempre aconselhavel remetter uma ave enferma ou um cadaver recente, ou ainda uma pata desarticulada, aos laboratorios de pesquiza (x), onde serão convenientemente estudados. Ficará então o criador orientado, evitando perdas por inexperiencia ou inadvertencia. A's vezes algumas dezenas de aves são victimadas, pelas doenças contagiosas, sem que providencias acertadas sejam tomadas, ou porque o criador a desconheça, ou porque procura intervir empiricamente, com drogas ou misturas as mais grotescas. Perde as aves, perde o dinheiro empregado na acquisição desorientada de medicamentos suspeitos e perde, emfim, o seu tempo. Acaba desanimado e apostrophando o destino: O avicultor moderno deve cercar-se dos principios eruditos que a sciencia lhe fornece; isto não quer dizer que se torne um doutor, mas apenas saiba acompanhar a época.

A Pasteurelose das aves ataca todos os gallinaceos e palmipedes, sendo doença infectuosa aguda, matando quasi sempre de inopinadamente. Raros são os casos em que se póde acompanhar a symptomatologia, notando-se somnolencia, febre alta, enterite (diarrhéa) e asthenia neuromuscular, caracterizada pela paresia ou paralysia. As victimas estão muitas vezes pastando, ciscando, batem as azas, dão um pulo e cáem fulminadas. Outras vezes morrem pondo um ovo, no ninho, ou então amanhecem mortas embaixo do poleiro.

A Pasteurelose confunde-se com a Borreliose (Espirochetose) e póde tambem ser encontrada concomitantemente. O laboratorio esclarece a duvida.

Para combater os surtos de Pasteurelose vaccina-se as aves annualmente e todas aquellas que forem nascendo durante o anno, porque a doença é enzootica, isto é, fixa-se nos terrenos onde houve um primeiro surto e é disseminada pelas fezes e pela agua, pelos parasitos sugadores de sangue de uma ave affectada e á distancia pelos pombos e pelos pardaes. Ha, portanto, necessidade de fazer-se a immunização por meio das vaccinas.

Quando o criador está impossibilitado de promptamente dirigir-se a um laboratorio, deve vaccinar contra o cholera e a espirochetose, porque assim fica a coberto de qualquer insuccesso, posto como em nosso meio são estas as duas principaes doenças lethiferas em pathologia aviaria. Ambas as vaccinas são inoculadas em doses de meio a dois centimetros cubicos sob a pelle da articulação da aza ou nos musculos peitoraes.

(x) Instituto de Biologia Animal, Av. Maracanã, 322. Rio.

Calda sulfocalcica

Sobe este importante insecticida o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura fornece as indicações que, em seguida publicamos para o publico e que tornam este producto de uso accessivel a todos os agricultores

(*Fabricação domestica*)

Insecticida de contacto conhecido universalmente. De grande efficacia contra as cochonilhas (coccideos), e outros insectos sugadores, especialmente quando applicado durante o inverno. Optimo para as arvores fructiferas. A calda sulfocalcica tem ainda acção fungicida; pode ser empregada conjunctamente com o arseniato de calcio (insecticida de ingestão), e com o extracto de fumo.

Formula:

Cal virgem (com mais de 90% de CaO)	5 kg.
Enxofre em pó fino	10 kg.
Agua	50 lt.

Modo de preparar:

Numa vasilha de ferro ou de barro, com capacidade, sufficiente, faz-se uma pasta de enxofre em cerca de 10 litros dagua quente. Junta-se a cal. A' medida que este se apaga, deita-se aos poucos, mais agua quente. Terminada a hydratação da cal, addiciona-se agua quente até perfazer-se os 50 litros e ferve-se á fogo lento durante uma hora, mexendo-se continuamente e accrescentando-se, de vez em quando, a agua quente necessaria para que seja mantido o nivel primitivo, modificado pela operação.

A calda assim preparada deve ter a concentração approximada de 23-24º Beaumé. Póde-se verificar a concentração exacta da calda por meio do areometro de Beaumé, que se encontra em qualquer pharmacia. (Pedir um areometro de Beaumé para liquidos mais pesados do que a agua, com escala de 0º a 50º B).

Depois de coada, conserva-se bem, se fôr guardada em recipientes bem fechados, taes como garrafões ou em barricas bem cheias. Póde ser egualmente conservada em recipientes abertos, sendo necessario em tal caso isolar-se do ar por meio de uma camada de oleo na superficie.

Applicação:

A) — *Tratamento de inverno*. E' o mais efficiente, por ser feito quando as plantas geralmente não tem folhas. Dissolve-se uma parte do remedio em cinco partes dagua e com machina aspersora, faz-se, em dias seccos, o tratamento das plantas atacadas. Conhecida a concentração exacta da calda póde-se inda utilizar a tabella de diluição abaixo impressa.

B) — *Tratamento de verão*. Requer mais cuidado, para que não se queimem as folhas e brotos novos. E' preciso diluir o remedio em maior quantidade dagua, de accordo com a resistencia das plantas a tratar. A diluição de uma parte do remedio para 20 dagua é geralmente sufficiente, havendo ,porém, plantas delicadas que requerem diluições maiores. Applica-se com machina aspersora (pulverizador). Os troncos das arvores, quando atacados, devem ser friccionados com uma escova molhada no remedio.

CALDA SULFOCALCICA

(*Preparação a frio*)

A calda Sulfocalcica preparada a frio é geralmente empregada no tratamento de arvores fructiferas delicadas, como peceguenros, macieiras, pereiras, ameixeiras, cerejeiras, etc., sendo usada principalmente como fungicida, em substituição da calda bordelesa. Serve tambem para combater as cochonilhas, nos tratamentos de verão.

Formula:

Cal virgem (com mais de 90% de CaO)	2 kg
Enxofre em pó fino	2 kg
Agua	100 lt.

Modo de preparar:

Faz-se uma pasta de enxofre, com dois litros dagua quente, approximadamente. Addiciona-se a cal virgem e mexendo-se continuamente, deitam-se pequenas quantidades dagua, feito o que a temperatura eleva-se consideravelmente.

Esfriada a solução, completa-se a 100 litros. Applica-se com pulverizador que não seja de cobre.

Esta calda só deve ser preparada de accordo com as necessidades, pois, quando guardada, altera-se. Tem a vantagem de poder ser feita "in loco", ser muito economica e não queimar a folhagem.

Publicações recebidas

Almanack Agricola Brasileiro — Como brinde aos seus assignantes a empreza editora "Chacaras e Quintaes" está distribuindo o "Almanack Agricola Brasileiro" constituido de um volume de mais de 300 paginas, ornado de magnificas gravuras elucidativas de um texto escolhido e de inestimavel valor para os que se interessam pelos problemas agro-pecuarios.

E' mais uma contribuição e valiosa que presta á nossa literatura agricola o sr. conde Amadeu Barbielini, que se tem destacado pela sua acção de prodagandista ardoroso nos assumptos, que escolheu para o programma da empreza que destacadamente dirige.

Não podiam ser melhor aquinhoados os assignantes da popular revista. O "Almanack Agricola Brasileiro", como um repositorio de grande utilidade, tal a copiosa somma de informes utilissimos que proporciona aos que o lêem, deverá figurar em todas as bibliothecas.

Além de, em capitulos especiaes tratar dos trabalhos mensaes do avicultor, do apicultor do sericicultor, da jardinocultura, horticultura, de creador de gado e do lavrador brasileiro, encontra-se no "Almanack Agricola Brasileiro" trabalhos, entre os quaes destacamos: "Tratado de gallinocultura urbana", pelo dr. Mesquita Pimentel; "Como organizar um bom herbario", pelo dr. Cianna Freire; "Plantio do marmelleiro", pelo sr. Plinio Ramos; "Avircultura japoneza", pelo dr. Mesquita Pimentel; "Para se fazer um bom café", "Thea assamica?"; "A creação do bicho da sêda é a fonte de renda mais rapida que existe"; "Gado Jersey", "O Guaraná"; "Adubação da videira"; "Os jacarés no Brasil"; "Flores do Brasil"; "O Pirarucú"; "Pró reflorestamento pelo dr. Luiz C. Araujo; "Avicultura feminina na Italia", etc., etc.

* * *

Creação de Perús — Mario Vilhena e Mario Thomé são dois nomes que se tem imposto no meio agricola como esforçados propugnadores do desenvolvimento das nossas riquezas economicas.

Lendo o trabalho desses dois patricios dispensamo-nos das referencias elogiosas, pois ellas decorrem naturalmente do merito dos autores já conhecidos como technicos cujos conselhos devem constituir uma fonte segura dos que aspiram conhecer as lições por elles divulgadas.

Foi pensando assim que a Empresa "Chacaras e Quintaes", resolveu editar "Creação de Perús" em fasciculo fartamente illustrado e onde se examinam as raças, generalizadas, installações, reproducção, criação, alimentação, doenças e criação industrial.

Somos, muito gratos ao expressivo offerecimento do exemplar com que nos distinguiram os autores.

* * *

O arroz assegura a desinfecção intestinal, por fórma mais segura que os melhores antisepticos chimicos, razão porque, em casos de diarrhéa rebelde costuma dar sempre optimos resultados.

no mundo da tela

"A MARCHA DOS SECULOS"

Madaleine Carroll no film da Fox "A Marcha dos Seculos"

"UMA MULHER DE PARIS"

A peior mulher de Paris, assim a chamavam todos, principalmente os frequentadores dos logares "ou l'on s'amuse". Mas esse peior não era no sentido de ser a mais feia, a mais desageitada, ou a mais mal vestida mulher da capital da franceza. Não. Ella era, pelo contrario, a que trajava as mais lindas toilettes, usava as mais ricas joias, tinha a elegancia mais "raffinée", gastava mais dinheiro.

Por isso ella fascinava todos os homens, virava a cabeça aos maridos, desencaminhava os noivos, enganava, em summa, a todos. E todos a amavam loucamente, perdidamente, sem distincção de classes ou de edades.

Ella, entretanto, não ligava a nenhuma delles, nem mesmo aquelle que era o seu companheiro official, que a protegia, que a amparava nos lances mais difficeis, que dirigia os seus bens e lhe proporcionava lucros invejaveis.

Porque ella era assim insensivel, diziam que ella era má; era mais do que má; era a peior mulher de Paris.

No emtanto, aquella mulher não tinha um coração de gelo. Era que ninguem havia ainda conseguido despertar o sentimento adormecido, fazer vibrar aquelles nervos gastos pela dessipação de uma existencia alegre.

Quando ella transpunha, radiosamente bella, os humbraes dos restaurantes chics, toda gente se voltava para contemplal-a. E como não poidam vencer o imperio irresistivel que ella exercia sobre os homens ,diziam della cousas horriveis.

A calumnia rastejava, encoberta pelos sorrisos. Ella bem o sentia, e passava indifferente, certa de que ninguem seria capaz de desthronal-a. Era a soberana, a rainha da moda, a mulher mais celebre da capital do mundo.

E não era feliz. Vá a gente entender um coração feminino.

Apezar disso, todas queriam estar no logar que ella occupava.

Esse papel difficil, de mulher incomprehensivel, é que Benita Hume, a morena admiravel da Fox, vive em "Uma mulher de Paris", a luxuosa producção dessa fabrica, que o Broadway vae exhibir amanhã.

E ella o vive o intensamente, maravilhosamente, como se, de facto, ella fosse aquelle typo de dominadora, na vida real.

Ao seu lado, Adolphe Menjou, actuando no scenario de sua propria patria, Paris, parece ter encontrado aquelle "aplomb", aquella linha, aquella elegancia, que fizeram delle um dos idolos da tela. E os dois se completam mutuamente, para fazer de "Uma mulher de Paris", um film digno das mais escolhidas platéas.

Helen Chandler completa a trindade magnifica dessa pellicula que os "fans" cariocas vão amanhã applaudir na tela do Broadway.

"MULHER EM TUDO"

"*Mulher em tudo*", que o Imperio annuncia para amanhã, dá um exemplo das tarefas difficillimas que são impostas ás vezes aos departam entos de montagem de todos os studios. Os principaes papeis dessa primorosa comedia, produzida por Douglas Mac Lean, e dirigida por Frank Tuttle, são os que sustentam Gary Grant, Rosita Moreno, Nudia Westman, Frances Drake e Charles Everett Horton. O papel que causou tantas difficuldades aos studios não foi porem nenhum desses, e sim o de copeiro, a soldo de Gary Grant, e que não cessa de patentear o seu genero inventivo. Elle inventou, por exemplo, um limpador automatico para evitar que o vapor dos aquecedores cubra os espelhos dos banheiros, e conseguentemente teve que ser installada na parede do "set" uma bateria e ligada a um limpador parabrisa. Elle inventou tambem um perfumador automatico que, ao simples toque de um botão, se levanta do soalho junto ás costas de um divan e envolve numa onda aromatica todos os circumstantes. Ahi houve que installar um mergulhador automatico, uma transmissão especial, um motor, etc. Peor foi porem quando o copeiro se lembrou de inventar uma machina de fazer trovoadas. Ahi houve que installar um motor electrico, um chuveiro immenso, um folle, uma folha de vidro, e algumas chapas de metal, o botão electrico põe em marcha o motor que, por sua vez, precipita a agua contra a placa de vidro, ao mesmo tempo que um grupo de martellos, ligados a uma roda em movimento, põem em vibração as chapas metallicas, produzindo, a espaços irregulares, um ruido semelhante ao do trovão.

Tudo isto exigiu muito trabalho, mas trabalho rendoso pois que assentam nesses dispositivos alguns dos melhores "gags" de "*Mulher em tudo*", que o Imperio vae exhibir amanhã.

"AMAR-TE-EI SEMPRE"

Dorothéa Wieck — uma das mais esplendentes bellezas artisticas que o cinema descobriu, ou melhor, que foi uma das revelações surgidas em um cinema europeu, para depois ser arrastada para Hollywood e voltar á Allemanha com os fóros de grande artista, de interprete perfeita dos sentimentos da mulher que ama, que é como quem diz, da mulher que, procurando o gozo e a alegria da alma, as mais das vezes apenas encontra desillusão e soffrimento. E assim, Dorothéa Wieck, nesse film da Ufa que marca a sua volta aos studios da Europa onde, com franqueza, encontra um melhor ambiente para o seu temperamento artistico, uma melhor comprehensão de sua vocação.

"Amar-te-ei sempre" é um poema de amor, a narração de uma vida que soube amar e esperar, apezar de todos os contratempos, apezar de todos os impecilhos, apezar de toda a luta que teve de enfrentar, por annos seguidos. Nada lhe arrancava do coração aquele sentimento profundo. Ella foi uma mulher que soube amar, soube soffrer e soube esperar para, emfim, ter o galardão merecido.

Dorothéa Wieck é a heroina desse romance, e ninguem melhor que ella poderia dar vida a esse papel, em que, como heroina do romance de Bruno Franck — "Trenck" — que a Ufa adaptou para a tela com o titulo de "Amar-te-ei sempre" ella tem um dos mais bellos papeis de sua vida artistica.

"Amar-te-ei sempre" será apresentado amanhã, pelo Progamma Art, no cinema Odeon.

"MULHER EM TUDO"

Scena do film da Paramount "Mulher em tudo" que o Imperio vae exhibir amanhã

"A MARCHA DOS SECULOS"

Dentre os grandes films que a Fox se comprometteu com o publico carioca para a temporada de 1935, destaca-se pela magnificiencia espectacular, thema fulminante e pelo elenco admiravel. A Marcha dos Seculos — a soberba producção dirigida pelo pulso firme de John Ford.

A Marcha dos Seculos, tem a sua apresentação marcada para breve e nos mostrará um romance de amor, cuja belleza, dedicação e sinceridade, atravessou seculos com a mesma pureza encantadora do seu despertar. Madeleine Carroll, Franchot Tone, Roullen, Reginald Denny, Louise Dresser, Siegfriell Rubman e outras celebridades de Hollywood prestigiam as emoções gratissimas deste film admiravel que o Rex exhibirá.

"AS AVENTURAS DE CELINI"

Andam cantando ahi pela cidade: Rasguei minha fantasia! Ora os tempos não andam muito para essas violencias. Não é negocio inutilizar uma fantasia quando não haja aquillo com que se comprem os melhores para outra. Se você, leitora camaradinha, rasgou a sua fantasia e está com a "nota", não lhe damos uma idéa para pagar nada. Idéas dão-se. O negocio é pol-as em pratica! Fantasie-se de Camondongo Mickey! Parece que este anno vae dar muito Camondongo por ahi. Nos bailes de 31 já appareceram alguns. E se não quizer vestir-se de Mickey ou de Minnie, então procure ver os "stills" de "As Aventuras de Celini" expostos no "hall" do Palacio. Se você é esguia, flexivel, agil, e frequenta o posto 2, pode vestir-se de Celini. E um "travesti" do outro mundo. Ou então, veja as toilettes de Constance Bennett, no mesmo film. Tem cada uma "daqui"! Não a aconselhamos a vestir-se de "buffo", imitando o typo de Fay Wray, tudo suavissimas e proprias para os nossos bailes.

A proposito: Nunca esquecendo que "As Aventuras de Celini" estréa dia 28, no Palacio, segundo previsão a United Artists. Vendo o film, vocês apanham muito melhor os figurinos, esses e outros!

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Os innumeros "fans" de Martha Eggerth e Jan Kiepura estão de parabens porque, já amanhã, ser-lhes-ha dado ver e ouvir, de novo, os queridos e inesqueciveis interpretes do "Symphonia Inacabada", e "Uma canção para Você". De facto, a tela do Palacio festejará, assim, o apparecimento de dois excelsos "astros", num trabalho de conjuncto admiravel que, certamente, vae empolgar o nosso publico e offerecer-lhe horas de inebriante recreio do espirito. "Meu Coração Te Chama", é um film que se caracterisa pelos seus immensos valores technicos e artisticos; além de possuir como protagonistas os nomes já citados, conta no seu elenco com a dupla de comicos formidaveis, como são Paul Kemp e Paul Hoerbiger, e a encantadora actuação de Hilde von Stolz. O seu enredo, vasado em ambientes grandiosos de alta-comedia, tem a servir-lhe de extraordinaria, de autoria de Robert Stolz, varios trechos de operas celebres e uma serie de estonteantes canções de toda actualidade. Carmine Gallone, seu director da scena, não poupa meios para apresentar uma realização sumptuosa, sob qualquer ponto de vista, como poderão attestar todos quantos, já amanhã, forem admirar "Meu Coração Te Chama", a super monumental da Cine-Allianz cujo successo está de antemão assegurado, pelos valores reaes e insophismaveis que a revestem.

"DROGAS INFERNAES"

Charles Farrell é o novo par de Bette Davis em "Drogas Infernaes"

"KARAMASOFF"

Anna Sten e Fritz Kortner fazem os papeis de Gruschencka e Dimitri, respectivamente, na historia commovente e de profundo realismo humano que nos conta, em largas pinceladas de sublime arte, o lindo film "Karamasoff". E quem conhece a obra immortal de Dostojewsky não ignore que essa Gruschencka, pela sua faceirice natural de mulher e pelos encantos de sua esquisita personalidade, levou o desgraçado Dimitri a assassinar seu proprio pae que, como elle, se perdera de amor pela seductora garota russa. Baseado neste doloroso incidente, Fedor Ozep dirigiu "Karamasoff" com uma pericia de admirar, muito embora seu nome já merecesse as honras da celebridade. Do elenco fazem parte ainda os nomes de Fritz Rasp, Anna Waag e Fritz Alberti, por demais conhecidos para que precisemos destacal-os. "Karamasoff", voltando, amanhã, á téla do "Alhambra" vae matar a saudade de muitos "fans" dos films feitos com a exclusiva preoccupação de se fazer obra de arte.

O GORDO E O MAGRO EM "OS CAVEIRINHAS"

O Gordo e o Magro vivendo juntos, em uma pensão. Complicações naturaes daquella sociedade em que ambos eram solidarios, mas o Oliver muito mais "solido" que o Stan. Mas o diabo é que tinham elles um cachorrinho, e o regulamento da pensão prohibia outros animaes em casa, que não fossem os hospedes. Que fazer? o bicho não podia viver no quarto... Precisava arejar um pouco... precisava tomar banho... E emquanto elles faziam os calculos necessarios para sanar todas essas necessidaes, esqueceram-se do principal: — doguinho" precisava... latir! E foi no latir que se entornou todo o caldo! E o caldo aqui tambem se poderia chamar agua de sabão, visto como quando lavavam a o tótó houve uma verdadeira innundação, que ainda mais complicou as coisas. E é assim que a Metro-Goldwyn-Mayer nos apresentará amanhã, o Gordo e o Magro em "Os Caveirinhas", no Gloria.

QUANDO EXTRANHOS SE CASAM — AMANHA NO "PATHE' PALACE"

Um drama com Jack Holt e Liliam Bond.

E' a historia dynamica de um engenheiro, um homem resoluto e que não recuava ante nenhum perigo, e que se viu fascinado pela belleza de uma mulher frivola.

E' um drama possante, desses que fazem extremecer e que a todo momento põe o espectador ancioso para conhecer o desfecho do mesmo.

Liliam Bond, cada vez mais seductora, mais trefega e mais fascinante, é bem o typo escolhido para viver a pequena endiabrada, dessas que são capazes de tudo e que provocam as mais desenfreadas paixões.

Jack Holt, ao seu lado faz um contraste suggestivo. Emquanto elle representa a força, o poder, ella encarna a frivolidade e a elegancia.

A historia começa em Nova York, num turbulento cabaret, em meio dos prazeres da champagne e da dança. Foi ahi, nesse ambiente de loucura que elle a conheceu. Pouco depois com ella casara-se.

Eram ainda quasi extranhos. Depois a historia se transporta para os sertões da Oceania (Sarabong), onde se desenvolve o mais tragico drama de amor e de odio.

"AS AVENTURAS DE CELINI"

Frederic March em "Aventuras de Celini" film da United Artists

CRIME SEM PAIXÃO

Extranha provação a que illustra "Crime sem Paixão", o film com que o Odeon fará um dos seus proximos programmas: um advogado do crime, tão intelligente quão inescrupuloso, conquista fortuna e nome pela sua habilidade em subtrair á Justiça aquelles que ella persegue, — culpados ou innocentes. Por fim, elle proprio, se convence da sua infallibilidade. Um dia ,porém, um conjuncto de circumstancias imprevistas faz delle um criminoso, e o victorioso de sempre encontra no seu proprio caso o seu fragoroso Waterloo.

Um film maravilhoso e que vae confirmar no Rio de Janeiro o exito ruidoso obtido em Nova York, Londres, Paris, Berlim, — em toda a parte.

12) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

que não dava incommodo, e que praticamente nem requeria serviço. Tinha uma exquisitice: queria estar presente quando varriam o quarto, e quando sahia levava a chave.

Ossipon teve uma visão daquelles oculos redondos de aro escuro seguindo pelas ruas em cima de um omnibus, deixando cair sua luz confiante em si sobre as paredes das casas, ou mais abaixo, sobre as cabeças da onda incidente de transeuntes. O fantasma de um debil sorriso alterou a posição dos grossos labios de Ossipon á lembrança das paredes inclinando a cabeça das gentes correndo para salvar a vida á vista daquelles oculos. E pensou de si comsigo:

— Se soubessem! Que panico! Depois perguntou:

— Sentado aqui ha muito tempo?

— Mais de uma hora, respondeu o outro negligentemente, dando um puxão no copo de bebida escura.

Todos os seus movimentos — a maneira de empunhar a caneca, o acto de beber, o modo de pousar a pesada vasilha e cruzar os braços — tinham uma firmeza, uma precisão segura, que davam ao grande e musculoso Ossipon, inclinado para deante, de olhar fixo e labios extendidos, a expressão da imagem de anciosa indecisão.

— Uma hora, disse elle. Então pode ser que você não tenha ouvido ainda a noticia que soube agora mesmo... na rua. Ouviu?

O homemzinho sacudiu a cabeça — o minimo possivel. Mas como não mostrava curiosidade alguma, Ossipon arriscou-se a accrescentar que a ouvira exactamente alli fóra. Um vendedor de jornal tinha gritado a noticia mesmo debaixo do seu nariz, e elle, que não estava preparado para tal coisa, ficara muito assustado. Entrara ali de bôca secca.

— Nunca pensei encontral-o aqui, continuou elle, com os cotovellos fincados na mesa.

— Venho algumas vezes, respondeu o outro, na mesma provocante frieza.

— E' admiravel que só você não tivesse ouvido nada, continuou o grande Ossipon, piscando nervosamente. Só você!

Esta restricção indicava evidentemente uma incrivel, inexplicavel timidez no grande sujeito parado defronte do calmo homunculo, que tornou a erguer o corpo, bebeu, depondo-o depois na mesa com movimentos bruscos e seguros.

E foi tudo.

Depois de esperar em vão alguma coisa — palavra ou gesto — Ossipon fez um esforço para apparentar indifferença.

— Você dá seu material a qualquer um que lho pede? perguntou elle, amortecendo a voz.

— Tenho como regra absoluta nunca o recusar a ninguem — desde que tenha commigo uma pitada, respondeu o homemzinho com decisão.

— E' um principio?

— E' um principio.

— E acha que isso é seguro?

Os grandes oculos redondos, que imprimiam ao rosto descorado uma expressão de pasmo, encararam Ossipon com orbitas tresnoitadas, sem pestanejar, despedindo uma luz fria.

— Completamente. Sempre. Em qualquer circunstancia. Que me poderia deter? Porque não o faria eu? Porque havia de reflectir antes de dar?

Ossipon sussurrou, por assim dizer, discretamente:

— Você pretende dizer que o entregaria a um "secreta" se viessem pedir-lho?

Sorriu o outro pallidamente.

— Deixe-os virem tentar, e você verá, respondeu elle. Elles me conhecem, mas eu tambem os conheço um por um. Não queriam chegar muito perto de mim... nenhum delles.

Apertou firmemente os labios finos. Ossipon continuou a indagar:

— Mas podem mandar alguem... passar-lhe o pé. Você não comprehende? panhar-lhe o material assim e depois prendel-o com a prova na mão.

— Prova de que? Negociar com explosivos sem licença, talvez.

Posto as palavras exprimissem desdenhosa zombaria a espressão do rosto magro e doentio permanecia inalterado, e a voz era negligente.

— Creio que nenhum delles está ancioso por effectuar essa prisão. Acho mesmo que não conseguirão um unico para executar tal decreto; quero dizer nenhum dos melhores. Nenhum!

— Por que?

— Porque sabem muito bem que tenho o cuidado de trazer sempre commigo um punhado de meus productos. Trago-o sempre commigo, repetiu, batendo levemente no peito do casaco. Um frasco de vidro grosso.

— Disseram-me, respondeu Ossipon, em cuja voz transparecia a sombra de certa admiração. Mas não sei se...

— Elles o sabem, interrompeu o homemzinho vivamente, reclinando-se no espaldar da cadeira, mais alto que sua fragil cabeça. Nunca serei preso. O jogo não tenta nenhum dos policiaes delles. Tratar com um homem como eu requer puro, simples, inglorio heroismo.

Tornaram a fechar-se os labios com uma dentada, que exprimia a confiança em si. Ossipon reprimiu um movimento de impaciencia.

— Ou indifferença... ou simples ignorancia, retorquiu elle. Basta-lhes arranjar para essa tarefa alguem que ignora que você mesmo, mas todas as coisas num raio de sessenta metros, irem aos ares feitos frangalhos.

— Nunca affirmei que não posso ser preso. Comtudo, isso não é tão facil como parece.

— Ora não se fie nisso. Que é que impede meia duzia delles de saltar sobre você na rua, pelas costas? Com os braços seguros você nada pode fazer. Pode?

— Sim; posso. Saio raras vezes depois que escurece, disse o homemzinho impassivel, e nunca muito tarde. Caminho sempre segurando com a mão direita uma bola de borracha que tenho no bolso da calça. A pressão dessa bola actua sobre um detonador dentro do frasco que carrego no bolso. E' o principio do obturador pneumatico para uma lente de camara. O tubo conduz a...

Com um gesto suave mostrou rapidamente a Ossipon um tubo de borracha, semelhante a um delgado verme pardo, que sahia da cava do collete e mergulhava no bolso interno da jaqueta. As roupas, de um indescriptivel panno pardo, gastas e manchadas, traziam as pregas cheias de pó, e as casas rasgadas.

— O detonador é parte mechanico e parte chimico explicou elle, com uma condescendencia desdenhosa.

— Instantaneo, decerto, murmurou Ossipon estremecendo ligeiramente.

— Longe disso, confessou o outro, com certa relutancia, que pareceu torcer-lhe dolorosamente a bôca. Vinte segundos completos devem decorrer desde o momento em que eu aperto a bola até que se dá a explosão.

— Credo! sibilou Ossipon, aterrado. Vinte segundos! Que horror! E você pretende dizer que pode aguentar isso? Eu ficaria louco...

— Não importaria se você ficasse. Sem duvida, é o ponto fraco deste systema especial, que é unicamente para meu proprio uso. O peor é que a maneira de explodir é sempre o ponto fraco comnosco. Estou trabalhando na invenção de acção, e até a inesperadas mudanças de condições. Um mecanismo variavel e ainda assim de precisão perfeita. Um detonador intelligente.

— Vinte segundos, murmurou Ossipon outra vez. Apre! E então..

Com um leve movimento da cabeça a luz dos oculos pareceu medir o tamanho do salão de bebidas no porão do reputado Restaurante Silenus.

— Não escaparia ninguem nesta sala, nem mesmo aquelle par que sobe a escada, exclamou elle depois do exame.

O piano ao pé da escada retinia agora numa mazurca com um impeto desaforado, como se um fantasma vulgar e descarado quizesse mostrar sua habilidade. Porque as teclas erguiam-se e caiam mysteriosamente. Depois tudo ficou de novo silencioso. Por um momento Ossipon imaginou aquelle logar deslumbrantemente illuminado transformado em uma espantosa cova, vomitando fumos medonhos, obstruida de entulho de alvenaria e corpos mutilados. Teve uma percepção tão nitida de ruina e de morte, que estremeceu outra vez. O outro observou, com calma presumpção:

— Em ultima instancia, é só o caracter que aproveita para a salvação da gente. Ha muito poucas pessoas no mundo, cujo caracter seja tão solidamente estabelecido como o meu.

— Queria saber como você consegue isso, murmurou Ossipon.

— Força de personalidade, disse o outro, sem erguer a voz.

E, vinda da bôca daquelle organismo miseravel, a asserção fez o robusto Ossipon morder o labio inferior.

— Força de personalidade, repetiu elle com ostentosa serenidade. Tenho os meios de me tornar mortifero, mas isso por si só, você comprehende, é absolutamente nada em materia de protecção. O que é efficiente é a crença que os outros têm na minha vontade de usar os meios. Essa é a impressão delles. E é absoluto isso. Por essa razão eu sou mortifero.

— Tambem entre elles ha individuos de caracter, observou Ossipon, em tom agoureiro.

— E' possivel. Mas é negocio de grão, desde que, por exemplo, eu não me impressiono com elles. Por isso são-me inferiores. E elles não podem ser de outro modo. Seu caracter foi construido sobre a moralidade convencional. Repousa sobre a ordem social. O meu mantem-se livre de todo o artificio. Elles são ligados por toda especie de

(Continúa)

no mundo da tela

Mojica e Rosita Moreno no film da Fox "Capitão dos Cossacos" que o REX exhibirá amanhã.

Jan Kiepura e Martha Eggerth, interpretes do film da Alliança Cinematographica "Meu coração te chama", estréa de amanhã no PALACIO.

Dorothéa Wieck em "Amar-te-ei sempre" film da Ufa que será apresentado pelo — Programma ART, amanhã no ODEON.

"Caveirinhas" é o titulo do film apresentado pela Metro Goldwyn Mayer com o Gordo e o Magro amanhã no GLORIA.

Anna Sten e Friaz Kortner em Karamasoff que o ALHAMBRA exhibirá amanhã.

Adolphe Menjou e Benita Hume em "Uma Mulher de Paris", que o BROADWAY vae exhibir amanhã.

"Quando estranhos se casam" estará amanhã no PATHE' PALACIO, tendo como interprete Jack Holt.